

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

NATALIA DOS SANTOS FIGUEIREDO

VARIAÇÃO PRAGMÁTICA E ECOLOGIA DAS LÍNGUAS: ANÁLISE MULTIMODAL
DE ATOS DE FALA NO ESPANHOL DO PARAGUAI E DA ARGENTINA

Rio de Janeiro

2018

Natalia dos Santos Figueiredo

VARIAÇÃO PRAGMÁTICA E ECOLOGIA DAS LÍNGUAS: ANÁLISE MULTIMODAL
DE ATOS DE FALA NO ESPANHOL DO PARAGUAI E DA ARGENTINA

Tese de Doutorado submetida ao Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Doutor em Língua Espanhola.

Orientadora: Profa. Doutora Leticia Rebollo Couto.

Co-orientador: Prof. Doutor Albert Rilliard

Rio de Janeiro

2018

CIP - Catalogação na Publicação

F475v Figueiredo, Natalia dos Santos
Variação Pragmática e Ecologia das Línguas:
análise multimodal de atos de fala no espanhol do
Paraguai e da Argentina / Natalia dos Santos
Figueiredo. -- Rio de Janeiro, 2018.
304 f.

Orientadora: Leticia Rebollo Couto.
Coorientador: Albert Rilliard.
Tese (doutorado) - Universidade Federal do Rio
de Janeiro, Faculdade de Letras, Programa de Pós
Graduação em Letras Neolatinas, 2018.

1. Atos de fala. 2. Variação pragmática. 3.
Multimodalidade. 4. Ecologia das Línguas. 5.
Espanhol do Paraguai e Argentina. I. Rebollo Couto,
Leticia, orient. II. Rilliard, Albert, coorient.
III. Título.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais e familiares pelo apoio durante todo o processo de elaboração da tese.

À minha orientadora Profa. Dra. Leticia Rebollo Couto pela orientação e tempo dedicado a discussões sobre o tema dessa pesquisa.

Ao meu co-orientador Dr. Albert Rilliard pelos encaminhamentos precisos e auxílio nas análises desta pesquisa.

Aos professores que participaram da minha qualificação: Prof. Dr. João Antonio de Moraes (UFRJ) que contribuiu de maneira extremamente relevante na direção a ser tomada na reta final do trabalho; e a Profa. Dra. Jussara Abraçado (UFF) pela aporte às discussões teóricas necessárias para a pesquisa.

Aos meus colegas docentes e discentes da UNILA (Universidade Federal da Integração Latino-americana) que colaboraram na pesquisa como informantes, divulgando os testes da pesquisa para a comunidade acadêmica e disponibilizando tempo e espaço para a coleta de informações.

Aos colegas de Ciudad del Este e de Puerto Iguazú que também colaboraram na divulgação de testes da pesquisa e disponibilizaram valiosas informações sobre a região da Tríplice Fronteira.

Ao pessoal do *Laboratorio de Investigaciones Sensoriales* – LIS/UBA (Universidad de Buenos Aires), dirigido pelo Eng. Jorge Gurlekian, que disponibilizaram seu espaço para que fossem realizadas as gravações em Buenos Aires.

Aos membros da banca de defesa: Profa. Dra. Heliana Ribeiro de Mello, Profa. Dra. Izabel Christine Seara, Profa. Dra. Denise Cristina Kluge, Prof. Dr. Miguel Mateo Ruiz, e membros suplentes Profa. Dra. Carolina Ribeiro Serra e Profa. Dra. Beatriz Protti Christino, por terem aceito o convite e pela valiosa análise e discussão sobre esse trabalho.

RESUMO

FIGUEIREDO, Natalia dos Santos. **VARIAÇÃO PRAGMÁTICA E ECOLOGIA DAS LÍNGUAS: ANÁLISE MULTIMODAL DE ATOS DE FALA NO ESPANHOL DO PARAGUAI E DA ARGENTINA**. Rio de Janeiro, 2018. Tese de Doutorado em Língua Espanhola – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018

O objetivo desta pesquisa é descrever diferentes atos de fala em 4 variedades do espanhol, em dois centros urbanos: Assunção, no Paraguai e Buenos Aires, na Argentina; e em duas cidades fronteiriças de contato: Ciudad del Este, no Paraguai, e Puerto Iguazú, na Argentina. Essas duas últimas cidades conformam com a brasileira Foz do Iguaçu a região conhecida por Tríplice Fronteira, e que possui um intenso fluxo de pessoas, habitantes e turistas, além de uma diversidade cultural e linguística, devido ao contato que há entre o espanhol, o português e o guarani, sem contar com outras línguas de migração. Por meio uma análise multimodal (MORAES & RILLIARD, 2014), que envolve elementos acústicos e visuais da fala, e de descrição da variação linguística e pragmática (GUTIÉRREZ-RIVAS, 2011), observaram-se as estratégias de cortesia utilizadas pelos locutores, a variação das curvas de F0 e de acento, os valores de duração de sílaba, e os movimentos faciais (FACs). Foram gravadas interações em áudio e vídeo contendo estímulos contextualmente controlados, em fala atuada experimental, de 2 homens e de 2 mulheres originários das 4 cidades pesquisadas, jovens universitários com idades de 20 a 35 anos. Os dados coletados correspondem a 5 atos de fala – pergunta, resposta, ordem, pedido e súplica, resultando em um total de 585 enunciados para a análise pragmático variacional, 480 enunciados para a análise prosódica e 170 enunciados para a análise da variação visual. Aplicaram-se também 2 testes de percepção, um para o reconhecimento dos atos de fala por juízes pertencentes às mesmas localidades dos locutores, e outro para avaliar a distância dialetal percebida. Os resultados das análises demonstram que apenas a entoação não é suficiente para contrastar os diferentes atos de fala e as variedades do espanhol, devido à diversidade encontrada nas configurações dos núcleos dos enunciados. Os dados de duração de sílabas revelam alongamentos significativos no ato de fala súplica das 4 localidades, e nas sílabas pós-tônicas dos núcleos dos enunciados de Buenos Aires. Na análise da variação visual, Buenos Aires e Puerto Iguazú apresentam comportamentos divergentes, enquanto há convergência entre Assunção, Ciudad del Este e Puerto Iguazú. Na descrição pragmático variacional o ato de fala pedido tende a ser o mais indireto, seguido pelo ato de fala súplica; o ato de fala mais direto é a ordem.

Palavras-chave: Análise multimodal de atos de fala, Variação pragmática, Ecolinguística.

ABSTRACT

FIGUEIREDO, Natalia dos Santos. **VARIAÇÃO PRAGMÁTICA E ECOLOGIA DAS LÍNGUAS: ANÁLISE MULTIMODAL DE ATOS DE FALA NO ESPANHOL DO PARAGUAI E DA ARGENTINA**. Rio de Janeiro, 2018. Tese de Doutorado em Língua Espanhola – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018

This research aims at describing different speech acts in four varieties of Spanish - two urban centers: Asunción, Paraguay and Buenos Aires, Argentina; and two cities in contact at a border: Ciudad del Este, Paraguay, and Puerto Iguazú, Argentina. These last two cities form with the Brazilian city Foz do Iguaçu the region known as the Tri-border area, that shows an intense flow of people, inhabitants and tourists, together with an important cultural and linguistic diversity due to contacts between Spanish, Portuguese and Guarani languages as well as other migration groups. A multimodal analysis (MORAES & RILLIARD, 2014) of the acoustic and visual cues in the stimuli combined with a discrimination of linguistic and pragmatic variations (GUTIÉRREZ-RIVAS, 2011) allowed the description of the speakers' courtesy strategies. Our multimodal analysis reveals the courtesy strategies used by speakers, variations of F0 patterns and accentual realizations, syllabic duration and speech rate as well as facial movements (using FACs coding). Contextually controlled audiovisual stimuli of acted speech were recorded by 2 male and 2 female speakers from each of the four surveyed cities; all of them were university students among 20 up to 35 years old. The data collected contain the production of utterances with 5 different speech acts (question, statement, command, request and supplication); in total, 585 utterances for the pragmatic variational analysis, 480 utterances for the prosodic analysis and 170 utterances for the visual variation analysis. Two types of perception tests were applied. The first one evaluates the recognition of the speech acts, while the second one targets the recognition of the speaker's dialectal origin. Each test was taken by four groups of judges from the same cities as the speakers. The results show that the acoustic modality did not bring enough perceptual cues to contrast the different speech acts and the Spanish varieties, due to the diversity found in the configurations of the nuclei of the utterances; this result justifies the use of multimodal stimuli in our study. The duration data reveal significant stretching not only in the speech act supplication on the four localities, but also in the posttonic syllables of the nuclei of the Buenos Aires statements. In the analysis of the visual variation, Buenos Aires and Puerto Iguazú present divergent behaviors, whereas Asunción, Ciudad del Este and Puerto Iguazú show convergence. In the pragmatic variational description, the speech act request tends to be the more indirect, followed by the speech act supplication; the most direct speech act is command.

Keywords: Multimodal analysis of speech acts, Pragmatics variation, Ecology of languages.

RESUMEN

FIGUEIREDO, Natalia dos Santos. **VARIAÇÃO PRAGMÁTICA E ECOLOGIA DAS LÍNGUAS: ANÁLISE MULTIMODAL DE ATOS DE FALA NO ESPANHOL DO PARAGUAI E DA ARGENTINA**. Rio de Janeiro, 2018. Tese de Doutorado em Língua Espanhola – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018

El objetivo de esta investigación es describir diferentes actos de habla en 4 variedades del español, en dos centros urbanos: Asunción, en Paraguay y Buenos Aires, en Argentina; y en dos ciudades fronterizas de contacto: Ciudad del Este, en Paraguay, y Puerto Iguazú, en Argentina. Esas dos últimas ciudades conforman con la ciudad brasileña de Foz do Iguaçu la región que se conoce por Triple Frontera, y que posee un flujo intenso de personas, habitantes y turistas, además de una diversidad cultural y lingüística, debido al contacto que hay entre el español, el portugués y el guaraní, sin contar con otras lenguas de migración. A través de un análisis multimodal (MORAES & RILLIARD, 2014), que comprende elementos acústicos y visuales del habla, y de descripción de la variación lingüística y pragmática (GUTIÉRREZ-RIVAS, 2011), se observaron las estrategias de cortesía utilizadas por los locutores, la variación de las curvas de F0 y de acento, los valores de duración de sílaba, y los movimientos faciales (FACs). Se grabaron interacciones estímulos contextualmente controlados en audio y vídeo - habla actuada experimental - de 2 hombres y de 2 mujeres originarios de las 4 ciudades investigadas, jóvenes universitarios con edades entre 20 a 35 años. Los datos recolectados corresponden a 5 actos de habla – pregunta, respuesta, orden, pedido y súplica, resultando un total de 585 enunciados para el análisis pragmático variacional, 480 enunciados para el análisis prosódico y 170 enunciados para el análisis de la variación visual. Se hicieron también 2 tests de percepción, uno para el reconocimiento de los actos de habla por jueces de las mismas localidades de los locutores, y otro para evaluar la distancia dialectal percibida. Los resultados de los análisis demuestran que sólo la entonación no es suficiente para contrastar los diferentes actos de habla y las variedades del español, debido a la diversidad encontrada en las configuraciones de los tonemas de los enunciados. Los datos de duración de sílabas revelan alargamientos significativos en el acto de habla súplica de las 4 localidades, y en las sílabas postónicas de los tonemas de los enunciados de Buenos Aires. En el análisis de la variación visual, Buenos Aires y Puerto Iguazú presentan comportamientos divergentes, mientras que entre Asunción, Ciudad del Este y Puerto Iguazú hay convergencia. En la descripción pragmático variacional, el acto de habla pedido se presenta como el más indirecto, seguido por el acto de habla súplica; el acto de habla más directo es la orden.

Palabras-clave: Análisis Multimodal de actos de habla, Variación Pragmática, Ecolingüística.

SUMÁRIO

CD ANEXO.....	xiii
LISTA DE FIGURAS.....	xiv
LISTA DE QUADROS.....	xxiv
LISTA DE TABELAS.....	xxix
SIGLAS.....	xxxi
INTRODUÇÃO.....	1
1. PROSÓDIA, EXPRESSIVIDADE E MULTIMODALIDADE	6
1.1. MODALIDADE ACÚSTICA.....	7
1.1.1. Modelos de descrição fonológica.....	10
1.1.1.1. Modelo Métrico Autossegmental (AM).....	10
1.1.1.2. Notação Sp_ToBI.....	11
1.1.2. Variedades entonacionais do espanhol: Buenos Aires e Assunção.....	14
1.1.2.1. Ato de Fala Resposta.....	18
1.1.2.2. Ato de Fala Pergunta.....	20
1.1.2.3. Ato de Fala Ordem.....	21
1.2 MODALIDADE VISUAL.....	23
2. VARIAÇÃO PRAGMÁTICA EM LÍNGUAS PLURICÊNTRICAS.....	26
2.1. OS ATOS DE FALA.....	26
2.1.1. Diretividade x Indiretividade em variedades do espanhol.....	27
2.2. O ESPANHOL COMO UMA LÍNGUA PLURICÊNTRICA.....	32
2.3. CONSIDERAÇÕES SOBRE VARIAÇÃO PRAGMÁTICA PARA A PESQUISA.....	34
3. ECOLOGIA DAS LÍNGUAS E O ESPANHOL DO PARAGUAI E DA ARGENTINA.....	36
3.1. CONTEXTO HISTÓRICO DA TRÍPLICE FRONTEIRA.....	36
3.1.1. Puerto Iguazú.....	38
3.1.2. Foz do Iguaçu.....	40

3.1.3. Ciudad del Este.....	42
3.2. ECOLINGUÍSTICA E A TRÍPLICE FRONTEIRA.....	46
3.3. O ESPANHOL DO PARAGUAI E DA ARGENTINA.....	51
3.3.1 Argentina.....	52
3.3.2. Paraguai.....	56
4. METODOLOGIA DE PESQUISA: PRODUÇÃO E PERCEPÇÃO	58
4.1. PRODUÇÃO.....	58
4.1.1 Experimento final.....	59
4.1.1.1 Estímulos: contextos e tipos de enunciados.....	60
4.1.2 Análise lexical: variação pragmática.....	63
4.1.2.1 Estratégias de atenuação e intensificação da força ilocucionária.....	64
4.1.2.2 Grau de diretividade e indiretividade dos atos de fala.....	65
4.1.3 Análise acústica.....	66
4.1.3.1 Frequência fundamental (f0): entoação.....	67
4.1.3.2 Duração: alongamento de sílabas.....	68
4.1.4 Análise da variação visual: unidades de ação facial (FACs).....	69
4.2 PERCEPÇÃO.....	75
4.2.1 Questionário aos participantes.....	76
4.2.2 Teste de Percepção 1: Reconhecimento dos atos de fala.....	76
4.2.3 Teste de Percepção 2: Reconhecimento da origem dialetal - <i>Free Labelling</i>.....	80
5. ANÁLISE PRAGMÁTICO VARIACIONAL DOS ATOS DE FALA.....	85
5.1. ATO DE FALA RESPOSTA.....	86
5.1.1. Assunção (PY).....	86
5.1.2. Buenos Aires (AR).....	89
5.1.3. Ciudad del Este (PY).....	90
5.1.4. Puerto Iguazú (AR).....	91
5.1.5. Considerações sobre o Ato de Fala Resposta: variação pragmática do componente linguístico.....	92
5.2. ATO DE FALA PERGUNTA.....	95
5.2.1. Assunção (PY).....	95

5.2.2. Buenos Aires (AR)	97
5.2.3. Ciudad del Este (PY)	99
5.2.4. Puerto Iguazú (AR)	100
5.2.5 Considerações sobre o Ato de Fala Pergunta: variação pragmática do componente linguístico	101
5.3. ATO DE FALA ORDEM	105
5.3.1. Assunção (PY)	106
5.3.2. Buenos Aires (AR)	107
5.3.3. Ciudad del Este (PY)	109
5.3.4. Puerto Iguazú (AR)	110
5.3.5 Considerações sobre o Ato de Fala Ordem: variação pragmática do componente linguístico	111
5.4. ATO DE FALA PEDIDO	114
5.4.1. Assunção (PY)	115
5.4.2. Buenos Aires (AR)	117
5.4.3. Ciudad del Este (PY)	119
5.4.4. Puerto Iguazú (AR)	120
5.4.5 Considerações sobre o Ato de Fala Pedido: variação pragmática do componente linguístico	122
5.5. ATO DE FALA SÚPLICA	126
5.5.1. Assunção (PY)	127
5.5.2. Buenos Aires (AR)	128
5.5.3. Ciudad del Este (PY)	130
5.5.4. Puerto Iguazú (AR)	132
5.5.5 Considerações sobre o Ato de Fala Súplica: variação pragmática do componente linguístico	134
5.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A ANÁLISE PRAGMÁTICO VARIACIONAL	137
5.6.1 Os Tipos de Estratégias de Atenuação ou Intensificação	138
5.6.2 Os Nove Tipos de Estratégias em uma Escala de Indiretividade	140
6. ANÁLISE DA PROSÓDIA DOS ATOS DE FALA: F0 E ENTOAÇÃO	143

6.1. ATO DE FALA RESPOSTA.....	143
6.1.1. Assunção.....	144
6.1.2. Buenos Aires.....	145
6.1.3. Ciudad del Este.....	146
6.1.4. Puerto Iguazú.....	147
6.2. ATO DE FALA PERGUNTA.....	148
6.2.1. Assunção.....	148
6.2.2. Buenos Aires.....	151
6.2.3. Ciudad del Este.....	152
6.2.4. Puerto Iguazú.....	153
6.3. ATO DE FALA ORDEM.....	154
6.3.1. Assunção.....	154
6.3.2. Buenos Aires.....	155
6.3.3. Ciudad del Este.....	157
6.3.4. Puerto Iguazú.....	158
6.4. ATO DE FALA PEDIDO.....	160
6.4.1. Assunção.....	160
6.4.2. Buenos Aires.....	162
6.4.3. Ciudad del Este.....	164
6.4.4. Puerto Iguazú.....	166
6.5. ATO DE FALA SÚPLICA.....	169
6.5.1. Assunção.....	169
6.5.2. Buenos Aires.....	171
6.5.3. Ciudad del Este.....	173
6.5.4. Puerto Iguazú.....	174
6.6 CONSIDERAÇÕES PROSÓDICAS SOBRE OS ATOS DE FALA.....	176
7. ANÁLISE DA PROSÓDIA DOS ATOS DE FALA: DURAÇÃO E ALONGAMENTO	185
7.1. ANÁLISE DESCRITIVA: GRÁFICOS DE DURAÇÃO DE SÍLABAS.....	185
7.1.1. Ato de Fala Resposta.....	187
7.1.2. Ato de Fala Pergunta.....	189

7.1.3. Ato de Fala Ordem.....	191
7.1.4. Ato de Fala Súplica.....	193
7.1.5. Ato de Fala Pedido (modo imperativo).....	195
7.1.6. Ato de Fala Pedido (modo interrogativo).....	197
7.1.7. Considerações sobre descrição das durações.....	199
7.2 ANÁLISE ESTATÍSTICA COMPARATIVA E DE VARIÂNCIA DA DURAÇÃO DAS SÍLABAS.....	199
7.2.1 Análise Estatística Comparativa.....	199
7.2.2 Análise Estatística de Variância / CORRELAÇÃO.....	202
8. ANÁLISE DA VARIAÇÃO VISUAL DOS ATOS DE FALA: UNIDADES DE AÇÃO FACIAL (FACs).....	205
8.1 COMPONENTE VISUAL DO ATO DE FALA RESPOSTA.....	206
8.2 COMPONENTE VISUAL DO ATO DE FALA PERGUNTA.....	207
8.3 COMPONENTE VISUAL DO ATO DE FALA ORDEM: A URGÊNCIA.....	208
8.4 COMPONENTE VISUAL DO ATO DE FALA PEDIDO: PEDIDO CORTÊS.....	210
8.5 COMPONENTE VISUAL DO ATO DE FALA SÚPLICA.....	211
8.6 SÍNTESE COMPARATIVA: ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DOS <i>ACTION UNITS</i> PARA OS DIFERENTES ATOS DE FALA.....	214
8.6.1 Dados.....	214
8.6.2 Medidas.....	216
8.6.3 Análise.....	217
8.6.4 Discussão.....	218
9. ANÁLISE DOS TESTES DE PERCEPÇÃO.....	220
9.1. RESULTADOS DA ENQUETE COM OS LOCUTORES.....	220
9.1.1. Considerações sobre a enquete.....	226
9.2. TESTE DE PERCEPÇÃO 1: RECONHECIMENTO DOS ATOS DE FALA.....	226
9.2.1 Estímulos do teste de percepção 1.....	226
9.2.2 Juízes do teste de percepção 1.....	227
9.2.3 Dados do teste de percepção 1.....	227
9.2.4 Análise dos dados do teste de percepção 1.....	227

9.2.5 Resultado de cada grupo do teste de percepção 1.....	227
9.2.5.1 Juízes de Assunção.....	227
9.2.5.2 Juízes de Buenos Aires.....	229
9.2.5.3 Juízes de Ciudad del Este.....	231
9.2.5.4 Juízes de Puerto Iguazú.....	232
9.2.6 Resultado da Análise Multifatorial (MFA) do teste de percepção 1.....	234
9.3 TESTE DE PERCEPÇÃO 2: RECONHECIMENTO DA ORIGEM DIALETAL DOS LOCUTORES.....	242
9.3.1 Estímulos do teste de percepção 2.....	242
9.3.2 Juízes do teste de percepção 2.....	242
9.3.3.Dados do teste de percepção 2.....	243
9.3.4. Análise dos dados do teste de percepção 2.....	244
9.3.5 Descrição dos resultados do teste de percepção 2.....	248
9.3.6 Interpretação dos resultados do teste de percepção 2.....	249
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	252
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	264

CD ANEXO

ANEXO I: ENCUESTA PÓS – ENTREVISTA.....	1
ANEXO II: ATO DE FALA RESPOSTA.....	3
ANEXO III: ATO DE FALA PERGUNTA.....	20
ANEXO IV: ATO DE FALA ORDEM.....	41
ANEXO V: ATO DE FALA PEDIDO – MODO IMPERATIVO.....	62
ANEXO VI: ATO DE FALA PEDIDO – MODO INTERROGATIVO.....	71
ANEXO VII: ATO DE FALA SÚPLICA.....	85
ANEXO VIII: FOTOGRAMAS DO ATO DE FALA RESPOSTA.....	102
ANEXO IX: FOTOGRAMAS DO ATO DE FALA PERGUNTA.....	124
ANEXO X: FOTOGRAMAS DO ATO DE FALA ORDEM.....	148
ANEXO XI: FOTOGRAMAS DO ATO DE FALA PEDIDO.....	171
ANEXO XII: FOTOGRAMAS DO ATO DE FALA SÚPLICA.....	194
ANEXO XIII: TESTE DE PERCEPÇÃO 2.....	216
ANEXO XIV: DATOS SOCIALES DEL INFORMANTE.....	219
ANEXO XV: TERMO DE AUTORIZAÇÃO DO USO DE IMAGEM.....	220

LISTA DE FIGURAS

CAPÍTULO 1

- Figura 1.1:** acentos tonais do espanhol segundo a notação SP_ToBI extraído de Aguilar, De-La-Mota & Prieto (2009).12
- Figura 1.2:** acentos tonais em posição nuclear associados aos tons de fronteira do espanhol segundo a notação SP_ToBI extraído de Aguilar, De-La-Mota & Prieto (2009).....13
- Figura 1.3:** contorno melódico de enunciado assertivo: “*La guitarra se toca con paciencia*”, produzido por locutora de Buenos Aires – AMPER Argentina.....15
- Figura 1.4:** contorno melódico de enunciado assertivo: “*¿La guitarra se toca con paciencia?*”, produzido por locutora de Buenos Aires – AMPER Argentina.....15
- Figura 1.5:** contorno melódico de enunciado assertivo: “*Está comiendo mandarinas*”, produzido por locutor de Buenos Aires – Atlas Interactivo de la Entonación del Español.....16
- Figura 1.6:** contorno melódico de enunciado interrogativo: “*Tiene mandarinas*”, produzido por locutor de Buenos Aires – Atlas Interactivo de la Entonación del Español.....16
- Figura 1.7:** contorno melódico de enunciado de ordem: “*¡Natalia, vení para acá!*”, produzido por locutor de Buenos Aires – Atlas Interactivo de la Entonación del Español.....17
- Figura 1.8:** contorno melódico de enunciado de rogo: “*¡Dale!, ¡vení! ¡Ponele buena onda!*”, produzido por locutor de Buenos Aires – Atlas Interactivo de la Entonación del Español.....17
- Figura 1.9:** enunciado declarativo “*Está leyendo un libro*”, de Buenos Aires (RAE, 2011)..19
- Figura 1.10:** enunciado declarativo “*Está leyendo un libro*”, de Assunção (RAE, 2011).....19
- Figura 1.11:** enunciado “*¿Llamó Helena?*” – variedade de Buenos Aires, RAE (2011).....20
- Figura 1.12:** enunciado “*¿Me llamó Helena?*” – variedade de Assunção, RAE (2011).....21
- Figura 1.13:** enunciado “*Sentate*” – variedade de Buenos Aires, RAE (2011).....21
- Figura 1.14:** enunciado “*Sentate*” – variedade de Assunção, RAE (2011).....22
- Figura 1.15:** imagem de movimento facial isolado em (a) e em contexto em (b), encontrada em Barrett, Lindquist & Gendron (2007).....25

CAPÍTULO 3

- Figura 3.1:** mapa que apresenta as regiões disputadas entre o Paraguai e Argentina, Brasil e Bolívia durante século XIX. Fonte: wikipedia.pt.....37
- Figura 3.2:** foto de alguns letreiros comerciais no centro de Puerto Iguazú (AR), escritos em

português.....	40
Figura 3.3: foto de importante local turístico de compras em Puerto Iguazú convencionalmente chamado “La Feirinha”.....	40
Figura 3.4: foto de embalagem de loja de empanadas “delivery” em Puerto Iguazú, no qual consta a informação que também vendem “coxiñhas” (produto brasileiro).....	40
Figura 3.5: folheto turístico de Foz do Iguazú que ilustra a localização das 3 cidades da Tríplice Fronteira: Foz ao centro, Ciudad del Este a oeste e Puerto Iguazú ao sul.....	42
Figura 3.6: foto do centro de Ciudad del Este, que mostra o fluxo de pessoas e veículos que transitam diariamente entre o comércio que oferece diversos artigos.....	43
Figura 3.7: mapa da região pesquisada. As setas indicam a posição de cada uma das quatro cidades – acima à esquerda, Assunção; acima ao centro, Ciudad del Este; acima à direita, Puerto Iguazú. Abaixo, Buenos Aires.....	45
Figura 3.8: vista da Tríplice Fronteira, onde se vê a travessia da balsa saindo de Puerto Iguazú, Argentina (abaixo) em direção a Presidente Franco, Paraguai (esquerda). À direita é possível ver o território brasileiro e ao fundo, edifícios em Ciudad del Este, Paraguai.....	47
Figura 3.9: foto da região de fronteira entre as cidades de Bernardo de Irigoyen (Argentina) e Dionísio Cerqueira (Santa Catarina, Brasil): parque construído na divisa entre as duas cidades – Brasil à esquerda e Argentina à direita e com livre trânsito de pedestres.....	49
Figura 3.10: foto da região de fronteira entre as cidades de Bernardo de Irigoyen (Argentina) e Dionísio Cerqueira (Santa Catarina, Brasil): local no Brasil com cartaz utilizando as duas línguas, português e espanhol, sendo este provavelmente um local que recebe também os argentinos de Bernardo de Irigoyen.....	49
Figura 3.11: mapa da Argentina e uma proposta de divisão dialetal. Fonte: <i>commons.wikimedia.org</i>	54
Figura 3.12: mapa político do Paraguai e divisão por departamentos. Fonte: <i>es.wikipedia.org</i>	56

CAPÍTULO 4

Figura 4.1: imagem da página do teste de percepção 1, reconhecimento dos atos de fala, que era visualizada pelos juízes.....	78
Figura 4.2: imagem do teste de percepção 1, reconhecimento dos atos de fala, com as instruções iniciais e dados solicitados dos juízes.....	79

Figura 4.3: informações dos juizes a serem coletadas antes da realização do teste 2.....	81
Figura 4.4: layout do teste de reconhecimento dialetal.....	83

CAPÍTULO 5

Figura 5.1: gráfico de distribuição das estratégias de atenuação ou de intensificação por atos de fala.....	139
Figura 5.2: gráfico de distribuição das estratégias de indiretividade por atos de fala.....	141

CAPÍTULO 6

Figura 6.1: enunciado “ <i>Le saCÓ una FOto</i> ”, produzido por locutor 1 de Assunção.....	144
Figura 6.2: enunciado “ <i>CeRRÓ la PUERta</i> ”, produzido por locutora 1 de Assunção.....	144
Figura 6.3: enunciado “ <i>Le quiTÓ una FOto nomás</i> ”, produzido por locutor 2 de Assunção.....	145
Figura 6.4: enunciado “ <i>CeRRÓ la PUERta nomás</i> ”, produzido por locutor 2 de Assunção.....	145
Figura 6.5: enunciado “ <i>Le saCÓ una FOto</i> ”, produzido por locutora 2 de Buenos Aires...	146
Figura 6.6: enunciado “ <i>CeRRÓ la PUERta</i> ”, produzido por locutor 2 de Buenos Aires....	146
Figura 6.7: enunciado “ <i>Le saCÓ una FOto</i> ”, produzido por locutor 2 de Ciudad del Este..	147
Figura 6.8: enunciado “ <i>Le saCÓ una FOto</i> ”, produzido por locutora 2 de Ciudad del Este.....	147
Figura 6.9: enunciado “ <i>Le saCÓ la FOto</i> ”, produzido por locutora 2 de Puerto Iguazú....	147
Figura 6.10: enunciado “ <i>CerRÓ la PUERta</i> ”, produzido por locutor 2 de Puerto Iguazú....	147
Figura 6.11: enunciado “ <i>¿CeRRÓ la PUERta?</i> ”, produzido por locutora 1 de Assunção....	149
Figura 6.12: enunciado “ <i>¿Le saCÓ la FOto?</i> ”, produzido por locutor 2 de Assunção.....	149
Figura 6.13: enunciado “ <i>¿Le saCÓ pio la FOto?</i> ”, produzido por locutor 2 de Assunção...	149
Figura 6.14: enunciado “ <i>¿Qué paSÓ, le lleGÓ a quiTAR la FOto?</i> ”, produzido por locutora 2 de Assunção.....	149
Figura 6.15: enunciado “ <i>¿Le saCÓ la foTO al fiNAL?</i> ”, produzido por locutora 2 de Assunção.....	150
Figura 6.16: enunciado “ <i>¿Le saCÓ la foTO a MaRÍa?</i> ”, produzido por locutor 2 de Assunção.....	150
Figura 6.17: enunciado “ <i>¿Le saCÓ la FOto?</i> ”, produzido por locutora 2 de Buenos	

Aires.....	151
Figura 6.18: enunciado “¿ <i>CeRRÓ la PUERta?</i> ”, producido por locutor 2 de Buenos Aires.....	151
Figura 6.19: enunciado “¿ <i>SaBÉS si le saCÓ la FOto?</i> ”, producido por locutor 2 de Buenos Aires.....	152
Figura 6.20: enunciado “¿ <i>Le quiTÓ la FOto?</i> ”, producido por locutora 1 de Ciudad del Este.....	153
Figura 6.21: enunciado “¿ <i>CeRRÓ la PUERta?</i> ”, producido por locutora 2 de Ciudad del Este.....	153
Figura 6.22: enunciado “¿ <i>CeRRÓ la PUERta?</i> ”, producido por locutora 2 de Puerto Iguazú.....	153
Figura 6.23: enunciado “¿ <i>Le toMÓ una FOto?</i> ”, producido por locutora 1 de Puerto Iguazú.....	153
Figura 6.24: enunciado “ <i>SaCAme una FOto</i> ”, producido por locutora 1 de Assunção.....	154
Figura 6.25: enunciado “ <i>CeRRÁ la PUERta</i> ”, producido por locutor 1 de Assunção.....	154
Figura 6.26: contornos de F0 do ato de ordem “ <i>Ey, saCAmena por FAvor una FOto RÁpido</i> ” produzida por locutor 2 de Assunção.....	155
Figura 6.27: enunciado “ <i>SaCAme una FOto</i> ”, producido por locutora 1 de Buenos Aires.....	156
Figura 6.28: enunciado “ <i>CeRRÁ la PUERta</i> ”, producido por locutor 2 de Buenos Aires...	156
Figura 6.29: enunciado “ <i>QuiTAme una FOto</i> ”, producido por locutora 1 de Ciudad del Este.....	157
Figura 6.30: enunciado “ <i>CeRRÁ la PUERta</i> ”, producido por locutor 2 de Ciudad del Este.....	157
Figura 6.31: enunciado “ <i>SÁcame una FOto</i> ”, producido por locutor 1 de Ciudad del Este.....	158
Figura 6.32: enunciado “ <i>SaCAme una FOto RÁpido</i> ”, producido por locutor 2 de Ciudad del Este.....	158
Figura 6.33: enunciado “ <i>SaCÁ la FOto</i> ”, producido por locutora 2 de Puerto Iguazú.....	159
Figura 6.34: enunciado “ <i>CeRRÁ la PUERta</i> ”, producido por locutor 1 de Puerto Iguazú.....	159
Figura 6.35: enunciado “ <i>DAle, saCÁ la FOto</i> ”, producido por locutora 2 de Puerto	

Iguazú.....	160
Figura 6.36: enunciado “ <i>PEdro, ceRRÁ la PUERta RÁpido</i> ”, produzido por locutor 2 de Puerto Iguazú.....	160
Figura 6.37: enunciado “ <i>Ey, saCAme una FOto</i> ”, produzido por locutor 2 de Assunção....	161
Figura 6.38: enunciado “ <i>CeRRÁ la PUERta</i> ”, produzido por locutor 1 de Assunção.....	161
Figura 6.39: contornos de F0 da frase de pedido “ sacamena un poco una foto” produzida pela locutora 1 de Assunção.....	161
Figura 6.40: enunciado “ <i>Me poDÉS saCAR una FOto</i> ”, produzido por locutora 1 de Assunção.....	162
Figura 6.41: enunciado “ <i>Me poDÉS quiTAR una FOto</i> ”, produzido por locutor 1 de Assunção.....	162
Figura 6.42: enunciado “ <i>¿Me saCÁS una FOto?</i> ”, produzido por locutora 2 de Buenos Aires.....	163
Figura 6.43: enunciado “ <i>¿CeRRÁS la PUERta?</i> ”, produzido por locutor 2 de Buenos Aires.....	163
Figura 6.44: enunciado “ <i>PEdro, ¿cerraRÍas la PUERta?</i> ”, produzido por locutora 1 de Buenos Aires.....	164
Figura 6.45: enunciado “ <i>Me quiTÁS una FOto</i> ”, produzido por locutora 1 de Ciudad del Este.....	165
Figura 6.46: enunciado “ <i>CeRRÁ la PUERta</i> ”, produzido por locutora 2 de Ciudad del Este.....	165
Figura 6.47: enunciado “ <i>¿SaCAme una FOto?</i> ”, produzido por locutora 2 de Ciudad del Este.....	165
Figura 6.48: enunciado “ <i>¿PoDÉS cerrar la PUERta?</i> ”, produzido por locutor 2 de Ciudad del Este.....	165
Figura 6.49: enunciado “ <i>SaCAme una FOto</i> ”, produzido por locutora 2 de Buenos Aires.....	166
Figura 6.50: enunciado “ <i>CeRRÁ la PUERta</i> ”, produzido por locutor 2 de Buenos Aires...	167
Figura 6.51: enunciado “ <i>¿Me saCÁS una FOto?</i> ”, produzido por locutor 2 de Puerto Iguazú.....	167
Figura 6.52: enunciado “ <i>¿CeRRÁS la PUERta?</i> ”, produzido por locutor 1 de Puerto Iguazú.....	167

Figura 6.53: enunciado “ <i>¿PoDÉS ceRRAR la PUERta, por FAvor?</i> ” produzido por locutor 2 de Puerto Iguazú.....	168
Figura 6.54: enunciado “ <i>¿Me sacaRÍas una FOto?</i> ” produzido por locutor 2 de Puerto Iguazú.....	168
Figura 6.55: enunciado “ <i>Por FAvor, quiTAmE la FOto</i> ” produzido por locutor 1 de Assunção.....	169
Figura 6.56: enunciado “ <i>CeRRÁ la PUERta</i> ” produzido por locutora 1 de Assunção.....	169
Figura 6.57: enunciado “ <i>Ey, saCAmena una FOto RÁpido, por FAvor</i> ”, produzido por locutor 2 de Assunção.....	170
Figura 6.58: enunciado “ <i>SaCAme la FOto</i> ”, produzido por locutora 1 de Buenos Aires....	171
Figura 6.59: enunciado “ <i>CeRRÁ la PUERta</i> ”, produzido por locutora 2 de Buenos Aires.....	171
Figura 6.60: enunciado “ <i>BUEno, DAle PEdro, por FAvor, saCAme una FOto</i> ”, produzido por locutora 2 de Buenos Aires.....	172
Figura 6.61: enunciado “ <i>PEdro, ¿cerraRÍa la PUERta?</i> ”, produzido por locutora 1 de Buenos Aires.....	172
Figura 6.62: enunciado “ <i>SaCAme una FOto</i> ”, produzido por locutor 1 de Ciudad del Este.....	173
Figura 6.63: enunciado “ <i>CeRRÁ la PUERta</i> ”, produzido por locutor 2 de Ciudad del Este.....	173
Figura 6.64: enunciado “ <i>Me quiTÁS una FOto</i> ”, produzido por locutora 1 de Ciudad del Este.....	174
Figura 6.65: enunciado “ <i>ToMame una FOto</i> ”, produzido por locutora 1 de Puerto Iguazú.....	175
Figura 6.66: enunciado “ <i>CeRRÁ la PUERta</i> ”, produzido por locutor 1 de Puerto Iguazú....	175
Figura 6.67: enunciado “ <i>DAle, por FAvor, ¿saCAme una FOto?</i> ”, produzido por locutor 2 de Puerto Iguazú.....	175
Figura 6.68: enunciado “ <i>CeRRÁ la PUERta, DAle</i> ”, produzido por locutora 2 de Puerto Iguazú.....	175
Figura 6.69: comparativo dos contornos melódicos do ato de resposta. Vermelho: Assunção, azul: Buenos Aires, verde: Ciudad del Este, roxo: Puerto Iguazú.....	177
Figura 6.70: comparativo dos contornos melódicos do ato de pergunta. Vermelho: Assunção,	

azul: Buenos Aires, verde: Ciudad del Este, roxo: Puerto Iguazú.....	178
Figura 6.71: comparativo dos contornos melódicos do ato de ordem. Vermelho: Assunção, azul: Buenos Aires, verde: Ciudad del Este, roxo: Puerto Iguazú.....	178
Figura 6.72: comparativo dos contornos melódicos do ato de pedido - imperativo. Vermelho: Assunção, azul: Buenos Aires, verde: Ciudad del Este, roxo: Puerto Iguazú.....	179
Figura 6.73: comparativo dos contornos melódicos do ato de pedido - interrogativo. Vermelho: Assunção, azul: Buenos Aires, verde: Ciudad del Este, roxo: Puerto Iguazú.....	180
Figura 6.74: comparativo dos contornos melódicos do ato de súplica. Vermelho: Assunção, azul: Buenos Aires, verde: Ciudad del Este, roxo: Puerto Iguazú.....	180

CAPÍTULO 7

Figura 7.1: duração silábica dos sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica) das frases declarativas – ato de fala resposta -, para cada quatro grupo de locutores.....	187
Figura 7.2: duração silábica (z-score) das sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica) das frases declarativas – ato de fala resposta -, para os quatro grupos de locutores.....	188
Figura 7.3: duração silábica dos sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré- tônica, tônica e pós-tônica) das frases interrogativas – ato de fala pergunta -, para cada quatro grupo de locutores.....	189
Figura 7.4: duração silábica (z-score) dos sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica) das frases interrogativas - ato de fala pergunta -, nos quatro grupos de locutores.....	190
Figura 7.5: duração silábica dos sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica) das frases imperativas - ato de fala ordem -, em cada quatro grupo de locutores.....	191
Figura 7.6: duração silábica (z-score) dos sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica) das frases imperativas - ato de fala ordem -, para os quatro grupos de locutores.....	192
Figura 7.7: duração silábica dos sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica) das frases imperativas - ato de fala súplica -, para cada quatro grupo de locutores.....	193

Figura 7.8: duração silábica (z-score) dos sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica) das frases imperativas - ato de fala súplica -, para os quatro grupos de locutores.....	194
Figura 7.9: duração silábica dos sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica) das frases imperativas - ato de fala pedido -, para cada quatro grupo de locutores...	195
Figura 7.10: duração silábica (z-score) dos sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica) das frases imperativas - ato de fala pedido -, para os quatro grupos de locutores.....	196
Figura 7.11: duração silábica dos sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica) das frases interrogativas - ato de fala pedido -, para cada quatro grupo de locutores.....	197
Figura 7.12: duração silábica (z-score) dos sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica) das frases interrogativas - ato de pedido -, para os quatro grupos de locutores.....	198
Figura 7.13: média de duração silábica (z-score) do sintagma pré-nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica), para as quatro cidades e os 5 atos de fala. As barras verticais indicam os intervalos de confiança em torno das médias (nível alpha=0.05).....	200
Figura 7.14: média de duração silábica (z-score) do sintagma nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica), para as quatro cidades e os 5 atos de fala. As barras verticais indicam os intervalos de confiança em torno das médias (nível alpha=0.05).....	201
Figura 7.15: distribuição dos valores de duração normalizados das sílabas tônica e pós-tônica dos núcleos entonacionais de todos os locutores, para os atos de fala de resposta e súplica, apresentado por ato de fala (esquerda) e por posição (direita).....	204

CAPÍTULO 8

Figura 8.1: participante 2 - masculino (m) de Assunção (as). Pedido (p) para enunciado “puerta”(b) e repetição número 2 (2mas pb2).....	205
Figura 8.2: unidade de ação facial 14- “Estiramento do canto dos lábios” (<i>Dimpler</i>) (2fbada1).....	206
Figura 8.3: unidade de ação facial 54- “Movimento de cabeça para baixo” (<i>Head down</i>) (1fbadb1).....	206
Figura 8.4: movimento dos ombros (1mba db1).....	207

Figura 8.5: sorriso do tipo B (1fce da2).....	207
Figura 8.6: unidade de ação facial 05- “Levantamento da pálpebra superior” (<i>Upper Lid Raiser</i>) (2mas ib4).....	207
Figura 8.7: unidade de ação facial 57- “Movimento da cabeça para frente” (<i>Head forward</i>) (1mas ib1).....	208
Figura 8.8: movimento das mãos (1mba ia2).....	208
Figura 8.9: sorriso do tipo A (2mba ib5).....	208
Figura 8.10: unidade de ação facial 02- “Levantamento da parte externa da sobrancelha” (<i>Outer Brow Raiser</i>) (2mpi ob1).....	209
Figura 8.11: unidade de ação facial 05- “Levantamento da pálpebra superior” (<i>Upper Lid Raiser</i>) (1fpi ob2).....	209
Figura 8.12: unidade de ação facial 26- “Movimento da cabeça para trás” (<i>Head back</i>) (2fasob1).....	209
Figura 8.13: levantamento das mãos (2fce oa3).....	209
Figura 8.14: sorriso tipo C (2fpi ob2).....	209
Figura 8.15: unidade de ação facial 02- “Levantamento da parte externa da sobrancelha” (<i>Outer Brow Raiser</i>) (1fas pa3).....	210
Figura 8.16: unidade de ação facial 05- “Levantamento da pálpebra superior” (<i>Upper Lid Raiser</i>) (2fba pa1).....	210
Figura 8.17: unidade de ação facial 54- “Movimento da cabeça para baixo” (<i>Head down</i>) (1fba pb1).....	211
Figura 8.18: levantamento das mãos (2fpi pa2).....	211
Figura 8.19: sorriso do tipo A (1mpi pb2).....	211
Figura 8.20: unidade de ação facial 17- “Franzimento do queixo” (<i>Chin Raiser</i>) (1fas sa6)	212
Figura 8.21: unidade de ação facial 12- “Levantamento dos lábios” (<i>Lip Corner Puller</i>) (2mba sb1).....	212
Figura 8.22: unidade de ação facial 26- “Caimento da mandíbula” (<i>Jaw Drop</i>) (2mcesb1).....	212
Figura 8.23: unidade de ação facial 07- “Pálpebras apertadas” (<i>Lid Tightener</i>) (1fcesal).....	212
Figura 8.24: unidade de ação facial 01- “Levantamento da parte interna da sobrancelha”	

(<i>Outer Brow Raiser</i>) (2fba sb1).....	212
Figura 8.25: unidade de ação facial 57- “Movimento da cabeça para frente” (<i>Head forward</i>) (1mce sb1).....	213
Figura 8.26: movimento das mãos (2mas sa1).....	213
Figura 8.27: sorriso de tipo C (2fce sa5).....	213
Figura 8.28: número de observações de cada uma das 39 AUs considerando os cinco atos de fala.....	216

CAPÍTULO 9

Figura 9.1: dendrograma que representa as distâncias entre os estímulos (quanto maior a distância no traço horizontal, maior a distância perceptiva).....	238
Figura 9.2: posição de cada falante, percebido por um grupo de ouvintes (pontinhos), nas duas primeiras dimensões da AC. As posições dos cinco tipos de respostas são apresentadas sobre os mesmos eixos (triângulos).....	245
Figura 9.3: dendrograma apresentando a saída de um algoritmo de agrupamento hierárquico comparando as divergências entre locutores, como eles são percebidos (e descritos) usando as cinco categorias do teste de percepção da origem dialetal. A linha vertical indica o nível escolhido segundo um critério de minimização da inércia a fim de agrupar falantes em grupos homogêneos. Os cinco grupos são identificados pelos números.....	246

CAPÍTULO 10

Figura 10.1: contrastes entre as curvas de F0 dos atos de fala na variedade de Assunção. Legenda: azul – resposta; vermelho – pergunta; preto – ordem; verde – pedido (modo imperativo); oliva – pedido (modo interrogativo); lilás – súplica.....	258
Figura 10.2: contrastes entre as curvas de F0 dos atos de fala na variedade de Buenos Aires. Legenda: azul – resposta; vermelho – pergunta; preto – ordem; verde – pedido (modo interrogativo); lilás – súplica.....	258
Figura 10.3: contrastes entre as curvas de F0 dos atos de fala na variedade de Ciudad del Este. Legenda: azul – resposta; vermelho – pergunta; preto – ordem; verde – pedido (modo imperativo); oliva – pedido (modo interrogativo); lilás – súplica.....	259
Figura 10.4: contrastes entre as curvas de F0 dos atos de fala na variedade de Puerto Iguazu. Legenda: azul – resposta; vermelho – pergunta; preto – ordem; verde – pedido (modo	

imperativo);oliva – pedido (modo interrogativo); lilás – súplica.....259

LISTA DE QUADROS

CAPÍTULO 2

Quadro 2.1: os nove tipos de estratégias para pedidos apresentados em uma escala de indiretividade.....31

CAPÍTULO 4

Quadro 4.1: total de participantes para a tese divididos por sexo e localidade.....60

Quadro 4.2: contextos de Interação 1 e 2 para ato de fala pergunta.....61

Quadro 4.3: contextos de Interação 1 e 2 para ato de fala resposta..... 61

Quadro 4.4: contextos de Interação 1 e 2 para ato de fala pedido.....62

Quadro 4.5: contextos de Interação 1 e 2 para ato de fala ordem.....62

Quadro 4.6: contextos de Interação 1 e 2 para ato de fala súplica.....63

Quadro 4.7: total de enunciados produzidos para a análise lexical, divididos por localidade e por ato de fala.....64

Quadro 4.8: estratégias de atenuação ou intensificação da força ilocucionária do enunciado e respectivas siglas.....65

Quadro 4.9: estratégias de indiretividade dos Atos de Fala.....66

Quadro 4.10: total de enunciados selecionados para a análise acústica, divididos por localidade e por ato de fala.....67

Quadro 4.11 : total de enunciados selecionados para a análise da variação visual, divididos por localidade e por ato de fala.....69

Quadro 4.12: unidades de ação e códigos complementares do FACS (EKMAN *et al.*, 2002), adaptado por Sá (2013)70

Quadro 4.13: descrição traduzida (tradução própria) dos movimentos de face (EKMAN & FRIESEN, 1978).....70

Quadro 4.14: distribuição dos enunciados do teste 1 por ato de fala e por localidade.....77

Quadro 4.15: distribuição de enunciados do teste 2 por localidade.....81

Quadro 4.16: distribuição de juízes que realizaram o teste 2, por localidade.....	82
Quadro 4.17: distribuição de categorias e respectivo significado.....	83

CAPÍTULO 5

Quadro 5.1: ato de fala resposta produzidas por locutores de Assunção “ <i>foto</i> ”.....	87
Quadro 5.2: ato de fala resposta produzido por locutores de Assunção “ <i>puerta</i> ”.....	88
Quadro 5.3: ato de fala resposta produzido por locutores de Buenos Aires “ <i>foto</i> ”.....	89
Quadro 5.4: ato de fala resposta produzido por locutores de Buenos Aires “ <i>puerta</i> ”.....	89
Quadro 5.5: ato de fala resposta produzido por locutores de Ciudad del Este “ <i>foto</i> ”.....	90
Quadro 5.6: ato de fala resposta produzido por locutores de Ciudad del Este “ <i>puerta</i> ”.....	90
Quadro 5.7: ato de fala resposta produzido por locutores de Puerto Iguazú “ <i>foto</i> ”.....	91
Quadro 5.8: ato de fala resposta produzido por locutores de Puerto Iguazú “ <i>puerta</i> ”.....	91
Quadro 5.9: estratégias de atenuação e intensificação para o ato de fala resposta com núcleo “ <i>foto</i> ”.....	93
Quadro 5.10: estratégias de atenuação e intensificação para o ato de fala resposta com núcleo “ <i>puerta</i> ”.....	93
Quadro 5.11: grau de indiretividade para o ato de fala resposta com núcleo “ <i>foto</i> ”.....	94
Quadro 5.12: grau de indiretividade para o ato de fala resposta com núcleo “ <i>puerta</i> ”.....	94
Quadro 5.13: ato de fala pergunta produzido por locutores de Assunção “ <i>foto</i> ”.....	95
Quadro 5.14: ato de fala pergunta produzido por locutores de Assunção “ <i>puerta</i> ”.....	97
Quadro 5.15: ato de fala pergunta produzido por locutores de Buenos Aires “ <i>foto</i> ”.....	98
Quadro 5.16: ato de fala pergunta produzido por locutores de Buenos Aires “ <i>puerta</i> ”.....	99
Quadro 5.17: ato de fala pergunta produzido por locutores de Ciudad del Este “ <i>foto</i> ”.....	100
Quadro 5.18: ato de fala pergunta produzido por locutores de Ciudad del Este “ <i>puerta</i> ”.....	100
Quadro 5.19: ato de fala pergunta produzido por locutores de Puerto Iguazú “ <i>foto</i> ”.....	101
Quadro 5.20: ato de fala pergunta produzido por locutores de Puerto Iguazú “ <i>puerta</i> ”.....	101
Quadro 5.21: estratégias de atenuação e intensificação para ato de fala pergunta com núcleo “ <i>foto</i> ”.....	102
Quadro 5.22: estratégias de atenuação e intensificação para ato de fala pergunta com núcleo “ <i>puerta</i> ”.....	103
Quadro 5.23: grau de indiretividade para ato de fala pergunta com núcleo “ <i>foto</i> ”.....	104
Quadro 5.24: grau de indiretividade para ato de fala pergunta com núcleo “ <i>puerta</i> ”.....	105

Quadro 5.25: ato de fala ordem produzido por locutores de Assunção “foto”.....	106
Quadro 5.26: ato de fala ordem produzido por locutores de Assunção “puerta”.....	107
Quadro 5.27: ato de fala ordem produzido por locutores de Buenos Aires “foto”.....	107
Quadro 5.28: ato de fala ordem produzido por locutores de Buenos Aires “puerta”.....	108
Quadro 5.29: ato de fala ordem produzido por locutores de Ciudad del Este “foto”.....	109
Quadro 5.30: ato de fala ordem produzido por locutores de Ciudad del Este “puerta”.....	110
Quadro 5.31: ato de fala ordem produzido por locutores de Puerto Iguazú “foto”.....	110
Quadro 5.32: ato de fala ordem produzido por locutores de Puerto Iguazú “puerta”.....	111
Quadro 5.33: estratégias de atenuação e intensificação para o ato de fala ordem com núcleo “foto”.....	112
Quadro 5.34: estratégias de atenuação e intensificação para o ato de fala ordem com núcleo “puerta”.....	113
Quadro 5.35: grau de indiretividade para o ato de fala ordem com núcleo “foto”.....	113
Quadro 5.36: grau de indiretividade para o ato de fala ordem com núcleo “puerta”.....	114
Quadro 5.37: ato de fala pedido produzido por locutores de Assunção “foto”.....	115
Quadro 5.38: ato de fala pedido produzido por locutores de Assunção “foto”.....	116
Quadro 5.39: ato de fala pedido produzido por locutores de Assunção “puerta”.....	117
Quadro 5.40: ato de fala pedido produzido por locutores de Assunção “puerta”.....	117
Quadro 5.41: ato de fala pedido produzido por locutores de Buenos Aires “foto”.....	118
Quadro 5.42: ato de fala pedido produzido por locutores de Buenos Aires “puerta”.....	118
Quadro 5.43: ato de fala pedido produzido por locutores de Ciudad del Este “foto”.....	119
Quadro 5.44: ato de fala pedido produzido por locutores de Ciudad del Este “foto”.....	119
Quadro 5.45: ato de fala pedido produzido por locutores de Ciudad del Este “puerta”.....	120
Quadro 5.46: ato de fala pedido produzido por locutores de Ciudad del Este “puerta”.....	120
Quadro 5.47: ato de fala pedido produzido por locutores de Puerto Iguazú “foto”.....	121
Quadro 5.48: ato de fala pedido produzido por locutores de Puerto Iguazú “foto”.....	121
Quadro 5.49: ato de fala pedido produzido por locutores de Puerto Iguazú “puerta”.....	122
Quadro 5.50: ato de fala pedido produzido por locutores de Puerto Iguazú “puerta”.....	122
Quadro 5.51: estratégias de atenuação e intensificação para ato de fala pedido com núcleo “foto”.....	123
Quadro 5.52: estratégias de atenuação e intensificação para ato de fala pedido com núcleo “puerta”.....	124

Quadro 5.53: grau de indiretividade para ato de fala pedido com núcleo “ <i>foto</i> ”.....	125
Quadro 5.54: grau de indiretividade para ato de fala pedido com núcleo “ <i>puerta</i> ”.....	126
Quadro 5.55: ato de fala súplica produzido por locutores de Assunção “ <i>foto</i> ”.....	127
Quadro 5.56: ato de fala súplica produzido por locutores de Assunção “ <i>puerta</i> ”.....	128
Quadro 5.57: ato de fala súplica produzido por locutores de Buenos Aires “ <i>foto</i> ”.....	129
Quadro 5.58: ato de fala súplica produzido por locutores de Buenos Aires “ <i>puerta</i> ”.....	129
Quadro 5.59: ato de fala súplica produzido por locutores de Buenos Aires “ <i>puerta</i> ”.....	130
Quadro 5.60: ato de fala súplica produzido por locutores de Ciudad del Este “ <i>foto</i> ”.....	131
Quadro 5.61: ato de fala súplica produzido por locutores de Ciudad del Este “ <i>foto</i> ”.....	131
Quadro 5.62: ato de fala súplica produzido por locutores de Ciudad del Este “ <i>puerta</i> ”.....	132
Quadro 5.63: ato de fala súplica produzido por locutores de Puerto Iguazú “ <i>foto</i> ”.....	132
Quadro 5.64: ato de fala súplica produzido por locutores de Puerto Iguazú “ <i>foto</i> ”.....	133
Quadro 5.65: ato de fala súplica produzido por locutores de Puerto Iguazú “ <i>puerta</i> ”.....	133
Quadro 5.66: estratégias de atenuação e intensificação para o ato de fala súplica com núcleo “ <i>foto</i> ”.....	135
Quadro 5.67: estratégias de atenuação e intensificação para o ato de fala súplica com núcleo “ <i>puerta</i> ”.....	135
Quadro 5.68: grau de indiretividade para o ato de fala súplica com núcleo “ <i>foto</i> ”.....	136
Quadro 5.69: grau de indiretividade para o ato de fala súplica com núcleo “ <i>puerta</i> ”.....	137
Quadro 5.70: estratégias de atenuação ou de intensificação dos atos de fala.....	138
Quadro 5.71: distribuição das estratégias de atenuação ou de intensificação por atos de fala...	138
Quadro 5.72: graus de indiretividade segundo Blum-Kulka, House & Kasper (1989).....	140

CAPÍTULO 6

Quadro 6.1: notações fonológicas propostas para pré-núcleo e núcleo do ato de fala resposta.....	181
Quadro 6.2: notações fonológicas propostas para pré-núcleo e núcleo do ato de fala pergunta.....	182
Quadro 6.3: notações fonológicas propostas para pré-núcleo e núcleo do ato de fala ordem.....	182
Quadro 6.4: notações fonológicas propostas para pré-núcleo e núcleo do ato de fala pedido	

(modo imperativo).....	182
Quadro 6.5: notações fonológicas propostas para pré-núcleo e núcleo do ato de fala pedido (modo interrogativo).....	183
Quadro 6.6: notações fonológicas propostas para pré-núcleo e núcleo do ato de fala súplica.....	183

CAPÍTULO 7

Quadro 7.1: resumo do ANOVA, apresentando os graus de liberdade dos fatores e das interações, o valor do teste F, e os valores do p. Os efeitos significativos ($p < 0.05$) são apresentados em negrito.....	203
---	-----

CAPÍTULO 9

Quadro 9.1: distribuição dos participantes por cidade.....	221
Quadro 9.2: respostas dos juízes sobre cumprimentos informais.....	221
Quadro 9.3: respostas dos juízes sobre cortesia – uso de “ <i>por favor</i> ”.....	222
Quadro 9.4: respostas dos juízes sobre relacionamento com país vizinho.....	222
Quadro 9.5: respostas dos juízes sobre conhecimento da língua guarani.....	223
Quadro 9.6: respostas dos juízes sobre percepção do enunciado “ <i>Cerrá la puerta</i> ”.....	224
Quadro 9.7: respostas dos juízes sobre percepção do enunciado “¿Podés cerrar la puerta, por favor?”.....	224
Quadro 9.8: respostas dos juízes sobre percepção do enunciado “¿Podrías cerrar la puerta, por favor?”.....	225
Quadro 9.9: respostas dos juízes sobre percepção do enunciado “¿Te importaría cerrar la puerta, por favor?”.....	225

LISTA DE TABELAS

CAPÍTULO 5

Tabela 5.1: grau de indiretividade por ato de fala.....	141
--	-----

CAPÍTULO 8

Tabela 8.1: lista das 39 <i>Action Units</i> (AUs) com a descrição e o número de observação de cada um por Ato de Fala.....	214
--	-----

CAPÍTULO 9

Tabela 9.1: coordenadas (C), contribuições (Ct) e \cos^2 (cos – multiplicado por 100 e arredondado pela conveniência) para as 4 primeiras dimensões da AC feita com os resultados dos ouvintes de AS – por colunas (respostas).....	228
--	-----

Tabela 9.2: coordenadas (C), contribuições (Ct) e \cos^2 (cos – multiplicado por 100 e arredondado pela conveniência) para as 4 primeiras dimensões da AC feita com resultados dos ouvintes de AS – por linhas (estímulos).....	228
--	-----

Tabela 9.3: coordenadas (C), contribuições (Ct) e \cos^2 (cos – multiplicado por 100 e arredondado pela conveniência) para as 4 primeiras dimensões da AC feita com os resultados dos ouvintes de BA – por colunas (respostas).....	229
--	-----

Tabela 9.4: coordenadas (C), contribuições (Ct) e \cos^2 (cos – multiplicado por 100 e arredondado pela conveniência) para as 4 primeiras dimensões da AC feita com resultados dos ouvintes de BA – por linhas (estímulos).....	229
--	-----

Tabela 9.5: coordenadas (C), contribuições (Ct) e \cos^2 (cos – multiplicado por 100 e arredondado pela conveniência) para as 4 primeiras dimensões da AC feita com os resultados dos ouvintes de AS – por colunas (respostas).....	231
--	-----

Tabela 9.6: coordenadas (C), contribuições (Ct) e \cos^2 (cos – multiplicado por 100 e arredondado pela conveniência) para as 4 primeiras dimensões da AC feita com os resultados dos ouvintes de AS – por linhas (estímulos).....	231
---	-----

Tabela 9.7: coordenadas (C), contribuições (Ct) e \cos^2 (cos – multiplicado por 100 e arredondado pela conveniência) para as 4 primeiras dimensões da AC feita com os resultados dos ouvintes de PI – por colunas (respostas).....	233
--	-----

Tabela 9.8: coordenadas (C), contribuições (Ct) e \cos^2 (cos – multiplicado por 100 e arredondado pela conveniência) para as 4 primeiras dimensões da AC feita com resultados dos ouvintes de PI – por linhas (estímulos).....	233
Tabela 9.9: coordenadas (C), contribuições (Ct) e \cos^2 (cos – multiplicado por 100 e arredondado pela conveniência) para as 4 primeiras dimensões da AFM – por colunas (respostas).....	235
Tabela 9.10: coordenadas (C), contribuições (Ct) e \cos^2 (cos – multiplicado por 100 e arredondado pela conveniência) para as 4 primeiras dimensões da AFM – por linhas (estímulos).....	236
Tabela 9.11: posição (p.), contribuição (ct.) e qualidade de representação (\cos^2 , multiplicado por 100 e arredondado pela conveniência) dos cinco tipos de resposta, sobre as três primeiras dimensões da AC feitas sobre os resultados do teste de identificação da origem dialetal dos falantes.....	244
Tabela 9.12: organização d par falante / ouvinte em cinco grupos obtida pelo agrupamento hierárquico aplicado na saída da AC; valores correspondes ao número de respostas dadas pelos ouvintes em cada categoria de resposta (#1 até #5).....	247
Tabela 9.13: testes estatísticos (v teste) comparando a porcentagem de ocorrência de cada categoria de resposta dentro de um <i>cluster</i> com a porcentagem global. Só os testes significativo ($p < 0.05$) foram reportados; alguns testes mostram que uma categoria de respostas é significativamente mais comum dentro do <i>cluster</i> (teste positivo - essas categorias são utilizadas pelos ouvintes para caracterizar os locutores que pertencem a esse grupo), enquanto que outras categorias são significativamente menos comuns (teste negativo).....	248

SIGLAS

AR – ARGENTINA

AS – ASSUNÇÃO, PARAGUAI

AC – ANÁLISE DE CORRESPONDÊNCIA

AU – ACTION UNITS

BA – BUENOS AIRES, ARGENTINA

CE – CIUDAD DEL ESTE, PARAGUAI

CDE – CIUDAD DEL ESTE, PARAGUAI

MFA – ANÁLISE MULTIFATORIAL

PI – PUERTO IGUAZÚ, ARGENTINA

PY – PARAGUAI

INTRODUÇÃO

O espanhol é uma das línguas pluricêntricas mais centralizadoras em sua expansão colonial e pós-colonial. Por esta e outras razões, muitas de suas variedades ainda estão pouco descritas, por não serem considerados centros econômicos e de poder (MUHR, 2012). É o caso do espanhol do Paraguai, uma das variedades com as quais trabalhamos nesta pesquisa. Com relação ao espanhol da Argentina, a variedade de Buenos Aires é a mais descrita e muitas vezes, equivocadamente, considerada a representação de todo o país e região ao redor, que inclui o Uruguai e o Paraguai. Já regiões argentinas como a do Chaco, e as províncias de Misiones e Corrientes, que são terras originariamente guaranílicas, e possuem fronteiras transnacionais e territórios compartilhados entre o Brasil, o Paraguai e a Argentina, estão muito pouco ou nada descritas, e menos ainda no que se refere à entoação ou à variação pragmática. Ao considerarmos o contato entre línguas e culturas e o conceito de ecolinguística (COUTO, 2009), nos perguntamos qual a identidade de fronteira que prevalece no contato entre as populações de Ciudad del Este (Paraguai) e Puerto Iguazú (Argentina), duas das variedades pesquisadas, junto a suas respectivas capitais e centros de poder, Assunção (Paraguai) e Buenos Aires (Argentina). Para responder parcialmente a esta pergunta, nos propomos a analisar a realização prosódica e pragmática de cinco atos de fala: resposta, pergunta, ordem, pedido e súplica.

Estes cinco atos de fala são apresentados, num repertório mais amplo por Morais et al. (2010) e sobretudo por Moraes & Rilliard (2014). A proposta deste artigo de 2014 é analisar a defasagem entre modos de frase (assertivo, interrogativo e imperativo) e atos de fala (proposicionais e sociais). Os autores propõem um repertório de seis atos de fala diretivos marcados por atitudes proposicionais, realizados nos modos assertivo, interrogativo e imperativo: *desafio*, *pedido*, *sugestão*, *súplica* e *conselho*; e um repertório de seis atos de fala diretivos marcados por atitudes sociais e realizados sempre no modo imperativo: *arrogância*, *autoridade*, *desprezo*, *irritação*, *polidez* e *charme*. Os resultados demonstram que as atitudes proposicionais, mais linguísticas, são mais reconhecidas auditivamente que visualmente. Ao contrário, as atitudes sociais, menos linguísticas, são mais reconhecidas visualmente que auditivamente.

Desse repertório selecionamos três atos de fala diretivos: *pedido*, *ordem* e *súplica* e em contraste com dois atos de fala “neutros”: *pergunta* e *resposta*.

Desta forma, propomos para esta pesquisa uma análise multimodal: que inclui descrição acústica e visual de 5 diferentes atos de fala, na região denominada Tríplice Fronteira (Ciudad del Este e Puerto Iguazú) e seus respectivos centros de poder, Assunção e Buenos Aires, levando em consideração pesquisas recentes que apontam a combinação de elementos auditivos e visuais mais eficazes para observação de contrastes entre atitudes sociais, como apresenta Moraes & Rilliard (2014). Os cinco atos de fala analisados para este trabalho são: “pergunta”, “resposta”, “pedido”, “súplica” e “ordem”. Foram analisados um total de 480 enunciados, para a análise acústica. 545 enunciados para a análise da variação pragmática e 170 enunciados para a análise do componente visual. Os dados da fronteira são comparados entre si e com dados das respectivas capitais (Ciudad del Este/Asunción e Puerto Iguazú/Buenos Aires).

Temos, portanto, como objetivos deste trabalho:

- (1) Contrastar as estratégias pragmáticas utilizadas pelos falantes das 4 cidades pesquisadas, observando traços de convergência e divergência que nos permitam pensar a relação de contato e coesão regional (práticas cotidianas, trocas comerciais e familiares) frente a centros de poder (influência midiática, zona de prestígio, restrições econômicas);
- (2) Descrever a realização de cinco atos de fala (pergunta, resposta, ordem, pedido e súplica) em quatro variedades do espanhol, dois centros urbanos: Assunção e Buenos Aires, e duas cidades fronteiriças e em contato: Ciudad del Este (PY) e Puerto Iguazú (AR), através de uma análise multimodal – prosódica e visual;
- (3) Medir o reconhecimento dos atos de fala e das variedades dialetais pesquisadas por juízes pertencentes a essas quatro cidades analisadas, através de testes de percepção;
- (4) Medir a avaliação da distância dialetal percebida por juízes pertencentes a essas quatro cidades pesquisadas através de testes de percepção.

As análises dos dados foram realizadas em três níveis, que levam em consideração as estratégias de cortesia adotadas pelos locutores das quatro cidades para produzir enunciados

representando os cinco atos de fala propostos; análise pragmática das estratégias de atenuação e intensificação dos atos de fala bem como o grau de diretividade ou indiretividade na formulação dos mesmos; análise prosódica, envolvendo descrição da curva de F0, da configuração dos acentos nucleares e pré-nucleares e duração de sílabas nos cinco atos de fala para cada variedade; análise visual, considerando a descrição da variação em unidades de ação facial – FACs (EKMAN & FRIESEN, 1978). Foram aplicados 2 tipos de testes de percepção com a finalidade de avaliar o reconhecimento de juízes pertencentes às mesmas cidades dos locutores quanto aos atos de fala e quanto à distância dialetal dos locutores a partir da produção de enunciados nos modos declarativo e interrogativo.

Nossas hipóteses para esta pesquisa são:

- (1) O grau de indiretividade não é o mesmo nas diferentes localidades, e acreditamos que Buenos Aires seja divergente em termos de tentativas e indiretividade. É possível que usem menos estratégias de cortesia, ou um sistema mais direto para a formulação de atos de fala diretos.
- (2) A prosódia das cidades fronteiriças – Ciudad del Este (PY) e Puerto Iguazú (PI) - converge entre si e está mais próxima à variedade de Assunção que à de Buenos Aires, centro de poder e de prestígio historicamente mais afastado da região conhecida com “guaranítica e chaco”. Na modalidade visual há convergências entre a realização dos atos de fala nas duas cidades de fronteira, e mais convergências entre Ciudad del Este e Assunção do que entre Puerto Iguazú e Buenos Aires.
- (3) Os atos de fala pergunta e de resposta seriam os mais bem reconhecidos pelos juízes do teste de percepção de reconhecimento dos atos de fala, pois os demais atos de fala possuem maior variação pragmática em sua realização.
- (4) Para o teste de percepção da avaliação da distância dialetal, os juízes de Buenos Aires identificariam apenas a si mesmos, enquanto que os juízes de Assunção, Ciudad del Este e Puerto Iguazú reconhecem-se como membros de uma mesma região.

Nos capítulos a seguir, apresentamos discussões sobre (1) prosódia, expressividade e multimodalidade (2) variação pragmática em línguas pluricêntricas; (3) ecologia das línguas e o espanhol do Paraguai e da Argentina; (4) metodologia: contextos, informantes, objetivos e

hipóteses; (5) análise pragmático variacional dos atos de fala; (6) análise da prosódia dos atos de fala: entoação e f0; (7) análise da prosódia dos atos de fala: duração; (8) análise da variação visual dos atos de fala; (9) análise dos testes de percepção; (10) considerações finais.

No Capítulo 1, abordamos o tema da prosódia e expressividade, indicando a relevância da análise multimodal na descrição de elementos acústicos e visuais, além de destacar as pesquisas mais recentes que descrevem a variação acústica, expressiva e visual, tanto no espanhol como em outras línguas.

No Capítulo 2, discutimos a variação pragmática e a posição do espanhol como uma língua pluricêntrica, fato esse que determina a necessidade de pesquisas que descrevam as diversas variedades do espanhol no âmbito pragmático, pois esses dados ainda estão restritos a poucas variedades consideradas dominantes.

No Capítulo 3, são apresentados dados sobre a região da Tríplice Fronteira, descrevendo suas principais características linguísticas e culturais, relacionando-os com o conceito de Ecolinguística e contato entre línguas.

No Capítulo 4, descrevemos a metodologia de coleta e análise dos dados adotados nesta pesquisa, destacando os recursos utilizados para gerar os resultados e os processos de elaboração dos testes de percepção.

No Capítulo 5, realizamos a análise linguística e pragmática dos enunciados produzidos pelos locutores das quatro cidades pesquisadas, com o objetivo de tecer as estratégias utilizadas para intensificar ou atenuar determinado ato de fala e comparar o uso dos elementos de cortesia para cada variedade.

No Capítulo 6, descrevemos os contornos entonacionais dos atos de fala nas quatro variedades do espanhol pesquisados, destacando as variações de F0 e de acento tonal nas sílabas tônicas e pós-tônica, em posição nuclear e pré-nuclear que possam representar cada ato de fala em cada variedade.

No Capítulo 7, realizaram-se as análises de duração e de velocidade de fala dos diferentes atos de fala estudados, relacionando-os às variedades do espanhol paraguaio e argentino investigados.

No Capítulo 8, realizou-se a descrição dos movimentos faciais que acompanham as produções acústicas dos locutores, destacando convergências e divergências entre atos de fala e variedades dialetais.

No Capítulo 9, apresentamos os resultados obtidos com enquetes de conteúdo diverso distribuídas aos locutores após a coleta dos dados e com os testes de percepção aplicados a juízes das quatro cidades pesquisadas – Assunção, Buenos Aires, Ciudad del Este e Puerto Iguazú.

Finalmente com as considerações finais, relacionamos os resultados obtidos nas diferentes análises realizadas nesta pesquisa para confirmar ou não as relações de contato entre as variedades de fronteira e descrever padrões prosódicos, visuais, linguísticos e pragmáticos ainda não conhecidos dessas 4 variedades do espanhol, e como estão relacionados entre si.

Pretendemos com esta pesquisa fornecer subsídios na forma de dados de variação pragmática, prosódica e visual para a caracterização do espanhol nesta região de fronteira pouco descrita. Esta descrição nos permitirá estabelecer discussões sobre variedades dominantes e não dominantes do espanhol com relação aos centros econômicos de poder e as representações linguísticas promovidas por eles.

Esta pesquisa de doutorado representa uma continuidade da minha pesquisa de mestrado na qual eu comparava a realização prosódica de enunciados declarativos e interrogativos na variedade dominante de Buenos Aires com relação à variedade não dominante de Córdoba, na Argentina (FIGUEIREDO, 2011). No âmbito da atual pesquisa, foram considerados, além da análise prosódica, elementos de análise pragmática e visual.

A mudança da localização geográfica das variedades do espanhol estudadas, com a inclusão das cidades paraguaias e da realidade da Tríplice Fronteira (Argentina, Brasil e Paraguai) se deve, em grande parte, ao fato de que desde 2013 sou professora de espanhol como língua adicional na UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-americana. Cabe também ressaltar que o recorte desta análise está inteiramente centrado na população estudantil que compõe esta universidade federal e seu projeto de integração latino-americana, sendo que os enunciados analisados foram todos produzidos por estudantes universitários desta instituição ou de suas redes sociais.

CAPÍTULO 1

PROSÓDIA, EXPRESSIVIDADE E MULTIMODALIDADE

Neste capítulo, discutimos os conceitos de prosódia e a função da análise multimodal para o estudo da expressividade, em especial no que se refere aos atos de fala. Quando tratamos de multimodalidade de análises para esta pesquisa, referirmo-nos a uma descrição em diferentes níveis, e que engloba, conforme explicitado a seguir:

- **Modalidade acústica:** através da análise da entoação (contornos de frequência de vibração das pregas vocais ao longo do enunciado – variações de F0), da altura tonal (H alta ou L baixa), do acento da sílaba, indicando tônicas (*) e átonas, bem como da duração de sílabas.
- **Modalidade visual:** por meio de unidades de ação, sistematizadas por Ekman et. al. (2002), em um sistema de medidas desenvolvido por eles, o FACS (Facial Action Coding System).

Além desses dois níveis, trabalhamos também na análise de componentes linguísticos e pragmáticos, com os quais utilizamos as classificações de “diretividade” de Blum-Kulka, House & Kasper (1989) bem como a de Márquez Reiter (2002), a ser melhor discutido no Capítulo 2.

Para o estudo dos atos de fala em espanhol, acreditamos que uma análise multimodal, em nível acústico e visual, seja de enorme contribuição para a distinção de traços específicos em diferentes variedades dialetais. É o que utilizamos para analisar o contraste entre variedades do espanhol em dois centros urbanos – Assunção (Paraguai) e Buenos Aires (Argentina) – e a região de fronteira e de contato entre Ciudad del Este (Paraguai) e Puerto Iguazú (Argentina), onde pode haver convergências em uma modalidade e divergências em outra.

Na primeira seção, discutiremos as definições de prosódia e entoação na modalidade

acústica, suas respectivas funções e principais estudos na língua espanhola no que se refere aos atos sociais e a expressividade. Na seção dois, discutimos a modalidade visual e seus estudos descritivos.

1.1 MODALIDADE ACÚSTICA

No que se refere ao termo prosódia, destacamos algumas definições para a discussão, como a de Couper-Kuhlen (1986, apud Scarpa, 1999), que se refere ao conjunto de fenômenos fônicos que vão além da representação segmental dos fonemas, daí o conceito de suprasegmento como sinônimo de prosódia. Segundo Couper-Kuhlen (Scarpa, 1999), atualmente o termo abarca uma variada gama de fenômenos acústicos, como a altura, intensidade, duração, pausa, velocidade de fala, além da entoação, acento e ritmo das línguas naturais. Para esta pesquisa, realizamos a análise entonacional dos atos de fala, além dos contrastes de acento, de duração de sílabas e velocidade de fala nas variedades do espanhol de Assunção e Ciudad del Este, no Paraguai; e Buenos Aires e Puerto Iguazú, na Argentina.

Sobre a entoação, Escandell Vidal (1999) a define como a interação de características prosódicas, como a frequência fundamental (conhecida por F0), a quantidade, a intensidade e as pausas, que os falantes de uma língua ou dialeto empregam com finalidades comunicativas. A entoação, portanto, tem como função básica a transformação de unidades linguísticas em unidades discursivas e comunicativas. São, portanto, duas funções da entoação a função linguística e a paralinguística. A função linguística compreende aquela controlada pelo falante, ou seja, a que é usada para realizar uma pergunta, enunciar, etc, e que pela análise acústica é possível descrever as nuances de cada tipo de enunciado. Já a função paralinguística expressa o estado de ânimo do falante, comunicando atitudes. Essa função também é denominada como função expressiva, e para tal acreditamos que a descrição visual de movimentos faciais do falante colabore com a análise entonacional. Ainda sobre a entoação, a *Nueva Gramática de la Lengua Española* (RAE, 2011) define também suas funções, porém de uma maneira mais sucinta e dividida em funções gramaticais e paragramaticais:

La entonación es el movimiento melódico con el que se pronuncian los enunciados y fonéticamente constituye la suma de un conjunto de variaciones en el tono, la duración y la intensidad del sonido. Desde el punto de vista fonológico, la entonación expresa contenidos GRAMATICALES, sistemáticos, a los que hay que sumar en cada acto de comunicación valores pragmáticos de carácter PARAGRAMMATICAL O AFECTIVO. (RAE, 2011)

Prieto (2003) também destaca suas funções, além de definir a entoação, como sendo uma característica prosódica que transmite informações heterogêneas. A autora também sistematiza a entoação, considerada um fenômeno linguístico complexo, como a combinação de três níveis de análise:

- físico: evolução do parâmetro de frequência fundamental ao longo da emissão do enunciado.
- fonológico: unidades melódicas com importância significativa na língua, de caráter abstrato.
- semântico: efeitos significativos que as variações melódicas produzem.

Para esta pesquisa realizamos a descrição da entoação nas variedades do espanhol nos três níveis de análise apresentamos por Prieto (2003), através de medidas de variação de F0, no nível físico e atribuição de tons baseada em notações fonológicas e da variação visual

Entre outros autores que também descrevem as funções da entoação, Vaissière (2008, p. 236) destaca que “todas as línguas humanas exploram as modulações de F0 de forma controlada para produzir sentido, i.e. *entoação*. Todos os primatas utilizam o ar expiratório quando passa pelas pregas vocais para produzir som”. Neste caso, a definição linguística de entoação está intrinsecamente correlacionada à F0 ou frequência fundamental, que é o correlato acústico do número de vibrações de pregas vocais por uma unidade de tempo. Vaissière (2008, p. 237) ainda assinala entre as múltiplas funções da entoação 7 níveis de incidência linguística, para-linguística ou extra-linguística:

- (1) **Sintática:** segmenta o contínuo da fala em unidades sintáticas de diferentes tamanhos (*palavras prosódicas, frases, proposições, enunciados, parágrafos*)
- (2) **Informativa:** segmenta o contínuo da fala em unidades informativas (*tema/rema, dado/novo, foco/parênteses*)
- (3) **Interativa:** regula a interação falante-ouvinte (*atrair a atenção do ouvinte, controlar do turno de fala, passar o turno, marcar topicalização, fim ou continuação*)
- (4) **Modal:** intencionalidade comunicativa (*asserção, questão, ordem*) o que se faz com a linguagem, para nós este modo corresponde ao **atos de falas**.
- (5) **Atitudinal:** marca a atitude do falante com relação ao que está dizendo, conteúdo proposicional (*dúvida, descrença, etc*) ou com relação ao ouvinte (*cortesia, ironia, etc.*)
- (6) **Emocional:** marca o estado do falante, seu grau de excitação (*alegria, raiva, tristeza, medo, nojo, etc*)
- (7) **Outras:** marca características do falante (identidade, sexo, idade, estado fisiológico, variedades regionais, variações estilísticas, background socio-cultural. *Continuidade prosódica, inteligibilidade, acesso lexical, memória e lembrança.*

Para Hirschberg (2004), o estudo da prosódia e, particularmente, o da entoação e suas partes é fundamental no discurso para a interpretação de **fenômenos sintáticos** (fronteiras ou *fraseamento*), para a interpretação de fenômenos **semânticos** ou **informativos** (*focalização, atitudes, distinção entre informação dada ou nova*) e ainda para a interpretação de fenômenos **discursivos** (interpretação de *pronomes, formas de tratamento, topicalização, atos de fala, partículas discursivas, cortesia*). Já segundo Mittmann (2012), a prosódia constitui uma interface no nível pragmático, representado pelos atos de fala, e no nível linguístico, o do enunciado. Para este trabalho, interessa-nos desenvolver algumas propostas relacionadas às funções linguísticas e paralinguísticas da entoação a partir de pistas acústicas e visuais. As pistas acústicas referem-se à entoação, ritmo, pausas e qualidade de voz; já as pistas visuais estão relacionadas a movimentos do corpo, sobretudo da face, ombros e mãos. Procuramos padrões que contrastem diferentes atos de fala em duas variedades do âmbito geográfico do espanhol: Paraguai e Argentina, capitais e fronteiras.

Para a análise da entoação, discutimos nas próximas seções os modelos de notação fonológica nos quais nos baseamos nesta pesquisa, bem como os projetos de descrição dialetal

de variedades do espanhol levando em conta a variação entonacional em diferentes modalidades de fala.

1.1.1 Modelos de descrição fonológica

1.1.1.1 O Modelo Métrico Autossegmental - AM

O Modelo Métrico autossegmental (AM) proposto por Pierrehumbert (1980) foi desenvolvido para descrever fonologicamente a entoação e a variação de tons na língua inglesa e possui um caráter simplificado - necessita de um número limitado de unidades subjacentes, sendo aplicável também para descrição de diferentes línguas. Esse modelo caracteriza-se por atribuir tons altos (H) e baixos (L) às sílabas acentuadas (*) e adjacentes, de acordo com o movimento da frequência fundamental na curva melódica considerada como um todo. As unidades tonais adotadas por Pierrehumbert são as seguintes:

- (H) : para indicar os tons altos;
- (L) : para indicar os tons baixos.
- (*) : associado a H ou L para indicar a sílaba acentuada;
- (%) : associado a H ou L para marcar o tom de fronteira do enunciado.

Os tons H e L são atribuídos às sílabas tônicas em associação com as sílabas adjacentes; os tons de fronteira, em posição final de sintagma - considerando o último grupo acentual antes de pausa. A quantidade de acentos tonais e associações varia de uma língua para outra, porém a proposta inicial de Pierrehumbert (1980) previa apenas os seguintes acentos tonais:

H* / L* / L+H* / L*+H / H+L* / H*+L / H*+H

Ladd (1996) realizou uma revisão do modelo AM e adotou mais possibilidades de associações tonais, como os acentos tonais: H + !H*, similar ao H+L*, porém neste caso não haveria uma queda para um tom baixo, mas para um tom médio. Sosa (1999) também adotou

outros recursos para adaptar o modelo AM ao espanhol, como o acento tonal H+H*, para indicar um tom extra-alto.

O modelo AM distingue dois tipos de unidades prosódicas para marcar a fronteira prosódica: o sintagma entonativo (*intonational phrase*) e o sintagma intermediário (*intermediate phrase*). O sintagma intermediário é mais curto e está associado a trechos demarcados por pausas em um enunciado (curtas ou longas) e marcados por um tom intermediário: L- e H-. O sintagma entonativo pode conter vários sintagmas intermediários. O final do sintagma entonativo normalmente coincide com o final do enunciado fonológico, onde são atribuídos os tons de fronteira – L% ou H%. Em algumas línguas, é possível utilizar a marcação do tom de fronteira no início da frase entonativa. Para o espanhol, Sosa (1999) não utiliza a marcação de tons intermediários, pois sempre coincidem com o tom de fronteira ao final da frase entonativa. Porém, em trabalhos como de Gurlekian et al. (2010), são atribuídos esses tons.

1.1.1.2 A Notação Sp-ToBI

A partir do modelo Métrico Autossegmental (AM) de Pierrehumbert (1980) originou-se um sistema de transcrição prosódica com a finalidade de descrever a língua inglesa, conhecido por ToBI (Tones and Break Indices). Com esse novo sistema, surgiu também a necessidade de adaptá-lo a outras línguas, como o espanhol. Desenvolveu-se, portanto, a notação SP-ToBI - Spanish Tones and Break Indices (AGUILAR, DE-LA-MOTA & PRIETO, 2009)¹, com o objetivo de descrever as configurações fonológicas específicas da língua espanhola, utilizando os mesmos tons do modelo AM .

A primeira proposta de descrição fonológica do espanhol foi realizada por Beckman et al. (2002), sendo descritos quatro acentos para a língua espanhola: L*+H, L+H*, H+L*, H*. Em Estebas Vilaplana & Prieto (2009), foram incluídos dois acentos a mais para o espanhol: L* e L +>H*, e em Aguilar, De-la-Mota & Prieto (2009), que contém os resultados da revisão de Estebas & Prieto (2009), estão presentes os sete acentos tonais no espanhol: dois monotonais e cinco bitonais (Figura 1.1):

¹ http://prosodia.upf.edu/sp_tobi/

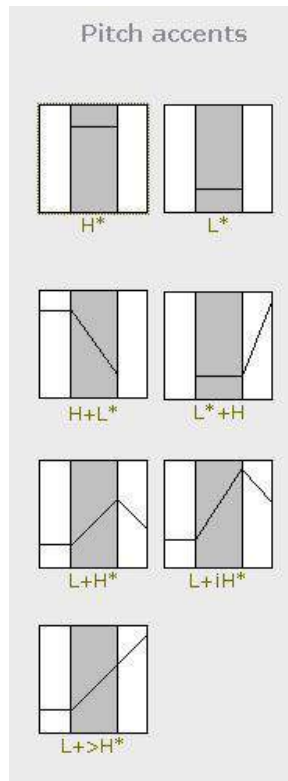


Figura 1.1: acentos tonais do espanhol segundo a notação SP_ToBI extraído de Aguilar, De-La-Mota & Prieto (2009).

Além dos acentos tonais apresentados, observa-se outra simbologia complementar utilizada para representar características próprias da língua espanhola:

- ($>$) : para indicar alinhamento tardio, ou seja, quando o pico tonal da sílaba tônica encontra-se deslocado para a sílaba seguinte;
- (i) : para indicar escalonamento, ou seja, um pico tonal extra-alto.

A notação SP_ToBI atribui ainda sete tipos de tons de fronteira finais de frase que está associado ao que chamam break 4 e também sete tons de fronteiras intermediários – que não utilizaremos neste pesquisa – associados a um break 3 (ou uma pausa longa dentro do enunciado ou frase prosódica). Na figura a seguir, observamos os acentos tonais associados aos tons de fronteira para descrever o comportamento da curva melódica de enunciados do espanhol em posição nuclear, ou seja região a partir da última sílaba tônica do enunciado, -

aplicável para todas as variedades – em 19 padrões frasais (Figura 1.2):

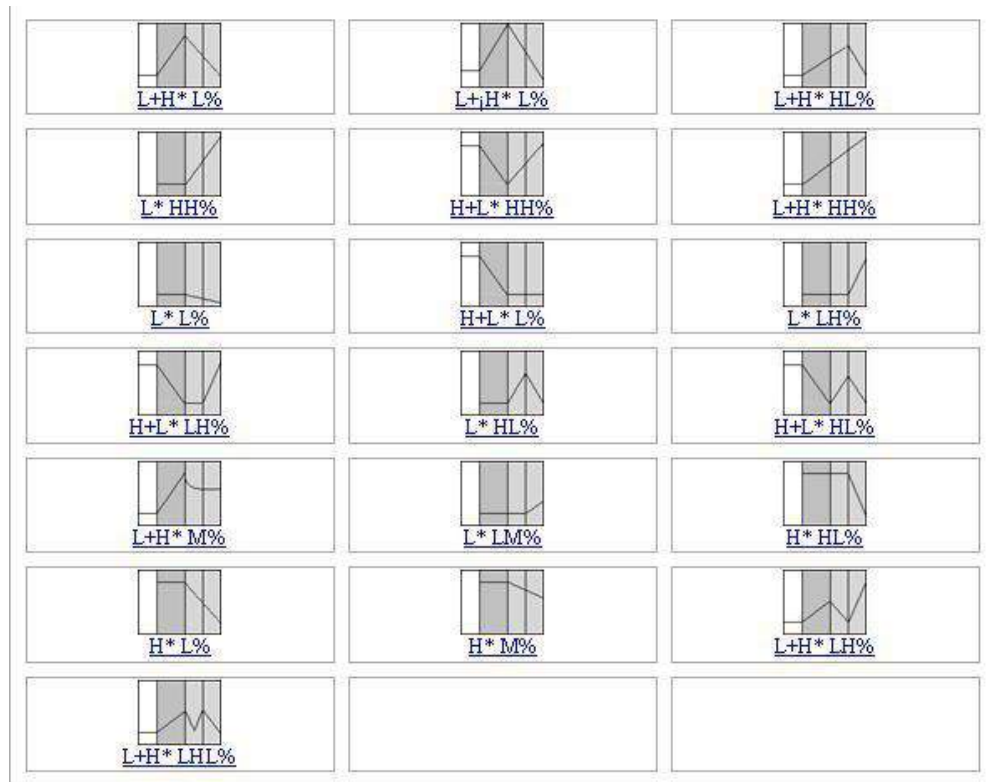


Figura 1.2: acentos tonais em posição nuclear associados aos tons de fronteira do espanhol segundo a notação SP_ToBI extraído de Aguilar, De-La-Mota & Prieto (2009).

A notação Sp_ToBI propõe diferentes padrões de acentos tonais para o espanhol, descrevendo contornos melódicos em posição nuclear e pré-nuclear, ou seja, todos os elementos presentes antes da última sílaba tônica do enunciado, considerando as possibilidades de variação dialetal. Essa notação foi adotada na descrição dos contornos tonais da diversas variedades do espanhol presentes no *Atlas Interactivo de la Entonación del Español*² (PRIETO & ROSEANO, 2009-2013) e artigos relacionados a este projeto, como em Gabriel et al. (2010), que descreve as características entonacionais do espanhol de Buenos Aires. Na próxima seção, apresentamos os estudos já existentes sobre variedades do espanhol do Paraguai e da Argentina.

² <http://prosodia.upf.edu/atlasentonacion/>

1.1.2. Variedades entonacionais do espanhol: Buenos Aires e Assunção

Entre os materiais existentes que descrevem as características entonacionais do espanhol, encontramos uma gama de publicações sobre a variedade argentina de Buenos Aires, porém muito pouca informação sobre a variedade paraguaia de Assunção e nenhuma informação sobre as variedades da fronteira Ciudad del Este – Puerto Iguazú. À continuação, discutiremos os trabalhos mais recentes e os principais projetos que visam descrever diferentes variedades e modos de enunciados.

Desde Sosa (1999), tem-se descritos padrões de entoação para representar diversos modos de enunciados, contrastando as variedades dialetais da língua, sobretudo no que se refere a enunciados declarativos e interrogativos. Entre os projetos mais recentes de divulgação da diversidade dialetal do espanhol, destacam-se o AMPER e o Atlas Interactivo de la Entonación del Español, além de importantes publicações que acompanham essas pesquisas. Para a variedade do espanhol argentino, existe uma importante produção que descreve a entoação de Buenos Aires, por este ser um importante centro urbano e considerada uma variedade de prestígio e influência em sua região, se consideramos a região do cone sul da América do Sul.

Entre os projetos que apresentam estudos prosódicos sobre algumas das variedades aqui pesquisadas, destaca-se o projeto AMPER³, não apenas para o espanhol (MARTÍNEZ CELDRÁN & FERNÁNDEZ PLANAS, 2003-2015), mas para todas as línguas românicas. Este projeto, contempla o estudo de três parâmetros prosódicos: frequência fundamental (F0), duração e intensidade, de enunciados assertivos e interrogativos, a partir de amostras de fala experimental, induzida e de fala espontânea. O resultado dessas análises estão dispostos on-line para consulta. E tem como enfoque principal os traços fonéticos da língua, mas com implicações fonológicas, dialetológicas e sociolinguísticas.

Para a variedade do espanhol de Buenos Aires, o material disponível para consulta na página do Projeto AMPER – Argentina, apresenta os seguintes padrões de curva de F0 para enunciados assertivos e interrogativos totais (ou seja, aqueles com resposta “sim” ou “não”): Figuras 1.3 e 1.4.

³ http://stel.ub.edu/labfon/ampere/cast/index_internacional.html

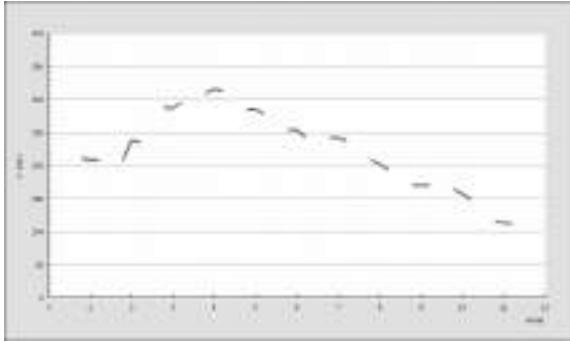


Figura 1.3: contorno melódico de enunciado assertivo: “*La guitarra se toca con paciencia*”, produzido por locutora de Buenos Aires – AMPER Argentina.



Figura 1.4: contorno melódico de enunciado interrogativo: “*¿La guitarra se toca con paciencia?*”, produzido por locutora de Buenos Aires – AMPER Argentina.

Os enunciados assertivos caracterizam-se por um início em tom alto e posterior movimento descendente até o final do enunciado, enquanto que os enunciados interrogativos apresentam um pico na parte inicial do enunciado e um movimento circunflexo de F0 no final do enunciado, ou seja, uma subida de tom seguida de um descenso. Vale destacar que descrevemos aqui apenas os resultados da curva que contém o elemento final do enunciado paroxítono – com a penúltima sílaba tônica -, pois na nossa pesquisa trabalhamos também com enunciados que possuem palavras paroxítonas ao final.

Entre as publicações que discutem os dados do AMPER – Argentina, destacam-se os trabalhos de Gurlekian & Toledo (2008) que analisaram enunciados assertivos e interrogativos, com terminações de oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas; e Gurlekian et. al. (2010a, 2010b) que analisa o alinhamento do pico de F0 em posição nuclear de enunciados da base de dados do AMPER – Argentina, para a variedade de Buenos Aires.

Com base nesses estudos, pôde-se chegar a uma proposta fonológica, baseada no Sp_ToBI, que descrevesse a curva melódica de enunciados assertivos e interrogativos totais de Buenos Aires: os enunciados assertivos caracterizam-se pelo final descendente L*L% e em posição pré-nuclear, por um alinhamento tardio do pico de F0 na tônica – deslocado para a sílaba pós-tônica: L+>H*.

L + >H* _____ L* L%

Os enunciados interrogativos totais caracterizam-se pelo contorno final circunflexo $L+>H^*L\%$, com o pico de F0 também deslocado para a sílaba pós-tônica. Em posição pré-nuclear, temos H^*+L que se caracteriza pelo pico de F0 sobre a sílaba tônica e pós-tônica baixa.

$$H^* + L \text{ _____ } L + >H^* L\%$$

Embora apresentemos também o comportamento da F0 no pré-núcleo do enunciado e realizemos a análise no Capítulo 6, consideramos que é em posição nuclear que encontramos os contrastes mais evidentes entre variedades do espanhol, no que se refere à descrição de diferentes modos de fala.

Na descrição entonacional do espanhol de Buenos Aires presente no *Atlas Interactivo de la Entonación del Español* (PRIETO & ROSEANO, 2009-2013), destacamos dados de enunciados que representam asserção, pergunta, ordem e rogo, pois coincidem com os atos de fala com os quais trabalhamos nesta pesquisa. Este material também descreve a entoação em outras variedades argentinas, como Córdoba e Neuquém, além de outras cidades do Cone Sul como Montevidéu (Uruguai) e Santiago do Chile. Sobre o Paraguai, não há dados.

A seguir observamos os exemplos de quatro enunciados disponíveis no Atlas. Na Figura 1.5, temos o enunciado assertivo “*Está comiendo mandarinas*”, no qual vemos em posição nuclear o contorno final de enunciado descendente ($H+L^*L\%$), como também observado nos dados do AMPER, assim como a configuração pré-nuclear de “*comiendo*”, com o pico de F0 alinhado à sílaba pós-tônica ($L+>H^*$).

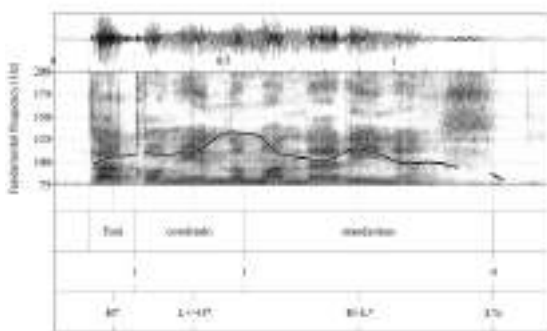


Figura 1.5: contorno melódico de enunciado assertivo: “*Está comiendo mandarinas*”, produzido por locutor de Buenos Aires – Atlas Interactivo de la Entonación del Español.

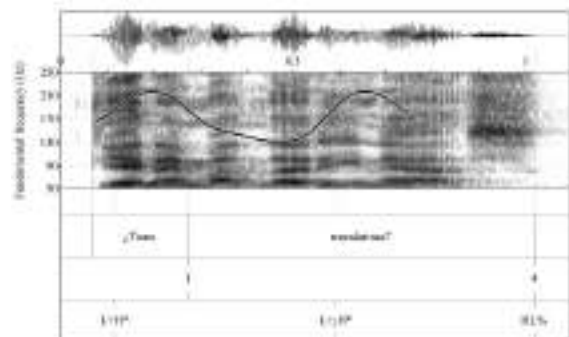


Figura 1.6: contorno melódico de enunciado interrogativo: “*¿Tiene mandarinas?*”, produzido por locutor de Buenos Aires – Atlas Interactivo de la Entonación del Español.

Na Figura 1.6, temos o enunciado interrogativo “¿Tiene Mandarinas?”, no qual observa-se o contorno melódico final de enunciado em circunflexo, também como observado nos dados do AMPER para finais paroxítonos (L+;H*HL%), ainda que descrito fonologicamente de outra forma. Em posição pré-nuclear, vemos o pico de F0 sobre a sílaba tônica do verbo “**tiene**” e vindo de um tom inicial baixo (L+H*).

Na Figura 1.7, temos o enunciado que expressa ordem “¡Natalia, vení para acá!”, no qual observamos o tom baixo final de enunciado (H+L*L%), fonologicamente semelhante à asserção, porém todo o enunciado alcança valores de pico de frequência mais elevados. Em posição pré-nuclear, o pico de F0 encontra-se alinhado à sílaba tônica do verbo “**vení**” (L+H*).

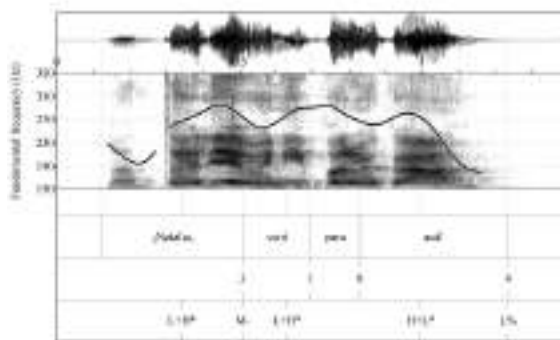


Figura 1.7: contorno melódico de enunciado de ordem: “¡Natalia, vení para acá!”, produzido por locutor de Buenos Aires – Atlas Interactivo de la Entonación del Español.

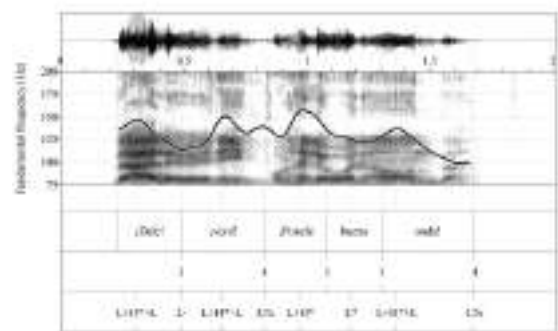


Figura 1.8: contorno melódico de enunciado de rogo: “¡Dale!, ¡vení! ¡Ponele buena onda!”, produzido por locutor de Buenos Aires – Atlas Interactivo de la Entonación del Español.

Na Figura 1.8, observamos o enunciado classificado como rogo, que podemos comparar ao ato de fala súplica a ser analisado nesta pesquisa. No enunciado “¡Dale! ¡vení! ¡Ponele buena onda!”, no qual também temos o contorno final de enunciado descendente (L+H*+L L%) e em posição pré-nuclear um pico de F0 alinhado à sílaba tônica do verbo “**ponele**” (L+H*). O que chama atenção no enunciado de rogo é o uso de partículas discursivas, como o “dale”, como estratégia de marcar a intenção da frase.

Em Gabriel et al. (2010), são descritos e analisados ainda outros contextos de enunciados da variedade de Buenos Aires, derivados do material do *Atlas Interactivo de la Entonación del Español*, como perguntas imperativas e pedidos, porém a configuração do contorno melódico entonacional encontrado não apresenta contraste significativo com outros

contextos aqui já observados,- asserção, ordem e rogo. Com esses dados, constata-se a oposição entre os enunciados assertivos e interrogativos, apenas pela análise da curva de entoação. Já para contrastar a asserção da ordem ou do rogo, é necessário observar outros recursos como a variação de valores frequência e duração de sílabas, ou mesmo do uso de determinados componentes linguísticos, pragmáticos e visuais. O que justifica que apenas os dados acústicos não dão conta de descrever contrastes entre os atos de fala.

Para a descrição entonacional de enunciados de Assunção, as únicas referências verificadas encontram-se disponíveis em material digital, anexo à *La Gramática de la Real Academia Española*, no volume destinado à Fonética e Fonologia (RAE, 2011). Neste material, temos um mapa com mostras de fala de cada capital dos países da América Latina e da Espanha, além de exemplos também do espanhol presentes nos Estados Unidos, com funções de enunciar, enumerar, perguntar, dar ordens, exclamar, aconselhar, além de exemplos de fala formal (leitura) e espontânea, entre outros. Porém, não estão disponíveis informações sobre os sujeitos, a metodologia da coleta de dados ou discussões teóricas. No material impresso, há alguma discussão, embora, também não encontremos informações sobre a metodologia, sujeitos utilizados, ou mesmo referências teóricas especialmente sobre a variedade de Assunção.

Para nossas análises, contamos com a observação do núcleo dos enunciados, que corresponde ao movimento que ocorre a partir da última sílaba tônica da frase, sendo a região na qual encontramos mais contrastes entre os modos e as variedades do espanhol. Também observamos o comportamento entonacional em posição pré-nuclear do enunciados em segundo plano.

1.1.2.1 Ato de Fala Resposta

No ato de fala resposta, o falante responde um pedido de informação proposto na interação com o entrevistador. Trata-se de uma descrição, de uma constatação acerca de uma realidade dada como factual no mundo objetivo. Para Buenos Aires, no material de referência publicado pela *Nueva Gramática de la Lengua Española: Fonética y Fonología* (2011), podemos observar na Figura 1.9:

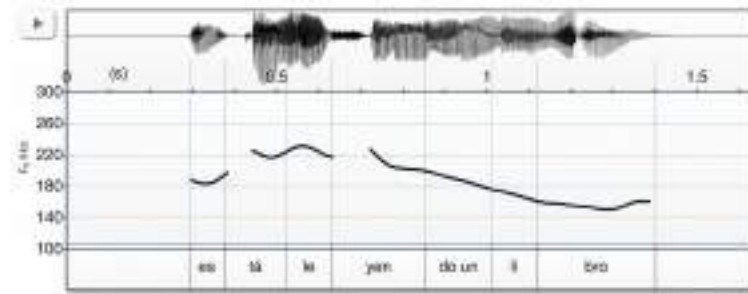


Figura 1.9: enunciado declarativo “*Está leyendo un libro*”, de Buenos Aires (RAE, 2011).

A curva entonacional deste enunciado apresenta movimento ascendente e pico F0 em região pré-nuclear, especificamente na sílaba pós-tônica, com posterior movimento descendente ainda no pré-núcleo e tom baixo na sílaba tônica e postônica do núcleo do enunciado. A sílaba pós-tônica final do núcleo é perceptivelmente mais longa do que a tônica. O núcleo se caracteriza por um movimento baixo descendente, representado de acordo com a notação Sp-ToBI por L*L%. O tom baixo é dinâmico em queda na variedade de Buenos Aires, como constatamos em Figueiredo (2011), a partir do enunciado “*Marcela cenaba*”.

Outros trabalhos como os de Gabriel et. al. (2010) e Gurlekian & Toledo (2008) apresentam a descrição do padrão declarativo de Buenos Aires com as mesmas características observadas em RAE (2011a).

Entre escassos materiais que visam apresentar uma descrição entonacional de enunciados do espanhol no Paraguai, citamos como referência o publicado pela *Nueva Gramática de la Lengua Española: Fonética y Fonología* (RAE, 2011a), no DVD em anexo Las Voces del Español (RAE, 2011b), na qual podemos observar na Figura 1.10:

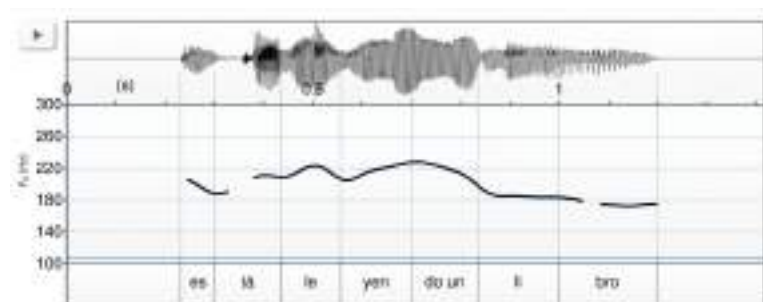


Figura 1.10: enunciado declarativo “*Está leyendo un libro*”, de Assunção (RAE, 2011).

A curva entonacional deste enunciado apresenta movimento ascendente e pico F0 em

região pré-nuclear com posterior movimento descendente ainda no pré-núcleo e tom baixo na sílaba tônica e postônica do núcleo do enunciado. A sílaba pós-tônica final do núcleo apresenta-se perceptivelmente mais longa do que a tônica. O núcleo se caracteriza por um movimento descendente da pré-tônica para a tônica, mas baixo em forma de plateau nas sílabas tônica e pós-tônica que podemos representar segundo a notação Sp-ToBI por: H+ L* L %. Trata-se de um tom baixo estático no núcleo, em forma de plateau sem o movimento de descida. A subida e começo de descida na sílaba pré-tônica é o que diferencia a entoação declarativa de Assunção da de Buenos Aires.

1.1.2.2 Ato de Fala Pergunta

Consideramos aqui enunciados interrogativos totais, ou seja, aqueles com os quais se gera uma resposta “sim” ou “não”. Observando os dados que apresentam a *Nueva Gramática de la lengua española – fonética y fonología*, temos na Figura 1.11 o padrão melódico definido para enunciados que representam pedidos de informação na variedade de Buenos Aires:

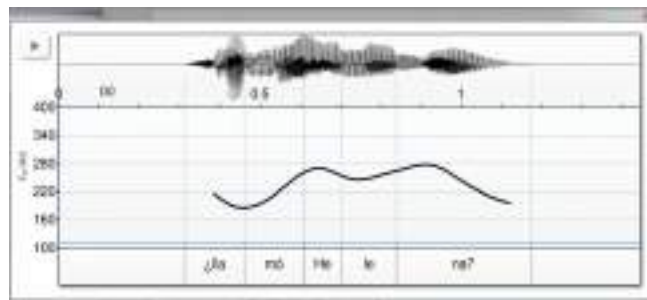


Figura 1.11: enunciado “¿Llamó Helena?” – variedade de Buenos Aires, RAE (2011).

Segundo Gabriel et al. (2010), o contorno dos pedidos de informação correspondem à configuração fonológica: L + H* __ L + ;H* HL%. Um padrão semelhante foi proposto por Figueiredo (2011), que se refere a um movimento ascendente no pré-núcleo (“llamó”) e um movimento circunflexo no núcleo (“Helena”), com pico tonal localizado na sílaba pós-tônica.

Observando os dados que apresentam a *Nueva Gramática de la lengua española – fonética y fonología*, temos na Figura 1.12 o padrão melódico definido para enunciados que representam pedidos de informação na variedade de Assunção:

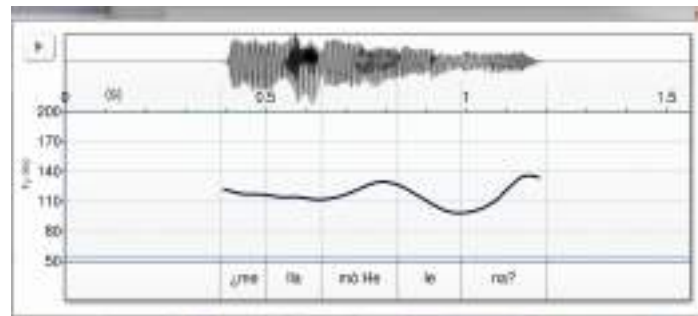


Figura 1.12: enunciado “¿Me llamó Helena?” – variedade de Assunção, RAE (2011).

O enunciado de pedido de informação que representa o padrão melódico de Assunção corresponde a um movimento ascendente ao final de “me llamó” e um contorno descendente e ascendente ao final do enunciado (núcleo), podendo ser representado fonologicamente por: H + L* HH%, a partir da proposta de notação fonológica Sp_ToBI (ESTEBAS-VILAPLANA & PRIETO, 2009).

1.1.2.3 Ato de Fala Ordem

No modo imperativo utilizado pela Gramática da RAE (2011), consideramos equivalência ao ato de fala ordem a ser descrito nesta pesquisa. Para a variedade de Buenos Aires, observamos a Figura 1.13:

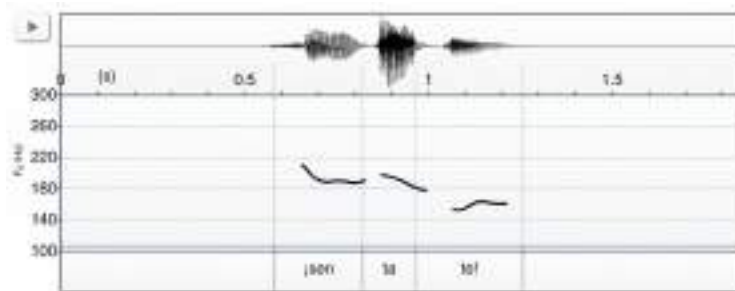


Figura 1.13: enunciado “Sentate” – variedade de Buenos Aires, RAE (2011).

O enunciado “Sentate” caracteriza-se por um tom alto no início seguido de um descendo gradual para a sílaba tônica “ta” e depois para a pós-tônica “te”. Segundo a configuração Sp_ToBI, seria descrito como H+L*L%, conforme também descrito em Prieto &

Roseano (2009-2013).

O enunciado de Assunção apresentado pela gramática possui um padrão descendente, com o pico de F0 na sílaba pré-tônica do enunciado. Fonologicamente, podemos representar essa curva por: H+L* L%, a mesma proposta para Buenos Aires.

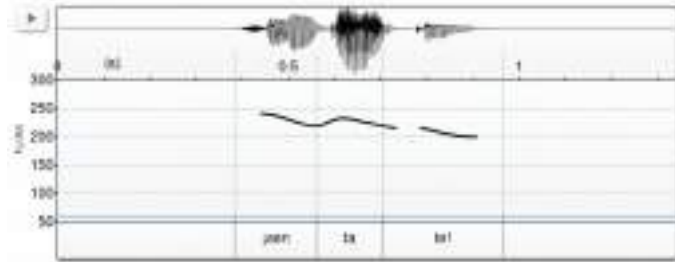


Figura 1.14: enunciado “*Sentate*” – variedade de Assunção, RAE (2011).

Como podemos observar nas curvas de entonação dessas duas variedades do espanhol, há contrastes significativos entre os enunciados declarativos (ato de fala resposta) e interrogativos (ato de fala pergunta), já na no ato de fala ordem, o traçado das duas curvas é semelhante, podendo haver contrastes em valores de duração de sílabas e de frequência, além da variação nos movimentos de face na produção

desses enunciados. Essas informações não estão contempladas neste material analisado.

A diferenciação de enunciados é uma das funções linguísticas primordiais da entonação. O reconhecimento do tipo de ato de fala a partir da forma de uma oração é uma questão pragmática fundamental. Geralmente, se distinguem três formas linguísticas ou sintáticas contrastantes e três funções, ou atos de fala, considerando o que se faz ao enunciá-las (YULE, 2007, p. 152):

	Modo	Função
<i>Te has comido la galleta</i>	<i>Declarativo</i>	<i>Asserção</i>
<i>¿Te has comido la galleta?</i>	<i>Interrogativo</i>	<i>Pergunta</i>
<i>Cómete la galleta (por favor)</i>	<i>Imperativo</i>	<i>Ordem ou Pedido (ato de fala)</i>

Um dos focos deste trabalho é opor através de uma análise multimodal – que inclui o prosódico e o visual - os atos de fala que representam pedido, ordem e súplica, em oposição

aos atos de fala pergunta e resposta, considerando três diferentes atitudes sociais de acordo com a valência e a pragmática de *quem para quem*: a) **ordem**: posição dominante, atitude impositiva, b) **súplica**: posição submissa e c) **pedido**: relação igualitária, atitude de cortesia.

No caso do ato de fala súplica, consideramos que há uma grande força ilocutória, intensificada, o locutor procura impor algo a seu interlocutor, transmitindo-lhe também um aspecto de importância fora do comum, de “não ter escolha”, que atenua a imposição. Trata-se de uma atitude que se aproxima muito da atitude japonesa *Kyoshuku* (“expressão de sofrimento vergonhoso por ter que impor alguma coisa ao seu interlocutor”), analisado em Rilliard et al. (2012). No ato de fala ordem com urgência, não há tempo de atenuar ou intensificar traços impositivos, e no pedido cortês, procura-se atenuar a imposição do ato de fala diretivo com estratégias mais ou menos convencionalizadas de polidez (formas de tratamento, tempos verbais, auxiliares, partículas discursivas, prosódia auditiva e visual).

1.2 MODALIDADE VISUAL

Entendemos por análise multimodal a combinação de elementos que estão presentes no sinal da fala, tais como entoação, variações de F0 e duração, e pistas visuais, tais como padrões de comportamento do olhar (para cima, para baixo, para o lado), expressões faciais (sorrisos, sobrancelhas) e gestos (movimentos de ombros ou mãos). Essa combinação de pistas verbais e visuais foi cunhada de prosódia áudio-visual por Swerts e Kraemer (2005, p.81-82). Para estes autores a prosódia pode ser definida como o conjunto de traços que define não *o que* o locutor está dizendo mas sim *como* o locutor está dizendo o que diz (LADD, 1996).

Para avaliar o grau de cortesia de um enunciado, é necessário levar em consideração juntamente com os aspectos prosódicos, o contexto e os aspectos visuais – movimentos de face e gestual (NADEU & PRIETO, 2011). McNeil (1992, 2005) sustenta que a combinação de elementos visuais e a fala surgem de uma mesma estrutura, formando assim um sistema único e que se complementam. Ademais, a variação visual pode ser considerada como co-expressiva, semântica e pragmaticamente, formando um único “produto final” (GONZÁLEZ FUENTE, 2017).

Desde este prisma, la mayoría de los gestos que se producen conjuntamente con el habla estarían actuando a modo de marcadores o puntualizadores metadiscursivos, reflejando la función pragmática de un enunciado en el discurso o proporcionando indicios acerca de su estructura. (GONZÁLEZ FUENTE, 2017)

O estudo da comunicação desde uma perspectiva multimodal contribui para um melhor entendimento de uma variedade e seus aspectos pragmáticos da linguagem. Cada vez mais linhas de pesquisa trabalham com a combinação de aspectos visuais com a descrição acústica na análise da fala, para diversas finalidades. Entre eles destacam-se trabalhos como o de Borràs-Comes & Prieto, 2011) que estudam convergências e divergências entre configurações gestuais e padrões entonacionais. Outros estudos, como de Krahmer & Swerts (2005) e Prieto et al. (2015), revelam também que o gestual apresenta evidências mais conclusivas do que a entoação na interpretação de conteúdos pragmáticos.

Para o português brasileiro (PB), Moraes et al. (2014) realizou a análise da comunicação multimodal através de testes de percepção para reconhecimento de atitudes sociais – arrogância, autoridade, desprezo, irritação, polidez e sedução - e proposicionais – dúvida, ironia, incredulidade, obviedade e surpresa -, a partir de produções auditivas, visuais e áudio-visual. O resultado deste trabalho constatou que as atitudes sociais e proposicionais não são percebidas da mesma forma. Segundo Moraes & Rilliard (2014), as atitudes sociais e proposicionais não são percebidas da mesma forma, sendo as primeiras mais relacionadas ao visual e as últimas ao auditivo. Porém, combinação auditivo-visual amplia o reconhecimento das atitudes. A partir desses resultados, podemos afirmar que, para o reconhecimento de diferentes atos de fala, é necessária a aplicação de uma análise multimodal.

A análise do elemento visual envolve determinados faciais que podem ser interpretados de diferentes formas, conforme podemos observar no exemplo da Figura 1.15 - de Barrett, Lindquist & Gendron (2007):



Figura 1.15: imagem de movimento facial isolado em (a) e em contexto em (b), encontrada em Barrett, Lindquist & Gendron (2007).

O exemplo de Barrett, Lindquist & Gendron (2007), Figura 1.15, é um clássico da comunicação para demonstrar como o movimento facial isolado, sem o seu contexto de realização, pode ser manipulado e mal interpretado. Na parte (a) da figura, temos como conjunto de movimentos faciais: abertura estendida da boca (fac 27), enrugamento do nariz (fac 9), abaixamento da sobrancelha (fac 4), estreitamento das pálpebras (fac 7). Este conjunto de movimentos dos músculos faciais tensos pode ser interpretado como uma atitude agressiva, violenta. Entretanto, considerando o contexto de vitória, o mesmo conjunto, não isolado, será interpretado como uma expressão da emoção alegria.

Consideramos que o ato de fala não pode ser analisado sem o conjunto multimodal: acústico e visual que compõem a sua expressão e variação pragmática. O valor pragmático entonativo e visual assinalado para determinado ato de fala, depende da situação na qual ocorre o enunciado, da relação dos participantes, da intenção do falante para expressar um ato de fala específico e da interpretação do ouvinte. Ou seja, é o contexto situacional o que assinala aos elementos prosódicos e às unidades de ação baseadas nos movimentos de músculos faciais um efeito possível de cortesia ou de (des) cortesia.

Para nossa análise visual, tomamos como base de descrição o modelo proposto por Ekman (2002), conhecido por FACs (Facial Action Coding System) que apresenta os principais movimentos faciais que acompanham uma produção de fala, e adaptamos para mais movimentos que incluem ombros e mãos. Essa codificação está descrita com mais detalhe no Capítulo 4, da metodologia de análise dos dados.

Para trabalhar a multimodalidade no âmbito da variação geográfica escolhida, julgamos fundamental tecer algumas considerações sobre contatos linguísticos, por um lado, e sobre variação pragmática e cortesia, por outro, como discutiremos nos próximos capítulos.

CAPÍTULO 2

VARIAÇÃO PRAGMÁTICA EM LÍNGUAS PLURICÊNTRICAS

Neste capítulo, discutimos, desde o ponto de vista pragmático, os atos de fala em quatro variedades do espanhol: dois centros urbanos – Assunção (PY) e Buenos Aires (AR) – e duas cidades de fronteira – Ciudad del Este (PY) e Puerto Iguazú (AR), pois um dos objetivos desta pesquisa é analisar as estratégias de cortesia de cada localidade para intensificar ou atenuar atos de fala (*pergunta, resposta, pedido, ordem e súplica*). Em nosso estudo, consideramos tanto a dimensão linguística, quanto a dimensão acústica e a dimensão visual da expressão dos atos de ordem, pedido e súplica, no espanhol da Argentina e do Paraguai, considerando as duas capitais Buenos Aires e Assunção e duas cidades fronteiriças entre os dois países, Puerto Iguazú e Ciudad del Este (antigo Puerto Strossner), localizadas ambas na região conhecida por Tríplice Fronteira.

2.1 – OS ATOS DE FALA

Sabemos que a pragmática estuda a linguagem em uso, ou seja, os processos pelos quais produzimos e interpretamos significados (REYES, 2009), e que o ato de fala se configura como a emissão de uma oração produzida em condições apropriadas (ESCANDELL VIDAL, 2006). Por ser considerada a unidade mínima da comunicação, o ato de fala passa a ser elemento central da teoria de Searle (1969), que em sua teoria de *Speech Acts* retoma a hipótese de Austin, que considera que todo o enunciado linguístico funciona como um ato particular, como no caso de ordens, perguntas, etc.; isso implica alguma alteração na interação. Para Searle, falar uma língua é apropriar-se de uma forma de conduta organizada por regras (SEARLE, 1969: 22). No caso de uma língua que possui diversas variedades e contatos com outras línguas como o espanhol, essas regras tendem a multiplicar-se e a resultar formas e resultados distintos. Neste caso, torna-se importante e necessária a descrição dessas variedades para evitar assim teorias etnocêntricas, restritas à análise apenas

de variedades dominantes (PLACENCIA & BRAVO, 2002). Para esta pesquisa, podemos considerar Buenos Aires como uma variedade dominante do espanhol em sua região, já Assunção, Ciudad del Este e Puerto Iguazú formariam parte das variedades não-dominantes da língua.

Ainda segundo Searle (1969, p.13), o ato de fala diretivo é aquele no qual o falante procura que o ouvinte faça alguma coisa sendo considerado o ato de fala mais ameaçador e portanto o mais propício para o estudo das diferenças sociais e culturais da valoração pragmática (FÉLIX-BRASDEFER, 2011). A partir dessa teoria, realizaram-se estudos contrastivos sobre os atos de fala em diferentes línguas e culturas, porém os trabalhos sobre o espanhol e suas diversas variedades ainda são escassos. Os atos de fala, no campo da pragmática variacionista que analisa a variação regional no nível da ilocução, são descritos majoritariamente em função de suas realizações linguísticas, e poucos são os estudos como o de Félix-Brasdefer (2011) que analisa o significado pragmático que se produz mediante os recursos prosódicos (entoação, acento, pausa, duração, intensidade).

(...) el valor pragmático entonativo que se le asigna un enunciado depende, entre outros factores, de la situación em que ocurra dicho enunciado, la relación entre los participantes, la intención del hablante para expresar un acto de habla específico y la interpretación del oyente sobre el enunciado. Es decir, es el contexto situacional el que asigna a los elementos prosódicos un posible efecto cortés o descortés. (FÉLIX-BRASDEFER, 2011)

2.1.1. Diretividade x Indiretividade em variedades do espanhol

De acordo com Márquez Reiter (2002, p. 135-136), muitos estudos de pragmática hispânica já tiveram como foco os atos de fala e sua realização em uma ou mais variedades do espanhol, ou contrastaram as realizações de um ou mais ato de fala em uma das variedades do espanhol com outras línguas. Poucos, entretanto, dedicaram-se ao estudo da variação pragmática em espanhol. Márquez Reiter (2002) se propõe a analisar as estratégias de diretividade e indiretividade (*indirectness*), bem como de tentativas (*tentativeness*), como chamaremos aqui este segundo conceito proposto no seu trabalho para a análise de atos de fala indiretos.

Márquez Reiter (2002, p. 135-136) resgata como pioneiros os trabalhos de Fant (1996) e Curcó (1998) que comparam os estilos comunicativos de mexicanos e espanhóis e suas respectivas percepções de cortesia (politeness); Bravo (1998) examina o papel do riso como uma estratégia de negociação entre essas duas culturas. Placencia (1994, 1998) e Puga Larrín (1997) somam a esses estudos de variação pragmática a dimensão andina, a primeira comparando as formulações de pedidos por equatorianos e espanhóis e a segunda observando estratégias de atenuação de chilenos e espanhóis.

Os resultados dessas pesquisas mostram mal entendidos pragmáticos entre falantes de diferentes variedades do espanhol. Acreditamos que o estilo comunicativo de Assunção e Buenos Aires na formulação de atos diretivos seja mais “indireto” no primeiro caso e mais “direto” no segundo. E nos perguntamos sobre as estratégias de cortesia utilizadas nas cidades de fronteiras, a convergência com a capital do Paraguai ou a da Argentina, e a convergência entre elas, resultante do contato.

A maioria dos estudos, relatados por Márquez Reiter, assinalam que os possíveis problemas de comunicação entre as variedades são uma decorrência de diferentes sistemas de cortesia, a partir dos quais falantes latino-americanos tendem a considerar a fala dos espanhóis como muito direta ou mesmo abrupta. Assim como para os espanhóis, os latino-americanos podem ser considerados como excessivamente formais, chegando mesmo a serem considerados como cômicos nas suas estratégias de cortesia.

Márquez Reiter (2002) propõe metodologicamente uma distinção de análise que nos será muito útil entre a *indireticidade* que tem a ver com a **codificação** das sentenças e a *tentativa* de **atenuação** da força ilocutiva dessas sentenças. No exemplo (1), a autora apresenta um caso de formulação indireta sem tentativa de atenuação:

(1) *¿Me podés dejar hablar?*

A *indireticidade* atua no nível da estrutura do enunciado, afeta o ato de fala no sentido de que afeta as unidades mínimas a partir das quais o ato de fala é realizado (modo declarativo, interrogativo ou imperativo). A tentativa de atenuação é mais flexível do que a indireticidade, pode aparecer no centro do ato ou nos seus elementos periféricos, podendo modificar o pedido internamente ou externamente pela adição de elementos mitigadores ou pela modificação interna do enunciado, pela graduação ou pelo tipo de escolhas linguísticas

ao codificar o ato de fala. A diferença entre indireticidade e tentativa de atenuação é assim exemplificada pela autora com os seguintes dados do seu corpus (2), (3) e (4).

(2) *¿Podés atender el teléfono mientras salgo a hacer un mandado?*

(3) *¿Podés atender el teléfono por favor mientras salgo a hacer un mandadito?*

(4) *¿Podrías atenderme el teléfono mientras salgo a hacer un mandado?*

Nos quatro casos, temos um pedido indireto. Nos enunciados (2), (3) e (4), particularmente o falante não está pedindo que o ouvinte responda ao telefone de forma direta e o pedido é realizado por uma convenção socialmente reconhecível e consagrada, perguntando ao ouvinte se ele tem condições de realizar o ato desejado. Entretanto, o fato de que o enunciado (3) tenha sido mitigado pela partícula discursiva de polidez (*por favor*) e pelo diminutivo (*-ito*) faz desse enunciado (3) um enunciado mais marcado pela tentativa de atenuação do que o (2). O uso da partícula discursiva “por favor” faz com que o enunciado seja menos coersitivo mas também assinala que se trata de um ato diretivo apesar de o sentido literal do enunciado não ser diretivo. O enunciado (4) também tem maior tentativa de atenuação, pela escolha do condicional, enquanto o indicativo expressa certeza e engajamento com o estado real da situação, o condicional remete à ideia de que a realização do evento em questão depende de algum outro fator. Enquanto no enunciado (3) as marcas de tentativa de atenuação são modificadores internos de mitigação que se somam ao enunciado, no enunciado (4) as marcas de tentativas de atenuação se dão pela escolha das formas linguísticas que codificam o ato de fala em si.

Para a autora, o fato de que alguns desses pedidos indiretos tenham sido estrategicamente mitigados com diferentes sentidos, provavelmente, afeta o valor perlocucionário do enunciado (é uma ordem, um pedido, uma súplica). Para ela os três enunciados expressam o mesmo grau de indireticidade convencional. Marquez Reiter (2002, p. 137) retoma a análise de Haverkate (1994) para definir um ato de fala indireto convencional, distinguindo:

(5) *Aparte usted su coche.*

(6) *¿Quiere usted apartar su coche?*

De acordo com os critérios de estrutura proposicional (SEARLE, 1975 e DAVIDSON, 1975 apud MÁRQUEZ REITER, 2002), temos um pedido direto em (5) e um pedido indireto em (6), pois temos em (5) uma relação direta entre modo (imperativo) e função (pedido) enquanto que em (6) temos uma relação indireta entre estrutura (interrogativa) e função (pedido). Entretanto, para Haverkate (1994) ambas são diretas no sentido de que só serão interpretadas socialmente como pedidos, devido ao seu alto grau de convencionalização de sentido. O falante necessariamente interpreta o enunciado como um pedido de ação e não como uma interrogativa que espera uma resposta do tipo sim/não.

Para Haverkate (1994), há instâncias de imposição nos dois casos de pedidos diretos para ele pois: a) o sujeito do enunciado é o interlocutor; b) o tempo não se refere ao futuro ou ao passado; c) a predicação deve denotar ação (por parte do interlocutor). Para Haverkate (1994) e Márquez Reiter (2002), o critério da estrutura proposicional não pode ser a única perspectiva para analisar atos diretivos, as categorias empregadas para a análise tem que ser muito bem e finamente detalhadas ou descritas a fim de poder comparar variedades e medir variações linguísticas. Os enunciados (1) (2), (3), (4) e (6) tem o mesmo grau de indireticidade pela sua codificação linguística, mas sua percepção performativa em diferentes variedades do espanhol não tem o mesmo impacto. Esses pedidos têm o mesmo grau de indireticidade (convencional), mas não necessariamente o mesmo grau de tentativa (de mitigação ou atenuação da sua força impositiva).

Segundo afirma Gutiérrez-Rivas (2011), as normas e os valores pragmáticos de cortesia que os falantes percebem como adequados para uma comunidade de fala apresentam variações consideráveis, não só entre os falantes de diferentes línguas, mas também entre falantes da mesma língua, e cita autores como Blum-Kulka, House & Kasper (1989), García (1993, 2002, 2007), Koike (1994), Le Pair (1996) e Márquez Reiter (2000), que atestam que os aspectos sociedade e cultura transcendem as línguas e são extremamente importantes para o estudo da variação pragmática. Ainda segundo Gutiérrez-Rivas (2011), diferentes sociedades têm sido classificadas como mais “deferenciais” ou mais “solidárias” considerando variedades nacionais ou regionais dominantes e não dominantes da mesma língua. Na cortesia *deferencial*, prima o traço da hierarquia e da distância, pela *indireticidade* (peruano, equatoriano, mexicano), enquanto, na cortesia *solidária*, prima o traço da proximidade e do pertencimento ao mesmo grupo, primando a *direticidade* (argentino,

espanhol, venezuelano e cubano).

Blum-Kulka, House & Kasper (1989) propõe um modelo que mede a (in)diretividade do ato de fala para analisar estratégias de locutores. De acordo com a taxonomia de Blum-Kulka, House & Kasper (1989: 18), há nove tipos de estratégias que podem ser utilizadas no caso dos atos de fala diretivos: os cinco primeiros são considerados estratégias diretas, os dois seguintes indiretas convencionais e as duas últimas, indiretas não convencionais (Quadro 2.1).

Quadro 2.1: os nove tipos de estratégias para pedidos apresentados em uma escala de indiretividade

Tipo de estratégia e código	Definição	Exemplo em inglês
1. <i>Mood derivable</i> (1MD)	Enunciados em que o modo gramatical do verbo indica a força ilocucionária	“ <i>Leave me alone</i> ” / “ <i>Clean up that mess</i> ”
2. <i>Performatives</i> (2P)	Enunciados em que a força ilocucionária está explicitamente expressa	“ <i>I am asking you to clean up that mess</i> ”
3. <i>Hedge performatives</i> (3HP)	Enunciados em que a força ilocucionária é modificada por um atenuador (ou <i>hedge</i>)	“ <i>I would like to ask you to give your presentation a week earlier</i> ”
4. <i>Obligation statements</i> (4OS)	Enunciados que comprometem ou obrigam o ouvinte a realizar a ação	“ <i>You’ll have to move the car</i> ”
5. <i>Want statements</i> (5WS)	Enunciados que destacam o desejo de que o ouvinte faça alguma coisa	“ <i>I really wish you’d stop bothering me</i> ”
6. <i>Suggestory formulae</i> (6SF)	Enunciados que contêm uma sugestão	“ <i>How about cleaning up?</i> ”
7. <i>Query preparatory</i> (7QP)	Enunciados com condições preparatórias e convencionalizadas em qualquer língua específica	“ <i>Could you clear up that mess, please?</i> ” “ <i>Would you mind moving your car?</i> ”
8. <i>Strong hints</i> (8SH)	Enunciados que fazem referência parcial ao objeto ou elemento necessário para a implementação do ato	“ <i>You have left the kitchen in a right mess</i> ”
9. <i>Mild hints</i> (9MH)	Enunciados que não fazem referência ao pedido, ou a nenhum de seus elementos, mas que se interpretam como pedidos pelo contexto.	“ <i>I am a nun</i> ” (in response to a persistent hassle)

Taxonomia de Blum-Kulka, House & Kasper (1989) adaptada por Gutiérrez-Rivas (2011, p. 170)

Esta taxonomia foi adaptada para o espanhol por Márquez Reiter (2000), sendo os pedidos divididos por esta autora e mais tarde por Félix-Brasdefer (2011, p. 57-58) em três tipos: a) *diretos* (verbos com imperativo, modais como “querer” ou “necessitar”, b) *indiretos convencionais* (pergunta preparatória, sugestão) e c) *indiretos não convencionais*.

O espanhol da Argentina conta com descrições pragmáticas, mas o espanhol do Paraguai não. No Paraguai, o contato entre o espanhol e o guarani promoveu estratégias particulares nesta variedade para construção de enunciados e intenções no âmbito da pragmática. No que se refere ao uso de marcadores de discurso, seu uso vem sendo estudado desde a década de oitenta, e costumam ser partículas produzidas em espanhol, mas que na maioria das vezes resulta da tradução ou de adaptação de algum termo guarani. Penner, Acosta & Segovia (2012) descrevem uma sequência de pesquisas sobre partículas discursivas

e sua função pragmática na variedade paraguaia do espanhol desde final dos anos 70. Entre as partículas apresentadas, algumas estão presentes nos dados desta pesquisa, acompanhando enunciados interrogativos, como a partícula *-piko* ou *-pio*, o ato de fala pergunta, com a partícula *-na*, além do uso de *-un poco*, para marcar cortesia, todas essas, melhor descritas no Capítulo 5.

Os estudos consultados para este trabalho demonstram que as normas e os valores pragmáticos de cortesia que os falantes percebem como adequado para uma comunidade de fala apresentam variações consideráveis, não só entre os falantes de diferentes línguas, mas também entre os de mesma língua.

2.2 O ESPANHOL COMO UMA LÍNGUA PLURICÊNTRICA

O espanhol é uma das línguas pluricêntricas mais centralizadoras em sua expansão colonial e pós-colonial. As regiões mais afastadas dos centros econômicos de poder, como Madrid, Ciudad de México e Buenos Aires, são pouco descritas e na maioria das vezes não se consideram representativas do espanhol. A quantidade de descrição linguística, lexical, sintática, fonética, pragmática, é um indicador do grau de centralidade ou o caráter periférico que tem uma variedade nacional, considerada como dominante ou não dominante (ADELSTEIN, 2016). A codificação é fundamental para o conhecimento de variedades não dominantes de línguas pluricêntricas.

Mesmo tendo sido usado em diversos sentidos por diferentes autores (del VALLE, 2007; LARA 2009, 2015; MUHR, 2012; SINNER, 2014), desde uma perspectiva glotopolítica e sociolinguística, o termo *pluricentrismo* é um avanço para a produção de conhecimento descritivo sobre variedades linguísticas, pois reconhece que a diversidade implica a existência de variedades que têm diferentes normativas, bem como status social e econômico. Alguns autores relacionam o termo a pelo menos dois status: hegemônico e periférico, isto é, variedades dominantes e não dominantes. Esta distinção foi descrita dicotomicamente, a partir de um único centro ou variedade dominante, como em Muhr (2012) e também como um *continuum* no qual mais de uma única variedade dominante pode ser observada como em Amorós Negre e Prieto de los Mozos (2013). [Tradução nossa, ADELSTEIN, 2016, p.163]

O estatuto do espanhol da Argentina como variedade não dominante é discutido por Adelstein (2016) em função do impacto que a produção lexicográfica, particularmente, pode ter nas ideias associadas à concepção pluricêntrica das línguas, focalizando na relação entre variedade nacional não dominante e incompletude de dicionários regionais. A variedade argentina, como uma variedade nacional, tem sido longamente discutida, mostrando que há controvérsias e tensões desde 1828. A produção lexicográfica na Argentina, depois da virada do século, é também, para Adelstein (2016, p.164), um reconhecimento da variedade nacional e das dificuldades que implicam sua delimitação.

O conceito de línguas pluricêntricas geralmente refere-se a variedades nacionais (MUHR, 2012), embora seja bem conhecida a existência de uma fragmentação linguística interna numa língua pluricêntrica. A variedade não dominante da Argentina parece ser mais central e dominante do que a variedade do Paraguai. É o que demonstram os dados de Quesada-Pacheco (2016) com dois testes de atitudes aplicados em 14 diferentes países que falam espanhol. Em seu conjunto, as variedades “preferidas” são as da Espanha, do México, da Colômbia e da Argentina. Estes resultados convergem com Lipski (2012, p.1) que assinala a supremacia quantitativa em termos de falantes do México em primeiro lugar, com 112 milhões de falantes, seguido, em segundo lugar, pelo espanhol da Espanha, da Colômbia, da Argentina e dos Estados Unidos, todos empatados com 40 milhões de falantes.

*According to Spain's government-sponsored Cervantes Institute, there are more than **400 million native or near-native speakers of Spanish in the world**, distributed across every continent except Antarctica. Spanish is the official language in **twenty-one countries plus Puerto Rico**; is the de facto first language for most of **Gibraltar** (Fierro-Cubiella 1977; Kramer 1986); still maintains a small foothold in **Philippines**, where once enjoyed official status (Lipski 1987a); and is known and used on a regular basis by many people in **Haiti** (Ortiz López forthcoming), **Aruba** and **Curaçao** (Vaquero de Ramirez 1986), and **Belize** (Hagerty 1979). Moreover, in the country that harbors one of the world's largest Spanish-speaking populations (effectively tied for second place with **Colombia, Argentina and Spain**, and surpassed only by **Mexico**), the Spanish language has no official status at all. That country is the **United States**, which has at least **40 millions** native Spanish speakers, that is, some **10%** of the world's Spanish-speaking population (Lipski 2008c). [LIPSKI, 2012, p.1, o negrito é nosso]*

Claro que o número de falantes não é determinante para considerar uma variedade como dominante ou não. Entretanto a situação do espanhol é bastante complexa, sendo junto como o francês, uma das línguas mais centralizadoras para Muhr (2012), graças ao trabalho incessante das academias das línguas, no caso do espanhol a RAE (Real Academia Española). Entretanto, de acordo com os testes de atitudes de Quesada-Pacheco (2016), duas questões se colocam com relação à variedade não dominante da Argentina e do Paraguai.

Ao pedir que se nomeiem três países dos quais você gosta do jeito como falam espanhol, os mais citados são México, Colombia, Espanha e Argentina, num total de 14 países entrevistados. Como assinala Quesada-Pacheco (2016, p.209-210), México tem sido um centro de influência desde a criação de filmes (1930), e esses filmes exportados tiveram um grande impacto no léxico e em outros traços linguísticos. Outra influência importante são as “telenovelas”, novelas de televisão que vêm principalmente do México, Colombia, Venezuela e Argentina.

Em um segundo teste de percepção, quando se pede para nomear três países que falam similar ao seu, os resultados mostram-se bem interessantes para a variedade não dominante argentina e paraguaia. Para a Argentina, os resultados são: Uruguai e Chile. Para o Uruguai: Argentina. E para o Paraguai, os resultados são: Argentina, Uruguai e México. Ou seja, para o cálculo da distância percebida, Argentina se sente próxima do Uruguai e Chile, mas não do Paraguai, enquanto que o Paraguai se sente próximo da Argentina e do Uruguai (o resultado do México se explica pela pressão da produção audiovisual, certamente), mas não é reconhecido como tal. Para o Chile, os resultados são: Peru, Bolívia e Argentina.

Estes dados, no seu conjunto, demonstram uma variedade não dominante, a Argentina, mais dominante do que a do Paraguai, variedade menos descrita, e país com economia e política, historicamente mais periférica ou dominada do que a da Argentina.

2.3 CONSIDERAÇÕES SOBRE VARIAÇÃO PRAGMÁTICA PARA A PESQUISA

Com este trabalho, pretendemos descrever a variação pragmática em atos de fala: perguntas, respostas, ordem, pedidos e súplicas em duas variedades centrais do Paraguai e da Argentina, respectivamente Assunção e Buenos Aires, comparando-as com duas variedades periféricas de cada uma dessas duas variedades nacionais: Puerto Iguazú (na Argentina) e

Ciudad del Este (no Paraguai), ambas cidades de fronteira, que com Foz de Iguçu (no Brasil) compõem um quadro complexo de contato linguístico: espanhol, português e guarani, tradicionalmente, mais as línguas de migração recente (coreano, árabe, mandarim, principalmente). Este entorno sociocultural complexo se conhece como a Tríplice Fronteira, da qual tratamos neste trabalho apenas da relação entre o espanhol da Argentina e do Paraguai, em contato linguístico e em situação de tensão normativa quanto ao centro dominante da região. Além disso, perguntarnos também qual a identidade de fronteira que prevalece no contato entre as populações de Ciudad del Este (Paraguai) e Puerto Iguazú (Argentina), sendo essas duas cidades pertencentes a uma mesma região guaraníca, compartilhada por Argentina, Brasil e Paraguai.

CAPÍTULO 3

ECOLOGIA DAS LÍNGUAS E O ESPANHOL DO PARAGUAI E DA ARGENTINA

A região conhecida por Tríplice Fronteira compreende o limite geográfico entre Argentina, Brasil e Paraguai, e o encontro de suas respectivas cidades: Puerto Iguazú, Foz do Iguaçu e Ciudad del Este. Embora existam outras tríplices fronteiras na América Hispânica, esta região se destaca na referência a esse termo por apresentar particularidades relacionadas à grande quantidade de pessoas que transitam por esse espaço, seja pela expressiva população local, seja pelo fluxo comercial e/ou turístico aqui existente. Esta é, portanto, uma região que possui conexões econômicas, sociais e culturais (DUARTE & GONZÁLEZ, 2011). Ao comparamos este cenário com outras tríplices fronteiras no continente, encontramos um fluxo bem menor de trânsito de pessoas e de habitantes locais e, como destaca Rabossi (GIMÉNEZ BÉLIVEAU & MONTENEGRO, 2010) normalmente o termo tríplice fronteira ou equivalentes, como área e região de três fronteiras, está relacionado à presença de população.

Por conta dessas informações, discutimos neste capítulo o contato do espanhol do Paraguai com o da Argentina considerando a relação de tensão normativa de centro dominante e periferia - ou seja, das capitais Assunção e Buenos Aires com as cidades fronteiriças Ciudad del Este, no Paraguai e Puerto Iguazú, na Argentina – desde fatores históricos até as relações atuais.

3.1 – CONTEXTO HISTÓRICO DA TRÍPLICE FRONTEIRA

A área que hoje compreende a Tríplice Fronteira – Argentina, Brasil e Paraguai – já foi região de disputa territorial entre as três nações. Inicialmente fazia parte do território paraguaio, porém, após a Guerra da Tríplice Aliança (como também é chamada a Guerra do Paraguai, que se estendeu de 1864 a 1870), na qual a aliança composta por Argentina, Brasil e Uruguai enfrentou o Paraguai, este último país perdeu 140 mil quilômetros quadrados de seu território. A Argentina incorporou parte das atuais províncias do Chaco e de Misiones (LIMA,

cidade brasileira de Foz do Iguaçu e haja um contato do espanhol com o português nesta região, não trabalhamos nesta pesquisa com a descrição e a atuação da língua portuguesa na fronteira, sendo esta já uma proposta de pesquisa futura.

3.1.1 Puerto Iguazú

A mais antiga da Tríplice Fronteira, a cidade de Puerto Iguazú foi fundada em 1901 e até 1943 se chamava Puerto Aguirre. Logo permaneceu como Puerto Iguazú até 1951, quando declarada município, sendo rebatizada de Eva Perón até 1955. A partir de então recuperou o nome de Puerto Iguazú. Antes mesmo de sua fundação, a região era principal base para a exploração de erva-mate e madeira. Até a década de 50 do século passado essa era a principal cidade da Tríplice Fronteira, devido à falta de estradas e dificuldades de comunicação nos territórios brasileiro e paraguaio. Por conta disso, muitos habitantes brasileiros mantinham uma caixa-postal na cidade vizinha para receber correspondências, por exemplo (Revista 100 Fronteiras, 2017). Ainda durante essa época, durante a Segunda Guerra Mundial, observou-se um fluxo migratório de descendentes de alemães e italianos, que viviam em Foz do Iguaçu, em direção à cidade argentina, pois este país manteve-se neutro ao conflito. No Brasil, essa população sentia-se ameaçada por ser considerada inimiga após a declaração de guerra ao Eixo por parte do governo brasileiro. Porém, muitos deles regressaram ao Brasil com o término da guerra.

Com a construção da Ponte da Amizade (inaugurada em 1965) e da Hidrelétrica de Itaipu (a partir de 1975 e inaugurada em 1984), as cidades de Foz do Iguaçu e Ciudad del Este apresentaram grande crescimento, o que não ocorreu com a cidade Argentina. Hoje esta é a menor cidade da Tríplice fronteira no que se refere à população – 82 mil habitantes, segundo censo de 2010. (Revista 100 Fronteiras, 2017).

Em 1985, a construção da Ponte Tancredo Neves (Ponte Internacional da Fraternidade) passou a ligar as cidades de Foz do Iguaçu e Puerto Iguazú por via terrestre, pois até então a travessia era realizada apenas por via fluvial (cruzando o rio Iguaçu), por meio de balsas que transportavam os veículos de um lado a outro da fronteira. Porém até hoje, a ligação direta entre a Argentina e o Paraguai se mantém por via fluvial – através de balsas que cruzam o rio Paraná.

Atualmente existem duas linhas de ônibus que realizam o transporte coletivo entre Foz do Iguaçu e Puerto Iguazú, sendo uma de uma empresa brasileira e a outra de uma empresa argentina, com horários de saídas regulares entre 7:00h e 19:15h, todos os dias da semana. Esta linha tem como destino final em Foz a região da Aduana a metros da Ponte da Amizade. Existe também uma linha da Argentina que conecta Puerto Iguazú a Ciudad del Este, passando por Foz do Iguaçu. Esta cruza a fronteira até o território paraguaio. Há ainda uma outra linha de ônibus que liga as entradas dos parques nacionais – para visitar as Cataratas do Iguacu - do lado argentino e do lado brasileiro⁴.

Puerto Iguazú é atualmente conhecida como uma pequena cidade turística – com 972 Km²-, conhecida pelo Parque Nacional do Iguaçu (que compartilha com o Brasil), pertencente à província de Misiones, considerada uma das mais pobres da Argentina. A cidade encontra-se aproximadamente a 296 Km da capital da província, Posadas e aproximadamente a 1288 Km da capital do país, Buenos Aires (IPEC, 2015)⁵. Devido a sua distância dos centros urbanos mais importantes da Argentina, a cidade recebeu mais influências do outro lado da fronteira, no caso, o Brasil, no que se refere ao acesso a serviços e a sinais de TV e a conteúdos de entretenimento, como telenovelas e músicas – em língua portuguesa - pois até pouco tempo nessa região não se alcançava sinal para sintonizar os canais de TV argentinos.

Por conta desse panorama, temos uma população com conhecimento da língua portuguesa, provavelmente hoje em dia mais incentivado e utilizado no comércio e serviços pela demanda turística da cidade, como observamos nas Figuras 3.2, 3.3 e 3.4.

4 <http://www.clickfozdoiguacu.com.br/transporte-publico-em-foz-do-iguacu/>

5 <https://www.ipecmisiones.org/gran-atlas-de-misiones>



Figura 3.2: foto de alguns letreiros comerciais no centro de Puerto Iguazú (AR), escritos em português.



Figura 3.3: foto de importante local turístico de compras em Puerto Iguazú convencionalmente chamado “La Feirinha”.



Figura 3.4: foto de embalagem de loja de empanadas “delivery” em Puerto Iguazú, no qual consta a informação que também vendem “coxiñhas” (produto brasileiro).

3.1.2. Foz do Iguacu

Foz do Iguacu foi fundada em 1889, como uma colônia militar, com o objetivo de controlar a fronteira:

Discursos de identidade regional sustentam que os primeiros habitantes brasileiros chegaram nesta região em 1881, embora o marco da ocupação oficial date de 1889, quando foi fundada a Colônia Militar. Nesta ocasião, além de indígenas, consta nos registros do historiador Romário Martins a presença de 324 pessoas no território: 188 paraguaios, 93 brasileiros, 33 argentinos, 5 franceses, 2 uruguaios, 2 orientais e 1 inglês. (Oliveira, 2012)

O então distrito da cidade de Guarapuava, Vila Iguassu, emancipou-se em 1914, sendo rebatizada de Foz do Iguaçu em 1918, porém um considerável crescimento da cidade deu-se apenas após a construção da Usina de Itaipu, na década de 70, com a chegada de trabalhadores de diversas regiões do país. Atualmente Foz do Iguaçu concentra uma grande colônia árabe e também de asiáticos, sobretudo de chineses, ligados ao comércio na fronteira com o Paraguai.

A cidade turística, com uma área territorial de 618,353 Km², e com uma população atual estimada em 264.044 habitantes em 2017⁶, possui uma ligação com cada uma das outras duas cidades que compõem a Tríplice Fronteira por meio das pontes da Amizade, com o Paraguai e da Fraternidade (também conhecida por Ponte Tancredo Neves), com a Argentina.

É na cidade de Foz do Iguaçu onde se encontram as instalações da Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA), instituição que recebe estudantes brasileiros e de diversos países latino-americanos, sobretudo paraguaios (em sua maioria da região de Ciudad del Este) e argentinos da província de Misiones - que inclui Puerto Iguazú.

⁶ Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 1º de julho de 2017.



Figura 3.5: folheto turístico de Foz do Iguazú que ilustra a localização das 3 cidades da Tríplice Fronteira: Foz ao cento, Ciudad del Este a oeste e Puerto Iguazú ao sul.

3.1.3. Ciudad del Este

Ciudad del Este foi fundada no ano de 1957, com o nome de Puerto Flor de Lis, porém logo rebatizada de Puerto Presidente Stroessner, em homenagem ao ditador Alfredo Stroessner, durante seu governo. O nome Ciudad del Este passou a vigorar a partir de 1989. Encontra-se a 327 KM de distância da capital paraguaia, Assunção⁷.

A cidade foi criada com objetivo de uma futura conexão com o Brasil, que se deu fisicamente com a construção da Ponte Internacional da Amizade, trafegável a partir de 1965. Podemos observar em sua disposição geográfica que o centro da cidade encontra-se logo após

⁷ <http://www.altoparana.gov.py/v0/index.php/ciudad-del-este?limitstart=0>

a passagem pela Aduana do país (Figura 3.5). Além disso, teve seu crescimento também associado à construção da Usina de Itaipu, recebendo trabalhadores oriundos de outras partes do país, inclusive da capital Assunção. A partir da construção da Ponte Internacional da Amizade e da Usina de Itaipu, a cidade consolidou-se como importante zona franca de comércio (terceira maior do mundo) e passou a ser a segunda cidade mais populosa do Paraguai, contando com 312 652 habitantes. É a cidade mais populosa da região Trinacional, e a segunda maior cidade do Paraguai, compondo uma região metropolitana com as cidades de Presidente Franco (onde se encontra um dos marcos das três fronteiras e a passagem por balsa a Puerto Iguazú, AR), Minga Guazú e Hernandarias (onde se encontra o lado paraguaio da Usina de Itaipu).

Atualmente, entre Ciudad del Este e Foz do Iguaçu, há também transporte coletivo regular que funciona entre as 6:00h e 18:50h, incluindo também linhas que vão de Foz a Hernandarias e a Presidente Franco⁸.



Figura 3.6: foto do centro de Ciudad del Este, que mostra o fluxo de pessoas e veículos que transitam diariamente entre o comércio que oferece diversos artigos.

⁸ <http://www.clickfozdoiguacu.com.br/transporte-publico-em-foz-do-iguacu/>

Até a construção da ponte da amizade e conseqüentemente fundação de Ciudad del Este e da Barragem de Itaipu, o Paraguai mantinha forte influência da Argentina, tanto econômica como cultural. A partir de então, o Brasil passou a exercer maior poder econômico e cultural na região, devido a conjunturas político-econômicas da época. No panorama atual, vemos um amplo conhecimento do português por parte da população de Ciudad del Este, sobretudo com quem trabalha no comércio que atende aos turistas e pela necessidade de usufruir de serviços no lado brasileiro da Fronteira (por exemplo, serviços médicos).

(...) Para algunos, la firma del tratado de Itaipú supuso una nueva etapa en las relaciones exteriores paraguayas, es decir, el abandono de la dependencia paraguaya de Argentina y su inclinación hacia Brasil (BALMELLI, 2011: 60-61).

Essa influência se mantém inclusive no que se refere ao setor de entretenimento (músicas, telenovelas, programas de TV diversos, aos quais a população local tem livre acesso), conforme observado também na província de Misiones, especialmente em Puerto Iguazú, e como também aponta Rabossi (2010), que demonstra a influência brasileira como predominante na região:

En toda la frontera, una de las marcas del poder relativo que cada país tiene puede medirse en el alcance de las transmisiones radiales y televisivas. (RABOSSI, 2010)

Apesar da proximidade entre as cidades argentina e paraguaia, é possível encontrar pessoas que nunca cruzaram de um lado a outro da fronteira, como observa Rabossi (2010).

Si bien muchas personas trabajan en las ciudades vecinas – especialmente brasileños en Ciudad del Este –, otras nunca estuvieron en ellas. Una de las cosas que me llamaron profundamente la atención durante mi trabajo de campo en Ciudad del Este fue conocer a personas que nunca habían estado en Puerto Iguazú, incluso algunas que nunca habían cruzado a Foz do Iguaçu.

Essa afirmação nos dá uma hipótese de que há mais dependência e proximidade histórica e familiar de Puerto Iguazú às demais cidades, sobretudo a Ciudad del Este, do que o movimento contrário. Embora exista uma forte migração de paraguaios à Argentina, porém esse fluxo volta-se atualmente para os maiores centros urbanos, como Buenos Aires, por

exemplo (RABOSSI, 2010). De qualquer maneira, temos a presença de familiares em comum nos dois lados da fronteira, como cita Orué Pozo (2014).

Con Argentina se presenta una situación un tanto diferente, aunque no menos significativa. Los intercambios comerciales pasan a ser el epicentro de toda esta nueva configuración de frontera. Apoyada por la presencia de familias paraguayas em territorios argentinos, producto de intensas y extensas migraciones políticas y económicas desde mediados del siglo XIX, estos intercambios reconfiguran nuevamente las fronteras territoriales, a pesar de existir una clara demarcación de fronteras, ya como producto de acuerdos políticos y diplomáticos. (ORUÉ POZZO, 2014)

A Figura 3.7 indica a posição geográfica de cada uma das quatro cidades pesquisadas neste trabalho.



Figura 3.7: mapa da região pesquisada. As setas indicam a posição de cada uma das quatro cidades – acima à esquerda, Assunção; acima ao centro, Ciudad del Este; acima à direita, Puerto Iguazú. Abaixo, Buenos Aires.

3.2 – ECOLINGUÍSTICA E A TRÍPLICE FRONTEIRA

Consideramos como Ecolinguística, o estudo da relação entre a língua e o meio-ambiente (Couto, 2007), e como a língua segue em evolução e modifica-se com os contatos de seus falantes (Mufwene, 2016), buscamos com esta pesquisa uma conexão entre o espanhol em uma região de fronteira e de contato linguístico.

Ao comparar com a configuração geográfica da Tríplice Fronteira, formada pelas cidades de Ciudad del Este, Foz do Iguazu e Puerto Iguazú, temos um limite natural demarcado pelos rios Paraná – que separa o Brasil do Paraguai - e o rio Iguazú – que separa a Argentina do Brasil. Em fronteiras separadas por acidentes geográficos, como é o caso da Tríplice Fronteira Argentina (Puerto Iguazú), Brasil (Foz do Iguazu) e Paraguai (Ciudad del Este), as relações ocorrem de maneira diversa. Couto (2009) destaca em seu trabalho esses dois tipos de fronteiras: as que possuem algum acidente geográfico que separa dois ou mais países e as que não possuem esse tipo de separação. No caso dessa fronteira pesquisada nesta tese, há um acidente geográfico – os rios Iguazú e Paraná - que limita o acesso direto entre Argentina e Paraguai, que se dá por via fluvial, através de balsa que liga as cidades de Puerto Iguazú na Argentina e Presidente Franco no Paraguai.

Para Couto (2009, p.149), “quando se fala em situações fronteiriças é necessário distinguir aquelas em que há um acidente geográfico separando os dois países e aquelas em que ela inexistente.” No caso da Tríplice Aliança, o acidente geográfico são as águas, mas os centros urbanos estão bem conectados por rodovias e pontes, sendo o acesso bastante facilitado em termos de aduanas e controles, pode-se chegar a qualquer uma das cidades de carro, ônibus ou bicicleta. O trânsito entre Ciudad del Este e Foz de Iguazu é mais intenso, devido ao comércio local do que o trânsito com Puerto Iguazú, relacionado mais à vida noturna da região. O trânsito entre Puerto Iguazú e Ciudad del Este também se faz por terra, passando por Foz de Iguazu, ou por meio de balsa, cruzando o rio Paraná.



Figura 3.8: vista da Tríplice Fronteira, onde se vê a travessia da balsa saindo de Puerto Iguazú, Argentina (abaixo) em direção a Presidente Franco, Paraguai (esquerda). À direita é possível ver o território brasileiro e ao fundo, edifícios em Ciudad del Este, Paraguai.

Citando as relações existentes em outras fronteiras nacionais, Couto (2009) descreve uma que há entre o português e o espanhol na fronteira Chuí/Chuy, entre o Brasil e o Uruguai, como um exemplo de fronteira seca e destaca as diferenças que existem entre haver ou não um acidente geográfico que separe duas cidades fronteiriças. No caso de Chuí, no Brasil, e Chuy, no Uruguai, as duas cidades limitam-se por uma avenida o que permite o livre trânsito entre seus habitantes. A população não vê divisão entre as cidades e neste caso a língua espanhola predomina neste espaço, explicado historicamente. A cidade brasileira encontrou-se por muito tempo isolada, seja por acesso viário, ou por indisponibilidade de sinais de telecomunicação, do restante do território do Rio Grande do Sul, o que proporcionou o maior contato com o país vizinho e conseqüentemente ter como metrópole de referência a cidade de Montevideú.

No caso de Puerto Iguazú, na Argentina, o processo foi inverso, pois, devido à indisponibilidade de sinais de telecomunicação na região, o contato com o português está presente no dia-a-dia da população e vai além das necessidades turísticas. Ciudad del Este também mantém uma forte relação com o português, por conta do fluxo de turistas e habitantes brasileiros na cidade e suas proximidades, mas sua distância física com a capital Assunção é bem menor do que a da cidade argentina, além deste ser o segundo maior centro

urbano do país.

Analisando outra situação fronteiriça, citamos uma região próxima à Tríplice Fronteira aqui estudada, entre a província de Misiones, Argentina, e os estados do Paraná e Santa Catarina, porém com outras particularidades. Ferrari (2010) discute as relações entre Brasil e Argentina, mais especificamente na fronteira seca entre as cidades de Bernardo de Irigoyen, na província de Misiones (Argentina) e as cidades brasileiras de Barracão (Paraná) e Dionísio Cerqueira (Santa Catarina), que de alguma forma pode ser considerada outra tríplice fronteira. A particularidade desta fronteira seca é que a passagem pela aduana é restrita aos veículos, pois a população local e os visitantes que estejam a pé podem cruzar de um país a outro por uma área de lazer compartilhada e sem nenhuma barreira. Primeiramente Ferrari (2010) desenvolve a definição de fronteira, em termos geográficos, como algo além de uma linha que demarca a divisão entre duas nações. Distingue a diferença entre fronteira e limite e como seu entendimento modificou-se ao longo da história. Portanto, os termos fronteira e limite não são sinônimos. Para Raffestin (1974 apud. FERRARI, 2010), a origem de uma fronteira está ligada ao projeto de relações dentro de um espaço. A atual configuração dos Estados modernos deu origem aos rígidos limites entre nações e, conseqüentemente, em sociedades nacionais (FERRARI, 2010).

Porém, em muitos casos, o limite entre Estados não converge com os limites culturais, pois a região de fronteira compartilha hábitos e costumes como ocorre na região da Tríplice Fronteira. Inclusive muitas famílias estão compostas por membros dispersos entre as cidades fronteiriças e seus limites nacionais. Desta forma, para Foucher (1991, apud FERRARI, 2010), as fronteiras do Estado moderno surgem com a função de ruptura e descontinuidade geopolítica com o objetivo de separar “o tempo das histórias, das sociedades, das economias dos Estados, das línguas, entre outros”. Para o autor, o significado de fronteira “prende-se às estruturas espaciais funcionais que se estabelecem sobre três fatos: o real, o simbólico e o imaginário”. Desta forma, como estabelece Ratzel (apud Ferrari 2010, p. 306), a fronteira compreende muito mais do que uma demarcação de limite, mas uma região com características em comum.



Figura 3.9: foto da região de fronteira entre as cidades de Bernardo de Irigoyen (Argentina) e Dionísio Cerqueira (Santa Catarina, Brasil): parque construído na divisa entre as duas cidades – Brasil à esquerda e Argentina à direita e com livre trânsito de pedestres.



Figura 3.10: foto da região de fronteira entre as cidades de Bernardo de Irigoyen (Argentina) e Dionísio Cerqueira (Santa Catarina, Brasil): local no Brasil com cartaz utilizando as duas línguas, português e espanhol, sendo este provavelmente um local que recebe também os argentinos de Bernardo de Irigoyen.

A regra do bilinguismo ou multilinguismo (ou plurilinguismo) em que duas ou mais línguas convivem em um território se aplica tanto às duas capitais quanto aos dois centros urbanos da fronteira. No caso de Buenos Aires, é notório o fluxo migratório que esta cidade alfa global atrai nos dias de hoje, e no caso de Assunção, o bilinguismo com o guarani é a marca das interações cotidianas. No caso de Puerto Iguazú (Argentina) e Ciudad del Este (Paraguai), o fluxo contínuo, as relações com o Brasil e com a imigração (árabe, chinesa, coreana) incrementam o contato histórico com o guarani nesta região. A migração dos povos leva à diversificação linguística e os contatos linguísticos a fenômenos de convergência. Couto (2009, p. 55) sintetiza os fatores que podem influenciar os diferentes tipos de contatos:

O primeiro fator é a **quantidade** de pessoas que se deslocam. Se for um grande grupo, tenderão a se manter juntas, dando lugar a uma rede de interações relativamente densa, o que propicia a manutenção ou a imposição da própria língua. O segundo é o **tempo** de permanência no novo território. Se for por um curto período, praticamente nada (ou muito pouco) acontecerá. (...). Não podemos esquecer também a **intensidade** do contato, o que, aliás, está intimamente associado à quantidade. Tudo pode ser neutralizado pelo poder econômico, político e militar de cada um dos lados contatantes. (...) Outro fator que pode afetar os resultados do contato são as **atitudes** dos dois lados. Se o povo imigrante, mesmo sendo um enclave e uma minoria, tiver uma atitude de **resistência cultural**, poderá fazer com que sua língua e cultura pelo menos demorem a ser assimiladas pela língua e cultura envolventes. Depois de tudo isso, a **semelhança/diferença tipológica** entre as línguas contatantes pode influir no resultado. (COUTO, 2009:55)

Na região da Tríplice Fronteira, o espanhol, o português e o guarani são línguas de contato por razões de colonização histórica (LIPSKI, 2013, p. 551). Desde o começo do século XVI, a língua espanhola tem estado em contato com mais de uma dezena de línguas indígenas na América (LIPSKI, 2013, p. 553); alguns dos resultados desses contatos são mais conhecidos: léxico, sintaxe; entretanto, na parte prosódica, pouco ou nada tem-se feito. Lipski (2013) se refere ao espanhol da Argentina e do Uruguai, marcado pela imigração italiana, assinalando o fenômeno prosódico de alongamento da tônica final, “the long fall pitch accent of Buenos Aires/Montevideo”, e o contato linguístico com o português na fronteira Brasil/Uruguai. Não há notícias do contato com o guarani ou da fronteira com o Paraguai, provavelmente pela escassa ou inexistente descrição linguística dessa região.

O guarani se fala no Paraguai, no noroeste da Argentina e em parte do Brasil, e sua existência, presença e status atual representa um caso excepcional na América Hispânica, para Montrul (2013, p. 81), se comparado com outras línguas indígenas. A chegada dos jesuítas em 1604 e sua filosofia de evangelização baseada na língua e na cultura guarani, promovendo uma atitude de respeito nas suas missões, foi fundamental para Montrul (2013), marcando a atitude positiva, de orgulho e dignidade que marcou as relações pessoais e cotidianas dos paraguaios, com relação ao guarani.

En Paraguay, Brasil y el norte de Argentina los jesuitas construyeron misiones donde fueron a vivir los indígenas aislados de los europeos. Las misiones eran ciudades cerradas de hasta 20.000 habitantes. Protegidos del maltrato y de la esclavitud, los guaraníes en las misiones gozaron de la libertad para seguir desarrollando y manteniendo su propia cultura, estilo de vida, administración, educación e industria. Los indígenas trabajaban 6 horas por día y el resto del tiempo lo dedicaban a la música, al arte, a la educación y al catecismo. Los guaraníes desarrollaron una sociedad alfabetizada con una lengua documentada, gracias en gran parte a la labor de los misioneros que trabajaron con ellos (MONTRUL, 2013, p.82).

O nome da província argentina, Misiones, vem dessa memória histórica de cultura colonial. Martínez (2008) analisa o contato do espanhol com o guarani na região Nordeste da Argentina, que inclui a província de Misiones e comenta que o idioma guarani era a língua

que as populações costeiras utilizavam ao longo do rio Paraná não apenas nas relações interpessoais mas também para o intercâmbio comercial. A autora também cita algumas características morfosintáticas do espanhol da região que seriam influências do contato com o Guarani.

Para os guaranis, as terras onde emergem as cidades circundantes aos rios Iguaçu e Paraná, constituíam uma unidade espacial. O território desses povos originais foi transformado em frações geográficas de três países: Paraguai, Brasil e Argentina. A idealização do processo colonizatório inscreve esta região como sendo “terra virgem, deserto de gente, área abandonada”, dentre outros adjetivos imputados ao território. Esta noção ignora a presença das comunidades indígenas como anterior às primeiras frentes de migrantes nacionais, negando a ancestralidade indígena sobre o território (OLIVEIRA, 2012: 21)

3.3 – O ESPANHOL DO PARAGUAI E DA ARGENTINA

Para a região estudada neste trabalho – Argentina e Paraguai – citamos algumas referências que descrevem os traços mais destacados de suas variedades dialetais nos últimos anos. Moreno Fernández (2000) promove uma classificação das áreas geoletais do espanhol, baseada na proposta de Henríquez Ureña (apud: MORENO FERNÁNDEZ, 2000), agrupando as regiões que possuem traços comuns no que se refere a elementos morfológicos, lexicais, fonéticos e fonológicos. Foram descritas oito áreas geoletais, três na Espanha e outras cinco na América, levando em conta os principais centros urbanos e uso culto da língua. A região que compreende Argentina, Paraguai e Uruguai possuiriam características comuns segundo essa classificação, como por exemplo, em aspectos como o uso do voseo ou de mesmas estruturas léxicas. Sabemos que essa é uma classificação simplificada, e não analisa, por exemplo, a entoação dessas variedades.

Lipski (2007) também cita essa classificação de Henríquez Ureña tecendo algumas críticas ao autor, que não conhecia todas as zonas descritas. Sobre os países da região do Río de la Plata, Lipski afirma: “*El español de Buenos Aires es enormemente diferente del de Paraguay y del de las zonas periféricas de Argentina*”. Afirmção essa que buscamos demonstrar neste trabalho, com uma análise multimodal, pragmático-linguística, e assim apresentar uma descrição mais detalhada da fala em regiões ainda pouco exploradas, como o

nordeste argentino e o Paraguai. Já Lipski (2012) apresenta uma nova classificação dialetal, mais detalhada por região e menos fixa a estados nacionais, na qual temos para a América do Sul:

- México (exceto as áreas costeiras) e sudoeste dos Estados Unidos;
- Região caribenha: Cuba, Porto Rico, República Dominicana, Panamá, costa caribenha da Colômbia e Venezuela, costa caribenha do México e, inclusive costa pacífica do México;
- Guatemala, partes de Yucatán e Costa Rica;
- El Salvador, Honduras e Nicarágua;
- Colômbia (interior) e áreas altas da Venezuela;
- Costa pacífica da Colômbia, Equador e Peru;
- Regiões andinas do Equador, Peru, Bolívia, noroeste da Argentina e nordeste do Chile;
- Chile;
- Paraguai, nordeste da Argentina e leste da Bolívia;
- Argentina (exceto o extremo noroeste e o nordeste) e Uruguai.

(traduzido de LIPSKI, 2012)

3.3.1. Argentina

Entre os trabalhos que descrevem os traços dialetais do espanhol na Argentina, destaca-se o de Vidal de Battini (1966), considerada uma pioneira na classificação regional da Argentina a partir de traços comuns na fala, que propõe a seguinte divisão:

- Litoral: que compreende as províncias de **Buenos Aires**, Santa Fé, parte da província de Entre Rios, La Pampa e a Patagônia (Neuquén, Rio Negro, Chubut, Santa Cruz e Ushuaia);
- **Guaranítica: norte do país, compreendendo a região fronteiriça com o Paraguai e o Brasil (províncias de Misiones, Corrientes, parte de Entre Rios, Formosa e Chaco);**
- Noroeste: a região próxima a fronteira com o norte do Chile e sul da Bolívia

(províncias de Salta, Jujuy, Tucumán, Santiago del Estero, La Rioja, Catamarca, e partes de San Juan, Chaco e Formosa)

- Cuyo: províncias de Mendoza, San Juan e parte norte de Neuquén.
- Centro: províncias de **Córdoba** e San Luís.

Segundo a autora, a região guaranítica apresentaria traços comuns com suas regiões fronteiriças, tanto no Brasil como no Paraguai. Desta forma, Ciudad del Este (PY) compartilharia traços em comum na fala – e na entoação – com Puerto Iguazú (AR), que se encontra na província de Misiones. Além disso, o português nesta região de fronteira – podemos citar a cidade de Foz do Iguazu, em contato com essas duas cidades – pode compartilhar também traços em comum com essa variedade do espanhol, por conta do contato de línguas. A Figura 3.11 ilustra uma proposta de divisão dialetal na Argentina:



Figura 3.11: mapa da Argentina e uma proposta de divisão dialetal. Fonte: *commons.wikimedia.org*

Abadía de Quant (2000) descreve as principais características do espanhol do nordeste argentino, que inclui as províncias de Misiones, Corrientes, Chaco e Formosa e destaca a proximidade histórica e linguística dessa região com o Paraguai, que inclui a influência da língua guarani em aspectos fonéticos observados nos dias de hoje. Sobre a província de Misiones a autora destaca:

Linguísticamente se caracterizó hasta fines del siglo pasado [século XIX] por un monolingüismo guaraní más extendido aún que el de Paraguay y Corrientes ya que no contó con un centro político administrativo de importancia que exigiera competencia en el código español. Este se fue imponiendo como consecuencia de su integración política, la extensión de la escolaridad y los medios de comunicación. (ABADÍA DE QUANT, 2000)

Entre os aspectos fonéticos citados pela autora destacamos:

- A articulação labiodental do fonema / v /, relacionada ao sistema fonológico guarani, que não possui o fonema / b /, mas um alófono do fonema / m /, representado por [m^b] ou [m^b]. Entre os dados desta pesquisa não foi observada essa produção.
- Sobre o fonema / r /, registrou-se a presença da produção retroflexa entre falantes da província de Resistência. Com os dados analisados de Puerto Iguazú, não se observou o uso do / r / retroflexo [ɾ], que sim está presente na fala de todos os locutores paraguaios desta pesquisa – tanto de Assunção como de Ciudad del Este.
- A oposição entre / λ / e / y / para produção dos grafemas -ll e -y observado em parte dessa região, mas que vem se perdendo, devido à influência da fala porteña, principalmente através da mídia. É interessante destacar o contraste existente entre essa região com a pronúncia da região de Buenos Aires (considerada a de prestígio do país), que varia entre a fricativa pós-alveolar sonora [ʒ] e a surda [ʃ]. Entre os locutores de Puerto Iguazú observou-se o uso mais próximo ao das variedades paraguaia, ou seja, a fricativa pré-palatal sonora [j] ou a africada [dʒ].

Lipski (2007) aporta dados semelhantes aos apresentados por Abadía de Quant (2000) e Martínez (2008) analisa também o contato do espanhol com o guarani na região Nordeste da Argentina, que inclui a província de Misiones e comenta que o idioma guarani era a língua que as populações costeiras utilizavam ao longo do rio Paraná não apenas nas relações interpessoais mas também para o intercâmbio comercial.

Sobre a variedade de Buenos Aires, Fontanella de Weinberg (2000) destaca as características mais relevantes da região que compreende a Capital Federal, a província de Buenos Aires e parte da província vizinha de La Pampa, como:

- o *yeísmo*, definido nesta região para uso da fricativa alveolar surda [ʃ] como o mais difundido, sobretudo entre a população mais jovem, e também a presença da fricativa pós-alveolar sonora [ʒ]. Sendo esse o traço que mais caracteriza a variedade portenha do espanhol, muitas vezes equivocadamente utilizada como definidora do espanhol da Argentina.

econômica ou cultural, devido ao poder da mídia que possui.

Hasta la fecha, los paraguayos se han negado rotundamente a adoptar los modelos del habla porteña. La rehilación o pronunciación zeísta de / ʎ / e / y / nunca ha existido en Paraguay, ni tampoco la contagiosa entonación de Buenos Aires. Aunque los paraguayos emplean che casi con tanta frecuencia como los argentinos, lo consideran parte de su propio patrimonio lingüístico. (LIPSKI, 2007, p.326).

Entre os traços fonéticos que o autor descreve para o espanhol paraguaio, destacamos como mais relevantes:

- A oposição entre / ʎ / e / y / para produção dos grafemas -ll e -y observado em parte dessa região, mas que tende a se neutralizar à fricativa pré-palatal sonora [j] e a africada [dʒ]. Traços estes também observados no nordeste argentino.
- A articulação labiodental do fonema / v /, relacionada ao sistema fonológico guarani, que não possui o fonema / b /, mas um alófono do fonema / m /, representado por [m^b] ou [ᵐb], também presente no nordeste argentino, porém tão pouco observado nos dados desta pesquisa.
- Oclusão glotal entre palavras, principalmente entre consoantes finais e vogais iniciais, impedindo a resilabificação, traço esse provavelmente de origem guarani.

Lipski (2007; 2011; 2012) não trata da presença da produção retroflexa do fonema / r /, observado em diversos dados desta pesquisa e reconhecido pelos locutores como um traço importante do espanhol paraguaio. Palacios (2008) também descreve as características do espanhol paraguaio em contato com o guarani através de traços fonéticos, morfossintáticos e léxicos, e apresenta um quadro semelhante ao exposto por Lipski (2007). a autora também não faz referência à produção de fonema / r / retroflexo, descrito por Abadía de Quant (2000) para espanhol do nordeste argentino.

Neste capítulo, descrevemos alguns traços segmentais típicos das variedades do espanhol do Paraguai e da Argentina, porém nosso foco principal de análise está na prosódia dessas variedades seguida da descrição pragmática e visual dos dados coletados. Esses dados estão descritos e discutidos nos capítulos 5, 6, 7 e 8.

CAPÍTULO 4

METODOLOGIA DE PESQUISA: PRODUÇÃO E PERCEPÇÃO

Neste capítulo, apresentamos a metodologia desenvolvida para cada nível de análise experimental. Para a produção dos enunciados analisados, desenvolvemos precisões metodológicas, acústicas e visuais. Para a percepção dos enunciados analisados, desenvolvemos precisões para o teste de reconhecimento (teste 1) e para o teste de avaliação seguido de procedimento *free labelling* (teste 2).

4.1 PRODUÇÃO

O processo de coleta de dados ocorreu em 2 etapas – a primeira que consistiu em um teste piloto⁹ e a segunda, a coleta final dos dados analisados e apresentados nesta pesquisa.

⁹ Esta etapa da pesquisa foi necessária para auxiliar na elaboração do corpus a ser coletado posteriormente, na etapa final. Obtiveram-se amostras de fala apenas **em áudio** de 4 contextos de interação, controlados em situações destinadas a gerar diferentes formas de pedidos nos modos interrogativo e imperativo.

Os sete participantes gravados nesse teste piloto são falantes do sexo feminino e masculino, sendo dois deles de Buenos Aires, quatro de Assunção e um de Puerto Iguazú. O desequilíbrio no número de falantes consultados deve-se à quantidade de pessoas disponíveis a realizar as gravações no naquele momento, ocorridas nas respectivas cidades de Assunção, Buenos Aires e Puerto Iguazú. Não foram realizadas coletas para o teste piloto em Ciudad del Este nesse momento, devido à indisponibilidade dos participantes consultados. A proposta inicial era poder contrastar informações entre Argentina e Paraguai desde amostras obtidas em suas respectivas capitais e em seguida verificar o que ocorre na região de contato na fronteira.

Com o teste piloto, foi possível discutir a elaboração dos contextos de interação com os quais trabalhamos. Dessa discussão, resultou o corpus final, constituído de 10 enunciados, gerados a partir de contextos de interação, em fala experimental de forma atuada, uma vez que o locutor já tem o texto em mente a partir da situação e o oraliza da forma como considera mais natural, contando às vezes com mais de uma possibilidade de realização segundo a necessidade de expressão do locutor.

4.1.1 Experimento final

O experimento final de gravações foi realizado em áudio e vídeo, a partir da interação da pesquisadora com quatro participantes de cada localidade – Assunção e Ciudad del Este, no Paraguai; e Buenos Aires e Puerto Iguazú, na Argentina. Desses quatro locutores (participantes), dois eram homens e duas eram mulheres. As interações do experimento final, que são as que compõem o objeto de estudo deste trabalho, foram realizadas individualmente, com duração média de 20 minutos para cada participante. Esses participantes selecionados são jovens com ensino médio completo, universitários ou já graduados, com idades compreendidas entre 20 e 35 anos. Os locais escolhidos para as gravações foram as instalações da Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA), para o caso dos informantes residentes na tríplice fronteira, por haver a possibilidade de espaços isentos de ruídos que interferissem nas gravações e pelo fato de os sujeitos serem estudantes da própria instituição. Os informantes de Assunção também são estudantes da UNILA e, neste caso, buscaram-se àqueles que cursam os períodos iniciais e que morassem há pouco tempo na cidade de Foz do Iguaçu (PR – Brasil). Buscaram-se as mesmas características de espaço nas coletas em Buenos Aires e, neste caso, os sujeitos eram 3 estudantes de pós-graduação na *Universidad de Buenos Aires* (UBA) e uma secretaria do *Laboratorio de Investigaciones Sensoriales* (LIS – UBA) com ensino médio completo. Antes das gravações em áudio e vídeo, todos os informantes preencheram uma ficha com seus dados e assinaram um termo de autorização do uso de sua imagem na pesquisa, conforme documentos discriminados nos Anexos XIV e XV deste trabalho.

Para esta etapa, coletamos ao menos 30 enunciados por locutor, que interpretaram 5 atos de fala: pergunta, resposta, pedido (cortês), ordem (urgente) e súplica (insistência), em uma coleta de amostras de fala atuada experimental. Para garantir a qualidade sonora dos dados gravados, solicitou-se que os locutores reproduzissem cada enunciado por 3 vezes e em sequência, com o intuito de avaliar a constância de uma mesma tendência no padrão entonacional dos enunciados produzidos. Nas duas etapas de gravação de dados – teste piloto e experimento final –, utilizou-se um gravador portátil para o registro do áudio, em formato .wav; e para o experimento final, também foi utilizada uma filmadora de câmera digital portátil.

É importante destacar que, durante a interação, também registramos comentários e variações nos enunciados para cada ato, o que se mostrou bastante relevante em termos de variação de sistemas de cortesia em função de diferentes sistemas de diretividade e indiretividade. As formas propostas e sugeridas variaram bastante nas localidades sobretudo nos atos de pedido, ordem e súplica. Essas variações foram descritas na análise pragmático variacional, no capítulo 5.

No quadro 4.1 apresentamos o total de participantes para cada cidade, e de divididos entre homens e mulheres:

Quadro 4.1: total de participantes para a tese divididos por sexo e localidade

	Homens	Mulheres	Total
Cidades capitais			
<i>Assunção / Paraguai</i>	2	2	4
<i>Buenos Aires / Argentina</i>	2	2	4
Cidades fronteiras			
<i>Ciudad del Este / Paraguai</i>	2	2	4
<i>Puerto Iguazú / Argentina</i>	2	2	4
Total	8	8	16

Seguimos, portanto a mesma quantidade de informantes da pesquisa de mestrado de Figueiredo (2011). Nessa dissertação de mestrado analisou-se a entoação de atitudes proposicionais em duas cidades (Buenos Aires e Córdoba), de um país (Argentina). Foram analisadas acústicamente cinco atitudes no modo declarativo e quatro atitudes no modo interrogativo com o intuito de contrastar as variedades de Buenos Aires e Córdoba nos níveis fonético e fonológico. Nesta pesquisa, analisamos a entoação de atos cinco de fala em quatro cidades (Assunção, Buenos Aires, Ciudad del Este e Puerto Iguazú), em dois países (Paraguai e Argentina), considerando o contraste entre os atos de fala em relação ao país (Paraguai vs Argentina) e as cidades (capitais vs fronteira).

4.1.1.1 Estímulos: contextos e tipos de enunciados

Os contextos produzidos referem-se a cinco atos de fala: uma pergunta total, que gera uma resposta “Sim” ou “não” (*yes/no question*), uma resposta, um pedido cortês, uma ordem com urgência e uma súplica com insistência. Temos como contexto **duas situações de**

interação para cada ato:

- Sacarle una (la) foto a alguien (e variações verbais)
- Cerrar la puerta

Todos os contextos foram pensados para tratamento igualitário, ou seja, dirigidos a pessoas próximas, do convívio social do informante, conforme Kebrat-Orecchioni (2006):

a) Pergunta (pedido de informação, ato iniciativo)

Quadro 4.2: contextos de Interação 1 e 2 para ato de fala pergunta

Interacción 1 “Sacarle una foto a alguien”		
<i>INVESTIGADOR</i>	<i>Situación</i>	<i>Querés saber qué pasó, si el señor le sacó la foto.</i>
	<i>Contexto</i>	<i>Están en un paseo turístico Pedro, María, José y vos. Como los turistas habituales, desean sacar fotos de lo que ven. En determinado momento María fue a pedirle a un señor que pasaba por allí que le sacara una foto. No viste si él se la sacó, por eso le preguntás a Pedro:</i>
<i>INFORMANTE</i>	<i>Pregunta (enunciado meta)</i>	<i>- ¿Le sacó la foto?</i>

Interacción 2 “Cerrar la puerta”		
<i>INVESTIGADOR</i>	<i>Situación</i>	<i>Querés saber qué pasó, si María cerró la puerta.</i>
	<i>Contexto</i>	<i>Están en la facultad María, Pedro y vos. Al final de la clase María se encargó de cerrar la puerta de la clase. Como no la viste cerrando la puerta, le preguntás a Pedro:</i>
<i>INFORMANTE</i>	<i>Pregunta (enunciado meta)</i>	<i>- ¿Cerró la puerta?</i>

b) Resposta (afirmação, asseveração, ato reativo ao ¿qué pasó?)

Quadro 4.3: contextos de Interação 1 e 2 para ato de fala resposta

Interacción 1 “Sacarle una foto a alguien”		
<i>INVESTIGADOR</i>	<i>Situación</i>	<i>Quiero saber qué le hizo el señor a María.</i>
	<i>Contexto</i>	<i>José quiere saber qué pasó. Decile a José qué hizo el señor.</i>
<i>INFORMANTE</i>	<i>Pregunta</i>	<i>-¿Qué pasó?</i>
<i>INFORMANTE</i>	<i>Respuesta (enunciado meta)</i>	<i>- Le sacó una foto</i>

Interacción 2 “Cerrar la puerta”		
<i>INVESTIGADOR</i>	Situación	<i>Quiero saber qué hizo María.</i>
	<i>Contexto</i>	<i>José, se te acerca y te pregunta qué hizo María antes de salir.</i>
	Pregunta	<i>-¿Qué pasó?</i>
<i>INFORMANTE</i>	Respuesta (enunciado meta)	<i>- Cerró la puerta</i>

c) Pedido (cortês, ato iniciativo)

Quadro 4.4: contextos de Interação 1 e 2 para ato de fala pedido

Interacción 1		
<i>INVESTIGADOR</i>	Situación	<i>Pedile que te saque una foto.</i>
	<i>Contexto</i>	<i>Siguen el paseo y ves un lugar hermoso, en dónde querés que te saquen una foto. Pedile a María que te saque una foto:</i>
<i>INFORMANTE</i>	Pregunta (enunciado meta)	<i>- Sacame una foto.</i>

Interacción 2		
<i>INVESTIGADOR</i>	Situación	<i>Pedile que cierre la puerta.</i>
	<i>Contexto</i>	<i>Al día siguiente, están en la clase y hay mucho ruido afuera. Pedile a Pedro que cierre la puerta:</i>
<i>INFORMANTE</i>	Pregunta (enunciado meta)	<i>- Cerrá la puerta.</i>

d) Ordem (urgência, ato iniciativo)

Quadro 4.5: contextos de Interação 1 e 2 para ato de fala ordem

Interacción 1 “Sacarle una foto a alguien”		
<i>INVESTIGADOR</i>	Situación	<i>Ordená que te hagan una foto.</i>
	<i>Contexto</i>	<i>Acabás de ver que se te descarga la batería de la cámara y querés que Pedro te saque rápido una foto antes que se apague la cámara. Decile que te saque una foto ordenádoselo.</i>
<i>INFORMANTE</i>	Pregunta (enunciado meta)	<i>- Sacame una foto.</i>

Interacción 2 “Cerrar la puerta”		
<i>INVESTIGADOR</i>	<i>Situación</i>	<i>Ordená que cierre la puerta.</i>
	<i>Contexto</i>	<i>Acaba de pasar por el pasillo alguien con quien no querés hablar ahora y no puede verte. Le decís a Pedro que cierre rápido la puerta</i>
<i>INFORMANTE</i>	<i>Pregunta (enunciado meta)</i>	<i>- Cerrá la puerta.</i>

e) Súplica (ato reiterativo)

Quadro 4.6: contextos de Interação 1 e 2 para ato de fala súplica

Interacción 1 “Sacarle una foto a alguien”		
<i>INVESTIGADOR</i>	<i>Situación</i>	<i>Insistí que te hagan una foto.</i>
	<i>Contexto</i>	<i>Como Pedro no te hizo caso, insistile una vez más, suplicándole que te saque una foto:</i>
<i>INFORMANTE</i>	<i>Pregunta (enunciado meta)</i>	<i>- Sacame una foto.</i>

Interacción 2 “Cerrar la puerta”		
<i>INVESTIGADOR</i>	<i>Situación</i>	<i>Insistí que cierre la puerta.</i>
	<i>Contexto</i>	<i>Insistile a Pedro para que te cierre la puerta (como un gran favor). Ya se lo habías pedido antes.</i>
<i>INFORMANTE</i>	<i>Pregunta (enunciado meta)</i>	<i>- Cerrá la puerta.</i>

4.1.2 Análise lexical: variação pragmática

Para a análise lexical, pragmático variacional, consideramos todas as variações de enunciados produzidos pelos locutores a partir dos contextos padrões - “*sacar la/una foto*” e “*cerrar la puerta*” -, o que gerou um total de 545 enunciados.

Esses enunciados estão divididos de forma irregular tanto por ato de fala como por localidade, devido a que cada locutor teve liberdade de incluir ou não nas suas produções variações que considerassem comuns na sua fala, e usando diferentes estratégias de atenuação e/ou intensificação de atos de fala, bem como estratégias de indiretividade.

A distribuição das quantidades de enunciados produzidos de acordo ao ato de fala e às localidades analisadas encontram-se explicitadas no quadro 4.7:

Quadro 4.7: total de enunciados produzidos para a análise lexical, divididos por localidade e por ato de fala.

Ato de Fala	Assunção	Buenos Aires	Ciudad del Este	Puerto Iguazú	Total
Resposta	28	24	24	24	100
Pergunta	39	27	24	27	117
Ordem	32	24	30	33	119
Pedido	33	27	24	33	117
Súplica	20	25	21	26	92
Total	152	127	123	143	545

Não discriminamos os enunciados produzidos por homem e por mulheres de cada localidade, pois não encontramos diferentes produções devido ao sexo do locutor.

4.1.2.1. Estratégias de atenuação e intensificação da força ilocucionária

Os enunciados produzidos pelos locutores de cada localidade foram analisados, destacando a quantidade de ocorrências das estratégias de variação pragmática para cada ato de fala, e em cada tipo de enunciado (núcleo “*foto*” e núcleo “*puerta*”). Também foi quantificado o número de sílabas fonológicas de cada frase, para verificar se o resultado do peso silábico (número de sílabas fonológicas) assinala realizações mais longas ou mais breves de acordo com o ato de fala.

Essa etapa de análise foi realizada manualmente, observando cada um dos 545 enunciados produzidos. As ocorrências quantificadas foram classificadas de acordo com 8 estratégias de atenuação ou intensificação da força ilocucionária do enunciado (quadro 4.8).

Quadro 4.8: estratégias de atenuação ou intensificação da força ilocucionária do enunciado e respectivas siglas.

Estratégias de atenuação ou intensificação da força ilocucionária do enunciado	Sigla
Modo da frase ou enunciado escolhido (declarativo, interrogativo, imperativo)	E
Modalização do ato de fala pela seleção de tempos, modos ou aspectos verbais (perífrases, condicional)	V
Formas Nominais	FN
Partículas Discursivas	PD
Advérbios	ADV
Ordenamento Sintático	SIN
Atos de fala preparatórios	AF
Deslocamento acentual para a esquerda (ênfase)	AC

Com a distribuição do total de estratégias utilizadas pelos locutores para cada ato de fala e nos dois tipos de enunciado (núcleo “*foto*” e núcleo “*puerta*”), pode-se comparar os usos mais frequentes em cada ato de fala, em cada variedade do espanhol e em cada contexto. Além disso pode-se verificar em que atos da fala os locutores utilizaram uma maior diversidade de estratégias de atenuação ou intensificação da força elocucionária, e quais dessas estratégias foram as mais utilizadas.

4.1.2.2. Grau de diretividade e indiretividade dos atos de fala

Os 545 enunciados produzidos pelos locutores também foram classificados de acordo com 9 estratégias de indiretividade dos atos de fala, considerando a escala de 1 a 9 propostas por Blum-Kulka, House & Kasper (1989) (quadro 4.9).

Quadro 4.9: estratégias de indiretividade dos Atos de Fala

Estratégias de indiretividade dos Atos de Fala	Graus de indiretividade (Blum-Kulka, House & Kasper, 1989)
1. Modo gramatical do verbo	1. Mood derivable <i>“Enunciados en los que el modo gramatical del verbo indica la fuerza ilocutiva”</i>
2. Performativas	2. Performatives <i>“Enunciados en los que la fuerza ilocutiva está explícitamente expresada”</i>
3. Atenuação	3. Hedge performatives <i>“Enunciados en los que la fuerza ilocutiva se ve modificada por un atenuador (o hedge)”</i>
4. Obrigação	4. Obligation statements <i>“Enunciados que comprometen u obligan al oyente a realizar la acción”</i>
5. Desejo	5. Want statements <i>“Enunciados que destacan el deseo que el oyente haga algo”</i>
6. Sugestão	6. Sugestory formulae <i>“Enunciados que contienen una sugerencia”</i>
7. Condições preparatórias	7. Query preparatory <i>“Enunciados con condiciones preparatorias y convencionalizadas en cualquier lengua específica”</i>
8. Referência ao objeto	8. Strong hints <i>“Enunciados que hacen referencia parcial al objeto o elemento necesario para la implementación del acto”</i>
9. Referência ao pedido	9. Mild hints <i>“Enunciados que no hacen referencia a la petición o a ninguno de sus elementos pero que se interpretan como peticiones en el contexto”</i>

Os dados quantificados foram distribuídos manualmente para os dois diferentes tipos de enunciados (núcleo “foto” vs núcleo “puerta”), nas quatro diferentes localidades (Assunção, Buenos Aires, Ciudad del Este e Puerto Iguazú), e nos cinco atos de fala em questão. Desta forma, pode-se avaliar qual ato de fala recorreu ao uso de uma maior quantidade de estratégias de indiretividade.

4.1.3 Análise Acústica

Para a análise acústica, cada locutor reproduziu os 2 tipos de enunciados sugeridos pelas interações - *sacar una/la foto* e *cerrar la puerta* -, com três repetições, resultando em um total de 120 enunciados por localidade, considerando os cinco atos de fala (pergunta, resposta, pedido, ordem e súplica). Somando todos os enunciados selecionados para a análise acústica, temos um total de 480 enunciados, conforme disposto no quadro 4.10:

$$(2 \text{ enunciados} \times 3 \text{ repetições} \times 5 \text{ contextos} \times 16 \text{ locutores} = 480 \text{ enunciados})$$

Quadro 4.10: total de enunciados selecionados para a análise acústica, divididos por localidade e por ato de fala.

Modalidades e Atitudes	Assunção	Buenos Aires	Ciudad del Este	Puerto Iguazú	Total
1. Pergunta	24	24	24	24	96
2. Resposta	24	24	24	24	96
3. Pedido	24	24	24	24	96
4. Ordem	24	24	24	24	96
5. Súplica	24	24	24	24	96
Total	120	120	120	120	480

Os áudios gravados foram recortados em cada enunciado produzido pelos locutores através do programa Audacity¹⁰ (2014), para realização do recorte dos enunciados e seleção das amostras a serem analisadas através do programa de análise acústico PRAAT (BOERSMA & WEENINK, 2015). Os enunciados selecionados foram segmentados com o auxílio do script Easy Align¹¹ (GOLDMAN, 2011), em 4 níveis: transcrição através do alfabeto fonético SAMPA¹² (WEEELS, 1997), sílabas, palavras e enunciado.

A análise consiste na observação e descrições fonética e fonológica dos contornos melódicos obtidos pelos enunciados, observando principalmente as variações nucleares e, em alguns casos, pré-nucleares em cada contexto. Definimos como núcleo (ou *tonema*) do enunciado a última sílaba acentuada e as sílabas subsequentes de um enunciado, e todo o conteúdo anterior ao núcleo está definido como pré-núcleo (ou *pretonema*). Buscamos pistas auditivas e visuais que nos permitam contrastar a realização de cada ato nas duas capitais, e verificando se a realização das duas cidades de fronteira converge com as realizações de suas respectivas capitais ou se convergem entre si, pela situação de contato que possuem.

4.1.3.1 Frequência Fundamental (F0): Entoação

Para a descrição fonética, observamos as variações de F0 ao longo dos enunciados em cada variedade assim como as medições de duração das sílabas em cada ato de fala. No que se refere à análise fonológica, baseamo-nos na descrição Sp_ToBI (ESTEBAS VILAPLANA & PRIETO, 2009), que consiste em um sistema de notação que classifica o movimento de F0 a partir de posições H (High) e L (Low), e em diferentes combinações, conforme já observado

10 <https://www.audacityteam.org/>

11 <http://latlcui.unige.ch/phonetique/easyalign.php>

12 <http://www.phon.ucl.ac.uk/home/sampa/spanish.htm>

no Capítulo 1.

A descrição qualitativa e quantitativa da variação prosódica nessas diferentes localidades oferece uma primeira compreensão da natureza das variações linguísticas observadas na totalidade do corpus. Entretanto, estas observações se apoiam exclusivamente sobre os principais correlatos acústicos da percepção da prosódia que são a F0, a duração e a intensidade. Para sancionar uma variação como pertinente para a transmissão de uma função (diatópica, modal, atitudinal, etc.), é necessário validar a pertinência das variações ligadas às descrições, a partir dos testes de percepção, e então, discutir o status fonológico (ou não) da variação observada.

4.1.3.2 Duração: alongamento de sílabas

Para esta etapa de análise, observamos a duração das sílabas, tanto em posição nuclear como em posição pré-nuclear, no que se refere aos alongamentos que se produzem de acordo com o ato de fala produzido pelos locutores. A análise da duração foi dividida em dois momentos. Um primeiro descritivo, gerando dados brutos em milissegundos (ms) e com normalização em z-score. Geraram-se os gráficos que indicaram a mediana e a dispersão de valores de duração nas sílabas para cada ato de fala e cada variedade do espanhol analisada. Esses valores de duração foram normalizados pelas variações de duração intrínseca dos fonemas, segundo metodologia proposta em Barbosa, Camargo e Madureira (2017), com a fórmula:

$$dsil_{\square}^{z-score} = \frac{\sum_{i=1}^n dfon_i^{ms} - \sum_{i=1}^n \mu_i^{ms}}{\sqrt{\sum_{i=1}^n var_i^{ms}}}$$

Na qual a duração da sílaba *dsil* (em z-score) é igual à razão da soma das durações *dfon* de cada *n* fonema desta sílaba (em milissegundos) menos a valor padrão media da duração μ de cada tipo de fonema (em milissegundos), dividido pela raiz quadrada da soma das variâncias padrão *var* da duração de cada tipo de fonema (em milissegundos).

Em segundo momento estatístico, aplicamos três T-testes, considerando os cinco atos de fala (resposta, pergunta, ordem, pedido e súplica), as quatro localidades (Assunção, Buenos Aires, Ciudad del Este e Puerto Iguazú) e as duas posições no enunciado (pré-núcleo e núcleo), a fim de verificar alongamentos significativos. Para avaliar se há um alongamento das sílabas tônicas e pós-tônicas no caso do ato de fala súplica, foi feito um teste ANOVA (análise da variância), com o objetivo de testar as hipóteses relacionadas a alongamento e ato de fala, alongamento e localidade, e alongamento e posição da sílaba.

4.1.4 – Análise da variação visual: unidades de ação facial (FACs)

Para a análise da variação visual dos atos de fala, trabalhamos com um total de 170 enunciados, considerando ao menos 2 enunciados por informante de cada localidade – nas 2 situações de interação “*sacar la/una foto*” e “*cerrar la puerta*”. Consideramos também para a análise da variação visual os casos de alternância entre enunciados produzidos no modo imperativo e no modo interrogativo, além do uso de diferentes estratégias de atenuação e/ou intensificação do ato de fala, bem como estratégias de indiretividade dos enunciados. Portanto, a quantidade total de enunciados analisados varia de acordo com o ato de fala e com a localidade, conforme podemos observar no quadro 4.11:

Quadro 4.11: total de enunciados selecionados para a análise da variação visual, divididos por localidade e por ato de fala.

Aos de Fala	Assunção	Buenos Aires	Ciudad del Este	Puerto Iguazú	Total
Resposta	8	8	8	8	32
Pergunta	11	10	8	8	37
Ordem	8	8	9	8	33
Pedido	9	9	8	10	36
Súplica	8	8	8	8	32
Total	44	43	41	42	170

No que diz respeito à metodologia da análise da variação visual, observamos das pistas visuais, a fim de verificar a relevância dessas pistas para o reconhecimento dos atos de fala. A prosódia visual é analisada a partir dos movimentos corporais, cabeça e expressões faciais, de acordo com Pacheco (2011). A relação gesto e linguagem já foi observada por Efron (1941),



sendo que Ekman, Friesen e Hagen (2002) propõem o repertório FACS (*Facial Action Coding System*) - manual para categorização dos movimentos da face, cabeça e ombros (quadro 4.13). Este manual, foi adaptado por Ferreira de Sá (2013), em sua proposta de análise auditivo-visual de enunciados declarativos e interrogativos para o espanhol de Montevideo/Uruguai, e apresenta 7 movimentos de face, 5 movimentos de cabeça, 1 movimento de ombros e 1 movimento de mãos (quadro 4.12).










Quadro 4.12: unidades de ação e códigos complementares do FACS (EKMAN *et al.*, 2002), adaptado por Sá (2013).










Tipos de Movimentos	
MOVIMENTO DA CABEÇA (5)	Inclinação para a direita Inclinação para a esquerda Movimento para baixo Movimento horizontal Projeção para a frente
MOVIMENTO DA FACE (7)	Levantamento da parte interna da sobrancelha Levantamento da parte externa da sobrancelha Levantamento da pálpebra superior Pálpebras apertadas Levantamento do canto do lábio Estiramento dos lábios Caimento da mandíbula
MOVIMENTO DOS OMBROS (1)	Encolhimento
MOVIMENTO DAS MÃOS (1)	Levantamento da(s) mão(s)









Utilizamos esta classificação nas nossas análises, para diferenciar enunciados, por modalidade e por atitude, nas quatro localidades geográficas. Nossa hipótese é que as pistas auditivas serão mais relevantes para o reconhecimento dos atos de perguntas e respostas enquanto as pistas visuais para o reconhecimento entre pedidos, ordens e súplicas.








Quadro 4.13: descrição traduzida (tradução própria) dos movimentos de face (EKMAN & FRIESEN, 1978).






AU	Descrição	Músculo Facial	Exemplo em imagem
1	Levantamento da parte interna da sobrancelha	<i>Frontalis, pars medialis</i>	
2	Levantamento da parte externa da sobrancelha	<i>Frontalis, pars lateralis</i>	

4	Franzimento da sobrancelha	<i>Corrugator supercilii, Depressor supercilii</i>	
5	Levantamento da pálpebra superior	<i>Levator palpebrae superioris</i>	
6	Bochechas para cima	<i>Orbicularis oculi, pars orbitalis</i>	
7	Pálpebras apertadas	<i>Orbicularis oculi, pars palpebralis</i>	
9	Nariz enrugado	<i>Levator labii superioris alaquae nasi</i>	
10	Elevação do lábio superior	<i>Levator labii superioris</i>	
11	Nariz e lábios aumentados	<i>Zygomaticus minor</i>	
12	Levantamento dos lábios	<i>Zygomaticus major</i>	
13	Covinhas na bochecha	<i>Levator anguli oris (a.k.a. Caninus)</i>	

14	Estiramento do canto dos lábios	<i>Buccinator</i>	
15	Canto dos lábios abaixados	<i>Depressor anguli oris (a.k.a. Triangularis)</i>	
16	Abaixamento dos lábios	<i>Depressor labii inferioris</i>	
17	Franzimento do queixo	<i>Mentalis</i>	
18	Fazendo biquinho	<i>Incisivii labii superioris and Incisivii labii inferioris</i>	
20	Lábios esticados	<i>Risorius w/ platysma</i>	
22	Lábios afunilados	<i>Orbicularis oris</i>	
23	Estreitamento dos lábios	<i>Orbicularis oris</i>	
24	Pressionamento dos lábios	<i>Orbicularis oris</i>	

25	Afastamento dos lábios	<i>Depressor labii inferioris or relaxation of Mentalis, or Orbicularis oris</i>	
26	Caimento da mandíbula	<i>Masseter, relaxed Temporalis and internal Pterygoid</i>	
27	Abertura estendida da boca	<i>Pterygoids, Digastric</i>	
28	Contração dos lábios	<i>Orbicularis oris</i>	
41	Caimento das pálpebras	<i>Relaxation of Levator palpebrae superioris</i>	
42	Olhos quase fechados	<i>Orbicularis oculi</i>	
43	Olhos fechados	<i>Relaxation of Levator palpebrae superioris; Orbicularis oculi, pars palpebralis</i>	
44	Olhadinha	<i>Orbicularis oculi, pars palpebralis</i>	
45	Pestanejar	<i>Relaxation of Levator palpebrae superioris; Orbicularis oculi, pars palpebralis</i>	-

46	Piscadinha	<i>Relaxation of Levator palpebrae superioris; Orbicularis oculi, pars palpebralis</i>	-	
51	Movimento de cabeça para a esquerda	-		
52	Movimento de cabeça para a direita	-		
53	Movimento de cabeça para cima	-		
54	Movimento de cabeça para baixo	-		
55	Inclinação para a esquerda	-		
56	Inclinação para a direita	-		
57	Movimento de cabeça para frente	-		

58	Movimento de cabeça para trás	-	
61	Olhar para a esquerda	-	
62	Olhar para a direita	-	
63	Olhar para cima	-	
64	Olhar para baixo	-	

Utilizamos esta classificação nas nossas análises, para diferenciar enunciados, por modalidade e por atitude, nas quatro localidades geográficas. Nossa hipótese é que as pistas auditivas serão mais relevantes para o reconhecimento dos atos de perguntas e respostas enquanto as pistas visuais para o reconhecimento entre pedidos, ordens e súplicas.

4.2 PERCEPÇÃO

Além das análises lexical, acústica e de variação visual - que consistem na descrição qualitativa dos dados -, realizaram-se também testes quantitativos, com a finalidade de observar a percepção dos juízes em relação aos enunciados produzidos pelos locutores das quatro cidades estudadas. Primeiramente, aplicamos um questionário aos participantes do experimento (chamados de locutores), enviado após a coleta dos dados de fala. Em um segundo momento da pesquisa, aplicamos dois testes de percepção a outros participantes (que chamaremos de juízes) das mesmas localidades dos locutores, para dar conta da variação melódica de forma quantitativa, inspirando-nos nos métodos de distanciamento prosódico que foram desenvolvidos para o projeto AMPER (MOUTINHO et al., 2011), o que nos permitirá

quantificar as diferenças observadas e aproximar ou diferenciar produções considerando tanto a origem geográfica quanto a função linguística. No que diz respeito aos contextos de cortesia, procuramos contrastar as realizações em cada localidade, sobretudo no que diz respeito às variantes de formulação sintática, lexical e discursiva dos enunciados.

4.2.1 Questionário aos participantes

Após as gravações, encaminhou-se uma enquete por correio eletrônico a todos os locutores, na qual buscava-se saber um pouco mais sobre a relação existente (ou não) entre os participantes do experimento e o país vizinho, e como consideram determinadas formas de cortesia. No caso dos moradores das capitais, interessa-nos saber se há diferença de conhecimento sobre o vizinho dependendo da origem do falante. Na fronteira, buscamos identificar se o falante está ou não em contato com a cidade ao lado e o tipo de relação que mantém nesta região. Os resultados encontrados com as respostas dos participantes são discutidos no Capítulo 9. No anexo I, disponibilizamos o conteúdo completo do questionário.

4.2.2 – Teste de Percepção 1: Reconhecimento dos atos de fala

Para a realização do primeiro teste de percepção aplicado nesta pesquisa, quinze juízes de cada cidade - Assunção, Buenos Aires, Ciudad del Este e Puerto Iguazú - foram expostos a oitenta frases divididas entre os cinco atos de fala (resposta, pergunta, ordem, pedido e súplica) e com amostras de todos os locutores das quatro cidades analisadas (quadro 4.14). O objetivo a ser alcançado com este teste era o de observar o reconhecimento dos atos de fala em sua variedade e na de outras regiões. Os juízes escolhidos fazem parte da rede de contatos da pesquisadora, que corresponde a estudantes e professores da Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA); e professores e estudantes da Universidad de Buenos Aires (UBA).

Quadro 4.14: distribuição dos enunciados do teste 1 por ato de fala e por localidade

Cidade/Ato de Fala	Pergunta	Resposta	Ordem	Pedido	Súplica	Total
Assunção	4	4	4	4	4	16
Buenos Aires	4	4	4	4	4	16
Ciudad del Este	4	4	4	4	4	16
Puerto Iguazú	4	4	4	4	4	16
Total	16	16	16	16	16	80

O teste foi encaminhado de forma on-line aos juízes – via e-mail e/ou redes sociais –, através de um link gerado pelo programa utilizado (plataforma google drive), que poderiam realizá-lo em um computador pessoal, utilizando ou não fone de ouvido (dado não controlado). Os áudios a serem escutados no teste foram armazenados individualmente em uma pasta na página do You Tube¹³ para serem inseridos ao teste e trabalhados de forma on-line (figura 4.1).

13 www.youtube.com

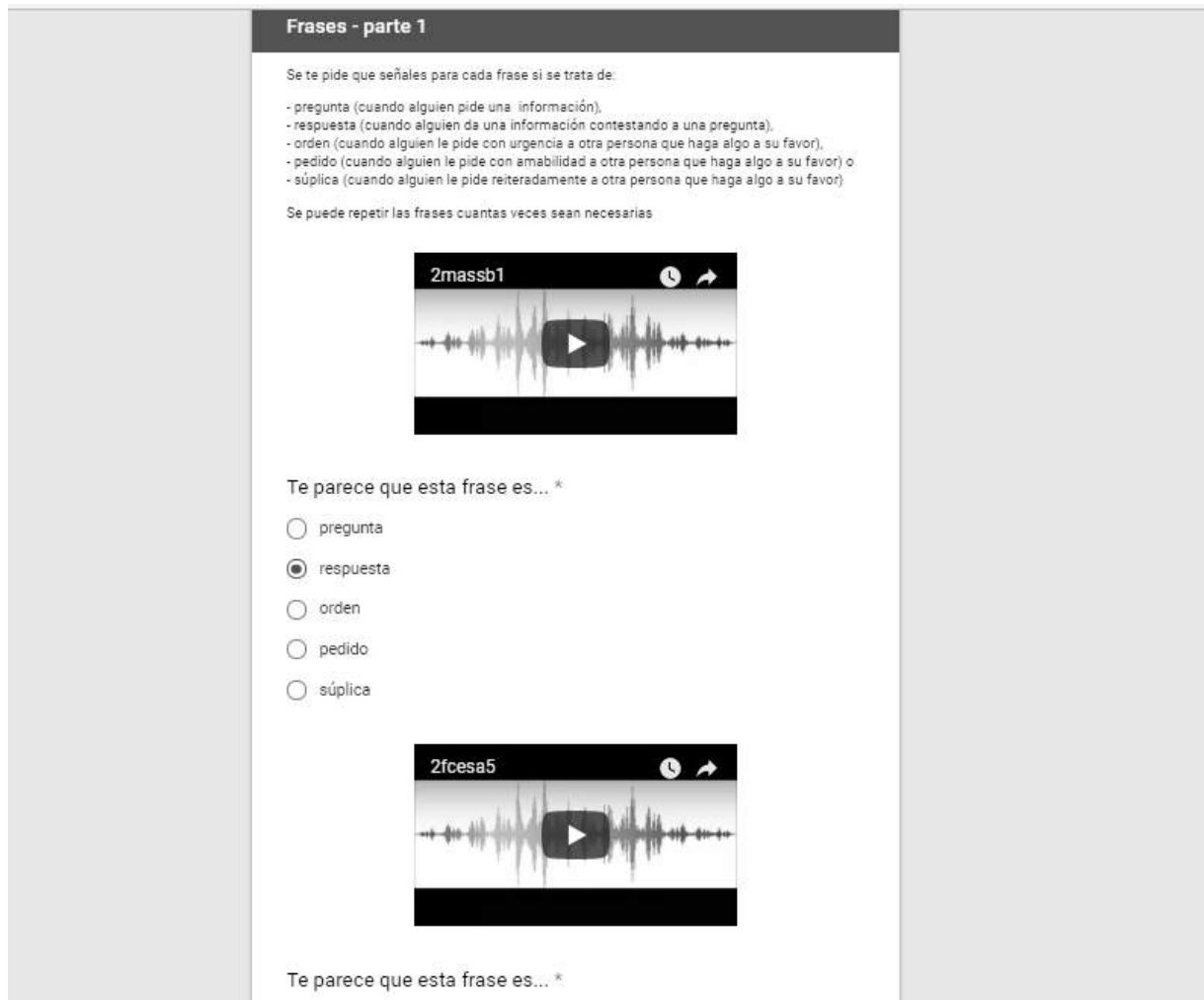


Figura 4.1: Imagem da página do teste de percepção 1, reconhecimento dos atos de fala, que era visualizada pelos juízes.

Os dados dos juízes, como nome, endereço de e-mail e cidade de origem foram registrados na própria plataforma do teste (figura 4.2), para comprovação de sua origem e para que essas mesmas pessoas realizassem o segundo teste, o de reconhecimento de variedade dialetal, a ser aplicado posteriormente.



Figura 4.2: Imagem do teste de percepção 1, reconhecimento dos atos de fala, com as instruções iniciais e dados solicitados do juízes.

Os juízes poderiam escutar cada enunciado quantas vezes fossem necessárias e, a partir de então, seleccionavam o ato que acreditassem representar cada frase, de acordo com sua percepção – inclusive modificando as respostas já seleccionadas antes do envio final: pergunta, resposta, pedido, ordem ou súplica. Na introdução ao teste, os juízes tinham acesso a uma definição de cada ato para auxiliá-los na seleção das alternativas, conforme disposto a seguir:

Test de percepción

A seguir vas a oír 80 frases de diferentes hablantes que expresan preguntas, respuestas, órdenes, pedidos o súplicas. Se te pide que señales para cada frase si se trata de:

- pregunta (cuando alguien pide una información),*
- respuesta (cuando alguien da una información contestando a una pregunta),*
- orden (cuando alguien le pide con urgencia a otra persona que haga algo a su favor),*
- pedido (cuando alguien le pide con amabilidad a otra persona que haga algo a su favor) o*
- súplica (cuando alguien le pide reiteradamente a otra persona que haga algo a su favor)*

Informaciones importantes:

- Las frases se pueden repetir cuantas veces sea necesario.*
- Es recomendable el uso de auriculares durante el test.*
- Antes de realizar el test solicitamos que rellenes algunos datos personales.*

Os resultados foram organizados em uma tabela gerada pela própria plataforma do teste, com a resposta de cada juiz para cada estímulo. Essas respostas foram organizadas em uma matriz de dispersão que possui 80 linhas por estímulo (cada cinco atos de fala produzido por quatro locutores de cada uma das quatro cidades analisadas) apresentados aos juízes de cada cidade (quatro grupos de cidades), e colunas com as respostas possíveis (os cinco atos de fala). Uma célula dessa matriz contém o número de vezes que os juízes de um grupo de juízes (4 cidades) reconheceram um estímulo (linha) com um ato de fala (coluna). A matriz foi dividida em 4 partes – uma para cada cidade – e foram adicionadas colunas suplementares para saber, em cada linha, o locutor, sua cidade de origem, e o ato de fala que foi produzido.

Os resultados obtidos no teste de percepção 1, geraram dados estatísticos, descritos no Capítulo 9, através de uma análise Multifatorial (MFA), que observou a correspondência entre os resultados de cada grupo de juízes, de acordo com cada uma das quatro localidades pesquisadas – Assunção (PY), Buenos Aires (AR), Ciudad del Este (PY) e Puerto Iguazú (AR).

4.2.3 – Teste de Percepção 2: Reconhecimento da origem dialetal - *Free Labelling*

Reproduziu-se a mesma estrutura do teste 1, no que se refere ao uso da plataforma on-line e encaminhamento por via on-line, porém desta vez utilizamos menos amostras de fala, no total de 16 enunciados que foram avaliados. Esses enunciados correspondem apenas aos atos de fala pergunta e resposta, com uma amostra de fala de cada informante da pesquisa e selecionados aleatoriamente pela pesquisadora. Selecionamos apenas os enunciados de pergunta e de resposta pois consideramos que os contrastes entre variedades possam ser melhor percebidos por esses dois atos de fala, especialmente entre as perguntas, como destaca Sosa (1999); e porque pode-se destacar enunciados produzidos sem o uso de partículas discursivas comuns em determinada região, o que poderia induzir as respostas dos juízes.

Temos, portanto, dois enunciados de pergunta e dois enunciados de resposta para cada cidade (quadro 4.15) – Assunção (PY), Buenos Aires (AR), Ciudad del Este (PY) e Puerto Iguazú (AR), sendo enunciado produzido por um dos locutores de cada cidade.

Quadro 4.15: Distribuição de enunciados do teste 2 por localidade.

Cidade	Pergunta	Resposta	Total
Assunção	2	2	4
Buenos Aires	2	2	4
Ciudad del Este	2	2	4
Puerto Iguazú	2	2	4
Total	8	8	16

Os juízes acessaram o link do teste e precisavam fornecer algumas informações pessoais básicas, como nome, e-mail de contato, cidade onde reside, cidade onde nasceu e cidade onde passou parte de sua infância, conforme podemos observar na figura 4.3.

Nombre *

Sua resposta

Edad *

Sua resposta

Sexo *

femenino

masculino

Ciudad en la que naciste *

Sua resposta

Ciudad en la que pasaste la mayor parte de tu niñez *

Sua resposta

Ciudad en la que vivís actualmente *

Sua resposta

¿Estás utilizando auriculares? *

sí

no

PRÓXIMA

Página 1 de 3

Figura 4.3: informações dos juízes a serem coletadas antes da realização do teste 2.

Após o preenchimento das informações solicitadas, os juízes receberam as instruções sobre o teste, no próprio programa, no qual poderiam escutar cada enunciado quantas vezes fosse necessário e com a possibilidade de alterar a resposta mais de uma vez antes de enviá-las via o próprio sistema do programa. A diferença deste teste em relação ao teste 1 é que além de selecionar a opção eleita, o juiz precisaria responder livremente de que lugar ele considerava pertencer locutor (*free labeling*).

¿Reconocés esos acentos?

Vas a escuchar 16 frases y evaluarlas si crees pertenecen a hablantes de tu misma región, de otra región (pero de tu mismo país) o de otro país.

Primeramente solicitamos saber algunos datos tuyos.

Para este teste, foram utilizados menos juízes – total de 22, divididos entre representantes de cada uma das quatro cidades pesquisadas –, sendo a maioria deles os mesmos que avaliaram o primeiro teste. Porém, para esta etapa, não foi possível estabelecer o mesmo número de juízes por cidade, devido à indisponibilidade de alguns participantes em colaborar com este novo teste. Outros juízes foram contactados e, devido ao período de término de pesquisa, realizou-se as análises com a distribuição disposta no quadro 4.16.

Quadro 4.16: distribuição de juízes que realizaram o teste 2, por localidade.

Cidades	Juízes
Assunção	5
Buenos Aires	8
Ciudad del Este	5
Puerto Iguazú	4

Neste segundo teste, os juízes também poderiam escutar cada enunciado quantas vezes considerassem necessário e assinalaram se consideravam o locutor pertencente à sua mesma localidade (“aqui”), de um lugar à outra região de seu mesmo país (outra variedade de língua, porém ainda próxima a sua), ou de outro país (pertencente a outra variedade, mais distante da sua), conforme disposto na figura 4.4.



Figura 4.4: layout do teste de reconhecimento dialetal.

A partir das opções assinaladas e da resposta dada por cada juiz aos enunciados, os dados foram analisados de maneira qualitativa e categorizados de modo a serem classificados em cinco categorias, refletindo a distância percebida gradualmente maior, em função de que um lugar de origem fosse identificado. A distribuição das categorias utilizadas estão distribuídas no quadro 4.17.

Quadro 4.17: distribuição de categorias e respectivo significado.

Níveis	Categorias	Significado
1	Aqui	Mesmo lugar do juiz
2	Marcado perto	Lugar mais ou menos próximo a da cidade do juiz
3	Não marcado	Não identificado ou resposta generalizada
4	Marcado longe	Região ou cidade longe do juiz
5	Marcado fora	Outro país ou região distante da zona de interesse desse estudo

Os resultados obtidos no teste de percepção foram submetidos à análise estatística que avaliou o percentual de reconhecimento dos enunciados para cada variedade do espanhol. Esses dados de análise estão descritos no Capítulo 9.

CAPÍTULO 5

ANÁLISE PRAGMÁTICO VARIACIONAL DOS ATOS DE FALA

Neste capítulo, descrevemos os componentes linguísticos dos enunciados produzidos para cada um dos cinco atos de fala em análise, durante a interação entre a pesquisadora e os participantes (locutores) para a coleta de dados. São dados de fala atuada, preparados e produzidos anteriormente ao momento da sua oralização, o processo de oralização desses enunciados é contextualizado e experimental. Como foi solicitado que o locutor enunciasse o ato de fala de todas as formas que ele achasse possível nas diferentes situações dadas, temos um elenco bastante variado de estratégias que foram produzidas para a realização do ato de fala, por imitação, repetição, atuação contextualizada, o que resultou, muitas vezes, em mais de três repetições por enunciado de cada ato de fala. Nesse sentido, trabalhamos neste capítulo com mais dados que os utilizados para as análises nos capítulos 6 e 8.

Para cada um dos cinco atos de fala (resposta, pergunta, ordem, pedido e súplica), propomos analisar a variação pragmática na sua realização lexical considerando:

- **8 estratégias de atenuação ou intensificação da força ilocucionária do enunciado:** o modo da frase ou enunciado (E) escolhido (declarativo, interrogativo, imperativo), a modalização do ato de fala pela seleção de tempos, modos ou aspectos verbais (V) (perífrases, condicional), por Formas Nominais (FN), Partículas Discursivas (PD), Advérbios (ADV), Ordenamento Sintático (SIN), Atos de fala preparatórios (AF); ou por deslocamento acentual para a esquerda, no caso de ênfase (AC);
- **9 estratégias de indiretividade dos atos de fala:** considerando a escala de 1 a 9 propostas por Blum-Kulka, House & Kasper (1989) para os dois diferentes tipos de enunciados (núcleo “*foto*” vs núcleo “*puerta*”) nas quatro diferentes localidades (Assunção, Buenos Aires, Ciudad del Este e Puerto Iguazú), e nos cinco atos de fala em questão.

A ordem de apresentação dos atos de fala para a análise segue do menos comprometedor da face ao mais comprometedor, do ato de fala resposta, não marcado, aos atos de fala diretivos com maior engajamento do sujeito para conseguir que o outro faça o que ele quer: resposta, pergunta, ordem, pedido e súplica. São considerados para a análise os diferentes graus de imposição e as diferentes posições de autoridade que implicam a realização de cada ato de fala e enunciado. Realizamos a contagem de sílabas fonológicas de cada enunciado para verificar se o resultado do peso silábico (número de sílabas fonológicas) assinala realizações mais longas ou mais breves de acordo com o ato de fala. É importante assinalar que, ao longo da análise, percebemos que o valor comunicativo de um ato de fala relacionado a *sacar una foto* ou *cerrar la puerta* não é o mesmo, nem os pressupostos nem as implicações de cortesia ou informativas, decorrentes das imagens mentais evocadas.

5.1 ATO DE FALA RESPOSTA

No ato de fala resposta, o enunciado é gerado em fala atuada como um **ato reativo**, o locutor responde um pedido de informação proposto na interação com o entrevistador. Trata-se de um enunciado descritivo, informativo, uma constatação da realidade factual exterior em resposta ao pedido de informação solicitado. Consideramos os enunciados declarativos como os não marcados do ponto de vista da indiretividade para este ato de fala.

Tratamos como enunciados padrões: “*Le sacó una foto*” e “*Cerró la puerta*”, e observamos as variações produzidas pelos locutores nas quatro localidades estudadas, levando em consideração a escolha do modo da frase ou enunciado, o tempo e modo verbal, uso de partículas discursivas, formas nominais ou advérbios que modifiquem o valor do enunciado com a finalidade de atenuar ou intensificar a sua performance comunicativa.

5.1.1 Assunção (PY)

Nesta seção, descrevemos as variações de 28 enunciados produzidas para o ato de fala **resposta** a partir dos **28 enunciados declarativos** que foram sugeridos na interação pelos 4 locutores de Assunção. No Quadro 5.1, apresentam-se as estratégias de variação pragmática

para as 12 realizações do enunciado declarativo: *Le sacó una foto* (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.1: ato de fala resposta produzidas por locutores de Assunção “foto”.

Enunciado declarativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Le sacó una foto	7	7
Creo que le sacó una foto	1	10
Eh... le sacó una foto	1	8
Le quitó una foto	1	7
Le sacó una foto nomás	1	9
Le quitó una foto nomás	1	9
TOTAL	12	8 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Assunção do Quadro 5.1, observamos o maior uso do verbo *sacar* “*Le sacó una foto*” (10), porém também observamos o uso do verbo *quitar*, em “*Le quitó una foto*” (2). A média de peso silábico é de **8 sílabas** por enunciado. O tempo é o pretérito simples do indicativo, os 12 atos de fala apresentam **4 modificações da força ilocucionária**. Há **3 modificações por partículas discursivas (PD)**: “*nomás*”¹⁴ (2) e “*eh*”. Há **1 estratégia verbal (V) com uma fórmula de indiretividade do tipo 3** (*Hedge performative*¹⁵): “*creo que*”.

Uso do verbo “*quitar*” alternando com o verbo “*sacar*” aparece duas vezes entre os locutores. Seria uma tradução de *tirar una foto* do português? Segundo Rubinsztein (2013), esse verbo é considerado um modismo paraguaio, sendo usado de forma coloquial, como justifica o autor:

*Tiene este verbo una utilización importante vinculada con los estudiantes en general, ya que a nadie se le ocurrirá decir que Fulanito obtuvo un cuatro o Menganito ha sido calificado con un cinco, nada menos. Solo señalamos que Fulanito **quitó un cuatro**, o bien Menganito **quitó un cinco**. En verdad, podría haber otros empleos del verbo, pero estos dos parecieran ser las formas “estrella” dentro de los modismos.*(RUBINSZTEIN, 2013, p.34)

Um dos locutores também produziu em dois momentos o enunciado de ato de fala

14 A partícula *nomás* expressa ênfase à informação dada, podendo ser traduzido também por “somente”. (RAE, 2017).

15 “*Enunciados en los que la fuerza ilocucionária se ve modificada por un atenuador (o hedge)*”, segundo Gutiérrez-Rivas (2001, pág. 170). Estratégia do tipo 3 na escala de diretividade para Blum-Kulka, House & Kasper (1989).

resposta acrescentando a partícula discursiva *nomás* ao final, tanto com o verbo *sacar* - “Le sacó una foto nomás” - como com o verbo *quitar* - “Le quitó una foto nomás”-, de uso recorrente no espanhol do Paraguai, de acordo com Rubinsztein (2013, p.34).

No Quadro 5.2, apresenta-se a variação linguística de 16 enunciados produzidos a partir do ato de fala resposta sugerido para “*Cerró la puerta*” (de 5 sílabas).

Quadro 5.2: ato de fala resposta produzido por locutores de Assunção “*puerta*”.

Enunciado declarativo	Quantidade	Número de Sílabas
Cerró la puerta	11	5
Llaveó la puerta	3	6
Ella cerró la puerta	1	7
Cerró la puerta nomás	1	7
TOTAL	16	5 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Assunção do Quadro 5.2, observamos o maior uso do verbo *cerrar* “*Cerró la puerta*” (**13**), porém também observamos o uso do verbo *llavear*, em “*Llaveó la puerta*” (**3**). A média de peso silábico é de **8 sílabas** por enunciado. O tempo é o pretérito simples do indicativo, os 16 atos de fala apresentam apenas **2 modificações** na força ilocucionária do ato de fala. Há **1 (uma) 1 (uma) modificação por partícula discursiva (PD)** “*nomás*”. Há **1 (uma) modificação por ordenamento sintático (SIN)** marcação de sujeito “*ella*”, com função informativa de foco contrastivo ou tópico “*Ella cerró la puerta*”.

Também observamos neste caso o uso do enunciado “*Llaveó la puerta*”, produzido em três ocasiões por uma das locutoras e descrito como bastante frequente na sua variedade para enfatizar que a porta foi fechada à chave. Em consulta a um glossário de modismos paraguaios (RUBINSZTEIN, 2013), verificou-se registro deste verbo como usual, representando um *paraguayismo*, conforme cita o autor:

Se refiere a la acción y efecto de cerrar con llave una puerta, un armario, etc., casi en modo similar a candadear. En algunos textos se lo denomina como paraguayismo, o sea, que iría algo más allá de un simple modismo. (RUBINSZTEIN, 2013, p.31)

Destaca-se o uso de verbos “paraguaios” como “*quitar una foto*” ou “*llavear la puerta*”, bem como da partícula discursiva “*nomás*”. Em ambos os enunciados, a média de número de sílabas é a mesma (8 sílabas por enunciado), sendo que a proporção de

modificadores para o ato de fala resposta com “*foto*”(4/12) é maior que a de respostas com “*puerta*” (2/16).

5.1.2 Buenos Aires (AR)

Nesta seção, descrevemos as variações de 24 enunciados produzidas para o ato de fala resposta a partir dos **24 enunciados declarativos** que foram sugeridos na interação pelos 4 locutores Buenos Aires. No Quadro 5.3, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 12 realizações do enunciado declarativo: *Le sacó una foto* (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.3: ato de fala resposta produzido por locutores de Buenos Aires “*foto*”

Enunciado declarativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Le sacó una foto	12	7
TOTAL	12	7 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Buenos Aires do Quadro 3, observamos o uso exclusivo do verbo *sacar* “*Le sacó una foto*” (**12**). A média de peso silábico é de **7 sílabas** por enunciado. O tempo é o pretérito simples do indicativo, nos 12 atos de fala registramos **0 modificações** (nenhuma modificação). Esta homogeneidade se repete com o enunciado relacionado a “*puerta*”, como se vê no Quadro 5.4.

No Quadro 5.4, apresenta-se a variação linguística de 12 enunciados produzidos a partir do ato de fala resposta sugerido para “*Cerró la puerta*” (de 5 sílabas).

Quadro 5.4: ato de fala resposta produzido por locutores de Buenos Aires “*puerta*”.

Enunciado declarativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Cerró la puerta	11	5
Eh nada... cerró la puerta	1	8
TOTAL	12	5 (em média)

No Quadro 5.4, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para o enunciado: *Cerró la puerta*, considerando os componentes linguísticos. Nas produções realizadas pelos locutores de Buenos Aires, observamos o uso exclusivo do verbo *cerrar* “*Cerró la puerta*” (**12**). A média de peso silábico é de **5 sílabas** por enunciado. O tempo é o pretérito simples do

indicativo, nos 12 atos de fala registramos **1 (uma) modificação** por **partícula discursiva (PD)**: “*eh nada*”.

5.1.3 Ciudad del Este (PY)

Nesta seção, descrevemos as variações de 24 enunciados produzidas para o ato de fala **resposta** a partir dos **24 enunciados declarativos** que foram sugeridos na interação pelos 4 locutores Ciudad del Este..

No Quadro 5.5, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 12 realizações do enunciado declarativo: *Le sacó una foto* (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.5: ato de fala resposta produzido por locutores de Ciudad del Este “*foto*”.

Enunciado declarativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Le sacó una foto	6	7
Le quitó una foto	6	7
TOTAL	12	7 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Ciudad del Este do Quadro 5.5, observamos o uso variável do verbo *sacar* “*Le sacó una foto*” (**6**), que alterna com o verbo *quitar* “*Le quitó una foto*”. A média de peso silábico é de **7 sílabas** por enunciado. O tempo é o pretérito simples do indicativo, nos 12 atos de fala registramos **0 modificações da força ilocucionária** (nenhuma modificação). Esta homogeneidade se repete com o enunciado relacionado a “*puerta*”, como se vê no Quadro 6.

No Quadro 5.6, apresenta-se a variação linguística de 12 enunciados produzidos a partir do ato de fala resposta sugerida para “*Cerró la puerta*” (de 5 sílabas).

Quadro 5.6: ato de fala resposta produzido por locutores de Ciudad del Este “*puerta*”.

Enunciado declarativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Cerró la puerta	12	5
TOTAL	12	5 (em média)

No Quadro 5.6, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para o enunciado: *Cerró la puerta*, considerando os componentes linguísticos. Nas produções realizadas pelos

locutores de Ciudad del Este, observamos o uso exclusivo do verbo *cerrar* “*Cerró la puerta*” (12). A média de peso silábico é de **5 sílabas** por enunciado. O tempo é o pretérito simples do indicativo, nos 12 atos de fala não registramos modificação da força ilocucionária.

O uso de “*Le quitó una foto*” reforça o que considera Rubinsztein (2013), como um modismo paraguaio e, neste caso, não restrito apenas à capital Assunção.

5.1.4 Puerto Iguazú (AR)

Nesta seção, descrevemos as variações de 24 enunciados produzidas para o ato de fala **resposta** a partir dos **24 enunciados declarativos** que foram sugeridos na interação pelos 4 locutores Puerto Iguazú. No Quadro 5.7, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 12 realizações do enunciado declarativo: *Le sacó una foto* (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.7: ato de fala resposta produzido por locutores de Puerto Iguazú “*foto*”

Enunciado declarativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Le sacó una foto	10	7
Le sacó la foto	2	6
TOTAL	12	7 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Puerto Iguazú do Quadro 5.7, observamos o uso exclusivo do verbo *sacar* “*Le sacó una/la foto*” (12). A média de peso silábico é de **7 sílabas** por enunciado. O tempo é o pretérito simples do indicativo. Nos 12 atos de fala, não registramos modificações da força ilocucionária (nenhuma modificação) apenas 1 (uma) modificação referencial, “*foto*”, é introduzida no enunciado como elemento dado no contexto. Esta homogeneidade no que diz respeito às estratégias de enunciação e atenuação se repetem com o enunciado relacionado a “*puerta*”, como se vê no Quadro 5.8.

No Quadro 5.8, apresenta-se a variação linguística de 12 enunciados produzidos a partir do ato de fala resposta sugerida para “*Cerró la puerta*” (de 5 sílabas).

Quadro 5.8: ato de fala resposta produzido por locutores de Puerto Iguazú “*puerta*”.

Enunciado declarativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Cerró la puerta	12	5
TOTAL	12	5 (em média)

No Quadro 5.8, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para o enunciado: *Cerró la puerta*, considerando os componentes linguísticos. Nas produções realizadas pelos locutores de Puerto Iguazú, observamos o uso exclusivo do verbo *cerrar* “*Cerró la puerta*” (12). A média de peso silábico é de **5 sílabas** por enunciado. O tempo é o pretérito simples do indicativo, nos 12 atos de fala não registramos modificação da força ilocucionária.

A determinação do objeto inserida como modificação do enunciado ressalta o caráter interativo da experimentação e a seleção de elementos adequados ao contexto introduzido como informação velha, conhecida, compartilhada.

5.1.5 Considerações sobre o Ato de Fala Resposta: variação pragmática do componente linguístico

A resposta é um ato de fala reativo, com baixo grau de imposição do locutor sobre o ouvinte em termos de custo interrelacional.

No **nível da seleção lexical**, encontramos variação entre as cidades do Paraguai e as da Argentina para o verbo referente à ação de “tirar uma foto”. Nas duas cidades argentinas, a única opção possível foi com o verbo “sacar”; enquanto, nas duas cidades paraguaias, há variação entre “*sacar*” e “*quitar*” uma foto.

- ASSUNÇÃO: variação lexical “*sacar*” (10) *versus* “*quitar*” (2)
- CIUDAD DEL ESTE: variação lexical “*sacar*” (6) *versus* “*quitar*” (6)
- BUENOS AIRES: sem variação lexical “*sacar*” (12)
- PUERTO IGUAZÚ: sem variação lexical “*sacar*” (12)

No nível das **estratégias de atenuação e intensificação dos atos de fala**, encontramos realizações equivalentes entre as quatro cidades e os dois enunciados, com uma ligeira diferença no que diz respeito à cidade de Assunção (Quadro 5.9 e 5.10).

Quadro 5.9: estratégias de atenuação e intensificação para o ato de fala resposta com núcleo “foto”.

Estratégias	ATO DE FALA: RESPOSTA (“foto”) N=48 ENUNCIADOS			
	Assunção (PY) 12 ENUNCIADOS	Buenos Aires (AR) 12 ENUNCIADOS	Ciudad del Este (PY) 12 ENUNCIADOS	Puerto Iguazú (AR) 12 ENUNCIADOS
<i>E</i>	-	-	-	-
<i>V</i>	1 (<i>creo que</i>)	-	-	-
<i>FN</i>	-	-	-	-
<i>PD</i>	3 (2 <i>nomás</i> e 1 <i>eh</i>)	-	-	-
<i>ADV</i>	-	-	-	-
<i>SIN</i>	-	-	-	-
<i>AF</i>	-	-	-	-
<i>AC</i>	-	-	-	-
TOTAL	4	0	0	0

Para o enunciado “foto”, os locutores de Assunção são os únicos que usam no ato de resposta atenuadores, do tipo Verbal (V) e Partículas discursivas (PD).

Quadro 5.10: estratégias de atenuação e intensificação para o ato de fala resposta com núcleo “puerta”.

Estratégias	ATO DE FALA: RESPOSTA (“puerta”) N=52 ENUNCIADOS			
	Assunção (PY) 16 ENUNCIADOS	Buenos Aires (AR) 12 ENUNCIADOS	Ciudad del Este (PY) 12 ENUNCIADOS	Puerto Iguazú (AR) 12 ENUNCIADOS
<i>E</i>	-	-	-	-
<i>V</i>	-	-	-	-
<i>FN</i>	-	-	-	-
<i>PD</i>	1 (<i>nomás</i>)	1 (<i>eh nada</i>)	-	-
<i>ADV</i>	-	-	-	-
<i>SIN</i>	1 marcação do sujeito (<i>ella</i>)	-	-	-
<i>AF</i>	-	-	-	-
<i>AC</i>	-	-	-	-
TOTAL	2	1	0	0

Para o enunciado “puerta”, também os locutores de Assunção são os que usam maior número de atenuadores, Sintático (SIN) com a marcação do sujeito “ella” e Partícula Discursiva (PD), “nomás”. A Partícula Discursiva usada pelo locutor de Buenos Aires é de preenchimento, o fenômeno de hesitação faz parte da organização da fala espontânea, do processamento inicial do texto, no momento de tomar o turno de fala, mas também pode ser usado como estratégia de cortesia, atenuação. Para Assunção dar a informação do ato de fala resposta com “tirar uma foto” pede mais atenuação do que dar a informação do ato de fala resposta com “fechar a porta”.

No nível de **análise do grau de indiretividade**, encontramos um resultado bastante

próximo a ao grau 1 (o mais direto) em todas as cidades (Quadro 5.11 e 5.12).

Quadro 5.11: grau de indiretividade para o ato de fala resposta com núcleo “foto”.

ESTRATÉGIAS DE INDIRETICIDADE	ATO DE FALA: RESPOSTA “foto” N=48 ENUNCIADOS			
	Assunção (PY) 12 ENUNCIADOS	Buenos Aires (AR) 12 ENUNCIADOS	Ciudad del Este (PY) 12 ENUNCIADOS	Puerto Iguazú (AR) 12 ENUNCIADOS
1. Mood derivable	12 declarativos	12 declarativos	12 declarativos	12 declarativos
2. Performatives	-	-	-	-
3. Hedge performatives	1 <i>creo que</i> (1x3=3)	-	-	-
4. Obligation statements	-	-	-	-
5. Want statements	-	-	-	-
6. Sugestory formulae	-	-	-	-
7. Query preparatory	-	-	-	-
8. Strong hints	-	-	-	-
9. Mild hints	-	-	-	-
TOTAL DE ESTRATÉGIAS	15	12	12	12
GRAU DE INDIRETICIDADE	1,3 (15/12)	1,0 (12/12)	1,0 (12/12)	1,0 (12/12)

O grau de indiretividade é o resultado do total de pontos/número de enunciados Blum-Kulka, House & Kasper (1989)

No caso de “foto”, há mais de indiretividade entre os locutores de Assunção (Quadro 5.11). Os enunciados são realizados na sua forma “não marcada” como declarativos, sendo que, no caso de Assunção, há uma realização de grau 3, o ato de fala é introduzido por um “hedge” que atenua a força ilocucionária da informação dada “*creo que*”.

Quadro 5.12: grau de indiretividade para o ato de fala resposta com núcleo “puerta”.

ESTRATÉGIAS DE INDIRETICIDADE	ATO DE FALA: RESPOSTA “puerta” N=52 ENUNCIADOS			
	Assunção (PY) 16 ENUNCIADOS	Buenos Aires (AR) 12 ENUNCIADOS	Ciudad del Este (PY) 12 ENUNCIADOS	Puerto Iguazú (AR) 12 ENUNCIADOS
1. Mood derivable	16 declarativos	12 declarativos	12 declarativos	12 declarativos
2. Performatives	-	-	-	-
3. Hedge performatives	-	-	-	-
4. Obligation statements	-	-	-	-
5. Want statements	-	-	-	-
6. Sugestory formulae	-	-	-	-
7. Query preparatory	-	-	-	-
8. Strong hints	-	-	-	-
9. Mild hints	-	-	-	-
TOTAL DE ESTRATÉGIAS	16	12	12	12
GRAU DE INDIRETICIDADE	1,0 (16/16)	1,0 (12/12)	1,0 (12/12)	1,0 (12/12)

O grau de indiretividade é o resultado do total de pontos/número de enunciados Blum-Kulka, House & Kasper (1989)

No caso de “*puerta*”, o grau de indiretividade é 1 para todas as cidades (Quadro 5.12). Devido à natureza do objeto, “*foto*” parece ser um ato de fala diferenciado de “*porta*” na representação mental dos locutores de Assunção, sendo realizado de forma mais indireta e com mais atenuações. As partículas discursivas selecionadas são “*nomás*” e “*eh*”. Vejamos agora o comportamento do ato de fala pergunta em termos de estratégias de atenuação ou intensificação, bem como no seu grau de enunciação mais ou menos direta.

5.2 – ATO DE FALA PERGUNTA

Analisamos os enunciados gerados em fala atuada como um **ato iniciativo**, ou seja, o locutor realiza um pedido de informação de acordo com o contexto proposto na interação com o entrevistador.

5.2.1 – Assunção (PY)

Nesta seção, descrevemos as variações de 39 enunciados produzidas para o ato de fala **pergunta** a partir dos **39 enunciados interrogativos** que foram sugeridos na interação pelos 4 locutores de Assunção. No Quadro 5.13, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 23 realizações do enunciado interrogativo: *¿Le sacó una foto?* (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.13: ato de fala pergunta produzido por locutores de Assunção “*foto*”.

Enunciado interrogativo	Ocorrências	Número de Sílabas
¿Le sacó la foto?	6	6
¿Le sacó la foto a María ?	3	10
¿Qué pasó? , ¿le sacó la foto al final ?	3	12
¿Le sacó pio la foto?	3	8
¿Le sacó una foto?	2	7
¿Le sacó la foto al final ?	2	9
¿Qué pasó? , ¿le llegó a quitar la foto?	2	12
¿Le sacó una foto el señor a María ?	1	14
¿Le llegó a sacar la foto?	1	9
TOTAL	23	8 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Assunção representadas no Quadro 5.9, observamos o uso variável do verbo *sacar* (21), que alterna com o verbo *quitar* (2). A média de peso silábico é de **8 sílabas** por enunciado. O tempo é o pretérito simples do indicativo, nos 23 atos de fala. Há 3 realizações indeterminadas do objeto: “*una foto*” (informação nova) em contraposição a 20 realizações determinadas do objeto: “*la foto*” (informação velha já dada), o que remete à necessidade do locutor de contextualizar e pressupor um contexto de interação para retomar a referência.

Houve **17 modificações** na força ilocucionária do ato de fala.

Os participantes da ação verbal são marcados em **4 modificações de ordenamento sintático (SIN)** explicitando os participantes do evento (“*a María*” e 1 “*el señor a María*”). Estas modificações podem ser interpretadas como um esforço de cortesia ao explicitar todos os elementos do contexto no momento de pedir uma informação. Há **2 modificações no aspecto verbal (V)**, introduzidas pela perífrase de aspecto final “*llegar a + infinitivo*” que tem a função de atenuar a força ilocucionária do ato de fala pergunta. Há **5 modificações da força ilocucionária do ato de fala pergunta**, pela realização de um **ato de fala preparatório (AF)**: “*¿Qué pasó?*”. Há **5 modificações com advérbio (ADV)** que relativizam o aspecto conclusivo da ação: “*al final*”. Há **1 (uma) modificação com partícula discursiva (PD)** de origem guarani: “*pio*”

Entre as produções dos locutores, observamos o enunciado “*¿Le sacó pio la foto?*”, a estrutura “*pio*” que também pode aparecer como “*piko*” em outros contextos, está presente em enunciados interrogativos, como uma marca do guarani presente do espanhol do Paraguai:

El signo de interrogación no es necesario en guaraní, porque la interrogación no se realiza con la entonación de la voz, sino con partículas interrogativas “pa – piko”. (...) El signo sólo puede usarse en ausencia de estas partículas interrogativas o palabras interrogativas. (ZARRATEA & ACOSTA, 2013, p.53)

Ao produzir o enunciado em espanhol, o locutor utilizou o recurso da partícula interrogativa – que na língua guarani tem a função de indicar a mudança de entoação – mas manteve a entoação de pergunta do espanhol em sua variedade. A presença de partículas de origem guarani dentro de enunciados produzidos em espanhol é bastante comum inclusive em locutores que afirmam não utilizar a língua guarani no seu dia-a-dia.

A preferência por “*quitar*” em “*¿qué pasó?, ¿le llegó a quitar la foto?*”, em

detrimento de “*sacar*”, aparece na fala de uma das locutoras de Assunção com uso coloquial da língua, conforme o atestado também por Rubinsztein (2013). Na realização do ato de fala pergunta com “*foto*”, registramos 16 modificações do ato de fala pergunta em 23 enunciados, o que mostra um grau de trabalho de face mais alto do que para o ato de fala resposta. O custo parece ser menor com o enunciado “*puerta*”.

No Quadro 5.14, apresenta-se a variação linguística de 16 enunciados interrogativos produzidos a partir do ato de fala pergunta sugerido para “¿*Cerró la puerta?*” (de 5 sílabas).

Quadro 5.14: ato de fala pergunta produzido por locutores de Assunção “*puerta*”.

Enunciado interrogativo	Ocorrências	Número de Sílabas
¿ <i>Cerró la puerta?</i>	12	5
¿ <i>Llaveó la puerta?</i>	3	5
¿ <i>Cerró pio la puerta?</i>	1	7
TOTAL	16	5 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Assunção, observamos o uso preferente do verbo *cerrar* (**13**) que alterna com o uso do verbo *llavear* (**3**). A média de peso silábico é de **5 sílabas** por enunciado. O tempo é o pretérito simples do indicativo, nos 16 atos de fala registramos **1 (uma) modificação** da força ilocucionária por **partícula discursiva (PD)** originária do guarani: “*pio*”.

Entre os enunciados que expressam o ato de fala pergunta, uma das locutoras de Assunção também produziu o enunciado “¿*Llaveó la puerta?*”, como já observado entre os atos de fala resposta. Com já apresentado, este verbo é descrito como bastante comum no Paraguai e considerado, portanto, um *paraguayismo*, segundo Rubinsztein (2013, p.31). No ato de fala pergunta, o custo para a face dos interlocutores parece ser considerado menor, sendo que a proporção de estratégias de modificação da força ilocucionária deste ato de fala com “*puerta*” é de apenas 1 para 16, em vez de 16 para 23 encontrada na pergunta com “*foto*”.

5.2.2 Buenos Aires (AR)

Nesta seção, descrevemos as variações de 30 enunciados produzidas para o ato de fala pergunta a partir dos **30 enunciados interrogativos** que foram sugeridos na interação pelos 4

locutores Buenos Aires. No Quadro 5.15, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 15 realizações do enunciado interrogativo: *¿Le sacó una foto?* (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.15: ato de fala pergunta produzido por locutores de Buenos Aires “foto”.

Enunciado interrogativo	Ocorrências	Número de Sílabas
<i>¿Le sacó la foto?</i>	6	6
<i>¿Le sacó una foto?</i>	3	7
<i>¿Sabés si le sacó la foto?</i>	3	9
Pedro <i>¿le sacó la foto?</i>	1	8
Pedro <i>¿le sacó una foto a María?</i>	1	13
Pedro <i>¿le sacó una foto?</i>	1	9
TOTAL	15	8 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Buenos Aires, representadas no Quadro 5.15, observamos o uso exclusivo do verbo *sacar* (**15**). A média de peso silábico é de **8 sílabas** por enunciado. O tempo é o pretérito simples do indicativo, nos 15 atos de fala. Há 3 realizações indeterminadas do objeto: “*una foto*” (informação nova) em contraposição a 12 realizações determinadas do objeto; “*la foto*” (informação dada), o que remete à necessidade do locutor de contextualizar e pressupor um contexto de interação para retomar a referência.

Houve **5 modificações** na força ilocucionária do ato de fala.

Há **1 (uma) modificação de indiretividade** do tipo **3 Hedge performative**¹⁶: “*sabés si*”, que tem a função de atenuar a força ilocucionária do ato de fala pergunta, seria uma **estratégia de indiretividade do tipo 3** na classificação de Blum-Kulka, House e Kasper (1989), atenua o ato de fala pergunta e, neste caso, introduz uma forma verbal de tratamento coloquial e de proximidade: “*sabés si*”. Os participantes da ação verbal são marcados em **1 (uma) modificação no ordenamento sintático (SIN)** explicitando os participantes do evento (“*a María*”). Estas modificações podem ser interpretadas como um esforço de cortesia ao explicitar todos os elementos do contexto no momento de pedir uma informação. Há **3 modificações com forma nominal (FN)**: “*Pedro*” que introduzem o ato de fala.

No Quadro 5.16, apresenta-se a variação linguística de 15 enunciados interrogativos produzidos a partir do ato de fala pergunta sugerido para “*¿Cerró la puerta?*” (de 5 sílabas).

16 “*Enunciados en los que la fuerza ilocucionária se ve modificada por un atenuador (o hedge)*”, segundo Gutiérrez-Rivas (2001, pág. 170). Estratégia do tipo 3 na escala de diretividade para Blum-Kulka, House & Kasper (1989).

Quadro 5.16: ato de fala pergunta produzido por locutores de Buenos Aires “puerta”.

Enunciado interrogativo	Ocorrências	Número de Sílabas
¿Cerró la puerta?	11	5
¿Sabés si cerró la puerta?	3	8
Pedro ¿María cerró la puerta?	1	10
TOTAL	15	6 (em média)

No Quadro 5.16, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para o enunciado: *¿Cerró la puerta?*, considerando os componentes linguísticos. Nas produções realizadas pelos locutores de Buenos Aires, observamos o uso exclusivo do verbo *cerrar* (**15**). A média de peso silábico é de **6 sílabas** por enunciado. O tempo é o pretérito simples do indicativo, nos 15 atos de fala registrados houve **3 modificações** na força ilocucionária do ato de fala.

Há **1 (uma) modificação** da força ilocucionária por **forma de tratamento nominal (FN)**: “*Pedro*”.

Os participantes da ação verbal são evocados em **1 (uma) modificação no ordenamento sintático (SIN)** explicitando os participantes do evento (“*María*”).

Há **1 (uma) modificação** do tipo *Hedge performative* “*sabés si*”), que tem a função de atenuar a força ilocucionária do ato de fala pergunta, seria uma **estratégia de indiretividade do tipo 3** na classificação de Blum-Kulka, House & Kasper (1989), atenua o ato de fala pergunta e, neste caso, introduz uma forma verbal de tratamento coloquial e de proximidade: “*sabés*”.

5.2.3 Ciudad del Este (PY)

Nesta seção, descrevemos as variações de 24 enunciados produzidas para o ato de fala **pergunta** a partir dos **24 enunciados interrogativos** que foram sugeridos na interação pelos 4 locutores Ciudad del Este. No Quadro 5.17, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 12 realizações do enunciado interrogativo: *¿Le sacó una foto?* (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.17: ato de fala pergunta produzido por locutores de Ciudad del Este “foto”.

Enunciado interrogativo	Ocorrências	Número de Sílabas
¿Le sacó una foto?	6	7
¿Le quitó la foto?	3	6
¿Le quitó una foto?	2	7
¿Sacó una foto?	1	6
TOTAL	12	7 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Ciudad del Este, representadas no Quadro 5.17, observamos o uso preferido do verbo *sacar* (7), alternando com o uso do verbo *quitar* (5). A média de peso silábico é de 7 sílabas por enunciado. O tempo é o pretérito simples do indicativo, nos 12 atos de fala. Há 3 realizações determinadas do objeto: “la foto” (informação dada) em contraposição a 9 realizações indeterminadas do objeto: “una foto” (informação nova), o que remete à falta de necessidade do locutor contextualizar e pressupor um contexto de interação para retomar a referência. Não há modificações da força ilocucionária.

Quadro 5.18: ato de fala pergunta produzido por locutores de Ciudad del Este “puerta”.

Enunciado interrogativo	Ocorrências	Número de Sílabas
¿Cerró la puerta?	12	5
TOTAL	12	5 (em média)

No Quadro 5.18, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para o enunciado: *¿Cerró la puerta?*, considerando os componentes linguísticos. Não houve variação nem modificação para os locutores de Ciudad del Este.

5.2.4 – Puerto Iguazú (AR)

Nesta seção, descrevemos as variações de 27 enunciados produzidas para o ato de fala **pergunta** a partir dos **27 enunciados interrogativos** que foram sugeridos na interação pelos 4 locutores Puerto Iguazú. No Quadro 19, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 14 realizações do enunciado interrogativo: *¿Le sacó una foto?* (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.19: ato de fala pergunta produzido por locutores de Puerto Iguazú “foto”.

Enunciado interrogativo	Ocorrências	Número de Sílabas
¿Le sacó la foto?	6	6
¿Le tomó una foto?	4	7
¿Le sacó una foto?	4	7
TOTAL	14	7 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Puerto Iguazú, representadas no Quadro 5.19 observamos o uso preferente do verbo *sacar* (**10**), alternando com o uso do verbo *tomar* (**4**). A média de peso silábico é de **7 sílabas** por enunciado. O tempo é o pretérito simples do indicativo, nos 12 atos de fala. No que diz respeito à referenciação, há 6 realizações determinadas do objeto: “*la foto*” (informação dada) em contraposição a 8 realizações indeterminadas do objeto: “*una foto*” (informação nova), o que remete à falta de necessidade do locutor contextualizar e pressupor um contexto de interação para retomar a referência. Não há modificações da força ilocucionária.

Quadro 5.20: ato de fala pergunta produzido por locutores de Puerto Iguazú “puerta”.

Enunciado interrogativo	Ocorrências	Número de Sílabas
¿Cerró la puerta?	10	5
Si ¿cerró la puerta?	2	6
¿ María cerró la puerta?	1	8
TOTAL	13	5 (em média)

No Quadro 5.20, apresenta-se a variação linguística de 13 enunciados interrogativos produzidos a partir do ato de fala pergunta sugerido para “¿*Cerró la puerta?*” (de 5 sílabas).

Houve **2 modificações** na força ilocucionária do ato de fala, **1 (uma) modificação por partícula discursiva (PD)** “*Si*” introduzindo pergunta confirmativa e **1 (uma) modificação por ordenamento sintático (SIN)**, com a marcação do sujeito: “*María*”.

5.2.5 Considerações sobre o Ato de Fala Pergunta: variação pragmática do componente linguístico

A pergunta é um ato de fala iniciativo, com maior grau de imposição do locutor sobre o ouvinte em termos de custo interrelacional do que o ato de fala resposta.

No **nível da seleção lexical**, encontramos variação entre as cidades do Paraguai e as

da Argentina para o verbo referente à ação de “tirar uma foto”. Em Buenos Aires, a única opção possível foi com o verbo “sacar” enquanto que nas duas cidades paraguaias há variação entre “sacar” e “quitar” uma foto. No caso de Puerto Iguazú há variação entre “sacar” e “tomar”.

- ASSUNÇÃO: variação lexical “sacar” (21) versus “quitar” (2) e também entre “cerrar” (13) versus “llavear” (3)
- CIUDAD DEL ESTE: variação lexical “sacar” (7) versus “quitar” (5)
- BUENOS AIRES: sem variação lexical “sacar” (12)
- PUERTO IGUAZÚ: variação lexical “sacar” (10) versus “tomar” (4)

No nível das **estratégias de atenuação e intensificação dos atos de fala**, encontramos realizações convergentes entre as duas cidades da fronteira e entre as duas capitais (Quadros 5.21 e 5.22).

Quadro 5.21: estratégias de atenuação e intensificação para ato de fala pergunta com núcleo “foto”.

Estratégias	ATO DE FALA: PERGUNTA (“foto”) N=61 ENUNCIADOS			
	Assunção (PY) 23 ENUNCIADOS	Buenos Aires (AR) 12 ENUNCIADOS	Ciudad del Este (PY) 12 ENUNCIADOS	Puerto Iguazú (AR) 14 ENUNCIADOS
<i>E</i>	-	-	-	-
<i>V</i>	3 aspecto final (llegar a + infinitivo)	3 (¿sabés si?)	-	-
<i>FN</i>	-	3 (Pedro)	-	-
<i>PD</i>	3 (pio)	-	-	-
<i>ADV</i>	5 (al final)	-	-	-
<i>SIN</i>	4 marcação dos participantes	1 marcação dos participantes	-	-
<i>AF</i>	5 pergunta (¿qué pasó?)	-	-	-
<i>AC</i>	-	-	-	-
TOTAL	20	7	0	0

Para o enunciado “foto”, os locutores de Assunção e os de Buenos Aires usam no ato de fala pergunta, atenuadores, ambos com marcação de participantes, partícula discursiva (PD) “pio” no caso de Assunção (de origem guarani) e Forma nominal (FN), no caso de Buenos Aires com funções de atenuação cortês (Quadro 5.21).

Quadro 5.22: estratégias de atenuação e intensificação para ato de fala pergunta com núcleo “*puerta*”.

Estratégias	ATO DE FALA: PERGUNTA (“ <i>puerta</i> ”) N=56 ENUNCIADOS			
	Assunção (PY) 16 ENUNCIADOS	Buenos Aires (AR) 15 ENUNCIADOS	Ciudad del Este (PY) 12 ENUNCIADOS	Puerto Iguazú (AR) 13 ENUNCIADOS
<i>E</i>	-	-	-	-
<i>V</i>	-	1 (<i>¿sabés si?</i>)	-	-
<i>FN</i>	-	1 (<i>Pedro</i>)	-	-
<i>PD</i>	1 (<i>pio</i>)	-	-	1 (<i>¿si?</i>)
<i>ADV</i>	-	-	-	-
<i>SIN</i>	-	1 marcação dos participantes	-	1 marcação dos participantes
<i>AF</i>	-	-	-	-
<i>AC</i>	-	-	-	-
TOTAL	1	3	0	2

Para o enunciado “*puerta*”, a necessidade maior de atenuação converge em três cidades, exceto em Ciudad del Este. Perguntar por “fechar a porta” parece ter mais custo do que perguntar por “tirar a foto”, no caso de se querer saber se os atos de fala foram realizados ou não. Em Assunção, destacamos o uso da partícula discursiva (PD) “*pio*”, nas cidades argentinas, a marcação dos participantes por Ordenamento sintático (S) e a Forma nominal (FN) em Buenos Aires.

No nível de **análise do grau de indiretividade**, encontramos um resultado bastante divergente em Assunção, com um grau 5 de indiretividade para o enunciado “foto” contra um grau 1 (o mais direto) nas três outras localidades.

Quadro 5.23: grau de indiretividade para ato de fala pergunta com núcleo “foto”.

ESTRATÉGIAS DE INDIRETICIDADE	ATO DE FALA: PERGUNTA “foto” N=61 ENUNCIADOS			
	Assunção (PY) 23 ENUNCIADOS	Buenos Aires (AR) 12 ENUNCIADOS	Ciudad del Este (PY) 12 ENUNCIADOS	Puerto Iguazú (AR) 14 ENUNCIADOS
1. Mood derivable	23 interrogativos	12 interrogativos	12 interrogativos	14 interrogativos
2. Performatives	-	-	-	-
3. Hedge performatives	-	1 (<i>¿sabés si?</i>) (1x3=3)	-	-
4. Obligation statements	-	-	-	-
5. Want statements	-	-	-	-
6. Sugestory formulae	-	-	-	-
7. Query preparatory	5 <i>¿qué pasó?</i> (5x7=35)	-	-	-
8. Strong hints	-	-	-	-
9. Mild hints	-	-	-	-
TOTAL DE ESTRATÉGIAS	58	15	12	14
GRAU DE INDIRETICIDADE	4,8 (58/23)	1,2 (15/12)	1,0 (12/12)	1,0 (14/14)

O grau de indiretividade é o resultado do total de pontos/número de enunciados Blum-Kulka, House & Kasper (1989)

No caso de “foto”, há mais de indiretividade entre os locutores de Assunção (Quadro 5.23). Os enunciados são realizados na sua forma “não marcada” como interrogativos, sendo que, no caso de Assunção, há 5 realizações de grau 7, com um ato de fala que atenua o grau de imposição do pedido de informação principal “¿qué pasó?”.

Quadro 5.24: grau de indiretividade para ato de fala pergunta com núcleo “*puerta*”.

ESTRATÉGIAS DE INDIRETICIDADE	ATO DE FALA: PERGUNTA “ <i>puerta</i> ” N=56 ENUNCIADOS			
	Assunção (PY) 16 ENUNCIADOS	Buenos Aires (AR) 15 ENUNCIADOS	Ciudad del Este (PY) 12 ENUNCIADOS	Puerto Iguazú (AR) 13 ENUNCIADOS
1. Mood derivable	16 interrogativos	15 interrogativos	12 interrogativos	13 interrogativos
2. Performatives	-	-	-	-
3. Hedge performatives	-	1 (<i>¿sabés si?</i>) (1x3=3)	-	-
4. Obligation statements	-	-	-	-
5. Want statements	-	-	-	-
6. Sugestory formulae	-	-	-	-
7. Query preparatory	-	-	-	-
8. Strong hints	-	-	-	-
9. Mild hints	-	-	-	-
TOTAL DE ESTRATÉGIAS	16	18	12	13
GRAU DE INDIRETICIDADE	1,0 (16/16)	1,1 (18/15)	1,0 (12/12)	1,0 (13/13)

O grau de indiretividade é o resultado do total de pontos/número de enunciados Blum-Kulka, House & Kasper (1989)

No caso de “*puerta*”, o grau de indiretividade é 1 para todas as cidades (Quadro 5.24). Devido à natureza do objeto, “foto” parece ser um ato de fala diferenciado de “porta” na representação mental dos locutores de Assunção, sendo o enunciado com “foto” realizado de forma mais indireta e com mais atenuações. Vejamos agora o comportamento dos atos de fala ordens em termos de estratégias de atenuação ou intensificação, bem como de seu grau de enunciação mais ou menos direta.

5.3 ATO DE FALA ORDEM

No ato de fala ordem com urgência, o enunciado é gerado em fala atuada como um ato iniciativo, o locutor tem urgência que o ouvinte realize uma ação, no momento imediatamente posterior ao da enunciação. A urgência, pragmaticamente, reduz a atenuação e intensifica a ação que se deseja ver realizada pelo interlocutor, de acordo com o contexto proposto na interação com o entrevistador. As modificações do ato de fala têm a função de intensificar a força ilocucionária do ato de fala e a urgência da ação esperada.

5.3.1 Assunção (PY)

Nesta seção, descrevemos as variações de 32 enunciados produzidas para o ato de fala **ordem** a partir dos **32 enunciados imperativos** que foram sugeridos na interação pelos 4 locutores Assunção. No Quadro 5.25, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 20 realizações do enunciado imperativo: *Sacame una foto* (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.25: ato de fala ordem produzido por locutores de Assunção “*foto*”.

Enunciado imperativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Pedro , sacame una foto	3	9
Pedro , sacame una foto rápido	3	12
Quitame una foto	3	7
Quitame una foto rápido	3	10
Sacame una foto	2	7
Pedro , tomá sacame una foto	1	11
Tomate mi celular rápido , sacame una foto	1	17
Tomá , sacame una foto rápido	1	12
Ey , sacame una foto rápido	1	11
Ey , sacame una foto rápido , por favor	1	14
Ey , sacamena por favor una foto rápido	1	15
TOTAL	20	9 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Assunção, representadas no Quadro 5.25, observamos o uso variável do verbo *sacar* (**14**), que alterna com o verbo *quitar* (**6**). A média de peso silábico é de **9 sílabas** por enunciado. Não houve variação na indeterminação: “*una foto*” (informação nova) foi a realização exclusiva (20), do ponto de vista da referenciação.

Houve **25 modificações** na força ilocucionária do ato de fala.

Há **10 modificações com advérbio (ADV)** que intensificam a urgência da ação desejada: “*rápido*”. Há **7 modificações com forma nominal de tratamento (FN)**: “*Pedro*” Há **3 modificações** da força ilocucionária do ato de fala ordem, pela realização de um **ato de fala preparatório (AF)**: “*Tomá*” e “*Tomate mi celular*”, esta segunda forma intensificada ainda pelo pronome clítico, dativo ético “*tomarSE*” e ambas marcadas por uma forma verbal de tratamento “*tomA*” de proximidade e coloquialidade. Há **5 modificações com partícula discursiva (PD)**: “*ey*” (3) e “*por favor*” (2)

No Quadro 5.26, apresenta-se a variação linguística de 12 enunciados imperativos

produzidos a partir do ato de fala ordem sugerido para “*Cerrá la puerta*” (de 5 sílabas).

Quadro 5.26: ato de fala ordem produzido por locutores de Assunção “*puerta*”.

Enunciado imperativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Cerrá la puerta	9	5
Pedro , cerrá la puerta rápido	2	10
Pedro , cerrame la puerta rápido	1	11
TOTAL	12	6 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Assunção, observamos o uso exclusivo do verbo *cerrar* (12). A média de peso silábico é de **6 sílabas** por enunciado. O tempo é o pretérito simples do indicativo, nos 12 atos de fala. Houve **6 modificações** na força ilocucionária do ato de fala.

Há **3 modificações** da força ilocucionária por **advérbio (ADV)**: “*rápido*”. Há **3 modificações com forma nominal de tratamento (FN)**: “*Pedro*”

A proporção de estratégias de modificação da força ilocucionária deste ato de fala com “*puerta*” é de apenas 6 para 12, em vez de 25 para 20 encontradas no ato de fala pergunta com “*foto*”.

5.3.2 Buenos Aires (AR)

Nesta seção, descrevemos as variações de 24 enunciados produzidas para o ato de fala **ordem** a partir dos **24 enunciados imperativos** que foram sugeridos na interação pelos 4 locutores Buenos Aires. No Quadro 5.27, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 12 realizações do enunciado imperativo: *Sacame una foto* (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.27: ato de fala ordem produzido por locutores de Buenos Aires “*foto*”.

Enunciado imperativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Sacame una foto	9	7
Pedro , sacame una foto	2	9
Che , sacame una foto	1	8
TOTAL	12	7 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Buenos Aires, representadas no Quadro 5.27, observamos o uso exclusivo do verbo *sacar* (12). A média de peso silábico é de **7 sílabas** por enunciado. O tempo é o pretérito simples do indicativo, nos 12 atos de fala. Não houve variação na indeterminação: “*una foto*” foi a realização única (12), do ponto de vista da referenciação.

Houve **2 modificações** na força ilocucionária do ato de fala.

Há **1 (uma) modificação com forma nominal de tratamento (FN)**: “*Pedro*”. Há **1 (uma) modificação com partícula discursiva (PD)**: “*che*”, forma de tratamento considerada como prototípica da região rio-platense da área dialetal do espanhol.

Na realização do ato de fala ordem com “*foto*”, registramos 2 modificações do ato de fala ordem em 12 enunciados, o que mostra um grau de trabalho de face mais alto do que para os ato de fala resposta e pergunta nesta variedade de Buenos Aires. O custo parece ser maior com o enunciado “*puerta*”.

No Quadro 5.28, apresenta-se a variação linguística de 12 enunciados imperativos produzida a partir do ato de fala ordem sugerido para “*Cerrá la puerta*” (de 5 sílabas).

Quadro 5.28: ato de fala ordem produzido por locutores de Buenos Aires “*puerta*”.

Enunciado imperativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Cerrá la puerta	10	5
Uy, cerrá la puerta	1	6
Sí Pedro, rápido, cerrá la puerta	1	11
TOTAL	12	6 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Buenos Aires, observamos o uso exclusivo do verbo *cerrar* (12). A média de peso silábico é de **6 sílabas** por enunciado. O tempo é o pretérito simples do indicativo, nos 12 atos de fala. Houve **4 modificações** na força ilocucionária do ato de fala.

Há **2 modificações** da força ilocucionária por **advérbio (ADV)**: “*si*” e “*rápido*”. Há **1 (uma) modificação com forma nominal de tratamento (FN)**: “*Pedro*”. Há **1 (uma) modificação com partícula discursiva (PD)**: “*Uy*”.

5.3.3 Ciudad del Este (PY)

Nesta seção, descrevemos as variações de 30 enunciados produzidas para o ato de fala **ordem** a partir dos **30 enunciados imperativos** que foram sugeridos na interação pelos 4 locutores Ciudad del Este. No Quadro 5.29, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 18 realizações do enunciado imperativo: *Sacame una foto* (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.29: ato de fala ordem produzido por locutores de Ciudad del Este “foto”.

Enunciado imperativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Sacame una foto	6	9
Quitame una foto	4	12
S Acame una foto	3	7
Sacame una foto rápido	3	10
Tomame una foto	2	7
TOTAL	18	9 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Ciudad del Este, representadas no Quadro 5.29, observamos o uso variável do verbo *sacar* (**12**), que alterna com o verbo *quitar* (**4**) e com o verbo “*tomar*” (**2**). A média de peso silábico é de **9 sílabas** por enunciado. O tempo é o pretérito simples do indicativo, nos 20 atos de fala. Não houve variação na indeterminação: “*una foto*” (informação nova) foi a realização exclusiva (18), do ponto de vista da referenciação.

Houve **2 modificações** na força ilocucionária do ato de fala.

Há **1 modificação com advérbio (ADV)** que intensifica a urgência da ação desejada: “*rápido*”. Há **1 (uma) modificação prosódica com o deslocamento acentual (AC)** de “*saCame*” para “*SAcame*”.

Na realização do ato de fala ordem com “*foto*”, registramos 4 modificações do ato de fala ordem em 18 enunciados, o que mostra um grau de trabalho de face mais alto do que para os atos de fala resposta e pergunta. O custo parece ser menor com o enunciado “*puerta*”.

No Quadro 5.30, apresenta-se a variação linguística de 12 enunciados imperativos produzida a partir do ato de fala ordem sugerido para “*Cerrá la puerta*” (de 5 sílabas).

Quadro 5.30: ato de fala ordem produzido por locutores de Ciudad del Este “*puerta*”.

Enunciado imperativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Cerrá la puerta	12	5
TOTAL	12	6 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Ciudad del Este, observamos o uso exclusivo do verbo *cerrar* (**12**). A média de peso silábico é de **6 sílabas** por enunciado. O tempo é o pretérito simples do indicativo, nos 12 atos de fala. Não houve modificação na força ilocucionária do ato de fala.

5.3.4 Puerto Iguazú (AR)

Nesta seção, descrevemos as variações de 33 enunciados produzidas para o ato de fala **ordem** a partir dos **33 enunciados imperativos** que foram sugeridos na interação pelos 4 locutores Puerto Iguazú. No Quadro 5.31, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 18 realizações do enunciado imperativo: *Sacame una foto* (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.31: ato de fala ordem produzido por locutores de Puerto Iguazú “*foto*”.

Enunciado imperativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Sacá la foto	5	5
Sacame una foto	5	7
Sacá una foto	3	6
Dale , sacá la foto	2	7
Sacame rápido la foto	2	9
Sacá rápido la foto	1	8
TOTAL	18	7 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Puerto Iguazú, representadas no Quadro 5.31, observamos o uso exclusivo do verbo *sacar* (**18**). A média de peso silábico é de **7 sílabas** por enunciado. O tempo é o pretérito simples do indicativo, nos 18 atos de fala. Há 8 realizações indeterminadas do objeto: “*una foto*” (informação nova) em contraposição a 10 realizações determinadas do objeto: “*la foto*” (informação dada), o que remete à necessidade do locutor contextualizar e pressupor um contexto de interação para retomar a referência.

Houve **5 modificações** na força ilocucionária do ato de fala.

Há **3 modificações com advérbio (ADV)** que intensificam a urgência da ação desejada: “*rápido*”. Há **2 modificações com partícula discursiva (PD)**: “*dale*”¹⁷.

No Quadro 5.32, apresenta-se a variação linguística de 15 enunciados imperativos produzida a partir do ato de fala ordem sugerido para “*Cerrá la puerta*” (de 5 sílabas).

Quadro 5.32: ato de fala ordem produzido por locutores de Puerto Iguazú “*puerta*”.

Enunciado imperativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Cerrá la puerta	6	5
Dale , cerrá la puerta	3	7
Pedro , cerrá la puerta	3	7
Pedro , cerrá la puerta rápido	3	10
TOTAL	15	7 (em média)

Houve **12 modificações** na força ilocucionária do ato de fala.

Há **3 modificações** da força ilocucionária por **advérbio (ADV)**: “*rápido*”. Há **6 modificações com forma nominal de tratamento (FN)**: “*Pedro*”. Há **3 modificações com partícula discursiva (PD)**: “*Dale*”.

5.3.5 Considerações sobre o Ato de Fala Ordem: variação pragmática do componente linguístico

A ordem é um ato de fala iniciativo, com maior grau de imposição do locutor sobre o ouvinte em termos de custo interrelacional do que os atos de fala pergunta e resposta.

No **nível da seleção lexical**, encontramos variação entre as cidades do Paraguai e as da Argentina para o verbo referente à ação de “tirar uma foto”. Nas cidades argentinas, Buenos Aires e Puerto Iguazú, a única opção possível foi com o verbo “*sacar*”, enquanto, nas duas cidades paraguaias, há variação entre “*sacar*” e “*quitar*” uma foto. Além disso, no caso de Ciudad del Este, temos ainda o uso de “*tomar*”.

¹⁷ A partícula discursiva “*dale*” aparece com a finalidade de indicar ênfase ao enunciado, neste caso para indicar a urgência da ação ou mesmo a insistência para que ou interlocutor realize uma ação, equivaleria, neste contexto a “*anda*” – <https://forum.wordreference.com/threads/la-expresi%C3%B3n-dale-de-los-argentinos.281442/www.wordreference.com>

- ASSUNÇÃO: variação lexical “sacar” (14) versus “quitar” (6)
- CIUDAD DEL ESTE: variação lexical “sacar” (12) versus “quitar” (4) e tomar (2)
- BUENOS AIRES: sem variação lexical “sacar” (12)
- PUERTO IGUAZÚ: variação lexical “sacar” (18)

No nível das **estratégias de atenuação e intensificação dos atos de fala**, encontramos realizações convergentes entre as quatro cidades que utilizam mais estratégias de atenuação ou intensificação no ato de fala ordem do que nos atos de fala resposta e pergunta (Quadro 5.33 e 5.34).

Quadro 5.33: estratégias de atenuação e intensificação para o ato de fala ordem com núcleo “foto”.

Estratégias	ATO DE FALA: ORDEM (“foto”) N=68 ENUNCIADOS			
	Assunção (PY) 20 ENUNCIADOS	Buenos Aires (AR) 12 ENUNCIADOS	Ciudad del Este (PY) 18 ENUNCIADOS	Puerto Iguazú (AR) 18 ENUNCIADOS
<i>E</i>	-	-	-	-
<i>V</i>	-	-	-	-
<i>FN</i>	2 aspecto final (llegar a + infinitivo)	1 (<i>Pedro</i>)	-	-
<i>PD</i>	7 (<i>Pedro</i>)	1 (<i>che</i>)	-	2 (<i>dale</i>)
<i>ADV</i>	5 (3 <i>ey</i> e 2 <i>por favor</i>)	-	1 (<i>rápido</i>)	3 (<i>rápido</i>)
<i>SIN</i>	10 (<i>rápido</i>)	-	-	-
<i>AF</i>	-	-	-	-
<i>AC</i>	3 pedidos (<i>tomá</i>)	-	1 (<i>SAcame</i>)	-
TOTAL	25	2	2	5

Para o enunciado “foto”, os locutores de Assunção foram os que mais atenuaram o ato de fala ordem. Assunção e Buenos Aires convergem no uso da Forma nominal de tratamento (FN). Todas as localidades, exceto Buenos Aires, convergem na estratégia de intensificação ou atenuação do ato de fala ordem com o Advérbio (ADV) “rápido”. Todas as localidades, exceto Ciudad del Este, intensificam o ato de fala ordem com Partículas discursivas (PD), no caso, “che” e “dale” para as localidades argentinas.

Quadro 5.34: estratégias de atenuação e intensificação para o ato de fala ordem com núcleo “puerta”.

Estratégias	ATO DE FALA: ORDEM (“puerta”) N=51 ENUNCIADOS			
	Assunção (PY) 12 ENUNCIADOS	Buenos Aires (AR) 12 ENUNCIADOS	Ciudad del Este (PY) 12 ENUNCIADOS	Puerto Iguazú (AR) 15 ENUNCIADOS
<i>E</i>	-	-	-	-
<i>V</i>	-	-	-	-
<i>FN</i>	3 (<i>Pedro</i>)	1 (<i>Pedro</i>)	-	6 (<i>Pedro</i>)
<i>PD</i>	-	1 (<i>uy</i>)	-	3 (<i>dale</i>)
<i>ADV</i>	3 (<i>rápido</i>)	2 (<i>sí e rápido</i>)	-	3 (<i>rápido</i>)
<i>SIN</i>	-	-	-	-
<i>AF</i>	-	-	-	-
<i>AC</i>	-	-	-	-
TOTAL	6	4	0	12

Para os enunciados com “puerta”, a necessidade de menor atenuação, em comparação com os enunciados com “foto” converge nas quatro cidades. As Formas nominais de tratamento (FN) e o Advérbio (ADV) “rápido” são as estratégias comuns. O uso da Partícula discursiva só ocorre nas duas localidades argentinas.

No nível de **análise do grau de indiretividade**, encontramos um resultado divergente em Assunção, com um grau 2 de indiretividade para o enunciado “foto” contra um grau 1 (o mais direto) nas três outras localidades.

Quadro 5.35: grau de indiretividade para o ato de fala ordem com núcleo “foto”.

ESTRATÉGIAS DE INDIRETIVIDADE	ATO DE FALA: ORDEM “foto” N=68 ENUNCIADOS			
	Assunção (PY) 20 ENUNCIADOS	Buenos Aires (AR) 12 ENUNCIADOS	Ciudad del Este (PY) 18 ENUNCIADOS	Puerto Iguazú (AR) 18 ENUNCIADOS
1. Mood derivable	20 imperativos	12 imperativos	18 imperativos	18 imperativos
2. Performatives	-	-	-	-
3. Hedge performatives	-	-	-	-
4. Obligation statements	-	-	-	-
5. Want statements	-	-	-	-
6. Sugestory formulae	-	-	-	-
7. Query preparatory	3 pedidos (3x7=21)	-	-	-
8. Strong hints	-	-	-	-
9. Mild hints	-	-	-	-
TOTAL DE ESTRATÉGIAS	41	13	18	18
GRAU DE INDIRETIVIDADE	2,0 (41/20)	1,0 (12/12)	1,0 (18/18)	1,0 (18/18)

O grau de indiretividade é o resultado do total de pontos/número de enunciados Blum-Kulka, House & Kasper (1989)

Quadro 5.36: grau de indireticidade para o ato de fala ordem com núcleo “*puerta*”.

ESTRATÉGIAS DE INDIRETICIDADE	ATO DE FALA: ORDEM “ <i>puerta</i> ” N=51 ENUNCIADOS			
	Assunção (PY) 12 ENUNCIADOS	Buenos Aires (AR) 12 ENUNCIADOS	Ciudad del Este (PY) 12 ENUNCIADOS	Puerto Iguazú (AR) 15 ENUNCIADOS
1. Mood derivable	12 imperativos	12 imperativos	12 imperativos	15 imperativos
2. Performatives	-	-	-	-
3. Hedge performatives	-	-	-	-
4. Obligation statements	-	-	-	-
5. Want statements	-	-	-	-
6. Sugestory formulae	-	-	-	-
7. Query preparatory	-	-	-	-
8. Strong hints	-	-	-	-
9. Mild hints	-	-	-	-
TOTAL DE ESTRATÉGIAS	12	12	12	15
GRAU DE INDIRETICIDADE	1,0 (12/12)	1,0 (12/12)	1,0 (12/12)	1,0 (15/15)

O grau de indireticidade é o resultado do total de pontos/número de enunciados Blum-Kulka, House & Kasper (1989)

No caso de “*foto*”, há mais de indireticidade entre os locutores de Assunção (Quadro 5.35). Os enunciados são realizados na sua forma “não marcada” como imperativos, sendo que, no caso de Assunção, há 3 realizações de grau 7, com um ato de fala inicial que atenua e prepara o grau de imposição do pedido de informação principal “*tomá*”.

No caso de “*puerta*”, o grau de indireticidade é 1 para todas as cidades (Quadro 5.36). Devido à natureza do objeto, “*foto*” parece ser um ato de fala diferenciado de “*porta*” na representação mental dos locutores de Assunção, sendo o enunciado com “*foto*” realizado de forma mais indireta e com mais atenuações. Vejamos agora o comportamento do ato de fala pedido em termos de estratégias de atenuação ou intensificação, bem como no seu grau de enunciação mais ou menos direta.

5.4 ATO DE FALA PEDIDO

No ato de fala diretivo de pedido cortês, o enunciado é gerado em fala atuada como um **ato iniciativo**, o locutor faz ao seu interlocutor um pedido de ação de acordo com o contexto proposto na interação com o entrevistador. A cortesia gera diferentes estratégias de atenuação do ato de fala diretivo, ameaçador das faces dos interlocutores, tanto pra quem pede como pra quem se pede a ação, como observamos e descrevemos nesta seção.

5.4.1 Assunção (PY)

Nesta seção, descrevemos as variações de 33 enunciados produzidas para o ato de fala **pedido** a partir dos **21 enunciados imperativos** e dos **12 enunciados interrogativos** que foram sugeridos na interação pelos 4 locutores de Assunção.

No Quadro 5.37, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 12 realizações do enunciado imperativo: “*Sacame una foto*” (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.37: ato de fala pedido produzido por locutores de Assunção “*foto*”.

Enunciado imperativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Quitame una foto	3	7
María, sacamena un poco una foto	2	14
Ey, sacamena una foto	2	9
Sacamena una foto	2	7
Ey, sacame una foto	2	6
Sacamena un poco una foto	1	10
TOTAL	12	9 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Assunção, representadas no Quadro 5.37, observamos o uso preferente do verbo *sacar* (**9**), variando com o uso do verbo *quitar* (**3**). A média de peso silábico é de **9 sílabas** por enunciado. As 12 realizações do objeto são indeterminadas: “*una foto*” (informação nova).

Houve **16 modificações** na força ilocucionária do ato de fala.

Há **2 modificações com formas nominais de tratamento (FN)**: “*María*”. Há **14 modificações com partícula discursiva (PD)**: “*-na*” (7), “*ey*” (4) e “*un poco*” (3).

A partícula “*na*”, que acompanha “*sacame*”, de origem guaraní está presente em alguns dos enunciados produzidos no modo imperativo. Essa partícula aparece em situações de pedidos, conforme exemplificado em Zarratea & Acosta (2013), representando uma partícula (sufixo) de rogo. Além disso, na maioria das vezes, está acompanhada da estrutura “*un poco*”, como no enunciado a seguir: “*Sacamena un poco una foto*”. Segundo Galeano Olivera (1999), há um sufixo em guaraní “*mi*” que se traduz por “*un poco*” em espanhol: “*Es prácticamente imposible encontrar un compatriota que deje de utilizar en su locución diaria*

expresiones como ‘vení un poco’, ‘lleváale un poco’, ‘prestáme un poco’ y ‘decíle un poco’ (sic)’’.

Este modismo tiene diversas utilizaciones, quizás vinculadas con la expresión na em guaraní. Utilizado como por favor, muchas veces. Así, podríamos reemplazar el modismo un poco directamente con la utilización del por favor (...) (RUBINSZTEIN, 2013, p.47).

Na realização do ato de fala pedido com “*foto*”, registramos 16 modificações do ato de fala pedido em 12 enunciados, o que mostra um grau de trabalho de face mais alto do que para os atos de fala resposta e pergunta. O custo parece ser mais alto ainda com o enunciado “*puerta*”.

No Quadro 5.38, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 9 realizações de enunciado interrogativo para: “*Sacame una foto*” (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.38: ato de fala pedido produzido por locutores de Assunção “*foto*”.

Enunciado interrogativo	Ocorrências	Número de Sílabas
¿ Me podés sacar una foto?	3	9
¿ Me podés quitar una foto?	3	9
¿ María , me podés quitar una foto?	3	12
TOTAL	9	10 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Assunção, representadas no Quadro 5.38, observamos o uso do verbo *sacar* (**3**) variando com o uso preferente do verbo *quitar* (**6**). A média de peso silábico é de **10 sílabas** por enunciado. As 9 realizações do objeto são indeterminadas: “*una foto*” (informação nova).

Houve **10 modificações** na força ilocucionária do ato de fala.

Há **9 modificações aspectuais relacionadas à forma verbal (V)**: “*poder+infinitivo*” perífrase de aspecto inicial. Há **1 (uma) modificação com forma nominal de tratamento (FN)**: “*María*”.

No Quadro 5.39, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 9 realizações do enunciado imperativo: “*Cerrá la puerta*” (de 5 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.39: ato de fala pedido produzido por locutores de Assunção “*puerta*”.

Enunciado imperativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Cerrá la puerta	6	5
Pedro, cerrá la puerta, por favor	2	10
Pedro, cerrame la puerta	1	8
TOTAL	9	6 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Assunção, representadas no Quadro 5.39, a média de peso silábico é de **6 sílabas** por enunciado. Houve **6 modificações** na força ilocucionária do ato de fala.

Há **3 modificações com formas nominais de tratamento (FN)**: “*Pedro*”. Há **2 modificações com partícula discursiva (PD)**: “*por favor*”. Há **1 (uma) modificação por ordenamento sintático (SIN)**: pronome clítico ético “*-me*”.

No Quadro 5.40, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 3 realizações de enunciados interrogativos para: “*Cerrá la puerta*” (de 5 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.40: ato de fala pedido produzido por locutores de Assunção “*puerta*”.

Enunciado interrogativo	Ocorrências	Número de Sílabas
¿Podés cerrar la puerta?	3	7
TOTAL	3	7 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Assunção, representadas no Quadro 5.40, a média de peso silábico é de **7 sílabas** por enunciado.

Houve **1 (uma) modificação** na força ilocucionária do ato de fala.

Há **1 (uma) modificação aspectual relacionada à forma verbal (V)**: “*poder+infinitivo*” perífrase de aspecto inicial.

5.4.2 Buenos Aires (AR)

Nesta seção, descrevemos as variações de 27 enunciados produzidas para o ato de fala **pedido** a partir dos **27 enunciados interrogativos** que foram sugeridos na interação pelos 4 locutores Buenos Aires. No Quadro 5.41, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 12 realizações de enunciado interrogativo para: “*Sacame una foto*” (de 7 sílabas),

considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.41: ato de fala pedido produzido por locutores de Buenos Aires “foto”.

Enunciado interrogativo	Ocorrências	Número de Sílabas
¿Me sacás una foto?	9	7
¿Me sacarías una foto?	2	9
¿ Pedro , me sacarías una foto?	1	11
TOTAL	12	8 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Buenos Aires, representadas no Quadro 33, observamos o uso exclusivo do verbo *sacar* (**12**). A média de peso silábico é de **8 sílabas** por enunciado. As 12 realizações do objeto são indeterminadas: “*una foto*” (informação nova).

Houve **4 modificações** na força ilocucionária do ato de fala. Há **1 (uma) modificação com formas nominais de tratamento (FN)**: “*Pedro*”. Há **3 modificações pela seleção de tempo e modo verbal (V)**: uso do condicional “*me sacarías*”.

No Quadro 5.42, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 15 realizações de enunciados interrogativos para: “*Cerrá la puerta*” (de 5 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.42: ato de fala pedido produzido por locutores de Buenos Aires “puerta”.

Enunciado interrogativo	Ocorrências	Número de Sílabas
¿Cerrás la puerta?	8	5
¿Podés cerrar la puerta?	2	7
¿ Pedro , me cerrarías la puerta?	1	10
¿ Pedro , cerrarías la puerta?	1	9
¿Me cerrarías la puerta?	1	8
¿ No me cerrarás la puerta?	1	7
¿ No podés cerrar la puerta?	1	8
TOTAL	15	7 (em média)

A média de peso silábico é de **7 sílabas** por enunciado. Houve **13 modificações** na força ilocucionária do ato de fala.

Há **2 modificações com formas nominais de tratamento (FN)**: “*Pedro*”. Há **6 modificações pela seleção de tempo e modo verbal ou aspecto (V)**: uso do condicional “*cerrarías*” (3) e uso da perífrase de aspecto inicial “*poder + infinitivo*” (3). Há **3 modificações por ordenamento sintático (SIN)**: uso do pronome dativo “*ético*” ou de

interesse: “*me + cerrar*”. Há **2 modificações** da força ilocucionária por **advérbio de negação (ADV)**: “*¿no?*”.

5.4.3 Ciudad del Este (PY)

Nesta seção, descrevemos as variações de enunciados produzidas para o ato de fala **pedido** a partir dos **10 enunciados imperativos** e dos **12 enunciados interrogativos** que foram sugeridos na interação pelos 4 locutores Ciudad del Este.

No Quadro 5.43, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 6 realizações do enunciado imperativo: “*Sacame una foto*” (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.43: ato de fala pedido produzido por locutores de Ciudad del Este “*foto*”.

Enunciado imperativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Quitame una foto	3	7
María sacá una foto	1	9
María , sacame una foto	1	10
Sacame una foto	1	7
TOTAL	6	8 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Ciudad del Este, representadas no Quadro 5.43, há variação entre a seleção do verbo *sacar* (**3**) variando com o uso do verbo *quitar* (**3**). A média de peso silábico é de **8 sílabas** por enunciado. As 6 realizações do objeto são indeternimadas: “*una foto*” (informação nova).

Há **2 modificações com formas nominais de tratamento (FN)**: “*María*”.

No Quadro 5.44, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 6 realizações de enunciado interrogativo para: “*Sacame una foto*” (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.44: ato de fala pedido produzido por locutores de Ciudad del Este “*foto*”.

Enunciado interrogativo	Ocorrências	Número de Sílabas
¿Me podés sacar una foto?	3	9
¿Me quitás una foto?	3	7
TOTAL	6	8 (em média)

Nas produções realizadas pelos locutores de Ciudad del Este, representadas no Quadro 5.44, há variação entre a seleção do verbo *sacar* (3) variando com o uso do verbo *quitar* (3). A média de peso silábico é de **8 sílabas** por enunciado. Houve **3 modificações** na força ilocucionária do ato de fala. Há **3 modificações aspectuais relacionadas à forma verbal (V): “poder+infinitivo”** perífrase de aspecto inicial.

No Quadro 5.45, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 4 realizações de enunciados imperativos: “*Cerrá la puerta*” (de 5 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.45: ato de fala pedido produzido por locutores de Ciudad del Este “*puerta*”.

Enunciado imperativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Cerrá la puerta	4	5
TOTAL	4	5 (em média)

A média de peso silábico é de **5 sílabas** por enunciado Não houve modificação na força ilocucionária do ato de fala.

No Quadro 5.46, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 6 realizações de enunciados interrogativos para: “*Cerrá la puerta*” (de 5 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.46: ato de fala pedido produzido por locutores de Ciudad del Este “*puerta*”.

Enunciado interrogativo	Ocorrências	Número de Sílabas
¿Podés cerrar la puerta?	6	7
TOTAL	6	7 (em média)

A média de peso silábico é de **7 sílabas** por enunciado. Houve **6 modificações** na força ilocucionária do ato de fala. Há **6 modificações aspectuais relacionadas à forma verbal (V): “poder+infinitivo”** perífrase de aspecto inicial.

5.4.4 Puerto Iguazú (AR)

Nesta seção, descrevemos as variações de 33 enunciados produzidas para o ato de fala **pedido** a partir dos **21 enunciados imperativos** e dos **12 enunciados interrogativos** que foram sugeridos na interação pelos 4 locutores de Puerto Iguazú. No Quadro 5.47,

apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 12 realizações do enunciado imperativo: “*Sacame una foto*” (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.47: ato de fala pedido produzido por locutores de Puerto Iguazú “*foto*”.

Enunciado imperativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Sacame una foto	9	7
Sacá una foto	3	6
TOTAL	12	7 (em média)

A média de peso silábico é de **7 sílabas** por enunciado. Houve **1 (uma) modificação** na força ilocucionária do ato de fala. Há **1 (uma) modificação no ordenamento sintático (SIN)**: “*clítico Ø*” mudança de regime verbal do verbo pelo apagamento do pronome clítico “*sacarle una foto a alguien*” versus “*sacar una foto*”, como estratégia de intensificação da urgência do ato de fala pelo apagamento dos participantes do evento.

No Quadro 5.48, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 6 realizações de enunciado interrogativo para: “*Sacame una foto*” (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.48: ato de fala pedido produzido por locutores de Puerto Iguazú “*foto*”.

Enunciado interrogativo	Ocorrências	Número de Sílabas
¿ Me <i>sacarías</i> una foto?	3	9
¿ Me <i>sacás</i> una foto?	3	7
TOTAL	6	8 (em média)

A média de peso silábico é de **8 sílabas** por enunciado. Houve **3 modificações** na força ilocucionária. Há **3 modificações pela seleção de tempo e modo verbal ou aspecto (V)**: uso do condicional “*sacarías*”.

No Quadro 5.49, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 9 realizações do enunciado imperativo: “*Cerrá la puerta*” (de 5 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.49: ato de fala pedido produzido por locutores de Puerto Iguazú “puerta”.

Enunciado imperativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Cerrá la puerta	6	5
Che , cerrá la puerta	3	6
TOTAL	9	5 (em média)

A média de peso silábico é de **5 sílabas** por enunciado. Houve **1 (uma) modificação** na força ilocucionária. Há **1 (uma) modificação por partícula discursiva (PD)**: “*che*”

No Quadro 5.50, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 6 realizações de enunciados interrogativos para: “*Cerrá la puerta*” (de 5 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.50: ato de fala pedido produzido por locutores de Puerto Iguazú “puerta”.

Enunciado interrogativo	Ocorrências	Número de Sílabas
¿Cerrás la puerta?	3	5
¿ Podés cerrar la puerta por favor ?	3	10
TOTAL	6	8 (em média)

A média de peso silábico é de **8 sílabas** por enunciado. Houve **6 modificações** na força ilocucionária. Há **3 modificações aspectuais relacionadas à forma verbal (V)**: “*poder+infinitivo*” perífrase de aspecto inicial. Há **3 modificações por partícula discursiva (PD)**: “*por favor*”.

5.4.5 Considerações sobre o Ato de Fala Pedido: variação pragmática do componente linguístico

O pedido é um ato de fala iniciativo, com maior grau de imposição do locutor sobre o ouvinte em termos de custo interrelacional do que os atos de fala pergunta e resposta. O ato de fala pedido cortês difere do ato de fala ordem enquanto ato de fala diretivo pela posição de autoridade do locutor. Neste caso, o locutor não tem posição de autoridade sobre o ouvinte, ao realizar o ato de fala pedido.

No **nível da seleção lexical**, encontramos variação entre as cidades do Paraguai e as da Argentina para o verbo referente à ação de “tirar uma foto”. Nas duas cidades argentinas, a única opção possível foi com o verbo “sacar”, enquanto que nas duas cidades do Paraguai, se

repete a variação entre “sacar” e “quitar” uma foto.

- ASSUNÇÃO: variação lexical “sacar” (12) *versus* “quitar” (9)
- CIUDAD DEL ESTE: variação lexical “sacar” (6) *versus* “quitar” (6)
- BUENOS AIRES: sem variação lexical “sacar” (12)
- PUERTO IGUAZÚ: variação lexical “sacar” (18)

No nível das **estratégias de atenuação e intensificação dos atos de fala**, encontramos realizações convergentes entre as quatro cidades que utilizam mais estratégias de atenuação ou intensificação no ato de fala pedido do que nos atos de fala ordem, resposta e pergunta. O conjunto de estratégias de atenuação e de intensificação do ato de fala pedido é o mais complexo.

Quadro 5.51: estratégias de atenuação e intensificação para ato de fala pedido com núcleo “foto”.

Estratégias	ATO DE FALA: PEDIDO (“foto”) N=63 ENUNCIADOS			
	Assunção (PY) 21 ENUNCIADOS	Buenos Aires (AR) 12 ENUNCIADOS	Ciudad del Este (PY) 12 ENUNCIADOS	Puerto Iguazú (AR) 18 ENUNCIADOS
E	9 interrogativos	12 interrogativos	6 interrogativos	6 interrogativos
V	9 aspecto inicial (<i>poder + infinitivo</i>)-	3 condicional	3 perífrases de aspecto inicial	3 condicionais
FN	3 (<i>María</i>)	1 (<i>Pedro</i>)	2 (<i>María</i>)	-
PD	14 (7 “-na”; 4 “ey”; 3 “un poco”)	-	-	-
ADV	-	-	-	-
SIN	-	-	-	1 apagamento do clítico dativo
AF	-	-	-	-
AC	-	-	-	-
TOTAL	35	16	11	10

Para o enunciado “foto” (Quadro 5.51), os locutores de todas as localidades atenuam a força ilocucionária do ato de fala com estratégias Verbais (V), e três localidades convergem no uso das Formas nominais de tratamento (FN) como estratégia de atenuação, a identificação do outro. A cidade de Buenos Aires é a única a usar apenas enunciados (E) interrogativos para a realização do ato de fala, enquanto as outras três cidades alternam entre imperativo e interrogativo.

Com relação ao enunciado (E) “puerta”, Buenos Aires é a única cidade a realizar o ato

de fala pedido apenas com enunciados interrogativos e não com enunciados imperativos em alternância com interrogativos (Quadro 5.52).

Quadro 5.52: estratégias de atenuação e intensificação para ato de fala pedido com núcleo “*puerta*”.

Estratégias	ATO DE FALA: PEDIDO (“ <i>puerta</i> ”) N=52 ENUNCIADOS			
	Assunção (PY) 12 ENUNCIADOS	Buenos Aires (AR) 15 ENUNCIADOS	Ciudad del Este (PY) 10 ENUNCIADOS	Puerto Iguazú (AR) 15 ENUNCIADOS
<i>E</i>	3 interrogativos	15 interrogativos	6 interrogativos	6 interrogativos
<i>V</i>	1 aspecto inicial (<i>poder</i> + infinitivo)	6 (3 condicionais e 3 perífrases de aspecto inicial)	6 perífrases de aspecto inicial	3 perífrases de aspecto inicial
<i>FN</i>	-	2 (<i>Pedro</i>)	-	-
<i>PD</i>	-	-	-	4 (3 <i>por favor</i> ; 1 <i>che</i>)
<i>ADV</i>	-	2 (<i>no</i>)	-	-
<i>SIN</i>	-	3 pronome dativo “ético”	-	-
<i>AF</i>	-	-	-	-
<i>AC</i>	-	-	-	-
TOTAL	13	28	12	13

Para o enunciado “*puerta*”, a necessidade maior de atenuação do que para “*foto*” converge nas duas cidades argentinas. Entretanto, nas duas cidades paraguaias, a necessidade de atenuação de “*puerta*” foi menor do que a de “*foto*”. Assim como para *foto*, no ato de fala pedido, a estratégia mais frequente de atenuação foi a Verbal (V).

No nível de **análise do grau de indiretividade**, encontramos um resultado divergente no ato de fala pedido com relação aos demais atos de fala. O grau de indiretividade cresceu em todas as cidades.

Quadro 5.53: grau de indiretividade para ato de fala pedido com núcleo “foto”.

ESTRATÉGIAS DE INDIRETICIDADE	ATO DE FALA: PEDIDO “foto” N=63 ENUNCIADOS			
	Assunção (PY) 21 ENUNCIADOS	Buenos Aires (AR) 12 ENUNCIADOS	Ciudad del Este (PY) 12 ENUNCIADOS	Puerto Iguazú (AR) 18 ENUNCIADOS
1. Mood derivable	12 imperativos	0 imperativos	6 imperativos	12 imperativos
2. Performatives	-	-	-	-
3. Hedge performatives	-	-	-	-
4. Obligation statements	-	-	-	-
5. Want statements	-	2 negação + int. (2x5= 10)	-	-
6. Sugestory formulae	9 interrogativos (9x6= 54)	12 interrogativos (12x6= 72)	6 interrogativos (6x6= 36)	6 interrogativos (6x6= 36)
	9 perífrasis <i>poder</i> (9x6= 54)		3 perífrasis <i>poder</i> (3x6= 18)	
7. Query preparatory		3 condicional (3x7= 21)	-	3 condicional (3x7= 21)
8. Strong hints	-			
9. Mild hints	-	-	-	-
TOTAL DE ESTRATÉGIAS	120	103	60	69
GRAU DE INDIRETICIDADE	5,7 (120/21)	8,6 (103/12)	5,0 (60/12)	3,8 (69/18)

O grau de indiretividade é o resultado do total de pontos/número de enunciados Blum-Kulka, House & Kasper (1989)

No caso de “foto”, há mais de indiretividade entre os locutores de Buenos Aires (Quadro 5.53), já que todos realizaram o ato de fala apenas com enunciados interrogativos, forma de enunciado (E) mais indireta do que o imperativo. Grau de indiretividade para o ato de fala pedido, 9 em Buenos Aires, 6 em Assunção, 5 em Ciudad del Este e 4 em Puerto Iguazú.

Quadro 5.54: grau de indiretividade para ato de fala pedido com núcleo “*puerta*”.

ESTRATÉGIAS DE INDIRETICIDADE	ATO DE FALA: PEDIDO “ <i>puerta</i> ” N=54 ENUNCIADOS			
	Assunção (PY) 12 ENUNCIADOS	Buenos Aires (AR) 15 ENUNCIADOS	Ciudad del Este (PY) 12 ENUNCIADOS	Puerto Iguazú (AR) 15 ENUNCIADOS
1. Mood derivable	9 imperativos	0 imperativos	4 imperativos	9 imperativos
2. Performatives	-	-	-	-
3. Hedge performatives	-	-	-	-
4. Obligation statements	-	-	-	-
5. Want statements	-	2 negação + int. (2x5=10)	-	-
6. Sugestory formulae	3 interrogativos (3x6=18)	15 interrogativos (15x6=90)	6 interrogativos (6x6=36)	6 interrogativos (6x6=36)
	3 perífrasis <i>poder</i> (3x6=18)-	3 perífrasis <i>poder</i> (3x6=18)-	6 perífrasis <i>poder</i> (6x6=36)	3 perífrasis <i>poder</i> (3x6=18)
7. Query preparatory		3 condicional (3x7=21)		
8. Strong hints	-		-	
9. Mild hints	-	-	-	-
TOTAL DE ESTRATÉGIAS	45	139	76	63
GRAU DE INDIRETICIDADE	3,8 (45/12)	11,6 (139/12)	7,6 (76/10)	4,2 (63/15)

O grau de indiretividade é o resultado do total de pontos/número de enunciados Blum-Kulka, House & Kasper (1989)

No caso de “*puerta*” (Quadro 5.54), o grau de indiretividade é menor apenas em Assunção. Em Buenos Aires, o grau de indiretividade chega a 12, considerando as realizações interrogativas, as formas de sugestão, as declarações de desejo, e os atos de fala preparatórios com condicionais. Em Ciudad del Este, o grau de indiretividade é 8, e em Puerto Iguazú e Assunção, 4.

Vejam agora o comportamento do ato de fala súplica em termos de estratégias de atenuação ou intensificação, bem como no seu grau de enunciação mais ou menos direta.

5.5 ATO DE FALA SÚPLICA

No ato de fala súplica, o enunciado é gerado em fala atuada como um ato reiterativo, o locutor já tinha realizado o pedido, não tinha sido atendido e suplica que o ouvinte realize uma ação, no momento posterior ao da enunciação. Ao tratar-se de um pedido de ação que não foi atendido, multiplicam-se os intensificadores, lexicais e discursivos, o locutor

intensifica a ação que deseja ver realizada pelo interlocutor, de acordo com o contexto proposto na interação com o entrevistador, e as estratégias de intensificação variam de acordo com as diferentes localidades.

5.5.1 Assunção (PY)

Nesta seção, descrevemos as variações de 20 enunciados produzidas para o ato de fala **súplica** a partir dos **20 enunciados imperativos** que foram sugeridos na interação pelos 4 locutores de Assunção.

No Quadro 5.55, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 11 realizações do enunciado imperativo: “*Sacame una foto*” (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.55: ato de fala súplica produzido por locutores de Assunção “*foto*”.

Enunciado imperativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Sacame una foto	3	7
Por favor , quitame la foto	3	9
Ey , sacamena una foto rápido , por favor	2	15
Ay en serio , sacame una foto por favor	1	14
Pedro , sacame una foto rápido por favor	1	15
Ey , sacamena una foto rápido	1	12
TOTAL	11	11 (em média)

A média de peso silábico é de **11 sílabas** por enunciado, nos 11 atos de fala produzidos. Há variação lexical “*sacar*” (8) *versus* “*quitar*” (3). Há 3 realizações determinadas do objeto: “*la foto*” (informação velha já dada) em contraposição a 8 realizações indeterminadas do objeto: “*una foto*” (informação nova). Houve **19 modificações** na força ilocucionária.

Há **1 (uma) modificação relacionada à forma nominal de tratamento (FN)**: “*Pedro*”. Há **14 modificações por partícula discursiva (PD)**: “*por favor*” (7), “*ay*” (1), “*ey*” (3), “*en serio*” (1) e partícula guarani “*-na*” (3). Há **4 modificações** da força ilocucionária por **advérbio (ADV)**: “*rápido*”.

No Quadro 5.56, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 9 realizações do enunciado imperativo: “*Cerrá la puerta*” (de 5 sílabas), considerando os

componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.56: ato de fala súplica produzido por locutores de Assunção “*puerta*”.

Enunciado imperativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Cerrá la puerta	3	5
Cerrá <i>esa</i> puerta	3	6
Por favor Pedro , cerrá la puerta	2	11
Pedro, por favor , cerrá la puerta	1	11
TOTAL	9	7 (em média)

A média de peso silábico é de **7 sílabas** por enunciado nos 9 atos de fala produzidos. Houve **7 modificações** na força ilocucionária.

Há **3 modificações relacionadas à forma nominal de tratamento (FN)**: “*Pedro*”. Há **3 modificações por partícula discursiva (PD)**: “*por favor*”. Há **1 (uma) modificação no ordenamento sintático pela seleção do pronome determinante (SIN)**: seleção do pronome determinante “*esa*” *versus* seleção do artigo determinante “*la*”, como estratégia de intensificação da urgência do ato de fala, com ênfase no objeto do evento.

5.5.2 Buenos Aires (AR)

Nesta seção, descrevemos as variações de 28 enunciados produzidas para o ato de fala **súplica** a partir dos **25 enunciados imperativos** e dos **3 enunciados interrogativos** que foram sugeridos na interação pelos 4 locutores Buenos Aires.

No Quadro 5.57, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 12 realizações do enunciado imperativo: “*Sacame una foto*” (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.57: ato de fala súplica produzido por locutores de Buenos Aires “*foto*”.

Enunciado imperativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Sacame la foto	3	6
Dale , sacame una foto	2	9
Por favor , sacame una foto	2	12
Dale, igual sacame una foto	1	11
Bueno Pedro, dale, por favor , sacame una foto	1	16
Dale, Pedro , sacame una foto	1	11
Sí, sí, por favor, dale sacame una foto	1	14
Tiene que ser ahora , sacame una foto	1	14
TOTAL	12	11 (em média)

A média de peso silábico é de **11 sílabas** por enunciado nos 12 atos de fala produzidos. Há 3 realizações determinadas do objeto: “*la foto*” (informação velha já dada) em contraposição a 8 realizações indeterminadas do objeto: “*una foto*” (informação nova). Houve **16 modificações** na força ilocucionária.

Há **2 modificações relacionadas à forma nominal de tratamento (FN)**: “*Pedro*”. Há **11 modificações por partícula discursiva (PD)**: “*por favor*” (4), “*dale*” (5), “*bueno*” (1), “*igual*” (1). Há **2 modificações** da força ilocucionária por **advérbio (ADV)**: “*sí*”. Há **1 (uma) modificação** da força ilocucionária do ato de fala súplica, pela realização de um **ato de fala preparatório (AF)**: “*Tiene que ser ahora*” (obrigatoriedade/necessidade da ação, modalização deôntica).

No Quadro 5.58, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 13 realizações do enunciado imperativo: “*Cerrá la puerta*” (de 5 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.58: ato de fala súplica produzido por locutores de Buenos Aires “*puerta*”.

Enunciado imperativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Cerrá la puerta	5	5
Por favor , cerrá la puerta	3	10
Por favor, está alguien que me quiere hablar y yo no quiero , cerrá la puerta	1	23
No, por favor , cerrá la puerta	1	9
Dale , cerrá la puerta	1	7
Ah , cerrá la puerta	1	6
No, dale cerrá la puerta	1	10
TOTAL	13	8 (em média)

A média de peso silábico é de **8 sílabas** por enunciado nos 13 atos de fala produzidos. Houve **11 modificações** na força ilocucionária.

Há **8 modificações por partícula discursiva (PD)**: “*por favor*” (5), “*dale*” (2), “*ah*” (1). Há **2 modificações** da força ilocucionária por **advérbio (ADV)**: “*no*”. Há **1 (uma) modificação** da força ilocucionária do ato de fala súplica, pela realização de um **ato de fala preparatório (AF)**: “*está alguien que me quiere hablar y yo no quiero*” (relato/justificativa).

No Quadro 5.59, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 3 realizações do enunciado interrogativo para: “*Cerrá la puerta*” (de 5 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.59: ato de fala súplica produzido por locutores de Buenos Aires “*puerta*”.

Enunciado interrogativo	Ocorrências	Número de Sílabas
¿Pedro, cerrarías la puerta?	2	9
¿Pedro, por favor, me cerrarías la puerta?	1	13
TOTAL	3	10 (em média)

A média de peso silábico é de **8 sílabas** por enunciado nos 3 atos de fala produzidos. Houve **4 modificações** na força ilocucionária.

Há **1 (uma) modificação por partícula discursiva (PD)**: “*por favor*”. Há **1 (uma) modificação com formas nominais de tratamento (FN)**: “*Pedro*”. Há **1 (uma) modificação pela seleção de tempo e modo verbal (V)**: uso do condicional “*cerrarías*”. Há **1 (uma) modificação pelo ordenamento sintático (SIN)**: uso do pronome clítico ético “*me cerrarías*”, com mudança participantes no evento (“*cerrar algo*” versus “*cerrarle algo a alguien*”).

5.5.3 Ciudad del Este (PY)

Nesta seção, descrevemos as variações de 24 enunciados produzidas para o ato de fala **súplica** a partir dos **21 enunciados imperativos** e dos **3 enunciados interrogativos** que foram sugeridos na interação pelos 4 locutores de Ciudad del Este.

No Quadro 5.60, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 9 realizações do enunciado imperativo: “*Sacame una foto*” (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.60: ato de fala súplica produzido por locutores de Ciudad del Este “foto”.

Enunciado imperativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Sacame una foto	3	7
Quitame la foto	3	6
Sacame una foto, dale Pedro	3	11
TOTAL	9	8 (em média)

A média de peso silábico é de **8 sílabas** por enunciado em 9 atos de fala produzidos. Nas produções realizadas pelos locutores de Ciudad del Este do Quadro 5.60, observamos alternância de uso entre o verbo *quitar* (3) e o verbo preferente *sacar* (6). Há 6 realizações indeterminadas do objeto “*una foto*” (referenciado como informação nova) e 3 realizações determinadas do objeto: “*la foto*” (informação dada), o que remete à necessidade do locutor de contextualizar e pressupor um contexto de interação para retomar a referência. Houve apenas **2 modificações** na força ilocucionária. Há **1 (uma) modificação com forma nominal de tratamento (FN)**: “*Pedro*”. Há **1 (uma) modificação por partícula discursiva (PD)**: “*dale*”

No Quadro 5.61, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 3 realizações do ato de fala súplica, com enunciados interrogativos: “*Me sacás una foto*” (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.61: ato de fala súplica produzido por locutores de Ciudad del Este “foto”.

Enunciado interrogativo	Ocorrências	Número de Sílabas
¿Me quitás una foto?	2	7
¿Me quitás una foto, Pedro ?	1	9
TOTAL	3	8 (em média)

A média de peso silábico é de **8 sílabas** por enunciado nos 3 atos de fala produzidos. Nas produções realizadas pelos locutores de Ciudad del Este do Quadro 5.61, observamos o uso exclusivo do verbo *quitar*, nas três ocorrências. Houve apenas **1 (uma) modificação** na força ilocucionária. Há **1 (uma) modificação com forma nominal de tratamento (FN)**: “*Pedro*”.

No Quadro 5.62, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 12 realizações do enunciado imperativo: “*Cerrá la puerta*” (de 5 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.62: ato de fala súplica produzido por locutores de Ciudad del Este “puerta”.

Enunciado imperativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Cerrá la puerta	12	5
TOTAL	12	5 (em média)

A média de peso silábico é de **5 sílabas** por enunciado nos 12 atos de fala produzidos. Não houve modificação na força ilocucionária deste ato de fala.

5.5.4 Puerto Iguazú (AR)

Nesta seção, descrevemos as variações de 27 enunciados produzidos para o ato de fala **súplica** a partir dos **26 enunciados imperativos** e de **1 enunciado interrogativo** que foram sugeridos na interação pelos 4 locutores de Puerto Iguazú.

No Quadro 5.63, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 13 realizações do enunciado imperativo: “*Sacame una foto*” (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.63: ato de fala súplica produzido por locutores de Puerto Iguazú “foto”.

Enunciado imperativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Tomame una foto	3	7
Sacá una foto	3	6
Dale, por favor, sacame una foto	3	12
Sacame la foto	1	6
Dale, sacame la foto	1	8
Por favor, sacame la foto	1	9
Sacá la foto	1	5
TOTAL	13	8 (em média)

A média de peso silábico é de **8 sílabas** por enunciado nos 13 atos de fala. Nas produções realizadas pelos locutores de Puerto Iguazú do Quadro 5.63, observamos alternância de uso entre o verbo *tomar* (3) e o verbo preferido *sacar* (10). Há 9 realizações indeterminadas do objeto “*una foto*” (referenciado como informação nova) e 4 realizações determinadas do objeto: “*la foto*” (informação dada), o que remete à necessidade de o locutor contextualizar e pressupor um contexto de interação para retomar a referência. Houve **8 modificações** na força ilocucionária. Há **8 modificações por partícula discursiva (PD)**:

“dale” (4) e “por favor” (4).

No Quadro 5.64, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para a única realização do ato de fala súplica com enunciado interrogativo: “¿Me sacás una foto?” (de 7 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.64: ato de fala súplica produzido por locutores de Puerto Iguazú “foto”.

Enunciado interrogativo	Ocorrências	Número de Sílabas
¿Me tomás la foto?	1	6
TOTAL	1	6 (em média)

A média de peso silábico é de **6 sílabas** por enunciado no ato de fala produzido. Nas produções realizadas pelos locutores de Puerto Iguazú do Quadro 5.64, observamos o uso exclusivo do verbo *tomar*, nesta única ocorrência de enunciado interrogativo. Há 1 realização determinada do objeto; “*la foto*” (informação dada), o que remete à necessidade do locutor contextualizar e pressupor um contexto de interação para retomar a referência. Não houve modificação na força ilocucionária.

No Quadro 5.65, apresentam-se as estratégias de variação pragmática para as 13 realizações do enunciado imperativo: “*Cerrá la puerta*” (de 5 sílabas), considerando os componentes linguísticos na seleção lexical.

Quadro 5.65: ato de fala súplica produzido por locutores de Puerto Iguazú “puerta”.

Enunciado imperativo	Ocorrências	Número de Sílabas
Cerrá la puerta	9	5
Dale , cerrá la puerta	3	7
Cerrá la puerta, dale	1	7
TOTAL	13	6 (em média)

A média de peso silábico é de **6 sílabas** por enunciado nos 12 atos de fala produzidos. Houve **4 modificações** na força ilocucionária deste ato de fala. Há **4 modificações por partícula discursiva (PD)**: “*dale*”.

5.5.5 Considerações sobre o Ato de Fala Súplica: variação pragmática do componente linguístico

A súplica é um ato de fala reativo, com maior grau de imposição do locutor sobre o ouvinte, em termos de custo interrelacional do que os atos de fala pergunta e resposta. A posição de autoridade de quem está suplicando é mais baixa da que a do ouvinte.

No nível da **seleção lexical**, encontramos variação entre as cidades do Paraguai e as da Argentina para o verbo referente à ação de “tirar uma foto”. Na capital argentina, a única opção possível foi com o verbo “*sacar*”, enquanto, na cidade fronteiriça de Puerto Iguazú, “*sacar*” alterna com “*tomar*”. Nas duas cidades paraguaias, há variação entre “*sacar*” e “*quitar*” uma foto.

- ASSUNÇÃO: variação lexical “*sacar*” (8) *versus* “*quitar*” (3)
- CIUDAD DEL ESTE: variação lexical “*sacar*” (6) *versus* “*quitar*” (6)
- BUENOS AIRES: sem variação lexical “*sacar*” (12)
- PUERTO IGUAZÚ: variação lexical “*sacar*” (10) *versus* “*tomar*” (4)

No nível das **estratégias de atenuação e intensificação dos atos de fala** encontramos realizações convergentes entre as quatro cidades que utilizam mais estratégias de atenuação ou intensificação no ato de fala súplica do que nos atos de fala ordem, resposta e pergunta. Assim como o ato de fala pedido, o ato de fala súplica é o que tem um conjunto mais complexo de estratégias de atenuação ou de intensificação da força ilocucionária.

Quadro 5.66: estratégias de atenuação e intensificação para o ato de fala súplica com núcleo “foto”.

Estratégias	ATO DE FALA: SÚPLICA (“foto”) N=49 ENUNCIADOS			
	Assunção (PY) 11 ENUNCIADOS	Buenos Aires (AR) 12 ENUNCIADOS	Ciudad del Este (PY) 9 ENUNCIADOS	Puerto Iguazú (AR) 13 ENUNCIADOS
E	“foto” 11 ENUNCIADOS	“foto” 9 ENUNCIADOS	3 interrogativos	1 interrogativos
V	-	-	-	-
FN	-	-	4 (<i>Pedro</i>)	-
PD	1 (<i>Pedro</i>)	2 (<i>Pedro</i>)	-	5 (<i>4 dale; 1 por favor</i>)
ADV	14 (7 “ <i>por favor</i> ”; 3 “ <i>-na</i> ”; 3 “ <i>ey</i> ”; 3 “ <i>ay</i> ”)	11 (4 “ <i>por favor</i> ”; 5 “ <i>dale</i> ”; 1 “ <i>bueno</i> ”; 1 “ <i>igual</i> ”)	3 (“ <i>dale</i> ”)	-
SIN	4 (<i>rápido</i>)	2 (<i>sí</i>)	-	-
AF	-	-	-	-
AC	-	1 justificativa obligatoriedade (<i>tiene que ser ahora</i>)	-	-
TOTAL	19	16	10	6

Para o enunciado “foto” (Quadro 5.66), os locutores de Ciudad del Este e de Puerto Iguazú são os únicos que alternam a realização do ato de fala com enunciados imperativos e interrogativos. Nas duas capitais, Assunção e Buenos Aires, as realizações do ato de fala súplica são apenas imperativas. As Partículas discursivas (PD) e as Formas de tratamento nominais (FN) são as estratégias mais frequentes.

Quadro 5.67: estratégias de atenuação e intensificação para o ato de fala súplica com núcleo “puerta”.

Estratégias	ATO DE FALA: SÚPLICA (“puerta”) N=50 ENUNCIADOS			
	Assunção (PY) 9 ENUNCIADOS	Buenos Aires (AR) 16 ENUNCIADOS	Ciudad del Este (PY) 12 ENUNCIADOS	Puerto Iguazú (AR) 13 ENUNCIADOS
E	-	3 interrogativos	-	-
V	-	3 condicionais	-	-
FN	3 (<i>Pedro</i>)	2 (<i>Pedro</i>)	-	-
PD	3 (“ <i>por favor</i> ”)	1 “ <i>por favor</i> ”	-	4 (<i>dale</i>)
ADV	-	2 (<i>no</i>)	-	-
SIN	1 pronome determinante (<i>esa</i>)	1 pronome dativo “ético”	-	-
AF	-	1 justificativa relato (<i>está alguien que me quiere hablar y yo no quiero</i>)	-	-
AC	-	-	-	-
TOTAL	11	13	0	4

Para o enunciado “*puerta*” (Quadro 5.67) a necessidade de atenuação é menor do que para o enunciado “*foto*”, talvez porque fechar a porta traz benefício para o ouvinte e o locutor enquanto tirar uma foto para o locutor.

Só Buenos Aires realiza o ato de fala súplica com alternância de enunciados imperativos, interrogativos e condicionais. Buenos Aires é a localidade que mais atenua o ato de fala súplica relacionado ao enunciado “fechar a porta”. As Formas nominais (FN) e as Partículas discursivas (PD) são as estratégias de atenuação comuns entre as duas capitais.

No nível de **análise do grau de indiretividade**, encontramos um resultado convergente em Buenos Aires e Ciudad del Este, ambas com Grau 2 de indiretividade para o enunciado “*foto*” contra Grau 1 (o mais direto) nas duas outras localidades, Assunção e Puerto Iguazú.

Quadro 5.68: grau de indiretividade para o ato de fala súplica com núcleo “*foto*”.

ESTRATÉGIAS DE INDIRETIVIDADE	ATO DE FALA: SÚPLICA “ <i>foto</i> ” N=45 ENUNCIADOS			
	Assunção (PY) 11 ENUNCIADOS	Buenos Aires (AR) 12 ENUNCIADOS	Ciudad del Este (PY) 12 ENUNCIADOS	Puerto Iguazú (AR) 14 ENUNCIADOS
1. Mood derivable	11 imperativos	12 imperativos	9 imperativos	13 imperativos
2. Performatives	-	-	-	-
3. Hedge performatives	-	-	-	-
4. Obligation statements	-	-	-	-
5. Want statements	-	-	-	-
6. Sugestory formulae	-	-	3 interrogativos (3x6=18)	1 interrogativo (1x6=6)
7. Query preparatory	-	1 justificativa obrigatoriedade (1x7=7)	-	-
8. Strong hints	-	-	-	-
9. Mild hints	-	-	-	-
TOTAL DE ESTRATÉGIAS	11	19	27	18
GRAU DE INDIRETIVIDADE	1,0 (11/11)	1,6 (12/12)	2,3 (27/12)	1,3 (18/14)

O grau de indiretividade é o resultado do total de pontos/número de enunciados Blum-Kulka, House & Kasper (1989)

No caso de “*foto*”, há mais de indiretividade entre os locutores de Ciudad del Este (Quadro 5.68). As duas cidades fronteiriças são as únicas que realizam o ato de fala súplica com enunciados interrogativos. Por causa da justificativa, a indiretividade de Buenos Aires (capital) é maior do que a de Puerto Iguazú (fronteira). E, ao contrário, por causa dos

enunciados interrogativos, a indiretividade de Ciudad del Este (fronteira) é maior do que a de Assunção (*capital*).

Quadro 5.69: grau de indiretividade para o ato de fala súplica com núcleo “*puerta*”.

ESTRATÉGIAS DE INDIRETIVIDADE	ATO DE FALA: SÚPLICA “ <i>puerta</i> ” N=47 ENUNCIADOS			
	Assunção (PY) 12 ENUNCIADOS	Buenos Aires (AR) 16 ENUNCIADOS	Ciudad del Este (PY) 12 ENUNCIADOS	Puerto Iguazú (AR) 13 ENUNCIADOS
1. Mood derivable	9 imperativos	13 imperativos	12 imperativos	13 imperativos
2. Performatives	-	-	-	-
3. Hedge performatives	-	-	-	-
4. Obligation statements	-	-	-	-
5. Want statements	-	-	-	-
6. Sugestory formulae	-	3 interrogativos (3x6=18)	-	-
7. Query preparatory	-	3 condicional (3x7=21)	-	-
		1 justificativa relato (1x7=7)		
8. Strong hints	-	-	-	-
9. Mild hints	-	-	-	-
TOTAL DE ESTRATÉGIAS	9	59	12	13
GRAU DE INDIRETIVIDADE	1,0 (9/9)	3,7 (59/16)	1,0 (12/12)	1,0 (13/13)

O grau de indiretividade é o resultado do total de pontos/número de enunciados Blum-Kulka, House & Kasper (1989)

No caso de “*puerta*”, o grau de indiretividade é 1 para todas as cidades (Quadro 5.69), exceto Buenos Aires. O grau de indiretividade de Buenos Aires para o ato de fala súplica relacionada à “*puerta*” é 4, por causa dos interrogativos, dos condicionais e da justificativa.

Vejamos agora a síntese das estratégias de atenuação ou intensificação considerando o total de todos os atos de fala realizados, bem como o grau de indiretividade comparado desses cinco atos de fala: resposta, pergunta, ordem, pedido e súplica.

5.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A ANÁLISE PRAGMÁTICO VARIACIONAL DOS ATOS DE FALA

Há variação nas estratégias de realização dos atos de fala, de acordo com o tipo de enunciado e cidade, mas também, e principalmente, como veremos nesta síntese, de acordo

com o ato de fala.

5.6.1 Os Tipos de Estratégias de Atenuação ou Intensificação

Controlamos 8 estratégias de intensificação ou de atenuação da força ilocucionária dos atos de fala analisados, conforme disposto no Quadro 5.70.

Quadro 5.70: estratégias de atenuação ou de intensificação dos atos de fala.

ESTRATÉGIAS
1. <i>Modo da frase ou enunciado (E)</i>
2. <i>Tempo, modo ou aspecto verbal (V)</i>
3. <i>Formas nominais de tratamento (FN)</i>
4. <i>Partículas discursivas (PD)</i>
5. <i>Advérbios (ADV)</i>
6. <i>Ordenamento sintático (SIN)</i>
7. <i>Atos de fala preparatórios (AF)</i>
8. <i>Deslocamento acentual (AC)</i>
TOTAL

O Quadro 5.71, apresenta a distribuição dessas 8 estratégias de atenuação ou de intensificação por atos de fala.

Quadro 5.71: distribuição das estratégias de atenuação ou de intensificação por atos de fala.

Estratégias	Resposta	Pergunta	Ordem	Pedido	Súplica
E	0	0	0	63	7
V	1	4	2	34	3
FN	0	4	18	8	12
PD	5	3	12	18	38
ADV	0	5	21	16	12
SIN	1	7	0	4	2
AF	0	5	3	0	1
AC	0	0	1	0	0

Esses mesmos resultados podem ser visualizados também em forma de gráfico (Figura 5.1):

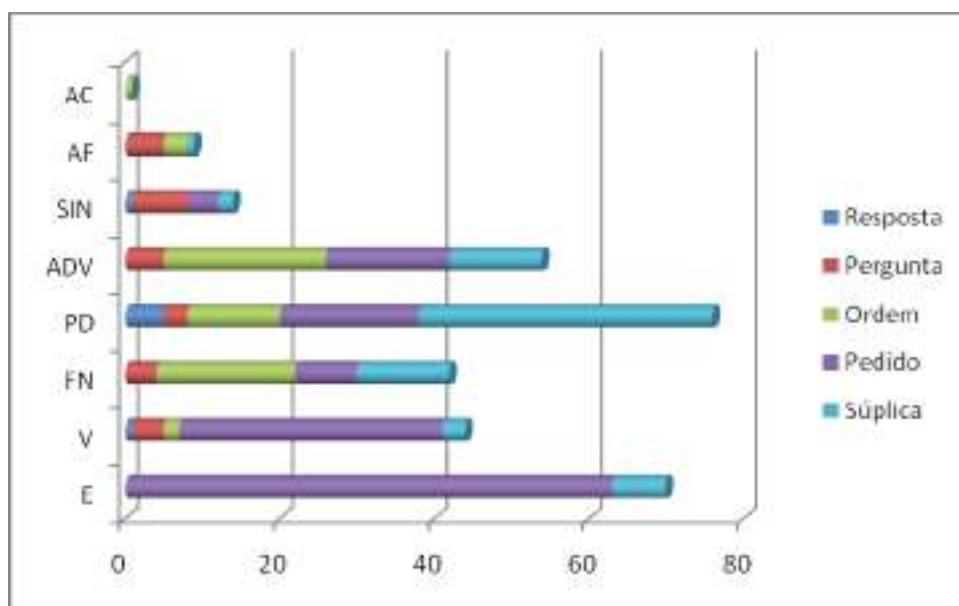


Figura 5.1: gráfico de distribuição das estratégias de atenuação ou de intensificação por atos de fala.

Em síntese, no que diz respeito à distribuição das estratégias pragmáticas por ato de fala, temos os seguintes resultados:

- No ato de fala súplica, a estratégia predominante é a Partícula discursiva (PD), seguida do advérbio (ADV) e das Formas nominais de tratamento (FN).
- No ato de fala pedido, a estratégia predominante é o modo da frase ou enunciado (E), que varia entre imperativo e interrogativo, seguido do Ordenamento sintático (SIN) com a marcação do sujeito ou dos participantes do evento. A Partícula discursiva (PD) também é saliente.
- No ato de fala ordem, as estratégias predominantes são os Advérbios (ADV) “*rápido*” e as Formas nominais de tratamento (FN). As Partículas discursivas (PD) também são relevantes.
- No ato de fala pergunta, a estratégia mais utilizada foi o Ordenamento sintático (SIN), seguido de Atos de fala (AF) preparatórios.
- No ato de fala resposta, assim como no ato de fala pergunta a marcação por estratégias é menor mas predominam as Partículas discursivas (PD). O ato de fala ordem é o único que utiliza uma estratégia Acentual (AC) “*Sacame una foto*”.

No que diz respeito à produtividade de cada uma das 8 estratégias, podemos concluir que entre todos os atos de fala, a estratégia mais frequente foi o uso de Partículas Discursivas (PD) – com maior destaque no ato de fala súplica - seguida do Modo da Frase ou Enunciado (E) - com maior destaque no ato de fala pedido, nos quais o modo interrogativo alterna com o declarativo - e do uso de Advérbios (ADV) – com maior destaque no ato de fala ordem, expresso com urgência, pelo advérbio “rápido”. As estratégias de Tempo, Modo ou Aspecto Verbal (V) se destacam no ato de fala pedido e as Formas Nominais de Tratamento (FN) no ato de fala ordem.

A seguir apresentamos os resultados da análise pragmática referente ao grau de indiretividade na expressão de cada um dos cinco atos de fala, e sua variação por localida

5.6.2 Os Nove Tipos de Estratégias em uma Escala de Indiretividade

Controlamos 9 graus de indiretividade na realização dos cinco atos de fala realizados (Quadro 5.72).

Quadro 5.72: graus de indiretividade segundo Blum-Kulka, House & Kasper (1989)

1. Mood derivable “Enunciados en los que el modo gramatical del verbo indica la fuerza ilocutiva”
2. Performatives “Enunciados en los que la fuerza ilocutiva está explícitamente expresada”
3. Hedge performatives “Enunciados en los que la fuerza ilocutiva se ve modificada por un atenuador (o <i>hedge</i>)”
4. Obligation statements “Enunciados que comprometen u obligan al oyente a realizar la acción”
5. Want statements “Enunciados que destacan el deseo que el oyente haga algo”
6. Sugestory formulae “Enunciados que contienen una sugerencia”
7. Query preparatory “Enunciados con condiciones preparatorias y convencionalizadas en cualquier lengua específica”
8. Strong hints “Enunciados que hacen referencia parcial al objeto o elemento necesario para la implementación del acto”
9. Mild hints “Enunciados que no hacen referencia a la petición o a ninguno de sus elementos pero que se interpretan como peticiones en el contexto”

A Tabela 5.1, apresenta a distribuição dessas 9 estratégias de indiretividade (BLUM-KULKA, HOUSE & KASPER, 1989) por ato de fala.

Tabela 5.1: grau de indiretividade por ato de fala

ESTRATÉGIAS	RESPOSTA (n=100)	PERGUNTA (n=117)	ORDEM (n=119)	PEDIDO (n=117)	SÚPLICA (n=92)
<i>1. Mood derivable</i>	100x1= 100	116x1= 117	113x1= 119	117x1= 117	92x1= 92
<i>2. Performatives</i>	-	-	-	-	-
<i>3. Hedge performatives</i>	1x3= 3	2x3= 6	-	-	-
<i>4. Obligation statements</i>	-	-	-	-	-
<i>5. Want statements</i>	-	-	-	4x5= 20	-
<i>6. Sugestory formulae</i>	-	-	-	90x6= 540	7x6= 42
<i>7. Query preparatory</i>	-	5x7= 35	3x7= 21	9x7= 63	5x7= 35
<i>8. Strong hints</i>	-	-	-	-	-
<i>9. Mild hints</i>	-	-	-	-	-
TOTAL	103	158	140	740	169
GRAU	1,0 (103/100)	1,3 (158/117)	1,2 (140/119)	6,3 (740/117)	1,8 (169/92)

Os resultados finais da distribuição entre grau de indiretividade e atos de fala podem ser visualizados também em forma de gráfico (Figura 5.2):

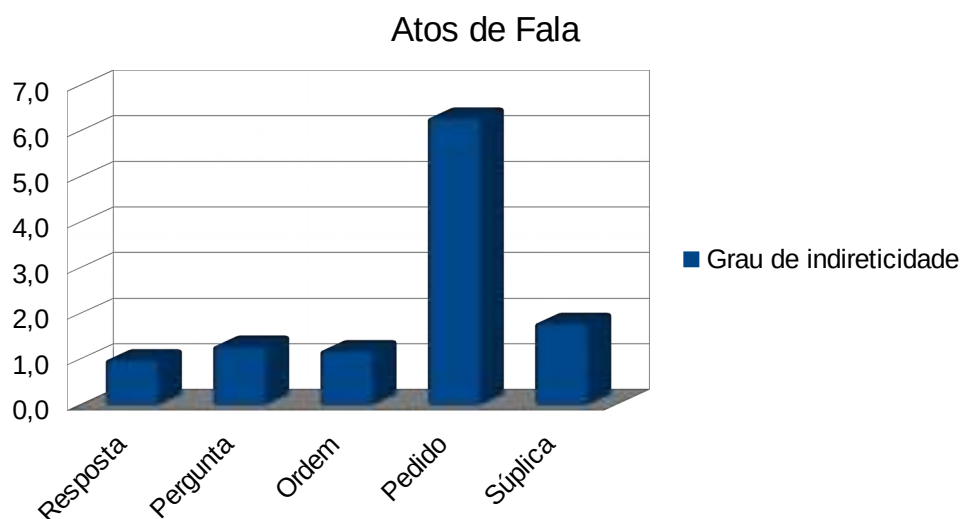


Figura 5.2: gráfico de distribuição das estratégias de indiretividade por atos de fala.

Considerando a totalidade de atos de fala realizados por todos os locutores das 4 localidades, constatamos (Tabela 5.1), sem surpresa que:

- O ato de fala mais indireto é o pedido, com um grau 6 de indiretividade.
- O ato de fala súplica é o segundo mais indireto com um grau 2 de indiretividade.
- Os atos de fala resposta, pergunta e ordem apresentam um grau 1 de indiretividade, ou seja, são os mais diretos.

Uma vez analisada a variação pragmática do componente linguístico, passemos à análise da modalidade auditiva, dos componentes prosódicos na realização dos diferentes atos de fala. Tratamos num primeiro momento o componente acústico relacionado à F0 e à entoação (Capítulo 6), e, num segundo momento, o componente acústico relacionado à duração da sílaba e do enunciado (Capítulo 7), para cada ato de fala.

CAPÍTULO 6

ANÁLISE DA PROSÓDIA DOS ATOS DE FALA: F0 E ENTOAÇÃO

Neste capítulo, descrevemos a variação prosódica que ocorre entre os cinco atos de fala analisados neste trabalho na seguinte sequência: resposta, pergunta, ordem, pedido e súplica. Observamos tanto as características da curva entonacional em posição pré-nuclear como em posição nuclear nos dois contextos - “*sacar la foto*” e “*cerrar la puerta*” - para cada ato de fala, assim como a variação de duração de sílabas também em posição nuclear (Capítulo 7). Vale lembrar que denominamos como posição nuclear de um enunciado a informação presente a partir de sua última sílaba tônica do enunciado, e como posição pré-nuclear, toda informação anterior à última sílaba tônica do enunciado. Segundo Sosa (1999), é na posição nuclear dos enunciados interrogativos onde se encontram as marcas dialetais mais salientes.

Para os enunciados produzidos pelas locutoras do sexo feminino, apresentamos a representação da curva entoacional na variação de 100 a 400 Hz, enquanto a representação dos enunciados produzidos pelos locutores do sexo masculino estão dispostos na escala de 75 a 300 Hz para melhor visualização dos contornos, tendo em vista que a fala feminina tende a alcançar maiores valores de frequência do que a fala masculina.

6.1 ATO DE FALA RESPOSTA

Para o ato de fala resposta, analisamos os enunciados produzidos para os dois contextos apresentados aos locutores, no que resultaram os seguintes enunciados: “*Le sacó una (la) foto*” e “*Cerró la puerta*”. Em algumas ocasiões, conforme foram produzidos (e comentados) por alguns locutores, analisamos também os enunciados que incluíram alguma partícula discursiva, com o objetivo de verificar se ocorre ou não variação no contorno entonacional nesses casos.

6.1.1 Assunção (PY)

Analisamos a seguir os enunciados produzidos pelos locutores de Assunção – duas mulheres e dois homens (Figuras 6.1 e 6.2). A curva de F0 segue em tom alto (H*) até a sílaba pré-tônica do núcleo “*una*” e “*la*” - sendo este o pico de todo o enunciado – seguido de movimento descendente até a sílaba tônica baixa (L*) em “*una foto*” e “*la puerta*”, seguida de uma sílaba pós-tônica também baixa (L%) ou ensurdecida em alguns casos “*una foto*” e “*la puerta*”.

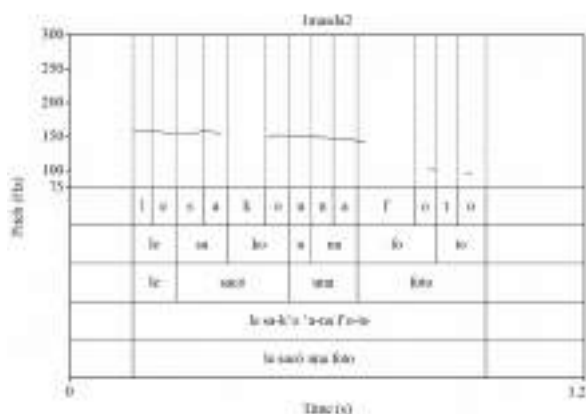


Figura 6.1: enunciado “*Le saCÓ una FOto*”, produzido por locutor 1 de Assunção

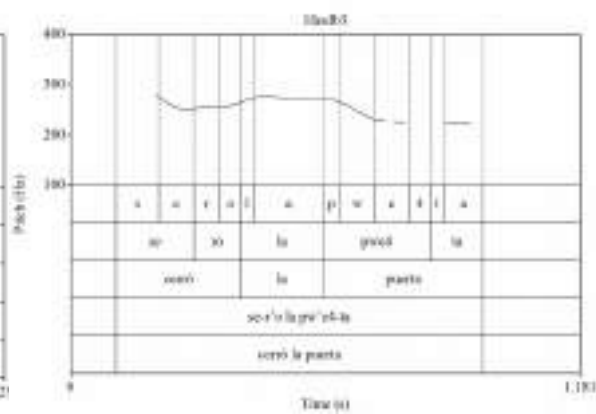


Figura 6.2: enunciado “*CeRRÓ la PUERta*”, produzido por locutora 1 de Assunção

Segundo a notação Sp_ToBI (Estebas Vilaplana & Prieto, 2009), o núcleo da curva melódica, observada nos enunciados que representam o ato de fala resposta em Assunção, equivale a: **H + L* L%**. Ou seja, o final do enunciado apresenta um padrão descendente, a partir da sílaba tônica. Esse padrão está presente também na descrição apresentada pela RAE (2011), embora não tenhamos dados mais precisos sobre os sujeitos analisados naquele material. O pré-núcleo dos exemplos apresentados pode ser representado por H*, embora encontremos também outros contornos para esta posição.

Sp_ToBI (ESTEBAS-VILAPLANA & PRIETO, 2009), a configuração fonológica do contorno melódico do ato de fala resposta seria: $L + >H^* \text{ __ } H + L^* L\% / H^* \text{ __ } H + L^* L\%$.

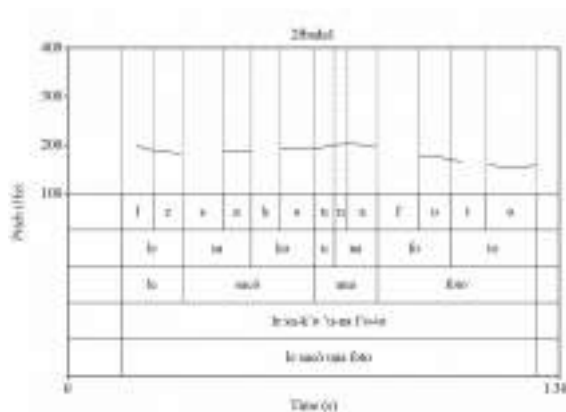


Figura 6.5: enunciado “*Le saCÓ una FOto*”, produzido por locutora 2 de Buenos Aires

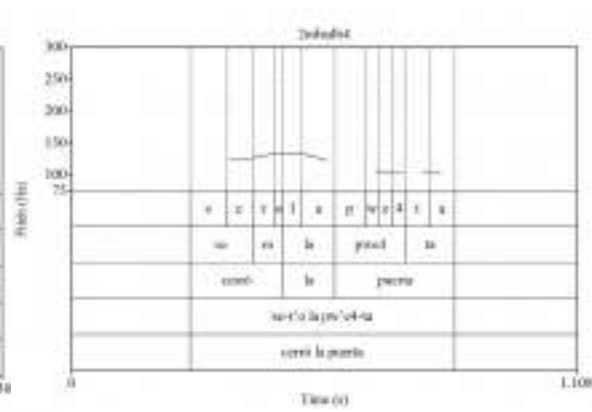


Figura 6.6: enunciado “*CeRRÓ la PUERta*”, produzido por locutor 2 de Buenos Aires

A configuração da curva entonacional do ato de fala resposta de Buenos Aires concorda com a descrição de enunciados assertivos apresentado por Figueiredo (2011), na análise das atitudes proposicionais do espanhol da Argentina, e na literatura de referência, como em Sosa (1999), Gurlekian & Toledo (2008), para análise dos enunciados do AMPER-Argentina e Gabriel et al. (2010), para análise da variedade do espanhol de Buenos Aires, encontrada também no *Atlas Interactivo de la Entonación del Español* (Prieto & Roseano, 2009 – 2013).

6.1.3 Ciudad del Este (PY)

Analizamos a seguir os enunciados dos locutores de Ciudad del Este (Figuras 6.7 e 6.8). O núcleo do enunciado caracteriza-se por uma sílaba pré-tônica alta (H) em “*una foto*” e “*la puerta*”, seguida de uma sílaba tônica baixa (L*) descendente “*una foto*” e “*la puerta*”, e de uma sílaba pós-tônica parcialmente ensurdecida (L%) “*una foto*” e “*la puerta*”. Nesse sentido, é um padrão convergente com Assunção, a capital do Paraguai: $H + L^* L\%$.

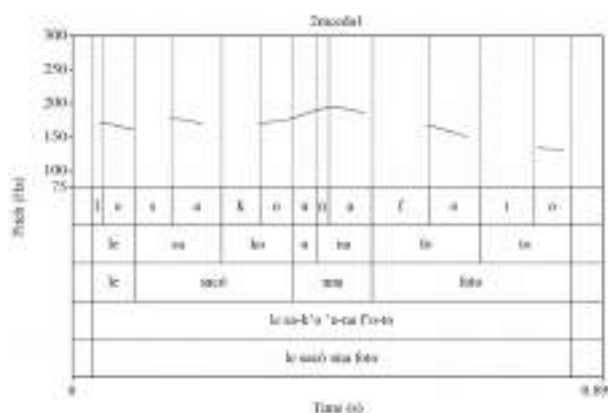


Figura 6.7: enunciado “Le saCÓ una FOto”, produzido por locutor 2 de Ciudad del Este.

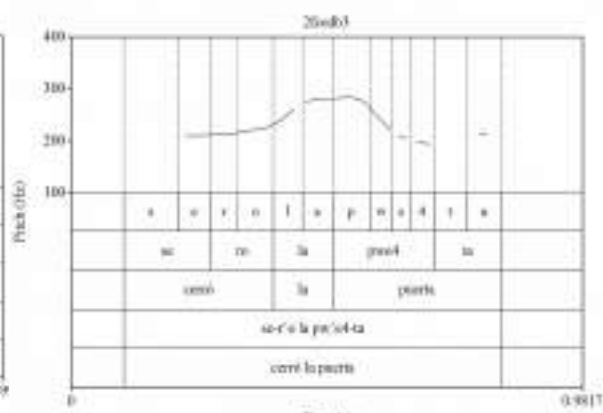


Figura 6.8: enunciado “Le saCÓ una FOto”, produzido por locutora 2 de Ciudad del Este.

Em posição pré-nuclear também encontramos um alinhamento tardio do pico de F0 à direita da sílaba pós-tônica: **L+>H***.

6.1.4 Puerto Iguazú (AR)

Analizamos a seguir os dois enunciados da locutora de Puerto Iguazú (Figuras 6.9 e 6.10). O núcleo do enunciado caracteriza-se por uma sílaba pré-tônica alta (H) “*la foto*” e “*la puerta*”, seguida de uma sílaba tônica baixa (L*) com movimento descendente “*la foto*” e “*la puerta*”, seguida de uma sílaba pós-tônica ensurdecida (L%) “*la foto*” e “*la puerta*”. Nesse sentido é um padrão convergente com as demais localidades já observadas: **H+ L*L%**.

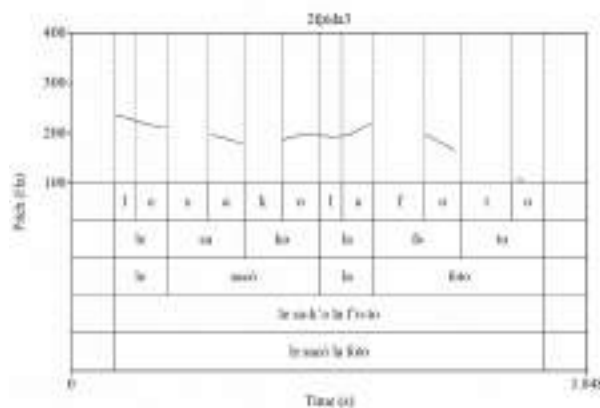


Figura 6.9: enunciado “Le saCÓ la FOto”, produzido por locutora 2 de Puerto Iguazú.

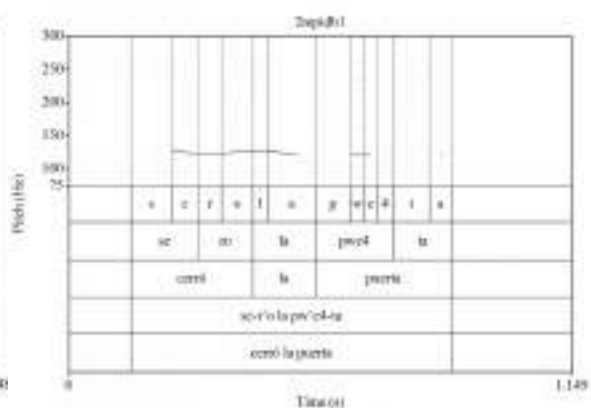


Figura 6.10: enunciado “CerRÓ la PUERta”, produzido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

Em posição pré-nuclear podemos descrever o contorno de F0 com o pico na sílaba tônica em “**cerró**” (H*), com alinhamento à esquerda da sílaba pós-tônica, como em “**sacó** la...” (L +>H*).

6.2 ATO DE FALA PERGUNTA

Para o ato de fala pergunta, analisamos os enunciados produzidos para os dois contextos apresentados aos locutores, no que resultaram os seguintes enunciados: “¿*Le sacó una (la) foto?*” e “¿*Cerró la puerta?*”. Em alguns exemplos, analisamos também as produções que incluíram partículas discursivas, com o objetivo de verificar se há ou não variação no contorno entonacional.

6.2.1 Assunção (PY)

A seguir descrevemos os enunciados produzidos pelos locutores de Assunção – dois homens e duas mulheres (Figuras 6.11 e 6.12). Observando a parte final do enunciado, o núcleo apresenta uma sílaba pré-tônica em tom alto (H) “**la puerta**” e “**la foto**”, seguida de uma sílaba tônica baixa (L*) em movimento descendente em “**la puerta**” e “**la foto**”. A pós-tônica é, nos dois casos, alta e em movimento ascendente, o que caracteriza um tom de fronteira alto (HH%), tanto em “*una foto*” quanto em “*la puerta*”. Segundo a descrição fonológica Sp_ToBI (ESTEBAS-VILAPLANA & PRIETO, 2009), podemos aplicar para a variedade de Assunção o seguinte padrão: **H + L* HH%**.

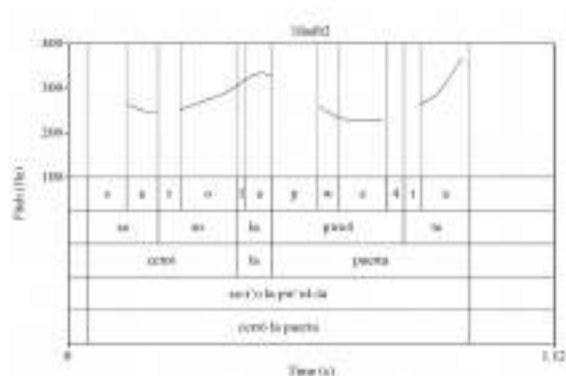


Figura 6.11: enunciado “¿CeRRÓ la PUERta?”, produzido por locutora 1 de Assunção.

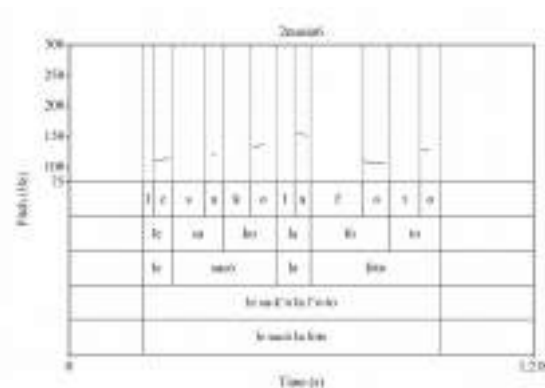


Figura 6.12: enunciado “¿Le saCÓ la FOTo?”, produzido por locutor 2 de Assunção.

Em posição pré-nuclear, podemos considerar um movimento ascendente que se inicia na sílaba tônica, tanto em “sacó”, como em “cerró”, com pico de F0 com alinhamento à direita na sílaba pós-tônica, portanto: L+>H*.

Entre os enunciados de Assunção, também observamos a presença de outras estruturas, tal como visto com o ato de fala resposta. Em um primeiro exemplo (Figura 6.13), observamos o uso da partícula discursiva “pio” que está presente em diversos enunciados interrogativos no Paraguai, conforme descrito no Capítulo 5. No segundo exemplo (Figura 6.14), analisamos uma variação na construção do ato de fala pergunta realizado por uma das locutoras: “¿Qué pasó?, ¿le llegó a quitar la foto?”, contendo uma modificação no aspecto verbal “llegar a + infinitivo”, a inclusão de um ato de fala preparatório “¿qué paso?” e de um advérbio “al final”.

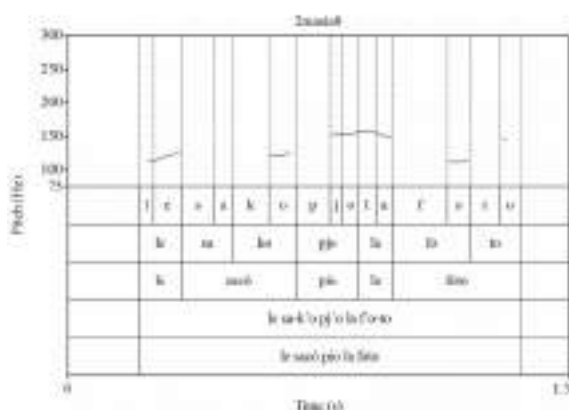


Figura 6.13: enunciado “¿Le saCÓ pio la FOTo?”, produzido por locutor 2 de Assunção.

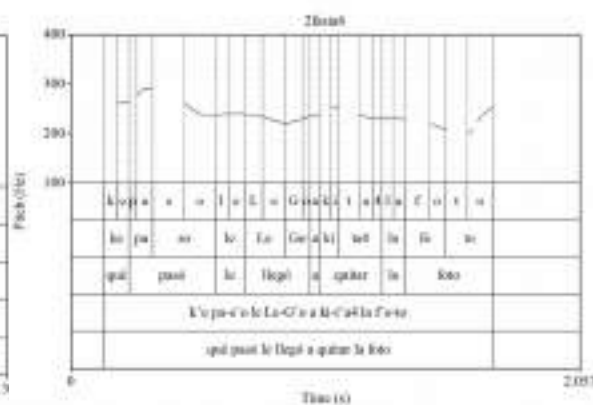


Figura 6.14: enunciado “¿Qué pasÓ, le lleGÓ a quiTAR la FOTo?”, produzido por locutora 2 de Assunção.

Nos dois exemplos observamos a manutenção da estrutura nuclear já descrita, com pré-tônica alta (H), tônica baixa (L*) e movimento final ascendente: **H + L* HH%**. No caso de “¿Le sacó pio la foto?”, o pico de F0 do enunciado encontra-se em posição pré-nuclear, estendendo-se para “...pio la...”: L+>H*. A inclusão desse marcador interrogativo de origem guarani não altera o contorno melódico dp ato de fala pergunta de Assunção. No caso de “¿Qué pasó?, ¿le llegó a quitar la foto?” temos dois picos de F0 em posição pré-nuclear, o primeiro em “qué **pasó**”, indicando uma configuração H+L*; e o segundo em “quitar”, H*.

Também foram produzidos enunciados com acréscimos de elementos que agregam informação em sua parte final, como nos exemplos a seguir: “¿Le sacó la foto al final?” (Figura 6.15) e “¿Le sacó la foto a María?” (Figura 6.16), neste caso, uma modificação de ordenamento sintático, nos quais os núcleos passam a ser respectivamente “*final*” e “*María*”. No primeiro caso, a sílaba tônica de “*final*” é também a última sílaba do enunciado e, por este motivo, não observamos o contorno ascendente final da F0: H+L*L%. O pico do todo o enunciado se mantém no pré-núcleo, mas especificamente na sílaba “la”, como nos demais enunciados de Assunção já descritos. No segundo caso o pico de F0 também se mantém em “la” de “la foto” e a partir de então ocorre um movimento descendente até a sílaba tônica do núcleo “*María*” e logo um movimento ascendente final na sílaba pós-tônica: H+L*HH%.

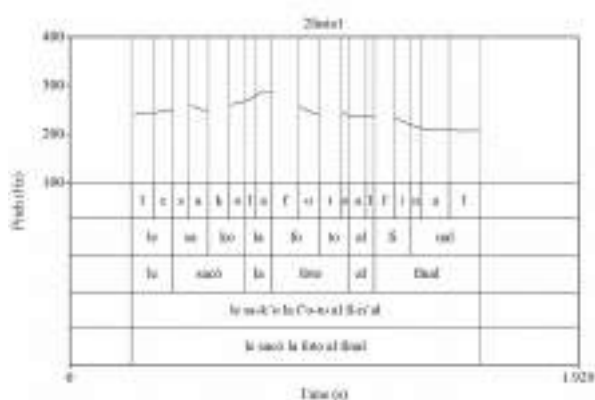


Figura 6.15: enunciado “¿Le saCÓ la foTO al fiNAL?”, produzido por locutora 2 de Assunção.

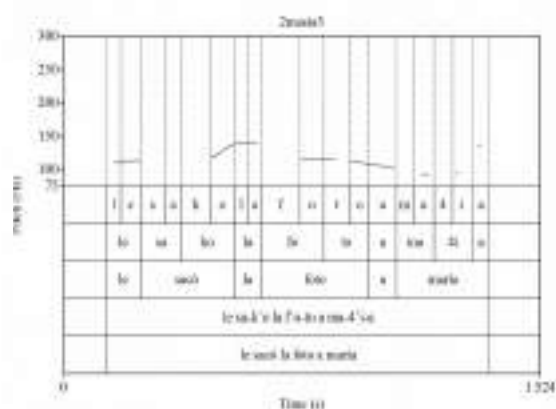


Figura 6.16: enunciado “¿Le saCÓ la foTO a MaRÍA?”, produzido por locutor 2 de Assunção.

6.2.2 Buenos Aires (AR)

Analisamos a seguir os enunciados dos locutores de Buenos Aires – 2 homens e 2 mulheres. Os núcleos dos enunciados caracterizam-se por terem uma sílaba pré-tônica alta, porém iniciando em movimento descendente (L) em “*la foto*” e “*la puerta*”, seguida de uma sílaba tônica em movimento ascendente (H*) em “*la foto*” e em “*la puerta*”. Na sílaba pós-tônica está o pico do enunciado e a descida final (HL%), tanto em “*la foto*” quanto em “*la puerta*”: L+ H* HL% (figuras 6.17 e 6.18, respectivamente).

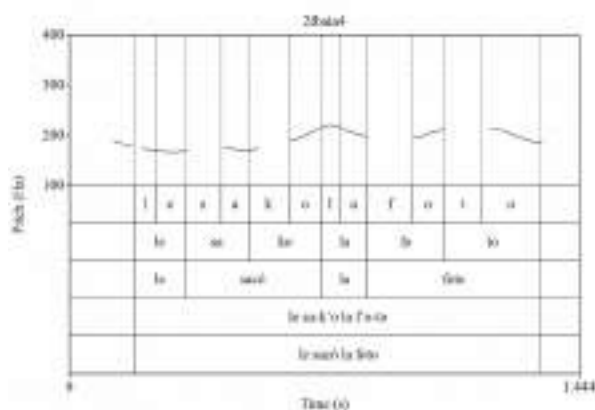


Figura 6.17: enunciado “¿Le sacó la FOTO?”, produzido por locutora 2 de Buenos Aires.

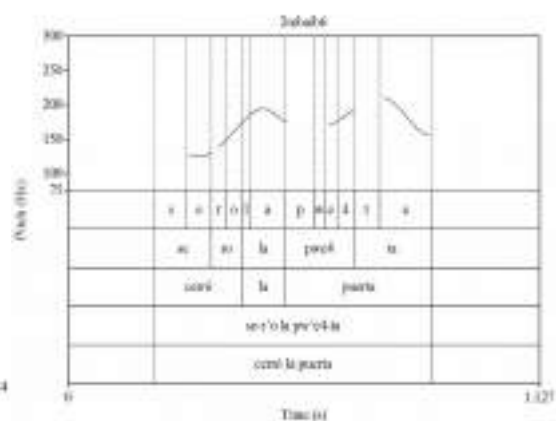


Figura 6.18: enunciado “¿CeRRÓ la PUERta?”, produzido por locutor 2 de Buenos Aires.

Outros enunciados produzidos por um dos locutores do sexo masculino como “¿Sabés si le sacó la foto?” (Figura 6.19) e “¿Sabés si cerró la puerta?”, com a estratégia do uso de um atenuador da força ilocutória do ato de fala pergunta por meio de uma forma verbal de tratamento coloquial e de proximidade “*sabés si*”. Em ambos os casos, temos mesma configuração tonal no núcleo dos enunciados, como na figura a seguir:

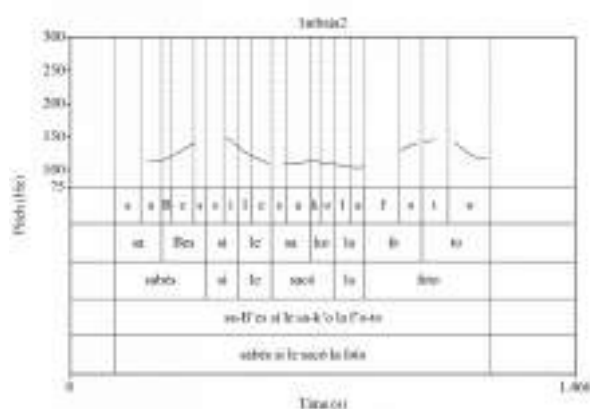


Figura 6.19: enunciado *¿SabÉS si le saCÓ la FOto?*, produzido por locutor 2 de Buenos Aires.

Já em posição pré-nuclear, vemos que o primeiro pico encontra-se antecipado à parte inicial do enunciado “*Sabés si*” e não mais em “*sacó la*”, como verificado nos exemplos anteriores.

Este movimento descendente-ascendente-descendente entre as sílabas tônicas e pós-tônicas no núcleo dos enunciados já está bem descrito em Prieto e Roseano (2010) bem como em Figueiredo (2011). Segundo Prieto & Roseano (2010), o contorno dos enunciados que representam pedidos de informação correspondem à configuração fonológica: $L + H^* _ L + \grave{H}^* HL\%$. Um padrão semelhante foi proposto por Figueiredo (2011), que observa também um movimento ascendente no pré-núcleo e um movimento circunflexo no núcleo, sendo que o pico tonal se localiza na sílaba pós-tônica: $L + >H^* _ L + H^* HL\%$.

6.2.3 Ciudad del Este (PY)

Analisamos a seguir os enunciados produzidos pelos locutores de Ciudad del Este (Figuras 6.20 e 6.21), nos quais o núcleo caracteriza-se por uma sílaba pré-tônica alta (H) “*la foto*”, seguida de uma sílaba tônica baixa (L^*) em “*la foto*”, com o pico nuclear na sílaba pós-tônica em movimento ascendente ($HH\%$) em “*la foto*”. De acordo com a notação Sp_ToBI (ESTEBAS-VILAPLANA & PRIETO, 2009), podemos considerar o seguinte padrão nuclear predominante para curva do ato de fala pergunta de Ciudad del Este:

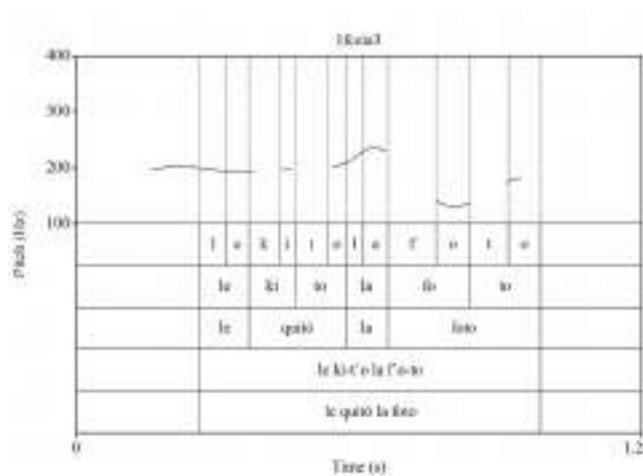


Figura 6.20: enunciado “¿Le quiTÓ la FOto?”, produzido por locutora 1 de Ciudad del Este.

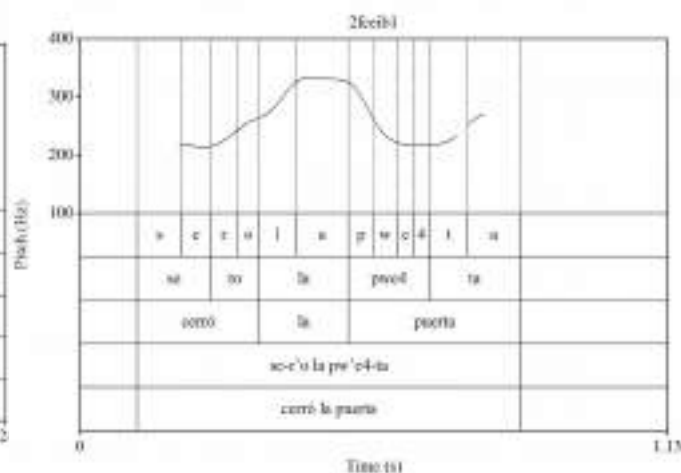


Figura 6.21: enunciado “¿CeRRÓ la PUERta?”, produzido por locutora 2 de Ciudad del Este.

Conforme os exemplos anteriores, entre os enunciados de Ciudad del Este é bastante frequente o uso da forma verbal “*quitar*”, como em Assunção, para a ação de “*quitar una foto*” sem que ocorra qualquer variação prosódica na curva.

6.2.4 Puerto Iguazú (AR)

Analisamos a seguir os enunciados produzidos pelos locutores de Puerto Iguazú (Figuras 6.22 3 6.23). O núcleo do enunciado caracteriza-se por uma sílaba pré-tônica alta (H) “*la puerta*” e “*una foto*”, seguido de uma sílaba tônica baixa (L*) em “*la puerta*” e “*una foto*”. A pós-tônica final é alta (HH%).

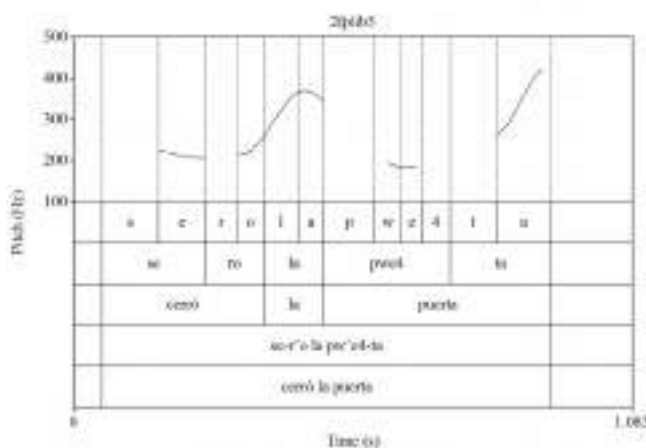


Figura 6.22: enunciado “¿CeRRÓ la PUERta?”, produzido por locutora 2 de Puerto Iguazú.

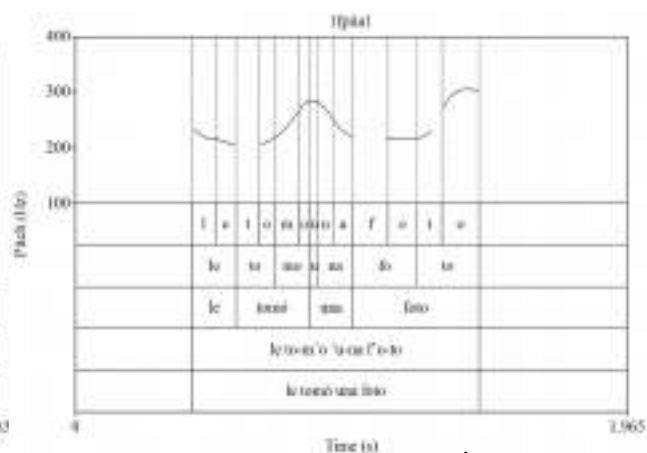


Figura 6.23: enunciado “¿Le toMÓ una FOto?”, produzido por locutora 1 de Puerto Iguazú.

No caso de Puerto Iguazú, notou-se a frequência do uso da forma verbal “*tomar*”, para a ação de “*tomar una foto*”, porém também sem qualquer alteração prosódica nas curvas dos enunciados.

6.3 ATO DE FALA ORDEM

Para o ato de fala ordem, analisamos os enunciados produzidos para os dois contextos apresentados aos locutores, no que resultaram os seguintes enunciados: “*Sacame una (la) foto*” e “*Cerrá la puerta*”. Em algumas ocasiões, analisamos também as produções que incluíram diferentes partículas discursivas, com o objetivo de verificar se ocorre ou não variação no contorno entonacional.

6.3.1 Assunção (PY)

Analisamos a seguir os enunciados produzidos pelos locutores de Assunção (Figuras 6.24 e 6.25). Ao observar todo o contorno melódico, podemos destacar a proeminência da F0 em posição pré-nuclear, especificamente na sílaba *-na* de “*Sacame una foto*” e *-la* de “*Cerrá la puerta*”. Em posição nuclear, o que se destaca é o movimento descendente da curva: H+L*L%. Esse padrão se assemelha ao contorno observado no ato de fala resposta, porém com maior proeminência do pico de F0, em posição pré-nuclear.

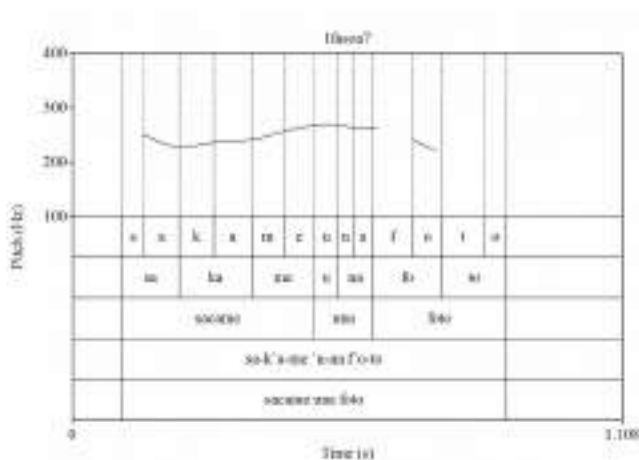


Figura 6.24: enunciado “*SaCame una FOto*”, produzido por locutora 1 de Assunção.

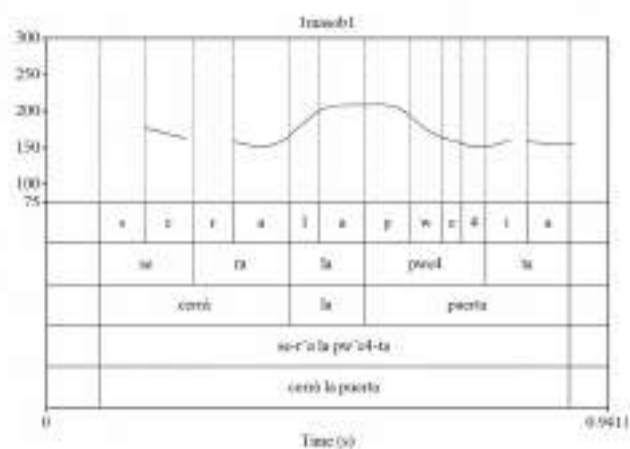


Figura 6.25: enunciado “*CeRRá la PUERta*”, produzido por locutora 1 de Assunção.

O ato de fala ordem também apresenta-se intensificado pelo uso do advérbio “*rápido*”, que fecha o enunciado: “*Ey, sacamena por favor una foto rápido*”. Neste caso, observamos os pico de F0 no começo de todo o enunciado, tanto sobre a partícula discursiva “*ey*” como sobre forma verbal “*sacamena*”, incluindo a partícula de origem guarani para reforçar o ato de fala ordem -na: L+>H*. A continuação do ato de fala ordem apresenta movimento descendente de F0, caracterizado como L*L%.

Podemos dizer que o uso de intensificadores e partículas discursivas de cortesia influenciaram no movimento da F0 para o ato de fala ordem.

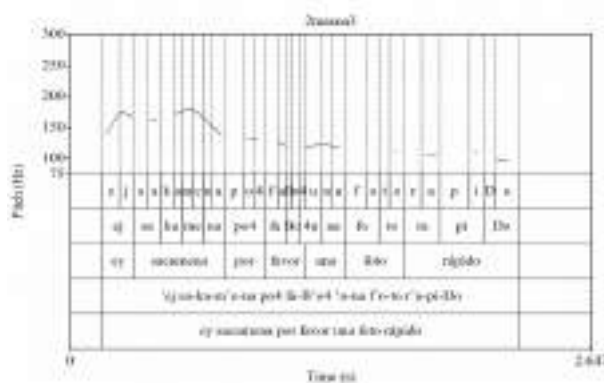


Figura 6.26: contornos de F0 do ato de fala ordem “*Ey, saCAmena por FAvor una FOto RÁpido*” produzida por locutor 2 de Assunção.

6.3.2. Buenos Aires (AR)

Analisamos a seguir os enunciados da locutora de Buenos Aires (Figuras 6.27 e 6.28). Há dois pico de F0 nos enunciados, um localizado em posição pré-nuclear e outro em posição nuclear, mais especificamente localizado sobre a sílaba tônica (H*), seguida de pós-tônica baixa (L%).

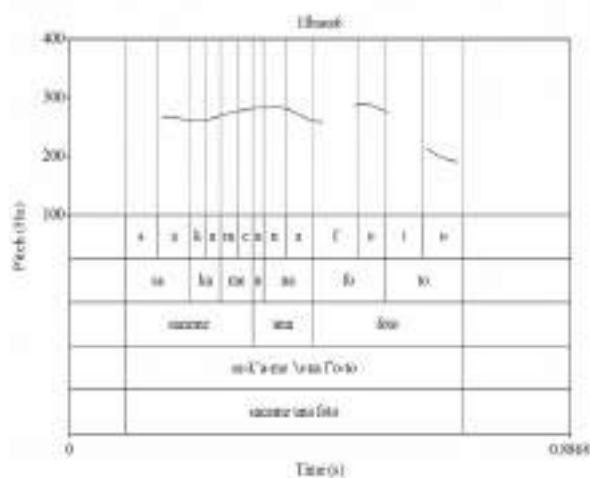


Figura 6.27: enunciado “*SaCame una FOto*”, produzido por locutora 1 de Buenos Aires.

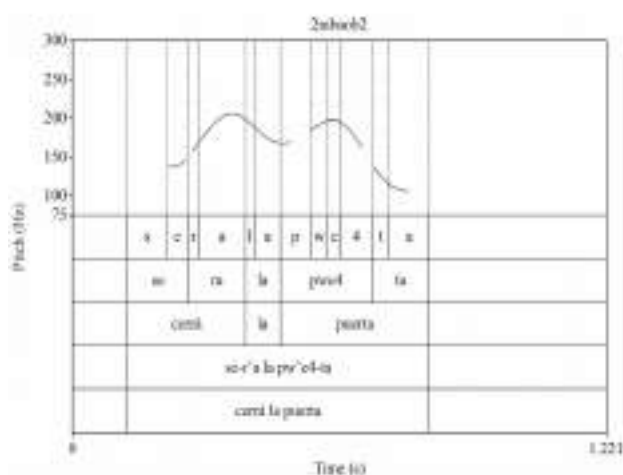


Figura 6.28: enunciado “*CeRRÁ la PUERta*”, produzido por locutor 2 de Buenos Aires.

Esta é a configuração predominante do contorno entonacional do ato de fala pergunta na variedade de Buenos Aires, embora observando os demais exemplos, encontremos também enunciados com o acento nuclear: $H+L^*L\%$, ou seja, pré-tônica alta, tônica em movimento descendente (L^*) e pós-tônica baixa ($L\%$), além de 2 produções com final ascendente, $L+H^*HH\%$.

6.3.3 Ciudad del Este (PY)

Analizamos a seguir os enunciados dos locutores de Ciudad del Este e descrevemos duas configurações de acento nuclear. No primeiro caso (Figura 6.29), o pico do enunciado está na região pré-nuclear (H). No núcleo (Figura 6.30), a tônica é descendente (L*) e a pós-tônica baixa (L%), e no segundo caso temos a tônica alta (H*) e pós-tônica baixa (L%), conforme disposto no anexo IV.

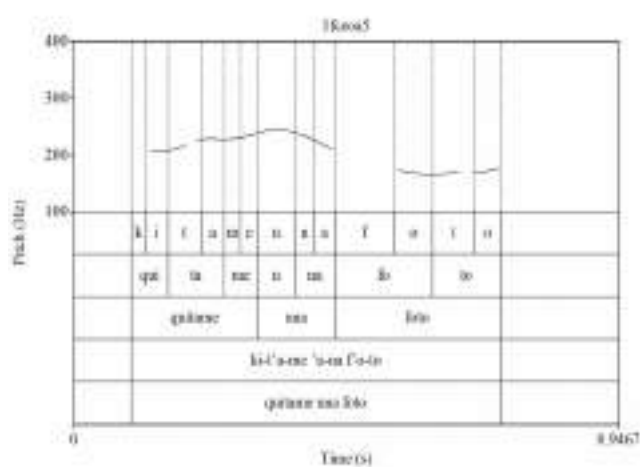


Figura 6.29: enunciado “QuiTame una FOTO”, produzido por locutora 1 de Ciudad del Este.

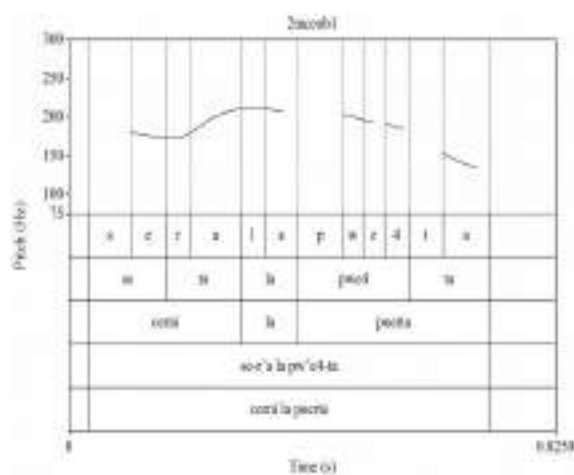


Figura 6.30: enunciado “CeRRÁ la PUERta”, produzido por locutor 2 de Ciudad del Este.

Para esta variedade, foram produzidos também enunciados com um deslocamento acentual e com o uso de um advérbio intensificador, neste caso “*rápido*”. No primeiro caso (Figura 6.31), analisamos o enunciado “*Sácame una foto*”, com um deslocamento acentual como estratégia do locutor para indicar a urgência. O pico deste enunciado encontra-se exatamente na primeira sílaba de “*Sácame*”, seguido de um movimento descendente de F0 até a última sílaba do enunciado.

No segundo exemplo, temos o enunciado “*Sacame una foto rápido*” (Figura 6.32), no qual o pico de F0 do enunciado mantém-se no pré-núcleo, seguida de um movimento descendente que se estende até o intensificador rápido, que constitui o núcleo do enunciado: L*L%.

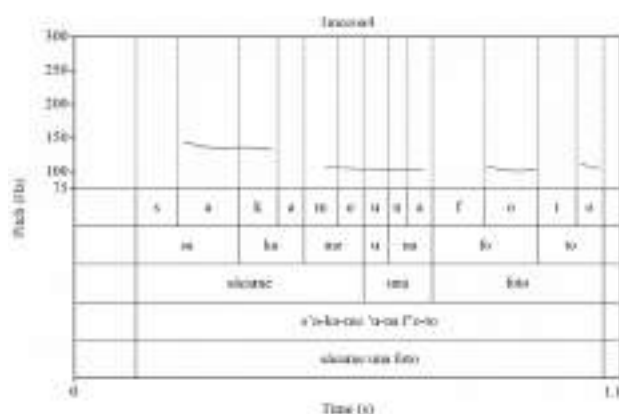


Figura 6.31: enunciado “*Sácame una FOto*”, produzido por locutor 1 de Ciudad del Este.

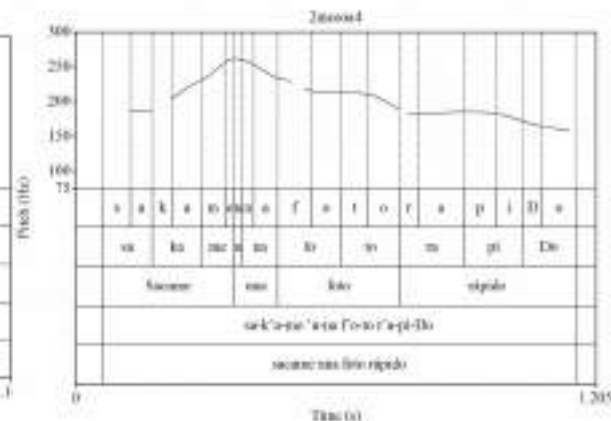


Figura 6.32: enunciado “*SaCame una FOto RÁpido*”, produzido por locutor 2 de Ciudad del Este.

6.3.4 Puerto Iguazú (AR)

Analisamos a seguir os enunciados produzidos pelos locutores de Puerto Iguazú (Figuras 6.33 e 6.34). O pico de F0 dos enunciados estão em posição pré-nuclear (H). No núcleo, encontramos dois tipos de configuração: um com a tônica descendente, L* (Figura 6.33) e outro com a tônica alta, H* (Figura 6.34). Nos dois casos, a pós-tônica é baixa (L%). Chama a atenção o ensurdecimento final do enunciado “*sacá la foto*” (Figura 6.33) na sílaba pós-tônica no final do enunciado.

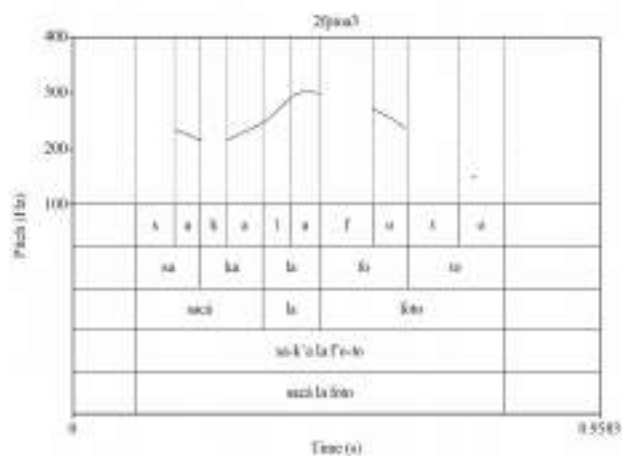


Figura 6.33: enunciado “*SaCÁ la FOto*”, produzido por locutora 2 de Puerto Iguazú.

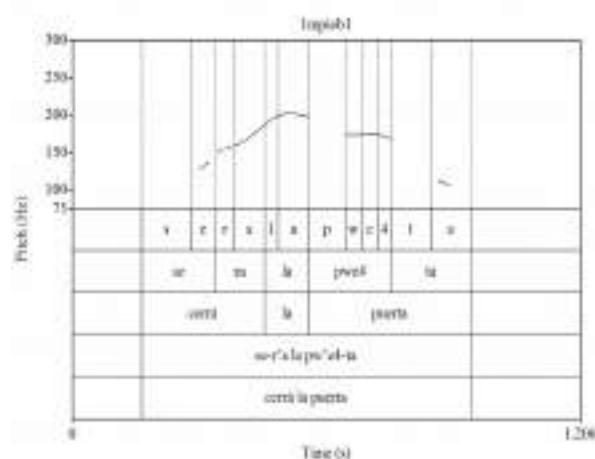


Figura 6.34: enunciado “*CeRRÁ la PUERta*”, produzido por locutor 1 de Puerto Iguazú.

Para esta variedade também foram produzidos enunciados contendo partículas discursivas, formas nominais e intensificadores para indicar o ato de fala ordem. No primeiro exemplo (Figura 6.35), temos: “*Dale, sacá la foto*”, no qual com a partícula “*dale*” forma-se um pico de F0 na primeira sílaba do enunciado (H*+L). No segundo exemplo, temos “*Pedro, cerrá la puerta rápido*” (Figura 6.36), no qual observamos também um pico inicial na primeira tônica da forma nominal “*Pedro*” (H*+L), seguido de um contorno semelhante aos enunciados analisados anteriormente “*cerrá la puerta*”, com pico em “*la puerta*” (H*+L). Na produção com o advérbio intensificador “*rápido*”, observa-se mais um pico de F0 na sílaba tônica (H*) e posterior movimento descendente no final do enunciado (L%).

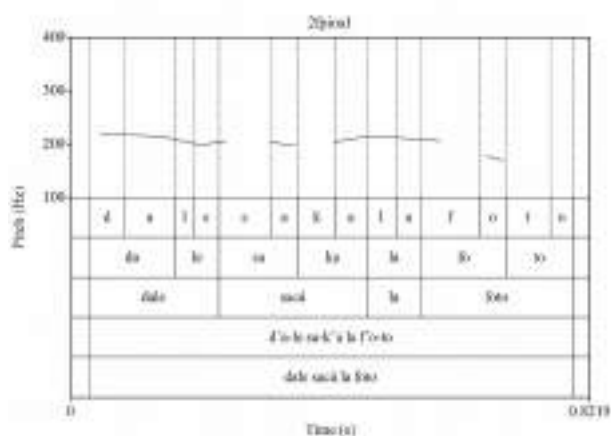


Figura 6.35: enunciado “DAle, saCÁ la FOto”, produzido por locutora 2 de Puerto Iguazú.

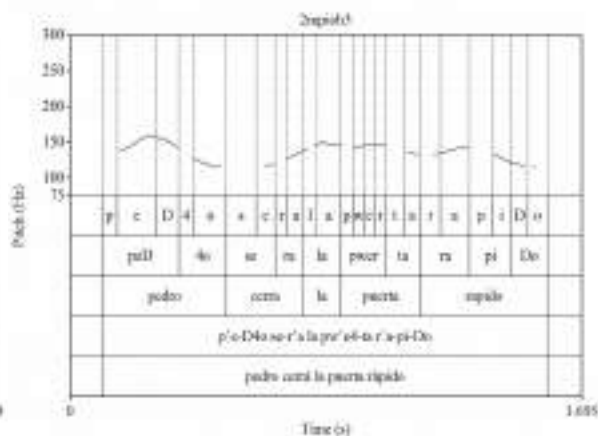


Figura 6.36: enunciado “PEdro, ceRRÁ la PUERta RÁpido”, produzido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

6.4 ATO DE FALA PEDIDO

Para o ato de fala pedido cortês, analisamos os enunciados produzidos, tanto no modo imperativo como no modo interrogativo, para os dois contextos apresentados aos locutores, no que resultaram os seguintes enunciados: “*Sacame una (la) foto, ¿Sacame una (la) foto?*” e “*Cerrá la puerta,/ ¿Cerrá la puerta?*”. Em algumas ocasiões, analisamos também as produções que incluíram o uso de verbos modais ou de diferentes partículas discursivas, com o objetivo de verificar se ocorre ou não variação no contorno entonacional com o acréscimo de mais elementos linguísticos e pragmáticos aos enunciados.

6.4.1 Assunção (PY)

Analisamos a seguir os ato de fala pedido cortês produzidos pelos locutores de Assunção. Os locutores produziram diferentes formas para o ato de fala pedido – em cada um dos contextos apresentados – de acordo com maneira que lhes parecesse mais familiar e dirigido a alguém com quem tem confiança. Ou seja, não consideramos qualquer posição hierárquica para este ato da fala. Foram observados os atos de fala pedido produzidos nos modos imperativo e interrogativo. Primeiramente, analisamos o modo imperativo, com tom baixo (L%) em final de enunciado:

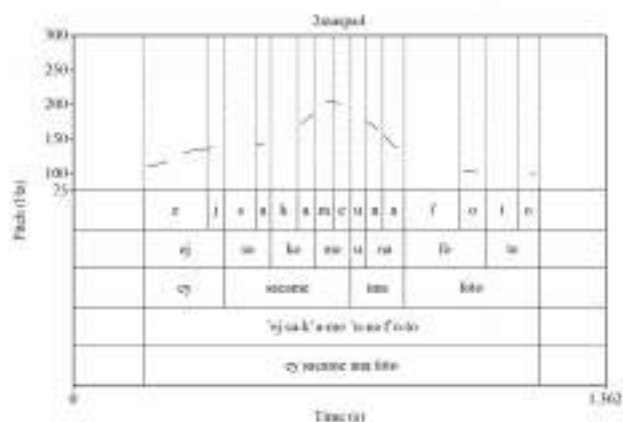


Figura 6.37: enunciado “Ey, saCAme una FOto”, produzido por locutor 2 de Assunção

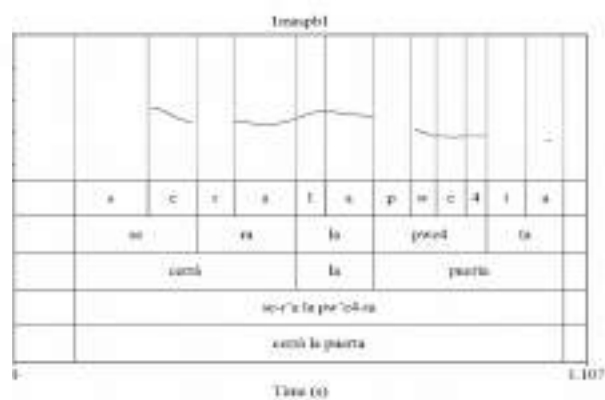


Figura 6.38: enunciado “CeRRÁ la PUERta”, produzido por locutor 1 de Assunção

Os enunciados caracterizam-se por um pico de F0 no pré-núcleo alinhado ao centro da sílaba pós-tônica: “*sacame*” (Figura 6.37) e “*cerrá la...*” (Figura 6.38). Em posição nuclear, observa-se um tom baixo tanto na sílaba tônica (L*) como na pós-tônica (L%). Pela configuração Sp_ToBI, propomos os seguintes padrões nucleares: H + L* L% e L* L%.

Destacamos também uma forma de ato de fala pedido bastante comum na variedade paraguaia: “*Sacamena un poco una foto*” (Figura 6.39). O ato de fala pedido é atenuado pelo advérbio “*un poco*” e pela partícula discursiva guarani “*na*” que recebe um tom alto, sendo o pico do enunciado: “*sacamena un poco una foto*”. Essa partícula “*na*” marca justamente a proximidade e confiança entre os interlocutores, conforme já descrito no Capítulo 5.

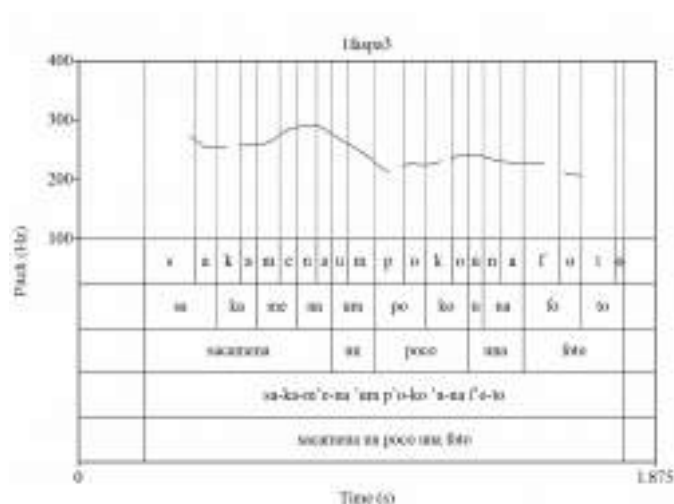


Figura 6.39: contornos de F0 do ato de fala pedido “*sacamena un poco una foto*” produzida pela locutora 1 de Assunção.

Neste exemplo de enunciado, vemos que há alinhamento tardio do pico de F0, à direita da sílaba pós-tônica “na”. Realizando a descrição pela notação Sp_ToBI, teremos a seguinte configuração: L* + H __ L* L%.

Nos enunciados gerados no modo interrogativo (Figuras 6.40 e 6.41), destaca-se o final ascendente no movimento de F0 (HH%). Porém, na região pré-nuclear, encontramos o pico da F0 relacionado ao verbo modal “podés”, porém alinhado ao centro da sílaba pós-tônica.

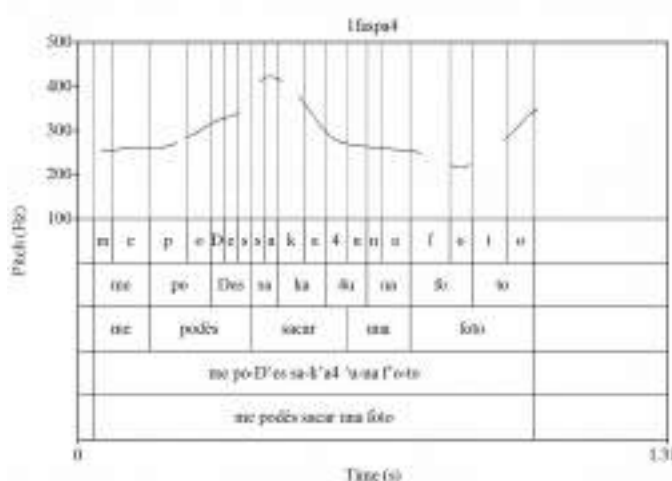


Figura 6.40: enunciado “¿Me poDÉS saCAR una Foto?”, produzido por locutora 1 de Assunção.

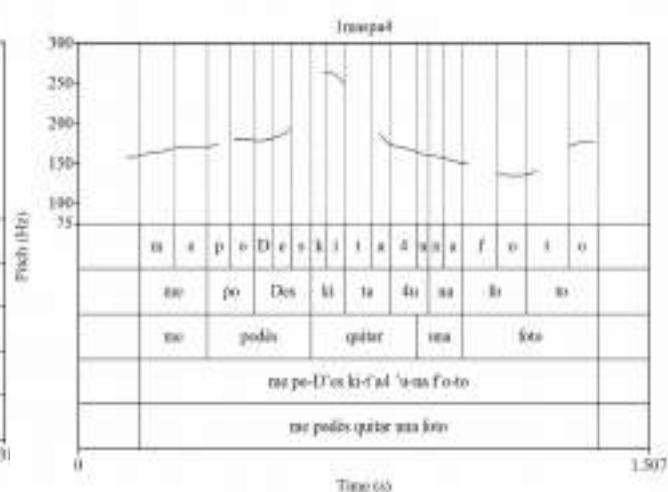


Figura 6.41: enunciado “¿Me poDÉS quiTAR una Foto?”, produzido por locutor 1 de Assunção.

A configuração proposta pela notação Sp_ToBI para estes enunciados, em posição nuclear, seria: L* HH%.

6.4.2 Buenos Aires (AR)

Entre os atos de fala pedido de Buenos Aires, só foram produzidos enunciados no modo interrogativo. Destaca-se, nos enunciados produzidos, a formação de dois pico de F0, um em posição pré-nuclear, sobre a sílaba tônica de “Me sacás una foto” e “Cerrás la puerta”, e em posição nuclear iniciando o movimento ascendente na sílaba tônica (>H*), com pico na pós-tônica e posterior movimento descendente (L%).

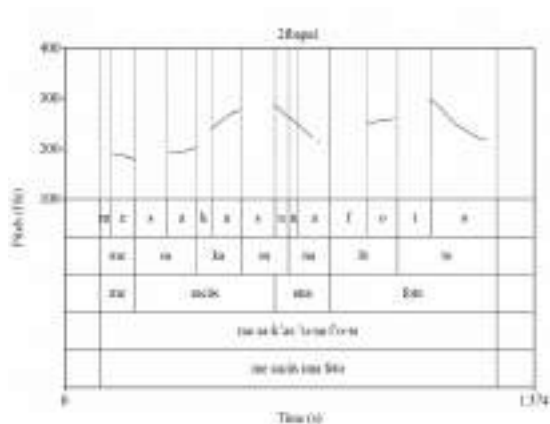


Figura 6.42: enunciado “¿Me saCÁS una FOto?”, produzido por locutora 2 de Buenos Aires

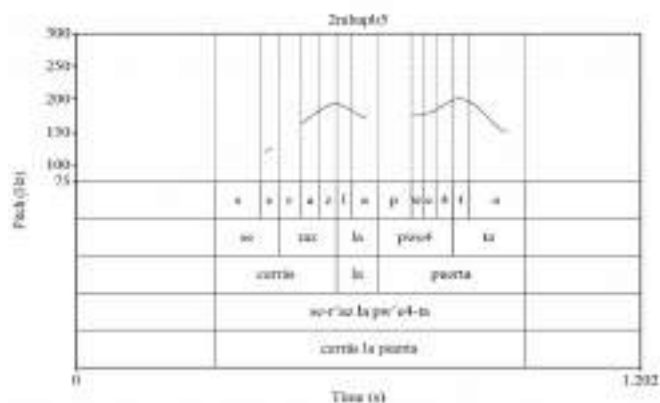


Figura 6.43: enunciado “¿CeRRÁS la PUERta?”, produzido por locutor 2 de Buenos Aires

Ainda entre as produções de Buenos Aires, destaca-se o uso de condicionais e formas nominais para marcar o ato de fala pedido, como no exemplo a seguir: “Pedro, ¿cerrarías la puerta?”, no qual observamos o movimento mais significativo de F0, em posição nuclear, na sílaba pós-tônica, ou seja, o movimento circunflexo que se inicia no final da tônica (L>H*), alcança o pico no centro sílaba pós-tônica e desce (L%).

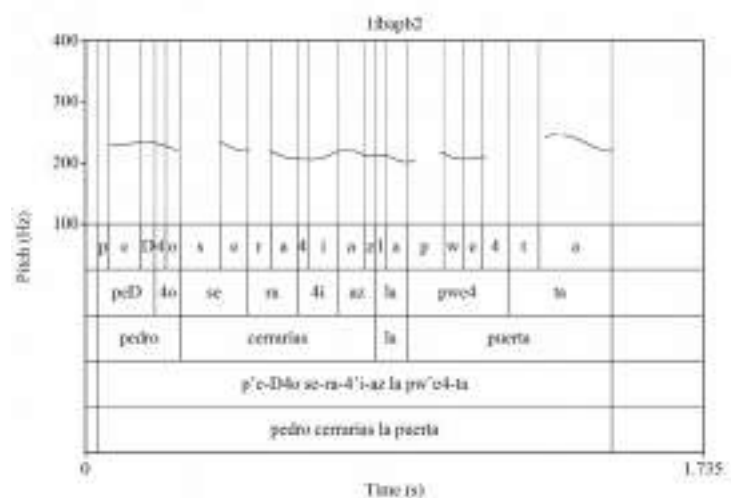


Figura 6.44: enunciado “*Pedro, ¿cerraRías la PUERta?*”, produzido por locutora 1 de Buenos Aires.

Em posição pré-nuclear, destaca-se a proeminência de F0 na forma nominal, especialmente sobre a sílaba tônica “*Pedro*” e também na tônica do condicional “*cerraría*s”.

6.4.3 Ciudad del Este (PY)

Analisamos a seguir o ato de fala pedido produzido pelos locutores de Ciudad del Este. Nos primeiros exemplos, observamos o contorno melódico do ato de fala pedido realizado no modo imperativo (Figuras 6.45 e 6.46). Nos dois exemplos, temos o maior pico de F0 localizado em posição pré-nuclear, mas especificamente sobre as sílabas pós-tônicas de “*Me quitás una foto*” e “*Cerrá la puerta*”.

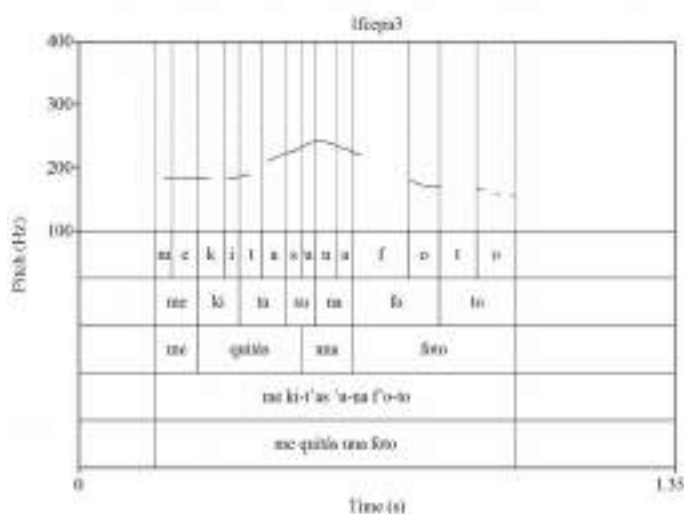


Figura 6.45: enunciado “*Me quiTÁS una FOto*”, produzido por locutora 1 de Ciudad del Este

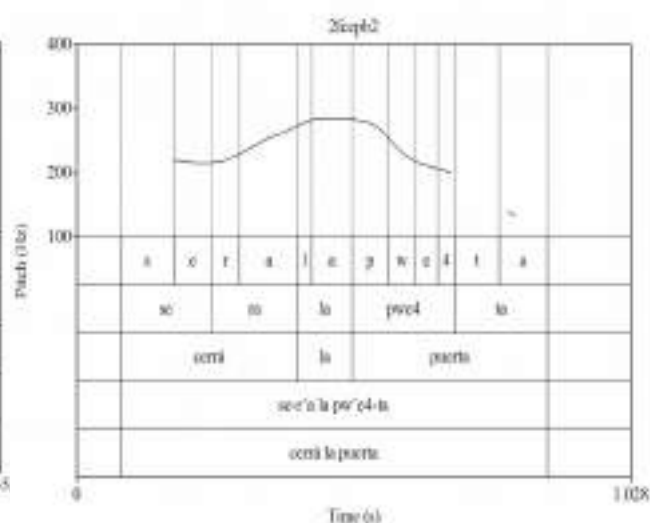


Figura 6.46: enunciado “*CeRRÁ la PUERta*”, produzido por locutora 2 de Ciudad del Este

Em posição nuclear, destaca-se o tom baixo da F0, tanto nas sílabas tônicas (L*) como nas pós-tônicas (L%).

Os locutores de Ciudad del Este também produziram o ato de fala pedido no modo interrogativo, como podemos observar nos exemplos a seguir:

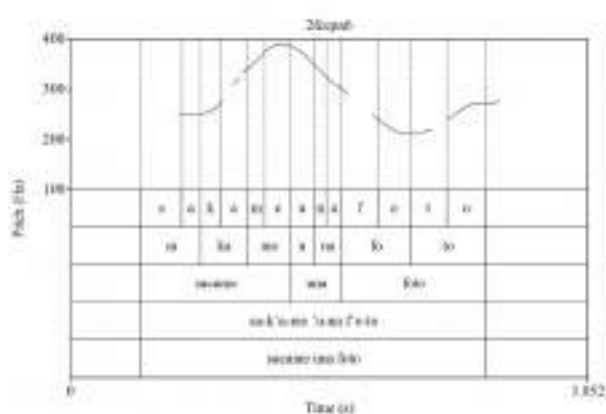


Figura 6.47: enunciado “*¿SaCAme una FOto?*”, produzido por locutora 2 de Ciudad del Este

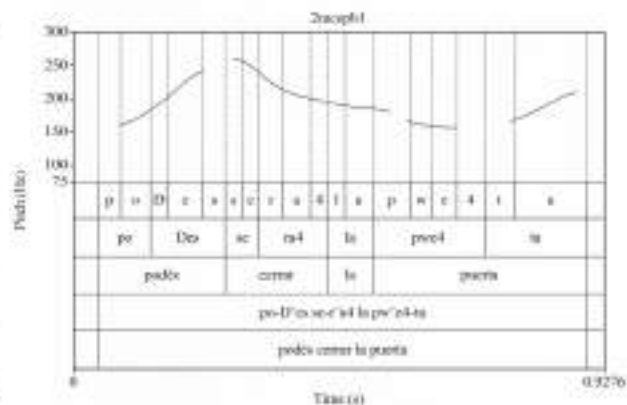


Figura 6.48: enunciado “*¿PoDÉS cerrar la PUERta?*”, produzido por locutor 2 de Ciudad del Este

No primeiro caso (Figura 6.47), temos em posição nuclear o contorno final de enunciado ascendente, como observado também no ato de fala pergunta, ou seja, a sílaba tônica baixa (L*) e pós-tônica alta (HH%). No pré-núcleo, o pico de F0 do enunciado

encontra-se na sílaba pós-tônica do verbo “*sacame*”, com posterior descenso da curva.

O ato de fala pedido também pode ser atenuado pelo modo interrogativo e pelo uso do verbo modal “*poder*”: “¿*Podés cerrar la puerta?*” (Figura 6.48). Na classificação do núcleo, a tônica apresenta-se baixa (L*) e o tom de fronteira alto (HH%). No pré-núcleo, observamos o pico de F0 com alinhamento à direita na sílaba tônica do verbo modal “*podés*”, seguido de movimento descendente e tom baixo nesta parte do enunciado.

6.4.5 Puerto Iguazú (AR)

Analisamos a seguir o ato de fala pedido produzido pelos locutores de Puerto Iguazú, no modo imperativo. O contorno melódico caracteriza-se por um movimento descendente desde o início do enunciado, conforme observamos nos exemplos a seguir (Figuras 6.49 e 6.50): “*Sacame una foto*” e “*Cerrá la puerta*”. Em posição nuclear, temos, portanto, um tom baixo (L*) seguido de tom de fronteira também baixo (L%).

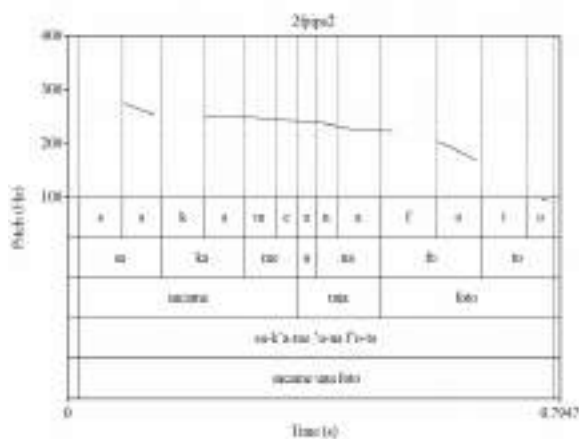


Figura 6.49: enunciado “*SaCame una FOto*”, produzido por locutora 2 de Puerto Iguazú

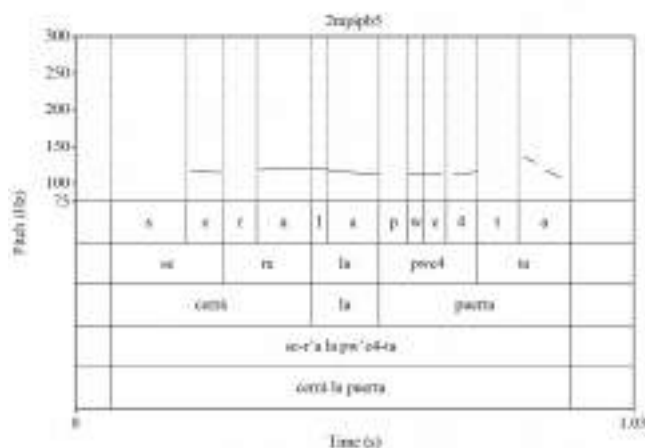


Figura 6.50: enunciado “*CeRRÁ la PUERta*”, produzido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

Em posição pré-nuclear, temos no exemplo “*Sacame una foto*” o pico de F0 do enunciado na sílaba pré-tônica do verbo “*sacame*”, seguido de um tom mais baixo (H+L*). Já no exemplo “*Cerrá la puerta*”, temos a sílaba pré-tônica baixa, o pico de F0 sobre a sílaba tônica “*cerrá*”, e se mantém em tom alto na sílaba pós-tônica (L+H*).

Os locutores de Puerto Iguazú também produziram o ato de fala pedido no modo interrogativo. Na descrição do núcleo dos enunciados, temos a tônica sempre baixa (L*) e o tom de fronteira alto (H%), conforme também observado no ato de fala pergunta (Figuras 6.51 e 6.52).

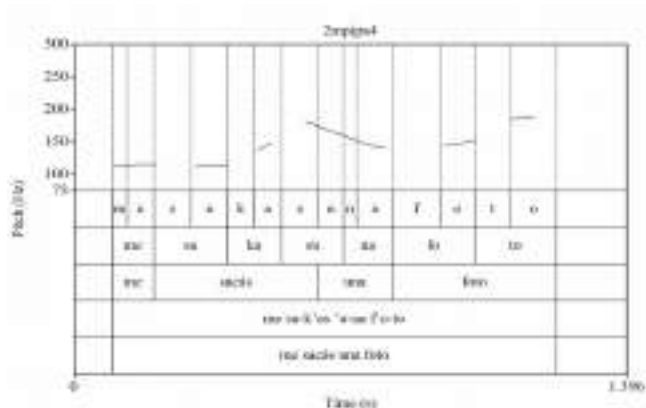


Figura 6.51: enunciado “*¿Me saCÁS una FOto?*”, produzido por locutor 2 de Puerto Iguazú

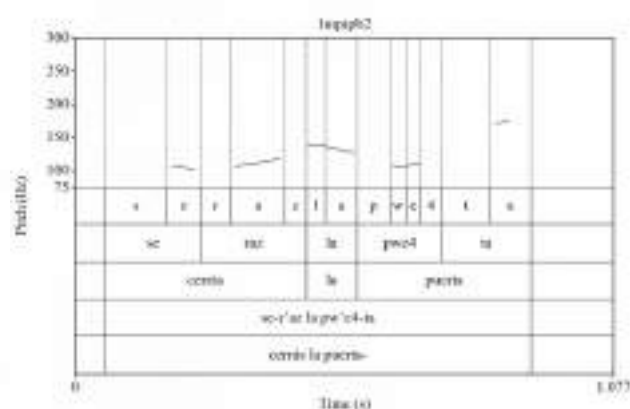


Figura 6.52: enunciado “*¿CeRRÁS la PUERta?*”, produzido por locutor 1 de Puerto Iguazú

Em posição pré-nuclear, observamos o pico de F0 com alinhamento à direita na sílaba tônica no primeiro exemplo, “*sacás una*”, e com alinhamento à esquerda na sílaba pós-tônica em “*cerrás la*”. No caso das configurações dos contornos de F0 em posição pré-nuclear, vemos que não há um padrão constante tanto para este ato de fala como para os demais já observados no que se refere ao alinhamento do pico de F0.

Destacamos também para esta variedade, outras duas estruturas para o ato de fala pedido no modo interrogativo produzido por seus locutores: uma com o uso do verbo modal “*poder*” e outra com o uso de verbo condicional. No primeiro exemplo (Figura 6.53), temos o enunciado “*¿Podés cerrar la puerta, por favor?*”, no qual o contorno final ascendente se mantém, porém com alinhamento no centro da sílaba tônica “*-vor*”, na estrutura “*por favor*” (L*L%). Em posição pré-nuclear, temos também o pico de F0 com alinhamento no centro da sílaba tônica do verbo modal “*podés*”.

No segundo exemplo (figura 6.54), temos o enunciado “*Me sacarías una foto*”, com o contorno final ascendente (L+H*HH%) já observado nos demais enunciados do ato de fala pedido, no modo interrogativo, e em posição pré-nuclear, o pico de F0 com alinhamento à direita na sílaba tônica do verbo condicional “*sacarías*”.

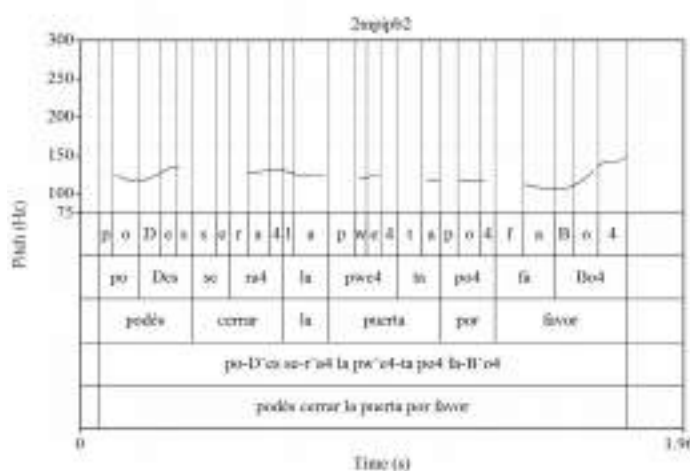


Figura 6.53: enunciado “¿PoDÉS ceRRAR la PUERta, por FAVOR?” produzido por locutor 2 de Puerto Iguazú

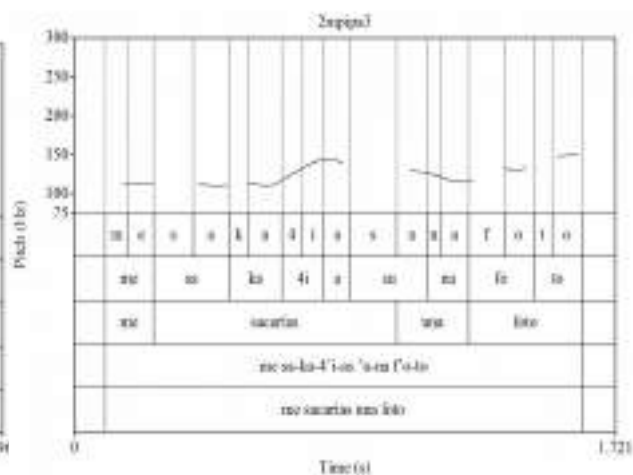


Figura 6.54: enunciado “¿Me sacaRÍas una FOto?” produzido por locutor 2 de Puerto Iguazú

6.5 ATO DE FALA SÚPLICA

Para o ato de fala súplica, analisamos os enunciados produzidos para os dois contextos apresentados aos locutores, no que resultaram os seguintes enunciados: “*Sacame una (la) foto*” e “*Cerrá la puerta*”. Em algumas ocasiões, analisamos também as produções que incluíram o uso de diferentes partículas discursivas, com o objetivo de verificar se ocorre ou não variação no contorno entonacional pelas estratégias de atenuação.

6.5.1 Assunção (PY)

Analisamos a seguir os enunciados que representam o ato de fala súplica produzidos por locutores de Assunção. Os locutores enunciaram o ato de fala súplica da forma como lhes fosse mais natural, de modo a incluir estas realizações nas análises. O ato de fala súplica é intensificado pelas partículas discursivas “*por favor*”, no início do enunciado em “*Por favor, quitame la foto*”, ou apenas pela entoação em “*Cerrá la puerta*”. Nos dois casos, o contorno melódico dos enunciados caracterizam-se por uma pendente descendente em posição nuclear (L*L%). O ponto mais alto do enunciado da Figura 6.55 encontra-se em posição pré-nuclear, na primeira sílaba partícula discursiva “*por favor*” (H+L*) e na pós-tônica do verbo “*quitame*” (L*+H). Na Figura 6.56, o pico de F0 encontra-se também com alinhamento ao centro da sílaba pós-tônica do verbo “*cerrá la*” (L+>H*).

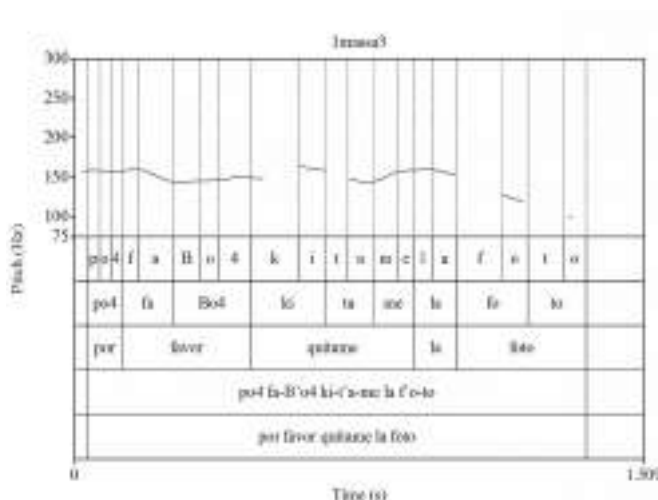


Figura 6.55: enunciado “*Por Favor, quiTame la FOto*” produzido por locutor 1 de Assunção.

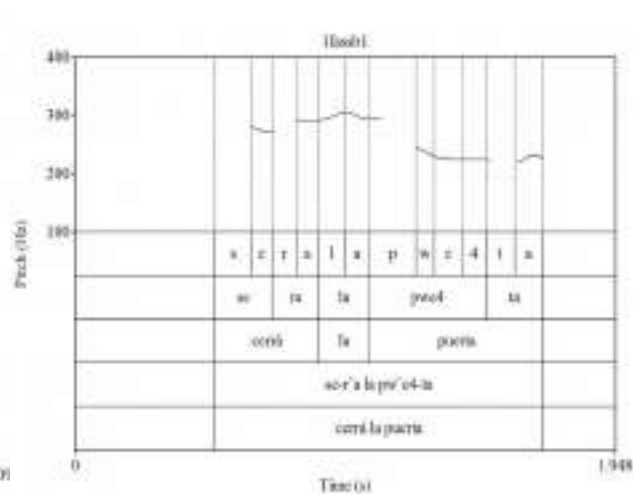


Figura 6.56: enunciado “*CeRRÁ la PUERta*” produzido por locutora 1 de Assunção.

Além do uso da partícula discursiva “*por favor*”, alguns enunciados utilizaram o advérbio intensificador “*rápido*”, também presente no ato de fala ordem. No caso dos enunciados produzidos pelos locutores paraguaios, destacamos o uso da partícula *-na*, associada ao verbo “*sacamena*”, já descrita no Capítulo 5, e que representa a confiança entre os interlocutores e usada para a produção do ato de fala pedido.

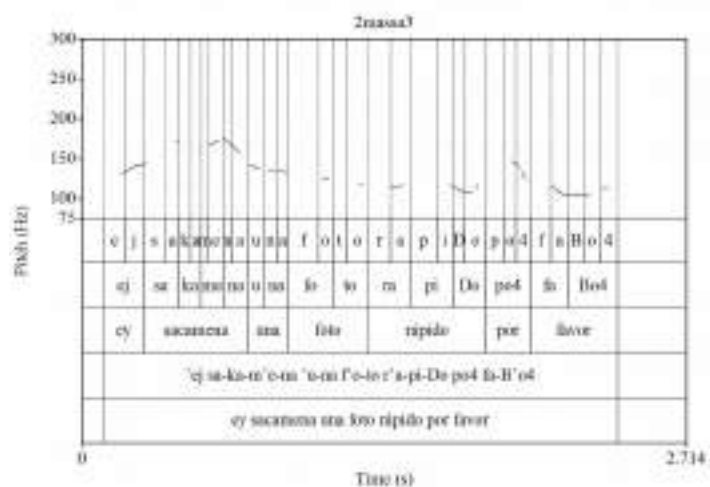


Figura 6.57: enunciado “*Ey, saCamena una FOto RÁpido, por FAvor*”, produzido por locutor 2 de Assunção

Se considerássemos que “*por favor*” tivesse autonomia entonativa e formasse fronteira prosódica, teríamos no enunciado imperativo “*sacamena una foto*” um pré-núcleo alto ascendente na tônica, com pico e alinhado à direita na pós-tônica, com um núcleo anotado $L^*+H _ L^* L\%$, ou seja, tônica baixa e pós-tônica também baixa. Comportamento que se repete de alguma forma nos enunciados gerados posteriormente durante a interação, sem os intensificadores, marcando o ato de fala súplica sem o léxico, mas com a prosódia ou a entoação.

Ao analisarmos apenas a partícula discursiva “*por favor*”, temos um contorno alto na pré-tônica e baixo na tônica ($H+L^*$) e pós-tônica também baixa ($L\%$).

6.5.2 Buenos Aires (AR)

Analizamos a seguir o ato de fala súplica produzido pelos locutores de Buenos Aires. O ato de fala súplica é geralmente intensificado por partículas discursivas como “*dale*”, que abrem e fecham o enunciado e com recursos discursivos como a partícula “*por favor*”.

Porém, nos dois primeiros exemplos, observamos o ato de fala súplica marcado apenas pela entoação. No exemplo “*Sacame la foto*” (Figura 6.58), temos o pico de F0 em posição pré-nuclear entre a sílaba tônica e a pós-tônica do verbo “*sacame*” - com alinhamento à esquerda na sílaba pós-tônica - ($L+>H^*$). Em posição nuclear, o movimento de F0 é descendente ($L^*L\%$).

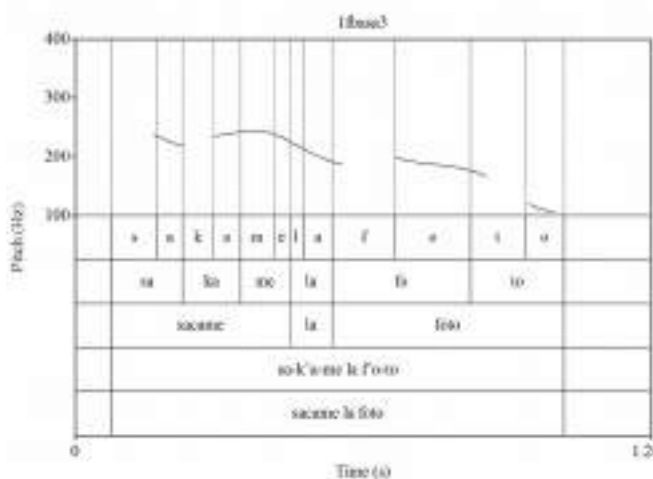


Figura 6.58: enunciado “*SaCAme la FOto*”, produzido por locutora 1 de Buenos Aires.

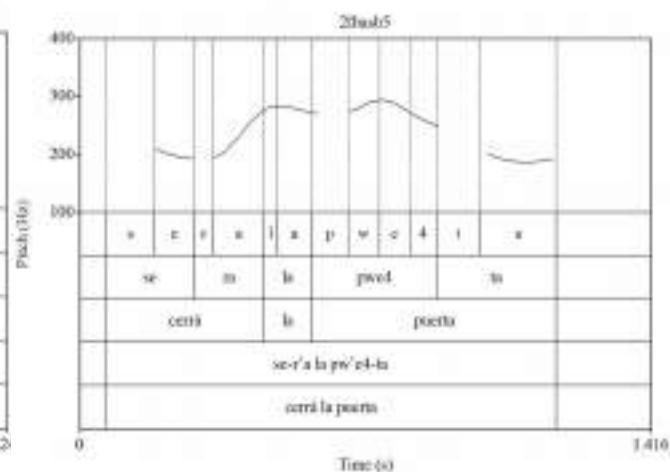


Figura 6.59: enunciado “*CeRRÁ la PUERta*”, produzido por locutora 2 de Buenos Aires.

No segundo exemplo, temos o enunciado “*Cerrá la puerta*” (Figura 6.59), no qual observamos o pico de F0 em posição pré-nuclear com alinhamento à esquerda na sílaba pós-tônica do verbo “*cerrá la*”. A curva de F0 mantém-se em tom alto em posição nuclear, sobre a sílaba tônica de “*puerta*” (H^*), e inicia o movimento descendente em direção à sílaba pós-tônica ($L\%$).

Entre outros enunciados produzidos representando o ato de fala súplica, destacam-se os exemplos: “*Bueno, dale Pedro, por favor, sacame una foto*”, com o uso de marcadores discursivos e vocativos e “*Pedro, ¿cerraría la puerta?*”, no modo interrogativo, com o uso também de formas nominais e de condicionais. No primeiro exemplo (Figura 6.60), observamos movimentos melódicos para cada partícula discursiva e forma nominal – *bueno, dale, Pedro, por favor* – e na sequência o contorno já observado para o ato de fala súplica na variedade de Buenos Aires: no pré-núcleo, tônica baixa a pós-tônica alta (L*+H) e no núcleo, tônica alta e pós-tônica baixa (H*L%).

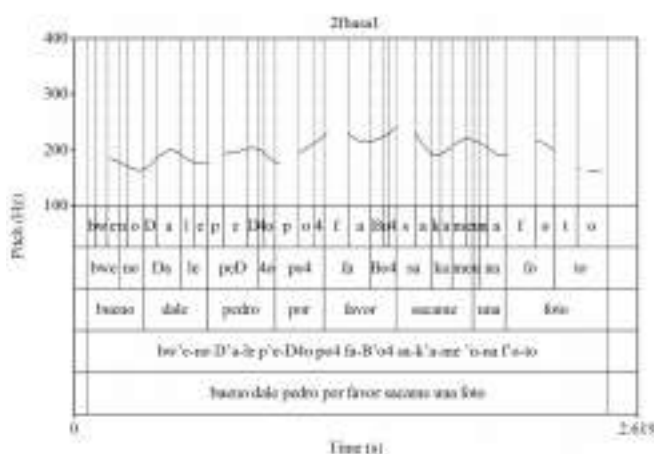


Figura 6.60: enunciado “*BUeno, DAle PEdro, por FAvor, saCAme una FOto*”, produzido por locutora 2 de Buenos Aires

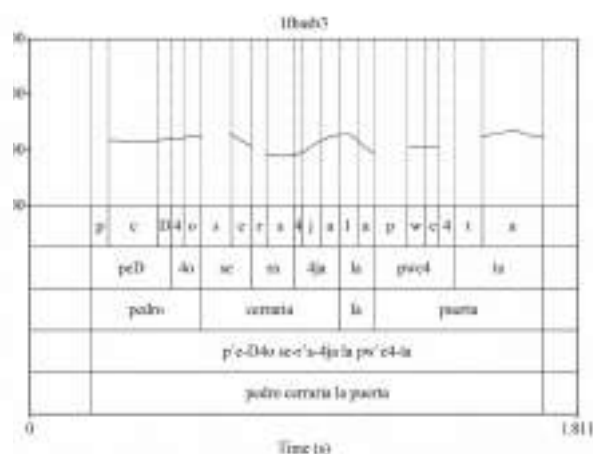


Figura 6.61: enunciado “*PEdro, ¿cerraRía la PUERta?*”, produzido por locutora 1 de Buenos Aires

No segundo exemplo (Figura 6.61), o enunciado inicia-se em um tom mais alto em “*Pedro*” e apresenta um movimento descendente e ascendente sobre o condicional “*cerraría*” (L+>H*), com pico de F0 alinhado mais à esquerda na sílaba pós-tônica. O núcleo do enunciado caracteriza-se por um tom baixo, porém com leve ascenso até a sílaba pós-tônica, que apresenta um contorno circunflexo, ainda que suave, típico de enunciados interrogativos de Buenos Aires.

6.5.3 Ciudad del Este (PY)

Analisamos a seguir o ato de fala súplica produzido pelos locutores de Ciudad del Este. Destacamos primeiramente os enunciados nos quais os locutores buscaram transmitir o ato de fala súplica apenas pela entoação. No primeiro exemplo, temos “*Sacame una foto*” (Figura 6.62), no qual observamos em posição pré-nuclear o pico de F0 do enunciado alinhado ao centro da sílaba pós-tônica do verbo “*sacame*” (L*+H). Em posição nuclear, temos um tom baixo nas sílabas tônicas e pós-tônicas (L*L%).

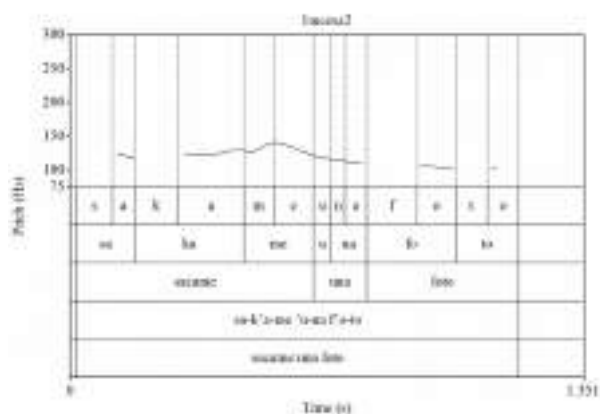


Figura 6.62: enunciado “*SaCame una FOto*”, produzido por locutor 1 de Ciudad del Este.

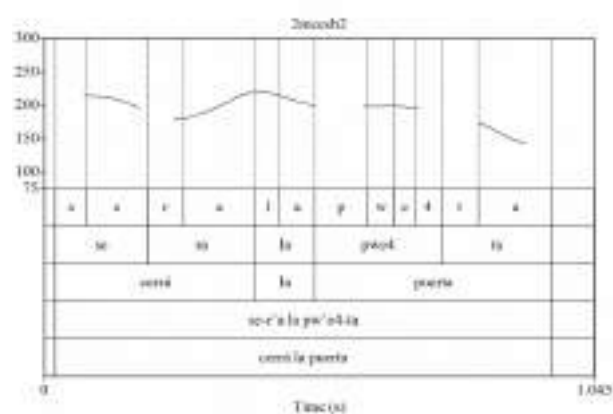


Figura 6.63: enunciado “*CeRRÁ la PUERta*”, produzido por locutor 2 de Ciudad del Este.

O segundo exemplo refere-se ao enunciado “*Cerrá la puerta*” (Figura 6.63), no qual o pico de F0 encontra-se alinhado à direita na sílaba tônica, em posição pré-nuclear (L+H*). Em posição nuclear, temos um tom baixo e descendendo mais da tônica para a pós-tônica (L*L%).

Entre os atos de fala súplica, alguns deles foram produzidos no modo interrogativo, como no exemplo a seguir “*¿Me quitás una foto?*” (Figura 6.64).

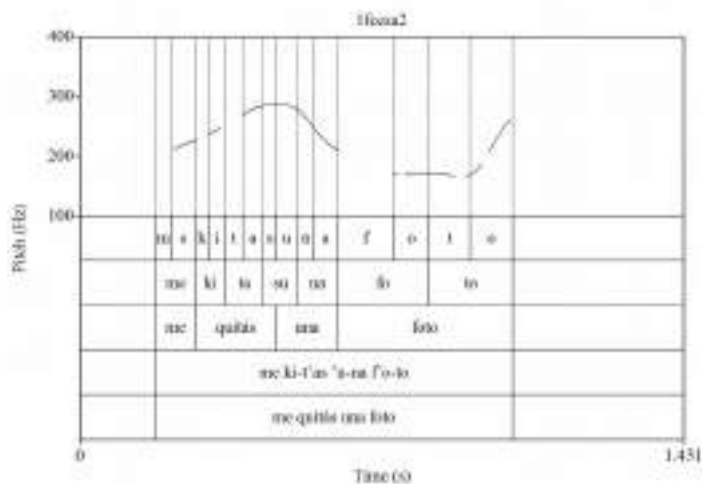


Figura 6.64: enunciado “*Me quiTÁS una FOto*”, produzido por locutora 1 de Ciudad del Este.

Na configuração nuclear, encontramos final ascendente no enunciado (L*HH%), semelhante ao contorno descrito para o ato de fala pergunta de Ciudad del Este. Em posição pré-nuclear, também observamos o pico de F0 sobre o verbo “*quitás*”, porém alinhado à direita na sílaba tônica.

6.5.4 Puerto Iguazú (AR)

Analisamos a seguir o ato de fala súplica produzido pelos locutores de Puerto Iguazú, primeiramente no modo imperativo. No primeiro exemplo (Figura 6.65), temos o enunciado “*Tomame una foto*” no qual observamos em posição pré-nuclear o pico de F0 bem proeminente e alinhado ao centro da sílaba pós-tônica do verbo “*tomame*” (L+>H*). Em posição nuclear só há tom baixo (L*L%). No segundo exemplo (Figura 6.66) observamos em posição pré-nuclear o pico de F0 alinhado à direita da sílaba tônica “*cerrá*”, do enunciado “*Cerrá la puerta*” (L+H*). Em posição nuclear, como no exemplo anterior, observa-se o tom baixo das sílabas tônicas e pós-tônicas de “*puerta*” (L*L%).

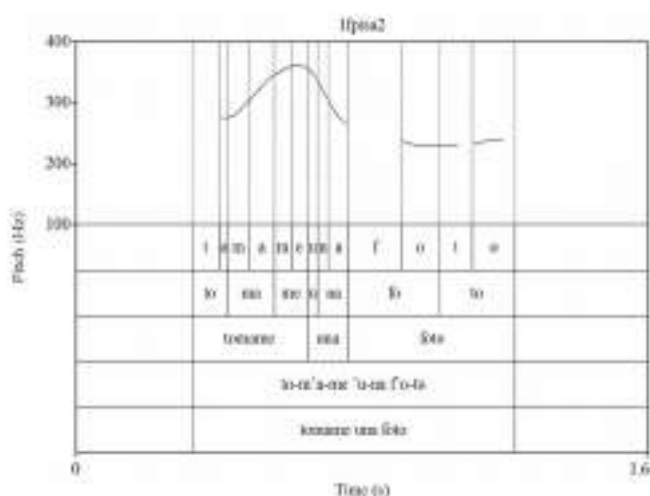


Figura 6.65: enunciado “*ToMame una FOTO*”, produzido por locutora 1 de Puerto Iguazú.

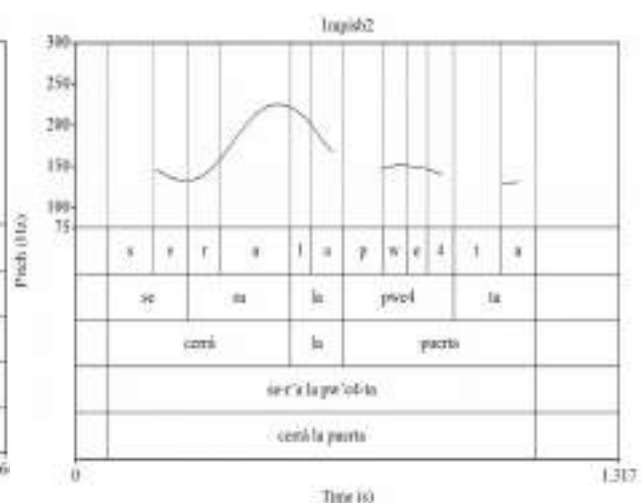


Figura 6.66: enunciado “*CeRRÁ la PUERta*”, produzido por locutor 1 de Puerto Iguazú.

Entre os atos de fala súplica produzidos no modo interrogativo, destacamos o exemplo (Figura 6.67) “*Dale, por favor; ¿sacame una foto?*”, com o movimento ascendente final do contorno melódico semelhante ao do ato de fala pergunta. A presença dos marcadores discursivos no início do enunciado promove movimentos melódicos ascendente/descendente de F0 para cada um deles – *dale, por favor* (H^*+L) – antes do verbo “*sacame*”, que apresenta pico de F0 alinhado mais à direita da sílaba pós-tônica ($L+>H^*$).

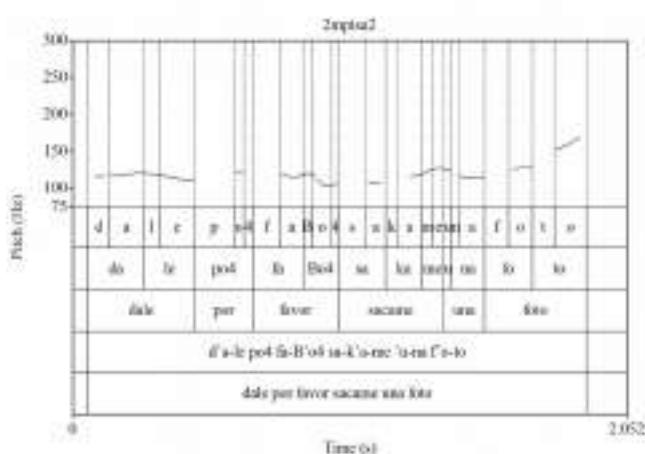


Figura 6.67: enunciado “*Dale, por FAvor; ¿saCAme una FOto?*”, produzido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

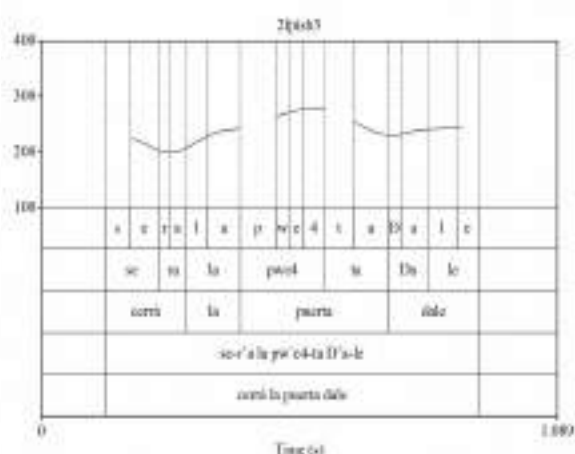


Figura 6.68: enunciado “*CeRRÁ la PUERta, DAle*”, produzido por locutora 2 de Puerto Iguazú.

No exemplo seguinte (Figura 6.68), a presença do marcador discursivo “*dale*”, ao final do enunciado está relacionado ao deslocamento do pico de F0 do enunciado alinhado à direita na sílaba tônica de “*puerta*”, pois este elemento passa a formar o pré-núcleo do enunciado. Em posição nuclear, observamos o tom baixo nas sílabas tônica e pós-tônica de “*dale*” (L*L%).

6.6. CONSIDERAÇÕES PROSÓDICAS SOBRE OS ATOS DE FALA

Neste capítulo, analisamos e descrevemos as variações nos contornos entonacionais em cinco atos de fala – resposta, pergunta, ordem, pedido e súplica - de quatro variedades do espanhol – Assunção (PY), Buenos Aires (AR), Ciudad del Este (PY) e Puerto Iguazú (PI) -, e encontramos diferentes estratégias utilizadas pelos locutores para a realização dos enunciados propostos. Os enunciados considerados mais representativos para cada ato de fala foram apresentados neste capítulo e as demais produções realizadas estão disponíveis para consulta nos anexos II a VII.

Para as considerações sobre esta etapa de análise, selecionamos os enunciados mais representativos de cada variedade – produzidos pelas locutoras do sexo feminino – no contexto de “*Cerrar la puerta*”, pois é o que apresenta menos variação no que se refere ao uso de partículas discursivas para compararmos as curvas que representam cada região – tanto em posição pré-nuclear como em posição nuclear.

Com relação a análise dos enunciados que representam o ato de fala resposta, podemos dizer que, na configuração do contorno melódico em posição nuclear, não encontramos diferenças na descrição fonológica de uma localidade para outra, sendo que podemos descrevê-las como: **H + L* L%**.

Já em posição pré-nuclear, encontramos variações de contornos melódicos nas quatro variedades: H*, L+H*, L+>H*, entre outros, sem um critério definido. Essa variação foi descrita por Gurlekian et al. (2010a) para a variedade de Buenos Aires, porém também a observamos nos demais enunciados. A seguir podemos observar um gráfico comparativo de cada variedade a partir da produção de um locutor de cada cidade de “*Cerró la puerta*” (Figura 6.69).

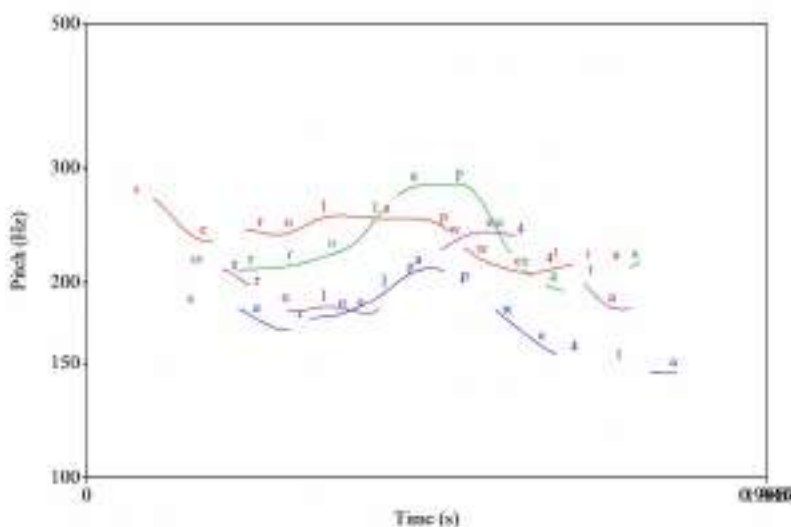


Figura 6.69: comparativo dos contornos melódicos do ato de fala resposta. Vermelho: Assunção, azul: Buenos Aires, verde: Ciudad del Este, roxo: Puerto Iguazú.

Para as quatro variedades, observamos o contorno final descendente dos enunciados e picos de F0 localizados entre as sílabas pré-tônicas e tônicas na região nuclear.

As variedades de Assunção, Ciudad del Este e Puerto Iguazú apresentaram enunciados com sílabas pós-tônicas ensurdecidas em posição nuclear, dado esse não observado entre os enunciados de Buenos Aires. Porém como a quantidade de dados é limitada, não é possível estabelecer um padrão para essas variedades.

No ato de fala pergunta, observa-se padrões semelhantes nas curvas de F0 dos enunciados de Assunção, Ciudad del Este e Puerto Iguazú. Todos apresentam em posição nuclear um contorno final ascendente – **H+L*HH%**. Nos enunciados de Buenos Aires, destaca-se o contorno final da curva de F0 em movimento circunflexo, ou seja, uma subida na sílaba tônica e um movimento final de descida na pós-tônica – **L+H*HL%**. Podemos considerar uma maior divergência de entoação entre Buenos Aires e as demais cidades, no que se refere ao ato de fala pergunta.

Em todos os enunciados, observamos também o primeiro pico de F0, localizado na sílaba pré-tônica em posição nuclear - “*la*” (Figura 6.70).

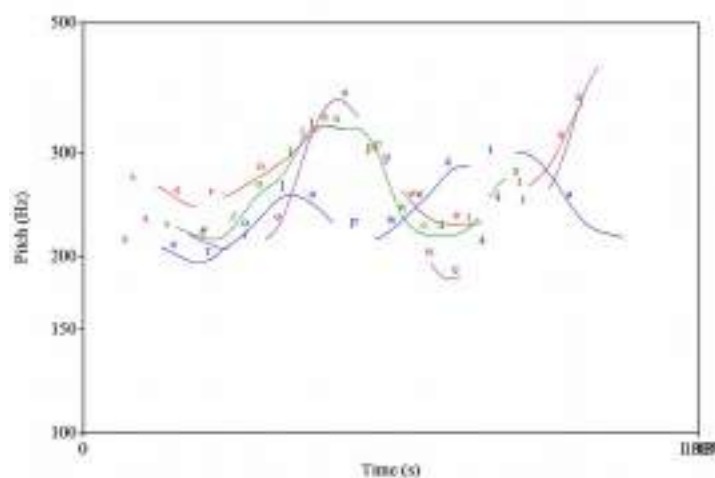


Figura 6.70: comparativo dos contornos melódicos do ato de fala pergunta. Vermelho: Assunção, azul: Buenos Aires, verde: Ciudad del Este, roxo: Puerto Iguazú.

Entre os enunciados que expressam o ato de fala ordem, observamos para as quatro variedades a formação de um pico de F0 na sílaba tônica em posição nuclear (Figura 6.71). Essa não é a configuração compartilhada por todas as produções analisadas, porém é um contraste importante com relação ao ato de fala resposta.

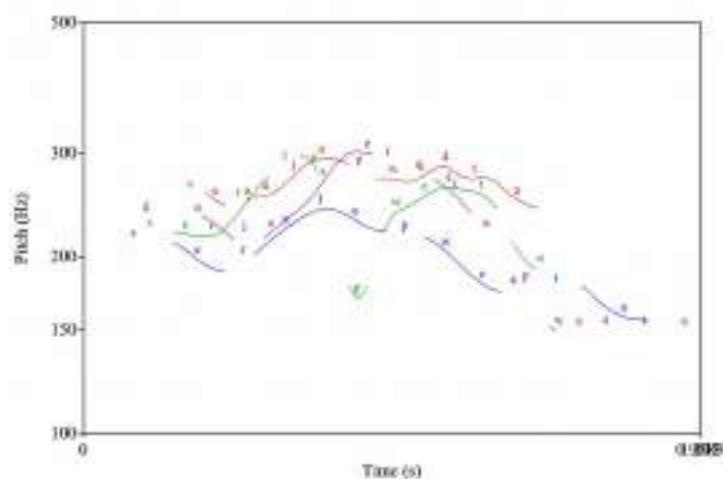


Figura 6.71: comparativo dos contornos melódicos do ato de fala ordem. Vermelho: Assunção, azul: Buenos Aires, verde: Ciudad del Este, roxo: Puerto Iguazú.

No ato de fala pedido, no modo imperativo, temos como configuração predominante um pico de F0 localizado no pré-núcleo dos enunciados, mais especificamente sobre a sílaba

pós-tônica. No caso destes exemplos sobre a sílaba “la”. Em posição nuclear, observamos o tom baixo nas três variedades – Assunção, Ciudad del Este e Puerto Iguazú - representadas na Figura 6.72.

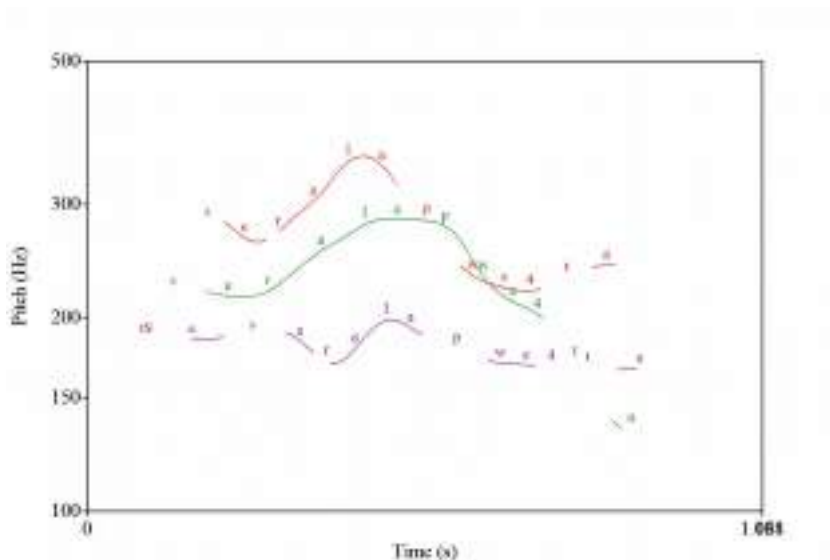


Figura 6.72: comparativo dos contornos melódicos do ato de fala pedido (modo imperativo). Vermelho: Assunção, verde: Ciudad del Este, roxo: Puerto Iguazú.

No modo interrogativo do ato de fala pedido, observamos uma grande frequência de enunciados produzidos que utilizaram o verbo modal “*podés*” para marcar o ato de fala pedido. O uso deste verbo desloca o pico de F0 para o início dos enunciados, sobre a sílaba tônica “*podés*”, como podemos observar na Figura 6.73. Nos casos nos quais não foi observado o uso do verbo modal, encontramos um padrão semelhante ao verificado para o modo imperativo (em posição pré-nuclear): o pico de F0 com alinhamento tardio na sílaba pós-tônica, embora também haja enunciados com alinhamento no centro, sobre as tônicas.

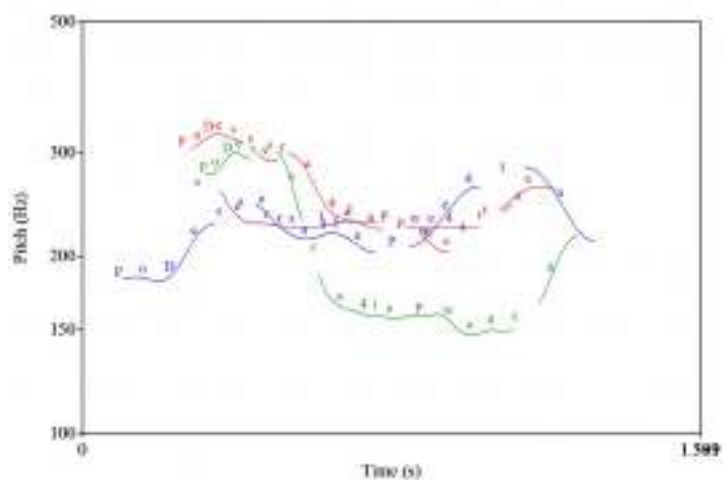


Figura 6.73: comparativo dos contornos melódicos do ato de fala pedido (modo interrogativo). Vermelho: Assunção, azul: Buenos Aires, verde: Ciudad del Este, roxo: Puerto Iguazú.

Em posição nuclear, temos os contornos finais ascendentes para Assunção, Ciudad del Este e Puerto Iguazú, e o contorno circunflexo para Buenos Aires, semelhantes à configuração nuclear do ato de fala pergunta.

Comparando o contorno melódico das quatro variedades do espanhol para o ato de fala súplica, observa-se nas variedades de Assunção, Ciudad del Este e Puerto Iguazú, um maior pico de F0 em posição pré-nuclear, localizado entre as sílabas tônicas e pós-tônicas das formas verbais utilizadas.

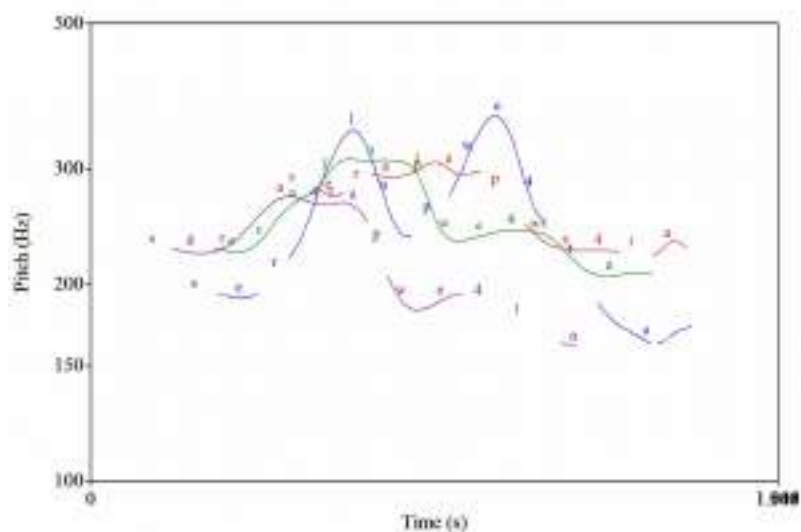


Figura 6.74: comparativo dos contornos melódicos do ato de fala súplica. Vermelho: Assunção, azul: Buenos Aires, verde: Ciudad del Este, roxo: Puerto Iguazú.

A variedade de Buenos Aires é a única que apresenta traços distintos em comparação com as demais variedades, pois possui também um pico de F0 em posição nuclear, sobre a sílaba tônica. Embora nem todas as produções de Buenos Aires tenham apresentado essa configuração em posição nuclear, é importante destacar a maior divergência em traços entonacionais de Buenos Aires em relação às demais variedades aqui pesquisadas. Enquanto Ciudad del Este e Puerto Iguazú apresentam convergência entre suas curvas de F0.

Em síntese, elaboramos os seguintes quadros com as possibilidades de descrição fonológica dos contornos em posição pré-nuclear e nuclear, seguindo a notação Sp_ToBI para cada ato de fala (Quadros 6.1, 6.2, 6.3, 6.4, 6.5 e 6.6).

Quadro 6.1: notações fonológicas propostas para pré-núcleo e núcleo do ato de fala resposta

Ato de Fala Resposta	Pré-núcleo	Núcleo
Assunção (PY)	H* L+>H* L*+H H+L*	H+L*L%
Buenos Aires (AR)	L+>H* H* H+L* L+H*	H+L*L%
Ciudad del Este (PY)	L+>H* H* L*+H	H+L*L%
Puerto Iguazú (AR)	H* L+>H* L*+H	H+L*L%

Quadro 6.2: notações fonológicas propostas para pré-núcleo e núcleo do ato de fala pergunta.

Ato de Fala Pergunta	Pré-núcleo	Núcleo
Assunção (PY)	L+>H* L*+H	H+L*HH%
Buenos Aires (AR)	L+>H* H*+L	L+H*HL%
Ciudad del Este (PY)	L+>H*	H+L*HH%
Puerto Iguazú (AR)	L+>H* L* L+H*	H+L*HH%

Quadro 6.3: notações fonológicas propostas para pré-núcleo e núcleo do ato de fala ordem.

Ato de Fala Ordem	Pré-núcleo	Núcleo
Assunção (PY)	L+>H* H*	H+L*L% H*L%
Buenos Aires (AR)	L+>H* H* L+H*	L+H*L% H + L*L% L+H*HH%
Ciudad del Este (PY)	L+>H* H* L+H*	H+L*L% H*L%
Puerto Iguazú (AR)	H* L+>H*	H+L*L% H*L%

Quadro 6.4: notações fonológicas propostas para pré-núcleo e núcleo do ato de fala de pedido (modo imperativo).

Ato de Fala Pedido (modo imperativo)	Pré-núcleo	Núcleo
Assunção (PY)	L+>H* L*+H H+L*	H+L*L% L*L%
Ciudad del Este (PY)	L+>H* L*+H	H+L*L% L*L% H*L%
Puerto Iguazú (AR)	L*+H L+H* H* L* L+>H*	L*L% H+L*L% H*L% L*+H*L%

Quadro 6.5: notações fonológicas propostas para pré-núcleo e núcleo do ato de fala de pedido (modo interrogativo).

Ato de Fala Pedido (modo interrogativo)	Pré-núcleo	Núcleo
Assunção (PY)	L+>H* L*+H	H+L*HH% L*HH%
Buenos Aires (AR)	L+H*	L+>H*L% L+H*L% L*H%
Ciudad del Este (PY)	L+H* L+>H*	L*H% H+L*H%
Puerto Iguazú (AR)	L*+H L+H*	L*HH% H+L*HH% L+H*HH%

Quadro 6.6: notações fonológicas propostas para pré-núcleo e núcleo do ato de fala súplica.

Ato de Fala Súplica	Pré-núcleo	Núcleo
Assunção (PY)	H* L+>H* L*+H	H+L*L% L*L% H+L*HH% H*L%
Buenos Aires (AR)	L+>H*	L*L% H*L% H+L*L% H+L*HL% H+L*HH% L+H*L%
Ciudad del Este (PY)	L+>H* L+H* L*+H	L*L% H*L% H+L*L% L*HH%
Puerto Iguazú (AR)	L+>H* L+H* H* H+L*	L*L% H*L% H+L*L% L*HH%

Com a configuração dos quadros, podemos constatar que, em posição nuclear, os atos de fala resposta e pergunta são os que não apresentam variação significativa em seu contorno. Podemos, portanto, identificá-los pela configuração da curva de F0. Para os demais atos de

fala há uma gama de possibilidades observadas, o que nos indica que apenas a entoação e os traços de F0 não distinguem um ato de fala de outro. As configurações encontradas em posição pré-nuclear também são muito variáveis. Desta forma, podemos afirmar que o contraste entre os atos de fala pergunta e resposta são mais linguísticos, ou seja, possíveis de serem descritos apenas por traços acústicos. Já o contraste entre os demais atos – ordem, pedido e súplica – são menos linguísticos e, portanto, necessitam de outros níveis de análise (descrição visual e de variação pragmática) para sua melhor interpretação.

CAPÍTULO 7

ANÁLISE DA PROSÓDIA DOS ATOS DE FALA: DURAÇÃO E ALONGAMENTO

Neste capítulo, observamos o comportamento das sílabas, tanto em posição nuclear como em posição pré-nuclear, no que se refere à duração (alongamento). Dividimos a análise da duração em dois momentos. Num primeiro momento descritivo, apresentamos os dados brutos em milissegundos (ms) e com uma normalização de z-score. Num segundo momento estatístico, apresentamos uma ordenação dos dados probabilísticos a partir dos testes T-test e ANOVA, a fim de testar hipóteses relacionadas a alongamento e ato de fala, alongamento e localidade/cidade, e alongamento e posição da sílaba.

No total analisamos a duração de 480 estímulos, gravados com grupos de quatro locutores (duas mulheres, dois homens) para quatro cidades (16 locutores no total), foram produzidas duas frases, uma em cada contexto (contexto a: *sacar una (la) foto*; contexto b: *cerrar la puerta*) com seis tipos de ato de fala: resposta, pergunta, ordem, súplica, pedido imperativo e pedido interrogativo, cada enunciado com três repetições.

No resultado descritivo, destacamos os alongamentos em milissegundos e em z-score por ato de fala e por cidade. E no resultado estatístico, destacamos os alongamentos significativos no contraste entre os atos de fala, entre as variedades dialetais pesquisadas e entre a posição da sílaba no enunciado.

7.1 ANÁLISE DESCRITIVA: GRÁFICOS DE DURAÇÃO DE SÍLABAS

Para esta análise, mediu-se a duração das sílabas no pré-núcleo e no núcleo, das sílabas pré-tônica, tônica e pós-tônica em milissegundos (ms), considerando as realizações de cada ato de fala. Em seguida, realizou-se uma normalização desses valores de duração com durações padrão dos fonemas que compõem cada sílaba. Para essas duas etapas geraram-se os

gráficos que indicam a mediana e a dispersão de valores de duração nas sílabas para cada ato de fala e cada variedade do espanhol estudada. A mediana consiste no valor do meio de um conjunto de dados, ou seja, em uma sequência de valores: 1, 2, 3, 4, 5, a mediana corresponde ao número 3. No caso de uma sequência: 1, 2, 3, 4, 5, 6, a mediana corresponde à média de 3 e 4.

As medidas de duração foram normalizadas pelas variações de duração intrínseca dos fonemas, utilizando a metodologia proposta em Barbosa, Camargo e Madureira (2017): duração de cada sílaba expressa-se em termo de z-score utilizando a fórmula:

$$dsil_{\square}^{z-score} = \frac{\sum_{i=1}^n dfon_i^{ms} - \sum_{i=1}^n \mu_i^{ms}}{\sqrt{\sum_{i=1}^n var_i^{ms}}}$$

A duração da sílaba *dsil* (expressa em z-score) é igual a razão da soma das durações *dfon* de cada *n* fonema desta sílaba (em milissegundos) menos a valor padrão media da duração μ de cada tipo de fonema (em milissegundos), dividido pela raiz quadrada da soma das variâncias padrão *var* da duração de cada tipo de fonema (em milissegundos). As durações padrão (médias e variâncias) utilizadas aqui foram extraídas do trabalho de Barbosa et al. (2017) porém, vale ressaltar que essas medidas padrão são da língua portuguesa do Brasil, e não do espanhol – como não temos para o espanhol, essas medidas foram utilizadas porque possuem relação intrínseca de duração entre tipo de fonema (plosiva, fricativa, etc), e acreditamos que haja convergência entre o espanhol e o português neste sentido. A proximidade dos estímulos comparados (sempre mais ou menos as mesmas frases e número de sílabas) torna improvável que esse fato gere um viés importante.

A seguir apresentamos os resultados dos gráficos descritivos da duração por ato de fala.

7.1.1 Ato de Fala Resposta

Nesta seção, visualizamos 2 gráficos de duração (Gráficos 7.1 e 7.2): o primeiro com os valores das medianas medidas em milissegundos (ms) e o segundo com os valores normalizados em z-score, com o objeto de compará-los e observar possíveis divergências na duração silábica do núcleo e pré-núcleo em cada uma das 4 localidades.

Observamos a seguir a Figura 7.1, que apresenta o gráfico com as medianas de duração medidas em milissegundos (ms):

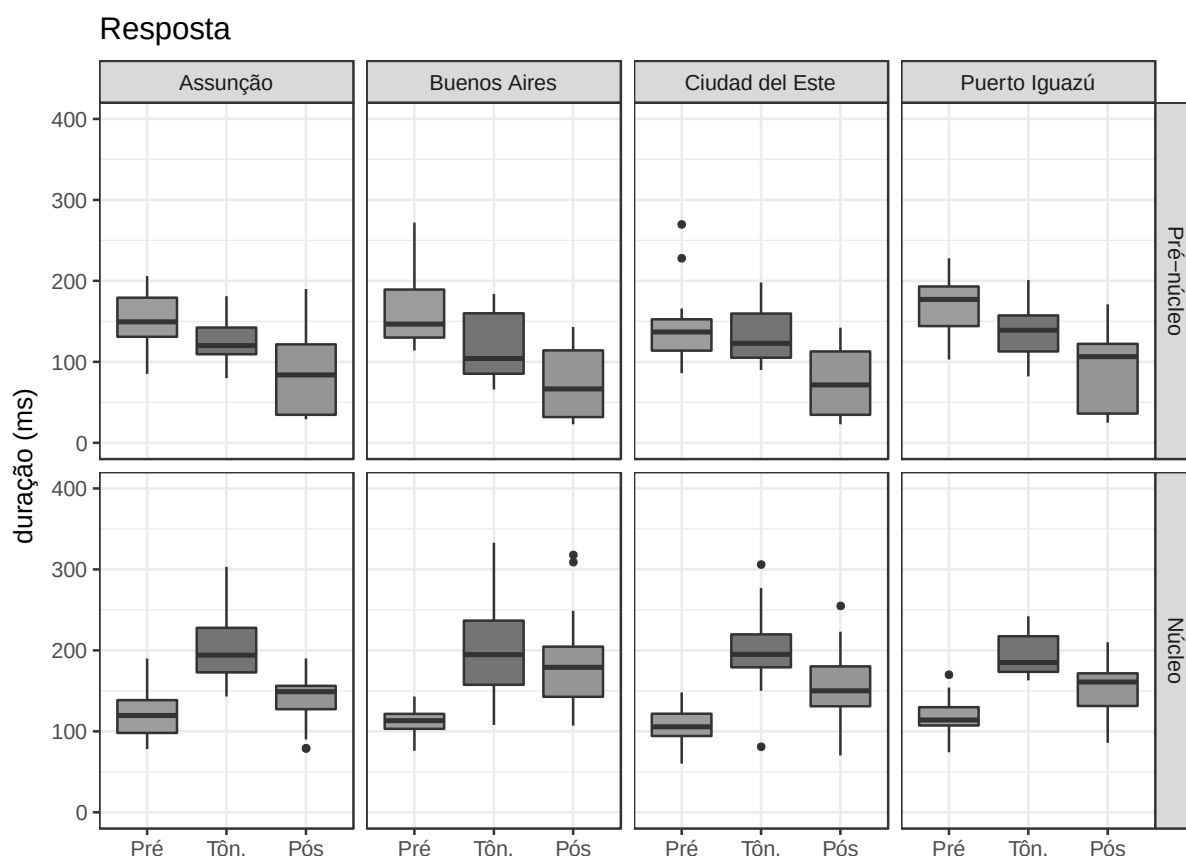


Figura 7.1: duração silábica dos sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica) das frases declarativas – ato de fala resposta -, para cada quatro grupo de locutores.

Ao analisar a Figura 7.1, que apresenta o gráfico de duração em milissegundos (ms) das sílabas no ato de fala resposta, podemos fazer as seguintes considerações:

- em posição pré-nuclear, a tendência para as quatro variedades é de valores de duração maiores nas pré-tônicas, e decrescendo em direção à pós-tônica.

- em posição nuclear, as sílabas tônicas aparecem mais alongadas em todas as variedades, porém a diferença entre a duração das tônicas e pós-tônicas em Buenos Aires é menor do que nas demais variedades.

Na sequência, temos o gráfico de duração no ato de fala resposta com valores normalizados em z-score (Figura 7.2):

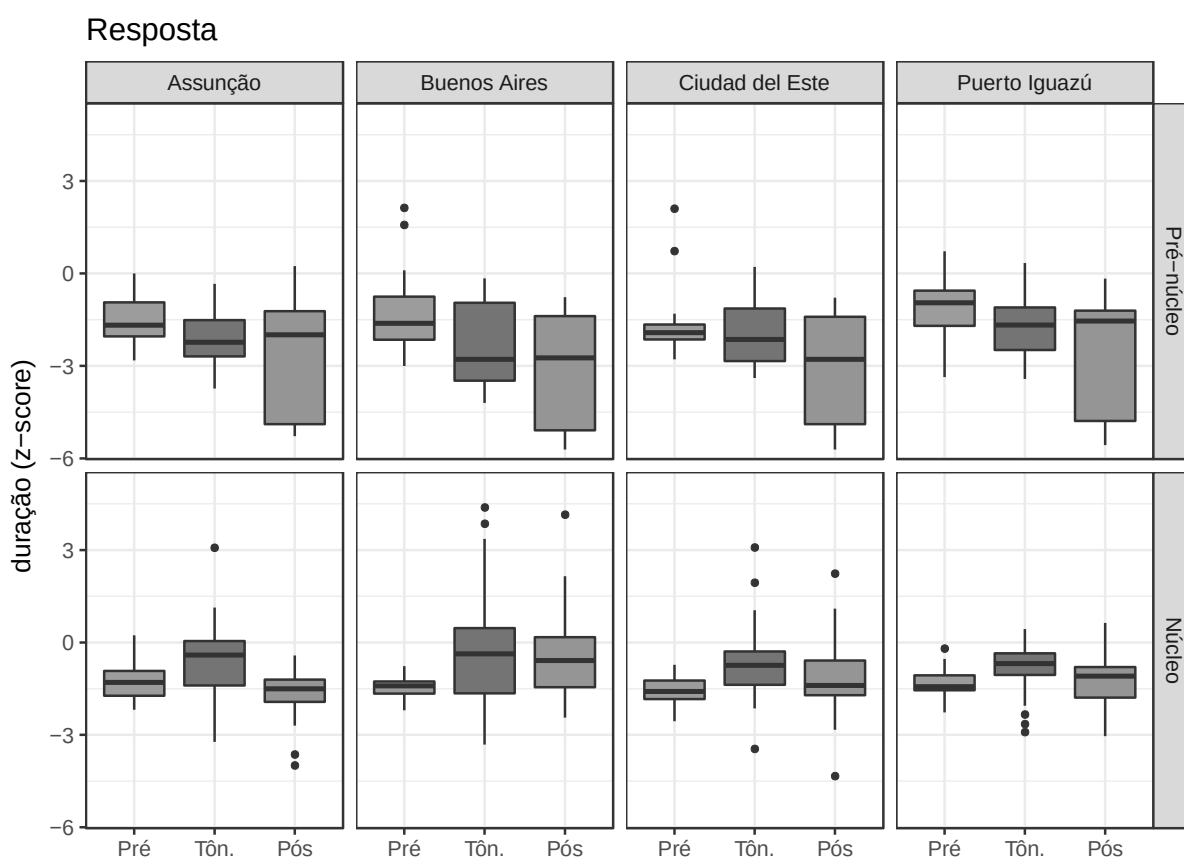


Figura 7.2: duração silábica (z-score) das sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica) das frases declarativas – ato de fala resposta -, para os quatro grupos de locutores.

Analisando a Figura 7.2, podemos destacar convergências com relação ao gráfico anterior (Figura 7.1). Em posição pré-nuclear, as sílabas pré-tônicas seguem sendo as mais alongadas, porém as diferenças entre as medianas das tônicas e pós-tônicas de Assunção, Buenos e Puerto Iguazú são praticamente nulas.

Em posição nuclear, também observamos a mesma tendência do gráfico anterior: o

maior alongamento nas sílabas tônicas e menor diferença entre as tônicas e as pós-tônicas de Buenos Aires.

7.1.2. Ato de Fala Pergunta

Observamos a seguir a Figura 7.3, com o gráfico de duração de sílabas em milissegundos (ms) referentes ao ato de fala pergunta:

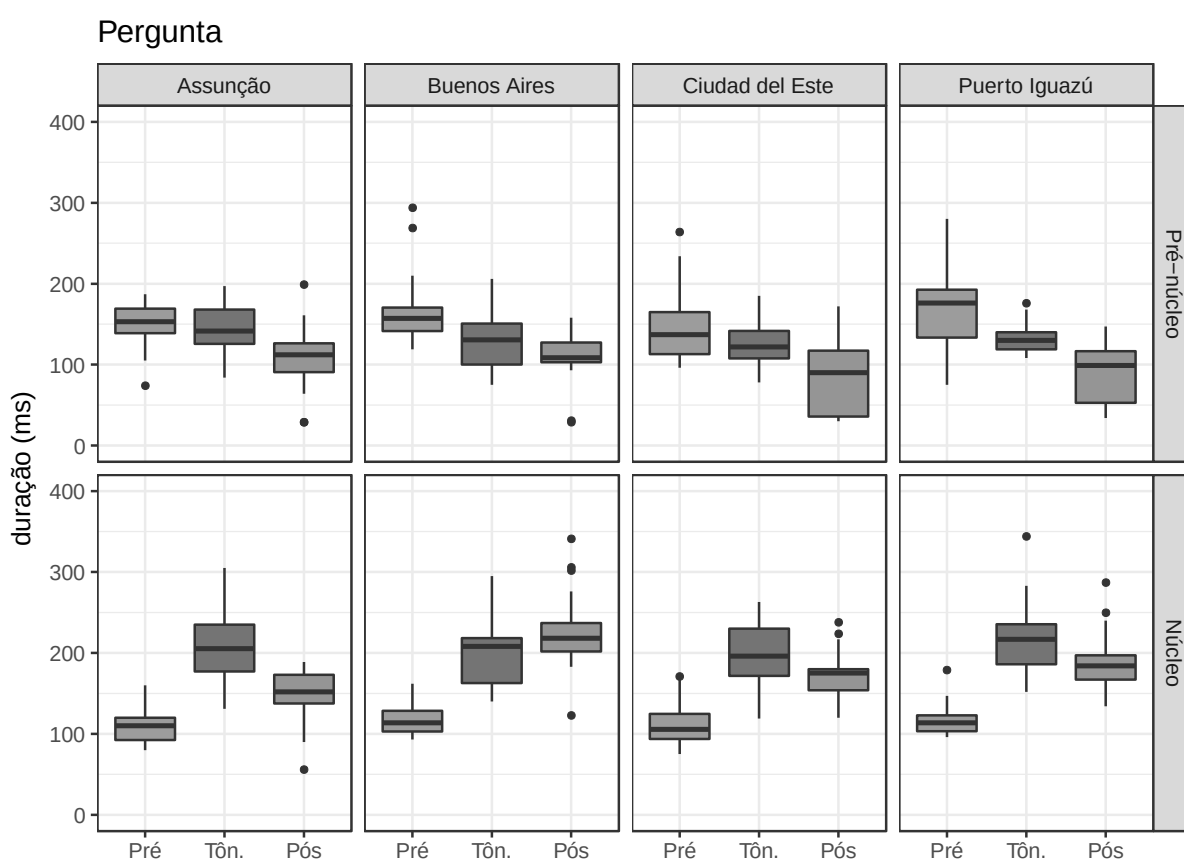


Figura 7.3: duração silábica dos sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica) das frases interrogativas – ato de fala pergunta -, para cada quatro grupo de locutores.

Ao analisar a Figura 7.3, podemos destacar que:

- em posição pré-nuclear, os valores da mediana indicam maior duração das sílabas pré-tônicas em comparação com as demais, como também observado entre no ato de fala resposta.
- em posição nuclear, as variedades paraguaias de Assunção e Ciudad del Este, e a variedade argentina de Puerto Iguazú apresentam configurações semelhantes, de sílaba tônica mais

alongada. Porém a diferença entre as medianas é aparentemente menor nas variedades de Ciudad del Este (PY) e Puerto Iguazú (AR). Já na variedade de Buenos Aires, temos outra configuração: a sílaba pós-tônica destaca-se como a mais longa.

Analisamos a seguir Figura 7.4 com as medidas normalizadas de duração (medidas em z-score):

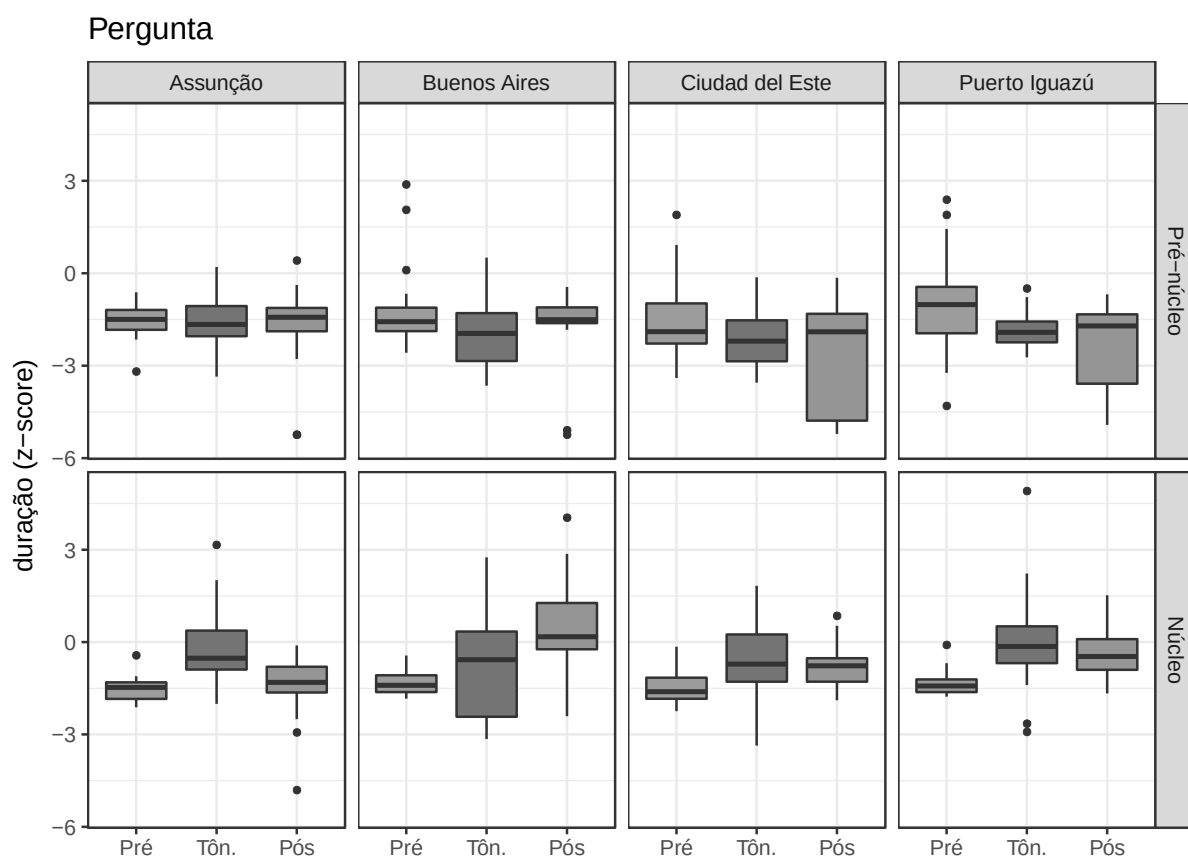


Figura 7.4: duração silábica (z-score) dos sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica) das frases interrogativas – ato de fala pergunta, nos quatro grupos de locutores.

Com os dados contidos na Figura 7.4, observamos que, em posição pré-nuclear, as diferenças entre os valores das medianas nas sílabas pré-tônicas, tônicas e pós-tônicas são mínimas. Apenas, na variedade de Puerto Iguazú, a pré-tônica mantém-se mais alongada do que as demais sílabas. Nas demais variedades, as pós-tônicas tendem a ser mais longas do que as tônicas.

Em posição nuclear, as sílabas tônicas mantêm-se mais alongadas na variedade de Assunção, enquanto em Buenos Aires as pós-tônicas destacam-se como as mais longas. Nas variedades de Ciudad del Este e de Puerto Iguazú, parece que há convergência na diferença de

duração entre as sílabas tônicas e pós-tônicas, sem alongamento. Em todas as variedades, as sílabas pré-tônicas são as mais curtas.

7.1.3 Ato de Fala de Ordem

Nesta seção, analisamos primeiramente os gráficos de duração de sílabas (Figura 7.5) medida em milissegundos (ms) e, na sequência, o gráfico com os valores normalizados em z-score (Figura 7.6).

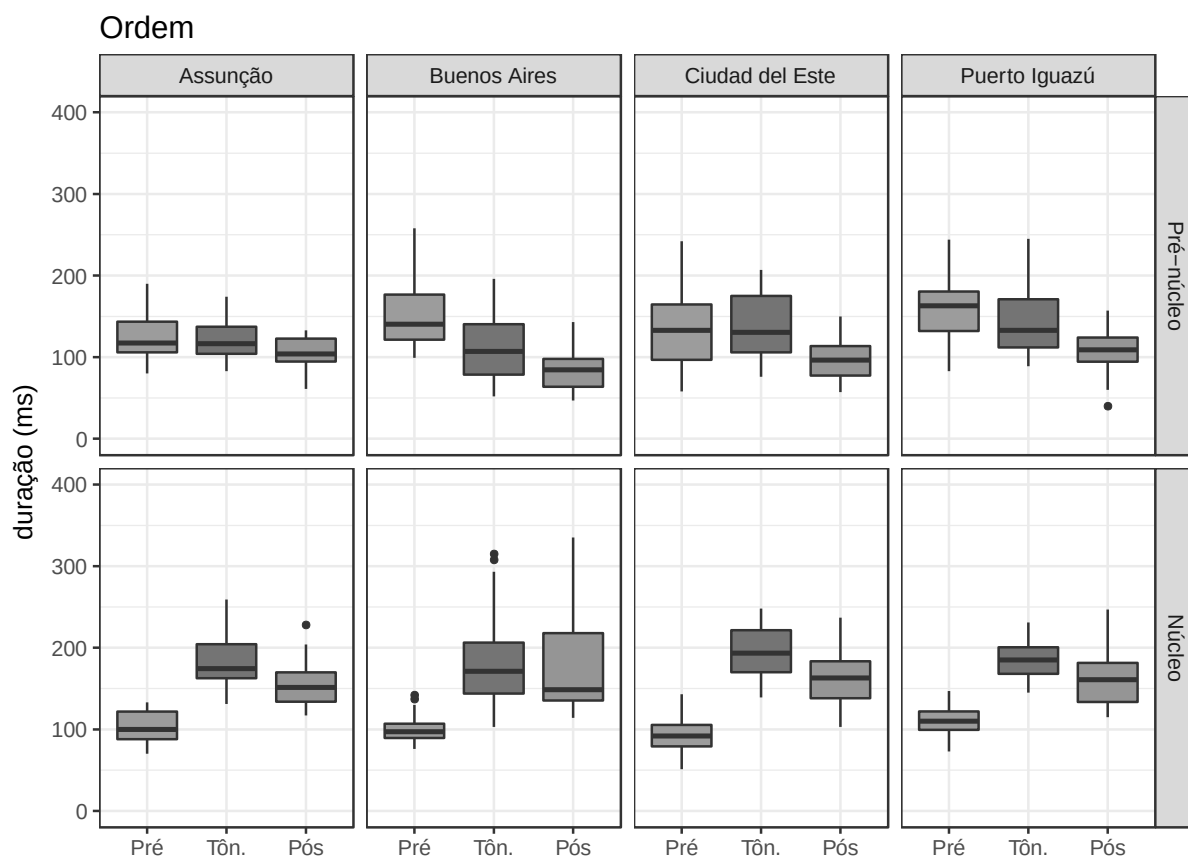


Figura 7.5: duração silábica dos sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica) das frases imperativas – ato de fala ordem, em cada quatro grupo de locutores.

Observando a Figura 7.5, podemos destacar que:

- em posição pré-nuclear não foram observadas diferenças na mediana de duração entre as sílabas pré-tônicas e tônicas de Assunção e de Ciudad del Este. Já nas variedades argentinas de Buenos Aires e Puerto Iguazú, a mediana mais elevada indica alongamento nas sílabas pré-tônicas, em comparação com as sílabas tônicas.

- em posição nuclear, observando as medianas, temos para as quatro variedades maior duração nas sílabas tônicas. Porém, se observarmos a dispersão nos dados de duração das sílabas pós-tônicas de Buenos Aires, vemos que há valores de duração maiores que os das tônicas.

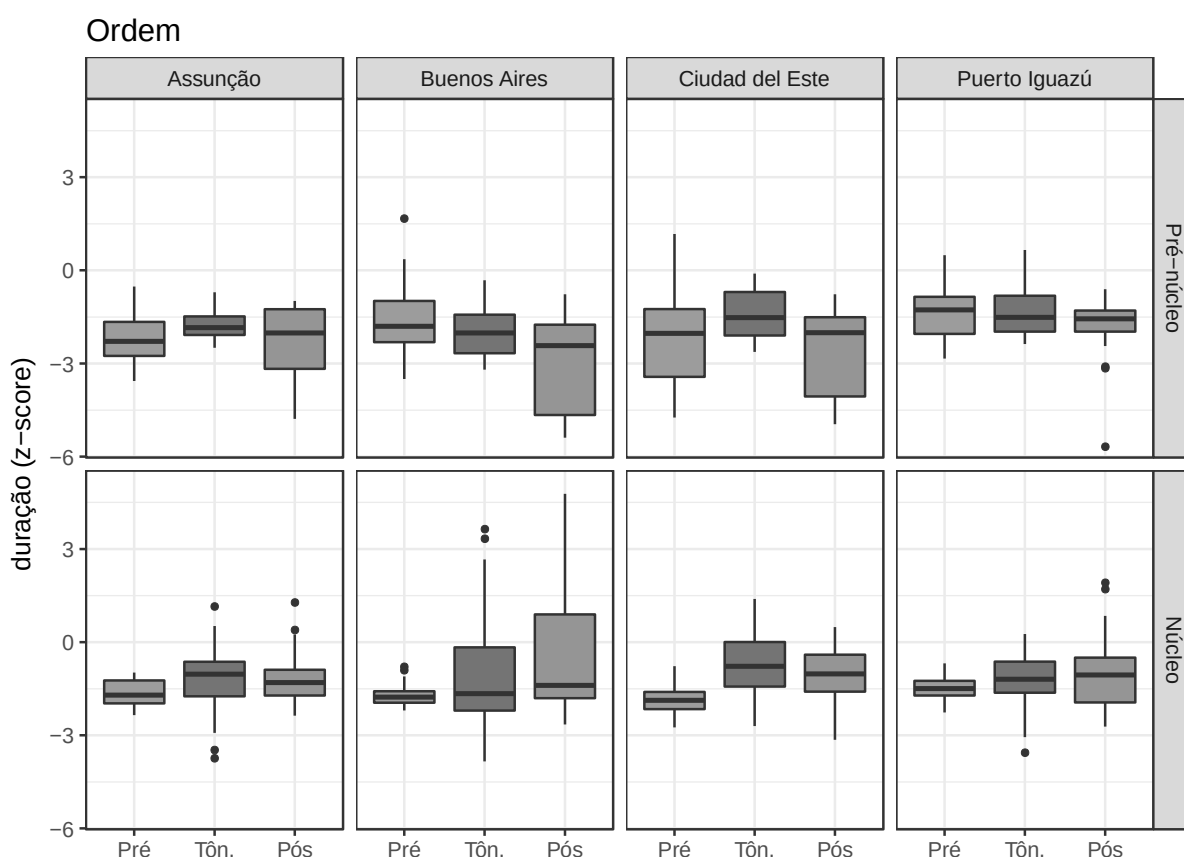


Figura 7.6: duração silábica (z-score) dos sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica) das frases imperativas – ato de fala ordem -, para os quatro grupos de locutores.

Ao observar a Figura 7.6 (gráfico com valores medidos em z-score), encontramos alguns contrastes de duração, no que se refere aos valores da mediana. No caso das variedades do Paraguai – Assunção e Ciudad del Este – a mediana da sílaba tônica apresenta valores mais altos, o que indica alongamento da tônica com relação às demais sílabas. Já nas variedades da Argentina – Buenos Aires e Puerto Iguazú – a mediana da pré-tônica apresenta valores mais altos, o que indica alongamento da pré-tônica com relação às demais sílabas.

Em posição nuclear, também podemos distinguir divergência entre a variedade do Paraguai e a da Argentina. Para Assunção e Ciudad del Este, as tônicas encontram-se mais alongadas do que as pós-tônicas, enquanto, para Buenos Aires e Puerto Iguazú, as pós-tônicas

apresentam-se mais alongadas. Em todas as variedades, as sílabas pré-tônicas apresentam menor duração nesta posição.

7.1.4. Ato de Fala Súplica

No ato de fala súplica, temos um aumento nos valores de mediana de duração, em comparação aos demais atos de fala, para todas as variedades observadas, e em todas as posições – principalmente no núcleo, com aumento também observado em posição pré-nuclear.

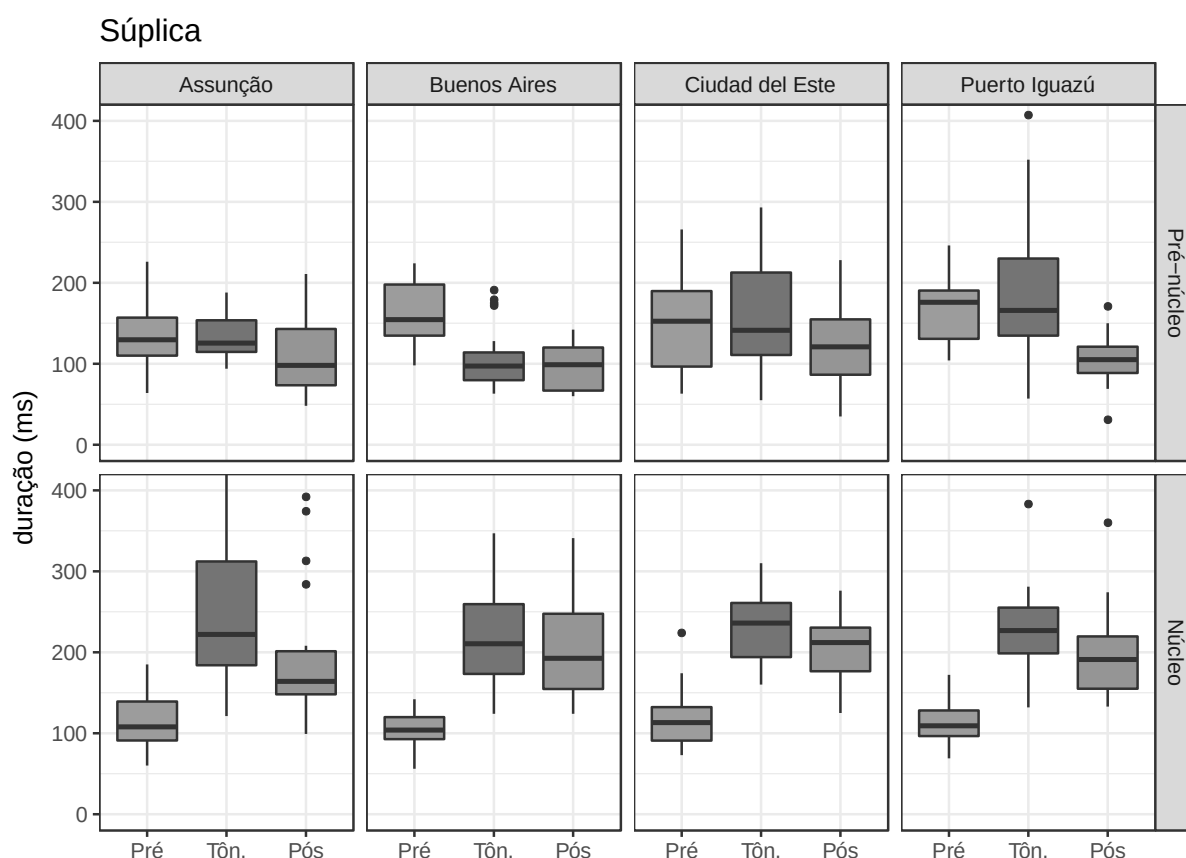


Figura 7.7: duração silábica dos sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica) das frases imperativas – ato de fala súplica -, para cada quatro grupo de locutores.

Podemos destacar na análise das durações em milissegundos – ms (Figura 7.7):

- em posição pré-nuclear, as sílabas pré-tônicas destacam-se como as mais alongadas, sobretudo na variedade de Buenos Aires. Nas demais variedades as diferenças entre as linhas

medianas são visualmente menores.

- em posição nuclear, as sílabas tônicas também destacam-se como as mais alongadas, sendo essa condição mais significativa na variedade de Assunção.

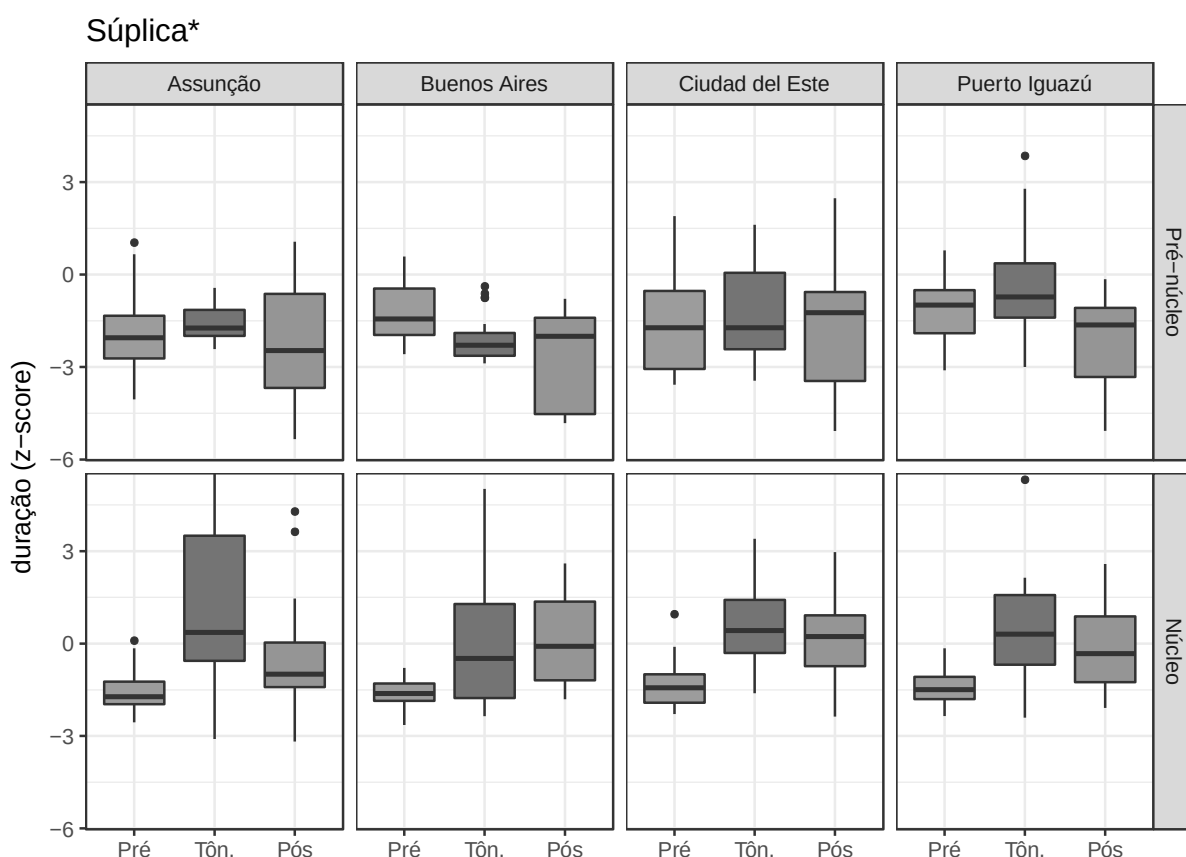


Figura 7.8: duração silábica (z-score) dos sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica) das frases imperativas – ato de fala súplica -, para os quatro grupos de locutores.

Após a normalização dos dados, podemos destacar na análise do gráfico em z-score (Figura 7.8):

- em posição pré-nuclear, as sílabas pré-tônicas seguem sendo as mais alongadas apenas em Buenos Aires. Nas demais variedades, a diferenças entre as sílabas tônicas e pré-tônicas não são significativas. No que se refere às pós-tônicas, observamos as seguintes configurações: em Assunção e em Puerto Iguazú, apresenta-se com valores de mediana menores do que das tônicas, mas, em Buenos Aires e Ciudad del Este, encontram-se com valores maiores de mediana, porém com considerável dispersão de valores entre os locutores.
- em posição nuclear, destacamos como relevante o alongamento das tônicas de Assunção.

Nas variedades de Ciudad del Este e de Puerto Iguazú também há alongamento nas tônicas, porém com diferenças nas linhas de mediana visualmente menores em comparação com as pós-tônicas. Na variedade de Buenos Aires, as pós-tônicas tendem a alongar-se mais do que as tônicas, diferente do observado nos resultados da Figura 7.7 (em milissegundos).

7.1.5. Ato de Fala Pedido: modo imperativo

Para este ato de fala, temos dados apenas de três variedades: Assunção e Ciudad del Este, do Paraguai; e Puerto Iguazú, da Argentina. Os locutores de Buenos Aires produziram apenas o ato de fala pedido, no modo interrogativo (Figura 7.9).

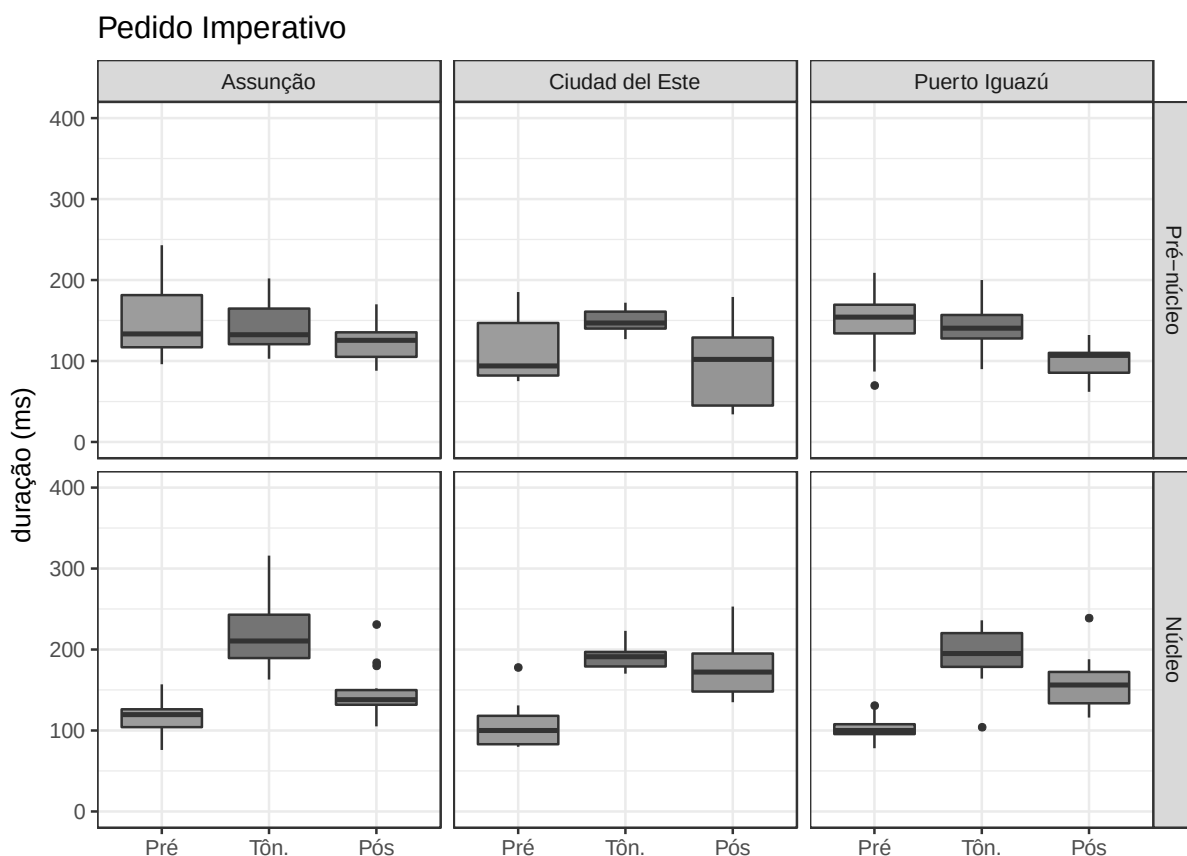


Figura 7.9: duração silábica dos sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica) das frases imperativas – ato de fala pedido -, para cada quatro grupo de locutores.

Observando o gráfico (Figura 7.9) com valores de duração medidos em milissegundos (ms), temos:

- em posição pré-nuclear, temos, para Assunção e Puerto Iguazú, diferenças visualmente

pequenas entre as linhas medianas das sílabas pré-tônicas e tônicas. Já na variedade de Ciudad del Este, a mediana das tônicas apresentam-se mais alongadas com relação às demais sílabas. - em posição nuclear, a diferença nos valores das medianas entre a tônica e a pós-tônica é visualmente menor na variedade de Ciudad del Este. Nas demais variedades, destaca-se a maior duração nas sílabas tônicas, sendo esse dado mais perceptível na variedade de Assunção.

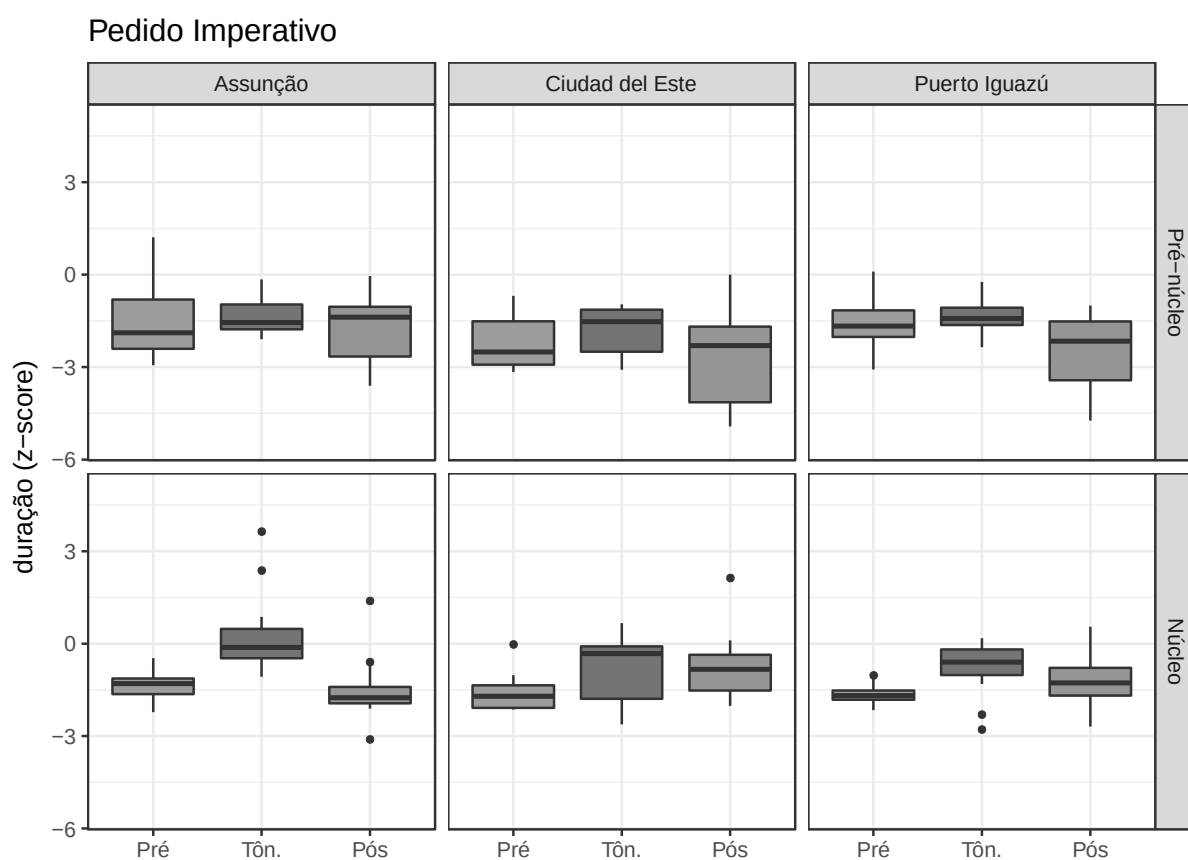


Figura 7.10: duração silábica (z-score) dos sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica) das frases imperativas – ato de fala pedido -, para os quatro grupos de locutores.

Após a normalização dos dados de duração (em z-score) para o ato de fala pedido no modo imperativo, não se observaram diferenças com relação aos resultados apresentados a partir da Figura 7.9 (em milissegundos). Destacamos em posição pré-nuclear, o alongamento das tônicas em Ciudad del Este e, em posição nuclear, a maior duração das tônicas em Assunção (Figura 7.10).

7.1.6. Ato de Fala Pedido: modo interrogativo

Finalmente, observamos os gráficos de duração das sílabas no ato de fala pedido, no modo interrogativo (Figuras 7.11 e 7.12), nos quais contamos com enunciados em todas as variedades – Assunção, Buenos Aires, Ciudad del Este, Puerto Iguazú.

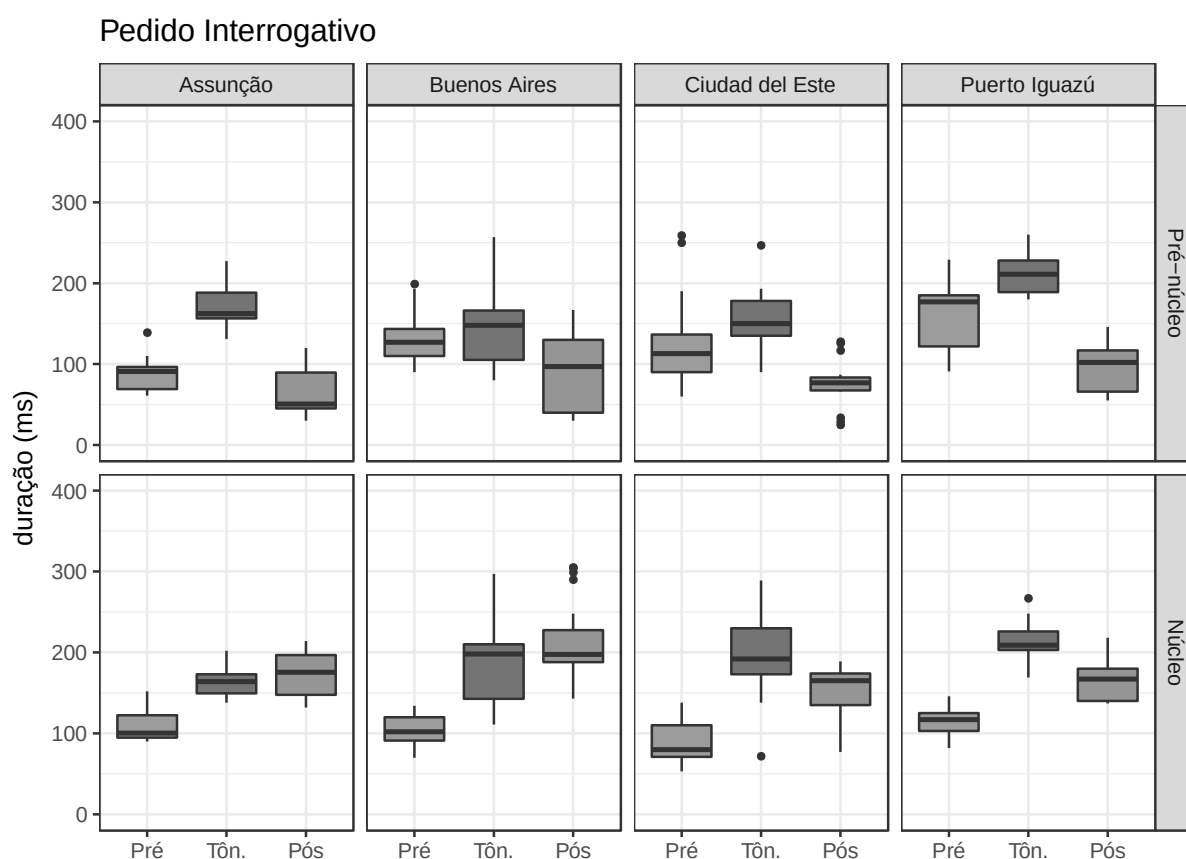


Figura 7.11: duração silábica dos sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica) das frases interrogativas – ato de fala pedido –, para cada quatro grupo de locutores.

Com a Figura 7.11, com os valores de duração medidos em milissegundos (ms), podemos destacar:

- em posição pré-nuclear, as sílabas tônicas destacam-se como as mais alongadas, com diferenças mais perceptíveis na variedade de Assunção, com relação as demais sílabas, e em Ciudad del Este e Puerto Iguazú, em comparação com a sílaba pós-tônica. Em Buenos Aires, os valores das medianas encontram-se visualmente mais próximos.
- em posição nuclear, para as capitais: Assunção e Buenos Aires, observamos como sílabas

mais alongadas as pós-tônicas, embora com diferenças pouco significativas para as tônicas. Já para as cidades de fronteira, Ciudad del Este (PY) e Puerto Iguazú (AR), as sílabas tônicas são as mais alongadas.

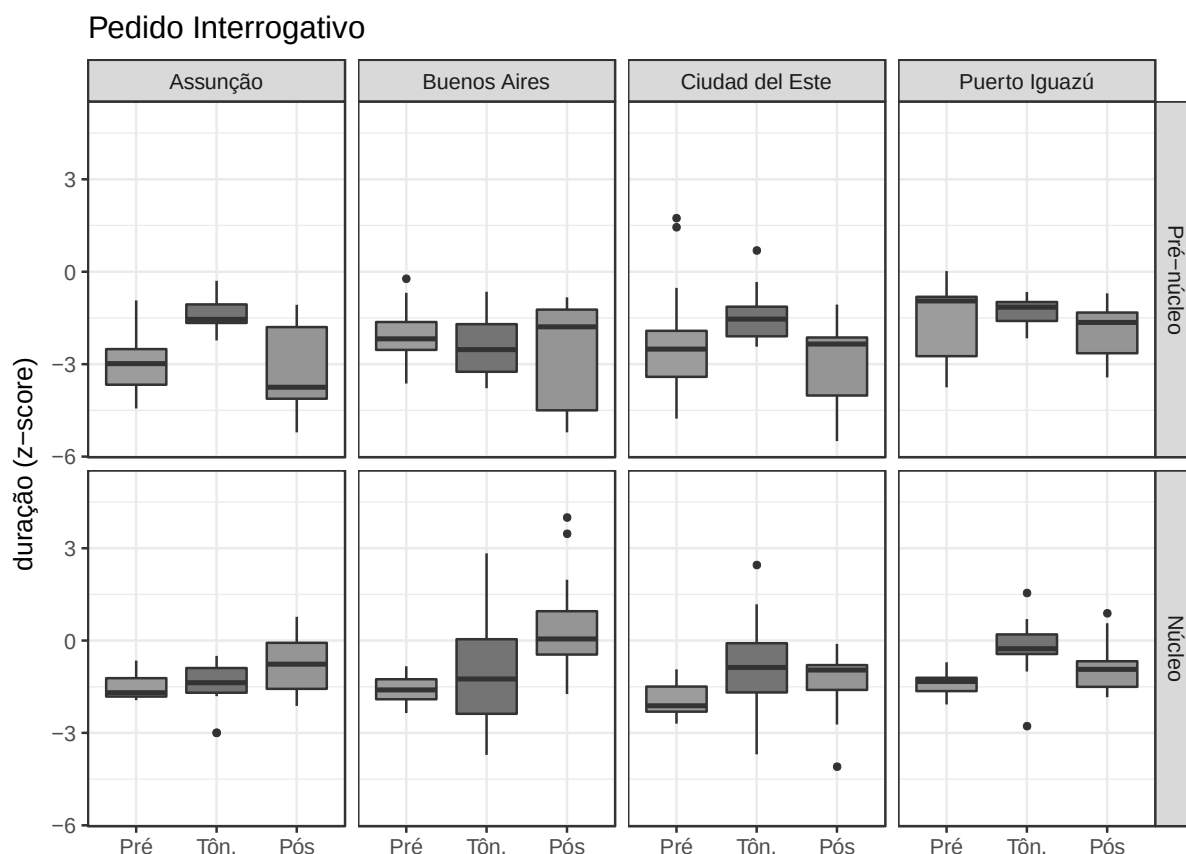


Figura 7.12: duração silábica (z-score) dos sintagmas pré-nuclear e nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica) das frases interrogativas – ato de fala pedido –, para os quatro grupos de locutores.

Com os dados normalizados em z-score, verificamos alguns contrastes. Em posição pré-nuclear, as tônicas de Assunção seguem sendo mais alongadas. Já em Ciudad del Este, as tônicas também se destacam como as mais alongadas, mas com diferenças visualmente menores com relação às demais sílabas. Nas variedades argentinas de Buenos Aires e Puerto Iguazú, não encontramos diferenças relevantes nos valores de mediana de duração, embora no caso de Buenos Aires, a pós-tônica tende a alongar-se mais do que as sílabas anteriores.

Em posição nuclear, temos o grupo das capitais – Assunção e Buenos Aires – no qual as sílabas pós-tônicas apresentam-se mais alongadas; e o grupo da fronteira – Ciudad del Este

e Puerto Iguazú – no qual as tônicas estão mais alongadas, principalmente em Puerto Iguazú.

7.1.7 Considerações sobre descrição das durações

Na seção anterior, realizamos a descrição da variação de durações das sílabas pré-tônicas, tônicas e pós-tônicas, tanto em posição pré-nuclear como em posição nuclear, das 4 variedades do espanhol e em cinco atos de fala (resposta, pergunta, ordem pedido – modo interrogativo e imperativo – e súplica). Com esta primeira parte da análise, é possível destacar algumas tendências de maior alongamento de sílabas, como no ato de fala súplica para todas as variedades, e os alongamentos nas sílabas pós-tônicas de Buenos Aires (em posição nuclear) – dados estes que corroboram com a literatura existente, como em Figueiredo (2011). Na seção seguinte, verificamos os dados estatísticos que afinam esta análise descritiva.

7.2 ANÁLISE ESTATÍSTICA COMPARATIVA E DE VARIÂNCIA DA DURAÇÃO DAS SÍLABAS

A análise estatística da duração dos 480 estímulos divide-se em duas partes, uma análise comparativa e uma análise de correlação / variância.

7.2.1 Análise Estatística Comparativa

Para a análise estatística comparativa da duração, aplicamos três T-testes, considerando os cinco atos de fala (resposta, pergunta, ordem, pedido e súplica), as quatro localidades (Assunção, Buenos Aires, Ciudad del Este e Puerto Iguazú) e as duas posições no enunciado (pré-núcleo e núcleo), a fim de verificar alongamentos significativos.

As Figuras 7.13 e 7.14 apresentam as médias de duração normalizadas (z-score) sobre as três posições (sílabas pré-tônica, tônica, pós-tônica), no pré-núcleo e no núcleo, em cada cidade e para cada ato de fala. As figuras mostram que o núcleo carrega a maior variação de duração – e dentro do núcleo, as sílabas tônicas e pós-tônicas, são as posições nas quais a variação da duração é maior em função do ato de fala — em comparação, às sílabas pré-tônicas, que apresentam menor variação de duração.

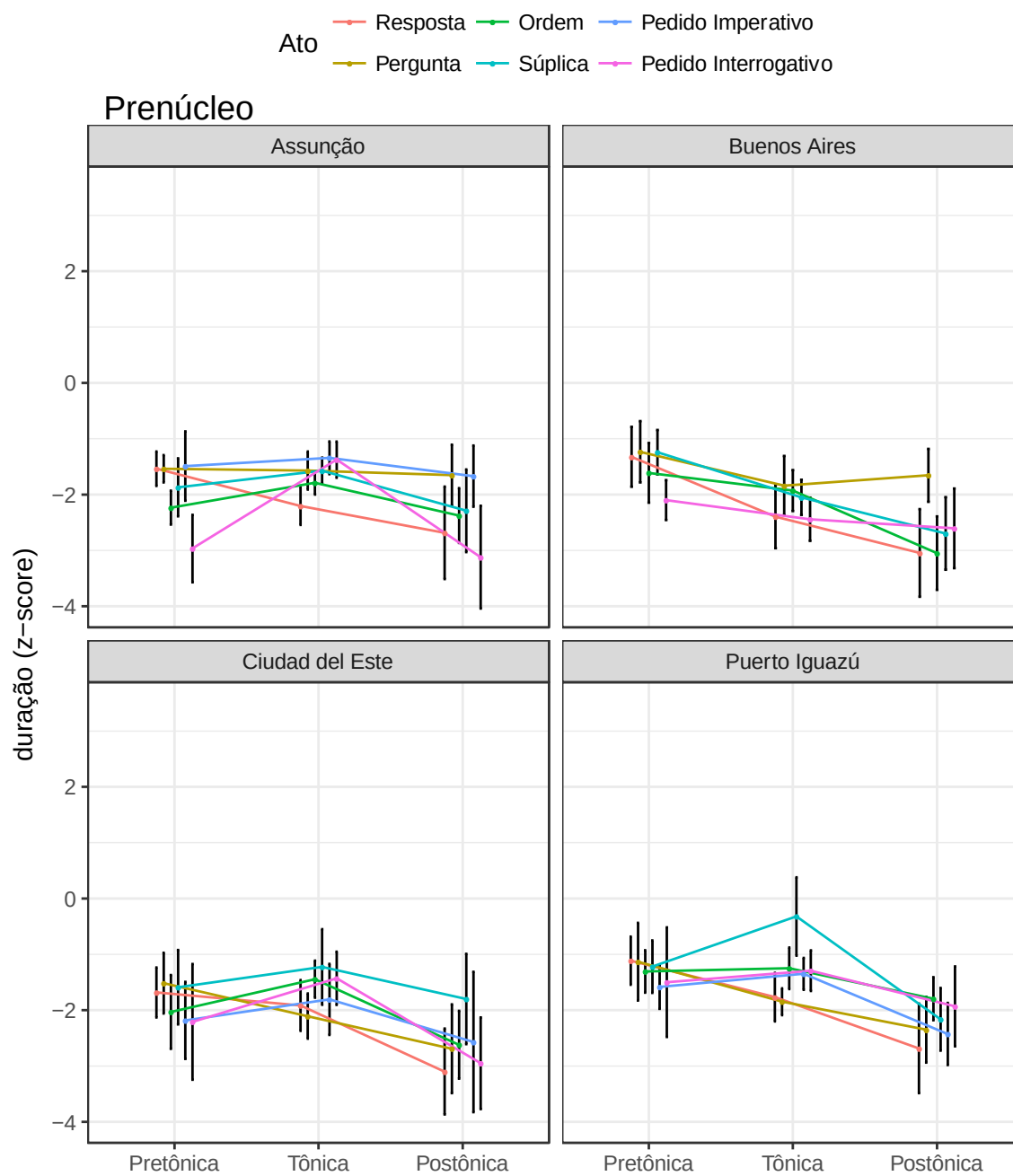


Figura 7.13: média da duração silábica (z-score) do sintagma pré-nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica), para as quatro cidades e os 5 atos de fala. As barras verticais indicam os intervalos de confiança em torno das médias (nível $\alpha=0.05$)

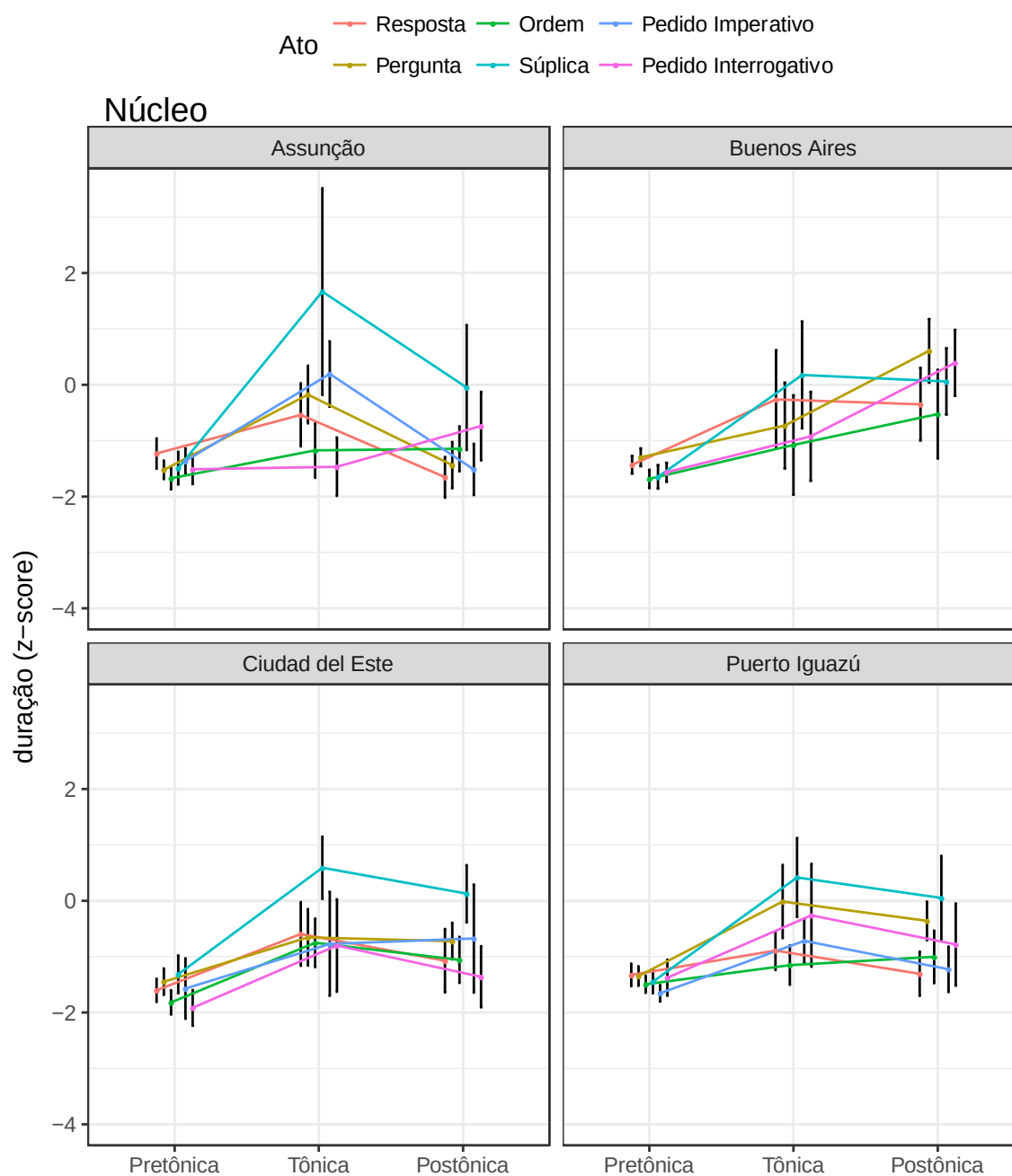


Figura 7.14: média da duração silábica (z-score) do sintagma nuclear (pré-tônica, tônica e pós-tônica), para as quatro cidades e os 5 atos de fala. As barras verticais indicam os intervalos de confiança em torno das médias (nível $\alpha=0.05$)

O alongamento mais significativo ocorre com o ato de fala súplica, especialmente nas sílabas tônicas do núcleo. Os atos de fala que apresentaram mais diferenças em função da origem dialetal dos locutores foram a pergunta e o pedido, no modo interrogativo, nos quais

foi observado um notável alongamento das pós-tônicas na produção dos locutores de Buenos Aires. Entre as produções dos locutores de Assunção, também há alongamento nas sílabas pós-tônicas, porém apenas para o ato de fala pedido no modo interrogativo. Os demais atos de fala não apresentam variação relevante nos valores de duração.

A fim de avaliar se essas duas observações (alongamento maior dos atos de fala súplica nas tônicas e pós-tônicas do que nos demais atos de fala; alongamento nas pós-tônicas, em comparação às tônicas, nas interrogativas – atos de fala pergunta e pedido no modo interrogativo de Buenos Aires e de Assunção) possuem uma significativa importância estatística, foram realizados os testes estatísticos.

Para avaliar o alongamento observado nas sílabas pós-tônicas do núcleo no atos de fala pergunta (em Buenos Aires) e pedido no modo interrogativo (em Buenos Aires e Assunção), realizamos comparações com T-testes (*Welch two sample t-test*) entre estas sílabas nucleares de enunciados no modo interrogativo (atos de fala pergunta e pedido) e sílabas nucleares de enunciados no modo declarativo “neutro” (ato de fala resposta).

Os valores desses alongamentos (i.e. o valor da duração normalizado das sílabas pós-tônicas menos a duração normalizada das sílabas tônicas correspondentes, para os núcleos) foram comparados aos valores do ato de fala neutro – ato de fala resposta.

Os resultados desses três T-testes demonstraram que os alongamentos considerados dos enunciados no modo interrogativo (atos de fala pergunta e pedido) são significativamente maiores do que os alongamentos correspondentes aos do ato de fala resposta (para o ato de fala pedido no modo interrogativo de Buenos Aires: $t(45.3) = 3.0$, $p < 0.05$; para o ato de fala pergunta de Buenos Aires: $t(45.5) = 2.3$, $p < 0.05$; para o ato de fala pedido no modo interrogativo de Assunção: $t(27.0) = 3.5$, $p < 0.05$). Isso confirma que é possível aceitar que há um alongamento significativo (em comparação ao ato de fala resposta) nesses três casos.

7.2.2 Análise Estatística de Variância / Correlação

Para avaliar se há um alongamento das sílabas tônicas e pós-tônicas no caso do ato de fala súplica, foi feito um teste ANOVA (análise da variância). A variável dependente é a duração normalizada das sílabas (tônica e pós-tônica), nos dois atos de falas - resposta e súplica -, para todos os locutores das quatro cidades.

Os fatores de ANOVA são:

- o ATO de fala (em dois níveis: resposta x súplica),
- a CIDADE (4 níveis: Assunção, Buenos Aires, Ciudad del Este e Puerto Iguazú), e
- a posição da SÍLABA (dois níveis: tônica x pós-tônica).

O teste de correlação da variância realizou-se juntamente às interações dupla e tripla entre estes níveis.

A Tabela 7.1 apresenta a distribuição de valores obtidos com a realização do teste ANOVA.

Quadro 7.1: resumo do teste ANOVA, apresentando os graus de liberdade dos fatores e das interações, o valor do teste F, e os valores do p. Os efeitos significativos ($p < 0.05$) são apresentados em negrito.

	Df fator	F valor	Pr(>F)
Ato	1	39.8	<0.05
Cidade	3	0.6	0.61
Sílaba	1	9.6	<0.05
Ato x Cidade	3	2.5	0.06
Ato x Sílabas	1	0.1	0.71
Cidade x Sílabas	3	2.2	0.09
Ato x Cidade x Sílabas	3	0.2	0.92
Residuais	368	0.2	0.92

O ANOVA mostra que só as diferenças de ato de fala e da posição da sílaba possuem um efeito significativo sobre a duração das sílabas. O fator cidade não apresentou diferenças significativas, nem as interações entre os fatores. Esse resultado apoia a relevância do ato de fala (súplica maior do que resposta) na mudança de duração, sem fatores diatópicos, e um efeito da posição silábica, sem efeito diatópico nem do ato de fala: as sílabas tônicas são mais longas do que as pós-tônicas em geral (e a sílaba tônica com o ato de fala súplica é mais longa do que a pós-tônica, mas não há interações entre os dois fatores).

A Figura 7.15 apresenta a distribuição dos resultados obtidos em dois gráficos *boxplot* – o da esquerda comparando a duração de sílabas nos atos de fala resposta e súplica, e o da direita comparando as sílabas tônicas e pós-tônicas nos atos de fala resposta e súplica.

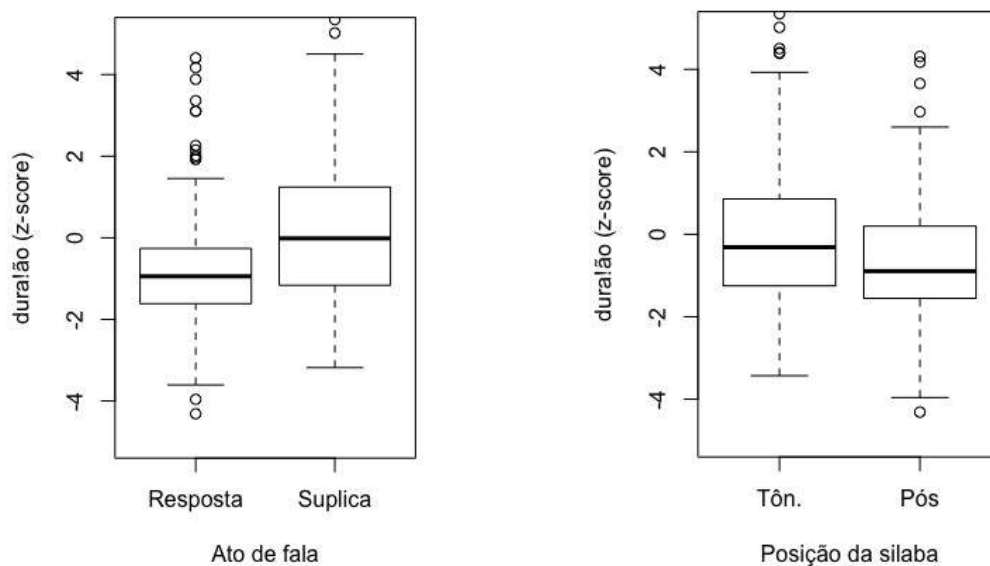


Figura 7.15: distribuição dos valores de duração normalizados das sílabas tônica e pós-tônica dos núcleos entonacionais de todos os locutores, para os atos de fala resposta e súplica, apresentado por ato de fala (esquerda) e por posição (direita).

No gráfico à esquerda (Figura 7.15) temos a comparação dos valores de duração entre os atos de fala resposta e súplica, no qual observamos maior alongamento no ato de fala súplica; já no gráfico à direita, temos a comparação entre durações de sílabas tônicas e pós-tônicas nos atos de fala resposta e súplica, no qual observamos maior alongamento nas sílabas tônicas. Com esses dados, podemos afirmar que o ato de fala súplica apresenta como sua característica mais relevante, as sílabas mais alongadas em comparação com um enunciado considerado “neutro”, representado pelo ato de fala resposta. Na comparação por posição, ou seja, entre sílabas tônica e pós-tônicas, considerando os atos de fala resposta e súplica, podemos afirmar que as sílabas tônicas apresentam-se mais alongadas que às pós-tônicas.

CAPÍTULO 8

ANÁLISE DA VARIAÇÃO VISUAL DOS ATOS DE FALA: UNIDADES DE AÇÃO FACIAL (FACs)

A análise do componente visual foi feita de forma separada da análise dos componentes linguísticos e prosódicos para cada ato de fala. Selecionamos um enunciado para “foto” e um enunciado para “puerta” para cada ato de fala e para cada sujeito participante, considerando a variação pragmática. Ou seja, para cada ato de fala teremos um número diferente de enunciados para a análise da modalidade visual, pois depende das realizações propostas, no caso de alternância entre imperativo e interrogativo, analisamos um de cada. No caso de enunciados realizados com diferentes estratégias de atenuação ou intensificação da força ilocucionária selecionamos também mais de um enunciado.

Temos assim **32 atos de fala resposta, 37 atos de fala pergunta, 33 atos de fala ordem, 36 atos de fala pedido e 32 atos de fala súplica** que foram analisados no programa VLC. As imagens dos vídeos de aproximadamente 2 segundos cada foram divididas em 10 partes, com tratamento automático e o resultado é que podemos apresentar as 10 imagens seguidas de cada ato de fala, que ilustram a evolução do movimento muscular em cada enunciado analisado.



Figura 8.1: participante 2 masculino (m) de Assunção (as). Pedido (p) para enunciado “puerta”(b) e repetição número 2 (2mas pb2)

Para gerar as imagens, cada vídeo foi dividido em 10 partes, tomada uma imagem a cada 1/10 da duração de cada ato. Todos os fotogramas estão em anexo, com a respectiva análise dos movimentos de ação facial (movimentos de olhos e lábios, movimentos de cabeça).

Ao repertório de Ekman e Friesen (1978) acrescentamos a análise dos movimentos de mãos e ombros, bem como do “sorriso”. O sorriso é um conjunto de movimentos complexos, não apenas uma unidade de ação facial (movimento muscular específico), e por tanto o tratamos como um movimento à parte. Consideramos três tipos de sorrisos, sendo que o sorriso da Figura 1 seria um sorriso do tipo B segundo esta classificação:

- A) Com os lábios fechados
- B) Com os lábios entreabertos, aparecem os dentes e a abertura é média.
- C) Com os lábios abertos, aparecem totalmente os dentes e a abertura é maior.

Vejam agora a distribuição dos movimentos musculares (FACS) e dos movimentos mais complexos como movimento de mãos e ombros ou sorriso por ato de fala.

8.1 COMPONENTE VISUAL DO ATO DE FALA RESPOSTA

Nos 32 atos de fala resposta analisados, encontramos 199 unidades de ação facial, 78 movimentos de olhos e lábios, 107 movimentos de cabeça, 2 movimentos de mãos e ombros e 12 sorrisos. Dos 78 movimentos de olhos e lábios, o movimento mais frequente foi o 14- “Estiramento do canto dos lábios” (*Dimpler*) com 19 ocorrências. Dos 107 movimentos de cabeça, o movimento mais frequente foi o 54 “Movimento de cabeça para baixo” (*Head down*) com 28 ocorrências. Dos 2 (dois) movimentos de mãos e ombros temos 1 levantamento das mãos e 1 levantamento do ombro esquerdo.



Figura 8.2: unidade de ação facial 14- “Estiramento do canto dos lábios” (*Dimpler*) (2fba da1)



Figura 8.3: unidade de ação facial 54- “Movimento de cabeça para baixo” (*Head down*) (1fba db1)



Figura 8.4: movimento dos ombros (1mba db1)

Dos 12 sorrisos temos 8 ocorrências do tipo A e 4 ocorrências do tipo B. O ato de fala resposta é um ato “não marcado” com relação aos ato de fala pergunta, ordem, pedido e súplica, como veremos nas sub-sessões seguintes.



Figura 8.5: sorriso do tipo B (1fce da2)

8.2 COMPONENTE VISUAL DO ATO DE PERGUNTA

Nos 37 atos de fala pergunta analisados encontramos 235 unidades de ação facial, número bastante superior ao do ato de fala resposta. Dessas 235 unidades, 106 são movimentos de olhos e lábios, 108 movimentos de cabeça, 9 movimentos de mãos e ombros e 12 sorrisos.

Dos 106 movimentos de olhos e lábios, o movimento mais frequente foi o 05- “Levantamento da pálpebra superior” (*Upper Lid Raiser*) com 13 ocorrências. A finalização do ato termina com os movimentos 14 - “Estiramento do canto dos lábios” (*Dimpler*) com 12 ocorrências ou 25- “Afastamento dos lábios/Relaxamento do queixo” (*Lips part*) com 12 ocorrências. Dos 108 movimentos de cabeça, o movimento mais frequente foi o 57- “Movimento da cabeça para frente” (*Head forward*) com 23 ocorrências.



Figura 8.6: unidade de ação facial 05- “Levantamento da pálpebra superior” (*Upper Lid Raiser*) (2masib4)



Figura 8.7: unidade de ação facial 57- “Movimento da cabeça para frente” (*Head forward*) (1mas ib1)

Dos 9 movimentos de mãos e ombros temos 7 levantamentos das mãos e 2 levantamentos do ombro esquerdo. Dos 12 sorrisos temos 5 ocorrências do tipo A, 6 ocorrências do tipo B e 1 (uma) ocorrência do tipo C.



Figura 8.8: movimento das mãos (1mba ia)



Figura 8.9: sorriso do tipo A (2mba ib5)

Aparentemente, comparativamente com o ato de fala resposta, no ato de fala pergunta temos mais movimentos de mãos, olhos e lábios. O movimento de cabeça predominante é o pra frente. O sorriso também tem um papel maior no ato de fala pergunta que no ato de fala resposta.

8.3 COMPONENTE VISUAL DO ATO DE FALA ORDEM: A URGÊNCIA

Nos 33 atos de ordem analisados encontramos 239 unidades de ação facial, número bastante próximo ao do ato de fala pergunta e superior ao do ato de fala resposta. Dessas 239 unidades, 94 são movimentos de olhos e lábios, 115 movimentos de cabeça, 8 movimentos de mãos e ombros e 22 sorrisos.

Dos 94 movimentos de olhos e lábios, o movimento mais frequente foi o 02- “Levantamento da parte externa da sobrancelha” (*Outer Brow Raiser*) com 18 ocorrências

seguido do movimento 05- “Levantamento da pálpebra superior” (*Upper Lid Raiser*) com 16 ocorrências.



Figura 8.10: unidade de ação facial 02- “Levantamento da parte externa da sobrancelha” (*Outer Brow Raiser*) (2mpi ob1)



Figura 8.11: unidade de ação facial 05- “Levantamento da pálpebra superior” (*Upper Lid Raiser*) (1fpi ob2)

Dos 115 movimentos de cabeça, o movimento mais frequente foi o 26- “Movimento da cabeça para trás” (*Head back*) com 26 ocorrências. Dos 8 movimentos de mãos e ombros temos 7 levantamentos das mãos e 1 levantamento do ombro esquerdo. Dos 22 sorrisos temos 6 ocorrências do tipo A, 13 ocorrências do tipo B e 3 ocorrências do tipo C.



Figura 8.12: unidade de ação facial 26- “Movimento da cabeça para trás” (*Head back*) (2fas ob1)



Figura 8.13: levantamento das mãos (2fce oa3)



Figura 8.14: sorriso tipo C (2fpi ob2)

Aparentemente, comparativamente com os atos de fala resposta e pergunta, na ordem diminui a importância dos movimentos de olhos e lábios, e aumenta a importância dos movimentos de cabeça (sobretudo pra trás) e dos sorrisos.

8.4 COMPONENTE VISUAL ATO DE FALA PEDIDO: PEDIDO CORTÊS

Nos 36 pedidos analisados encontramos 191 unidades de ação facial, número menor ao do ato de fala resposta e pergunta. Dessas 191 unidades, 78 são movimentos de olhos e lábios, 86 movimentos de cabeça, 4 movimentos de mãos e ombros e 23 sorrisos.

Dos 78 movimentos de olhos e lábios, os dois movimentos mais frequentes foram o 02- “Levantamento da parte externa da sobrancelha” (*Outer Brow Raiser*) com 10 ocorrências e sobretudo o movimento 05- “Levantamento da pálpebra superior” (*Upper Lid Raiser*) com 14 ocorrências.



Figura 8.15: unidade de ação facial 02- “Levantamento da parte externa da sobrancelha” (*Outer Brow Raiser*) (1fas pa3)



Figura 8.16: unidade de ação facial 05- “Levantamento da pálpebra superior” (*Upper Lid Raiser*) (2fba pa1)

Dos 86 movimentos de cabeça, o movimento mais frequente foi o 54- “Movimento da cabeça para baixo” (*Head down*) com 32 ocorrências. A inclinação da cabeça para os lados, conhecido como movimento de “sedução” ou “charme” soma ao todo 30 ocorrências. Registramos 17 ocorrências da inclinação para a esquerda, movimento 55- “Inclinação para a esquerda” (*Head tilt left*), e 13 ocorrências da inclinação para a direita, movimento movimento 56- “Inclinação para a direita” (*Head tiltright*).



Figura 8.17: unidade de ação facial 54- “Movimento da cabeça para baixo” (*Head down*) (1fba pb1)

Dos 4 movimentos de mãos e ombros temos 3 levantamentos das mãos e 1 levantamento do ombro. Dos 23 sorrisos temos 8 ocorrências do tipo A, 12 ocorrências do tipo B e 3 ocorrências do tipo C.



Figura 8.18: levantamento das mãos (2fpi pa2)



Figura 8.19: sorriso do tipo A (1mpi pb2)

Aparentemente, comparativamente com o ato de fala resposta e com o ato de fala pergunta, no ato de fala pedido, diminui a importância dos movimentos de olhos e lábios. Aumenta a importância dos movimentos de cabeça (sobretudo para baixo e a inclinação da cabeça). A importância do sorriso para o ato de fala pedido cresce muito com relação aos atos de fala resposta e pergunta, sendo equivalente ao ato de fala ordem.

8.5 COMPONENTE VISUAL DO ATO DE FALA SÚPLICA

Nos 32 atos de fala súplica analisados, encontramos 299 unidades de ação facial, número maior ao de qualquer um dos outros atos analisados. Dessas 299 unidades, 153 são movimentos de olhos e lábios, 117 movimentos de cabeça, 7 movimentos de mãos e ombros e 22 sorrisos. Dos 153 movimentos de olhos e lábios, o movimento mais frequente foi o 17- “Franzimento do queixo” (*Chin Raiser*) com 25 ocorrências.



Figura 8.20: unidade de ação facial 17- “Franzimento do queixo” (*Chin Raiser*) (1fas sa6)

Os dois movimentos de lábios mais frequentes na finalização do ato são o movimento 12- “Levantamento dos lábios” (*Lip Corner Puller*) com 15 ocorrências e o movimento 26- “Caimento da mandíbula” (*Jaw Drop*) com 14 ocorrências.



Figura 8.21: unidade de ação facial 12- “Levantamento dos lábios” (*Lip Corner Puller*) (2mba sb1)



Figura 8.22: unidade de ação facial 26- “Caimento da mandíbula” (*Jaw Drop*) (2mce sb1)

Os dois movimentos de olhos mais frequentes, e bastante característicos, junto com o movimento 17 para a cara de “sofrimento” do ato de fala súplica, são o movimento 07- “Pálpebras apertadas” (*Lid Tightener*) com 15 ocorrências e o movimento 01- “Levantamento da parte interna da sobrancelha” (*Outer Brow Raiser*) com 11 ocorrências.



Figura 8.23: unidade de ação facial 07- “Pálpebras apertadas” (*Lid Tightener*) (1fce sa1)



Figura 8.24: unidade de ação facial 01- “Levantamento da parte interna da sobrancelha” (*Outer Brow Raiser*) (2fba sb1)

Dos 86 movimentos de cabeça, o movimento mais frequente foi o 57- “Movimento da cabeça para frente” (*Head forward*) com 21 ocorrências. A inclinação da cabeça para os lados soma 25 ocorrências, o movimento da cabeça cima e para baixo soma 24 ocorrências e o movimento da cabeça para os lados soma 20 ocorrências.



Figura 8.25 unidade de ação facial 57- “Movimento da cabeça para frente” (*Head forward*) (1mce sb1)

Dos 7 movimentos de mãos e ombros temos 5 levantamentos das mãos e 2 levantamentos de ombro. Os atos de fala súplica, pedido e ordem são os que mais movimentam mãos e ombros. Dos 22 sorrisos temos 11 ocorrências do tipo A, 10 ocorrências do tipo B e 2 ocorrências do tipo C.



Figura 8.26: movimento das mãos (2mas sa1)



Figura 8.27: sorriso de tipo C (2fce sa5)

Aparentemente, comparativamente com o ato de fala resposta, pergunta, ordem e pedido, no ato de fala súplica aumenta o movimento de olhos e lábios bem como o da cabeça. A importância do sorriso para o ato de fala súplica cresce muito com relação aos atos de fala resposta e pergunta, sendo equivalente aos atos de fala ordem e pedido. No caso do ato de fala súplica registramos dois momentos na dinâmica dos movimentos, um primeiro momento com ações faciais relacionadas à dor e num segundo momento com ações faciais relacionadas à sedução.

8.6 SÍNTESE COMPARATIVA: ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DOS *ACTION UNITS* PARA OS DIFERENTES ATOS DE FALA

O total de 1163 unidades de ação: Action Units (AUs) foram anotadas manualmente por apenas um pesquisador. Temos 4 locutores para 4 cidades. Cada locutor produziu dois ou mais enunciados por ato de fala (“foto” vs “puerta”). Foram, portanto, analisados 170 vídeos para os cinco atos de fala: Resposta (R), Pergunta (Pr), Ordem (O), Pedido (Pd) e Súplica (S).

8.6.1 Dados

A distribuição da totalidade de *Action Units* (AUs), por ato de fala, em suas 1163 ocorrências está detalhada na tabela 8.1, na qual podemos observar a descrição de cada uma das 39 unidades de ação encontradas, descritas e anotadas nos 170 vídeos/enunciados.

Tabela 8.1: listadas 39 AUs com a descrição e o número de observação de cada um por Ato de Fala.

AU	Descrição	Número de observações				
		R	Pr	O	Pd	S
01	Levantamento da parte interna da sobrancelha (Inner Brow Raiser)	0	0	0	2	11
02	Levantamento da parte externa da sobrancelha (Outer Brow Raiser)	9	8	18	10	6
04	Franzimento da sobrancelha (Brow Lowerer)	0	5	0	2	4
05	Levantamento da pálpebra superior (Upper Lid Raiser)	5	13	16	14	8
06	Bochechas pra cima (Cheek Raiser)	0	1	1	1	1
07	Estreitamento das pálpebras (Lid Tightener)	0	4	9	3	12
09	Nariz enrugado (Nose Wrinkler)	1	0	0	1	3
10	Levantamento do lábio superior (Upper lip raiser)	0	0	0	1	0
11	Nariz e lábios aumentados (Nasolabial Deepener)	0	4	0	0	0
12	Levantamento do canto dos lábios (Lip Corner Puller)	7	7	3	3	16
13	Covinhas na bochecha (Cheek Puffer)	3	1	3	1	5
14	Estiramento do canto dos lábios (Dimpler)	19	12	1	2	4
15	Canto dos lábios abaixados (Lip Corner Depressor)	7	5	0	3	0
16	Abaixamento dos lábios (Lower Lip Depressor)	2	1	4	2	5
17	Franzimento do queixo (Chin Raiser)	1	5	1	3	25
18	Fazendo biquinho (Lip Puckerer)	3	2	4	2	7
22	Lábios afunilados (Lip Funneler)	0	4	0	0	0
25	Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (Lips part)	5	12	8	6	8
26	Caimento da mandíbula (Jaw Drop)	0	0	9	7	14
41	Caimento dos párpados (Lid droop)	0	2	1	1	2
42	Olhos quase fechados (Slit)	1	3	4	2	8
43	Olhos fechados (Eyes Closed)	15	12	11	8	13

44	Olhadinha (Squint)	0	3	0	3	0
45	Pestanejar (Blink)	0	3	0	3	1
51	Movimento da cabeça para a esquerda (Head turn left)	9	9	15	5	15
52	Movimento da cabeça para a direita (Head turn right)	7	14	11	6	5
53	Movimento da cabeça para cima (Head up)	11	3	5	4	12
54	Movimento da cabeça para baixo (Head down)	28	23	15	32	14
55	Inclinação para a esquerda (Head tilt left)	14	16	14	17	15
56	Inclinação para a direita (Head tilt right)	9	8	8	13	10
57	Movimento da cabeça para frente (Head forward)	17	23	26	29	21
58	Movimento de cabeça para trás (Head back)	11	9	3	5	14
61	Olhar para a esquerda (Eyes turn left)	0	0	1	1	5
62	Olhar para a direita (Eyes turn right)	0	0	3	0	2
63	Olhar para cima (Eyes up)	1	2	2	0	3
64	Olhar para baixo (Eyes down)	0	1	1	0	1
100	Levantamento da(s) mão(s)	1	6	7	3	4
101	Sorriso	12	12	22	23	22
102	Encolhimento ou levantamento do ombro esquerdo	1	1	1	1	1

Observando a tabela 8.1 podemos destacar os *Action Units* (Aus) mais frequentes encontrados em cada ato analisado:

- No ato de fala resposta, os AUs 54- Movimento da cabeça para baixo (Head down), seguido do 14- Estiramento do canto dos lábios (Dimpler) e do 57-Movimento da cabeça para frente (Head forward);
- No ato de fala pergunta, o AUs 54- Movimento da cabeça para baixo (Head down), 57- Movimento da cabeça para frente (Head forward) e 55- Inclinação para a esquerda (Head tilt left);
- No ato de fala ordem, os AUs 57- Movimento da cabeça para frente (Head forward), 101- Sorriso e 02- Levantamento da parte externa da sobrancelha (Outer Brow Raiser);
- No ato de fala pedido, os AUs 54- Movimento da cabeça para baixo (Head down), 57-Movimento da cabeça para frente (Head forward) e 101- Sorriso;
- No ato de fala súplica, os AUs 17- Franzimento do queixo (Chin Raiser), 101- Sorriso e 57- Movimento da cabeça para frente (Head forward).

Já na figura 8.2 também podemos observar a distribuição da totalidade dos mesmos *Action Units* (AUs) em suas 1163 ocorrências a partir das 39 unidades de ação encontradas, descritas e anotadas em formato de gráfico.

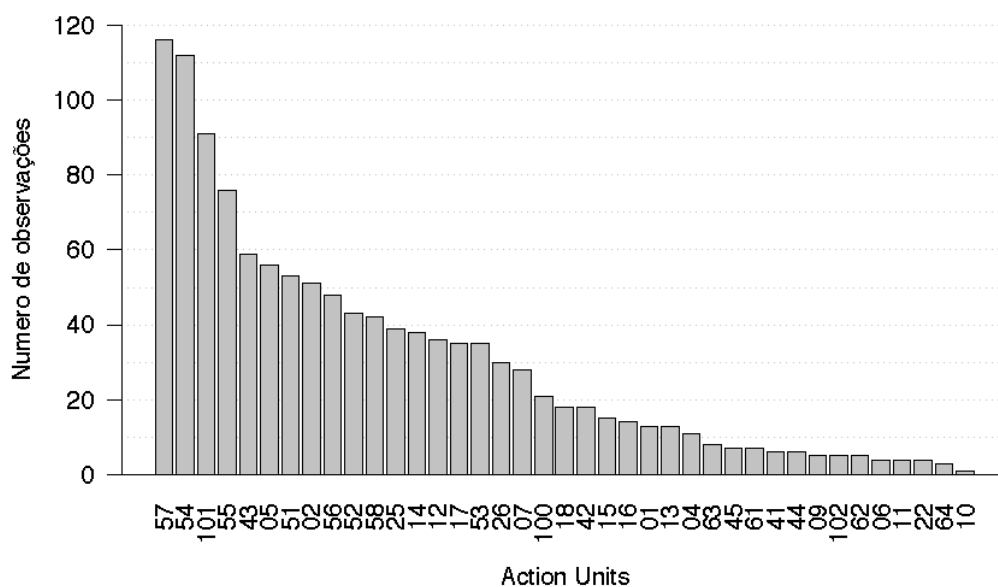


Figura 8.28: número de observação de cada uma das 39 *Action Units* considerando os cinco atos de fala.

Neste gráfico (figura 8.28) temos como *Action Units* (AUs) mais frequentes (entre os cinco atos de fala) o 57- Movimento da cabeça para frente (Head forward), 54- Movimento da cabeça para baixo (Head down), 101- Sorriso e 55- Inclinação para a esquerda (Head tilt left).

No total analisamos 170 enunciados (vídeos), pelo menos dois para cada locutor e para cada ato de fala, como consta nos anexos com os dados completos da análise visual.

8.6.2 Medidas

As *Action Units* (AUs) foram contabilizadas da seguinte forma: os números de aparições das *Action Units* (AUs) para cada tipo de ato e para cada grupo de locutores de uma cidade foram agrupados numa matriz. Essa matriz foi analisada por uma Análise de Correspondência (AC), que extrai as principais dimensões da tabela a fim de apresentar as maiores variações nos dados, tanto por atos de fala quanto por *Action Units* (AUs). A repartição dos atos sobre as principais dimensões da Análise de Correspondência (AC) é em seguida utilizada num algoritmo de “*hierarchical clustering*” (agrupamento hierárquico) a fim de apresentar as similaridades entre os atos de fala. Um critério de minimização da inércia

permite cortar a árvore do agrupamento a fim de obter *clusters* (agrupamentos). Nesse caso, foi selecionada uma solução com 7 *clusters*.

8.6.3 Análise

Nesta seção observamos a descrição dos 7 *clusters* obtidos pelo agrupamento hierárquico, com informações sobre os *Action Units* (AUs) que compõem cada cluster.

Cluster #1:

O *cluster* #1 está composto pelo ato de fala resposta das quatro cidades; esses atos de fala são produzidos com ocorrências significativamente maiores (frequência de aparição dentro do *cluster* comparada na frequência global) das *Action Units* 14, 15, 54 e 53 (as *Action Units* são apresentadas em ordem decrescente de associação com os *clusters*).

Cluster #2

O *cluster* #2 está composto pelo ato de fala pergunta dos locutores de Buenos Aires, que produzem esse ato com frequência das *Action Units* (AUs) 14 e 45 significativamente maior.

Cluster #3

O *cluster* #3 está composto pelo ato de fala pergunta dos locutores das outras três cidades (Assunção, Ciudad del Este, Puerto Iguazú), que produz esse ato de maneira coerente com as *Action Units* 22, 11 e 25.

Cluster #4

O *cluster* #4 está composto pelos atos de fala pedido dos locutores de Assunção, Buenos Aires e Ciudad del Este (menos os de Puerto Iguazú), e pelo ato de fala ordem dos locutores de Assunção e Buenos Aires. A associação do *cluster* com os atos de fala pedido e ordem é significativa, bem com a associação com as três cidades. Esses atos de fala compartilham as realizações da *Action Unit* 57.

Cluster #5

O *cluster* #5 está composto também pelos atos de fala de pedido e ordem, porém os produzidos pelos locutores de Puerto Iguazú (atos de fala pedido e ordem) e de Ciudad del Este (ato de fala ordem). Esses dois atos estão significativamente associados com o *cluster*, bem como com as duas cidades. Os atos de fala compartilham o uso das *Action Units* 26, 100 e 02.

Cluster #6

O *cluster* #6 está composto pelas produções do ato de fala súplica produzido pelos locutores de Assunção, Buenos Aires e Ciudad del Este (menos os de Puerto Iguazú) – que compartilham o uso das *Action Units* 01, 17, 12 e 42.

Cluster #7

O *cluster* #7 está composto pelo ato de súplica produzido pelos locutores de Puerto Iguazú – que utilizam por esse ato as *Action Units* 17 e 09.

8.6.4 Discussão

Pelo tratamento estatístico descritivo os dados mais salientes da análise são:

- Para o ato de fala resposta de todas as quatro cidades, sobressaem as unidades de ação facial (AUs): 14- “Estiramento do canto dos lábios” (*Dimpler*), 15- “Canto dos lábios abaixados” (*Lip Corner Depressor*), 54- “Movimento da cabeça para baixo” (*Head down*) e 54- “Movimento da cabeça para cima” (*Headup*).
- Para o ato de fala pergunta (modo interrogativo) de Buenos Aires sobressaem em termos de frequência as *Action Units* (AUs): 14- “Estiramento do canto dos lábios” (*Dimpler*) e 45- “Pestanejar” (*Blink*).
- Para o ato de fala pergunta (modo interrogativo) de Assunção, Ciudad del Este e Puerto Iguazú sobressaem em termos de frequência as *Action Units* (AUs): 22- “Lábios afunilados” (*Lip Funneler*), 11- “Nariz e lábios aumentados” (*Nasallabial Deepener*) e 25- “Afastamento dos lábios/relaxamento do queixo” (*Lipspart*).

- Para o ato de fala pedido de Assunção, Buenos Aires e Ciudad del Este, bem como para o ato de fala ordem de Assunção e Buenos Aires, a frequência da *Action Unit* 57- “Movimento da cabeça para frente” (*Head forward*) é significativa.
- Para o ato de fala ordem de Puerto Iguazú e Ciudad del Este há convergência entre as duas cidades de fronteira na seleção das *Action Units*: 26- “Caimento da mandíbula” (*JawDrop*), 100- “Movimento das mãos” e 02- “Levantamento da parte externa da sobrancelha” (*Outer Brow Raiser*). Em Puerto Iguazú estas *Action Units* são também significativas para o ato de fala pedido, convergente com o ato de fala ordem enquanto ato de fala diretivo.
- Para o ato de fala súplica de Assunção, Buenos Aires e Ciudad del Este, as *Action Units* significativas foram: 01- “Levantamento da parte interna da sobrancelha” (*Inner Brow Raiser*), 17, 12- “Levantamento dos lábios” (*Lip CornerPuller*) e 42- “Olhos quase fechados” (*Slit*). Puerto Iguazú tem comportamento divergente.
- Para o ato de fala súplica de Puerto Iguazú, as *Action Units* (AUs) significativas foram: 17- “Franzimento do queixo” (*Chin Raiser*) e 09- “Nariz enrugado” (*NoseWrinkler*).

O tratamento estatístico permite agrupar dados e mostrar saliências que qualitativamente não aparecem a olho nu, considerando a totalidade dos dados. Em alguns casos confirmam as percepções das análises qualitativas e em outros surpreendem com dados “inesperados”. Buenos Aires e Puerto Iguazú têm comportamentos mais outsiders, dependendo do ato, há convergência entre Assunção e Ciudad del Este, e entre Assunção, Ciudad del Este e Puerto Iguazú. Entretanto, em agrupamentos como para o ato de fala súplica, Buenos Aires converge com Ciudad del Este e Assunção e diverge de Puerto Iguazú. No ato de fala resposta as quatro cidades têm comportamentos convergentes no que diz respeito à componente visual.

O reconhecimento dos atos de fala e o cálculo da proximidade dialetal percebida entre essas quatro cidades serão tratados no capítulo 9, a partir da análise dos diferentes testes de percepção aplicados nesta pesquisa.

CAPÍTULO 9

ANÁLISE DOS TESTES DE PERCEPÇÃO

Neste capítulo, descrevemos os resultados obtidos nos testes de percepção aplicado a diferentes avaliadores. Primeiramente, descrevemos as respostas obtidas dos locutores após as gravações por meio de uma enquete. Nos pontos seguintes, apresentamos os resultados do teste de reconhecimento dos atos de fala e da variedade dialetal dos locutores.

9.1 – RESULTADOS DA ENQUETE COM OS LOCUTORES

Para esta etapa realizou-se uma enquete com cada um dos participantes gravados com o objetivo de conhecer um pouco mais sobre a relação existente entre o locutor e o país vizinho – no caso de um locutor argentino, o Paraguai; e no caso de um locutor paraguaio, a Argentina. Entre as perguntas realizadas, estavam aquelas relacionadas a hábitos cotidianos, como cumprimentos, se os locutores possuem conhecimento da língua guarani, ou mesmo parentesco no outro país, além de como avaliam determinadas formas de cortesia. No Anexo 1, é possível verificar o conteúdo da enquete preenchida pelos participantes

Observaram-se as respostas dadas por cada participante, que recebeu a enquete por e-mail com tempo hábil para completá-la e, desta forma, gerou-se um quadro para cada resposta, relacionando assim as cidades dos locutores com as respectivas informações dadas. Temos portanto, 4 participantes de cada cidade, porém 2 dos locutores não enviaram a enquete respondida e desta forma temos:

Quadro 9.1: distribuição dos participantes por cidade

Cidade	Quantidade de juízes	1 Feminino	2 Feminino	1 Masculino	2 Masculino
Assunção (PY)	3	X	X	X	-
Buenos Aires (AR)	4	X	X	X	X
Ciudad del Este (PY)	4	X	X	X	X
Puerto Iguazú (AR)	3	X	X	-	X
Total	14	4	4	3	3

Sendo os códigos F referente ao sexo feminino, M ao sexo masculino e a numeração 1 e 2 referentes à ordem de coleta dos enunciados gravados, na etapa de produção.

No primeiro quadro, a variação na forma de cumprimento entre amigos possíveis para cada localidade. Segundo às opções assinaladas, os participantes de Assunção consideram possíveis as quatro formas de cumprimentos propostas: 1 beijo, 2 beijos, abraço e aperto de mãos. Há de se considerar neste caso a diferença de cumprimento entre homens e mulheres, pois os homens não costumam realizá-lo com beijo no rosto – essa informação foi destacada pelos participantes.

No caso das respostas dos participantes de Buenos Aires, observamos como cumprimento comum entre amigos 1 beijo no rosto e um abraço. Em Buenos Aires, é bastante comum entre amigos que os homens também se cumprimentem com um beijo no rosto, assim como as mulheres.

Na fronteira, tanto nas respostas dos participantes de Ciudad del Este (no Paraguai) como nas dos de Puerto Iguazú (na Argentina), os cumprimentos concentram-se em 2 beijos, entre mulheres, abraço e aperto de mãos, neste caso entre homens, como podemos observar no quadro a seguir:

Quadro 9.2: respostas dos participantes sobre cumprimentos informais.

Cumprimentos (informales)	Assunção (PY)	Buenos Aires (AR)	Ciudad del Este (PY)	Puerto Iguazú (AR)
1 beso	X (2F)	X (4)		
2 besos	X (1F)		X (1F, 1M, 2M)	X (1F, 2F, 2M)
abrazo	X (1F)	X (1F, 1M, 2M)		X (2F)
Apretón de manos	X (1M)		X (2F, 2M)	X (2M)

No que se refere à noção de mais ou menos cortesia, os participantes deveriam assinalar em que momentos fazem uso da expressão “por favor”. Em todos os casos, indicou-se que sempre se usa essa expressão, porém, na variedade de Puerto Iguazú (AR), apenas uma das participantes indicou seu uso apenas com desconhecidos.

Quadro 9.3: respostas dos participantes sobre cortesia – uso de “*por favor*”.

Cortesia (uso de por favor)	Assunção (PY)	Buenos Aires (AR)	Ciudad del Este (PY)	Puerto Iguazú (AR)
siempre	X (4)	X	X	X
Entre amigos				
Entre desconocidos				X (1F)

Sobre a relação que mantêm com o país vizinho, destacamos que, em Buenos Aires o contato aparece como nulo. Sendo esta a cidade mais distante das demais, porém representa um importante centro urbano e que recebe grande fluxo migratório paraguaio.

Dos três entrevistados de Assunção (PY), um deles indicou não possuir amigos ou parentes argentinos. O mesmo ocorre entre os entrevistados de Puerto Iguazú (AR). Já entre os entrevistados de Ciudad del Este (PY), dois deles indicaram não possuir amigos ou parentes Argentinos.

Neste ponto cabe ressaltar que os entrevistados paraguaios de Assunção e Ciudad del Este, e argentinos de Puerto Iguazú são estudantes da Universidade Federal da Integração Latino-americana.

Quadro 9.4: respostas dos participantes sobre relacionamento com país vizinho.

Relacionamentos (c/ país vizinho)	Assunção (PY)	Buenos Aires (AR)	Ciudad del Este (PY)	Puerto Iguazú (AR)
amigos	X (1F, 2F)		X (1M)	X (1F)
parentes	X (1F)		X (1M, 2M)	X (1F, 2F)
nenhum	X (1M)	X (4)	X (1F, 2F)	X (2M)

Ao serem questionados sobre o conhecimento da língua guarani (língua oficial do Paraguai juntamente ao espanhol), verificamos que os entrevistados de Buenos Aires não

possuem conhecimento da língua. Já os locutores do Paraguai sabem a língua, sendo que alguns falam com mais frequência. O destaque neste quadro se dá entre os locutores de Puerto Iguazú, onde um deles indicou falar a língua com parentes paraguaios e os outros dois sabem um pouco de guarani.

Na Argentina, apenas a província de Corrientes possui o guarani como língua oficial juntamente ao espanhol, porém já podemos verificar a forte presença da cultura guarani também na província de Misiones, onde se encontra Puerto Iguazú.

Cabe destacar que o guarani no Paraguai está mais difundido nas conversações das classes mais baixas, e muitas vezes no que se conhece por jopará, ou seja, uma mistura do espanhol com guarani. Entre os falantes de classe média dos centros urbanos a língua é estudada nas escolas, porém pouco utilizada nas conversações familiares. Obviamente neste outro caso, o léxico e expressões do guarani se fazem presentes no espanhol paraguaio.

Quadro 9.5: respostas dos participantes sobre conhecimento da língua guarani.

Conhecimento de Guarani	Assunção (PY)	Buenos Aires (AR)	Ciudad del Este (PY)	Puerto Iguazú (AR)
Fala	X (1M)		X (1M, 2M)	X (1F)
Sabe pouco	X (1F, 2F)		X (1F, 2F)	X (2F, 2M)
Não sabe		X (4)		

Nos quadros a seguir (Quadros 9.6, 9.7, 9.8 e 9.9) apresentamos as avaliações dos participantes sobre variações de um enunciado que representa um pedido cortês. No primeiro caso (Quadro 9.6), temos “*Cerrá la puerta*”, e as opções nas quais esse enunciado possa representar. Os avaliadores poderiam escolher mais de uma opção entre pedido: *normal*, *grosero*, *urgente*, *enojado* (irritado) e *autoritario*.

Entre os participantes de Buenos Aires, todos consideraram que este enunciado possa representar um pedido urgente. Dois deles também consideraram que poderia indicar a irritação de quem realiza o pedido. Uma terceira opção apresentada por um dos participantes indicaria um traço de autoridade do solicitante.

Nas demais variedades, a maior parte dos participantes consideraram este um pedido normal. Porém também indicaram que poderia sinalizar urgência – 1 avaliador de Assunção (PY) e 1 de Ciudad del Este (PY) – e autoridade – 1 avaliador de Ciudad del Este (PY).

Quadro 9.6: respostas dos participantes sobre percepção do enunciado “*Cerrá la puerta*”.

Forma: “<i>Cerrá la puerta</i>”	Assunção (PY)	Buenos Aires (AR)	Ciudad del Este (PY)	Puerto Iguazú (AR)
normal	X (2)		X (3)	X (3)
grosero				
urgente	X (1)	X (4)	X (1)	
enojado		X (2)		
autoritario		X (1)	X (1)	

Na análise dos pedidos de Buenos Aires, observamos que todos foram realizados no modo interrogativo.

Para as perguntas utilizamos variações do mesmo pedido, incluindo alguns marcadores conversacionais e verbos modais. Como respostas possíveis, oferecemos as mesmas opções: se considera a fala do locutor *normal*, *demasiado cortés*, *autoritario*, *enojado* (irritado) ou *irónico*.

No primeiro caso, os participantes teriam de avaliar o pedido “*¿Podés cerrar la puerta, por favor?*”, no qual a maioria deles considerou como normal – todos os avaliadores de Assunção (PY), 3 de Buenos Aires (AR), 3 de Ciudad del Este (PY) e 1 de Puerto Iguazú (AR). Porém, no caso de Buenos Aires, dois participantes também avaliaram o enunciado com irônico, pois dependeria do contexto e da entoação dada pelo locutor. As demais opções assinaladas em Buenos Aires foram “*demasiado cortés*” e “*enojado*”. Os participantes de Ciudad del Este e de Puerto Iguazú também assinalaram a possibilidade de ironia no enunciado, e para esta última variedade, também aparece a opção “*demasiado cortés*”.

Quadro 9.7: respostas dos participantes sobre percepção do enunciado “*¿Podés cerrar la puerta, por favor?*”.

“<i>¿Podés cerrar la puerta, por favor?</i>”	Assunção (PY)	Buenos Aires (AR)	Ciudad del Este (PY)	Puerto Iguazú (AR)
normal	X (3)	X (3)	X (3)	X (1)
demasiado cortés		X (1)		X (1)
autoritario				
enojado		X (1)		
irónico		X (2)	X (1)	X (1)

O uso do verbo modal “*podés*” já indicaria maior cortesia, de certa forma até exagerada, entre os participantes argentinos.

Na avaliação do pedido “*¿Podrías cerrar la puerta, por favor?*”, os participantes de Assunção e de Buenos Aires dividiram-se entre as opções *normal*, *demasiado cortés* e *irónico*. Os participantes de Ciudad del Este dividiram-se entre as opções *normal* e *demasiado cortés*. Já os participantes de Puerto Iguazú optaram por *normal*, *autoritario* e *enojado*, distanciando-se das escolhas nas demais variedades.

Quadro 9.8: respostas dos participantes sobre percepção do enunciado “*¿Podrías cerrar la puerta, por favor?*”.

“ <i>¿Podrías cerrar la puerta, por favor?</i> ”	Assunção (PY)	Buenos Aires (AR)	Ciudad del Este (PY)	Puerto Iguazú (AR)
normal	X (1)	X (2)	X (2)	X (1)
demasiado cortés	X (2)	X (2)	X (2)	
autoritario				X (1)
enojado				X (1)
irónico	X (1)	X (3)		

Neste caso, os avaliadores paraguaios também indicaram o excesso de cortesia com o uso do verbo modal “*podrías*”.

No último caso, todos os participantes avaliaram o enunciado “*¿Te importaría cerrar la puerta, por favor?*” como *demasiado cortés*, como 100% da escolha de Ciudad del Este. Nas demais variedades, foram escolhidas também outras opções. Em Assunção, *normal* e *irónico*; em Buenos Aires, *normal*, *enojado* e *irónico*; e em Puerto Iguazú, *enojado* e *irónico*.

Quadro 9.9: respostas dos participantes sobre percepção do enunciado “*¿Te importaría cerrar la puerta, por favor?*”.

“ <i>¿Te importaría cerrar la puerta, por favor?</i> ”	Assunção (PY)	Buenos Aires (AR)	Ciudad del Este (PY)	Puerto Iguazú (AR)
normal	X (1)	X (1)		
demasiado cortés	X (1)	X (2)	X (4)	X (1)
autoritario				
enojado		X (1)		X (1)
irónico	X (2)	X (1)		X (1)

Neste último caso, todos consideraram a excessiva cortesia pelo uso da estrutura “te importaria...”, e que dependendo do contexto ou da entoação dada pelo locutor pode parecer irônico ou mesmo marca de irritação.

9.1.1 – Considerações sobre a enquete

Apesar de que foram poucos os participantes da enquete, é possível fazer algumas considerações com respeito aos resultados encontrados:

- A distância de Buenos Aires com relação às demais cidades – não apenas física, mas também cultural – que se reflete na forma de cumprimento, desconhecimento da língua guarani, ausência de parentescos, por exemplo.
- Embora Puerto Iguazú seja uma cidade do território argentino, compartilha traços históricos e culturais com o país vizinho, o Paraguai, que se observa nos cumprimentos, conhecimento da língua guarani e graus de parentesco com paraguaios.

9.2 – TESTE DE PERCEPÇÃO 1: RECONHECIMENTO DOS ATOS DE FALA

Este teste consistiu em que se reconhecesse cada um dos 5 tipos de atos de fala – resposta, pergunta, ordem, pedido e súplica - apenas pelo contraste nos componentes acústicos, ou seja, uma avaliação auditiva.

9.2.1 Estímulos do teste de percepção 1

No total, foram avaliados 80 estímulos, divididos entre as produções de 4 locutores de 4 cidades (Assunção AS; Buenos Aires BA; Cidade del Este CE; Puerto Iguazú PI), interpretando enunciados em cinco atos de fala (pergunta, resposta, ordem, pedido, súplica).

9.2.2 Juízes do teste de percepção 1

Como avaliadores dos estímulos utilizamos, 15 juízes de cada cidade (Assunção, Buenos Aires, Ciudad del Este, Puerto Iguazú), gerando um total de 60 juízes. Cada avaliador (juiz) deveria indicar qual dos cinco atos de fala fora produzido pelos locutores dos enunciados das quatro cidades pesquisadas.

9.2.3 Dados do teste de percepção 1

Os resultados foram organizados em uma Tabela, com a resposta de cada juiz para cada estímulo. Essas respostas foram organizadas em uma matriz de dispersão que possui 80 linhas por estímulo (cada cinco atos de fala produzido por quatro locutores de cada uma das quatro cidades) apresentados aos juízes de cada cidade (quatro grupos de cidades), e colunas com as respostas possíveis (os cinco atos de fala). Uma célula dessa matriz contém o número de vezes que os juízes de um grupo de juízes (4 cidades) reconheceram um estímulo (linha) com um ato de fala (coluna).

Essa matriz está dividida em 4 partes – uma para cada cidade. Foram adicionadas colunas suplementares para saber, em cada linha, o locutor, sua cidade de origem, e o ato de fala que foi produzido.

9.2.4 Análise dos dados do teste de percepção 1

Sobre essa matriz, realizou-se uma análise multifatorial (MFA), que consistiu em uma análise de correspondência (AC) sobre os resultados de cada grupo de juízes (Assunção, Buenos Aires, Ciudad del Este, Puerto Iguazú), e incluíram-se essas análises em uma análise geral, a análise multifatorial (MFA).

9.2.5 Resultado de cada grupo do teste de percepção 1

9.2.5.1 Juízes de Assunção

A seguir, observamos as Tabelas 9.1 e 9.2, correspondentes aos resultados de

reconhecimento dos atos de fala pelos juizes de Assunção (PY).

Tabela 9.1: coordenadas (C), contribuições (Ct) e \cos^2 (cos – multiplicado por 100 e arredondado pela conveniência) para as 4 primeiras dimensões da AC feita com os resultados dos juizes de AS – por colunas (respostas).

AS	C1	C2	C3	C4	Ct1	Ct2	Ct3	Ct4	cos1	cos2	cos3	cos4
Dec_AS	1.92	0.00	0.23	-0.02	83.1	0.0	1.7	0.0	99	0	1	0
Int_AS	-0.27	1.20	-0.35	0.35	2.2	55.6	5.5	16.3	4	82	7	7
Ord_AS	-0.25	-0.82	-0.52	0.16	3.0	41.0	18.8	5.6	6	65	26	3
Ped_AS	-0.41	0.17	0.19	-0.61	6.6	1.5	2.2	63.9	28	5	6	61
Sup_AS	-0.70	-0.39	2.16	0.55	5.1	2.0	71.8	14.1	9	3	83	5

Tabela 9.2: coordenadas (C), contribuições (Ct) e \cos^2 (cos – multiplicado por 100 e arredondado pela conveniência) para as 4 primeiras dimensões da AC feita com resultados dos juizes de AS – por linhas (estímulos).

AS	C1	C2	C3	C4	Ct1	Ct2	Ct3	Ct4	cos1	cos2	cos3	cos4
Dec_F1_AS	-0.02	-0.52	-0.34	0.19	0.0	2.5	1.2	1.2	0	65	27	9
Dec_F1_BA	0.85	0.14	0.06	0.08	5.2	0.2	0.0	0.2	96	3	0	1
Dec_F1_CE	-0.16	-0.40	-0.35	0.19	0.2	1.5	1.3	1.1	8	47	36	10
Dec_F1_PI	1.19	0.00	0.17	-0.03	10.2	0.0	0.3	0.0	98	0	2	0
Dec_F2_AS	-0.18	-0.33	-0.25	-0.03	0.2	1.0	0.7	0.0	16	53	30	0
Dec_F2_BA	-0.14	0.08	-0.07	-0.26	0.1	0.1	0.1	2.1	20	7	5	67
Dec_F2_CE	1.05	0.05	0.15	-0.04	8.0	0.0	0.2	0.1	98	0	2	0
Dec_F2_PI	1.06	0.01	0.12	0.01	8.0	0.0	0.2	0.0	99	0	1	0
Dec_M1_AS	1.13	-0.03	0.14	-0.02	9.1	0.0	0.2	0.0	98	0	2	0
Dec_M1_BA	-0.14	0.37	-0.04	-0.21	0.1	1.2	0.0	1.4	10	67	1	22
Dec_M1_CE	0.42	-0.16	0.07	-0.07	1.3	0.2	0.1	0.2	83	13	2	2
Dec_M1_PI	-0.30	-0.10	0.51	-0.19	0.6	0.1	2.8	1.2	22	3	66	9
Dec_M2_AS	0.85	-0.07	0.08	-0.07	5.1	0.1	0.1	0.2	98	1	1	1
Dec_M2_BA	0.11	-0.43	-0.25	0.12	0.1	1.7	0.7	0.4	4	67	23	5
Dec_M2_CE	0.98	0.05	0.15	-0.08	6.9	0.0	0.2	0.2	97	0	2	1
Dec_M2_PI	0.30	-0.24	-0.09	-0.07	0.6	0.5	0.1	0.2	56	36	5	3
Int_F1_AS	-0.21	0.11	-0.06	-0.04	0.3	0.1	0.0	0.1	71	19	7	3
Int_F1_BA	-0.23	-0.09	0.57	-0.01	0.4	0.1	3.4	0.0	14	2	84	0
Int_F1_CE	-0.17	-0.47	-0.31	0.06	0.2	2.1	1.0	0.1	8	63	27	1
Int_F1_PI	-0.22	-0.30	0.00	-0.09	0.3	0.8	0.0	0.3	32	62	0	5
Int_F2_AS	-0.09	-0.52	-0.34	0.15	0.1	2.4	1.2	0.7	2	65	28	6
Int_F2_BA	-0.16	-0.17	0.06	-0.14	0.2	0.3	0.0	0.6	32	37	5	26
Int_F2_CE	-0.23	0.32	0.05	-0.23	0.4	0.9	0.0	1.8	25	48	1	26
Int_F2_PI	-0.10	-0.48	-0.31	0.10	0.1	2.1	1.0	0.3	3	67	28	3
Int_M1_AS	0.31	0.55	-0.11	0.29	0.7	2.8	0.1	2.7	19	61	3	17
Int_M1_BA	-0.10	-0.37	-0.28	0.06	0.1	1.3	0.8	0.1	5	61	33	2
Int_M1_CE	-0.19	0.56	-0.15	0.07	0.3	2.8	0.2	0.1	10	83	6	1
Int_M1_PI	-0.10	0.69	-0.23	0.36	0.1	4.4	0.6	4.1	2	72	8	19
Int_M2_AS	-0.17	0.77	-0.27	0.44	0.2	5.5	0.8	6.4	3	67	8	22
Int_M2_BA	-0.20	0.31	-0.15	-0.03	0.3	0.9	0.2	0.0	25	60	14	1
Int_M2_CE	-0.13	0.51	-0.13	0.04	0.1	2.4	0.2	0.1	5	89	5	1
Int_M2_PI	-0.10	0.80	-0.24	0.43	0.1	5.9	0.6	6.0	1	71	7	21
Ord_F1_AS	-0.17	-0.37	-0.33	0.14	0.2	1.2	1.1	0.6	10	47	37	7
Ord_F1_BA	-0.20	-0.01	-0.15	-0.14	0.3	0.0	0.2	0.7	48	0	27	25
Ord_F1_CE	0.16	-0.38	-0.12	0.13	0.2	1.4	0.2	0.5	13	72	7	8
Ord_F1_PI	-0.17	-0.47	-0.31	0.06	0.2	2.1	1.0	0.1	8	63	27	1
Ord_F2_AS	-0.23	0.23	-0.01	-0.39	0.4	0.5	0.0	4.8	20	21	0	59
Ord_F2_BA	-0.19	0.24	-0.20	0.07	0.3	0.5	0.4	0.2	26	41	30	4
Ord_F2_CE	-0.19	0.52	-0.18	0.12	0.3	2.5	0.3	0.5	10	77	9	4
Ord_F2_PI	-0.21	-0.25	-0.10	-0.10	0.3	0.6	0.1	0.3	34	50	7	9
Ord_M1_AS	-0.06	-0.28	-0.15	-0.16	0.0	0.7	0.2	0.9	2	60	17	21
Ord_M1_BA	-0.19	0.45	-0.18	0.11	0.3	1.9	0.4	0.4	13	72	12	4
Ord_M1_CE	-0.13	-0.34	-0.07	0.11	0.1	1.1	0.1	0.4	11	77	4	8
Ord_M1_PI	-0.16	-0.58	-0.39	0.21	0.2	3.1	1.6	1.5	4	60	27	8
Ord_M2_AS	-0.40	-0.25	1.38	0.55	1.2	0.6	20.3	9.6	7	3	79	12
Ord_M2_BA	-0.18	-0.40	-0.26	-0.04	0.2	1.5	0.7	0.0	12	62	25	1
Ord_M2_CE	0.58	-0.15	-0.05	0.04	2.4	0.2	0.0	0.1	92	7	1	0
Ord_M2_PI	-0.23	-0.14	0.03	-0.37	0.4	0.2	0.0	4.4	25	10	1	65
Ped_F1_AS	-0.24	0.07	0.10	-0.45	0.4	0.0	0.1	6.5	21	2	4	73
Ped_F1_BA	1.06	0.08	0.13	0.02	8.0	0.1	0.2	0.0	98	1	1	0
Ped_F1_CE	0.84	0.14	0.10	-0.03	5.1	0.2	0.1	0.0	96	3	1	0
Ped_F1_PI	-0.21	0.52	-0.08	-0.11	0.3	2.5	0.1	0.4	13	81	2	4
Ped_F2_AS	-0.19	0.70	-0.18	0.21	0.2	4.5	0.4	1.4	6	82	6	7
Ped_F2_BA	-0.20	0.48	-0.11	-0.06	0.3	2.1	0.1	0.1	14	81	4	1
Ped_F2_CE	-0.21	0.20	-0.08	-0.22	0.3	0.4	0.1	1.6	32	28	5	35
Ped_F2_PI	-0.21	0.53	-0.03	0.03	0.3	2.6	0.0	0.0	14	86	0	0
Ped_M1_AS	-0.12	-0.23	-0.17	-0.14	0.1	0.5	0.3	0.6	13	46	24	17
Ped_M1_BA	-0.12	-0.27	0.31	0.06	0.1	0.7	1.0	0.1	7	40	51	2

Ped_M1_CE	-0.38	-0.24	1.21	0.44	1.0	0.5	15.5	6.4	8	3	78	11
Ped_M1_PI	-0.20	0.63	-0.14	0.08	0.3	3.6	0.2	0.2	8	86	4	1
Ped_M2_AS	-0.22	0.02	0.47	-0.27	0.3	0.0	2.4	2.3	14	0	65	21
Ped_M2_BA	-0.21	0.45	-0.09	-0.12	0.3	1.8	0.1	0.5	16	75	3	6
Ped_M2_CE	-0.22	0.39	0.01	-0.11	0.4	1.4	0.0	0.4	23	72	0	5
Ped_M2_PI	-0.21	-0.12	-0.09	-0.33	0.3	0.1	0.1	3.6	25	9	4	62
Sup_F1_AS	-0.17	-0.47	-0.31	0.06	0.2	2.1	1.0	0.1	8	63	27	1
Sup_F1_BA	1.19	0.00	0.17	-0.03	10.2	0.0	0.3	0.0	98	0	2	0
Sup_F1_CE	-0.12	-0.34	-0.20	-0.10	0.1	1.1	0.4	0.3	8	64	23	6
Sup_F1_PI	-0.30	-0.10	0.51	-0.19	0.6	0.1	2.8	1.2	22	3	66	9
Sup_F2_AS	-0.23	0.03	0.57	-0.24	0.4	0.0	3.5	1.9	12	0	74	13
Sup_F2_BA	-0.19	-0.39	-0.20	0.10	0.2	1.4	0.4	0.3	15	64	18	4
Sup_F2_CE	-0.17	-0.47	-0.31	0.06	0.2	2.1	1.0	0.1	8	63	27	1
Sup_F2_PI	-0.14	-0.13	-0.09	-0.29	0.1	0.2	0.1	2.8	15	13	6	66
Sup_M1_AS	-0.12	0.41	-0.16	0.08	0.1	1.5	0.3	0.2	7	78	12	3
Sup_M1_BA	-0.13	0.44	-0.13	0.03	0.1	1.8	0.2	0.0	7	85	8	0
Sup_M1_CE	-0.35	-0.09	0.92	0.15	0.9	0.1	8.9	0.7	12	1	85	2
Sup_M1_PI	-0.18	-0.46	-0.26	0.20	0.2	1.9	0.7	1.3	9	60	19	12
Sup_M2_AS	-0.30	0.02	0.52	-0.42	0.7	0.0	2.9	5.7	17	0	50	33
Sup_M2_BA	-0.21	0.48	-0.06	-0.17	0.3	2.1	0.0	1.0	15	75	1	10
Sup_M2_CE	-0.16	-0.51	-0.39	0.23	0.2	2.4	1.6	1.7	5	53	31	11
Sup_M2_PI	-0.35	-0.18	0.98	0.22	0.9	0.3	10.3	1.5	11	3	83	4

A análise de correlação mostrou que a primeira dimensão da Análise de Correspondência (AC) está significativamente relacionada ($p < 0.05$), positivamente com o ato de resposta - ($r = 0.993$), e negativamente com os atos de fala pedido ($r = -0.531$), súplica ($r = -0.296$) e ordem ($r = -0.246$). A segunda dimensão é correlata positivamente com os atos de fala pergunta e pedido (respectivamente 0.912 e 0.205), e negativamente com o ato de fala ordem ($r = -0.809$). A terceira dimensão opõe os ato de fala súplica e pedido ($r = 0.912$ e 0.250) aos atos de fala ordem e pergunta ($r = -0.510$ e -0.266).

9.2.5.2 Juízes de Buenos Aires

A seguir, observamos as Tabelas 9.3 e 9.4, correspondentes aos resultados de reconhecimento dos atos de fala pelos juízes de Buenos Aires (AR).

Tabela 9.3: coordenadas (C), contribuições (Ct) e \cos^2 (cos – multiplicado por 100 e arredondado pela conveniência) para as 4 primeiras dimensões da AC feita com os resultados dos juízes de BA – por colunas (respostas).

BA	C1	C2	C3	C4	Ct1	Ct2	Ct3	Ct4	cos1	cos2	cos3	cos4
Dec_BA	2.02	0.04	0.18	0.00	84.1	0.0	1.0	0.0	99	0	1	0
Int_BA	-0.36	1.41	-0.21	0.47	3.2	58.1	1.6	18.5	5	84	2	9
Ord_BA	-0.26	-0.76	-0.62	0.15	3.2	32.0	26.8	3.4	6	56	36	2
Ped_BA	-0.40	0.28	0.22	-0.80	5.0	2.7	2.2	67.2	17	8	5	70
Sup_BA	-0.60	-0.71	1.92	0.51	4.5	7.2	68.3	10.9	7	10	77	5

Tabela 9.4: coordenadas (C), contribuições (Ct) e \cos^2 (cos – multiplicado por 100 e arredondado pela conveniência) para as 4 primeiras dimensões da AC feita com resultados dos juízes de BA – por linhas (estímulos).

BA	C1	C2	C3	C4	Ct1	Ct2	Ct3	Ct4	cos1	cos2	cos3	cos4
Dec_F1_AS	0.16	-0.25	-0.20	-0.08	0.2	0.4	0.4	0.1	19	46	30	5
Dec_F1_BA	1.17	0.03	0.14	-0.05	8.7	0.0	0.2	0.0	98	0	1	0
Dec_F1_CE	-0.17	-0.50	-0.37	0.18	0.2	1.8	1.3	0.7	6	56	30	7
Dec_F1_PI	1.24	0.02	0.14	0.00	9.8	0.0	0.2	0.0	99	0	1	0
Dec_F2_AS	-0.17	-0.40	-0.37	0.01	0.2	1.2	1.3	0.0	9	50	42	0
Dec_F2_BA	-0.19	0.00	-0.28	0.11	0.2	0.0	0.7	0.3	27	0	62	10
Dec_F2_CE	1.03	0.12	0.11	0.00	6.7	0.1	0.1	0.0	98	1	1	0

Dec_F2_PI	1.24	0.02	0.14	0.00	9.8	0.0	0.2	0.0	99	0	1	0
Dec_M1_AS	1.10	0.11	0.11	0.05	7.7	0.1	0.1	0.0	98	1	1	0
Dec_M1_BA	-0.24	0.39	0.07	-0.49	0.4	1.1	0.0	5.0	12	34	1	53
Dec_M1_CE	0.69	0.16	0.03	0.03	3.0	0.2	0.0	0.0	95	5	0	0
Dec_M1_PI	-0.31	-0.16	0.83	-0.13	0.6	0.2	6.4	0.3	12	3	83	2
Dec_M2_AS	0.97	-0.01	0.08	-0.07	5.9	0.0	0.1	0.1	99	0	1	1
Dec_M2_BA	0.10	-0.34	-0.29	0.03	0.1	0.8	0.8	0.0	5	55	40	0
Dec_M2_CE	0.84	-0.09	0.00	-0.01	4.4	0.1	0.0	0.0	99	1	0	0
Dec_M2_PI	0.23	-0.29	-0.23	0.01	0.3	0.6	0.5	0.0	29	43	28	0
Int_F1_AS	-0.20	-0.01	-0.15	-0.24	0.3	0.0	0.2	1.2	34	0	18	47
Int_F1_BA	-0.12	-0.21	0.43	-0.07	0.1	0.3	1.8	0.1	6	18	74	2
Int_F1_CE	-0.18	-0.34	-0.31	-0.09	0.2	0.8	0.9	0.2	13	46	38	3
Int_F1_PI	-0.18	-0.40	-0.28	0.03	0.2	1.2	0.7	0.0	12	59	29	0
Int_F2_AS	-0.19	-0.40	-0.19	0.05	0.2	1.2	0.3	0.1	15	68	15	1
Int_F2_BA	-0.23	-0.36	0.20	0.08	0.3	0.9	0.4	0.1	24	56	17	3
Int_F2_CE	-0.23	0.40	0.03	-0.37	0.3	1.1	0.0	2.9	15	45	0	40
Int_F2_PI	-0.17	-0.50	-0.37	0.18	0.2	1.8	1.3	0.7	6	56	30	7
Int_M1_AS	0.34	0.55	-0.03	0.25	0.7	2.2	0.0	1.3	24	63	0	14
Int_M1_BA	-0.16	-0.50	-0.46	0.16	0.2	1.8	2.0	0.6	5	49	41	5
Int_M1_CE	-0.23	0.61	-0.02	-0.09	0.3	2.7	0.0	0.2	12	86	0	2
Int_M1_PI	-0.22	0.92	-0.16	0.52	0.3	6.2	0.2	5.7	4	71	2	23
Int_M2_AS	-0.22	0.89	-0.14	0.46	0.3	5.7	0.2	4.3	5	74	2	19
Int_M2_BA	-0.22	0.75	-0.12	0.30	0.3	4.1	0.1	1.9	7	78	2	13
Int_M2_CE	-0.22	0.68	-0.14	0.29	0.3	3.4	0.2	1.7	8	76	3	13
Int_M2_PI	-0.22	0.92	-0.16	0.52	0.3	6.2	0.2	5.7	4	71	2	23
Ord_F1_AS	-0.20	-0.46	-0.07	0.19	0.3	1.5	0.0	0.8	14	72	2	12
Ord_F1_BA	-0.22	0.20	-0.06	-0.31	0.3	0.3	0.0	1.9	26	21	2	51
Ord_F1_CE	0.24	-0.35	-0.29	0.12	0.4	0.9	0.8	0.3	21	44	30	5
Ord_F1_PI	-0.18	-0.43	-0.31	0.08	0.2	1.4	0.9	0.1	10	59	30	2
Ord_F2_AS	-0.14	0.12	-0.08	-0.28	0.1	0.1	0.1	1.6	17	12	5	66
Ord_F2_BA	-0.22	0.44	-0.08	-0.07	0.3	1.4	0.1	0.1	19	76	2	2
Ord_F2_CE	-0.23	0.64	-0.03	-0.02	0.3	3.0	0.0	0.0	11	88	0	0
Ord_F2_PI	-0.17	-0.44	-0.40	0.06	0.2	1.4	1.5	0.1	7	50	42	1
Ord_M1_AS	0.09	-0.27	-0.23	-0.07	0.1	0.5	0.5	0.1	6	53	37	4
Ord_M1_BA	-0.21	0.55	-0.21	0.37	0.3	2.2	0.4	2.8	8	57	9	26
Ord_M1_CE	-0.21	-0.43	-0.04	0.14	0.3	1.3	0.0	0.4	17	74	1	8
Ord_M1_PI	-0.17	-0.44	-0.40	0.06	0.2	1.4	1.5	0.1	7	50	42	1
Ord_M2_AS	-0.35	-0.37	1.25	0.36	0.8	1.0	14.5	2.7	6	7	80	7
Ord_M2_BA	-0.18	-0.43	-0.31	0.08	0.2	1.4	0.9	0.1	10	59	30	2
Ord_M2_CE	0.36	-0.20	-0.14	-0.05	0.8	0.3	0.2	0.1	67	21	10	1
Ord_M2_PI	-0.21	-0.33	-0.04	-0.03	0.3	0.8	0.0	0.0	28	71	1	1
Ped_F1_AS	-0.22	0.02	-0.03	-0.53	0.3	0.0	0.0	5.8	15	0	0	85
Ped_F1_BA	1.24	0.02	0.14	0.00	9.8	0.0	0.2	0.0	99	0	1	0
Ped_F1_CE	0.76	0.12	0.04	0.00	3.6	0.1	0.0	0.0	97	2	0	0
Ped_F1_PI	-0.23	0.50	-0.02	-0.17	0.3	1.8	0.0	0.6	16	76	0	9
Ped_F2_AS	-0.22	0.78	-0.09	0.25	0.3	4.4	0.1	1.3	7	83	1	9
Ped_F2_BA	-0.23	0.61	-0.02	-0.09	0.3	2.7	0.0	0.2	12	86	0	2
Ped_F2_CE	-0.20	-0.18	-0.16	-0.34	0.3	0.2	0.2	2.4	19	15	12	54
Ped_F2_PI	-0.23	0.29	0.03	-0.46	0.3	0.6	0.0	4.4	15	25	0	60
Ped_M1_AS	-0.20	-0.30	-0.10	-0.10	0.3	0.7	0.1	0.2	27	60	7	7
Ped_M1_BA	-0.26	-0.42	0.41	0.24	0.4	1.3	1.6	1.2	14	38	36	12
Ped_M1_CE	-0.36	-0.43	1.37	0.50	0.8	1.4	17.5	5.2	5	8	77	10
Ped_M1_PI	-0.23	0.40	0.03	-0.37	0.3	1.1	0.0	2.9	15	45	0	40
Ped_M2_AS	-0.26	-0.01	0.34	-0.52	0.4	0.0	1.1	5.5	15	0	26	59
Ped_M2_BA	-0.23	0.53	0.01	-0.22	0.3	2.1	0.0	1.0	14	74	0	12
Ped_M2_CE	-0.23	0.40	-0.02	-0.25	0.3	1.2	0.0	1.3	19	58	0	23
Ped_M2_PI	-0.23	0.13	0.06	-0.42	0.3	0.1	0.0	3.7	21	6	1	71
Sup_F1_AS	-0.17	-0.50	-0.37	0.18	0.2	1.8	1.3	0.7	6	56	30	7
Sup_F1_BA	1.24	0.02	0.14	0.00	9.8	0.0	0.2	0.0	99	0	1	0
Sup_F1_CE	-0.17	-0.44	-0.40	0.06	0.2	1.4	1.5	0.1	7	50	42	1
Sup_F1_PI	-0.33	-0.31	1.04	0.20	0.7	0.7	10.0	0.8	8	7	81	3
Sup_F2_AS	-0.16	-0.11	0.70	-0.18	0.2	0.1	4.6	0.7	4	2	88	6
Sup_F2_BA	-0.17	-0.47	-0.34	0.13	0.2	1.6	1.1	0.4	8	57	30	5
Sup_F2_CE	-0.17	-0.40	-0.37	0.01	0.2	1.2	1.3	0.0	9	50	42	0
Sup_F2_PI	-0.14	-0.05	-0.09	-0.38	0.1	0.0	0.1	3.0	11	1	5	83
Sup_M1_AS	-0.16	0.58	0.00	0.40	0.2	2.4	0.0	3.3	5	64	0	31
Sup_M1_BA	-0.21	0.41	-0.15	0.10	0.3	1.2	0.2	0.2	18	68	9	4
Sup_M1_CE	-0.21	-0.14	0.59	-0.19	0.3	0.1	3.2	0.8	10	4	77	8
Sup_M1_PI	-0.16	-0.50	-0.46	0.16	0.2	1.8	2.0	0.6	5	49	41	5
Sup_M2_AS	-0.25	0.02	0.28	-0.59	0.4	0.0	0.8	7.1	13	0	17	70
Sup_M2_BA	-0.23	0.61	-0.02	-0.09	0.3	2.7	0.0	0.2	12	86	0	2
Sup_M2_CE	-0.19	-0.50	-0.19	0.22	0.2	1.8	0.3	1.0	10	67	10	13
Sup_M2_PI	-0.26	-0.29	1.07	0.19	0.4	0.6	10.6	0.8	5	6	86	3

A análise de correlação mostrou que a primeira dimensão da Análise de Correspondência (AC) por juízes de BA está significativamente relacionada, positivamente com o

ato de fala resposta ($r=0.996$) –, e negativamente com os atos de fala pedido ($r=-0.413$), súplica ($r=-0.272$), ordem ($r=-0.251$) e pergunta ($r=-0.231$). A segunda dimensão é correlata positivamente com os atos de fala pergunta ($r=0.914$) e pedido ($r=0.286$), e negativamente com os atos de fala ordem e súplica (respectivamente - 0.745 e 0.322). A terceira dimensão opõe os atos de fala súplica e pedido ($r=0.876$ e 0.226) ao ato de fala ordem ($r=-0.601$).

9.2.5.3 Juízes de Ciudad del Este

A seguir, observamos as Tabelas 9.5 e 9.6, correspondentes aos resultados de reconhecimento dos atos de fala pelos juízes de Ciudad del Este (PY).

Tabela 9.5: coordenadas (C), contribuições (Ct) e \cos^2 (cos – multiplicado por 100 e arredondado pela conveniência) para as 4 primeiras dimensões da AC feita com os resultados dos juízes de AS – por colunas (respostas).

CE	C1	C2	C3	C4	Ct1	Ct2	Ct3	Ct4	cos1	cos2	cos3	cos4
Dec_CE	1.82	0.83	0.45	-0.04	64.6	15.5	5.3	0.1	79	16	5	0
Int_CE	-0.73	1.01	-0.49	0.52	13.7	30.5	8.2	28.5	26	49	11	13
Ord_CE	0.26	-0.95	-0.47	0.12	3.1	47.2	13.5	2.6	6	75	19	1
Ped_CE	-0.59	0.23	0.02	-0.68	11.8	2.0	0.0	61.6	41	6	0	53
Sup_CE	-0.78	-0.61	2.21	0.40	6.8	4.8	73.0	7.2	10	6	81	3

Tabela 9.6: coordenadas (C), contribuições (Ct) e \cos^2 (cos – multiplicado por 100 e arredondado pela conveniência) para as 4 primeiras dimensões da AC feita com os resultados dos juízes de AS – por linhas (estímulos).

CE	C1	C2	C3	C4	Ct1	Ct2	Ct3	Ct4	cos1	cos2	cos3	cos4
Dec_F1_AS	0.43	-0.26	-0.13	0.08	1.2	0.5	0.2	0.2	66	25	6	3
Dec_F1_BA	0.93	0.54	0.24	0.02	5.6	2.2	0.5	0.0	71	24	5	0
Dec_F1_CE	0.15	-0.60	-0.32	0.14	0.2	2.8	0.9	0.5	5	71	20	4
Dec_F1_PI	1.03	0.47	0.28	-0.04	6.9	1.7	0.7	0.0	78	16	6	0
Dec_F2_AS	0.08	-0.49	-0.27	0.00	0.0	1.8	0.7	0.0	2	75	23	0
Dec_F2_BA	-0.24	0.25	-0.16	-0.05	0.4	0.5	0.2	0.1	38	43	18	2
Dec_F2_CE	1.03	0.47	0.28	-0.04	6.9	1.7	0.7	0.0	78	16	6	0
Dec_F2_PI	0.96	0.48	0.24	-0.01	6.0	1.7	0.5	0.0	76	19	5	0
Dec_M1_AS	1.00	0.53	0.28	-0.02	6.6	2.2	0.7	0.0	74	21	6	0
Dec_M1_BA	-0.40	0.42	-0.18	-0.02	1.0	1.3	0.3	0.0	43	48	9	0
Dec_M1_CE	0.58	0.10	0.15	-0.04	2.2	0.1	0.2	0.0	91	3	6	0
Dec_M1_PI	-0.40	-0.09	0.69	-0.23	1.1	0.1	4.1	1.4	23	1	68	8
Dec_M2_AS	0.78	0.23	0.14	-0.04	3.9	0.4	0.2	0.0	89	8	3	0
Dec_M2_BA	0.40	-0.20	-0.13	0.11	1.1	0.3	0.2	0.3	70	18	8	5
Dec_M2_CE	0.91	0.40	0.23	-0.07	5.5	1.2	0.5	0.1	80	15	5	0
Dec_M2_PI	0.42	0.00	0.00	-0.12	1.2	0.0	0.0	0.4	92	0	0	8
Int_F1_AS	-0.30	0.21	-0.16	-0.16	0.6	0.3	0.2	0.7	49	23	14	14
Int_F1_BA	-0.11	-0.28	-0.01	-0.20	0.1	0.6	0.0	1.1	9	60	0	31
Int_F1_CE	0.12	-0.59	-0.23	0.16	0.1	2.7	0.5	0.7	3	79	12	6
Int_F1_PI	-0.03	-0.37	-0.13	-0.13	0.0	1.0	0.1	0.4	0	80	10	9
Int_F2_AS	0.15	-0.60	-0.32	0.14	0.2	2.8	0.9	0.5	5	71	20	4
Int_F2_BA	-0.08	-0.16	-0.03	-0.33	0.0	0.2	0.0	2.8	5	19	1	76
Int_F2_CE	-0.38	0.35	-0.13	-0.23	1.0	0.9	0.1	1.4	44	35	5	16
Int_F2_PI	0.15	-0.60	-0.32	0.14	0.2	2.8	0.9	0.5	5	71	20	4
Int_M1_AS	-0.28	0.63	-0.27	0.56	0.5	3.0	0.6	8.2	9	46	8	36
Int_M1_BA	0.20	-0.55	-0.29	0.13	0.3	2.3	0.7	0.5	9	68	19	4
Int_M1_CE	-0.31	0.36	-0.11	-0.20	0.6	1.0	0.1	1.0	35	47	4	14
Int_M1_PI	-0.35	0.61	-0.28	0.52	0.8	2.8	0.7	7.1	15	44	10	32
Int_M2_AS	-0.43	0.62	-0.32	0.55	1.2	2.9	0.9	8.0	19	39	10	31
Int_M2_BA	-0.38	0.41	-0.21	0.10	0.9	1.3	0.4	0.3	39	46	12	3
Int_M2_CE	-0.40	0.47	-0.21	0.12	1.1	1.7	0.4	0.4	37	50	10	3
Int_M2_PI	-0.43	0.62	-0.32	0.55	1.2	2.9	0.9	8.0	19	39	10	31
Ord_F1_AS	-0.02	-0.34	-0.21	-0.19	0.0	0.9	0.4	1.0	0	60	22	18
Ord_F1_BA	-0.20	0.01	-0.19	-0.12	0.2	0.0	0.3	0.4	43	0	42	15

Ord_F1_CE	0.39	-0.32	-0.17	0.09	1.0	0.8	0.2	0.2	52	36	10	3
Ord_F1_PI	0.12	-0.46	-0.17	0.05	0.1	1.6	0.2	0.1	5	83	11	1
Ord_F2_AS	-0.38	0.30	-0.09	-0.38	0.9	0.7	0.1	3.7	37	23	2	37
Ord_F2_BA	-0.31	0.26	-0.19	-0.02	0.6	0.5	0.3	0.0	48	33	19	0
Ord_F2_CE	-0.40	0.44	-0.20	0.05	1.0	1.5	0.3	0.1	40	50	10	1
Ord_F2_PI	0.15	-0.47	-0.26	0.04	0.1	1.7	0.6	0.0	7	71	21	0
Ord_M1_AS	0.03	-0.42	-0.24	-0.10	0.0	1.3	0.5	0.2	0	72	24	4
Ord_M1_BA	-0.35	0.39	-0.25	0.22	0.8	1.2	0.5	1.3	32	40	16	12
Ord_M1_CE	0.04	-0.51	-0.11	0.08	0.0	1.9	0.1	0.2	1	93	4	2
Ord_M1_PI	0.15	-0.60	-0.32	0.14	0.2	2.8	0.9	0.5	5	71	20	4
Ord_M2_AS	-0.46	-0.36	1.44	0.41	1.4	1.0	18.1	4.5	8	5	80	7
Ord_M2_BA	0.15	-0.47	-0.26	0.04	0.1	1.7	0.6	0.0	7	71	21	0
Ord_M2_CE	0.52	-0.02	-0.01	-0.04	1.8	0.0	0.0	0.0	99	0	0	1
Ord_M2_PI	-0.11	-0.28	-0.01	-0.20	0.1	0.6	0.0	1.1	9	60	0	31
Ped_F1_AS	-0.28	0.03	-0.04	-0.66	0.5	0.0	0.0	11.6	15	0	0	85
Ped_F1_BA	1.08	0.53	0.31	-0.05	7.6	2.1	0.8	0.1	75	18	6	0
Ped_F1_CE	0.51	0.49	0.07	0.12	1.7	1.8	0.0	0.4	50	46	1	3
Ped_F1_PI	-0.40	0.37	-0.09	-0.03	1.0	1.0	0.1	0.0	52	45	2	0
Ped_F2_AS	-0.37	0.38	-0.20	0.03	0.9	1.1	0.3	0.0	43	45	12	0
Ped_F2_BA	-0.41	0.44	-0.14	0.19	1.1	1.5	0.2	0.9	40	47	5	8
Ped_F2_CE	-0.34	0.21	-0.07	-0.47	0.8	0.3	0.0	5.9	30	11	1	57
Ped_F2_PI	-0.31	0.21	-0.10	-0.03	0.6	0.3	0.1	0.0	65	28	7	1
Ped_M1_AS	0.06	-0.52	-0.14	0.20	0.0	2.0	0.2	1.0	1	81	6	12
Ped_M1_BA	-0.04	-0.42	0.02	0.00	0.0	1.3	0.0	0.0	1	99	0	0
Ped_M1_CE	-0.46	-0.36	1.44	0.41	1.4	1.0	18.1	4.5	8	5	80	7
Ped_M1_PI	-0.37	0.36	-0.18	-0.04	0.9	1.0	0.3	0.1	46	43	11	1
Ped_M2_AS	-0.37	-0.11	0.60	-0.25	0.9	0.1	3.1	1.6	24	2	63	11
Ped_M2_BA	-0.39	0.37	-0.14	-0.16	1.0	1.0	0.2	0.7	45	41	6	8
Ped_M2_CE	-0.38	0.27	-0.02	-0.31	1.0	0.5	0.0	2.6	46	23	0	31
Ped_M2_PI	-0.22	-0.03	-0.07	-0.24	0.3	0.0	0.0	1.6	42	1	4	53
Sup_F1_AS	0.15	-0.60	-0.32	0.14	0.2	2.8	0.9	0.5	5	71	20	4
Sup_F1_BA	0.96	0.48	0.24	-0.01	6.0	1.7	0.5	0.0	76	19	5	0
Sup_F1_CE	0.07	-0.36	-0.21	-0.11	0.0	1.0	0.4	0.3	3	68	23	6
Sup_F1_PI	-0.42	-0.20	0.99	0.03	1.2	0.3	8.5	0.0	15	3	82	0
Sup_F2_AS	-0.31	-0.11	0.69	-0.14	0.6	0.1	4.1	0.5	16	2	79	3
Sup_F2_BA	0.10	-0.53	-0.29	0.05	0.1	2.1	0.7	0.1	3	74	22	1
Sup_F2_CE	0.08	-0.49	-0.27	0.00	0.0	1.8	0.7	0.0	2	75	23	0
Sup_F2_PI	-0.16	-0.13	-0.08	-0.22	0.2	0.1	0.1	1.3	27	17	7	49
Sup_M1_AS	-0.32	0.33	-0.25	0.19	0.7	0.8	0.5	1.0	34	35	19	12
Sup_M1_BA	-0.38	0.32	-0.11	-0.31	0.9	0.8	0.1	2.5	41	29	3	26
Sup_M1_CE	-0.37	-0.28	0.96	0.12	0.9	0.6	8.0	0.4	12	7	80	1
Sup_M1_PI	0.13	-0.57	-0.31	0.09	0.1	2.4	0.8	0.2	4	73	21	2
Sup_M2_AS	-0.33	-0.09	0.43	-0.33	0.7	0.1	1.6	2.8	27	2	45	26
Sup_M2_BA	-0.40	0.42	-0.18	-0.02	1.0	1.3	0.3	0.0	43	48	9	0
Sup_M2_CE	0.12	-0.59	-0.23	0.16	0.1	2.7	0.5	0.7	3	79	12	6
Sup_M2_PI	-0.35	-0.31	0.94	0.17	0.8	0.7	7.7	0.8	11	9	78	3

A análise de correlação mostrou que a primeira dimensão da AC por juízes de CE está significativamente relatada, positivamente com as respostas de ato de fala resposta ($r=0.887$) – e de ato de fala ordem ($r=0.237$), e negativamente com o ato de fala pedido ($r=-0.640$), ato de fala pergunta ($r=-0.508$) e ato de fala súplica ($r=-0.318$). A segunda dimensão é correlata positivamente com o ato de fala pergunta ($r=0.703$), o ato de fala resposta ($r=0.405$) e o ato de fala pedido ($r=0.246$); e negativamente com o ato de fala ordem e o ato de fala súplica (respectivamente -0.864 e -0.248). A terceira dimensão opõe o ato de fala súplica ($r=0.901$) ao ato de fala ordem ($r=-0.431$) e ao ato de fala pergunta ($r=-0.339$).

9.2.5.4 Juízes de Puerto Iguazú

A seguir, observamos as Tabelas 9.7 e 9.8, correspondentes aos resultados de reconhecimento dos atos de fala pelos juízes de Puerto Iguazú (AR).

Tabela 9.7: coordenadas (C), contribuições (Ct) e \cos^2 (cos – multiplicado por 100 e arredondado pela conveniência) para as 4 primeiras dimensões da AC feita com os resultados dos juizes de PI – por colunas (respostas).

PI	C1	C2	C3	C4	Ct1	Ct2	Ct3	Ct4	cos1	cos2	cos3	cos4
Dec_PI	1.33	-1.18	0.71	-0.06	39.3	32.3	13.9	0.3	48	38	14	0
Int_PI	0.79	0.94	-0.50	0.40	20.5	30.3	10.4	17.8	32	46	13	8
Ord_PI	-0.71	-0.61	-0.47	0.17	26.4	20.5	14.4	4.9	45	33	19	2
Ped_PI	-0.18	0.51	0.09	-0.69	1.2	10.3	0.4	63.3	4	33	1	62
Sup_PI	-1.12	0.79	2.20	0.63	12.5	6.5	60.9	13.7	18	9	68	6

Tabela 9.8: coordenadas (C), contribuições (Ct) e \cos^2 (cos – multiplicado por 100 e arredondado pela conveniência) para as 4 primeiras dimensões da AC feita com resultados dos juizes de PI – por linhas (estímulos).

PI	C1	C2	C3	C4	Ct1	Ct2	Ct3	Ct4	cos1	cos2	cos3	cos4
Dec_F1_AS	-0.04	-0.34	-0.09	0.07	0.0	1.1	0.1	0.2	1	89	6	4
Dec_F1_BA	0.71	-0.63	0.43	-0.11	4.7	3.9	2.2	0.4	46	36	17	1
Dec_F1_CE	-0.40	-0.36	-0.30	0.17	1.5	1.2	1.1	1.0	40	31	22	7
Dec_F1_PI	0.74	-0.61	0.40	-0.03	5.2	3.7	1.9	0.0	50	34	15	0
Dec_F2_AS	-0.31	-0.34	-0.23	0.10	0.9	1.1	0.6	0.3	36	41	19	4
Dec_F2_BA	0.00	0.09	-0.12	-0.12	0.0	0.1	0.2	0.4	0	23	41	37
Dec_F2_CE	0.46	-0.32	0.12	0.10	2.0	1.0	0.2	0.3	63	30	4	3
Dec_F2_PI	0.59	-0.45	0.28	-0.03	3.3	2.0	1.0	0.0	55	32	13	0
Dec_M1_AS	0.74	-0.61	0.40	-0.03	5.2	3.7	1.9	0.0	50	34	15	0
Dec_M1_BA	0.17	0.42	-0.13	-0.15	0.3	1.7	0.2	0.8	12	71	7	10
Dec_M1_CE	0.34	-0.24	0.05	0.07	1.1	0.5	0.0	0.2	64	31	1	3
Dec_M1_PI	-0.39	0.34	0.71	0.03	1.4	1.1	5.9	0.0	20	15	65	0
Dec_M2_AS	0.49	-0.57	0.29	-0.06	2.2	3.1	1.0	0.1	37	50	13	1
Dec_M2_BA	-0.26	-0.21	-0.16	-0.07	0.6	0.4	0.3	0.1	46	32	19	3
Dec_M2_CE	0.52	-0.43	0.24	-0.02	2.6	1.8	0.7	0.0	53	36	11	0
Dec_M2_PI	0.07	-0.40	0.03	-0.03	0.0	1.6	0.0	0.0	3	96	0	0
Int_F1_AS	0.02	0.08	-0.01	-0.33	0.0	0.1	0.0	3.6	0	6	0	94
Int_F1_BA	-0.28	0.07	0.31	-0.06	0.7	0.0	1.1	0.1	43	3	53	2
Int_F1_CE	-0.39	-0.32	-0.28	0.12	1.4	1.0	0.9	0.4	44	29	23	4
Int_F1_PI	-0.27	-0.25	-0.18	-0.01	0.7	0.6	0.4	0.0	43	37	20	0
Int_F2_AS	-0.33	-0.19	-0.21	-0.05	1.0	0.4	0.5	0.1	56	20	23	1
Int_F2_BA	-0.34	-0.05	0.03	-0.05	1.1	0.0	0.0	0.1	96	2	1	2
Int_F2_CE	0.07	0.37	-0.06	-0.37	0.0	1.4	0.0	4.4	2	49	1	48
Int_F2_PI	-0.40	-0.36	-0.30	0.17	1.5	1.2	1.1	1.0	40	31	22	7
Int_M1_AS	0.59	0.01	0.02	0.21	3.2	0.0	0.0	1.4	89	0	0	11
Int_M1_BA	-0.40	-0.36	-0.30	0.17	1.5	1.2	1.1	1.0	40	31	22	7
Int_M1_CE	0.24	0.39	-0.25	0.17	0.5	1.5	0.7	1.0	19	50	21	10
Int_M1_PI	0.45	0.55	-0.32	0.42	1.9	2.9	1.2	5.6	26	38	13	22
Int_M2_AS	0.45	0.55	-0.32	0.42	1.9	2.9	1.2	5.6	26	38	13	22
Int_M2_BA	0.31	0.48	-0.23	0.13	0.9	2.3	0.6	0.6	24	59	13	4
Int_M2_CE	0.29	0.44	-0.25	0.19	0.8	1.9	0.7	1.1	23	52	16	9
Int_M2_PI	0.42	0.53	-0.30	0.35	1.6	2.8	1.1	3.9	26	43	13	18
Ord_F1_AS	-0.37	-0.27	-0.25	0.06	1.3	0.7	0.8	0.1	48	27	23	1
Ord_F1_BA	0.19	0.28	-0.15	0.00	0.3	0.8	0.3	0.0	26	57	17	0
Ord_F1_CE	0.18	-0.52	0.08	0.06	0.3	2.7	0.1	0.1	10	87	2	1
Ord_F1_PI	-0.38	-0.22	-0.15	0.09	1.4	0.5	0.3	0.3	64	22	10	4
Ord_F2_AS	-0.07	0.24	-0.04	-0.47	0.0	0.6	0.0	7.2	2	21	0	77
Ord_F2_BA	0.16	0.38	-0.15	-0.10	0.2	1.4	0.3	0.3	12	71	12	5
Ord_F2_CE	0.24	0.45	-0.18	-0.01	0.6	2.0	0.4	0.0	20	69	11	0
Ord_F2_PI	-0.40	-0.36	-0.30	0.17	1.5	1.2	1.1	1.0	40	31	22	7
Ord_M1_AS	-0.06	-0.32	-0.04	-0.05	0.0	1.0	0.0	0.1	3	93	2	3
Ord_M1_BA	0.40	0.49	-0.32	0.40	1.5	2.4	1.2	5.2	24	36	15	25
Ord_M1_CE	-0.33	-0.17	-0.15	0.11	1.0	0.3	0.3	0.4	63	17	13	7
Ord_M1_PI	-0.40	-0.36	-0.30	0.17	1.5	1.2	1.1	1.0	40	31	22	7
Ord_M2_AS	-0.38	0.34	0.92	0.19	1.4	1.1	10.1	1.1	13	10	74	3
Ord_M2_BA	-0.37	-0.27	-0.25	0.06	1.3	0.7	0.8	0.1	48	27	23	1
Ord_M2_CE	0.20	-0.36	0.07	-0.03	0.4	1.3	0.1	0.0	22	75	3	0
Ord_M2_PI	-0.30	0.03	0.07	-0.16	0.9	0.0	0.1	0.8	74	1	4	21
Ped_F1_AS	-0.18	0.13	-0.03	-0.50	0.3	0.2	0.0	8.1	10	6	0	84
Ped_F1_BA	0.72	-0.53	0.36	0.00	4.9	2.8	1.5	0.0	56	31	14	0
Ped_F1_CE	0.54	-0.10	0.11	0.03	2.7	0.1	0.2	0.0	92	3	4	0
Ped_F1_PI	0.17	0.42	-0.13	-0.15	0.3	1.7	0.2	0.8	12	71	7	10
Ped_F2_AS	0.22	0.41	-0.20	0.05	0.5	1.7	0.5	0.1	19	65	16	1
Ped_F2_BA	0.16	0.38	-0.15	-0.10	0.2	1.4	0.3	0.3	12	71	12	5
Ped_F2_CE	-0.20	0.03	-0.12	-0.26	0.4	0.0	0.2	2.2	32	1	12	55
Ped_F2_PI	0.14	0.41	-0.11	-0.23	0.2	1.6	0.1	1.6	8	66	5	21
Ped_M1_AS	-0.34	-0.14	-0.10	-0.02	1.1	0.2	0.1	0.0	79	14	7	0
Ped_M1_BA	-0.34	-0.14	0.11	0.14	1.1	0.2	0.1	0.6	68	12	8	12
Ped_M1_CE	-0.57	0.44	1.24	0.49	3.1	1.9	18.1	7.8	14	8	67	11
Ped_M1_PI	0.17	0.42	-0.13	-0.15	0.3	1.7	0.2	0.8	12	71	7	10

Ped_M2_AS	-0.23	0.19	0.16	-0.38	0.5	0.4	0.3	4.8	19	14	10	57
Ped_M2_BA	0.10	0.32	-0.15	-0.11	0.1	1.0	0.3	0.4	7	69	15	9
Ped_M2_CE	0.17	0.42	-0.13	-0.15	0.3	1.7	0.2	0.8	12	71	7	10
Ped_M2_PI	-0.22	-0.01	-0.14	-0.21	0.4	0.0	0.2	1.4	43	0	19	38
Sup_F1_AS	-0.24	-0.17	-0.14	-0.12	0.5	0.3	0.2	0.5	46	25	16	12
Sup_F1_BA	0.69	-0.55	0.38	-0.08	4.4	3.0	1.7	0.2	51	33	16	1
Sup_F1_CE	-0.27	-0.07	-0.14	-0.22	0.7	0.1	0.2	1.6	50	3	14	33
Sup_F1_PI	-0.36	0.33	0.62	-0.06	1.2	1.0	4.6	0.1	20	17	62	1
Sup_F2_AS	-0.40	0.39	0.81	0.06	1.5	1.5	7.9	0.1	17	15	68	0
Sup_F2_BA	-0.40	-0.36	-0.30	0.17	1.5	1.2	1.1	1.0	40	31	22	7
Sup_F2_CE	-0.33	-0.19	-0.21	-0.05	1.0	0.4	0.5	0.1	56	20	23	1
Sup_F2_PI	-0.20	0.03	-0.12	-0.26	0.4	0.0	0.2	2.2	32	1	12	55
Sup_M1_AS	0.30	0.27	-0.13	0.06	0.8	0.7	0.2	0.1	48	41	9	2
Sup_M1_BA	0.26	0.43	-0.23	0.12	0.6	1.8	0.6	0.4	21	58	16	4
Sup_M1_CE	-0.31	0.26	0.43	-0.18	0.9	0.7	2.2	1.0	25	18	49	8
Sup_M1_PI	-0.40	-0.36	-0.30	0.17	1.5	1.2	1.1	1.0	40	31	22	7
Sup_M2_AS	-0.15	0.29	0.18	-0.43	0.2	0.8	0.4	5.8	7	26	10	57
Sup_M2_BA	0.24	0.45	-0.18	-0.01	0.6	2.0	0.4	0.0	20	69	11	0
Sup_M2_CE	-0.40	-0.36	-0.30	0.17	1.5	1.2	1.1	1.0	40	31	22	7
Sup_M2_PI	-0.51	0.33	0.94	0.34	2.4	1.0	10.5	3.8	19	8	65	9

A análise de correlação mostrou que a primeira dimensão da Análise de Correspondência (AC) por juízes de Puerto Iguazú está significativamente relacionada, positivamente com os atos de fala resposta ($r=0.694$) e pergunta ($r=0.569$), e negativamente com os atos de fala ordem ($r=-0.669$) e súplica ($r=-0.420$). A segunda dimensão é correlata positivamente com os atos de fala pergunta, pedido e súplica (respectivamente 0.680, 0.575 e 0.296), e negativamente com os atos de fala resposta ($r=-0.618$) e ordem ($r=-0.578$). A terceira dimensão opõe os atos de fala súplica ($r=0.824$) e resposta ($r=0.369$) aos atos de fala ordem ($r=-0.440$) e pergunta ($r=-0.362$).

9.2.6 Resultado da Análise Multifatorial (MFA) do teste de percepção 1

A Análise Multifatorial (MFA) une todas essas quatro análises para comparar as interpretações das linhas (i.e. os estímulos, que foram apresentadas a cada 4 grupos) nesses diferentes grupos (cf. resultados detalhados nas Tabelas 9.9 e 9.10 desta seção).

Os resultados da Análise Multifatorial (MFA) demonstram que:

- a primeira dimensão é significativamente relacionada nas categorias de análise, e:
 - é positivamente correlacionada ao ato de fala resposta dos 4 grupos ($r>0.96$)
 - é negativamente correlacionada ao ato de fala pedido dos 4 grupos ($r<-0.46$), ao ato de fala súplica dos 4 grupos ($r < -0.32$) e também ao ato de fala pergunta pelos juízes de Buenos Aires e Assunção ($r < -0.22$)
 - A categoria de estímulos do ato de resposta é significativamente relacionada nessa

dimensão.

- A locutora do sexo feminino 1 de Buenos Aires corresponde tipicamente a este tipo de expressões.
- A segunda dimensão:
 - é positivamente correlacionada ao ato de fala pergunta dos 4 grupos ($r > 0.86$) e ao ato de fala pedido de 3 grupos ($r > 0.25$) — menos ao ato de fala pedido de Assunção.
 - é negativamente correlacionada ao ato de fala ordem dos 4 grupos ($r < 0.79$) e ao ato de fala súplica do grupo de Buenos Aires ($r = -0.25$)
- A terceira dimensão:
 - é positivamente correlacionada ao ato de fala súplica dos 4 grupos ($r > 0.84$) e ao ato de fala pedido do grupo de Puerto Iguazú ($r = 0.24$).
 - é negativamente correlacionada ao ato de fala ordem dos 4 grupos ($r < -0.48$) e ao ato de fala pergunta dos 4 grupos ($r < -0.24$).
 - o locutor do sexo masculino 1 de Ciudad del Este e 2 de Assunção são tipicamente relatados nessa dimensão.
- A quarta dimensão não mostrou correlações significativas com estímulo na resposta.

Tabela 9.9: coordenadas (C), contribuições (Ct) e \cos^2 (cos – multiplicado por 100 e arredondado pela conveniência) para as 4 primeiras dimensões da AFM – por colunas (respostas).

AFM	C1	C2	C3	C4	Ct1	Ct2	Ct3	Ct4	cos1	cos2	cos3	cos4
Dec_AS	1.88	0.12	0.33	-0.03	20.7	0.1	0.9	0.0	95	0	3	0
Dec_BA	1.98	0.12	0.39	-0.05	20.8	0.1	1.1	0.1	95	0	4	0
Dec_CE	1.99	0.07	0.34	-0.06	20.1	0.0	0.8	0.1	95	0	3	0
Dec_PI	1.86	0.08	0.32	-0.02	19.7	0.0	0.8	0.0	94	0	3	0
Int_AS	-0.33	1.16	-0.35	0.30	0.8	12.0	1.3	3.1	6	77	7	5
Int_BA	-0.35	1.33	-0.40	0.50	0.8	13.4	1.4	7.3	5	75	7	11
Int_CE	-0.32	1.26	-0.37	0.37	0.7	12.1	1.3	3.9	5	77	7	7
Int_PI	-0.21	1.23	-0.34	0.41	0.4	14.7	1.4	6.0	2	79	6	9
Ord_AS	-0.16	-0.81	-0.52	0.17	0.3	9.2	4.5	1.6	3	64	26	3
Ord_BA	-0.17	-0.82	-0.55	0.07	0.3	9.4	5.2	0.3	3	64	29	1
Ord_CE	-0.13	-0.91	-0.53	0.18	0.2	11.1	4.6	1.7	1	69	24	3
Ord_PI	-0.16	-0.88	-0.52	0.12	0.3	12.0	5.1	0.8	2	69	24	1
Ped_AS	-0.44	0.14	0.15	-0.55	1.9	0.2	0.3	13.0	31	3	4	50
Ped_BA	-0.45	0.30	0.16	-0.70	1.7	0.9	0.3	17.4	22	10	3	53
Ped_CE	-0.47	0.36	0.08	-0.64	1.9	1.3	0.1	15.0	26	15	1	47
Ped_PI	-0.44	0.22	0.21	-0.64	2.0	0.6	0.6	17.9	25	7	6	54
Sup_AS	-0.78	-0.45	2.07	0.43	1.6	0.6	15.9	2.2	11	4	76	3
Sup_BA	-0.76	-0.56	1.85	0.54	1.9	1.1	15.5	4.0	12	6	71	6
Sup_CE	-0.83	-0.41	2.18	0.41	2.0	0.5	19.0	2.1	11	3	79	3
Sup_PI	-0.85	-0.48	2.35	0.57	1.9	0.7	19.8	3.6	10	3	78	5

Tabela 9.10: coordenadas (C), contribuições (Ct) e cos2 (cos – multiplicado por 100 e arredondado pela conveniência) para as 4 primeiras dimensões da AFM – por linhas (estímulos).

AFM	C1	C2	C3	C4	Ct1	Ct2	Ct3	Ct4	cos1	cos2	cos3	cos4
Dec_F1_AS	0.85	-1.69	-1.00	0.34	0.2	1.1	0.4	0.2	13	52	18	2
Dec_F1_BA	4.90	0.54	0.96	-0.15	7.8	0.1	0.4	0.0	93	1	4	0
Dec_F1_CE	-0.50	-2.48	-1.69	0.83	0.1	2.3	1.3	1.0	2	61	29	7
Dec_F1_PI	5.49	0.34	1.12	-0.16	9.7	0.0	0.6	0.0	95	0	4	0
Dec_F2_AS	-0.49	-2.04	-1.43	0.13	0.1	1.5	0.9	0.0	4	63	31	0
Dec_F2_BA	-0.64	0.53	-0.72	-0.44	0.1	0.1	0.2	0.3	18	13	22	8
Dec_F2_CE	4.48	0.50	0.75	0.03	6.5	0.1	0.3	0.0	92	1	3	0
Dec_F2_PI	4.94	0.40	0.93	-0.09	7.9	0.1	0.4	0.0	95	1	3	0
Dec_M1_AS	5.25	0.46	1.03	-0.05	8.9	0.1	0.5	0.0	95	1	4	0
Dec_M1_BA	-1.02	2.10	-0.26	-1.07	0.3	1.6	0.0	1.6	14	61	1	16
Dec_M1_CE	2.50	0.02	0.28	0.05	2.0	0.0	0.0	0.0	89	0	1	0
Dec_M1_PI	-1.75	-0.41	3.41	-0.54	1.0	0.1	5.2	0.4	19	1	74	2
Dec_M2_AS	4.09	-0.17	0.63	-0.31	5.4	0.0	0.2	0.1	96	0	2	1
Dec_M2_BA	0.59	-1.70	-1.01	0.16	0.1	1.1	0.5	0.0	7	59	21	1
Dec_M2_CE	4.22	0.16	0.69	-0.23	5.7	0.0	0.2	0.1	95	0	3	0
Dec_M2_PI	1.57	-1.09	-0.41	-0.27	0.8	0.4	0.1	0.1	60	29	4	2
Int_F1_AS	-0.79	0.55	-0.40	-1.05	0.2	0.1	0.1	1.5	22	11	6	39
Int_F1_BA	-0.96	-0.85	1.59	-0.39	0.3	0.3	1.1	0.2	17	13	45	3
Int_F1_CE	-0.57	-2.29	-1.45	0.34	0.1	1.9	0.9	0.2	4	64	26	1
Int_F1_PI	-0.66	-1.73	-0.78	-0.23	0.1	1.1	0.3	0.1	10	68	14	1
Int_F2_AS	-0.51	-2.24	-1.32	0.35	0.1	1.8	0.8	0.2	3	65	23	2
Int_F2_BA	-0.88	-1.16	0.30	-0.49	0.2	0.5	0.0	0.3	24	41	3	7
Int_F2_CE	-1.17	1.77	-0.06	-1.51	0.4	1.2	0.0	3.2	20	45	0	33
Int_F2_PI	-0.42	-2.56	-1.64	0.74	0.1	2.4	1.2	0.8	2	65	27	5
Int_M1_AS	1.21	2.72	-0.45	1.47	0.5	2.7	0.1	3.0	12	59	2	17
Int_M1_BA	-0.34	-2.42	-1.66	0.65	0.0	2.1	1.2	0.6	1	63	30	4
Int_M1_CE	-0.94	2.46	-0.63	0.03	0.3	2.2	0.2	0.0	11	75	5	0
Int_M1_PI	-0.72	3.67	-1.17	2.20	0.2	4.9	0.6	6.7	3	66	7	24
Int_M2_AS	-0.88	3.76	-1.23	2.24	0.3	5.2	0.7	7.0	4	66	7	23
Int_M2_BA	-0.97	2.59	-0.82	0.67	0.3	2.5	0.3	0.6	10	71	7	5
Int_M2_CE	-0.88	2.77	-0.83	0.80	0.3	2.8	0.3	0.9	8	77	7	6
Int_M2_PI	-0.81	3.78	-1.18	2.20	0.2	5.3	0.6	6.7	3	67	7	23
Ord_F1_AS	-0.69	-1.93	-1.09	0.25	0.2	1.4	0.5	0.1	8	59	19	1
Ord_F1_BA	-0.82	0.78	-0.65	-0.60	0.2	0.2	0.2	0.5	23	21	15	12
Ord_F1_CE	1.50	-1.65	-0.71	0.48	0.7	1.0	0.2	0.3	35	42	8	4
Ord_F1_PI	-0.56	-2.20	-1.15	0.36	0.1	1.8	0.6	0.2	5	72	20	2
Ord_F2_AS	-1.05	1.01	-0.15	-1.91	0.4	0.4	0.0	5.1	18	16	0	59
Ord_F2_BA	-0.97	1.71	-0.69	-0.15	0.3	1.1	0.2	0.0	20	63	10	1
Ord_F2_CE	-1.03	2.67	-0.65	0.15	0.3	2.6	0.2	0.0	12	82	5	0
Ord_F2_PI	-0.53	-2.11	-1.36	0.23	0.1	1.6	0.8	0.1	4	61	25	1
Ord_M1_AS	0.18	-1.43	-0.84	-0.43	0.0	0.8	0.3	0.3	1	58	20	5
Ord_M1_BA	-0.87	2.61	-1.11	1.39	0.2	2.5	0.6	2.7	7	60	11	17
Ord_M1_CE	-0.70	-1.93	-0.50	0.56	0.2	1.4	0.1	0.4	10	76	5	6
Ord_M1_PI	-0.47	-2.61	-1.78	0.73	0.1	2.5	1.4	0.7	2	62	29	5
Ord_M2_AS	-2.05	-1.12	6.03	1.79	1.4	0.5	16.2	4.4	9	3	79	7
Ord_M2_BA	-0.52	-2.16	-1.36	0.19	0.1	1.7	0.8	0.0	4	68	27	1
Ord_M2_CE	2.23	-0.76	-0.19	-0.11	1.6	0.2	0.0	0.0	85	10	1	0
Ord_M2_PI	-1.02	-1.12	0.12	-0.89	0.3	0.5	0.0	1.1	29	35	0	22
Ped_F1_AS	-1.15	0.16	0.05	-2.59	0.4	0.0	0.0	9.3	16	0	0	81
Ped_F1_BA	5.30	0.52	1.06	-0.08	9.0	0.1	0.5	0.0	95	1	4	0
Ped_F1_CE	3.22	1.13	0.44	0.11	3.3	0.5	0.1	0.0	84	10	2	0
Ped_F1_PI	-1.10	2.31	-0.32	-0.58	0.4	2.0	0.0	0.5	17	76	1	5
Ped_F2_AS	-1.00	2.88	-0.79	0.64	0.3	3.0	0.3	0.6	9	76	6	4
Ped_F2_BA	-1.06	2.42	-0.46	-0.11	0.4	2.2	0.1	0.0	15	78	3	0
Ped_F2_CE	-1.01	0.18	-0.46	-1.64	0.3	0.0	0.1	3.7	21	1	4	55
Ped_F2_PI	-1.11	1.84	-0.18	-0.88	0.4	1.2	0.0	1.1	19	54	1	12
Ped_M1_AS	-0.70	-1.67	-0.66	-0.05	0.2	1.0	0.2	0.0	11	64	10	0
Ped_M1_BA	-0.82	-1.71	0.94	0.59	0.2	1.1	0.4	0.5	12	52	16	6
Ped_M1_CE	-2.23	-1.31	6.46	2.30	1.6	0.6	18.6	7.3	9	3	77	10
Ped_M1_PI	-1.08	2.30	-0.43	-0.64	0.4	1.9	0.1	0.6	15	68	2	5
Ped_M2_AS	-1.40	-0.05	1.90	-1.72	0.6	0.0	1.6	4.1	21	0	39	32
Ped_M2_BA	-1.08	2.09	-0.42	-0.74	0.4	1.6	0.1	0.8	18	69	3	9
Ped_M2_CE	-1.13	1.92	-0.13	-0.98	0.4	1.3	0.0	1.3	21	60	0	16
Ped_M2_PI	-1.00	-0.18	-0.33	-1.41	0.3	0.0	0.0	2.8	27	1	3	54
Sup_F1_AS	-0.48	-2.22	-1.39	0.29	0.1	1.8	0.9	0.1	3	62	24	1
Sup_F1_BA	5.30	0.39	1.09	-0.19	9.1	0.1	0.5	0.1	95	1	4	0
Sup_F1_CE	-0.54	-1.66	-1.10	-0.49	0.1	1.0	0.5	0.3	6	54	24	5
Sup_F1_PI	-1.81	-0.65	3.87	0.04	1.1	0.2	6.7	0.0	16	2	75	0
Sup_F2_AS	-1.44	-0.25	3.53	-0.53	0.7	0.0	5.6	0.4	13	0	78	2
Sup_F2_BA	-0.57	-2.33	-1.45	0.56	0.1	2.0	0.9	0.4	4	65	25	4
Sup_F2_CE	-0.61	-2.08	-1.42	0.02	0.1	1.6	0.9	0.0	5	63	29	0
Sup_F2_PI	-0.79	-0.45	-0.44	-1.39	0.2	0.1	0.1	2.7	20	7	6	63
Sup_M1_AS	-0.58	2.20	-0.65	0.89	0.1	1.8	0.2	1.1	5	71	6	11
Sup_M1_BA	-0.91	2.14	-0.67	-0.01	0.3	1.7	0.2	0.0	12	68	7	0
Sup_M1_CE	-1.65	-0.56	3.50	-0.18	0.9	0.1	5.5	0.0	16	2	73	0

Sup_M1_PI	-0.50	-2.51	-1.66	0.75	0.1	2.3	1.2	0.8	3	63	27	6
Sup_M2_AS	-1.47	0.16	1.74	-2.11	0.7	0.0	1.3	6.2	21	0	30	44
Sup_M2_BA	-1.07	2.55	-0.48	-0.32	0.4	2.4	0.1	0.1	14	80	3	1
Sup_M2_CE	-0.54	-2.56	-1.43	0.96	0.1	2.4	0.9	1.3	3	65	20	9
Sup_M2_PI	-1.86	-1.07	4.83	1.19	1.1	0.4	10.4	2.0	12	4	79	5

Como conclusão desta Análise Multifatorial, observou-se uma oposição entre os seguintes conceitos (nessa ordem de grau de diferenças):

- 1- Ato de fala resposta
- 2- Ato de fala pergunta, que compartilha similaridade com o ato de fala pedido
- 3- Ato de fala ordem (que, por juízes de Buenos Aires tem relação com o ato de fala súplica)
- 4- Ato de fala súplica

Para ir mais além nas análises, é possível organizar os estímulos em grupos (chamaremos de *clusters*), de acordo com sua posição nesses espaços de 4 dimensões, utilizando uma técnica de *hierarchical clustering*. Os resultados do *clustering* são ilustrados na Figura 9.1.

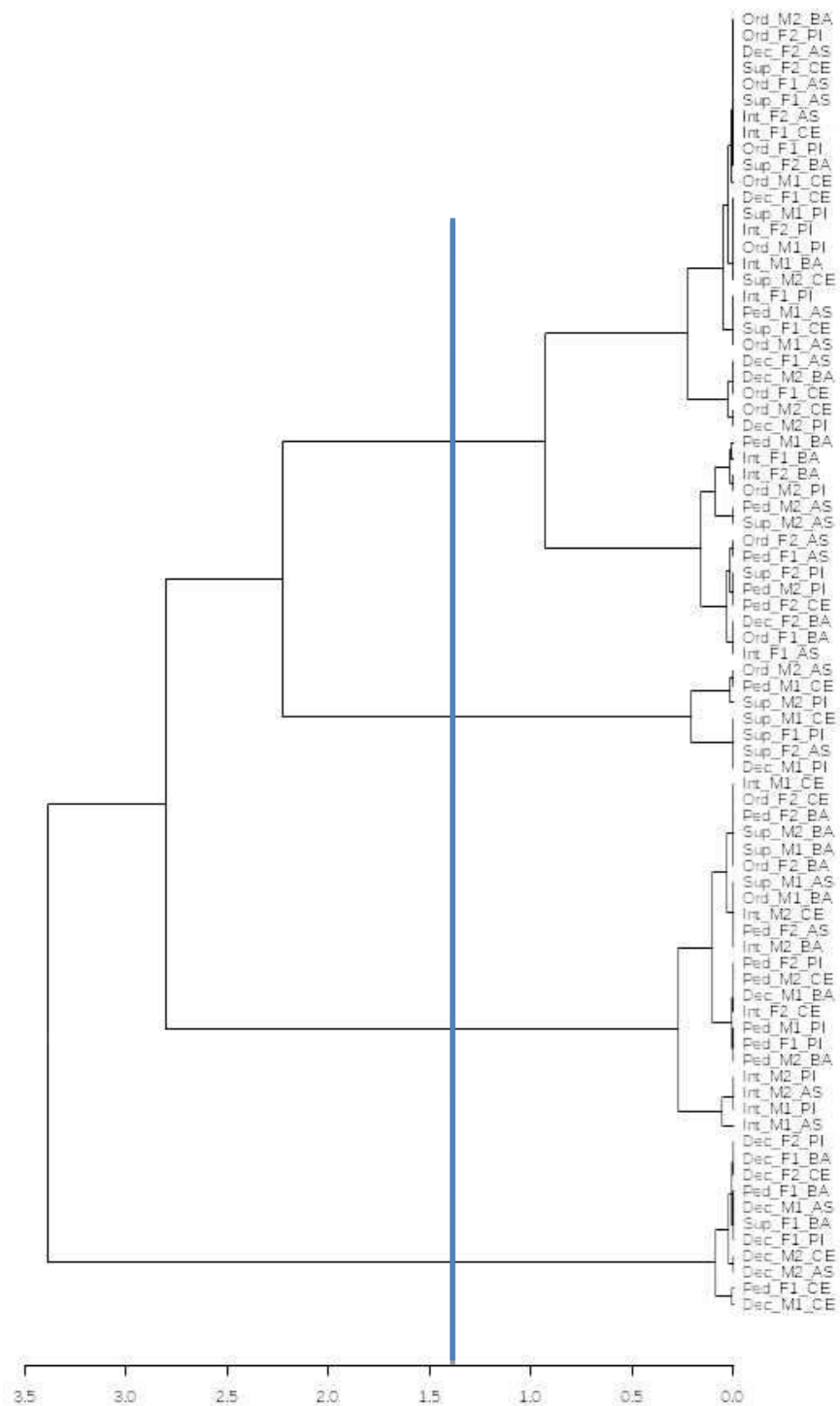


Figura 9.1: dendrograma que representa as distâncias entre os estímulos (quanto maior a distância no traço horizontal, maior a distância perceptiva).

Recortando a árvore numa distância, é possível obter um número dado de *clusters*. Por exemplo, cortar na distância 3 (ver o eixo horizontal) resulta em 2 *clusters* (o primeiro que contém Dec_F1_BA, Dec_F1_PI, Dec_F2_CE, Dec_F2_PI, Dec_M1_AS, Dec_M1_CE, Dec_M2_AS, Dec_M2_CE, Ped_F1_BA, Ped_F1_CE, Sup_F1_BA — e o segundo que contém todo o restante). Nessa análise, a árvore foi cortada entre de 0.5 e 1 (ver a linha azul vertical) — o que dá 5 *clusters*. Vamos descrever esses *clusters*. Por isso, calculamos as etiquetas que foram utilizadas mais frequentemente pelos juízes para descrever os estímulos desse *cluster* e, de maneira geral, só são reportadas as associações significativas neste caso.

- *Cluster 1*:
 - Contém: **Dec_F1_BA, Dec_F1_PI, Dec_F2_CE, Dec_F2_PI, Dec_M1_AS, Dec_M1_CE, Dec_M2_AS, Dec_M2_CE, Ped_F1_BA, Ped_F1_CE, Sup_F1_BA**
 - É percebido como: ato de fala resposta pelos 4 grupos de juízes de cada cidade.
 - Não é reconhecido como (ou seja, tem significativamente menos ocorrências dessas etiquetas dentro do *cluster*): ato de fala pedido nem como ato de fala ordem, pelos 4 grupos.
 - Então:
 - Os estímulos de DEC(laração) – ato de fala resposta - dentro desse *cluster* são bem reconhecidos pelos juízes dos 4 grupos.
 - Os estímulos Ped_F1_BA (ato de fala pedido de Buenos Aires) e Ped_F1_CE (ato de fala pedido de Ciudad del Este) não são reconhecidos como ato de fala pedido, mas como ato de fala resposta; o estímulo Sup_F1_BA (ato de fala súplica de Buenos Aires) é agrupado como ato de fala resposta.

- *Cluster 2*:
 - Contém: **Dec_M1_BA, Int_F2_CE, Int_M1_AS, Int_M1_CE, Int_M1_PI, Int_M2_AS, Int_M2_BA, Int_M2_CE, Int_M2_PI, Ord_F2_BA, Ord_F2_CE, Ord_M1_BA, Ped_F1_PI, Ped_F2_AS, Ped_F2_BA, Ped_F2_PI, Ped_M1_PI, Ped_M2_BA, Ped_M2_CE, Sup_M1_AS,**

Sup_M1_BA, Sup_M2_BA

- É percebido como: ato de fala pergunta pelos 4 grupos, ato de fala pedido pelos juízes de Ciudad del Este e Buenos Aires (com menos frequências do que o ato de fala pergunta).
 - Não é percebido como: ato de fala ordem, nem como ato de fala resposta e nem como ato de fala súplica pelos juízes dos 4 grupos.
 - Então:
 - Os estímulos INT (ato de fala pergunta) desse *cluster* são devidamente reconhecidos; os estímulos de ato de fala pedido desse *cluster* foram percebidos como ato de fala pergunta, porém também com alguns julgamentos de ato de fala pedido.
 - Os estímulos de DEC (ato de fala resposta), ORD (ato de fala ordem) e SUP (ato de fala súplica) desse *cluster* não foram percebidos como tal.
- *Cluster 3:*
 - Contém: *Dec_M1_PI, Ord_M2_AS, Ped_M1_CE, **Sup_F1_PI, Sup_F2_AS, Sup_M1_CE, Sup_M2_PI***
 - É percebido como: ato de fala súplica pelos juízes dos 4 grupos.
 - Não é percebido como: ato de fala ordem pelos juízes dos 4 grupos, nem como ato de fala pergunta pelos juízes de Puerto Iguazú.
 - Então:
 - Os estímulos de SUP (ato de fala súplica) desse *cluster* são bem reconhecidos (embora não haja ato de fala súplica de Buenos Aires bem reconhecido).
 - Alguns enunciados de ato de fala ordem (M2_AS, M1_CE) foram percebidos como ato de fala súplica.
- *Cluster 4:*
 - Contém: *Dec_F2_BA, Int_F1_AS, Int_F1_BA, Int_F2_BA, Ord_F1_BA, Ord_F2_AS, Ord_M2_PI, **Ped_F1_AS, Ped_F2_CE, Ped_M1_BA, Ped_M2_AS, Ped_M2_PI, Sup_F2_PI, Sup_M2_AS***

- É percebido como: ato de fala pedido pelos juízes dos 4 grupos
- Então:
 - Alguns atos de fala pedido foram bem reconhecidos.
 - Há vários outros estímulos que não foram reconhecidos. No caso do ato de fala pergunta, poderia justificar-se pela proximidade entre o ato de fala pedido e o ato de fala pergunta. Os demais casos (ato de fala resposta, ato de fala ordem, ato de fala súplica), não foram reconhecidos.
- *Cluster 5:*
 - Contém: Dec_F1_AS, Dec_F1_CE, Dec_F2_AS, Dec_M2_BA, Dec_M2_PI, Int_F1_CE, Int_F1_PI, Int_F2_AS, Int_F2_PI, Int_M1_BA, **Ord_F1_AS, Ord_F1_CE, Ord_F1_PI, Ord_F2_PI, Ord_M1_AS, Ord_M1_CE, Ord_M1_PI, Ord_M2_BA, Ord_M2_CE, Ped_M1_AS, Sup_F1_AS, Sup_F1_CE, Sup_F2_BA, Sup_F2_CE, Sup_M1_PI, Sup_M2_CE**
 - É descrito percebido como: ato de fala ordem pelos juízes dos 4 grupos
 - Não é percebido como: ato de fala pergunta e ato de fala pedido pelos 4 grupos, nem como ato de fala súplica por Puerto Iguazú, Ciudad del Este, Assunção.
 - Então:
 - O ato de fala ordem é geralmente bem reconhecido.
 - Há expressões de ato de fala pergunta, ato de fala pedido e ato de fala súplica que não foram reconhecidos.
 - Há atos de fala resposta (DEC) que foram reconhecidos como ato de fala ordem.

Os quatro grupos de juízes são bastante coerentes entre eles. Há pouca diferença na maneira de perceber esses estímulos, o que pode estar relacionado com a cidade de origem dos juízes, pois só houve uma associação entre o ato de fala ordem e o ato de fala súplica realizada pelos juízes de Buenos Aires que não foi feita pelos outros grupos.

No que se refere à produção, há bastante variação entre os locutores. É difícil estabelecer uma relação entre essa variação e a origem do locutor. No entanto, podemos considerar a individualidade de cada um deles para explicar essa variação. Alguns locutores expressam melhor (realizaram melhor atuação) esses atos de fala do que outros, nesses casos.

9.3 TESTE DE PERCEPÇÃO 2: RECONHECIMENTO DA ORIGEM DIALETAL DOS LOCUTORES

Neste segundo teste, avaliamos o reconhecimento dos juízes em relação à variedade dos locutores das 4 cidades – Assunção (PY), Buenos Aires (AR), Ciudad del Este (PY) e Puerto Iguazú (AR) - através de produções dos atos de fala pergunta e resposta. Cabe destacar que os juízes também pertencem a essas mesmas cidades – Assunção, Buenos Aires, Ciudad del Este e Puerto Iguazú.

9.3.1 Estímulos do teste de percepção 2

Os grupos de quatro locutores (duas mulheres e dois homens) de quatro cidades – Assunção, Buenos Aires, Ciudad del Este e Puerto Iguazú - (somando 16 locutores no total) produziram enunciados com dois tipos de ato de fala: pergunta e resposta. Foram selecionadas quatro frases por cidade – ou perguntas ou respostas – produzidas por quatro locutores diferentes, com a finalidade de obter-se um máximo de variação nas produções em relação aos atos de fala e aos locutores.

9.3.2 Juízes do teste percepção 2

Contamos com a participação de 22 juízes repartidos entre essas mesmas quatro cidades - Assunção, Buenos Aires, Ciudad del Este, Puerto Iguazú - (respectivamente 5, 8, 5 e 4 juízes) que avaliaram esses estímulos.

Cada juiz deveria ouvir os estímulos, e julgar se o locutor:

- pergunta 1: possui uma fala próxima ou diferente da sua (numa escala de três níveis: locutor da mesma região que o juiz, de outra região, ou de outro país)

- pergunta 2: com respeito à produção, de onde vem o locutor (resposta livre – as respostas foram normalizadas por erro ortográfico ou variação de denominação de mesmo conteúdo; por exemplo “buenos aires”, “Buenos Aires”, “CABA”, o “Conubarno bonaerense” = “Buenos Aires”).

9.3.3 Dados do teste de percepção 2

As respostas da pergunta 2 (P2) foram analisadas de maneira qualitativa, a fim de descrever as representações que os quatro grupos de juízes tem com respeito aos quatro grupos de locutores. A análise foi feita com uma interpretação das respostas da P2, considerando a resposta a pergunta 1 (P1). As respostas da P2 foram classificadas em cinco categorias refletindo uma distância percebida gradualmente maior, em função de que um lugar de origem fosse identificado. As categorias utilizadas são: “Aqui” [1], por locutores percebidos como sendo do mesmo lugar; “Marcado perto” [2] por locutor percebido como de um lugar mais ou menos próximo a da cidade do juiz; “Não marcado” [3] por locutor no qual os juízes não conseguem categorizar (respostas “*no sé*” ou respostas generalizadas como “da Argentina”); “Marcado longe” [4] por locutores identificados como de uma região/cidade longe do juiz; “Marcado fora” [5] por locutores identificados como de outro país ou região distante da zona de interesse desse estudo (por exemplo, respostas como “Venezuela” ou “Espanha”). A atribuição dessas cinco categorias foi realizada dependendo (1) do grupo do juiz (um locutor identificado como de Buenos Aires é de “Aqui” por juízes de Buenos Aires, mas “Marcado longe” por juízes dos outros grupos), e (2) da resposta a P1 (um locutor de “outro país” pode ser “Marcado perto” se ele é identificado como de “Puerto Iguazú” por juízes de Ciudad del Este).

- Quando os juízes respondem “mesma região”, apenas as categorias [1], [2] e [3] foram utilizadas
- Por P1 igual a “outra região”, as categorias [2], [3] e [4] foram utilizadas (mais um caso de [1] por um juiz de Assunção, que responde “outra região” e “*Asunción*”; e um caso de [5] por um juiz, que responde “outra região” e “*Ecuador*”)
- Por P1 igual a “outro país”, as categorias [2] até [5] foram utilizadas (mais um caso de

[1] por um juiz de Buenos Aires, que responde “Buenos Aires” e “outro país”)

Os detalhes da normalização e da categorização das respostas em cinco categorias são apresentados nas Tabelas do anexo XIII.

Os resultados foram então expressos, para cada frase, em termo de categoria de distância percebida - de 1 (Aqui) até 5 (Marcado fora), formando uma matriz com 64 linhas (os 16 estímulos - 4 locutores de 4 cidades - percebidos por 4 grupos de juízes) e 5 colunas (as categorias percebidas), com células compostas com o número de resposta dada para cada estímulo (por juiz de um grupo) em uma categoria de resposta.

9.3.4 Análise dos dados do teste de percepção 2

Sobre essa matriz foi realizada uma análise de correspondência (AC), a fim de extrair as principais dimensões de variação presente nesse dado. As três primeiras dimensões da AC explicam mais de 85 % da variância total nos dados. A importância dos cinco categorias de respostas na construção desses eixo está relatada na Tabela 9.11. Assim, é possível observar que a primeira dimensão opõe as respostas da categoria #1 (aqui), com respostas #4 e #5, enquanto que a dimensão 2 opõe respostas #5 (e também um pouco das respostas #3) às categorias #2 e #4.

Tabela 9.11: posição (p.), contribuição (ct.) e qualidade de representação (\cos^2), multiplicado por 100 e arredondado pela conveniência) dos cinco tipos de resposta, sobre as três primeiras dimensões da AC feitas sobre os resultados do teste de identificação da origem dialetal dos locutores.

Cat.	p. 1	p. 2	p. 3	p.4	ct. 1	ct. 2	ct. 3	ct. 4	\cos^2 1	\cos^2 2	\cos^2 3	\cos^2 4
#1	-0.68	0.04	-0.46	0.14	32.85	0.17	27.28	3.34	67	0	30	3
#2	-0.06	-0.63	0.84	0.54	0.12	16.83	42.23	24.06	0	28	50	21
#3	-0.18	0.39	0.49	-0.7	1.30	8.27	18.21	51.19	3	17	26	54
#4	1.11	-0.78	-0.45	-0.28	39.71	25.25	12.25	6.31	58	29	10	4
#5	1.19	1.44	-0.03	0.57	26.02	49.49	0.02	15.09	37	54	0	9

A distribuição dos 16 estímulos, conforme percebido pelos quatro grupos de juízes ao longo das dimensões 1 e 2 da Análise de Correspondência (AC) está apresenta na Figura 9.2. A fim de analisar a distribuição desses 16 locutores / percebidos por 4 grupos de juízes, foi efetuada uma análise hierárquica sobre a saída da Análise de Correspondência (AC).

Utilizou-se mm critério de minimização da inércia, a fim de escolher o número final de cinco *clusters* (para detalhes sobre a metodologia, ver. a distribuição do par locutor/juiz segundo as categorias de respostas, utilizado pelos juizes para descrever cada locutor, que está apresentado no dendrograma da Figura 9.3).

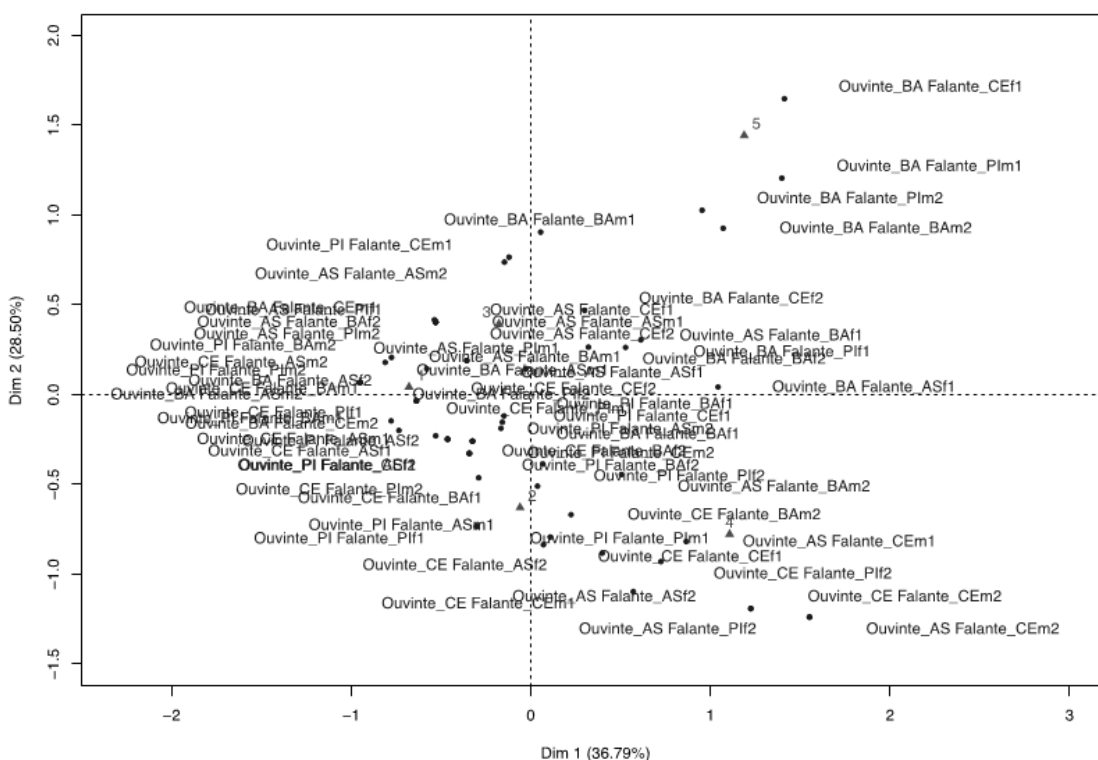


Figura 9.2: posição de cada locutor, percebido por um grupo de juizes (pontinhos), nas duas primeiras dimensões da AC. As posições dos cinco tipos de respostas são apresentadas sobre os mesmos eixos (triângulos).

Os cinco grupos repartidos ao longo dos dois principais eixos da Análise de Correspondência (AC), poderiam ser interpretados assim:

- Dimensão 1: dimensão que opõe a categoria de resposta #1 às categorias #4 e #5. Pode ser interpretado como um grau de distância (percebida) a si mesmo.
- Dimensão 2: dimensão que opõe as categorias de respostas #4 e #2 às categorias #5 e #3; quer dizer, quando o juiz tem a tendência a definir a origem de maneira geral, global e imprecisa (#5 e #3) versus respostas que identificam um lugar preciso (#2 e #4). Esta dimensão pode ser interpretada como uma descrição da característica

marcada da fala de uma pessoa.

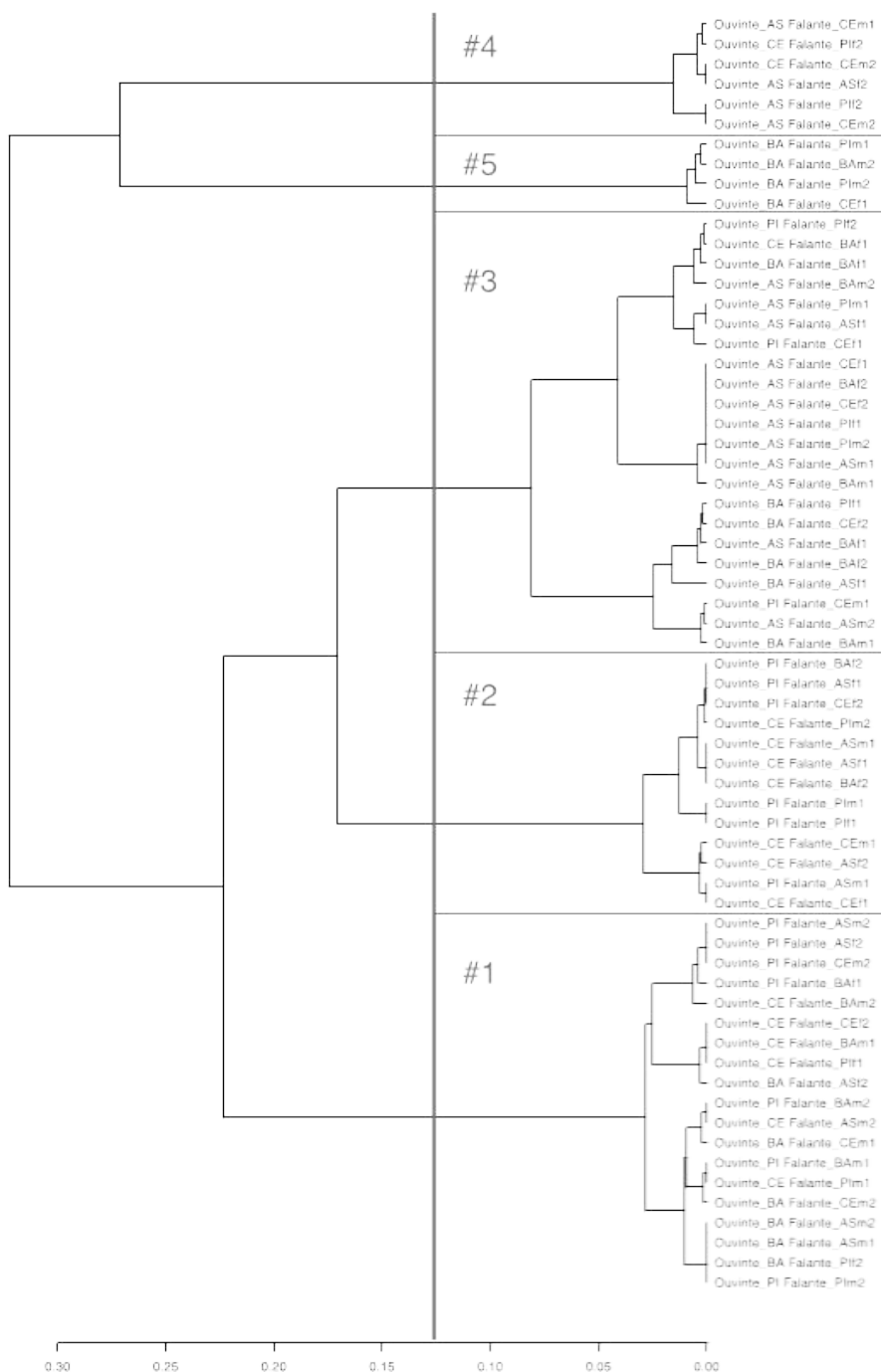


Figura 9.3: dendrograma apresentando a saída de um algoritmo de agrupamento hierárquico comparando as divergências entre locutores, como eles são percebidos (e descritos) usando as cinco categorias do teste de percepção da origem dialetal. A linha vertical indica o nível escolhido segundo um critério de minimização da inércia a fim de agrupar locutores em grupos homogêneos. Os cinco grupos são identificados pelos números.

Esses cinco grupos são descritos na Tabela 9.12. Cada grupo é caracterizado pelo número de respostas de cada categoria que são utilizados pelos juízes, a fim de descrever os locutores. Para saber quais respostas são significativamente mais ligadas a cada grupo, realizaram-se testes comparando a porcentagem de resposta de cada categoria no grupo com a porcentagem geral de uso da mesma categoria. Os resultados dessa caracterização são apresentados na Tabela 9.13.

Tabela 9.12: organização do par locutor/juiz em cinco grupos obtida pelo agrupamento hierárquico aplicado na saída da AC; valores correspondes ao número de respostas dadas pelos juízes em cada categoria de resposta (#1 até #5).

<i>Cluster 1</i>							<i>Cluster 3</i>						
Ouv.	Fal.	Categorias de respostas					Ouv.	Fal.	Categorias de respostas				
		#1	#2	#3	#4	#5			#1	#2	#3	#4	#5
BA	ASf2	4	1	3	0	0	AS	ASf1	1	1	3	0	0
BA	ASm1	8	0	0	0	0	AS	ASm	2	0	3	0	0
BA	ASm2	8	0	0	0	0	AS	ASm	2	0	2	0	1
BA	CEm1	6	0	1	0	1	AS	BAf1	0	1	2	1	1
BA	CEm2	6	1	0	1	0	AS	BAf2	2	0	3	0	0
BA	Pif2	8	0	0	0	0	AS	BAm	1	0	3	1	0
CE	ASm2	4	0	1	0	0	AS	BAm	0	1	2	2	0
CE	BAm1	3	1	1	0	0	AS	CEf1	2	0	3	0	0
CE	BAm2	2	1	0	2	0	AS	CEf2	2	0	3	0	0
CE	CEf2	3	1	1	0	0	AS	Pif1	2	0	3	0	0
CE	Pif1	3	1	1	0	0	AS	PIm1	1	1	3	0	0
CE	PIm1	4	1	0	0	0	AS	PIm2	2	0	3	0	0
PI	ASf2	3	0	0	1	0	BA	ASf1	1	0	1	4	2
PI	ASm2	3	0	0	1	0	BA	BAf1	2	2	3	1	0
PI	BAf1	2	0	1	1	0	BA	BAf2	2	2	1	1	2
PI	BAm1	3	1	0	0	0	BA	BAm	2	0	4	0	2
PI	BAm2	3	0	1	0	0	BA	CEf2	2	1	2	1	2
PI	CEm2	3	0	0	1	0	BA	Pif1	1	1	2	2	2
PI	PIm2	4	0	0	0	0	CE	BAf1	1	2	1	1	0
							PI	CEf1	0	2	2	0	0
							PI	CEm	2	0	1	0	1
							PI	Pif2	1	1	1	1	0
<i>Cluster 2</i>							<i>Cluster 4</i>						
Ouv.	Fal.	Categorias de respostas					Ouv.	Fal.	Categorias de respostas				
		#1	#2	#3	#4	#5			#1	#2	#3	#4	#5
CE	ASf1	2	2	1	0	0	AS	ASf2	0	1	0	4	0
CE	ASf2	1	2	0	2	0	AS	CEm	0	1	1	3	0
CE	ASm1	2	2	1	0	0	AS	CEm	0	0	0	5	0
CE	BAf2	2	2	1	0	0	AS	Pif2	0	0	0	5	0
CE	CEf1	1	3	0	1	0	CE	CEm	0	1	0	4	0
CE	CEm1	0	3	0	2	0	CE	Pif2	1	1	0	3	0
CE	PIm2	1	3	1	0	0							
PI	ASf1	1	2	1	0	0	<i>Cluster 5</i>						
PI	ASm1	1	2	0	1	0	Categorias de respostas						
PI	BAf2	1	2	1	0	0	Ouv.	Fal.	#1	#2	#3	#4	#5
PI	CEf2	1	2	1	0	0	BA	BAm	1	0	1	2	4

PI	PIf1	1	3	0	0	0							
PI	PIm1	1	3	0	0	0							
							BA	CEf1	0	0	1	1	6
							BA	PIm1	0	0	1	2	5
							BA	PIm2	0	1	2	1	4

Tabela 9.13: testes estatísticos (*v* teste) comparando a porcentagem de ocorrência de cada categoria de resposta dentro de um *cluster* com a porcentagem global. Só os testes significativo ($p < 0.05$) foram reportados; alguns testes mostram que uma categoria de respostas é significativamente mais comum dentro do *cluster* (teste positivo - essas categorias são utilizadas pelos juízes para caracterizar os locutores que pertencem a esse grupo), enquanto que outras categorias são significativamente menos comuns (teste negativo).

Cluster	Categoria	% intern.	% global	v teste	P
1	#1	75.5	36.4	9.90	<0.05
	#2	7.5	16.8	-3.03	<0.05
	#4	6.6	16.5	-3.31	<0.05
	#3	9.4	21.0	-3.53	<0.05
	#5	0.9	9.4	-3.83	<0.05
2	#2	52.5	16.8	7.06	<0.05
	#5	0.0	9.4	-2.93	<0.05
3	#3	40.8	21.0	6.51	<0.05
	#1	24.8	36.4	-3.27	<0.05
4	#4	80.0	16.5	8.05	<0.05
	#3	3.3	21.0	-2.52	<0.05
	#1	3.3	36.4	-4.22	<0.05
5	#5	59.4	9.4	7.61	<0.05
	#2	3.1	16.8	-2.12	<0.05
	#1	3.1	36.4	-4.42	<0.05

9.3.5. Descrição dos resultados do teste de percepção 2

A primeira conclusão que podemos chegar com a análise desses resultados é que os juízes não conseguem identificar de maneira confiável a origem dos locutores: cada *cluster* está constituído, pelo mesmo grupo de juízes, de locutores de qualquer lugar. Mesmo que sua caracterização seja consistente, não se faz um reconhecimento confiável; porém, cabe destacar os tipos de classificações percebidas que os quatro grupos de juízes utilizaram – o que observamos a seguir.

Os cinco *clusters* de pares locutores / juízes foram caracterizados pela peculiar utilização das cinco categorias de respostas (cf. Tabela 9.13). Assim, é possível caracterizar as representações percebidas que os grupos de juízes que compõem cada *cluster* tem sobre a variação da língua.

A composição do *cluster* 1 é detalhada na Tabela 9.12, e está composto de grupos de juízes de Buenos Aires, Ciudad del Este e Puerto Iguazú. O *cluster* 1 está caracterizado pela utilização da categoria de resposta #1 (“Aqui”). É importante ressaltar que esta categoria “Aqui” não descreve com precisão os locutores (a maioria dos locutores são de lugares diferentes dos lugares dos juízes), mas o que nos chama a atenção é que esses três grupos de

juízes utilize essa categoria, menos o de Assunção.

O *cluster* 2 está composto de juízes de Ciudad del Este e Puerto Iguazú, as duas cidades da região da tríplice fronteira; o *cluster* caracteriza-se pela utilização das respostas da categoria #2 (“Marcado Perto”). O *cluster* 3 está composto na sua maioria pelos juízes de Assunção, Buenos Aires, e Puerto Iguazú – com apenas um par de juízes de Ciudad del Este. Esse *cluster* 3 está caracterizado pela categoria de resposta #3 (“não marcado”).

O *cluster* 4 está composto pelos grupos de juízes de Assunção e de Ciudad del Este, os dois grupos do Paraguai. O *cluster* caracteriza-se pela categoria de respostas #4 (Marcado longe”). O *cluster* 5 está composto exclusivamente de juízes de Buenos Aires, e caracterizado pela utilização da categoria de resposta #5 (“Marcado fora”).

Assim, os juízes de Assunção utilizaram duas categorias para diferenciar os locutores: as categorias #3 e #4 — “não marcado” e “marcado longe”, respectivamente. Os juízes de BA utilizaram três categorias: #1, #3 e #5 — “aqui”, “não marcado”, “marcado fora”, respectivamente. Os juízes de Ciudad del Este utilizaram as categorias #1, #2 e #4 – aqui, marcado perto e marcado longe - (mas muito pouco a categoria #3 – não marcado). Os juízes de Puerto Iguazú utilizaram as categorias #1, #2 e #3.

9.3.6 Interpretação dos resultados do teste de percepção 2

É possível utilizar as noções de “distância de si mesmo” (mais ou menos longe da representação da própria fala do juiz) e da característica da marcação da fala (de um lugar específico, mais ou menos longe, ou não). Também é possível utilizar as noções de centro e periferia: as pessoas de Assunção e Buenos Aires moram em um centro (capitais políticas e econômicas de um estado); já as pessoas de Ciudad del Este e Puerto Iguazú moram em lugares periféricos em relação a esses dois centros.

Além disso, existe uma assimetria entre a Argentina e o Paraguai, tanto em relação ao tamanho dos países, como ao poder econômico e simbólico que representam. O Paraguai encontra-se (economicamente) às margens da Argentina e do Brasil, porém o conhecimento do vizinho é assimétrico: paraguaios (de qualquer lugar) conhecem (se referem) mais à Argentina do que o próprio argentino (especialmente na capital, não observado em Puerto Iguazú).

Os argentinos conhecem ou se referem à realidade do Paraguai (possuem representações), mas pouca relação pessoal, enquanto o inverso é diferente: os paraguaios, em geral, conhecem alguns argentinos ou já foram à Argentina. Ainda é possível levantar a hipótese de que os juízes do Paraguai possuem uma representação do que é um falante argentino (de Buenos Aires), enquanto os juízes de BA possuem um pré-conceito sobre o que é um falante paraguaio. Essa hipótese constituirá o último eixo de interpretação dos resultados.

Os juízes do maior centro urbano (Buenos Aires) têm a tendência (essa tendência é estatisticamente significativa - a relação dos tipos de respostas com os *clusters* é significativa) a utilizar uma classificação dos locutores em três categorias #1 #3 e #5: “aqui” em Buenos Aires; “da Argentina”; “fora da Argentina” (pode ser de qualquer lugar: Chile, Venezuela, Espanha, etc., não é uma resposta específica). Podemos ressaltar que nesses três casos, as respostas não descrevem os locutores com precisão, mas são indicativas da maneira de se representar a variação da língua. Assim, esse grupo de juízes vai utilizar uma caracterização geral; eles não têm uma representação do que é um falante de uma região particular da Argentina, a não se a própria. E tampouco possuem uma representação do que é um falante paraguaio.

Os juízes do centro urbano paraguaio, Assunção, utilizaram uma classificação em dois níveis: #3 e #4 (não marcado, marcado longe). A representação da fala deles mesmos (de outros locutores de Assunção), pelo grupo mais perto deles mesmo sobre a dimensão de “distância de si mesmo” (dimensão 1 da Análise de Correspondência - AC) é mais geral do que a representação dos juízes de Buenos Aires. A categoria #3 constitui uma generalização da resposta #1 sem o caráter marcado de #1 (não é daqui mesmo, é de qualquer lugar do país), assim, a fala “paraguaia” é vista (representada) de maneira geral, sem variação regional marcada (“todos os falantes do Paraguai fariam o mesmo espanhol paraguaio”). Os falantes de qualquer lugar do Paraguai são representados de forma igual. O menor tamanho do Paraguai (em comparação com a Argentina), bem como a situação de dependência do país pode explicar esta representação globalizante dos falantes paraguaios. Enquanto a segunda categoria, ou juízes de Assunção designam sistematicamente os locutores percebidos como mais distante como sendo de origem argentina; ou juízes de Assunção possuiriam uma representação forte do que é um falante de argentino.

Os juízes das periferias, tanto Ciudad del Este como de Puerto Iguazú, têm a tendência de marcar mais claramente a origem dos locutores (não necessariamente indicando a resposta correspondente a variedade do locutor). Eles utilizaram as categorias de respostas #1, #2 e #3 por juízes de Puerto Iguazú, #4 pelos de Ciudad del Este. A utilização da categoria #1 demonstra que os juízes desses dois grupos têm (como os de Buenos Aires) uma consciência de ser de um lugar com um tipo de fala específica, ou seja, diferente da fala utilizada pelo locutor da região vizinha, estes últimos caracterizados pela categoria #2: eles (locutores vizinhos) são precisamente definidos, não são de qualquer lugar do país, como apontado pelos juízes de Buenos Aires. O nível mais alto de generalização difere nos dois grupos de juízes. O uso da categoria #3 pelos juízes de Puerto Iguazú demonstra a existência da Argentina percebida como uma comunidade de fala (mesmo sabendo que há variação regional). Nesse caso, os juízes de Puerto Iguazú coincidem com os juízes de Buenos Aires. Já os juízes de Ciudad del Este têm a tendência de descrever os locutores mais distantes deles como marcado, considerando uma fala que vem de outro país designado, no caso, a Argentina (também verificado entre os juízes de Assunção), ou seja, locutores que possuem uma maneira de falar diferente da maneira deles e dos paraguaios em geral.

CAPÍTULO 10

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos a importância deste trabalho pela proposta de pesquisar variedades do espanhol ainda pouco descritas. No nosso caso, optou-se por contrastar a fala de centros hegemônicos de poder com regiões periféricas em dois países vizinhos – Paraguai e Argentina. Buenos Aires representa um importante centro econômico e cultural, e funciona como representante linguístico de sua região e com produção relevante sobre sua variedade no nível acústico. Porém, áreas periféricas como a cidade de Puerto Iguazú, na província de Misiones, a nordeste do país, recebe parte dessa influência de Estado e de mídia e outra parte do contato e contexto histórico com o país vizinho, o Paraguai. No caso de Assunção, temos um centro econômico nacional e que exerce influência dentro do próprio Estado e pouca produção sobre essa variedade no ponto de vista acústico, e Ciudad del Este, segunda cidade mais importante do país e que faz fronteira com o Brasil (Foz do Iguaçu) e com a Argentina, em sua região metropolitana, com Puerto Iguazú. Essas duas cidades fronteiriças, compartilham traços linguísticos, acústicos e visuais conforme observado em nossas análises. Já com suas respectivas capitais e centro de influência, mantém relações linguísticas, no que se refere ao uso lexical e estratégias de cortesia. No que se refere ao componente visual, todas as variedades compartilham semelhantes traços para acompanhar a produção dos atos de fala.

Nesta pesquisa, tratamos do conceito de multimodalidade para a análise dos atos de fala, que envolve elementos acústicos e visuais. Porém, também analisamos componentes linguísticos e pragmáticos na produção dos atos de fala (resposta, pergunta, ordem, pedido e súplica), que gerou os seguintes resultados para cada ato de fala em relação às quatro variedades do espanhol analisadas (Assunção, Buenos Aires, Ciudad del Este e Puerto Iguazú):

- No nível da seleção lexical, encontramos variação entre o espanhol do Paraguai e da Argentina para o verbo referente à ação de “tirar uma foto”. Na capital argentina, a única opção encontrada foi com o verbo “*sacar*”; já na cidade fronteiriça de Puerto Iguazú, “*sacar*” alterna com “*tomar*”. Nas duas cidades paraguaias, há variação entre “*sacar*” e “*quitar*” uma foto. Além disso, no caso de Ciudad del Este, aparece também ainda o uso de “*tomar*”, como em Puerto Iguazú, indicando uma convergência entre as duas cidades em contato.
- Ato de fala resposta: No nível das estratégias de atenuação e intensificação dos atos de fala, encontramos realizações equivalentes entre as quatro cidades e os dois enunciados, com uma ligeira diferença no que diz respeito à cidade de Assunção. Para o enunciado “*foto*”, os locutores de Assunção são os únicos que usam atenuadores, do tipo Verbal (V) e Partículas discursivas (PD). Para o enunciado “*puerta*”, também os locutores de Assunção são os que usam maior número de atenuadores, Sintático (SIN) e Partícula Discursiva (PD). Para Assunção dar a informação do ato de fala resposta com “tirar uma foto” pede mais atenuação do que dar a informação do ato de fala resposta com “fechar a porta”. No nível de análise do grau de indiretividade, no caso de “*foto*”, há mais indiretividade entre os locutores de Assunção. No caso de “*puerta*”, o grau de indiretividade é igual para todas as cidades. Devido à natureza do objeto, “*foto*” parece ser um ato de fala diferenciado de “porta” na representação mental dos locutores de Assunção, sendo realizado de forma mais indireta e com mais atenuações.
- Ato de fala pergunta: No nível das estratégias de atenuação e intensificação dos atos de fala, encontramos realizações convergentes entre as duas cidades da fronteira e entre as duas capitais. Para o enunciado “*foto*”, os locutores de Assunção e de Buenos Aires usam atenuadores, ambos com marcação de participantes por Ordenamento Sintático (S), partícula discursiva (PD), “*pio*” no caso de Assunção (de origem guarani), e Forma nominal (FN), no caso de Buenos Aires com funções de atenuação cortês. Para o enunciado “*puerta*”, a necessidade maior de atenuação converge em três cidades, exceto em Ciudad del Este. Perguntar por “fechar a porta” parece ter mais custo do que perguntar por “tirar a foto”, no caso de se querer saber se os atos de fala foram realizados ou não. No nível de análise do grau de indiretividade, encontramos um resultado bastante divergente em Assunção, com um grau 5 de indiretividade para

o enunciado “foto” contra um grau 1 (o mais direto) nas três outras localidades. No caso de “foto”, há mais de indiretividade entre os locutores de Assunção. No caso de “puerta”, o grau de indiretividade é 1 para todas as cidades. Devido à natureza do objeto, “foto” parece ser um ato de fala diferenciado de “porta” na representação mental dos locutores de Assunção, sendo o enunciado com “foto” realizado de forma mais indireta e com mais atenuações.

- Ato de fala ordem: No nível das estratégias de atenuação e intensificação dos atos de fala, encontramos realizações convergentes entre as quatro cidades que utilizam mais estratégias de atenuação ou intensificação no ato de fala ordem do que nos atos de fala resposta e pergunta. Para o enunciado “foto”, os locutores de Assunção foram os que mais atenuaram o ato de fala ordem. Assunção e Buenos Aires convergem no uso da Forma nominal de tratamento (FN). Todas as localidades, exceto Buenos Aires, convergem na estratégia de intensificação ou atenuação do ato de fala ordem com o Advérbio (ADV) “rápido”. Todas as localidades, exceto Ciudad del Este, intensificam o ato de fala ordem com Partículas discursivas (PD), no caso, “che” e “dale” para as localidades argentinas. Para os enunciados com “puerta”, a necessidade de menor atenuação, em comparação com os enunciados com “foto” converge nas quatro cidades. No nível de análise do grau de indiretividade, encontramos um resultado divergente em Assunção, com um grau 2 de indiretividade para o enunciado “foto” contra um grau 1 (o mais direto) nas três outras localidades. No caso de “foto”, há mais de indiretividade entre os locutores de Assunção. No caso de “puerta”, o grau de indiretividade é 1 para todas as cidades. Devido à natureza do objeto, “foto” parece ser um ato de fala diferenciado de “porta” na representação mental dos locutores de Assunção, sendo o enunciado com “foto” realizado de forma mais indireta e com mais atenuações.
- Ato de fala pedido: No nível das estratégias de atenuação e intensificação dos atos de fala, encontramos realizações convergentes entre as quatro cidades que utilizam mais estratégias de atenuação ou intensificação no ato de fala pedido do que nos atos de fala ordem, resposta e pergunta. O conjunto de estratégias de atenuação e de intensificação do ato de fala pedido é o mais complexo. Para o enunciado “foto”, os locutores de todas as localidades atenuam a força ilocucionária do ato de fala com estratégias

Verbais (V), e três localidades convergem no uso das Formas nominais de tratamento (FN) como estratégia de atenuação, a identificação do outro. A cidade de Buenos Aires é a única a usar apenas enunciados (E) interrogativos para a realização do ato de fala, enquanto as outras três cidades alternam entre o modo imperativo e interrogativo. Para o enunciado “*puerta*”, a necessidade maior de atenuação do que para “*foto*” converge nas duas cidades argentinas. Entretanto, nas duas cidades paraguaias, a necessidade de atenuação de “*puerta*” foi menor do que a de “*foto*”. Assim como para foto, no ato de fala pedido, a estratégia mais frequente de atenuação foi a Verbal (V). No nível de análise do grau de indiretividade, encontramos um resultado divergente no ato de fala pedido com relação aos demais atos de fala. O grau de indiretividade cresceu em todas as cidades. No caso de “*foto*”, há mais de indiretividade entre os locutores de Buenos Aires, já que todos realizaram o ato de fala apenas com enunciados interrogativos, forma de enunciado (E) mais indireta do que o imperativo. No caso de “*puerta*”, o grau de indiretividade é menor apenas em Assunção.

- Ato de fala súplica: No nível das estratégias de atenuação e intensificação dos atos de fala encontramos realizações convergentes entre as quatro cidades que utilizam mais estratégias de atenuação ou intensificação no ato de fala súplica do que nos atos de fala ordem, resposta e pergunta. Assim como o ato de fala pedido, o ato de fala súplica é o que tem um conjunto mais complexo de estratégias de atenuação ou de intensificação da força ilocucionária. Para o enunciado “*foto*”, os locutores de Ciudad del Este e de Puerto Iguazú são os únicos que alternam a realização do ato de fala com enunciados imperativos e interrogativos. Nas duas capitais, Assunção e Buenos Aires, as realizações do ato de fala súplica são apenas imperativas. As Partículas discursivas (PD) e as Formas de tratamento nominais (FN) são as estratégias mais frequentes. Para o enunciado “*puerta*”, a necessidade de atenuação é menor do que para o enunciado “*foto*”, talvez porque fechar a porta traz benefício para o ouvinte e o locutor enquanto tirar uma foto para o locutor. Buenos Aires realiza o ato de fala súplica com alternância de enunciados imperativos, interrogativos e condicionais, e é a localidade que mais atenua o ato de fala súplica relacionado ao enunciado “fechar a porta”. As Formas nominais (FN) e as Partículas discursivas (PD) são as estratégias de atenuação comuns entre as duas capitais. No nível de análise do grau de indiretividade,

encontramos um resultado convergente em Buenos Aires e Ciudad del Este, ambas com Grau 2 de indiretividade para o enunciado “*foto*” contra Grau 1 (o mais direto) nas duas outras localidades, Assunção e Puerto Iguazú. No caso de “*foto*”, há mais de indiretividade entre os locutores de Ciudad del Este. As duas cidades fronteiriças são as únicas que realizam o ato de fala súplica com enunciados interrogativos. Por causa da justificativa, a indiretividade de Buenos Aires (capital) é maior do que a de Puerto Iguazú (fronteira). E, ao contrário, por causa dos enunciados interrogativos, a indiretividade de Ciudad del Este (fronteira) é maior do que a de Assunção (*capital*). No caso de “*puerta*”, o grau de indiretividade é 1 para todas as cidades, exceto Buenos Aires. O grau de indiretividade de Buenos Aires para o ato de fala súplica relacionada à “*puerta*” é 4, por causa dos interrogativos, dos condicionais e da justificativa.

Com relação às estratégias de atenuação ou intensificação considerando todos os atos de fala realizados, bem como o grau de indiretividade nos cinco atos de fala: resposta, pergunta, ordem, pedido e súplica, temos os seguintes resultados:

- No que diz respeito à distribuição das estratégias pragmáticas por ato de fala, podemos concluir que a estratégia mais frequente foi o uso de Partículas Discursivas (PD), especialmente no ato de fala súplica, seguida do Modo da Frase ou Enunciado (E), principalmente no ato de fala pedido, pois o modo interrogativo alterna com o declarativo, e do uso de Advérbios (ADV), destacando-se o ato de fala ordem, expresso com urgência, pelo advérbio “rápido”. As estratégias de Tempo, Modo ou Aspecto Verbal (V) se destacam no ato de fala pedido e as Formas Nominais de Tratamento (FN) no ato de fala ordem.
- Considerando a totalidade de atos de fala realizados por todos os locutores das 4 localidades, constatamos que: o ato de fala mais indireto é o pedido, com um grau 6 de indiretividade; o ato de fala súplica é o segundo mais indireto com um grau 2 de indiretividade; os atos de fala resposta, pergunta e ordem apresentam um grau 1 de indiretividade, ou seja, são os mais diretos.

Contrastando os resultados obtidos com a nossa primeira hipótese - (1) o grau de indiretividade não é o mesmo nas diferentes localidades, e acreditamos que Buenos Aires seja divergente em termos de tentativas e indiretividade. É possível que usem menos estratégias de cortesia, ou um sistema mais direto para a formulação de atos de fala diretivos – podemos afirmar que há diferenças de grau de indiretividade entre as localidades. Porém, a variedade de Buenos Aires não possui um sistema mais direto em todos os atos de fala analisados. Com relação aos atos de fala pedido e súplica, destaca-se pelo maior grau de atenuação, por apresentar estratégias divergentes das demais variedades do espanhol analisadas.

Com relação à análise prosódica dos atos de fala podemos considerar que:

- No nível da entoação, A variação acústica demonstrou que apenas os atos de fala pergunta e resposta possuem padrão constante em relação ao acento nuclear, mesmo assim, convergentes entre todas as variedades no que se refere ao ato de fala resposta e convergentes entre as variedades de Assunção, Ciudad del Este (PY) e Puerto Iguazú (AR) no que se refere ao ato de fala pergunta. Apenas a variedade de Buenos Aires destaca-se com um acento nuclear divergente dos demais para o ato de fala pergunta. Entre os demais atos de fala, apenas com a análise da entoação não é possível estabelecer um padrão distinto para cada situação, devido à variação de acentos nucleares encontrados. Para ilustrar essas afirmações, temos as Figuras 10.1, 10.2, 10.3 e 10.4 que apresentam um exemplo de curva de F0 para cada ato de fala em cada variedade dialetal. Entre contornos com traços convergentes, podemos identificar os padrões descritos no Capítulo 6 para os atos de fala pergunta e resposta em cada localidade.

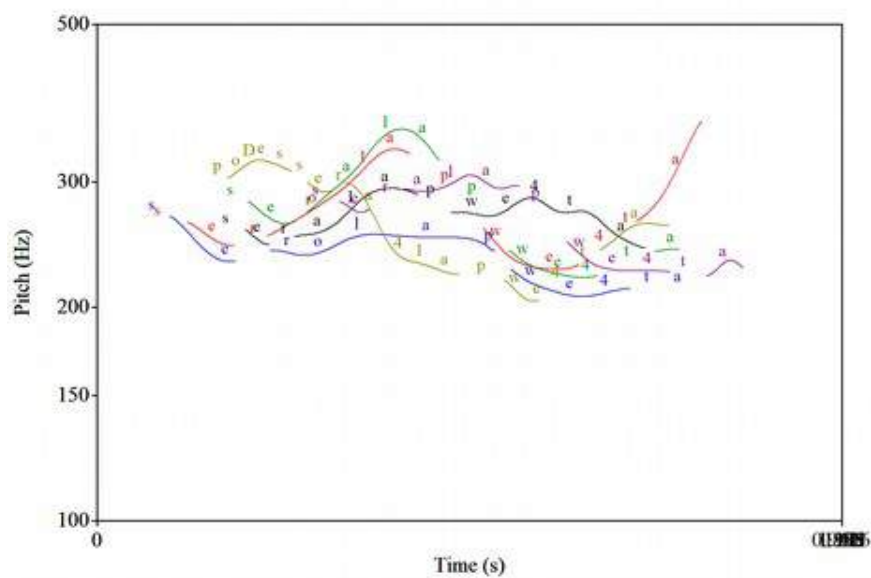


Figura 10.1: contrastes entre as curvas de F0 dos atos de fala na variedade de Assunção. Legenda: azul – resposta; vermelho – pergunta; preto – ordem; verde – pedido (modo imperativo); oliva – pedido (modo interrogativo); lilás – súplica.

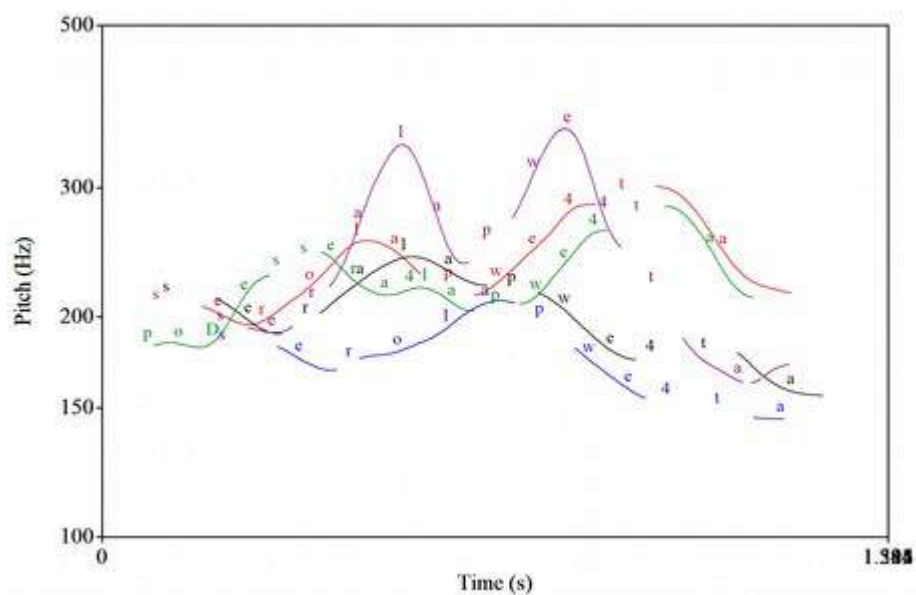


Figura 10.2: contrastes entre as curvas de F0 dos atos de fala na variedade de Buenos Aires. Legenda: azul – resposta; vermelho – pergunta; preto – ordem; verde – pedido (modo interrogativo); lilás – súplica.

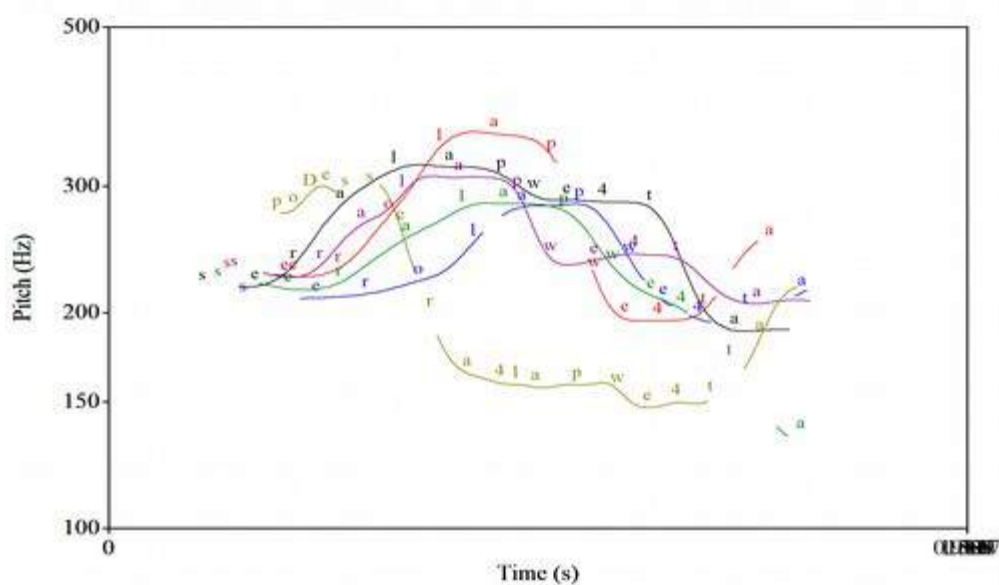


Figura 10.3: contrastes entre as curvas de F0 dos atos de fala na variedade de Ciudad del Este. Legenda: azul – resposta; vermelho – pergunta; preto – ordem; verde – pedido (modo imperativo); oliva – pedido (modo interrogativo); lilás – súplica.

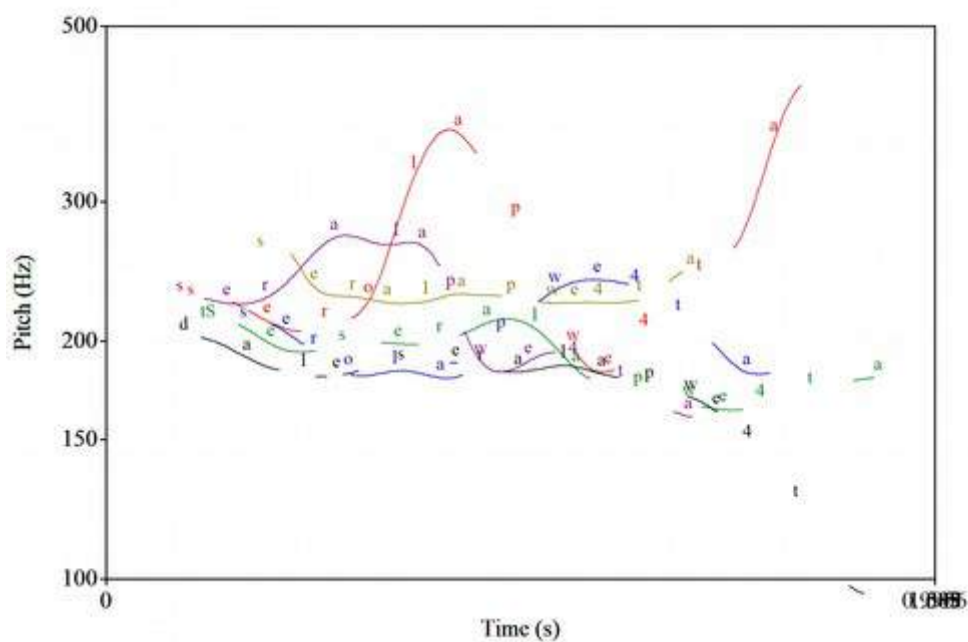


Figura 10.4: contrastes entre as curvas de F0 dos atos de fala na variedade de Puerto Iguazú. Legenda: azul – resposta; vermelho – pergunta; preto – ordem; verde – pedido (modo imperativo); oliva – pedido (modo interrogativo); lilás – súplica.

- Ao observarmos os dados de duração de sílabas, podemos destacar alongamentos de sílabas mais significativos no ato de fala súplica, para todas as variedades. No contraste dialetal, Buenos Aires destaca-se por apresentar alongamentos maiores nas sílabas pós-tônicas em posição nuclear dos enunciados analisados, especialmente entre os atos de fala pergunta e pedido (no modo interrogativo), em comparação com as demais variedades.
- Tanto nas análises acústicas de F0 como de duração, verificou-se que as variações mais significativas ocorrem sempre em posição nuclear, tanto no que se refere ao contraste entre os atos de fala como entre as variedades dialetais analisadas.

No que se refere à análise da variação visual dos atos de fala, podemos destacar:

- Para o ato de fala resposta de todas as quatro cidades, sobressaem as unidades de ação facial (AUs): 14- “Estiramento do canto dos lábios” (*Dimpler*), 15- “Canto dos lábios abaixados” (*Lip Corner Depressor*), 54- “Movimento da cabeça para baixo” (*Head down*) e 54- “Movimento da cabeça para cima” (*Headup*).
- Para o ato de fala pergunta (modo interrogativo) de Buenos Aires sobressaem em termos de frequência as *Action Units* (AUs): 14- “Estiramento do canto dos lábios” (*Dimpler*) e 45- “Pestanejar” (*Blink*). Em Assunção, Ciudad del Este e Puerto Iguazú sobressaem em termos de frequência as *Action Units* (AUs): 22- “Lábios afunilados” (*Lip Funneler*), 11- “Nariz e lábios aumentados” (*Nasallabial Deepener*) e 25- “Afastamento dos lábios/relaxamento do queixo” (*Lipspart*).
- Para o ato de fala pedido de Assunção, Buenos Aires e Ciudad del Este, bem como para o ato de fala ordem de Assunção e Buenos Aires, a frequência da *Action Unit* 57- “Movimento da cabeça para frente” (*Head forward*) é significativa.
- Para o ato de fala ordem de Puerto Iguazú e Ciudad del Este há convergência entre as duas cidades de fronteira na seleção das *Action Units*: 26- “Caimento da mandíbula” (*JawDrop*), 100- “Movimento das mãos” e 02- “Levantamento da parte externa da sobrancelha” (*Outer Brow Raiser*). Em Puerto Iguazú estas *Action Units* são também significativas para o ato de fala pedido, convergente com o ato de fala ordem enquanto ato de fala diretivo.

- Para o ato de fala súplica de Assunção, Buenos Aires e Ciudad del Este, as *Action Units* significativas foram: 01- “Levantamento da parte interna da sobrancelha” (*Inner Brow Raiser*), 17, 12- “Levantamento dos lábios” (*Lip Corner Puller*) e 42- “Olhos quase fechados” (*Slit*). Puerto Iguazú tem comportamento divergente. Em Puerto Iguazú, as *Action Units* (AUs) significativas foram: 17- “Franzimento do queixo” (*Chin Raiser*) e 09- “Nariz enrugado” (*Nose Wrinkler*).
- Considerando os cinco atos de fala, temos como *Action Units* (AUs) mais frequentes o 57- Movimento da cabeça para frente (Head forward), 54- Movimento da cabeça para baixo (Head down), 101- Sorriso e 55- Inclinação para a esquerda (Head tilt left).

Contrastando os resultados obtidos com a nossa segunda hipótese - (2) A prosódia das cidades fronteiriças (Ciudad del Este e Puerto Iguazú) converge entre si e está mais próxima à variedade de Assunção que à de Buenos Aires, centro de poder e de prestígio historicamente mais afastado da região conhecida com “guaranítica e chaco”. Na modalidade visual há convergências entre a realização dos atos de fala nas duas cidades de fronteira, e mais convergências entre Ciudad del Este e Assunção do que entre Puerto Iguazú e Buenos Aires – podemos afirmar que a variedade de Buenos Aires diverge das demais variedades no contorno entonacional final dos enunciados do ato de fala pergunta, com padrão circunflexo. As demais variedades apresentam um padrão final ascendente. Para os demais atos, há uma diversidade de padrões, não sendo possível estabelecer convergências e divergências. Na análise da variação, confirma-se que Buenos Aires e Puerto Iguazú têm comportamentos mais divergentes, dependendo do ato, e que há convergência entre Assunção e Ciudad del Este, e entre Assunção, Ciudad del Este e Puerto Iguazú. Entretanto, em agrupamentos como para o ato de fala súplica, Buenos Aires converge com Ciudad del Este e Assunção e diverge de Puerto Iguazú. No ato de fala resposta as quatro cidades têm comportamentos convergentes no que diz respeito à componente visual.

A combinação entre a análise acústica e visual revelaram que o contraste entre os atos de fala pergunta e resposta são mais linguísticos e, portanto, mais perceptíveis apenas pela

análise do componente auditivo. Já o contraste entre os demais atos de fala – ordem, pedido e súplica – são menos linguísticos e necessitam mais da descrição visual para sua interpretação.

Com relação aos testes de percepção, os dados mais salientes da análise pelo tratamento estatístico descritivo revelam que:

- Os resultados do reconhecimento dos atos de fala apresentaram muitas variações, o que nos indica que não há apenas um padrão esperado por ato de fala e as produções estão marcadas por particularidades da fala de cada locutor. Porém, em geral, os atos de fala foram bem reconhecidos, embora a variedade de Buenos Aires tenha se destacado pela dificuldade de distinção entre os atos de fala ordem e súplica. Este dado pode estar associado ao contraste nas estratégias de cortesia utilizadas entre locutores portenhos (Buenos Aires) e os das demais localidades.
- Com o teste de reconhecimento da origem dialetal dos locutores, observou-se uma tendência ao maior reconhecimento das variedades por parte dos juízes pertencentes à região fronteiriça, o menor reconhecimento das demais variedades por parte dos juízes de Buenos Aires.

Contrastando os resultados obtidos com a nossa terceira hipótese - (3) os atos de fala pergunta e de resposta seriam os mais bem reconhecidos pelos juízes do teste de percepção de reconhecimento dos atos de fala, pois os demais atos de fala possuem maior variação pragmática em sua realização – podemos afirmar que o ato de fala resposta foi bem reconhecido pelos juízes das quatro localidades, mas o ato de fala pergunta foi reconhecido também como pedido, também pelos juízes das quatro localidades.

Contrastando os resultados obtidos com a nossa terceira hipótese - (4) para o teste de percepção da avaliação da distância dialetal, os juízes de Buenos Aires identificariam apenas a si mesmos, enquanto que os juízes de Assunção, Ciudad del Este e Puerto Iguazú reconhecem-se como membros de uma mesma região – podemos afirmar que os juízes pertencentes às variedades do espanhol em contato de fronteira, regiões periféricas, reconhecem melhor sua variedade em oposição às demais, capitais e centros econômicos de poder. Já os juízes pertencentes aos centros de poder, apresentaram maior dificuldade de

reconhecimento das variedades periféricas, especialmente os juízes de Buenos Aires, confirmando assim, parte de nossa hipótese.

A combinação da diversidade de análises utilizada nesta pesquisa pode ser considerada como uma análise multicomponencial, pois incluiria todos os componentes investigados – linguístico, pragmático, acústico, visual, além dos testes de percepção. Essa combinação de resultados encontrados demonstrou que o contato entre as variedades de fronteira resultou em traços em comum, no que se refere à prosódia e ao reconhecimento perceptual de seus locutores. Embora também mantenham relações linguísticas e pragmáticas com seus respectivos centros de poder. Como proposta futuras pretende-se ampliar esta pesquisa ao contato existente entre diferentes línguas na região da Tríplice Fronteira, como a relação entre o espanhol e o português e o espanhol e o guarani.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABADÍA DE QUANT, Inés. El español del nordeste. In: Fontanella de Weinberg, María Beatriz (coord.). El español de la Argentina y sus variedades regionales. Buenos Aires: Edicial, 2000.

ADELSTEIN, Andreína. Comprehensive Dictionaries and Delimitation of the Argentine Variety of Spanish. In: Muhr, Rudolf (ed.). Pluricentric Languages and Non-Dominant Varieties Worldwide. Part II: The Pluricentricity of Portuguese and Spanish. New Concepts and Descriptions. In collaboration with Eugênia Duarte, Amália Mendes, Carla Amorós Negre and Juan A. Thomas. Frankfurt am Main: Peter Lang Edition, 2016.

AGUILAR, Lourdes; De-La-Mota, Carme; Prieto, Pilar (coords). Sp_Tobi Training Materials, 2009. Web Page: http://prosodia.upf.edu/sp_tobi/

AUDACITY TEAM. Audacity(R): Free Audio Editor and Recorder [Computer program], 1999-2014. Version 2.0.6 retrieved April 20th 2014 from <https://www.audacityteam.org/>

BALMELLI, Carlos Mateo. Itaipú: Una reflexión ético-política sobre el poder. Asunción: Prisa Ediciones, 2011.

BARBOSA, Plínio A., Camargo, Zuleica A., & Madureira, Sandra. Acoustic-based tools and scripts for the automatic analysis of speech in clinical and non-clinical settings. Berlim: De Gruyter, 2017.

BARRETT, L. Feldman, Lindquist, K. A. & Gendron, M. Language as context for perception of emotion. *Trends in Cognitive Sciences*, 11(8): 2007. pp. 327-32.

BLUM-KULKA, S. Playing it safe: The role of conventionality in indirectness. In: Blum-Kulka, S., House, J., Kasper, G. (eds.). *Cross-cultural pragmatics: Requests and apologies*. Norwood, NJ: Ablex, 1989. pp. 37-70.

BOERSMA, Paul & Weenink, David. Praat: doing phonetics by computer [Computer program]. Version 6.0.37, retrieved 14 March 2018 from <http://www.praat.org/>

BORRÀS-COMES, J. & Prieto, P. Seeing tunes. The role of visual gestures in tune interpretation. *Journal of Laboratory Phonology*, 2(2): 2011. pp. 335-80.

BRAVO, Diana. ¿Reírse juntos?: Un estudio de las imágenes sociales de hablantes españoles, mexicanos y suecos. *Diálogos Hispánicos* 22, 1998.

BRIZ, A., Pons, S. y J. Portolés (coords.). Diccionario de partículas discursivas del español. 2008. En línea, www.dpde.es.

CURCÓ, Carmen. ¿No me harías un favorcito?: Reflexiones en torno a la expresión de la cortesía verbal en el español de México y el español peninsular. *Diálogos Hispánicos* 22, 1998.

COUPER-KUHLEN, E. *An Introduction to English Prosody*. Londres: Arnold e Tübingen, Max Niemeyer, 1986.

COUTO, Hildo Honório do. *Ecolinguística: estudo das relações entre língua e meio ambiente*. Brasília: Thesaurus, 2007.

_____. *Linguística, ecologia e ecolinguística: contato de línguas*. São Paulo: Contexto, 2009.

_____. *O paradigma ecológico para as ciências da linguagem: ensaios ecolinguísticos clássicos e contemporâneos*. Goiânia: Editora UFG, 2016.

CLOPPER, Cinthia G. e PISONI, David. Perception of Dialect Variation. In: Pisoni, David B. e Remez, Robert E. (eds.) *The Handbook of Speech Perception*. Oxford: Blackwell Publitions, 2008, pp. 313-337.

DUARTE, Geni Rosa y González, Emilio. La Construcción de sí y del (en el) otro: desplazamientos de músicos en la Triple Frontera (Brasil / Argentina / Paraguay). In: Duarte, Geni Rosa; Frotscher, Méri; Laverdi, Robson (comp.). *Desplazamientos en Argentina y Brasil. Aproximaciones en el presente desde la historia oral*. 1ª ed. Buenos Aires: Imago Mundi, 2011.

EFRON, D. (1941) COTES, Cláudia Simone Godoy. *Apresentadores de telejornal: análise descritiva dos recursos não- verbais e vocais durante o relato da notícia*. 2000, 170 f. Dissertação (Mestrado em Fonaudiologia). Pontificia Universidade Católica, São Paulo, 2000.

EKMAM, P.; FRIESEN, W.; HAGER, J. *Facial Action Coding System*. Salt lake City, UT: The Manual on CD ROM., Research Nexus Division of Network Information Research Corporation, 2002.

EKMAN, P., & Friesen, W. V. *Manual for the facial action coding system*. Palo Alto, CA: Consulting Psychologists Press, 1978.

ESCANDELL VIDAL, M. Victoria. *Introducción a la Pragmática*. 2ª ed. Barcelona: Ariel Lingüística, 2006.

_____. Los enunciados interrogativos. Aspectos semánticos y pragmáticos. In: Bosque, I & Delmonte V. (eds). Gramática Descriptiva de la Lengua Española. Madrid: Espasa, 1999. pp. 3929-91.

ESTEBAS VILAPLANA, Eva y Prieto, Pilar. La notación prosódica del español: una revisión del Sp_ToBI. In: Estudios de fonética experimental XVIII. Barcelona: Laboratorio de Fonética de la Universidad de Barcelona, 2009. pp. 263-83.

FACIAL Action Coding System. Disponible em: <http://www.paulekman.com/product-category/facs/> Acessado em: 17/09/2017

FANT, Lars. Regulación conversacional em la negociación: Una comparación entre pautas mexicanas y peninsulares. In: T. Kotschi, W. Oesterreicher & K. Zimmermann (eds.). Biblioteca Ibero-Americana. El español hablado y la cultura oral en España e Hispanoamérica. Vervuert: Iberoamericana, 1996.

FÉLIX-BRASDEFER, César & Koike, Dale April. Pragmatic variation in first and second contexts: methodological issues. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2012.

FÉLIX-BRASDEFER, César. Cortesía, prosódia y variación pragmática en las peticiones de estudiantes universitarios mexicanos y dominicanos. In: García, Carmen y Placencia, María Elena. Estudios de variación pragmática en español. Buenos Aires. Dunken: 2011.

FERRARI, Maristela. Conflitos e povoamento na fronteira Brasil-Argentina: Dionísio Cerqueira (SC), Barracão (PR), Bernardo de Irigoyen (Misiones). Florianópolis: Ed. da UFSC, 2010.

FIGUEIREDO, Natalia dos Santos. Análise da entoação em atitudes proposicionais de enunciados assertivos e interrogativos totais do espanhol argentino: nas variedades de Buenos Aires e Córdoba. Dissertação de Mestrado em Letras Neolatinas - UFRJ. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <http://www.lettras.ufrj.br/pgneolatinas/media/bancoteses/nataliafigueiredomestrado.pdf>. Acesso em 13/07/2016.

FUJIMURA, Osamu e ERICKSON, Donna. Acoustic Phonetics. In: Hardcastle, William J. e Laver, John (eds.) The Handbook of Phonetic Sciences. Oxford: Blackwell Publitions, 1997, pp. 65-115.

GABRIEL, Christoph; Feldhausen, Ingo; Pesková, Andrea; Colantoni, Laura; Lee, Su-Ar; Arana, Valeria and Labastía, Leopoldo. Argentinian Spanish Intonation. In: Prieto, P.; Roseano, P. (eds.). Transcription of Intonation of the Spanish Language. Lincom Europa: München, 2010.

GALEANO OLIVERA, David A. Diferencias Gramaticales entre el Guaraní y el Castellano: estudio contrastivo, y su incidencia en la educación. Asunción: Serie Ateneo de Lengua y Cultura Guaraní, 1999.

GARCÍA, C. Making a request and responding to it: a case study of Peruvian Spanish speakers. In: *Journal of Pragmatics* 19, 1993. pp.127-52.

_____. La expresión de camaradería y solidaridad: cómo los venezolanos solicitan un servicio y responden a la solicitud de un servicio. In: Placencia, M. E. & Bravo, D. (eds.). *Actos de habla y cortesía en español*. Munich: Lincom, 2002. pp.55-88.

_____. Ché, mirá, vos sabés que no voy a poder: How Argentineans refuse an invitation. In: *Hispania* 90, 2007. pp. 551-64.

GARCÍA, Carmen & Placencia, María Elena. *Estudios de variación pragmática en español*. 1ª ed. Buenos Aires: Dunken, 2011.

GIMÉNEZ BELIVEAU, Veronica & Montenegro, Silvia. *La triple frontera: dinámicas culturales y procesos transnacionales*. 1ª ed. Buenos Aires: Espacio Editorial, 2010.

GOLDMAN, Jean-Philippe. EasyAlign: an automatic phonetic alignment tool under PRAAT. *Proceedings of InterSpeech*, September 2011, Firenze, Italy.

GONZÁLEZ FUENTE, Santiago. *Audiovisual prosody and verbal irony*. Tesi Doctoral Universitat Pompeu Fabra, 2017. Disponible em: http://prosodia.upf.edu/home/arxiu/publicacions/Tesi_Santiago_Gonz%C3%A1lez.pdf. Acceso em 08/2017.

GURLEKIAN, Jorge y Toledo, Guillermo. Datos preliminares del AMPER-Argentina: las oraciones declarativas e interrogativas absolutas sin expansión. *Language Design, Journal of Theoretical and Experimental Linguistics*, vol. 2. Antonio Pamies, Mari Cruz Amorós & José Manuel Pazos (eds.). Special Issue: Experimental Prosody, 2008. p. 213 – 20.

GURLEKIAN, J. A., Mixdorff, H., Evin, D., Torres, H. and Pfitzinger, H. Alignment of F0 model parameters with final and non-final accents in Argentinean Spanish. *Proceedings of Speech Prosody 2010*. Chicago, 2010a.

_____. Accent command model parameter alignment in Argentine Spanish absolute Interrogatives. *Electronic Speech Signal Processing 2010*. Berlin, 2010b. pp. 77-93.

GUTIÉRREZ-RIVAS, Carolina. Variación y cambio pragmático en el español de los cubanos en Miami: el efecto de la generación en el discurso bilingüe. In: García, Carmen & Placencia, María Elena. *Estudios de Variación Pragmática en Español*. Buenos Aires: Dunken, 2011.

HAVERKATE, Henk. *La cortesía verbal. Estudio pragmalinguístico*. Madrid, Editorial Gredos, 1994.

HIRSCHBERG, Julia. Pragmatics and Intonation. In: Horn, Laurence R. e Ward, Gregory (eds.) *The Handbook of Pragmatics*. Oxford: Blackwell Publications, 2004, pp. 515-537.

HUSSON, F., Lê, S., Pagès, J. *Exploratory Multivariate Analysis by Example Using R*. London: Chapman & Hall, 2011.

IPEC (Instituto Provincial de Estadística y Censos). *Gran Atlas de Misiones*. Posadas, Misiones, Argentina, 2015.

KEBRAT-ORECCHIONI, Catherine. *Análise da Conversação: princípios e métodos*. Trad. Carlos Piovezani Filho. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

KOIKE, Dale. Negation in Spanish and English suggestions and requests: Mitigating effects?. *Journal of Pragmatics*, 21, 1994, pp. 513-526.

LADD, Robert. *Intonational Phonology*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996, 2008.

LE PAIR, R. Spanish request strategies: a cross-cultural analysis from an intercultural perspective. In: *Language Sciences* 18(3-4), 1996. pp. 651-70.

LIMA, Luiz Octavio de. *A Guerra do Paraguai*. 1ed. São Paulo: Planeta, 2016.

LIPSKI, John M. Spanish and Portuguese in Contact. In: Hickey, Raymond. *The Handbook of Language Contact*. Oxford: Willey-Blackwell, 2013.

_____. Geographical and Social Varieties of Spanish: An Overview, In: Hualde, José I., Olarrea, Antxon. e O'Rourke, Erin (eds.) *The Handbook of Hispanic Linguistics*. Oxford: Blackwell Publications, 2012, pp. 1-26.

_____. Sociophonological Variations in Latin American Spanish. In: Díaz Campos, Manuel (ed.) *The Handbook of Hispanic Sociolinguistics*. Oxford: Blackwell Publications, 2011, pp. 1-26.

_____. El español de América. 5 ed. Madrid: Cátedra, 2007.

MÁRQUEZ-REITER, R. A contrastive study of indirectness in Spanish: Evidence from Uruguayan and peninsular Spanish. In: Pragmatics. vol 12 (1) International Pragmatics Association, 2002, pp. 135-152.

_____. Linguistic politeness in Britain and Uruguay: A contrastive study of requests and apologies. Amsterdam: John Benjamins, 2000.

MARTÍNEZ, Angelita. Argentina. In: Palacios, Azucena (coord). El español en América: contactos lingüísticos en Hispanoamérica. Barcelona: Editorial Ariel, 2008.

MARTÍNEZ CELDRÁN, Eugenio & Fernández Planas, Ana Ma. (coords). 2003-2015. Atlas Multimèdia de la Prosòdia de l'Espai Romànic. http://stel.ub.edu/labfon/amper/cast/index_ampercat.html

MCNEILL, D. Gesture and thought. Chicago: University of Chicago Press, 2005.

MCNEILL, D. Gesture and Language Dialectic. Acta Linguistica Hafniesia, 2002.

MITTMANN, Maryualê Malvessi. O C-ORAL-BRASIL e o estudo da fala informal [manuscrito]: un novo olhar sobre o tópico no Português Brasileiro. Tese de (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras, 2012.

MORAES, J.A. and Rilliard, A. Illocution, attitudes and prosody: A multimodal analysis. In: Raso, T. and Mello, H. (eds.) Spoken Corpora and Linguistic Studies. Amsterdam: John Benjamins, 2014. pp. 233-70.

MORAES, João A. de. From a prosodic point of view: remarks on attitudinal meaning. In: Mello, Heliana; Panunzi, Alessandro; Raso, Tommaso (eds.) Pragmatics and Prosody. Illocution, modality, attitude, information patterning and speech annotation. Firenze: Firenze University Press, 2011.

MORAES, João Antônio de, Rilliard, A., Mota, B. and Shochi, T. Multimodal perception and production and of attitudinal meaning in Brazilian Portuguese. Proceedings of Speech Prosody 2010: Fifth Conference on Speech Prosody, Chicago, 2010, paper 340.

MONTRUL, Silvina. El bilingüismo en el mundo hispanohablante.. Malden, MA: Wiley-Blackwell, 2013.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. Qué español enseñar. Cuadernos de Didáctica del Español/LE. Madrid: Arco Libros, 2000.

MOUTINHO, Lurdes; Coimbra, Rosa Lúcia; Rilliard, Albert; Romano, António. Mesures de la Variation Prosodique Diatopique en Portugais Européen. Estudios de Fonética Experimental, vol. XX, 2011. pp.34-55.

MUHR, Rudolf. Linguistic dominance and non-dominance in pluricentric languages: a typology. In: Muhr, R. (ed.). Non-dominant varieties of pluricentric languages. Getting the pictures. In memory of Michael Clyne. Wien: Peter Lang, 2012.

NADEU, M. & Prieto, P. Pitch range, gestural information, and perceived politeness in Catalan. Journal of Pragmatics 43, 2011, pp. 841–54.

NAVARRO, Eduardo de Almeida. O domínio da língua castelhana sobre o guarani paraguaio. Revista Philologus, Ano 10, Nº 29. Rio de Janeiro: CiFEFiL, maio/ago, 2004.

OLIVEIRA, Nara. Foz do Iguaçu Intercultural: cotidiano e narrativas da alteridade. Foz do Iguaçu: Epígrafe, 2012.

OUSHIRO, Livia. Transcrição de Entrevistas Sociolinguísticas com o ELAN, p. 46-50 . In: FREITAG, Raquel Meister Ko. Metodologia de Coleta e Manipulação de Dados em Sociolinguística. São Paulo: Blucher, 2014. ISBN: 978-85-8039-086-5, DOI 10.5151/BlucherOA-MCMDS-9cap

ORUÉ POZZO, Aníbal. Paraguay y sus fronteras. In: PEREIRA, Diana Araújo (org.). Cartografia Imaginária da Tríplice Fronteira. São Paulo: Dobra Editorial, 2014.

PACHECO, Vera. Percepção de ênfase e atenuação: o papel dos movimentos faciais e corporais. In: Anais do Colóquio Brasileiro de Prosódia da Fala, v.1, n.1, 2011.

PALACIOS, Azucena. El Español en América: Contactos Lingüísticos en Hispanoamérica. Barcelona: Ariel, 2008.

PENNER, Hedy; Acosta, Soledad & Segovia, Malvina. El descubrimiento del castellano paraguayo a través del guaraní: una historia de los enfoques lingüísticos. Asunción: CEADUC, 2012.

PIERREHUMBERT, Janet. The phonology and Phonetics of English Intonation. Tesis doctoral, MIT, Cambridge, Massachusetts, 1980.

PLACENCIA, María Elena. Pragmatics across varieties of Spanish. Donaire 2, 1994.

_____. Pragmatic variation: Ecuadorian Spanish vs. Peninsular Spanish. *Spanish Applied Linguistics* 2.1, 1998.

PLACENCIA, María E. & Bravo, Diana. Panorámica sobre el estudio de los actos de habla y la cortesía lingüística. In: *Actos de habla y cortesía en español*. Muenchen: LINCOM EURO-PA, 2002.

PLACENCIA, María Elena & García, Carmen. *Research on Politeness in the Spanish-Speaking World*. Mahwah, New Jersey/London: Lawrence Erlbaum Associates, 2007.

PRIETO, P., Puglesi, C., Borràs-Comes, J., Arroyo, E., & Blat, J. Exploring the contribution of prosody and gesture to the perception of focus using an animated agent. *Journal of Phonetics*, 49(1): 2015. pp.41-54.

PRIETO, Pilar & ROSEANO, Paolo (coord.) (2009-2013): *Atlas interactivo de la entonación del español*. <<http://prosodia.upf.edu/atlasentonacion/>> (15 junio 2016).

PRIETO, Pilar. *Teorías de la Entonación*. Barcelona: Ariel, 2003.

PUGA LARRAÍN, Juana. *La atenuación em el castellano de Chile: Un enfoque pragma-lingüístico*. Estudios Iberoamericanos. Tirant Lo Blanch Libros: Universitat de Valencia, 1997.

QUESADA-PACHECO, Miguel Ángel. Non dominant – Varieties of Spanish: The Central American Case. In: Muhr, Rudolf (ed.). *Pluricentric Languages and Non-Dominant Varieties Worldwide. Part II: The Pluricentricity of Portuguese and Spanish. New Concepts and Descriptions*. In collaboration with Eugênia Duarte, Amália Mendes, Carla Amorós Negre and Juan A. Thomas. Frankfurt am Main: Peter Lang Edition, 2016.

RABOSSO, Fernando. ¿Cómo pensamos la Triple Frontera?. In: GIMÉNEZ BELIVEAU, Veronica & Montenegro, Silvia. *La triple frontera: dinámicas culturales y procesos transnacionales*. 1ª ed. Buenos Aires: Espacio Editorial, 2010.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Nueva Gramática de la Lengua Española*. Barcelona, España, 2011a.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Diccionario de la lengua española*. Asociación de Academias de la Lengua Española, 2017.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Las Voces del Español. Tiempo y Espacio (DVD)*. Asociación de Academias de la Lengua Española, 2011b.

REVISTA 100 Fronteiras. <http://100fronteiras.com/materia/115-anos-de-porto-iguacu-17/10/2017>

REYES, Graciela. El abecé de la pragmática. 8ª ed. Madrid: Arco Libros, 2009.

RILLIARD, A., Shochi, T., Erickson, Moraes, J. Developmental perception of polite & impolite non-verbal behaviours in Japanese. In: Raso, T. e Mello, H. Conference: Speech and Corpora Proceedings of the VII International GSCP Conference, Belo Horizonte, Brasil, [29 February - March 2 2012].

RUBINSZTEIN, Natalio. Modismos paraguayos. Glosario por Natalio y vos. 3ª ed. Criterio Ediciones: Asunción, 2013.

SÁ, Priscila Cristina Ferreira de. Análise prosódica de enunciados assertivos e interrogativos totais no espanhol de Montevideú. Tese de Doutorado em Letras Neolatinas – UFRJ. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <http://www.letras.ufrj.br/pgneolatinas/media/bancoteses/priscilacristinaferreirasadoutorado%20.pdf>.

SCARPA, Ester M. (org.). Estudos de prosódia. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.

SEARLE, J. R. Speech Acts. Cambridge: Cambridge University Press, 1969.

SOSA, Juan Manuel. La entonación del español. Su estructura fónica, variabilidad y dialectología. Madrid: Cátedra, 1999.

SWERTS, M., & Krahmer, E. Facial expressions and prosodic prominence: Comparing modalities and facial areas. *Journal of Phonetics*, 36(2): 2008. pp. 219-38.

SWERTS, M. and Krahmer, E. Audiovisual prosody and feeling of knowing. *Journal of Memory and Language*, 53(1): 2005. pp. 81–94.

VAISSIÈRE, Jacqueline. Perception of Intonation. In: Pisoni, David B. e Remez, Robert E. (eds.) *The Handbook of Speech Perception*. Oxford: Blackwell Publications, 2008, pp. 236-263.

WEELS, J. C. SAMPA computer readable phonetic alphabet. In: Gibson, D. , Moore, R. & Winski, R. (eds.). *Handbook of Standards and Resources for Spoken Language Systems*. Berlin and New York: Mouton de Gruyter, 1997. Part IV, section B.

YULE, George. El lenguaje. Madrid: Editorial Akal, 2007. [<http://www.textosenlinea.com.ar/academicos/Yule%20-%20Cap%20XII%20-%20Pragmatica.pdf>]

ZARRATEA, Tadeo & Acosta, Feliciano. Avañe'e. Manual para leer y escribir en Guaraní. Servilibro: Asunción, 2013.

ANEXO 1

ENCUESTA POST ENTREVISTA

Nombre:

Ciudad:

Fecha:

Instrucciones:

- lee con atención cada una de las 8 cuestiones;
- contestalas con tranquilidad;
- se puede marcar más de una opción en las cuestiones de “multiple choice”;
- hay un espacio al final para que dejes algún comentario más que consideres relevante.

1 - Cuando encontrás a un(a) amigo(a), ¿cómo lo(a) saludás?

- (a) 1 beso
- (b) 2 besos
- (c) apretón de manos
- (d) abrazo

2 - ¿Con qué personas solés usar “por favor”?

- (a) entre amigos
- (b) sólo con desconocidos
- (c) ninguno de los 2 casos anteriores
- (d) siempre

3 - ¿Tenés algún tipo de relación con el país vecino (si sos argentino(a), con Paraguay; y si sos paraguayo(a), con Argentina), por ejemplo: familia, amigos o simplemente viajás con frecuencia para allá? ¿Notás alguna diferencia cultural importante en la forma de relacionarse?

4 - ¿Hablás guaraní? En caso afirmativo, ¿en qué situaciones lo usás? ¿Hay algo que sólo se puede decir en guaraní, y qué consideres imposible decirlo en castellano?

5 - Si un(a) amigo(a) con quien tenés mucha confianza te pide: “**Cerrá** la puerta”, lo considerarás:

- (a) normal
- (b) grosero
- (c) urgente
- (d) enojado
- (e) autoritario

¿Por qué?

6 – Si un(a) amigo(a) con quien tenés mucha confianza te pide: “¿**Podés** cerrar la puerta, por favor?”, *con por favor, 'podés' y pregunta*, lo considerarás:

- (a) normal
- (b) demasiado cortés
- (c) autoritario
- (d) enojado
- (e) irónico

¿Por qué?

7 – Si un(a) amigo(a) con quien tenés mucha confianza te pide: “¿**Podrías** cerrar la puerta, por favor?”, *con por favor, 'podrías' y pregunta*, lo considerarás:

- (a) normal
- (b) demasiado cortés
- (c) autoritario
- (d) enojado
- (e) irónico

¿Por qué?

8 – Si un(a) amigo(a) con quien tenés mucha confianza te pide: “¿**Te importaría** cerrar la puerta, por favor?”, *con por favor, 'te importaría' y pregunta*, lo considerarás:

- (a) normal
- (b) demasiado cortés
- (c) autoritario
- (d) enojado
- (e) irónico

¿Por qué?

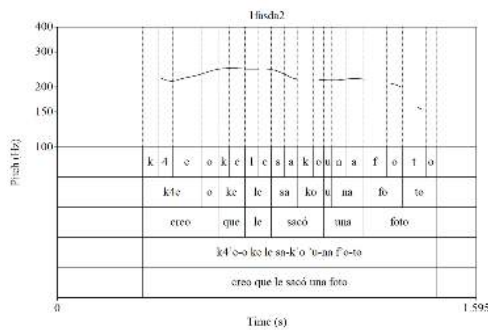
Comentarios (opcional):

¡Gracias!

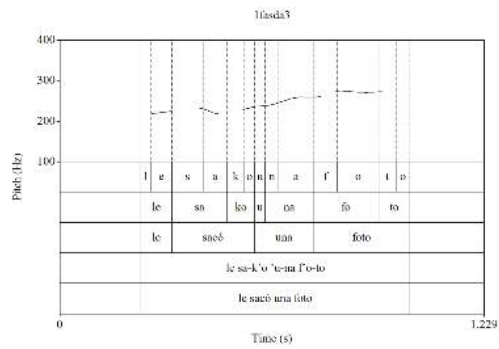
ANEXO II

ATO DE RESPOSTA

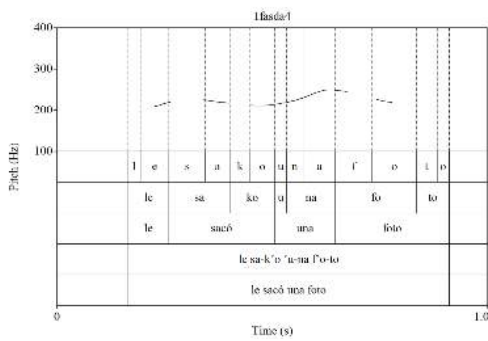
1. Assunção (PY) - sexo feminino - contexto: Sacar uma (la) foto



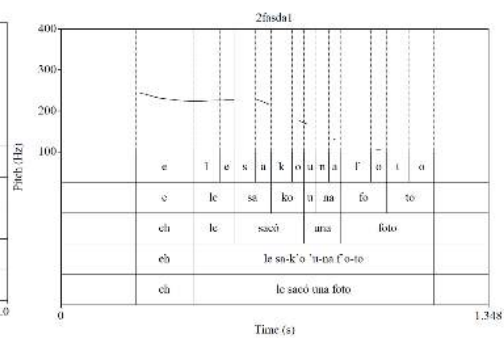
Enunciado "Creo que le sacó una foto", produzido por locutora 1 de Assunção.



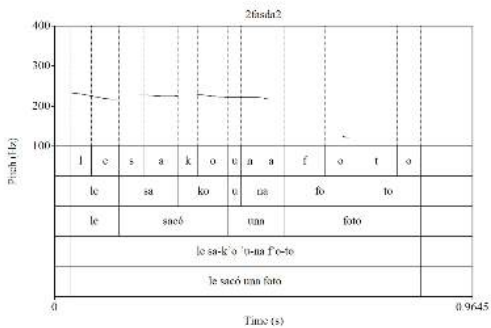
Enunciado "Le sacó una foto", produzido por locutora 1 de Assunção.



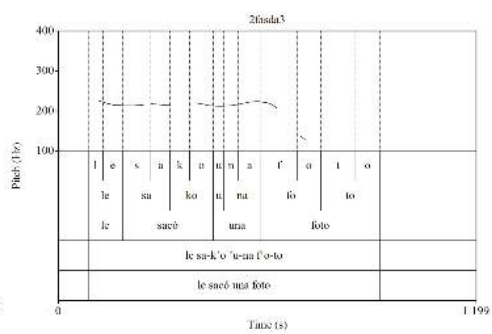
Enunciado "Le sacó una foto", produzido por locutora 1 de Assunção.



Enunciado "Le sacó una foto", produzido por locutora 2 de Assunção.

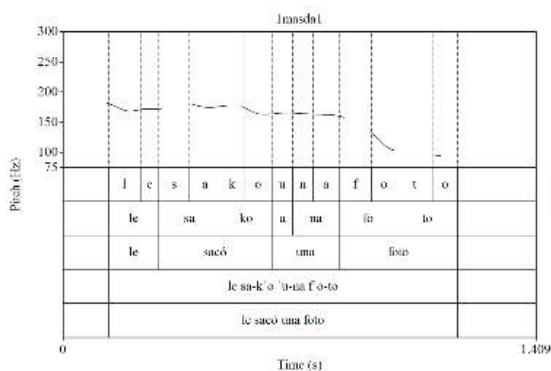


Enunciado "Le sacó una foto", produzido por locutora 2 de Assunção.

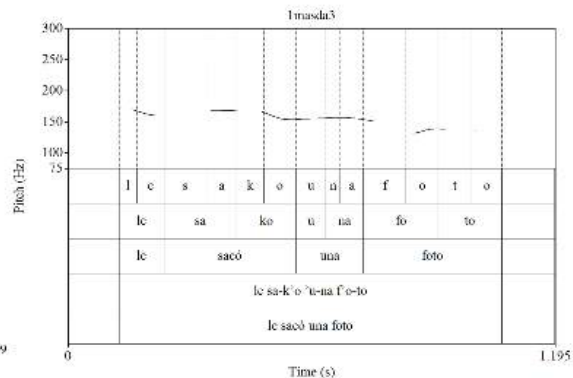


Enunciado "Le sacó una foto", produzido por locutora 2 de Assunção.

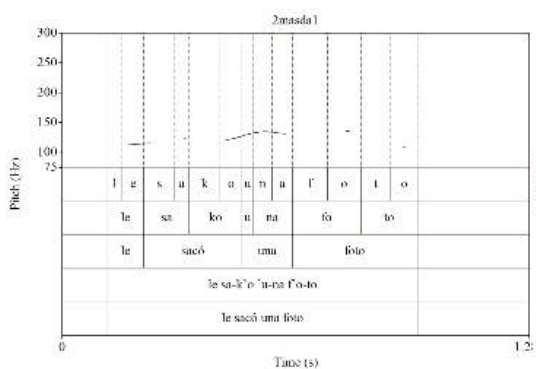
2. Assunção (PY) - sexo masculino - contexto: Sacar uma (la) foto



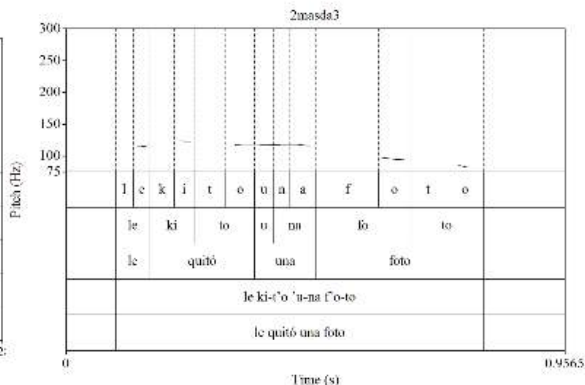
Enunciado "Le sacó una foto",
produzido por locutor 1 de Assunção.



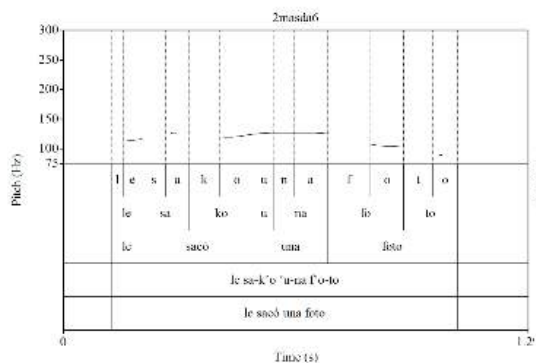
Enunciado "Le sacó una foto",
produzido por locutor 1 de Assunção.



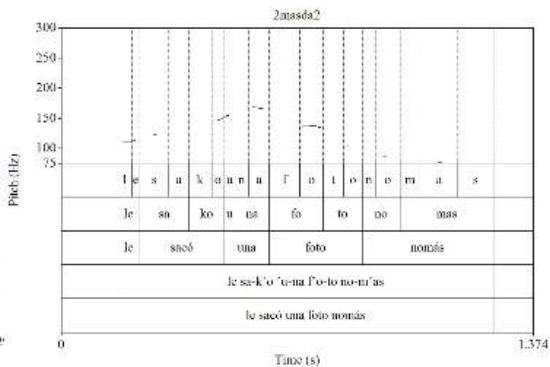
Enunciado "Le sacó una foto",
produzido por locutor 1 de Assunção.



Enunciado "Le quitó una foto",
produzido por locutor 2 de Assunção.

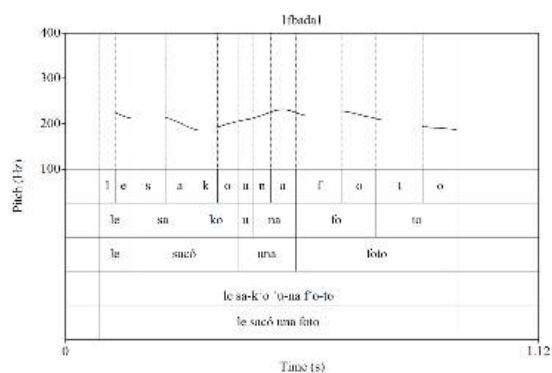


Enunciado "Le sacó una foto",
produzido por locutor 2 de Assunção.

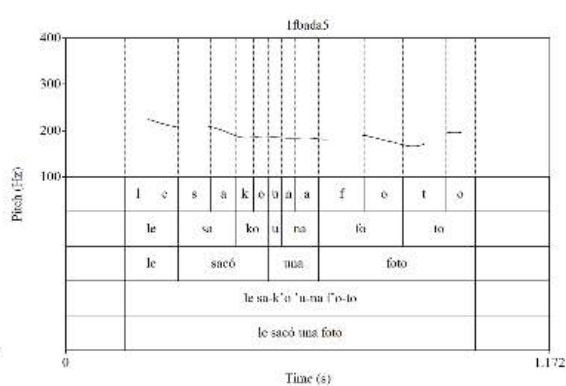


Enunciado "Le sacó una foto nomás",
produzido por locutor 2 de Assunção.

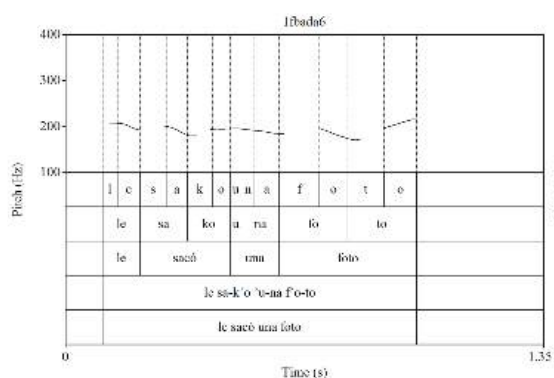
3. Buenos Aires (AR) - sexo femenino - contexto: Sacar una (la) foto



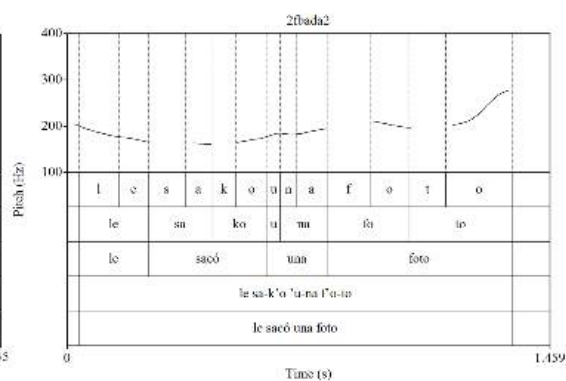
Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutora 1 de Buenos Aires.



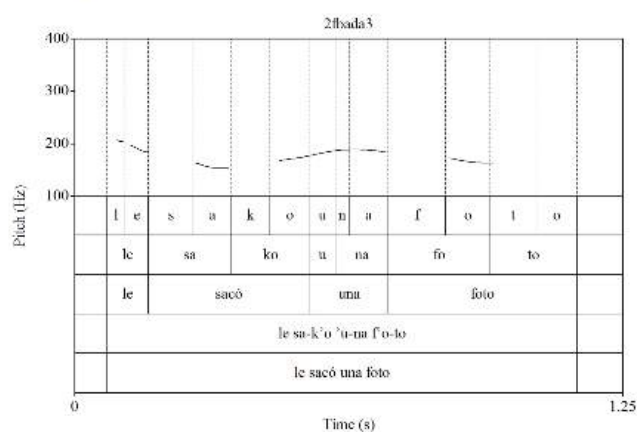
Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutora 1 de Buenos Aires.



Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutora 1 de Buenos Aires.

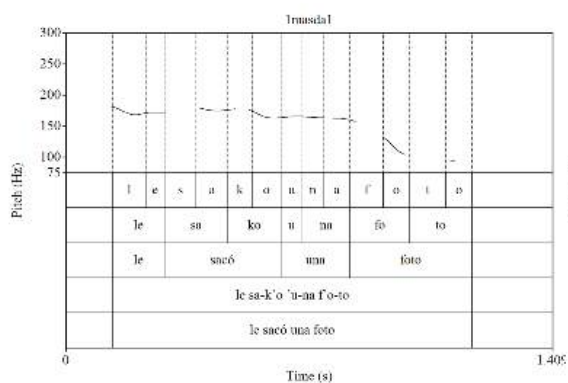


Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutora 2 de Buenos Aires.

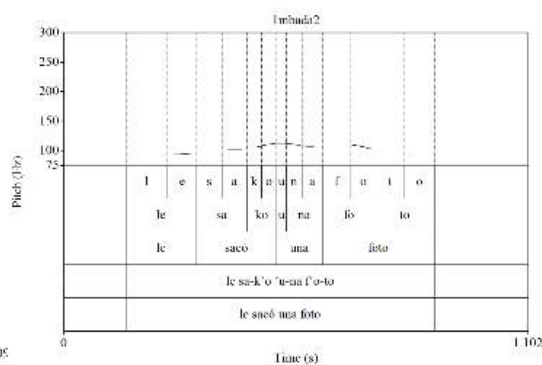


Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutora 2 de Buenos Aires.

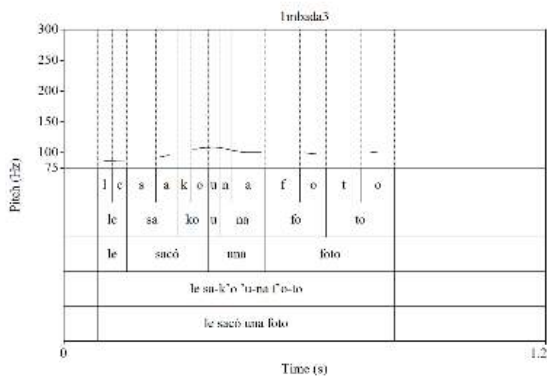
4. Buenos Aires (AR) - sexo masculino - contexto: Sacar una (la) foto



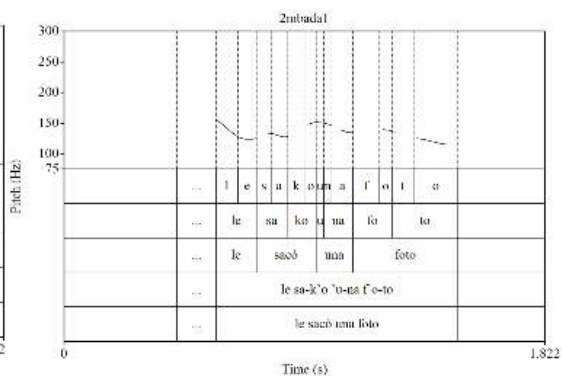
Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



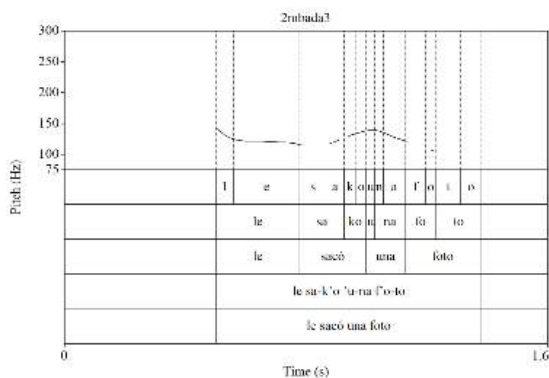
Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



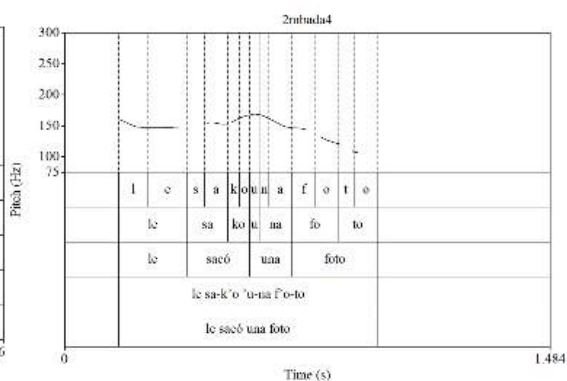
Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

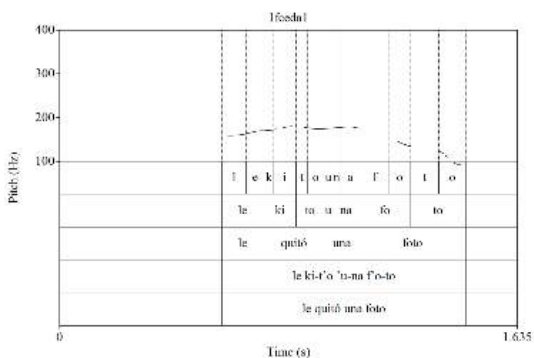


Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

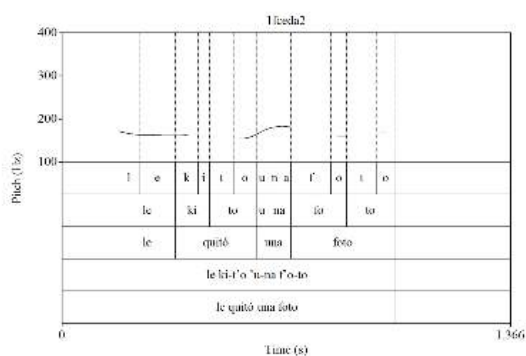


Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

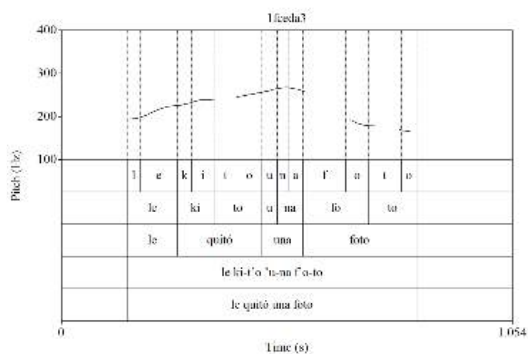
5. Ciudad del Este (PY) - sexo femenino - contexto: Sacar una (la) foto



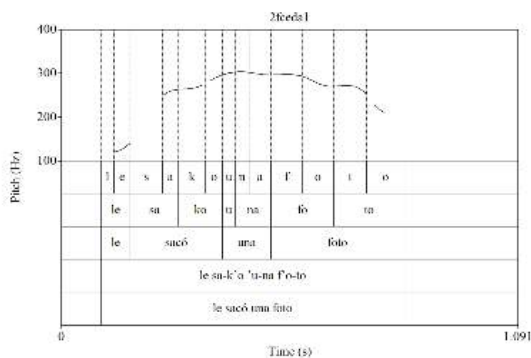
Enunciado "Le quitó una foto", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.



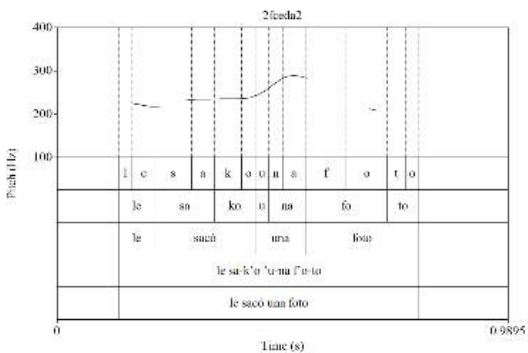
Enunciado "Le quitó una foto", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.



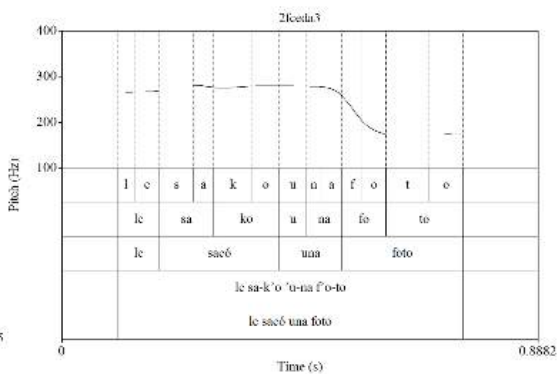
Enunciado "Le quitó una foto", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.



Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutora 2 de Ciudad del Este.

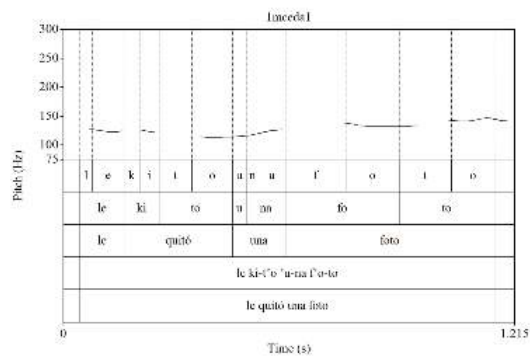


Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutora 2 de Ciudad del Este.

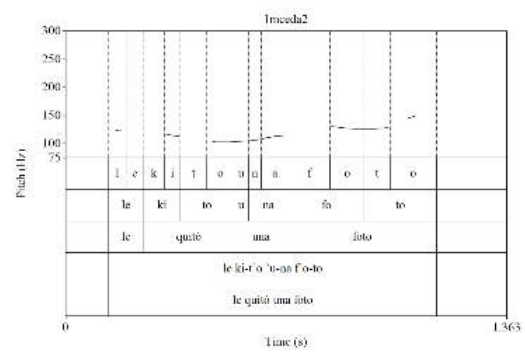


Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutora 2 de Ciudad del Este.

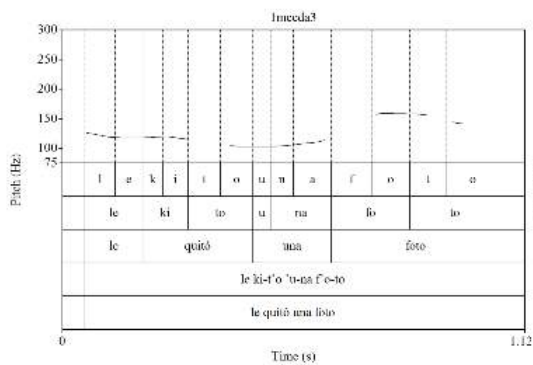
6. Ciudad del Este (PY) - sexo masculino - contexto: Sacar una (la) foto



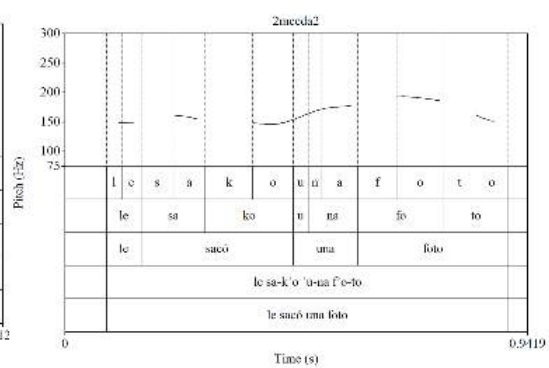
Enunciado "Le quitó una foto", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.



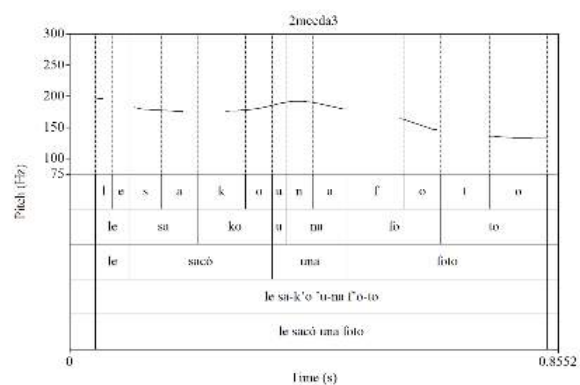
Enunciado "Le quitó una foto", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.



Enunciado "Le quitó una foto", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.

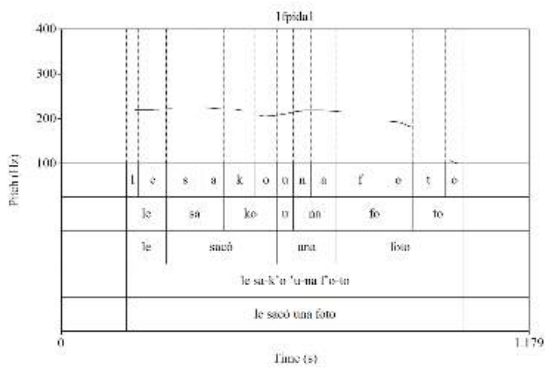


Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

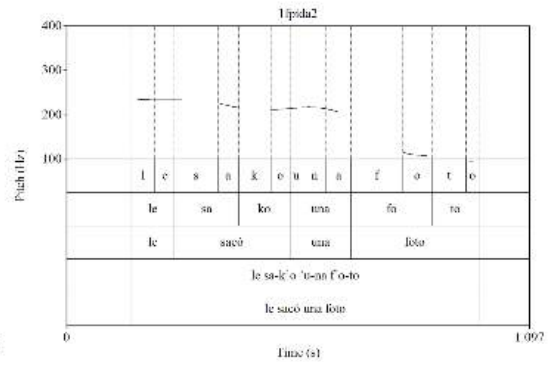


Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

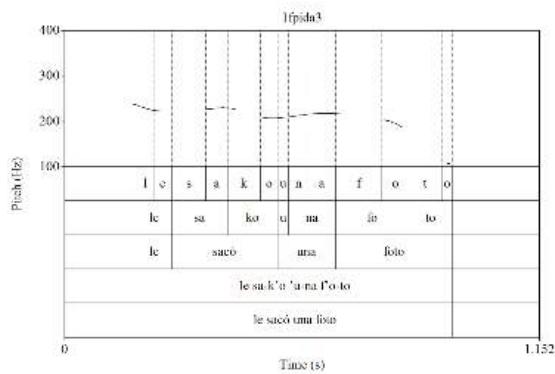
7. Puerto Iguazú (AR) - sexo femenino - contexto: Sacar una (la) foto



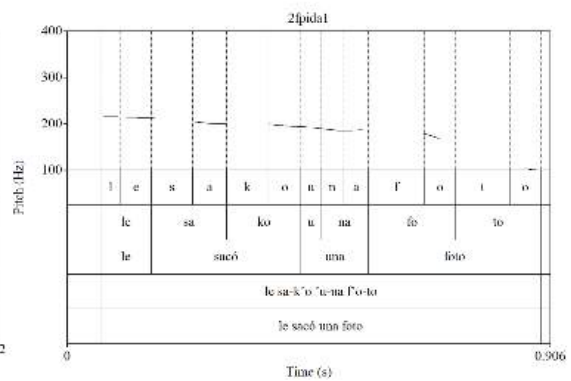
Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutora 1 de Puerto Iguazú.



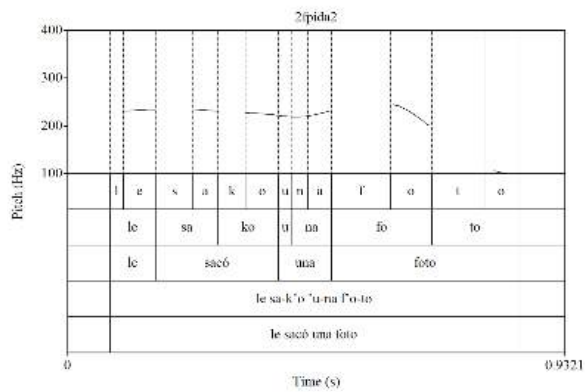
Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutora 1 de Puerto Iguazú.



Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutora 1 de Puerto Iguazú.

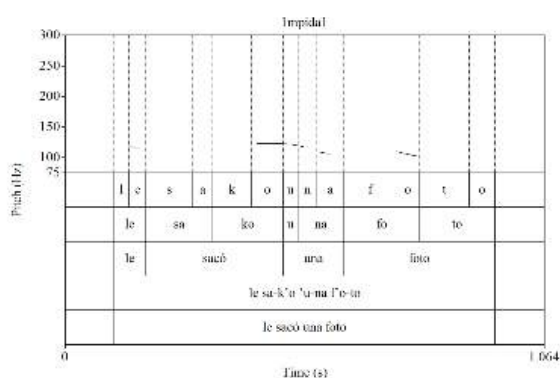


Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutora 2 de Puerto Iguazú.

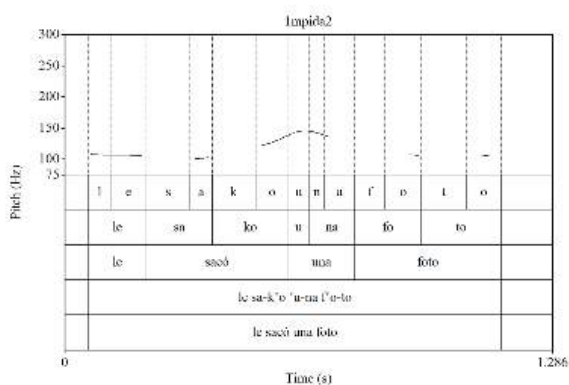


Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutora 2 de Puerto Iguazú.

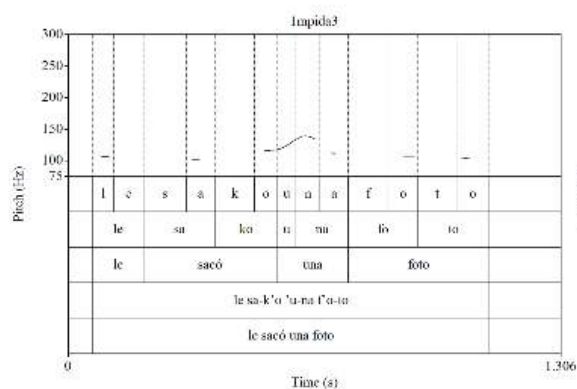
8. Puerto Iguazú (AR) - sexo masculino - contexto: Sacar una (la) foto



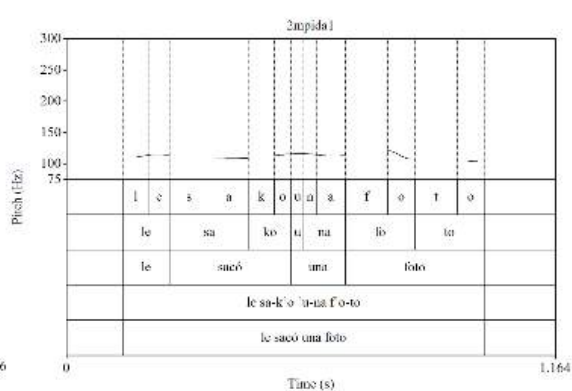
Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutor 1 de Puerto Iguazú.



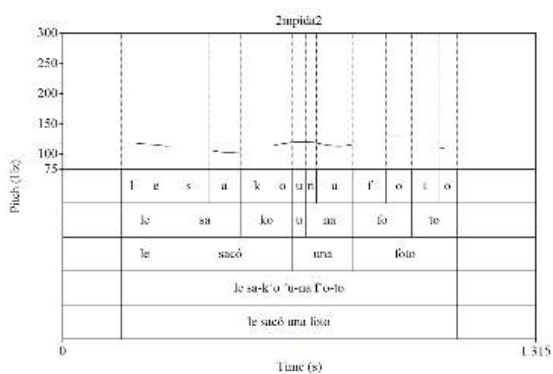
Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutor 1 de Puerto Iguazú.



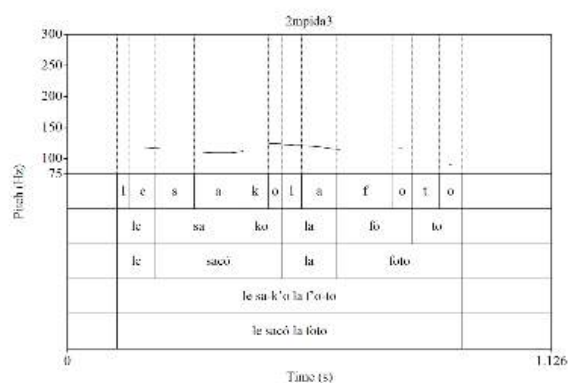
Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutor 1 de Puerto Iguazú.



Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

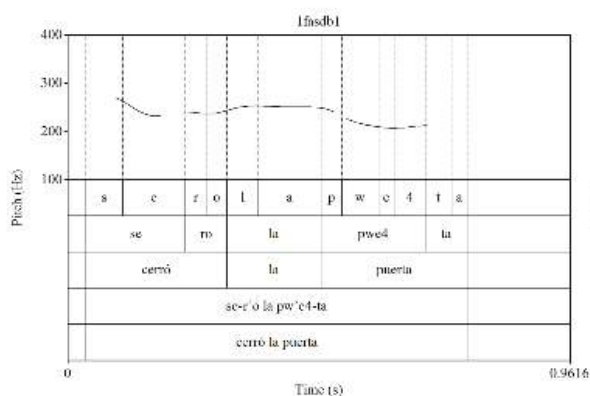


Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

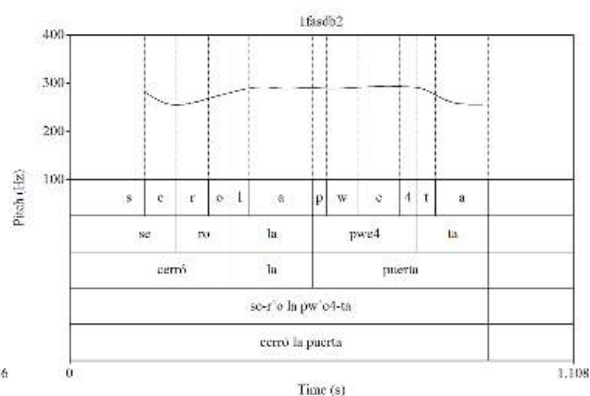


Enunciado "Le sacó una foto", producido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

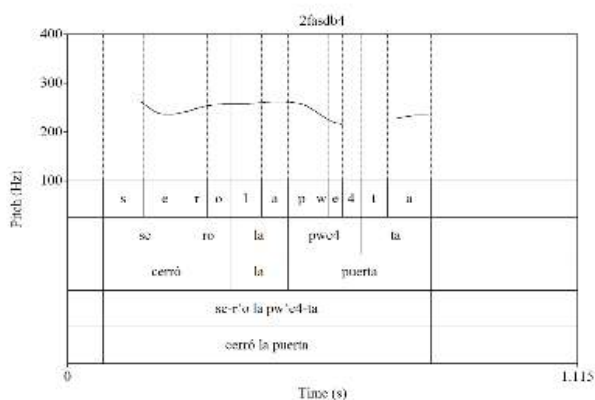
9. Assunção (PY) - sexo feminino - contexto: "Cerrar la puerta"



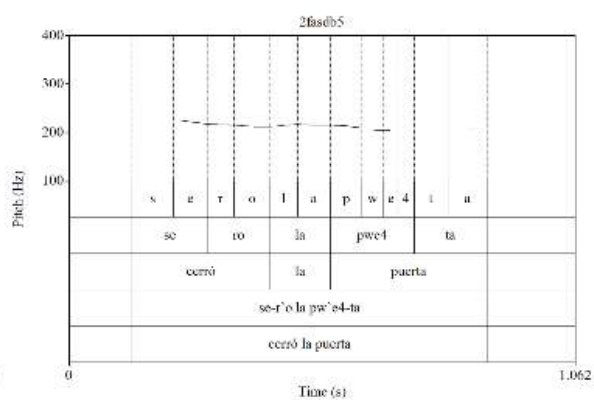
Enunciado "Cerró la puerta", produzido por locutora 1 de Assunção.



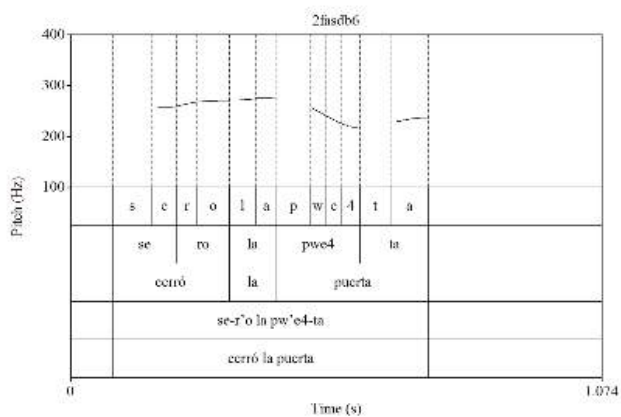
Enunciado "Cerró la puerta", produzido por locutora 1 de Assunção.



Enunciado "Cerró la puerta", produzido por locutora 2 de Assunção.

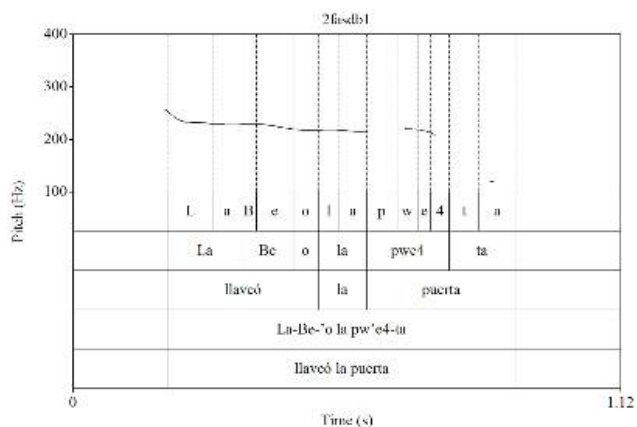


Enunciado "Cerró la puerta", produzido por locutora 2 de Assunção.

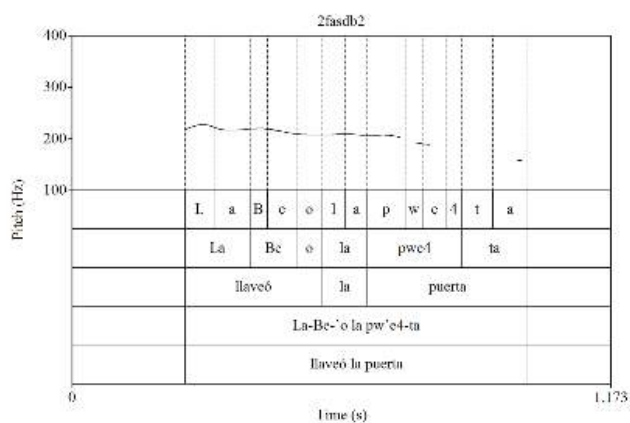


Enunciado "Cerró la puerta", produzido por locutora 2 de Assunção.

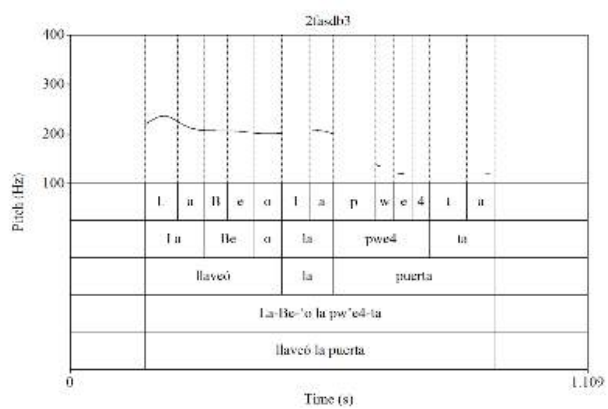
10. Assunção (PY) - sexo feminino - contexto: “Llavear la puerta”



Enunciado “Llaveo la puerta”, produzido por locutora 2 de Assunção.

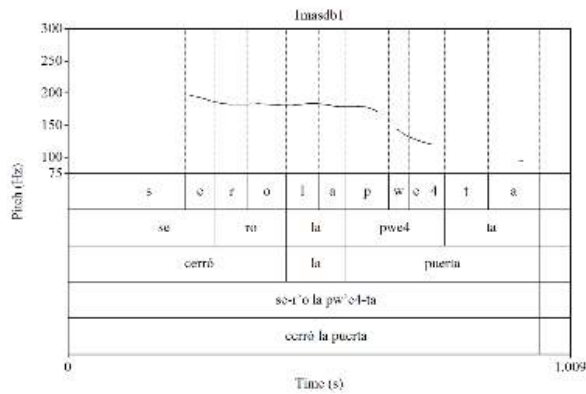


Enunciado “Llaveo la puerta”, produzido por locutora 2 de Assunção.

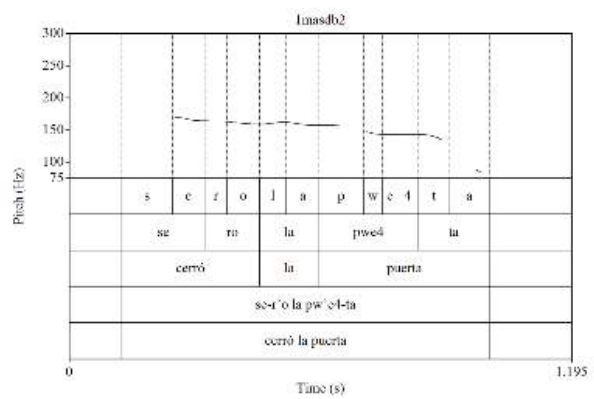


Enunciado “Llaveo la puerta”, produzido por locutora 2 de Assunção.

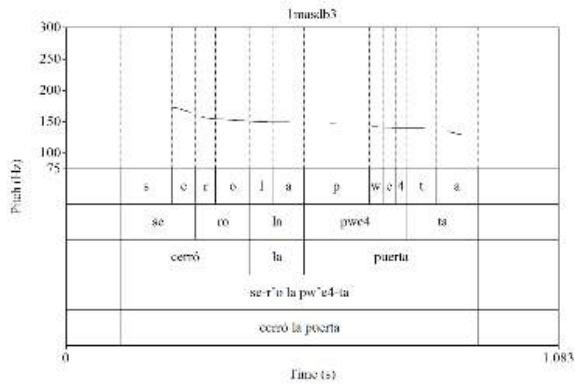
11. Assunção (PY) - sexo masculino - contexto: "Cerrar la puerta"



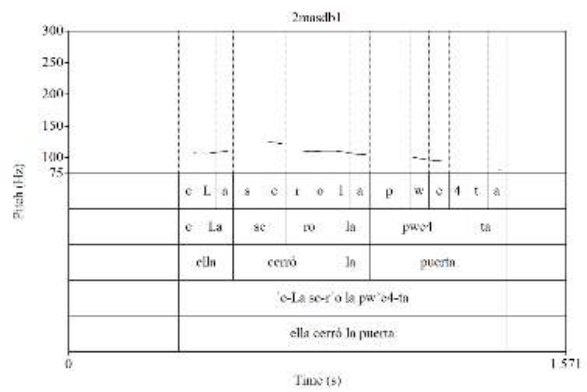
Enunciado "Cerrar la puerta", producido por locutor 1 de Assunção.



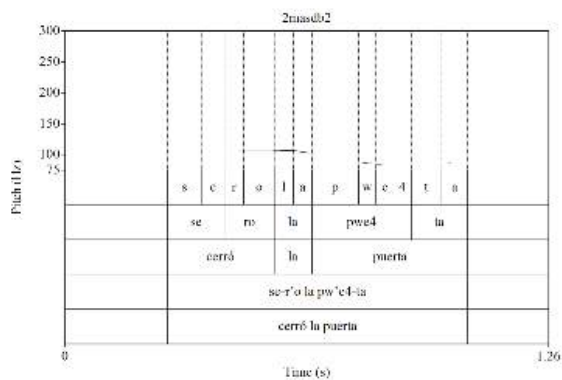
Enunciado "Cerrar la puerta", producido por locutor 1 de Assunção.



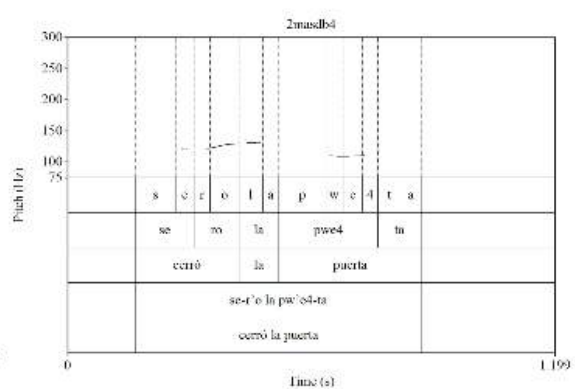
Enunciado "Cerrar la puerta", producido por locutor 1 de Assunção.



Enunciado "Cerrar la puerta", producido por locutor 2 de Assunção.

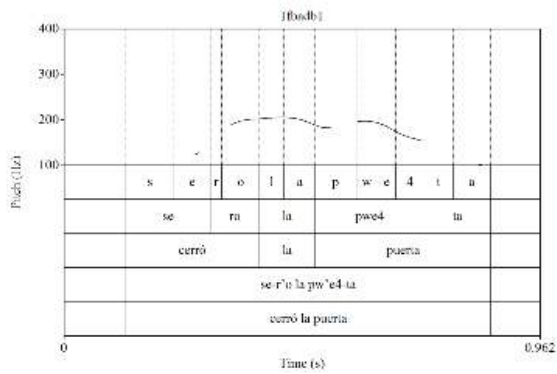


Enunciado "Cerrar la puerta", producido por locutor 2 de Assunção.

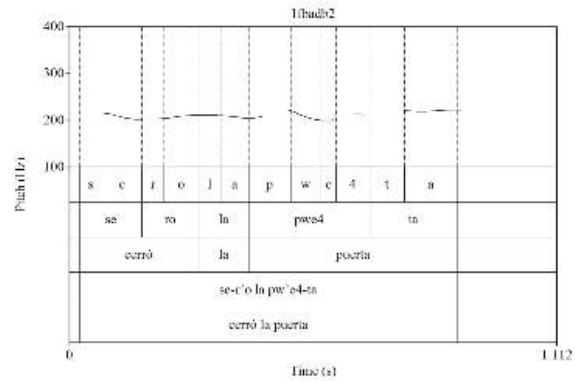


Enunciado "Cerrar la puerta", producido por locutor 2 de Assunção.

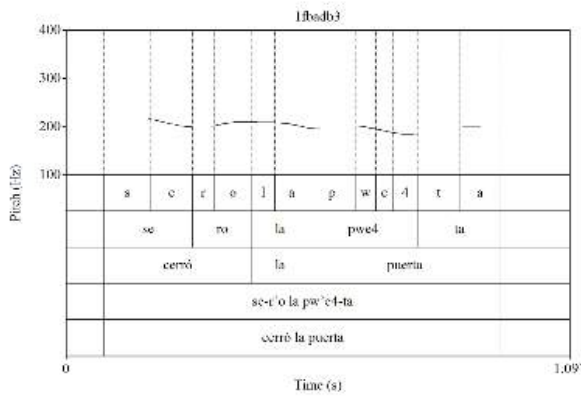
12. Buenos Aires (AR) - sexo femenino - contexto: "Cerrar la puerta"



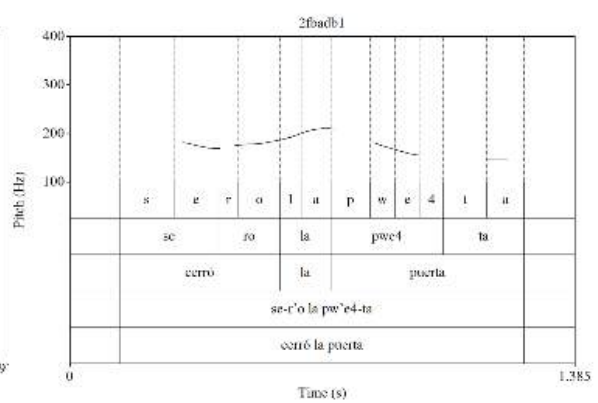
Enunciado "Cerrar la puerta", producido por locutora 1 de Buenos Aires.



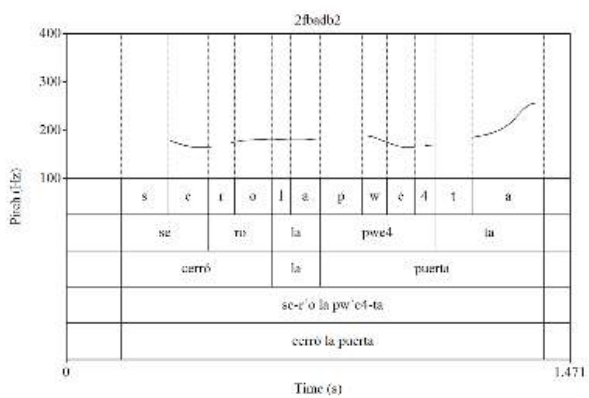
Enunciado "Cerrar la puerta", producido por locutora 1 de Buenos Aires.



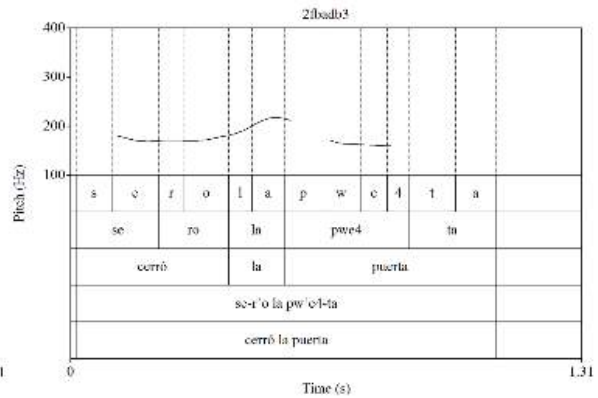
Enunciado "Cerrar la puerta", producido por locutora 1 de Buenos Aires.



Enunciado "Cerrar la puerta", producido por locutora 2 de Buenos Aires.

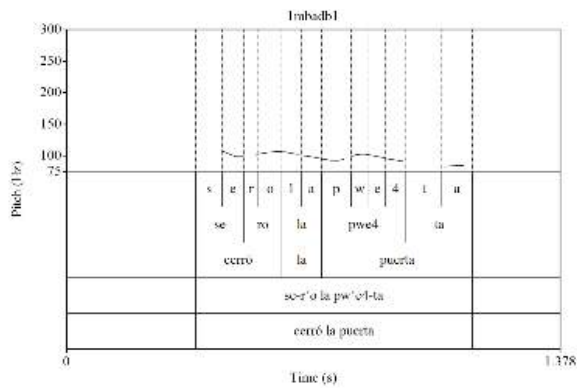


Enunciado "Cerrar la puerta", producido por locutora 2 de Buenos Aires.

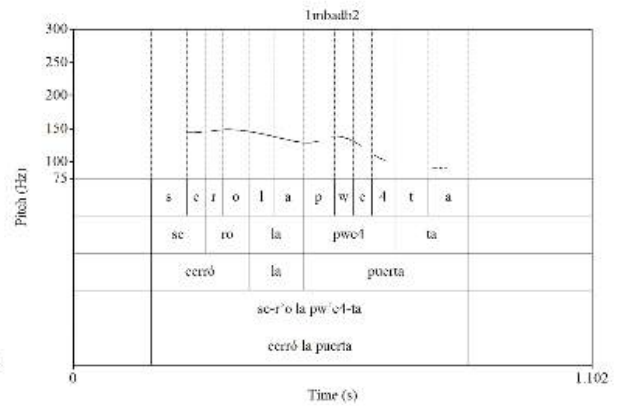


Enunciado "Cerrar la puerta", producido por locutora 2 de Buenos Aires.

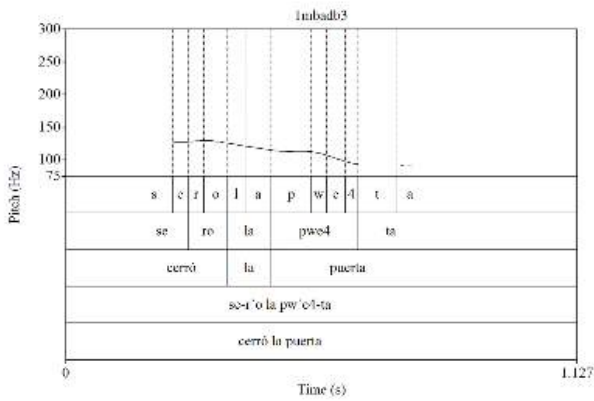
13. Buenos Aires (AR) - sexo masculino - contexto: "Cerrar la puerta"



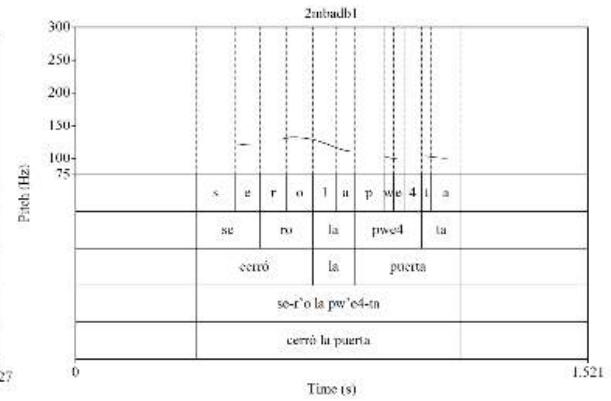
Enunciado "Cerró la puerta", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



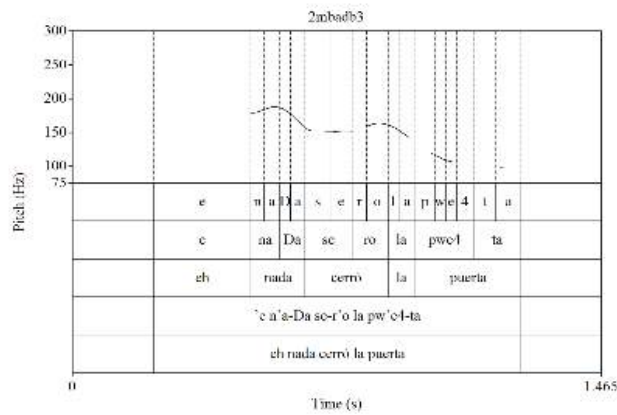
Enunciado "Cerró la puerta", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



Enunciado "Cerró la puerta", producido por locutor 1 de Buenos Aires.

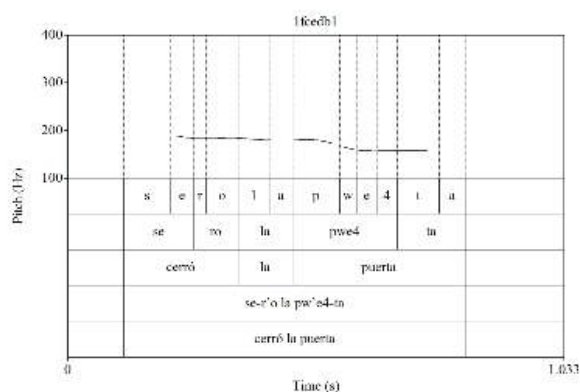


Enunciado "Cerró la puerta", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

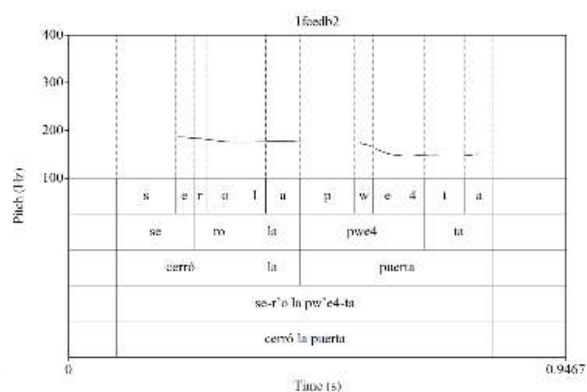


Enunciado "Cerró la puerta", producido por locutor 1 de Buenos Aires.

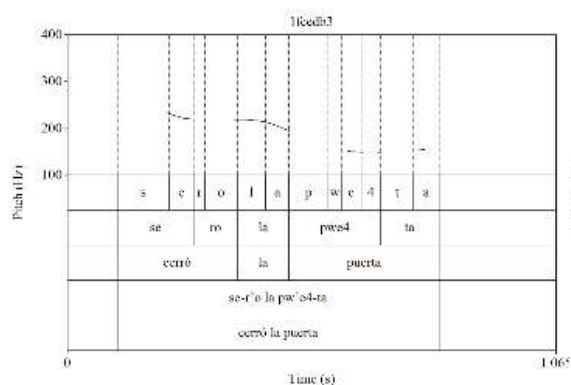
14. Ciudad del Este (PY) - sexo femenino - contexto: "Cerrar la puerta"



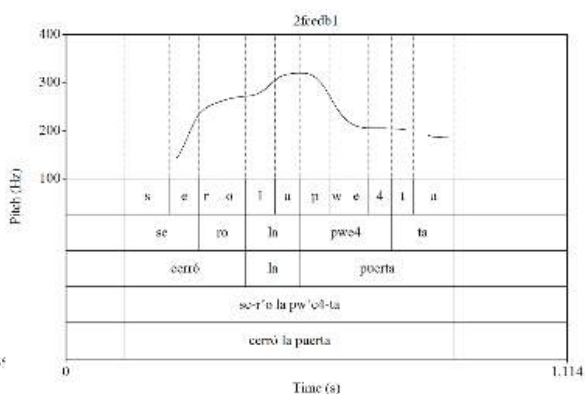
Enunciado "Cerró la puerta", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.



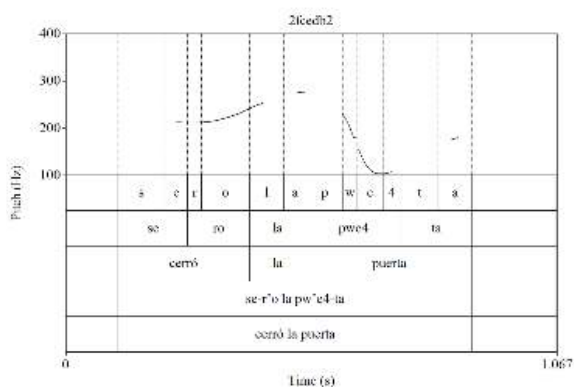
Enunciado "Cerró la puerta", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.



Enunciado "Cerró la puerta", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.

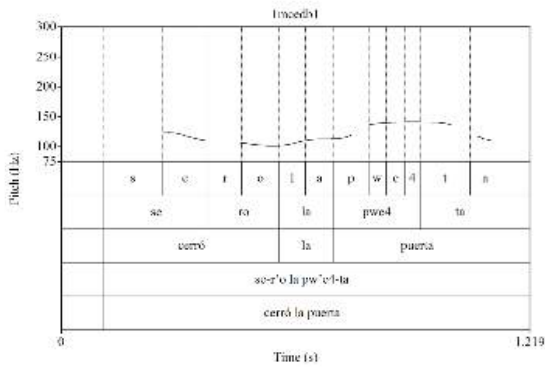


Enunciado "Cerró la puerta", producido por locutora 2 de Ciudad del Este.

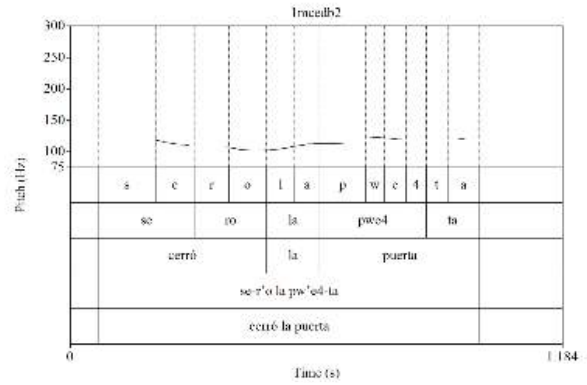


Enunciado "Cerró la puerta", producido por locutora 2 de Ciudad del Este.

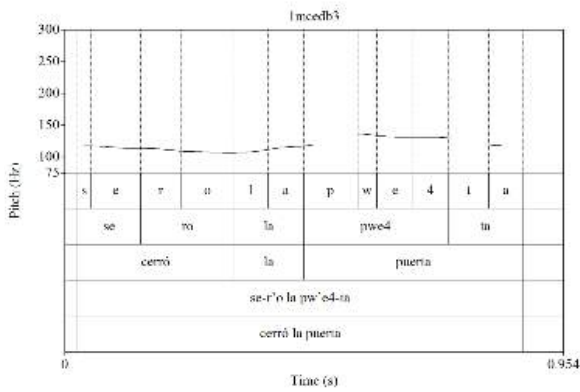
15. Ciudad del Este (PY) - sexo masculino - contexto: "Cerrar la puerta"



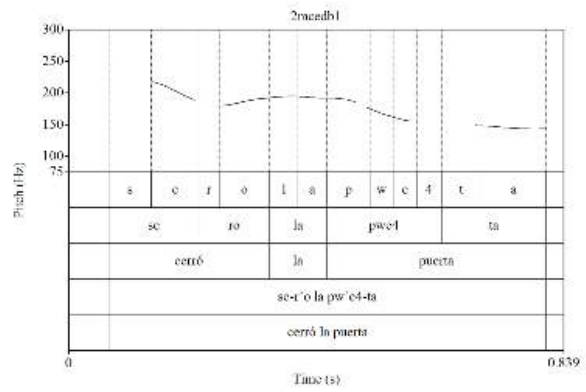
Enunciado "Cerrar la puerta", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.



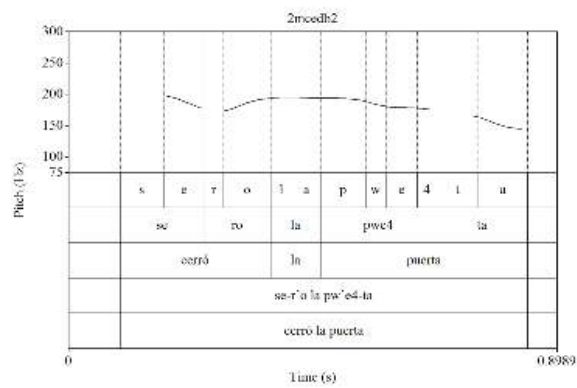
Enunciado "Cerrar la puerta", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.



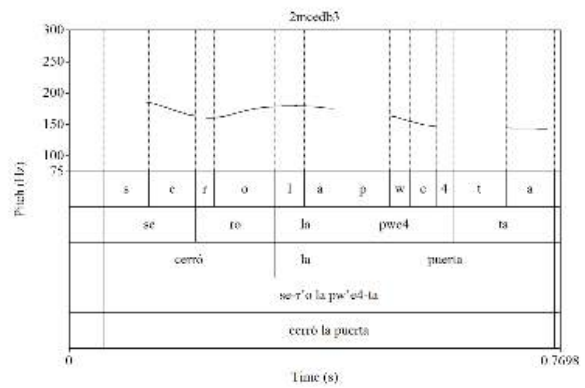
Enunciado "Cerrar la puerta", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.



Enunciado "Cerrar la puerta", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

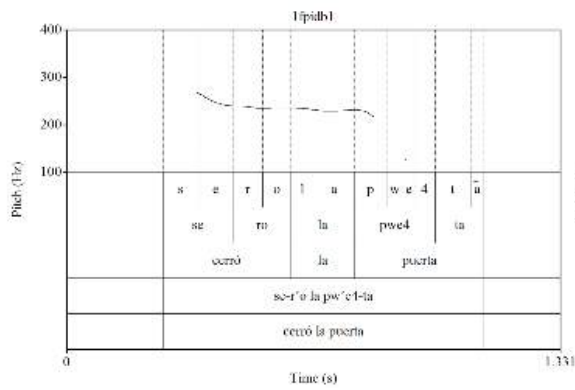


Enunciado "Cerrar la puerta", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

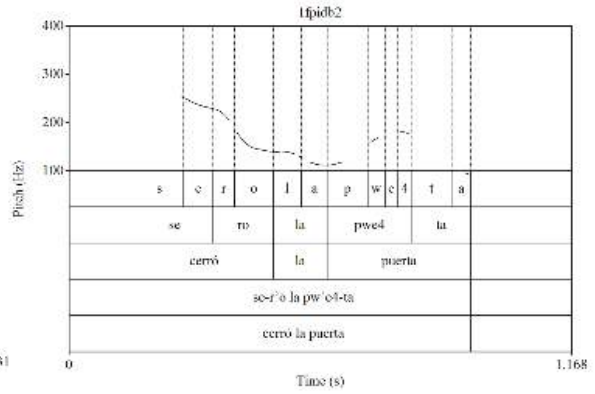


Enunciado "Cerrar la puerta", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

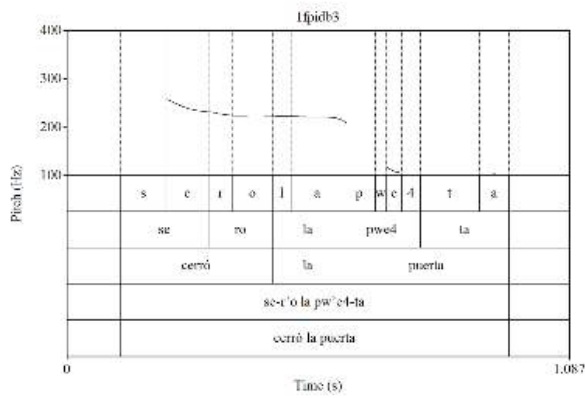
16. Puerto Iguazú (AR) - sexo femenino - contexto: "Cerrar la puerta"



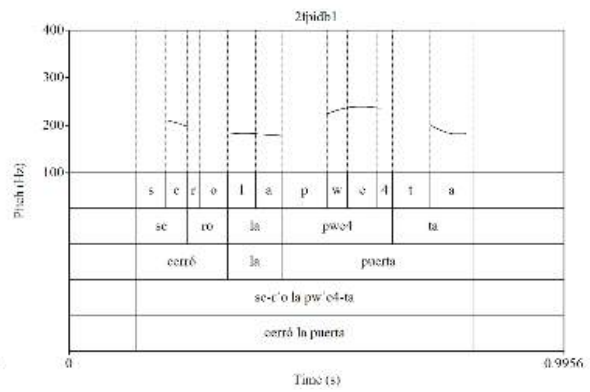
Enunciado "Cerró la puerta", producido por locutora 1 de Puerto Iguazú.



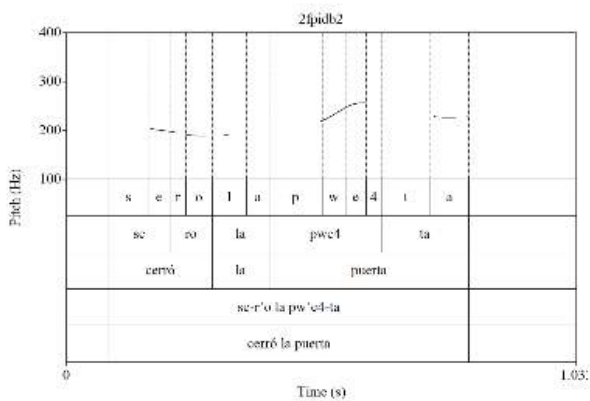
Enunciado "Cerró la puerta", producido por locutora 1 de Puerto Iguazú.



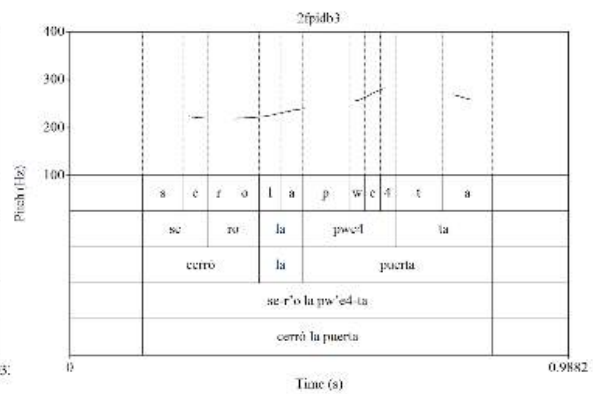
Enunciado "Cerró la puerta", producido por locutora 1 de Puerto Iguazú.



Enunciado "Cerró la puerta", producido por locutora 2 de Puerto Iguazú.

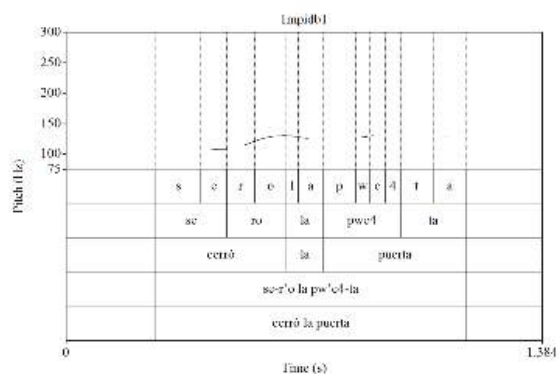


Enunciado "Cerró la puerta", producido por locutora 2 de Puerto Iguazú.

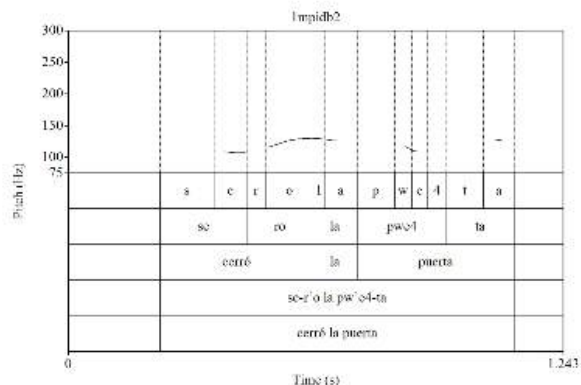


Enunciado "Cerró la puerta", producido por locutora 2 de Puerto Iguazú.

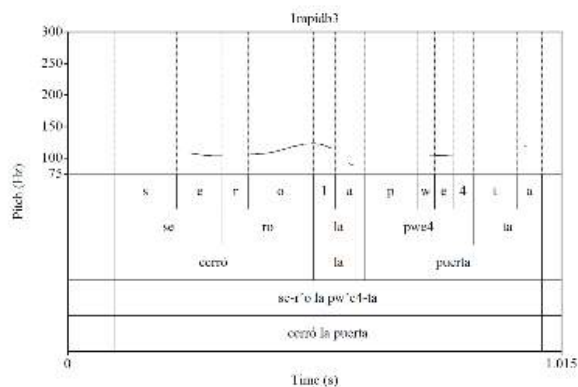
17. Puerto Iguazú (AR) - sexo masculino - contexto: “Cerrar la puerta”



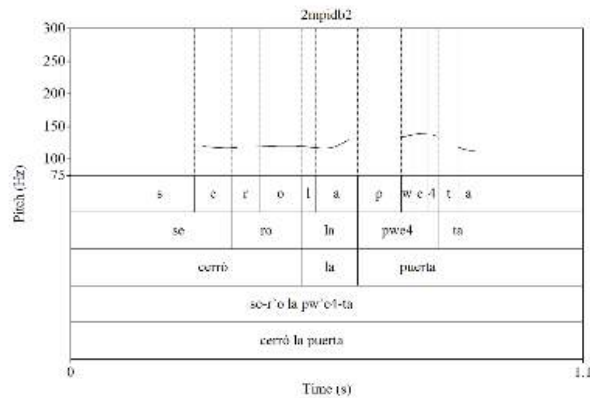
Enunciado “Cerró la puerta”, producido por locutor 1 de Puerto Iguazú.



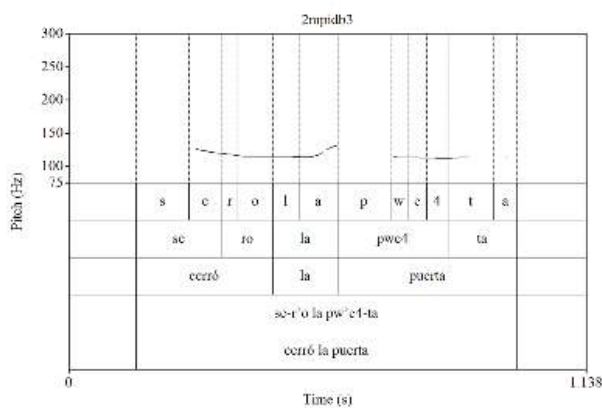
Enunciado “Cerró la puerta”, producido por locutor 1 de Puerto Iguazú.



Enunciado “Cerró la puerta”, producido por locutor 1 de Puerto Iguazú.



Enunciado “Cerró la puerta”, producido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

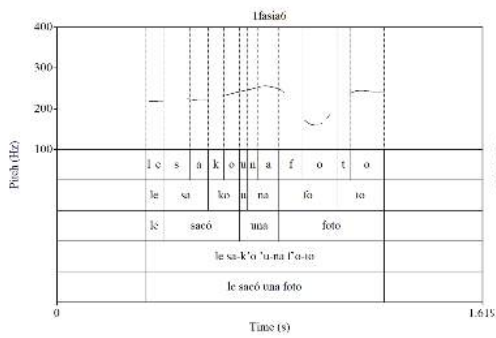


Enunciado “Cerró la puerta”, producido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

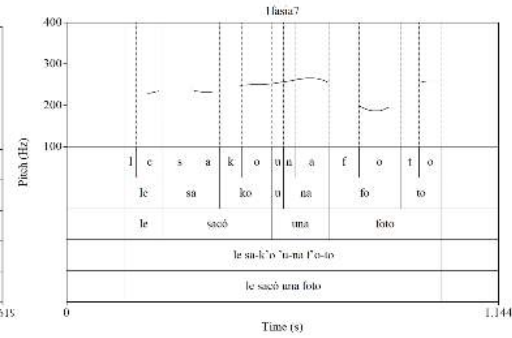
ANEXO III

ATO DE PERGUNTA

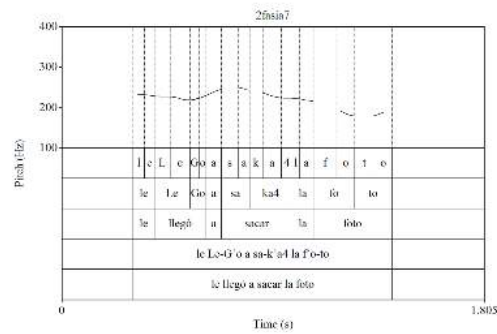
1. Assunção (PY) - sexo feminino - contexto: Sacar uma (la) foto



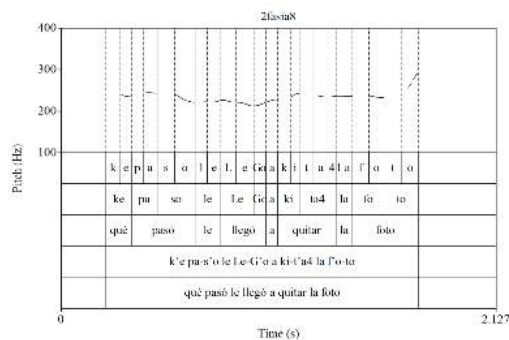
Enunciado: "¿Le sacó una foto?", produzido por locutora 1 de Assunção.



Enunciado: "¿Le sacó una foto?", produzido por locutora 1 de Assunção.

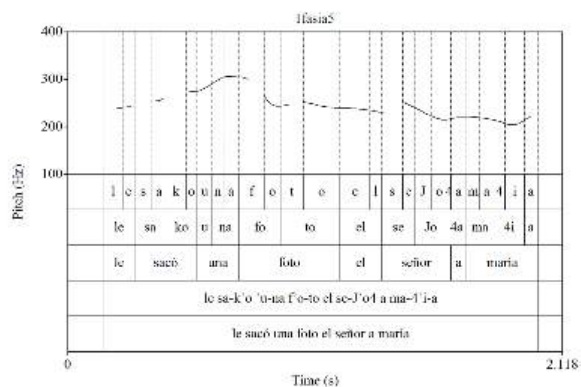


Enunciado: "¿Le llegó a sacar la foto?", produzido por locutora 2 de Assunção.

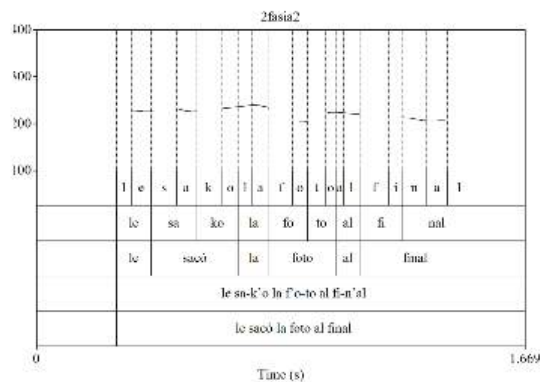


Enunciado: "¿Qué pasó?, ¿le llegó a quitar la foto?", produzido por locutora 2 de Assunção.

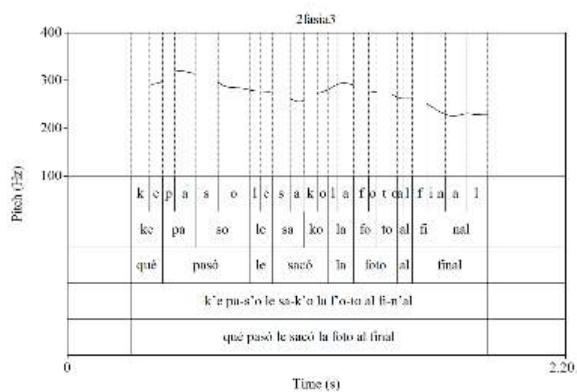
2. Assunção (PY) - sexo feminino - contexto: Sacar una (la) foto



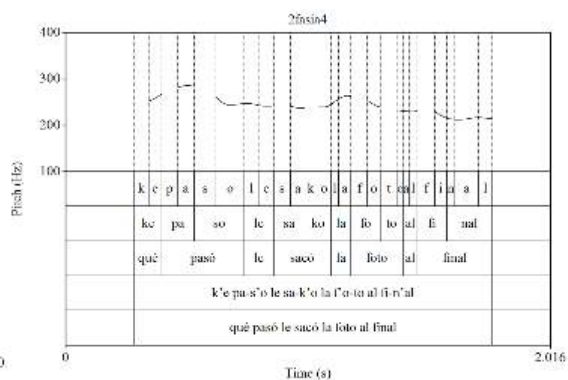
Enunciado: "¿Le sacó una foto el señor a Maria?", producido por locutora 1 de Assunção.



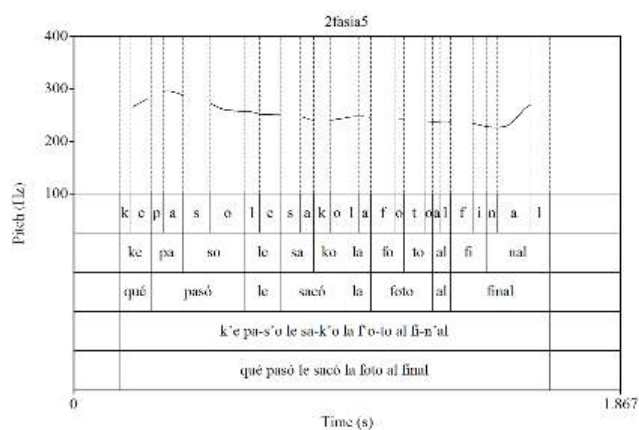
Enunciado: "¿Le sacó la foto al final?", producido por locutora 2 de Assunção.



Enunciado: "¿Qué pasó?, ¿Le sacó la foto al final?", producido por locutora 2 de Assunção.

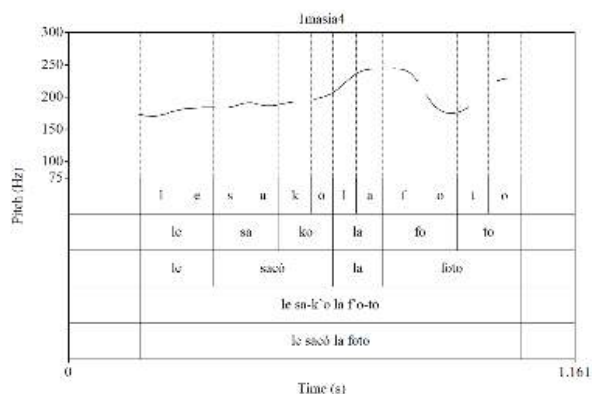


Enunciado: "¿Qué pasó?, ¿Le sacó la foto al final?", producido por locutora 2 de Assunção.

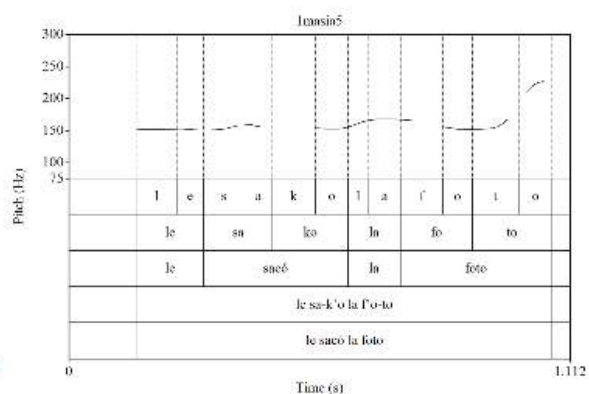


Enunciado: "¿Qué pasó?, ¿Le sacó la foto al final?", producido por locutora 2 de Assunção.

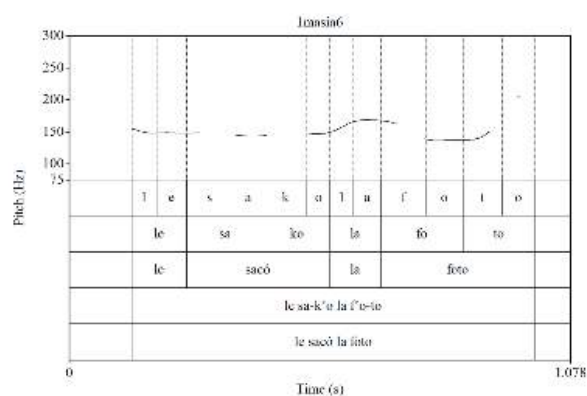
3. Assunção (PY) - sexo masculino - contexto: Sacar una (la) foto



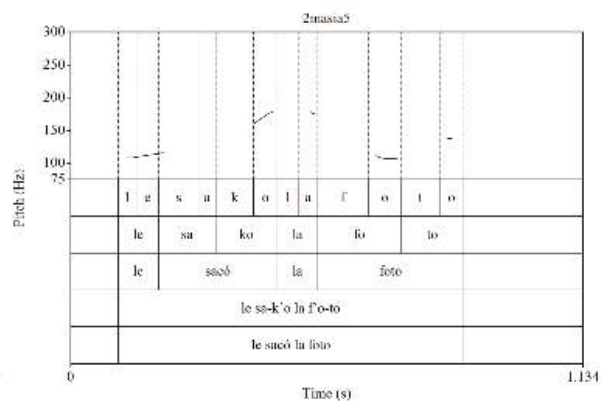
Enunciado: "¿Le sacó la foto?", produzido por locutor 1 de Assunção.



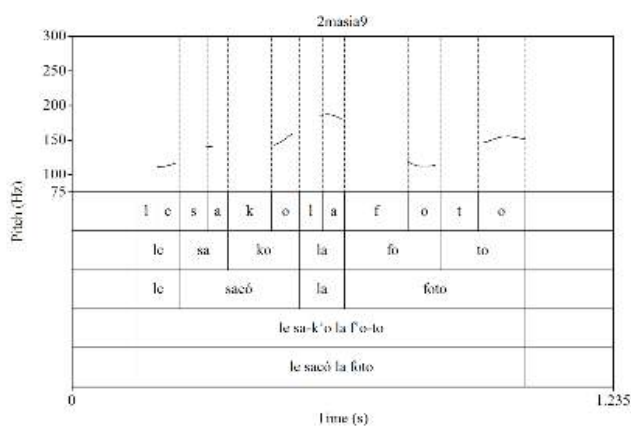
Enunciado: "¿Le sacó la foto?", produzido por locutor 1 de Assunção.



Enunciado: "¿Le sacó la foto?", produzido por locutor 1 de Assunção.

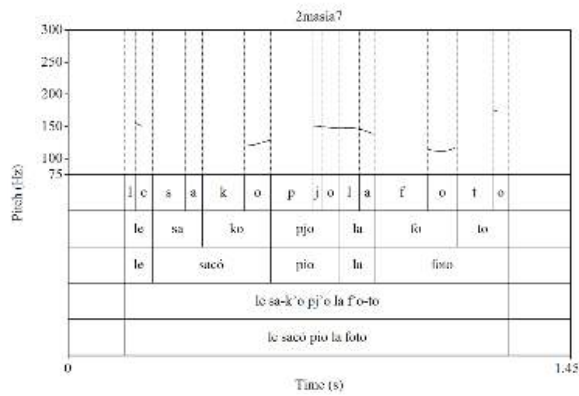


Enunciado: "¿Le sacó la foto?", produzido por locutor 2 de Assunção.

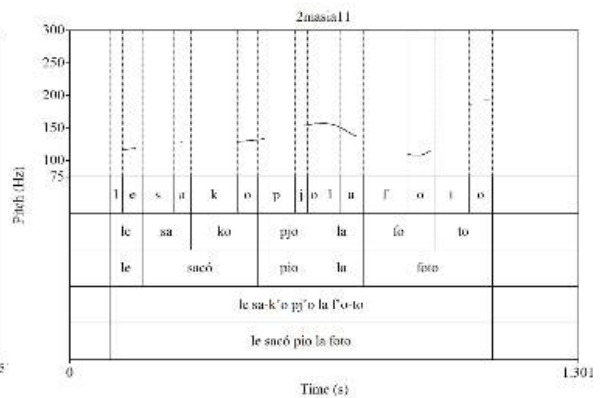


Enunciado: "¿Le sacó la foto?", produzido por locutor 2 de Assunção.

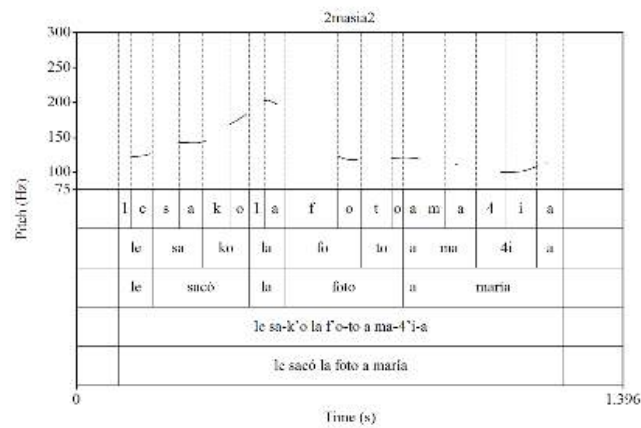
4. Assunção (PY) - sexo masculino - contexto: Sacar una (la) foto



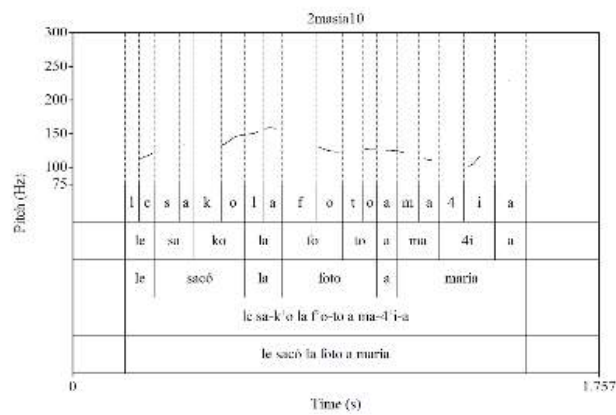
Enunciado: “¿Le sacó pio la foto?”, produzido por locutor 2 de Assunção.



Enunciado: “¿Le sacó pio la foto?”, produzido por locutor 2 de Assunção.

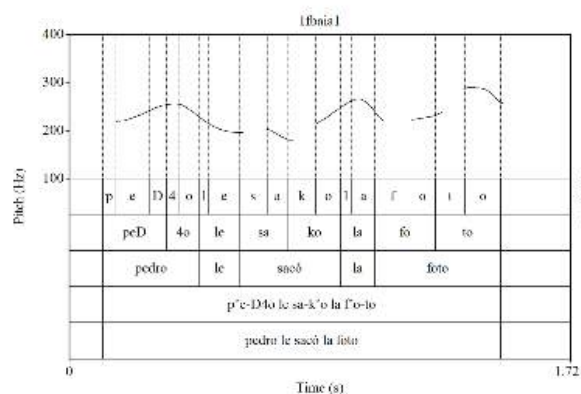


Enunciado: “¿Le sacó la foto a María?”, produzido por locutor 2 de Assunção.

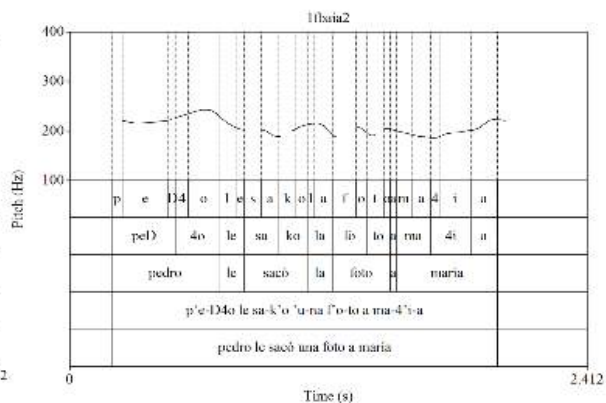


Enunciado: “¿Le sacó la foto a María?”, produzido por locutor 2 de Assunção.

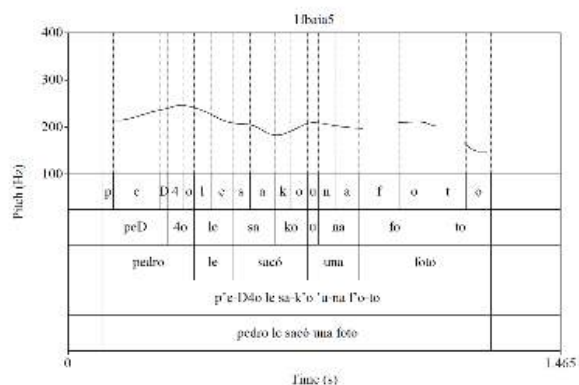
5. Buenos Aires (AR) - sexo femenino - contexto: Sacar una (la) foto



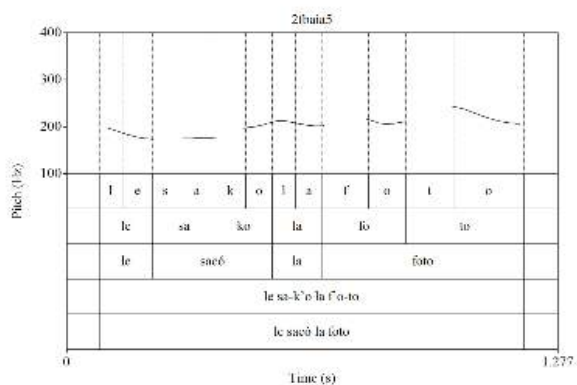
Enunciado: "Pedro, ¿Le sacó la foto?",
 producido por locutora 1 de Buenos Aires.



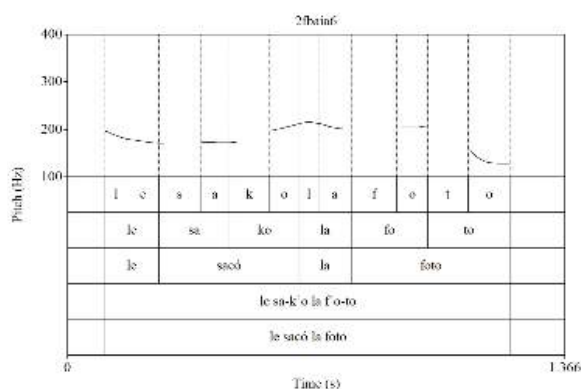
Enunciado: "Pedro, ¿Le sacó una foto a María?",
 producido por locutora 1 de Buenos Aires.



Enunciado: "Pedro, ¿Le sacó una foto?",
 producido por locutora 1 de Buenos Aires.

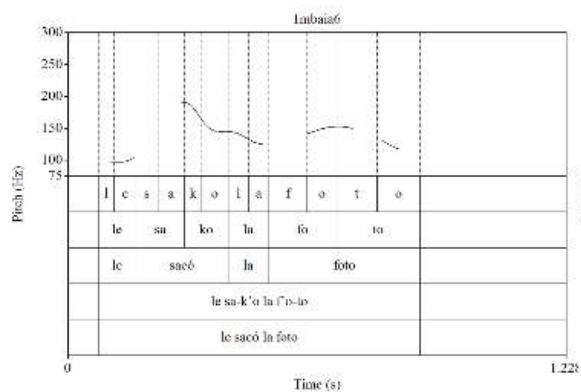


Enunciado: "¿Le sacó la foto?",
 producido por locutora 2 de Buenos Aires.

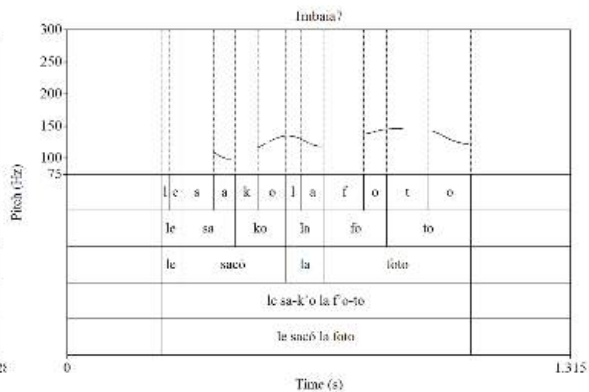


Enunciado: "¿Le sacó la foto?",
 producido por locutora 2 de Buenos Aires.

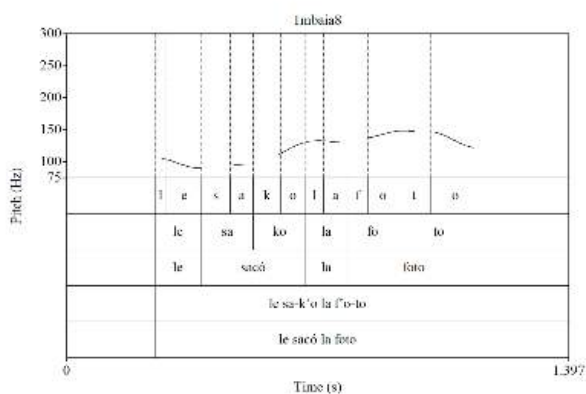
6. Buenos Aires (AR) - sexo masculino - contexto: Sacar una (la) foto



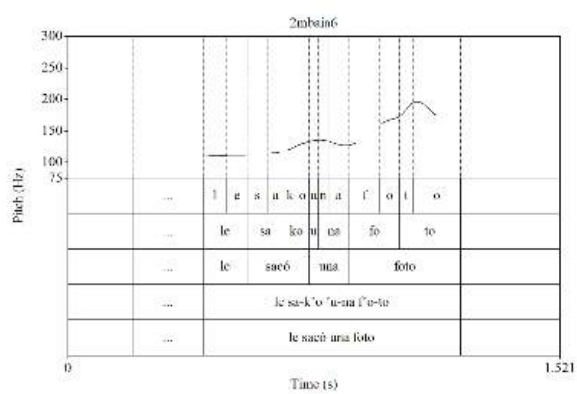
Enunciado: "¿Le sacó la foto?", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



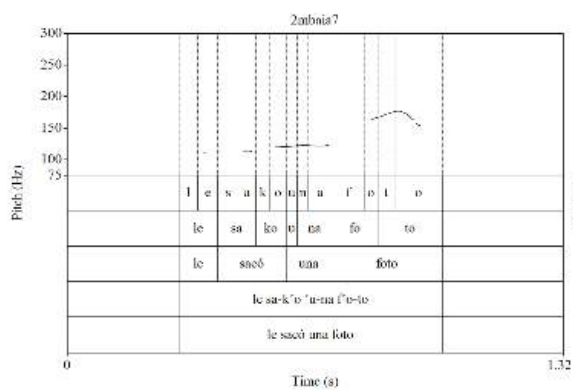
Enunciado: "¿Le sacó la foto?", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



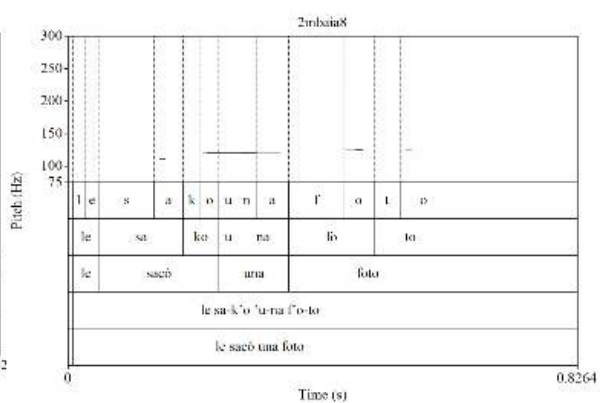
Enunciado: "¿Le sacó la foto?", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



Enunciado: "¿Le sacó una foto?", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

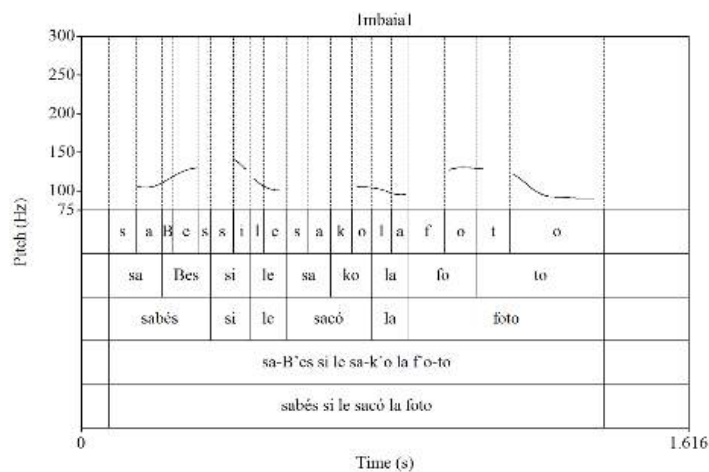


Enunciado: "¿Le sacó una foto?", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

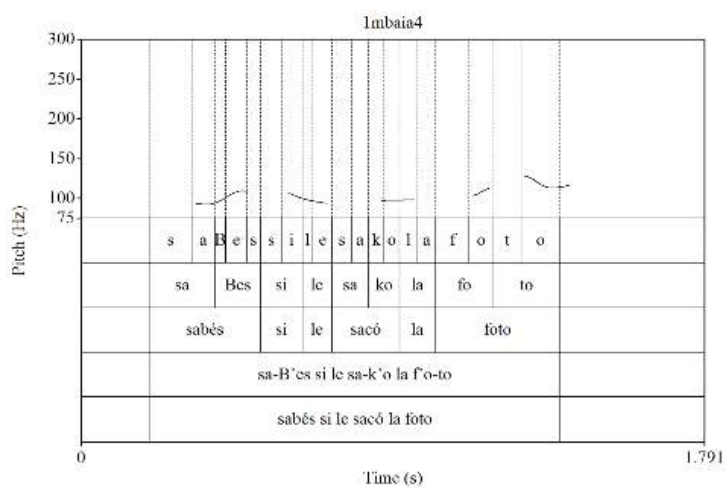


Enunciado: "¿Le sacó una foto?", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

7. Buenos Aires (AR) - sexo masculino - contexto: Sacar una (la) foto

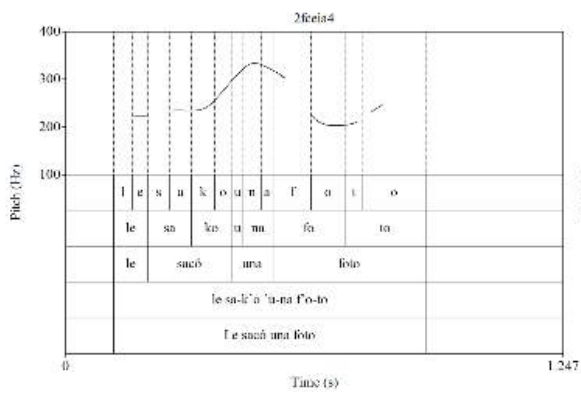


Enunciado: "¿Sabés si le sacó la foto?",
 producido por locutor 1 de Buenos Aires.

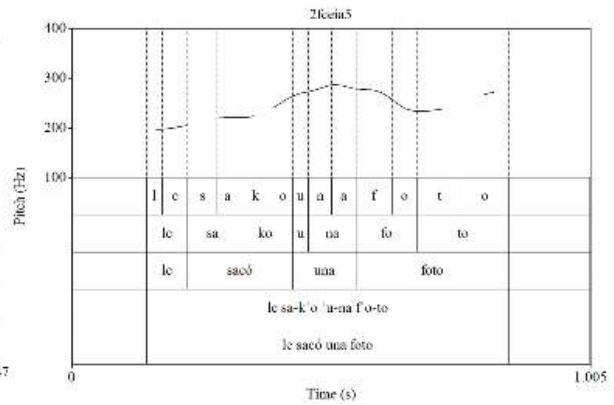


Enunciado: "¿Sabés si le sacó la foto?",
 producido por locutor 1 de Buenos Aires.

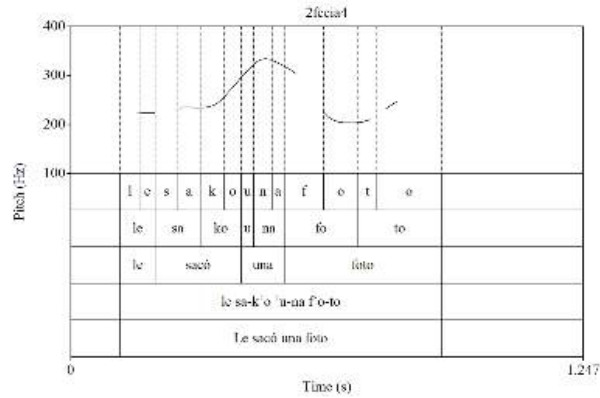
8. Ciudad del Este (PY) - sexo femenino - contexto: Sacar una (la) foto



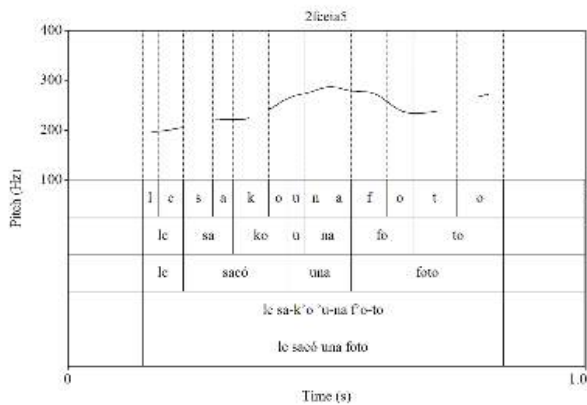
Enunciado: "¿Le quitó la foto?", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.



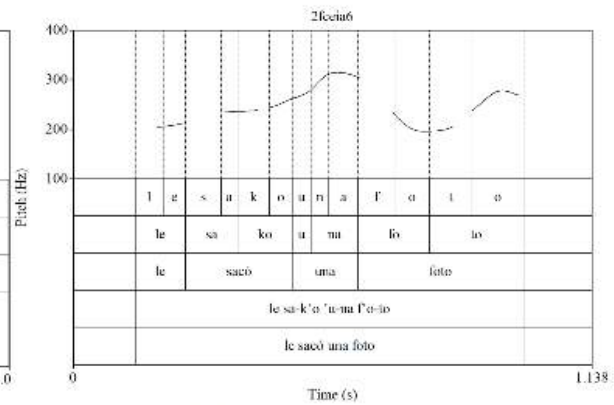
Enunciado: "¿Le quitó la foto?", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.



Enunciado: "¿Le sacó una foto?", producido por locutora 2 de Ciudad del Este.

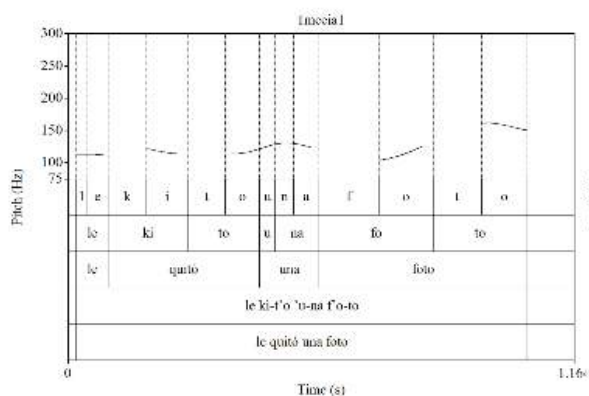


Enunciado: "¿Le sacó una foto?", producido por locutora 2 de Ciudad del Este.

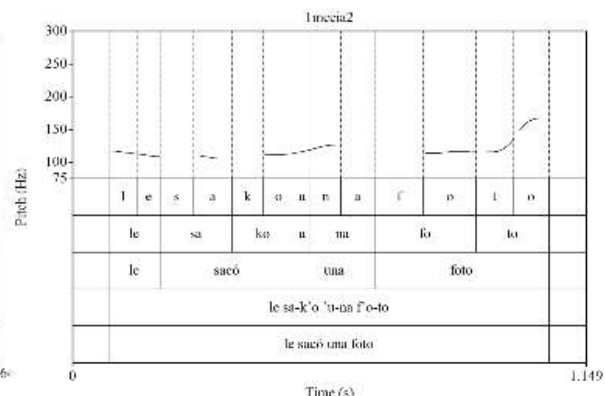


Enunciado: "¿Le sacó una foto?", producido por locutora 2 de Ciudad del Este.

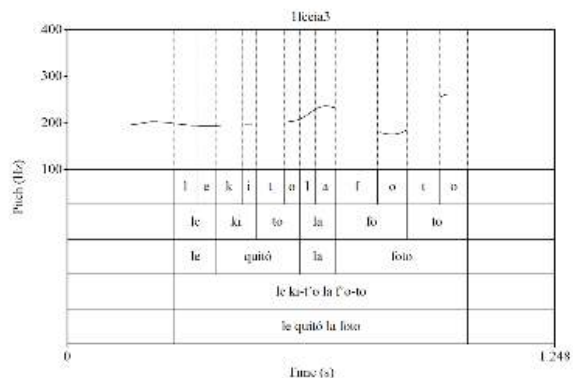
9. Ciudad del Este (PY) - sexo masculino - contexto: Sacar una (la) foto



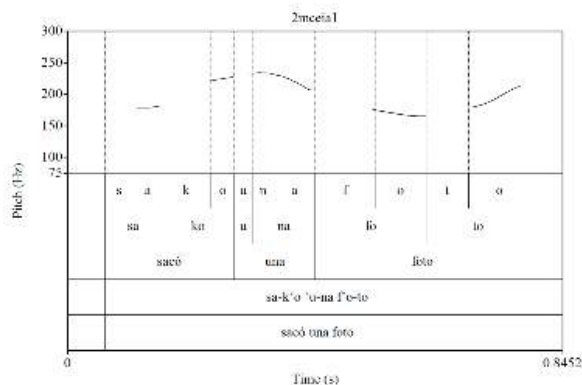
Enunciado: "¿Le quitó una foto?", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.



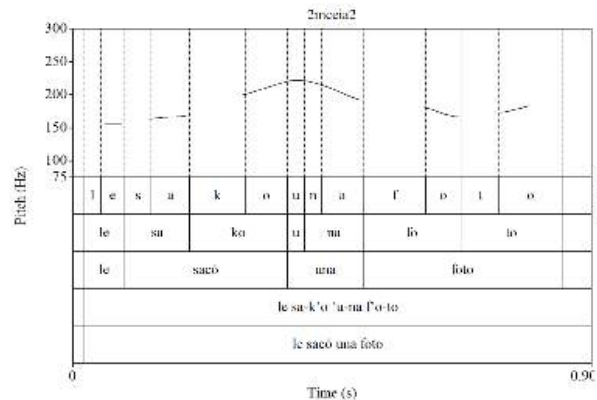
Enunciado: "¿Le sacó una foto?", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.



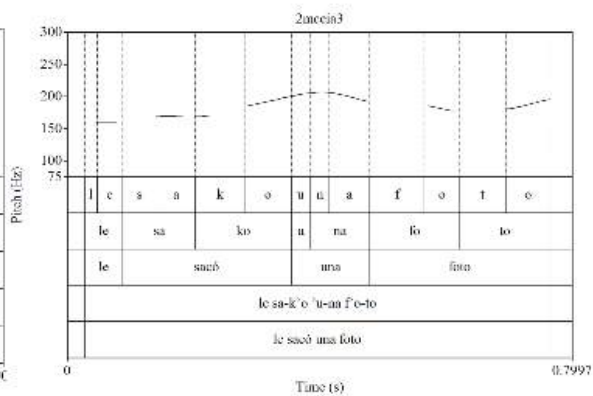
Enunciado: "¿Le quitó una foto?", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.



Enunciado: "¿Le sacó una foto?", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

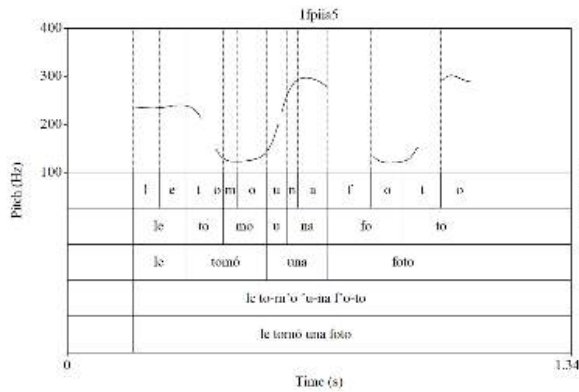


Enunciado: "¿Le sacó una foto?", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

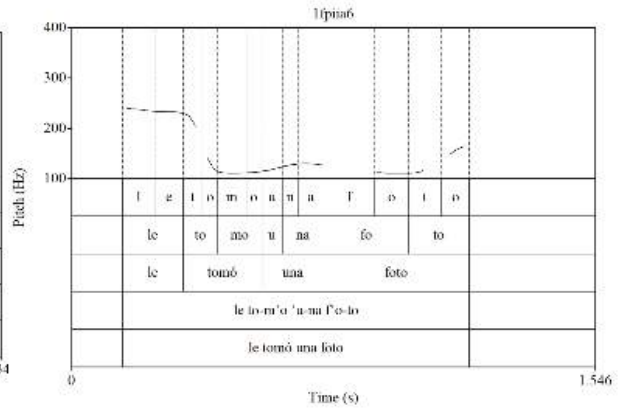


Enunciado: "¿Le sacó una foto?", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

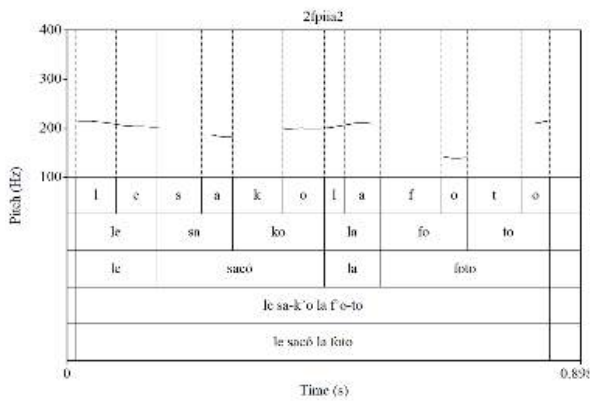
10. Puerto Iguazú (AR) - sexo femenino - contexto: Sacar una (la) foto



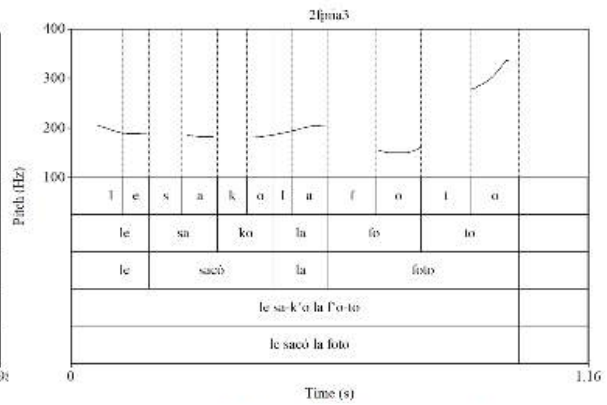
Enunciado: "¿Le tomó una foto?", producido por locutora 1 de Puerto Iguazú.



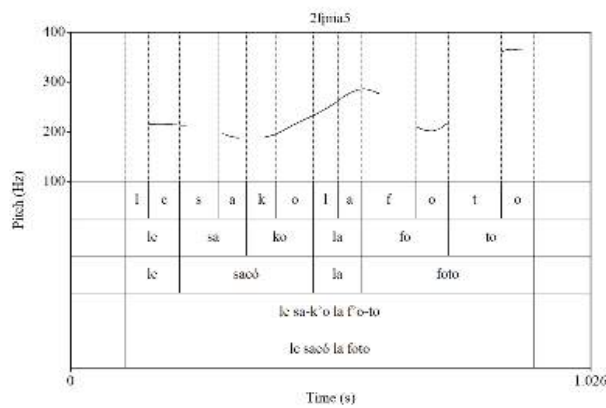
Enunciado: "¿Le tomó una foto?", producido por locutora 1 de Puerto Iguazú.



Enunciado: "¿Le sacó la foto?", producido por locutora 2 de Puerto Iguazú.

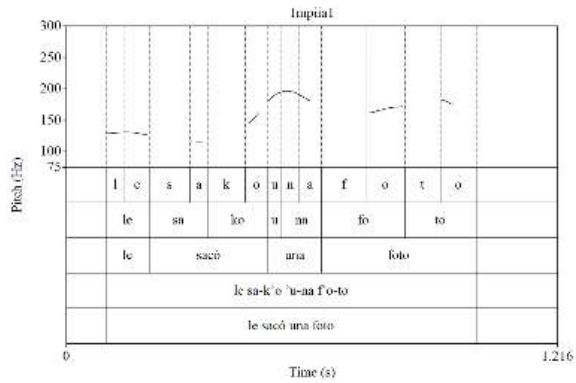


Enunciado: "¿Le sacó la foto?", producido por locutora 2 de Puerto Iguazú.

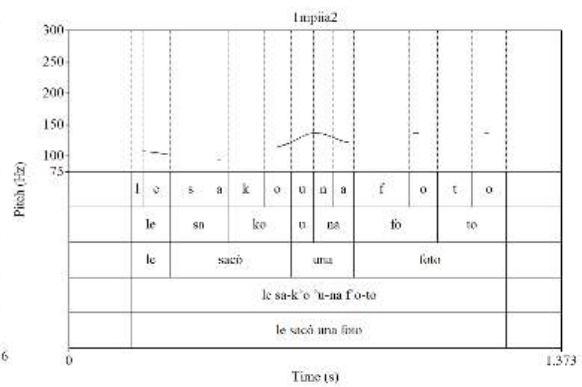


Enunciado: "¿Le sacó la foto?", producido por locutora 2 de Puerto Iguazú.

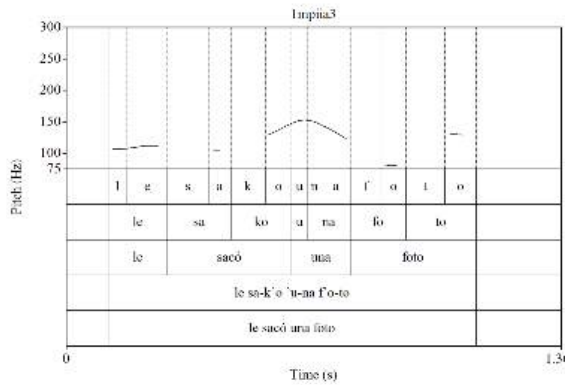
11. Puerto Iguazú (AR) - sexo masculino - contexto: Sacar una (la) foto



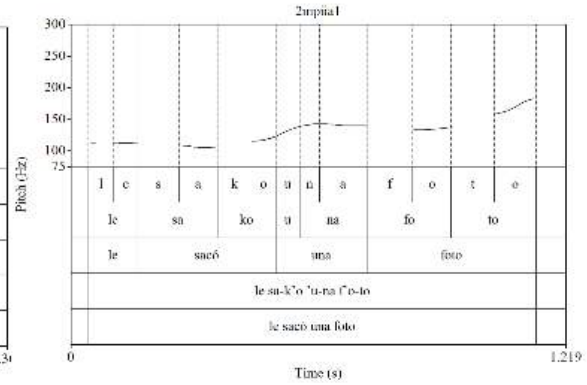
Enunciado: "¿Le sacó una foto?", producido por locutor 1 de Puerto Iguazú.



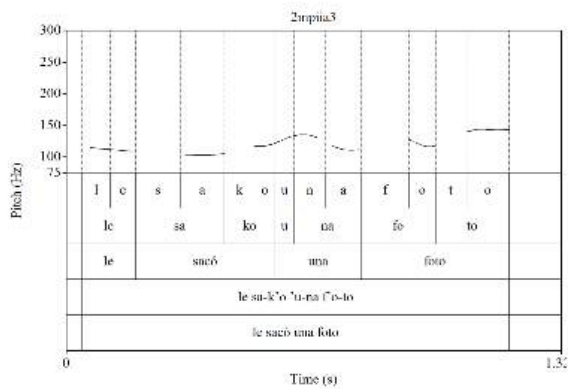
Enunciado: "¿Le sacó una foto?", producido por locutor 1 de Puerto Iguazú.



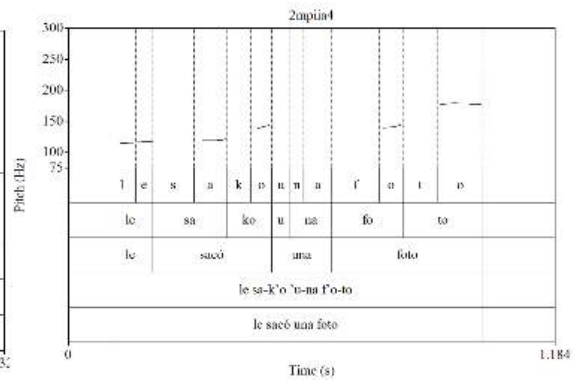
Enunciado: "¿Le sacó una foto?", producido por locutor 1 de Puerto Iguazú.



Enunciado: "¿Le sacó una foto?", producido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

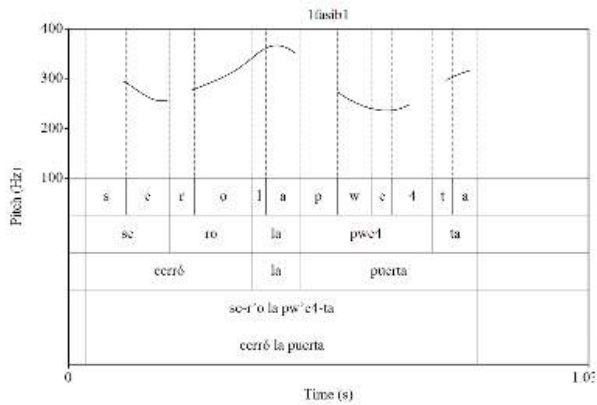


Enunciado: "¿Le sacó una foto?", producido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

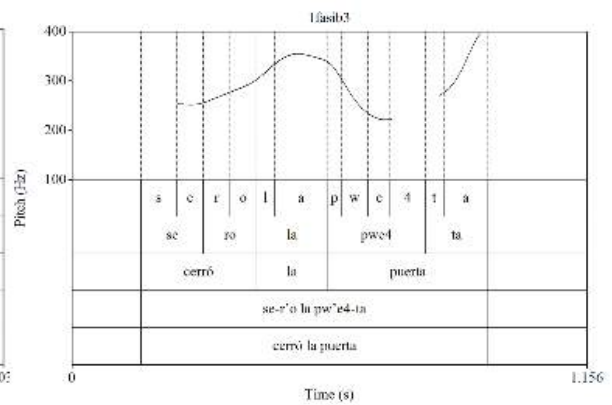


Enunciado: "¿Le sacó una foto?", producido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

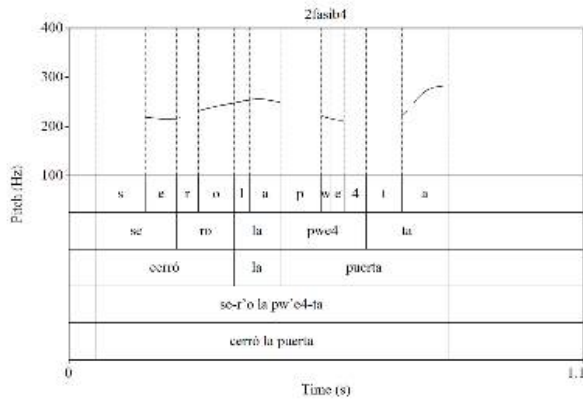
12. Assunção (PY) - sexo feminino - contexto: Cerrar la puerta



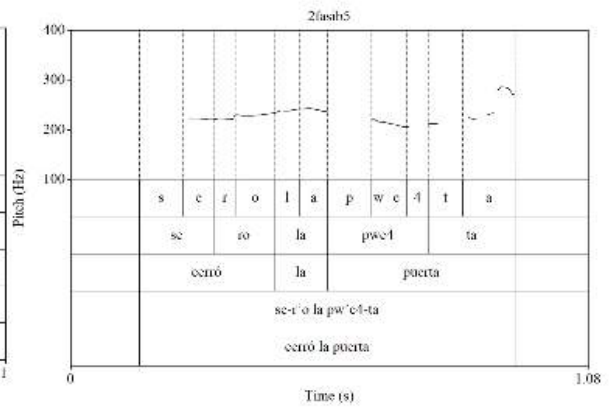
Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutora 1 de Assunção.



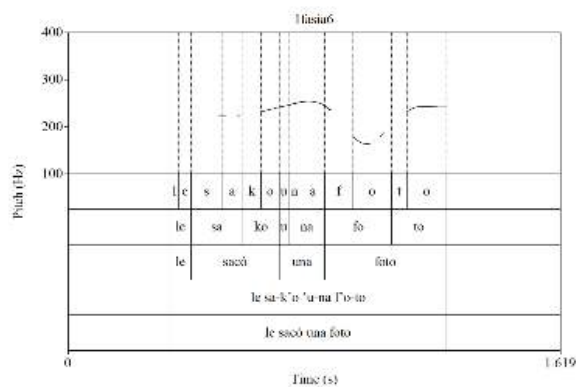
Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutora 1 de Assunção.



Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutora 2 de Assunção.

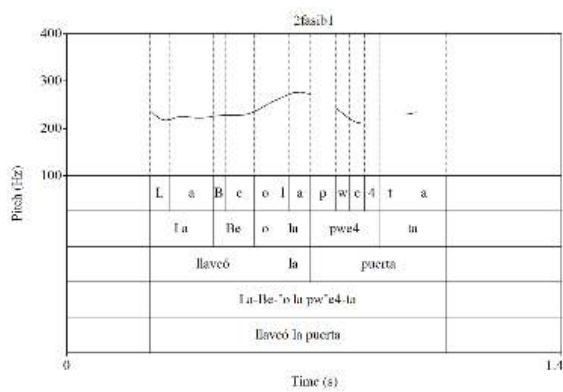


Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutora 2 de Assunção.

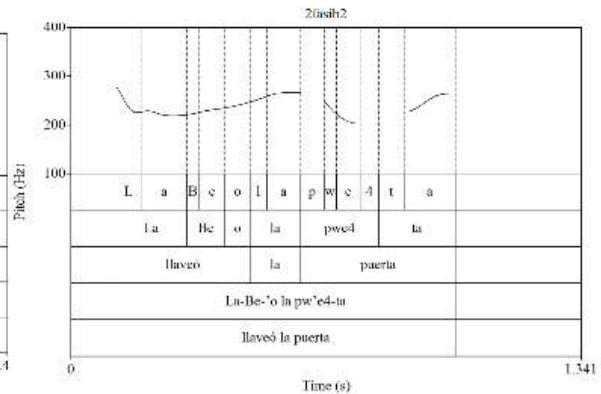


Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutora 2 de Assunção.

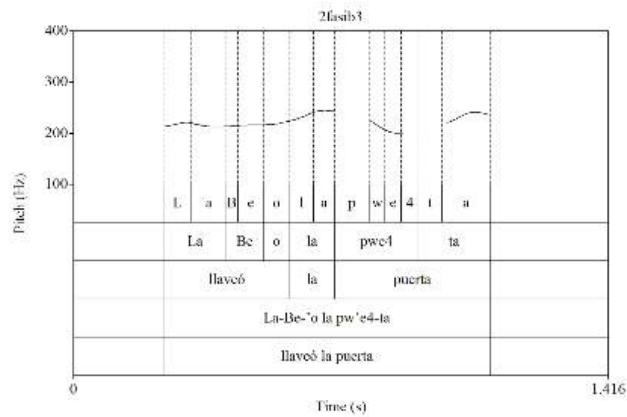
13. Assunção (PY) - sexo feminino / masculino - contexto: Cerrar la puerta



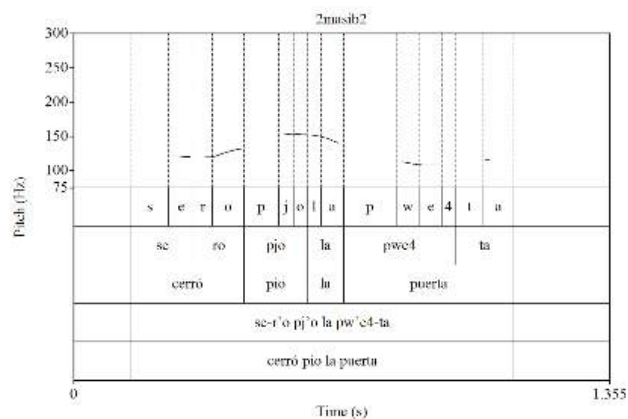
Enunciado: "¿Llaveó la puerta?", producido por locutora 2 de Assunção.



Enunciado: "¿Llaveó la puerta?", producido por locutora 2 de Assunção.

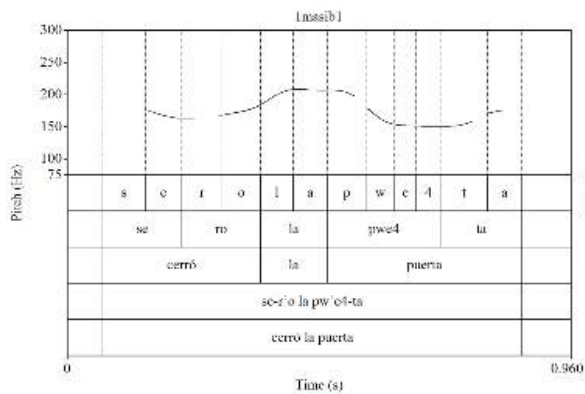


Enunciado: "¿Llaveó la puerta?", producido por locutora 2 de Assunção.

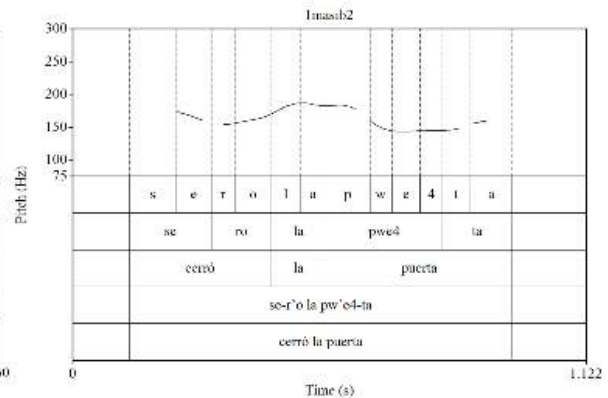


Enunciado: "¿Cerró pio la puerta?", producido por locutor 2 de Assunção.

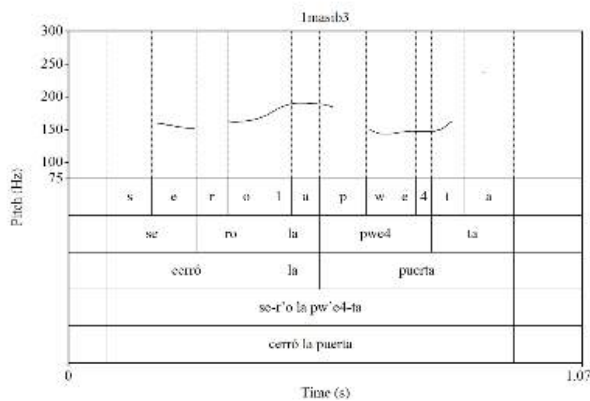
14. Assunção (PY) - sexo masculino - contexto: Cerrar la puerta



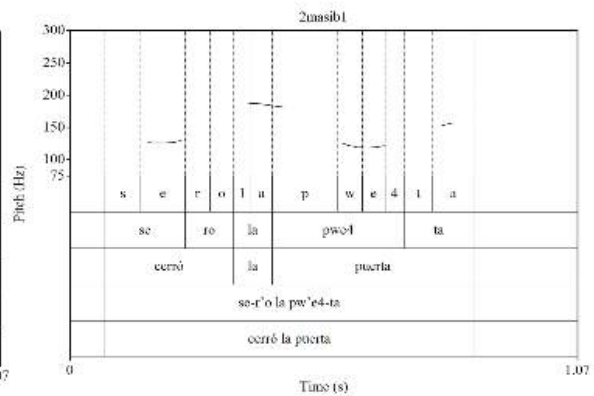
Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutor 1 de Assunção.



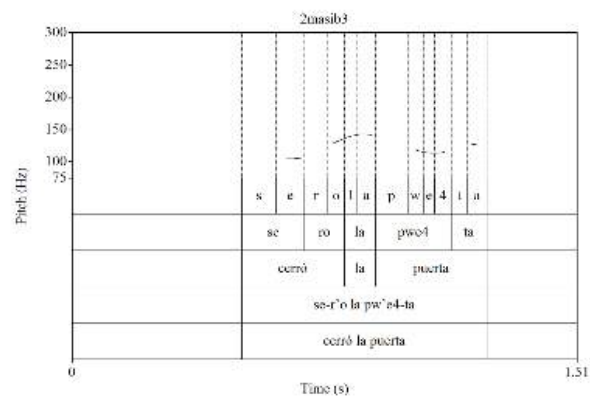
Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutor 1 de Assunção.



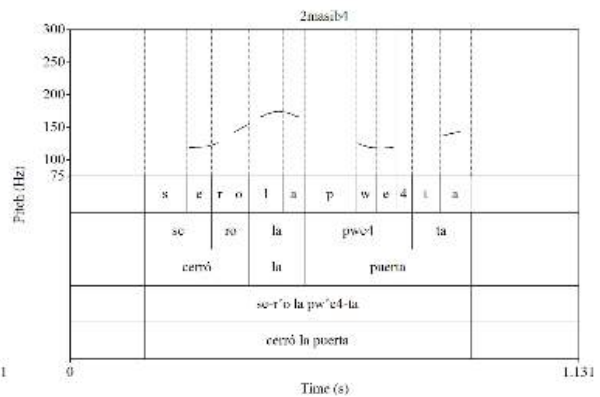
Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutor 1 de Assunção.



Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutor 2 de Assunção.

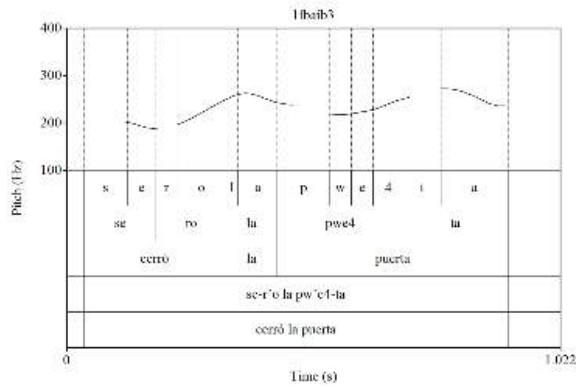


Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutor 2 de Assunção.

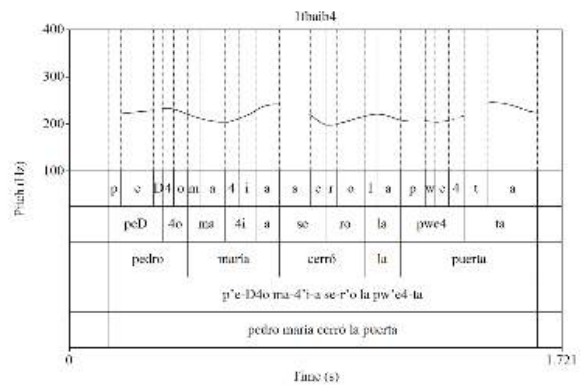


Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutor 2 de Assunção.

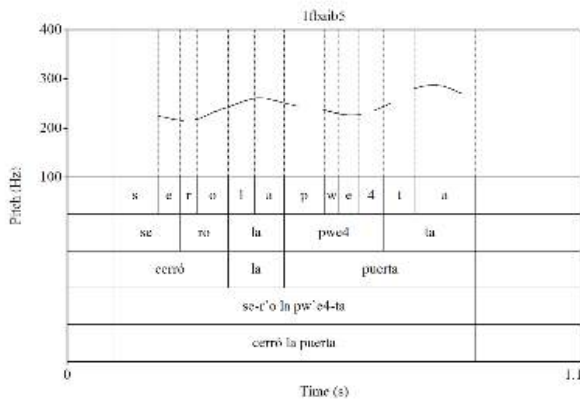
15. Buenos Aires (AR) - sexo femenino - contexto: Cerrar la puerta



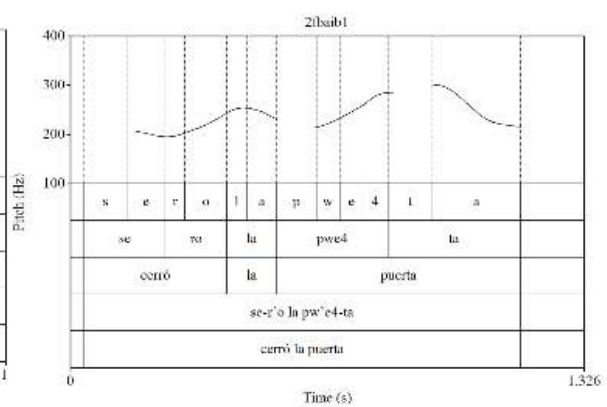
Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutora 1 de Buenos Aires.



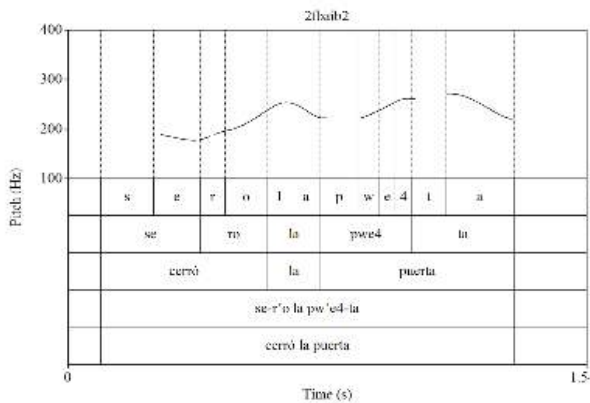
Enunciado: "Pedro, ¿María cerró la puerta?", producido por locutora 1 de Buenos Aires.



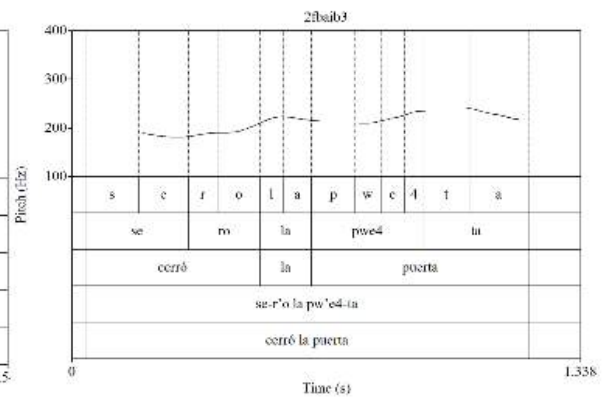
Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutora 1 de Buenos Aires.



Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutora 2 de Buenos Aires.

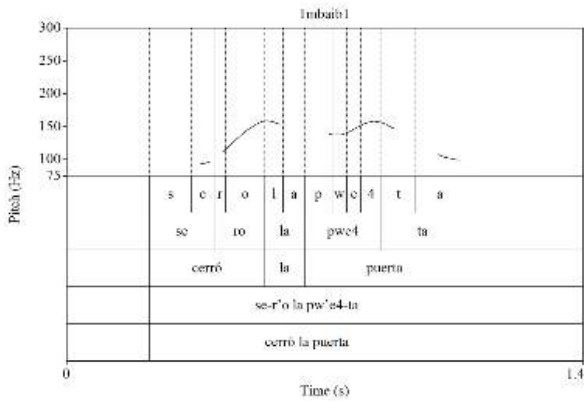


Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutora 2 de Buenos Aires.

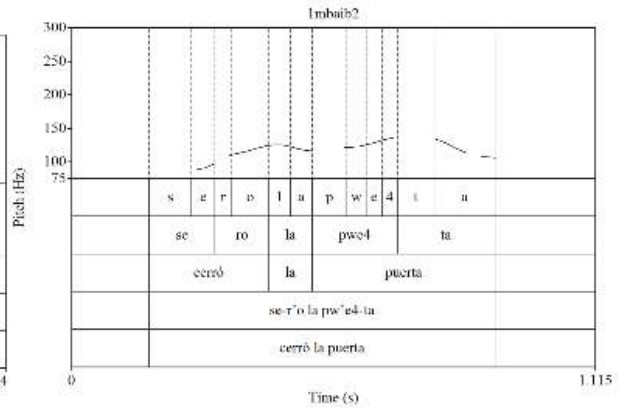


Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutora 2 de Buenos Aires.

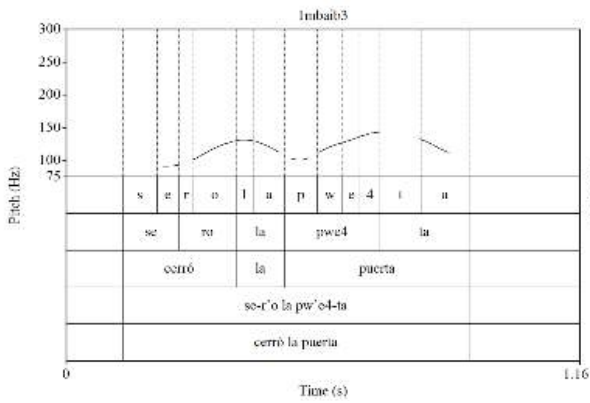
16. Buenos Aires (AR) - sexo masculino - contexto: Cerrar la puerta



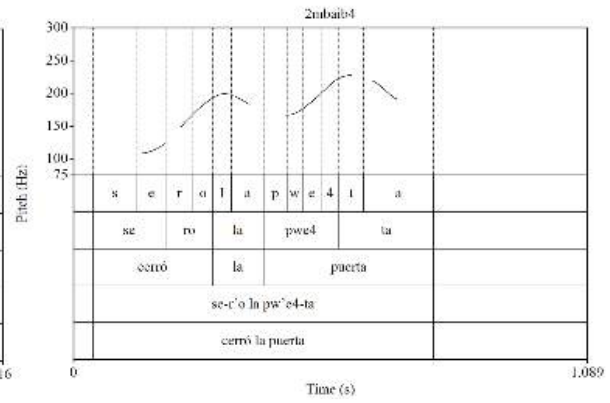
Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



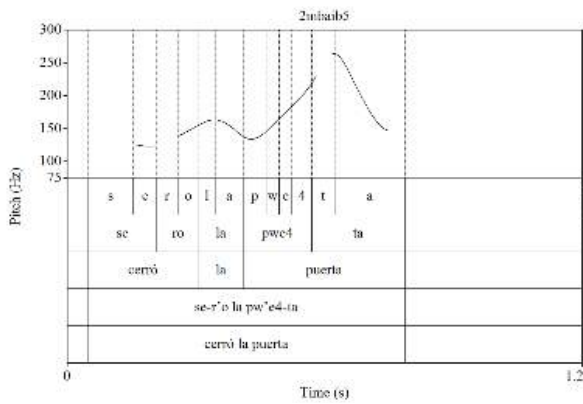
Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



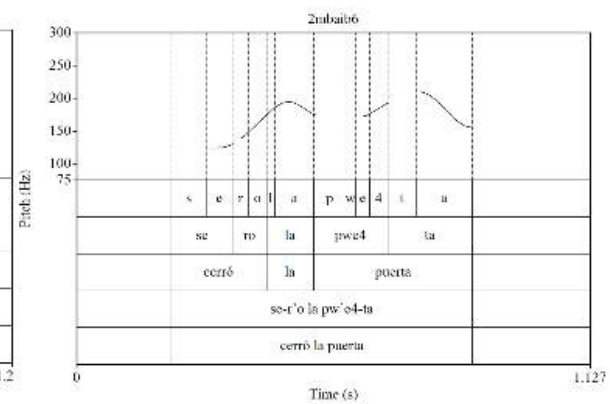
Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

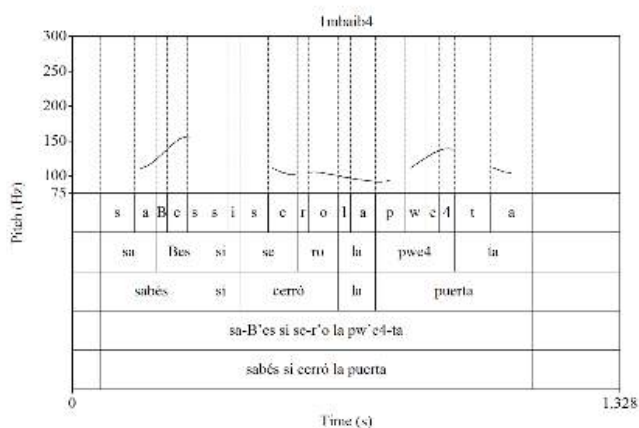


Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

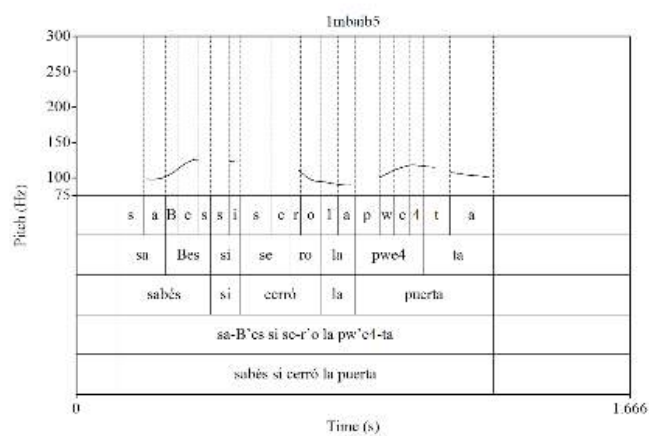


Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

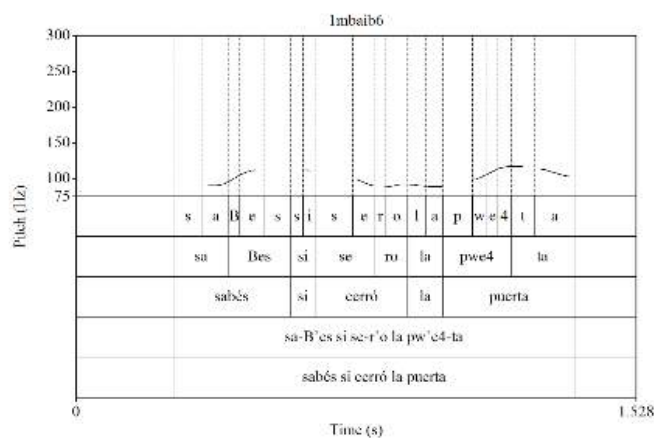
17. Buenos Aires (AR) - sexo masculino - contexto: Cerrar la puerta



Enunciado: "¿Sabés si cerró la puerta?",
 producido por locutor 1 de Buenos Aires.

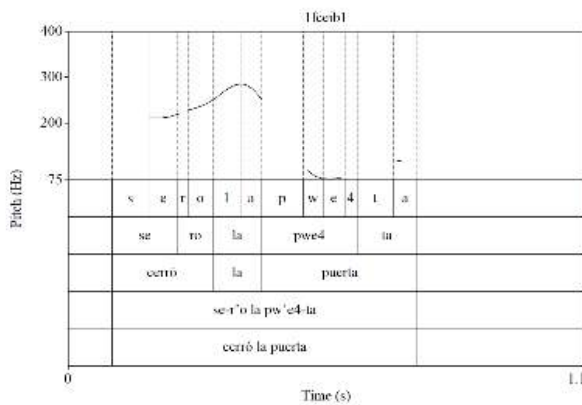


Enunciado: "¿Sabés si cerró la puerta?",
 producido por locutor 1 de Buenos Aires.

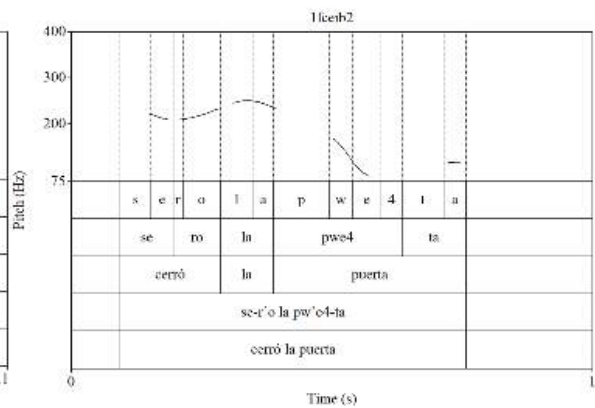


Enunciado: "¿Sabés si cerró la puerta?",
 producido por locutor 1 de Buenos Aires.

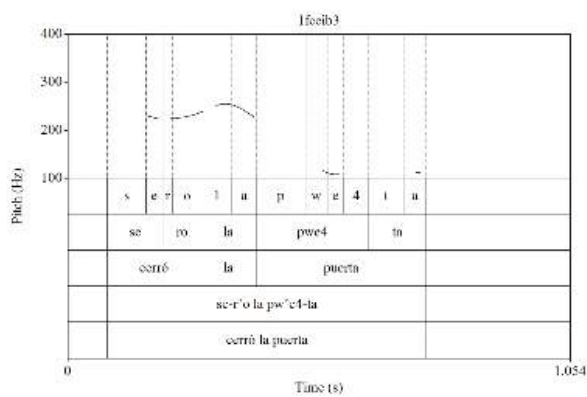
18. Ciudad del Este (PY) - sexo femenino - contexto: Cerrar la puerta



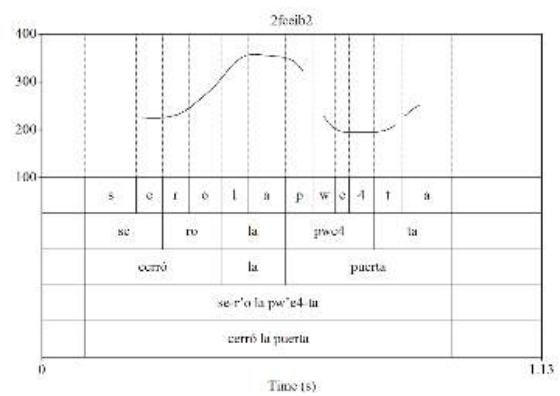
Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.



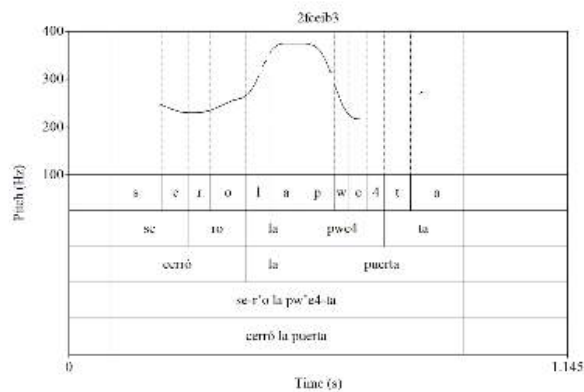
Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.



Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.

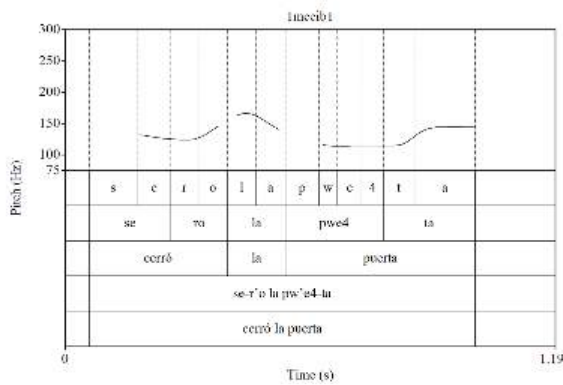


Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutora 2 de Ciudad del Este.

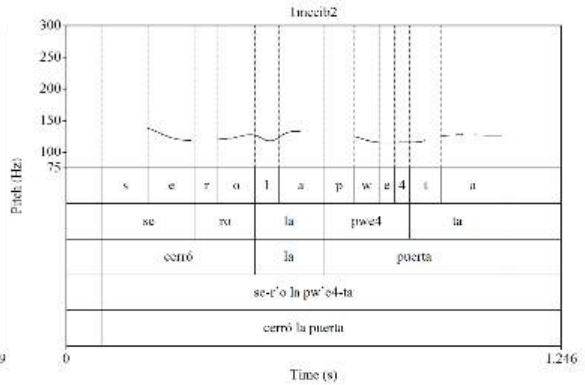


Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutora 2 de Ciudad del Este.

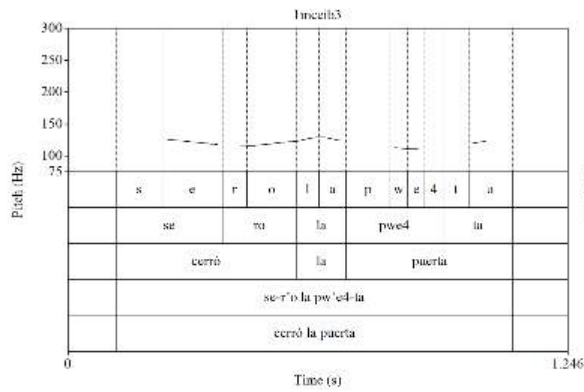
19. Assunção (PY) - sexo masculino - contexto: Cerrar la puerta



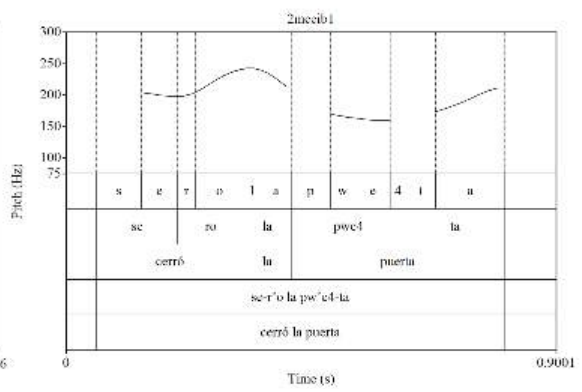
Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.



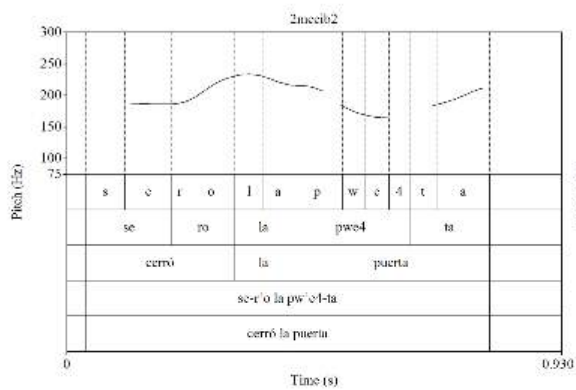
Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.



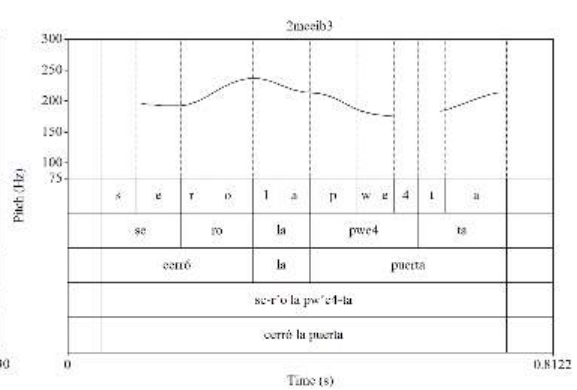
Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.



Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

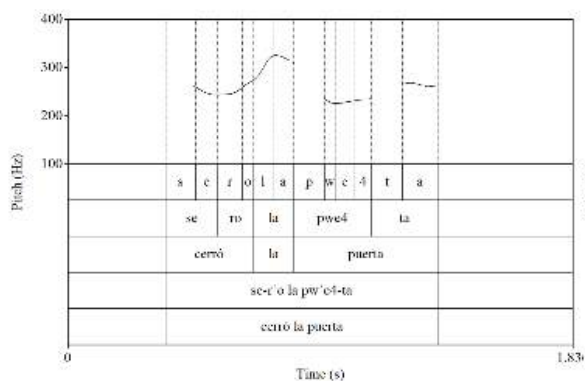


Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

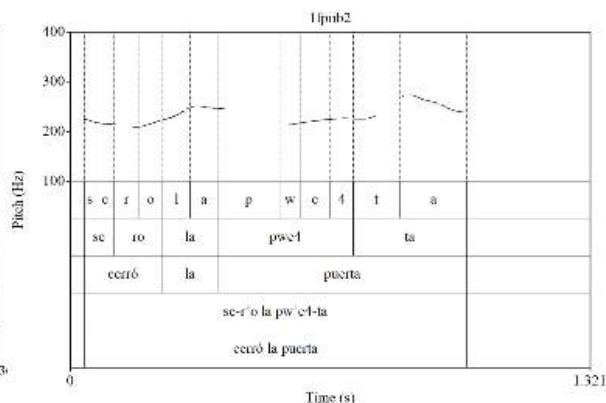


Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

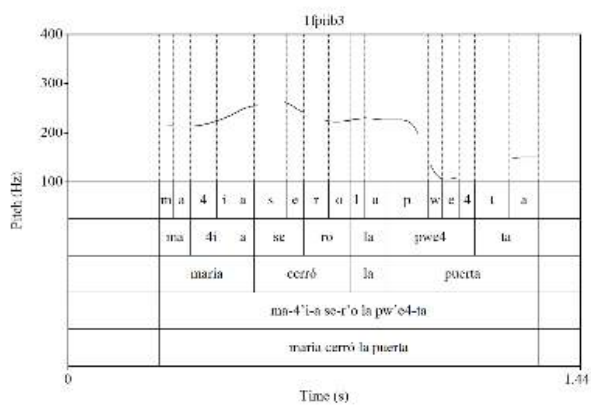
20. Puerto Iguazú (AR) - sexo femenino - contexto: Cerrar la puerta



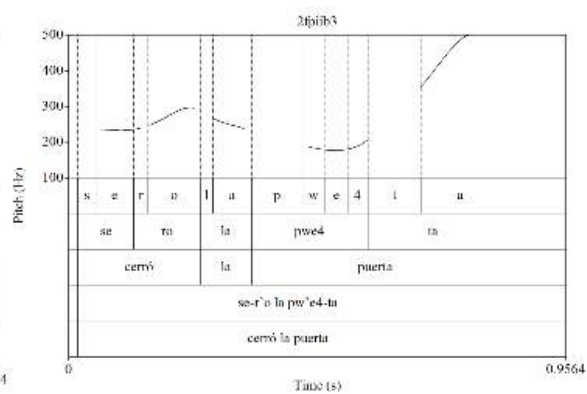
Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutora 1 de Puerto Iguazú .



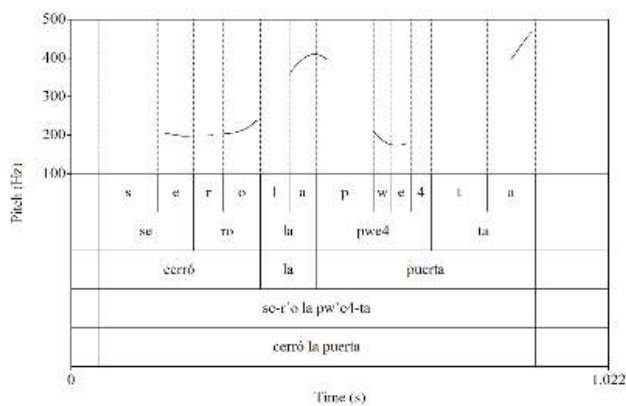
Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutora 1 de Puerto Iguazú .



Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutora 1 de Puerto Iguazú .

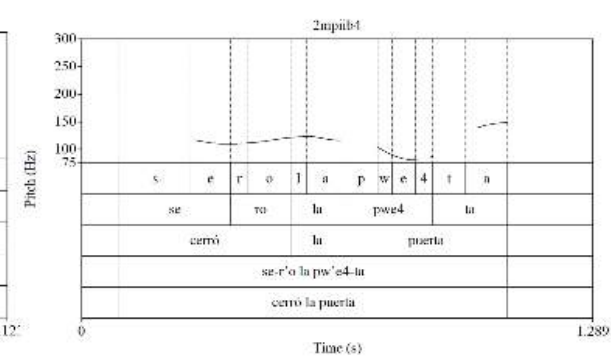
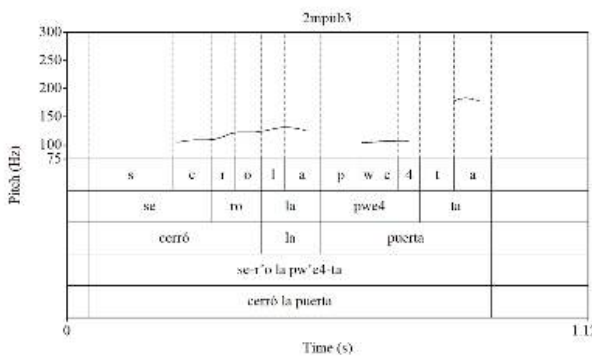
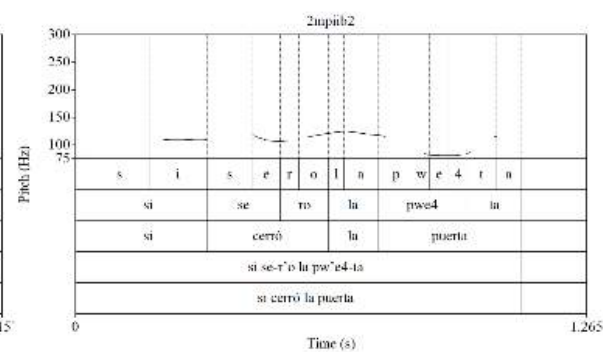
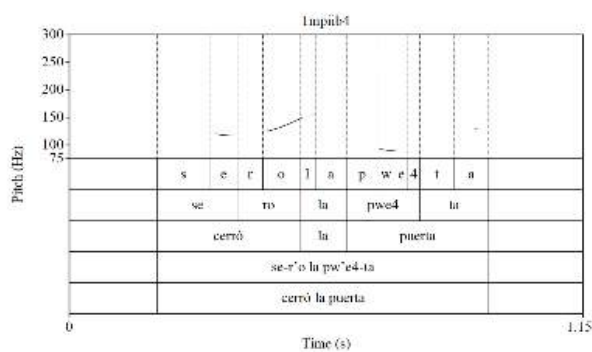
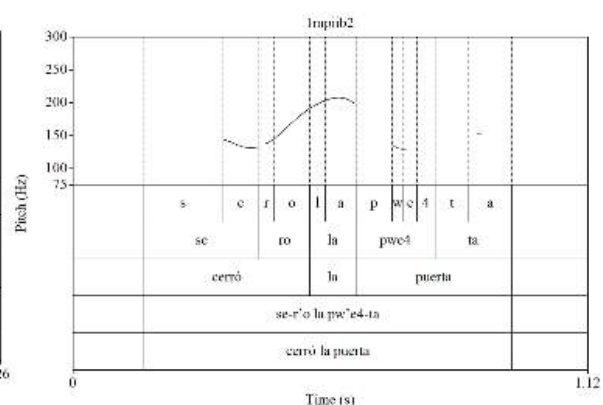
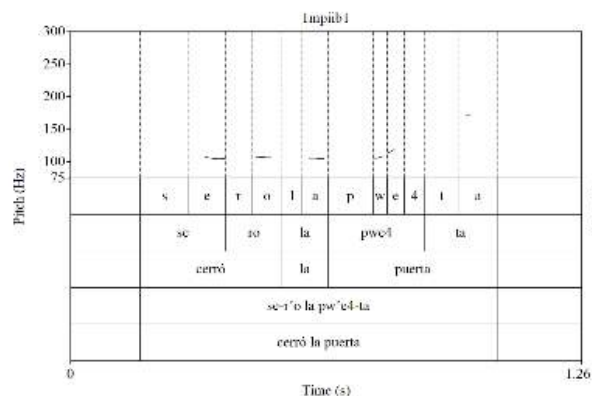


Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutora 2 de Puerto Iguazú .



Enunciado: "¿Cerró la puerta?", producido por locutora 2 de Puerto Iguazú .

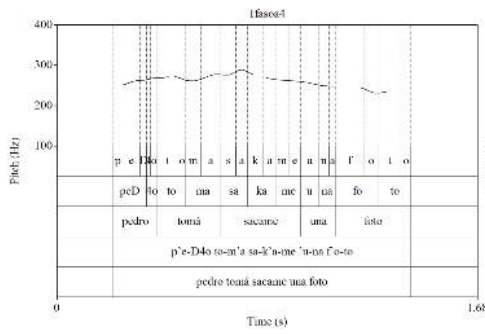
21. Puerto Iguazú (AR) - sexo masculino - contexto: Cerrar la puerta



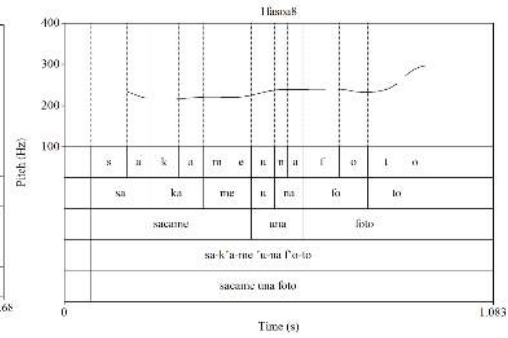
ANEXO IV

ATO DE ORDEM

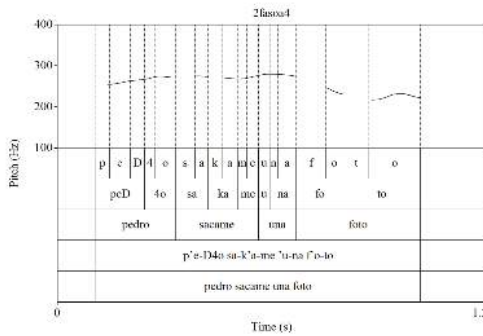
1. Assunção (PY) - sexo feminino - contexto: Sacar uma (la) foto



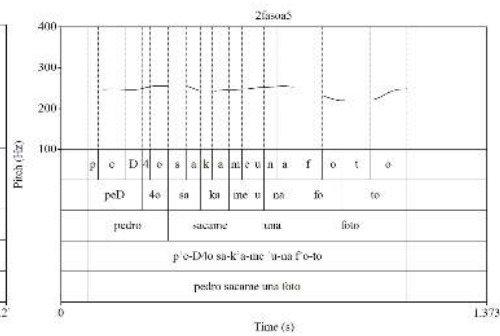
Enunciado "Pedro, tomá, sacame una foto",
produzido por locutora 1 de Assunção.



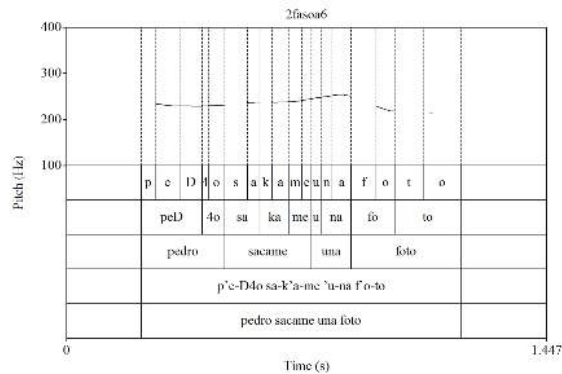
Enunciado "¿Sacame una foto?",
produzido por locutora 1 de Assunção.



Enunciado "Pedro, sacame una foto",
produzido por locutora 2 de Assunção.

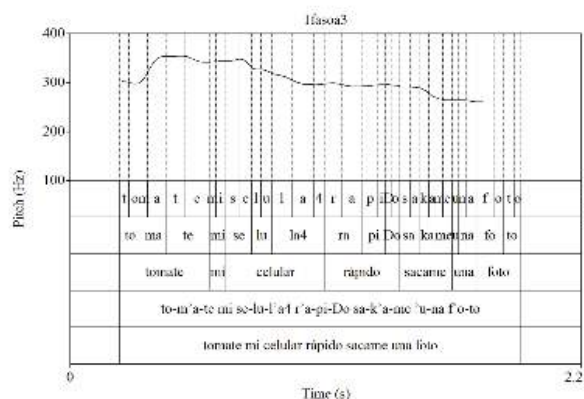


Enunciado "Pedro, sacame una foto",
produzido por locutora 2 de Assunção.

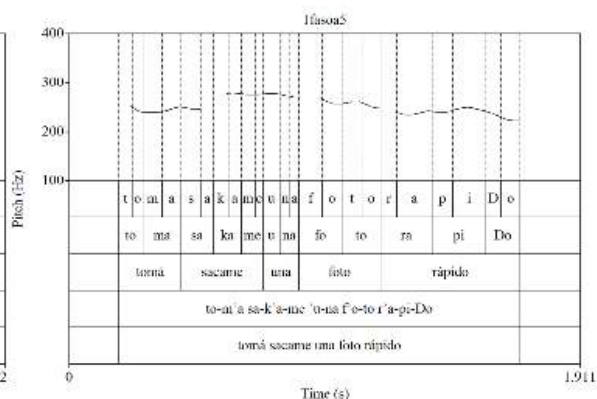


Enunciado "Pedro, sacame una foto",
produzido por locutora 2 de Assunção.

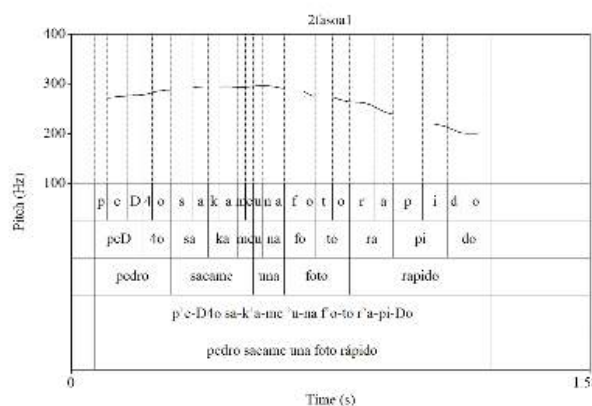
2. Assunção (PY) - sexo feminino - contexto: Sacar uma (la) foto



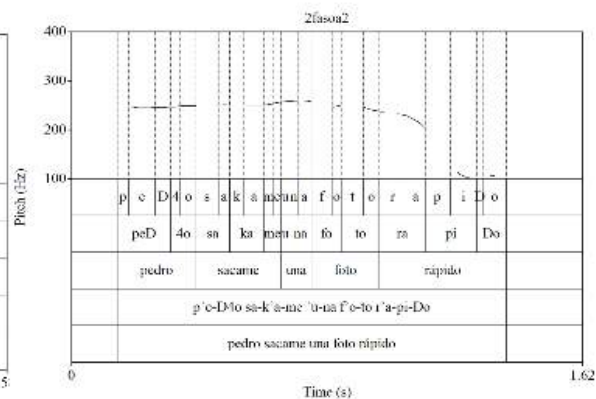
Enunciado "Tomate mi celular rápido, sacame una foto", produzido por locutora 1 de Assunção.



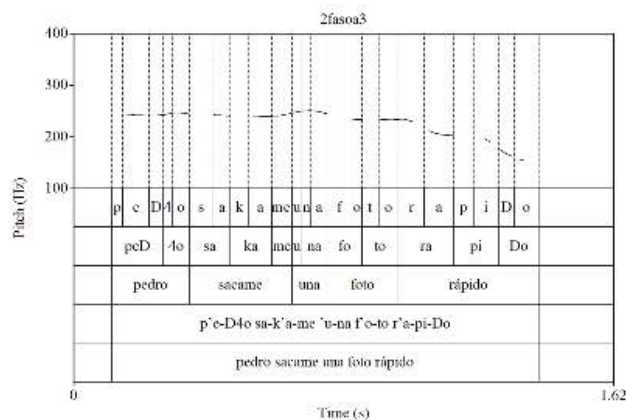
Enunciado "Tomá, sacame una foto rápido", produzido por locutora 1 de Assunção.



Enunciado "Pedro, sacame una foto rápido", produzido por locutora 2 de Assunção.

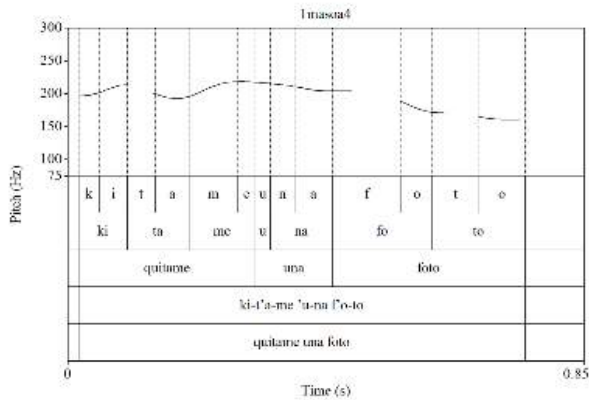


Enunciado "Pedro, sacame una foto rápido", produzido por locutora 2 de Assunção.

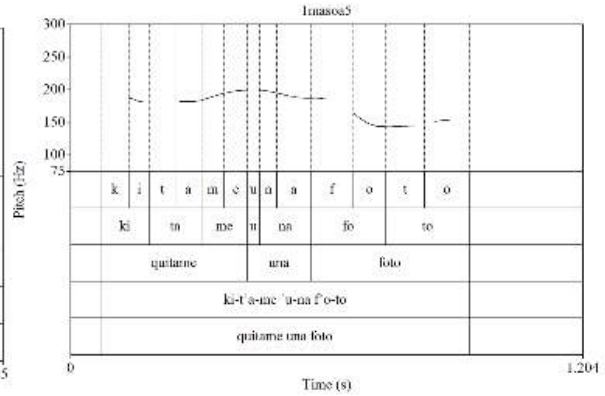


Enunciado "Pedro, sacame una foto rápido", produzido por locutora 2 de Assunção.

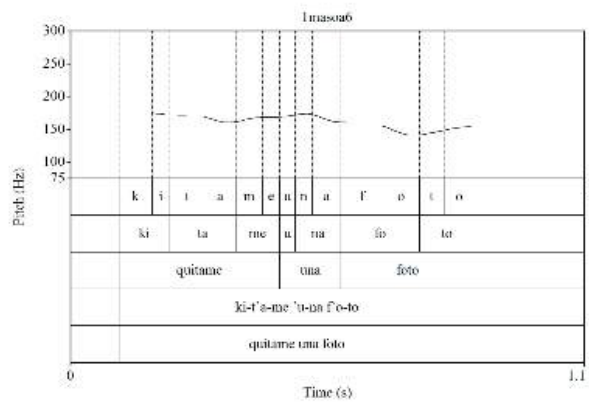
3. Assunção (PY) - sexo masculino - contexto: Sacar uma (la) foto



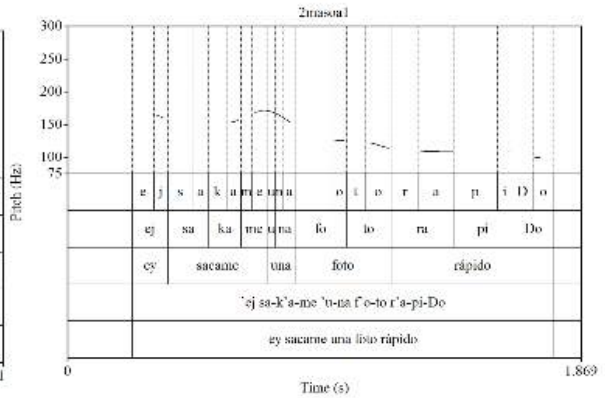
Enunciado "Quitame una foto", produzido por locutor 1 de Assunção.



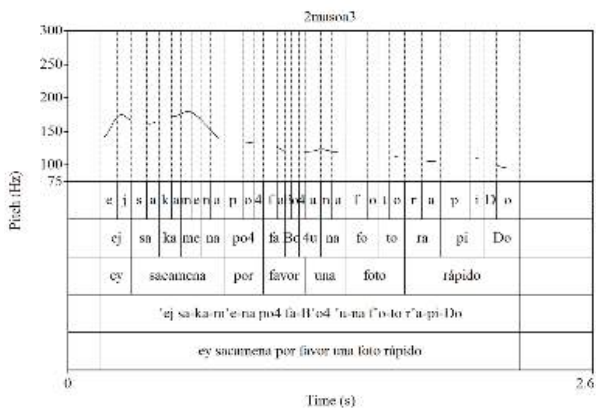
Enunciado "Quitame una foto", produzido por locutor 1 de Assunção.



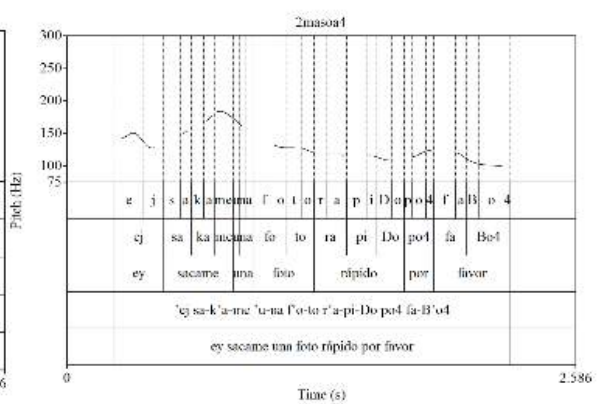
Enunciado "Quitame una foto", produzido por locutor 1 de Assunção.



Enunciado "Ey, sacame una foto rápido", produzido por locutor 2 de Assunção.

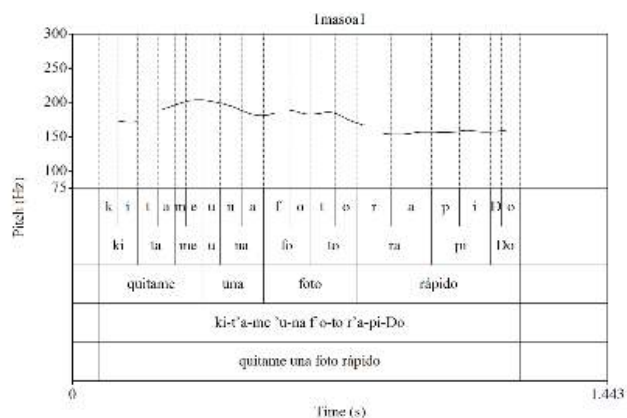


Enunciado "Ey, sacamena, por favor, una foto rápido", produzido por locutor 2 de Assunção.

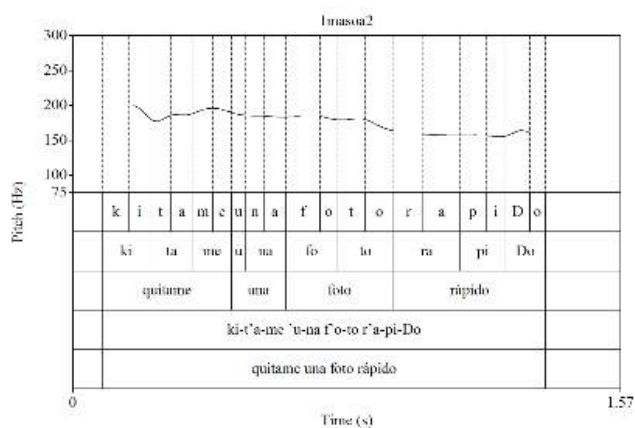


Enunciado "Ey, sacame una foto rápido, por favor", produzido por locutor 2 de Assunção.

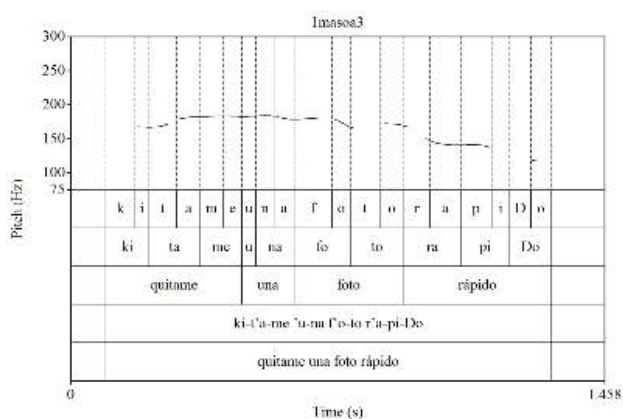
4. Assunção (PY) - sexo masculino - contexto: Sacar uma (la) foto



Enunciado "Quitame una foto rápido", produzido por locutor 1 de Assunção.

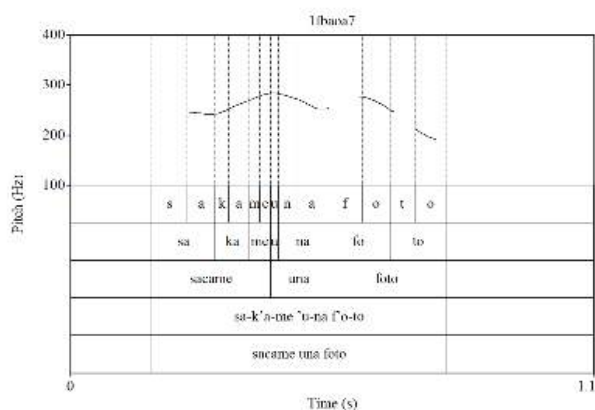


Enunciado "Quitame una foto", produzido por locutor 1 de Assunção.

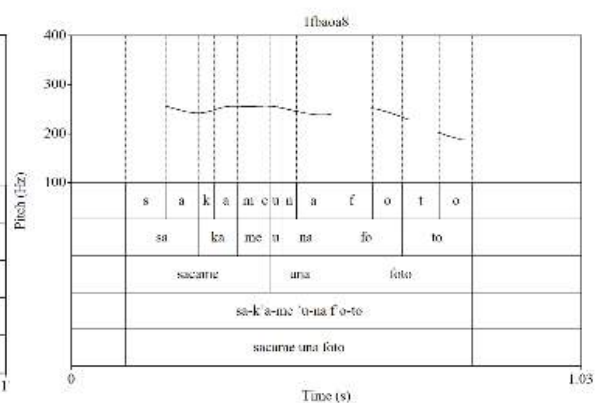


Enunciado "Quitame una foto", produzido por locutor 1 de Assunção.

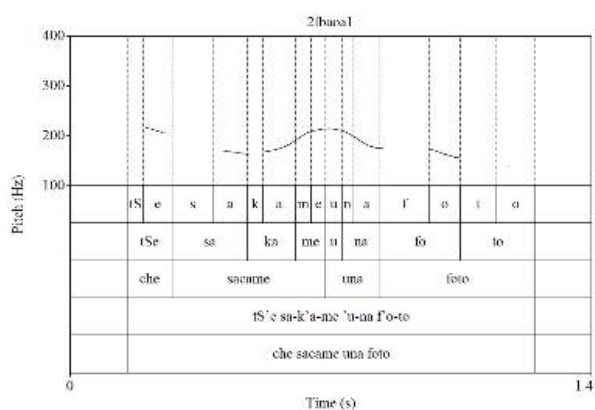
5. Buenos Aires (AR) - sexo femenino - contexto: Sacar una (la) foto



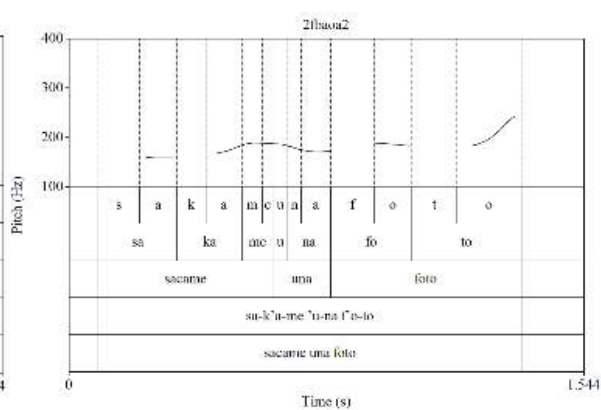
Enunciado "Sacame una foto", producido por locutora 1 de Buenos Aires.



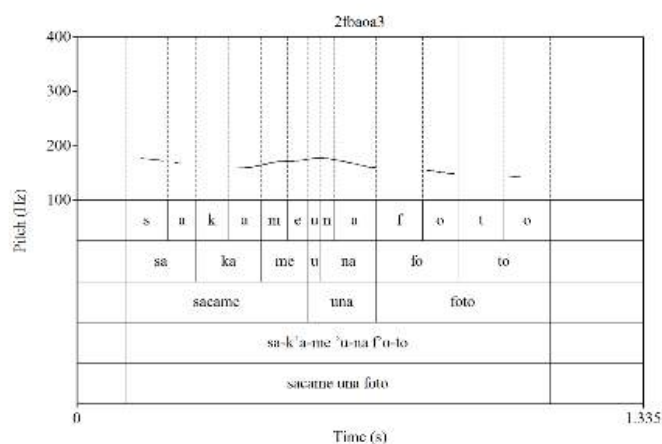
Enunciado "Sacame una foto", producido por locutora 1 de Buenos Aires.



Enunciado "Che, sacame una foto", producido por locutora 2 de Buenos Aires.

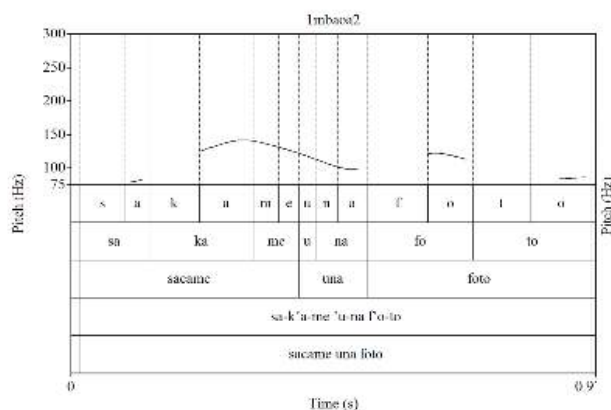


Enunciado "Sacame una foto", producido por locutora 2 de Buenos Aires.

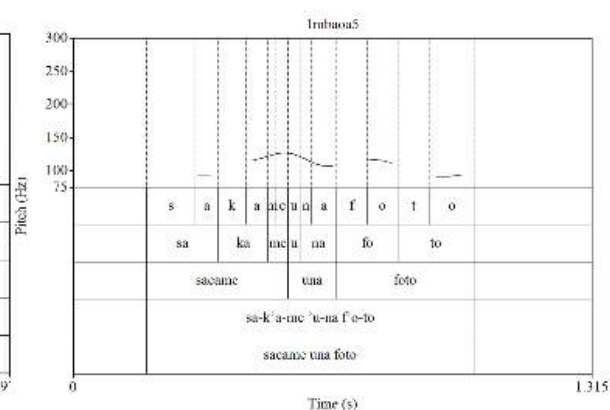


Enunciado "Sacame una foto", producido por locutora 2 de Buenos Aires.

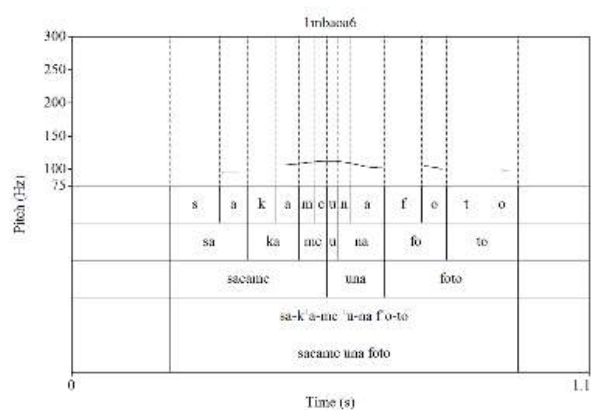
6. Buenos Aires (AR) – sexo masculino - contexto: Sacar una (la) foto



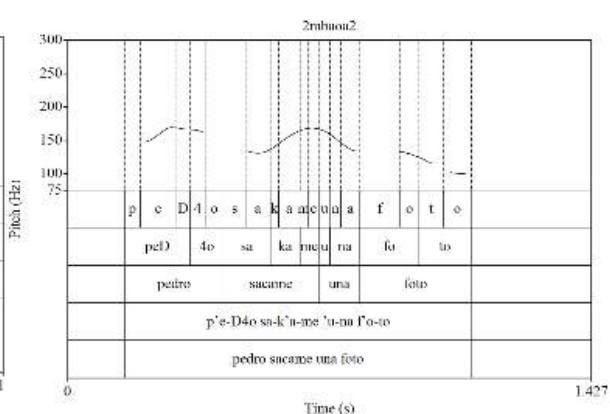
Enunciado "Sacame una foto", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



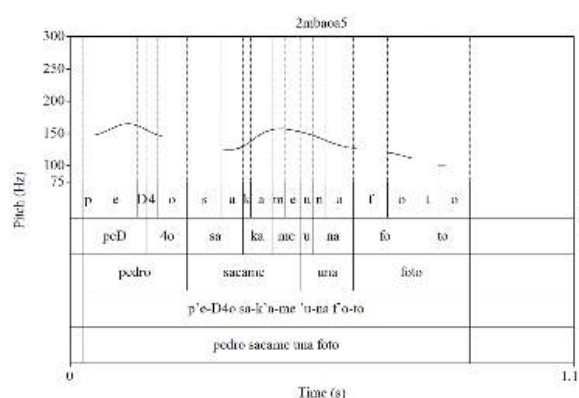
Enunciado "Sacame una foto", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



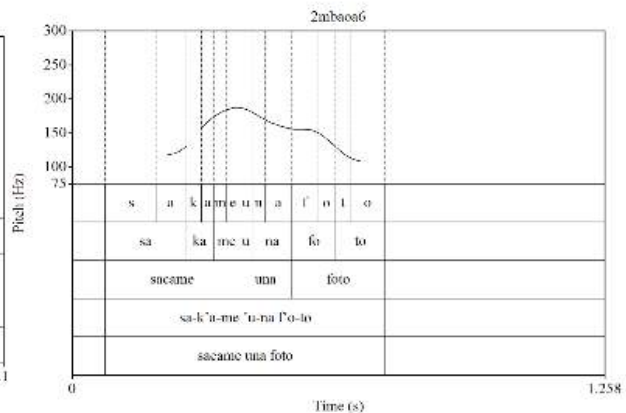
Enunciado "Sacame una foto", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



Enunciado "Pedro, sacame una foto", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

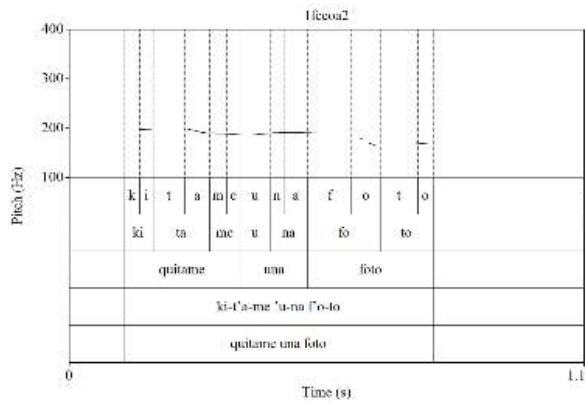


Enunciado "Pedro, sacame una foto", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

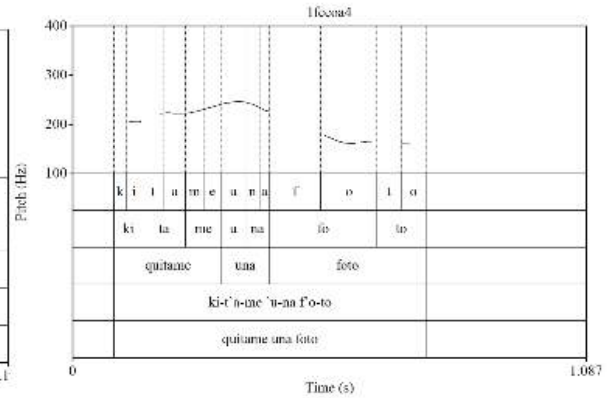


Enunciado "Sacame una foto", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

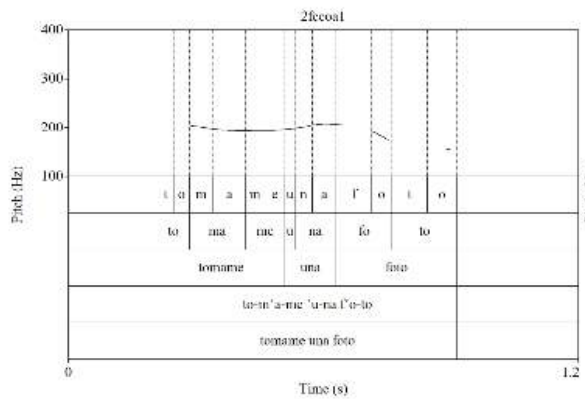
7. Ciudad del Este (PY) - sexo femenino - contexto: Sacar una (la) foto



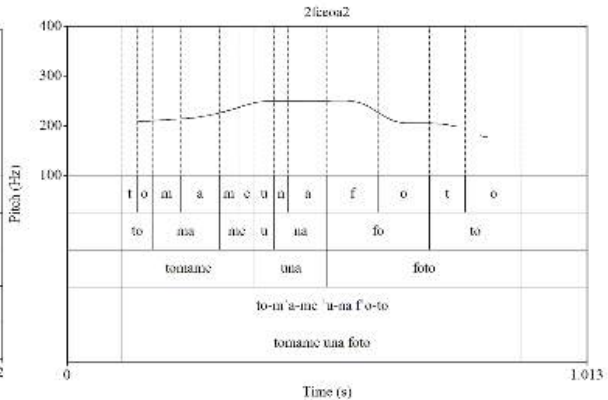
Enunciado "Quitame una foto", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.



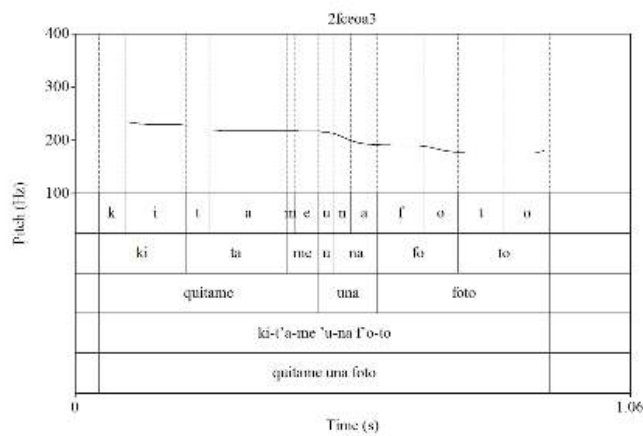
Enunciado "Quitame una foto", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.



Enunciado "Tomame una foto", producido por locutora 2 de Ciudad del Este.

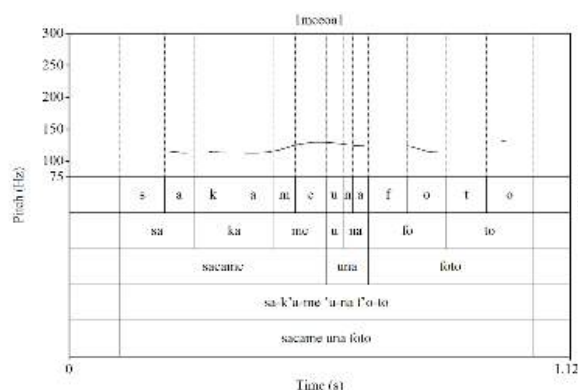


Enunciado "Tomame una foto", producido por locutora 2 de Ciudad del Este.

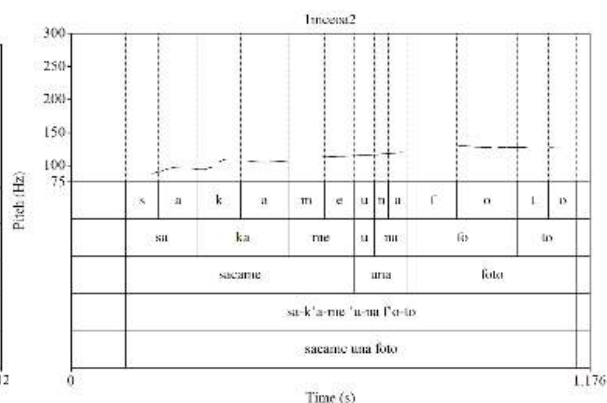


Enunciado "Quiame una foto", producido por locutora 2 de Ciudad del Este.

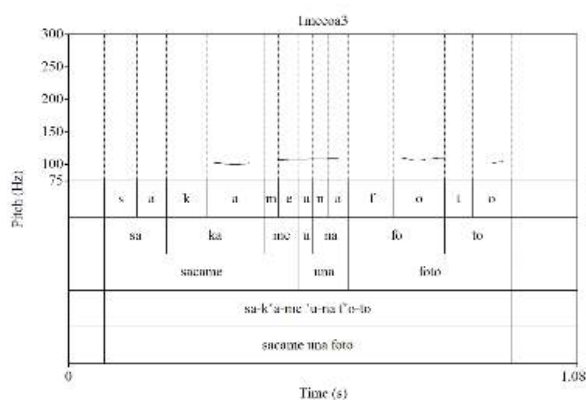
8. Ciudad del Este (PY) - sexo masculino - contexto: Sacar una (la) foto



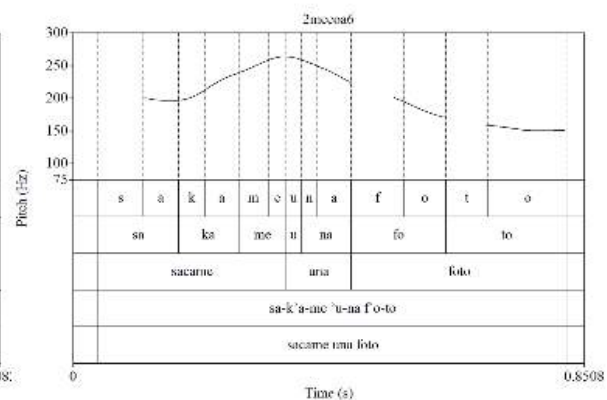
Enunciado "Sacame una foto", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.



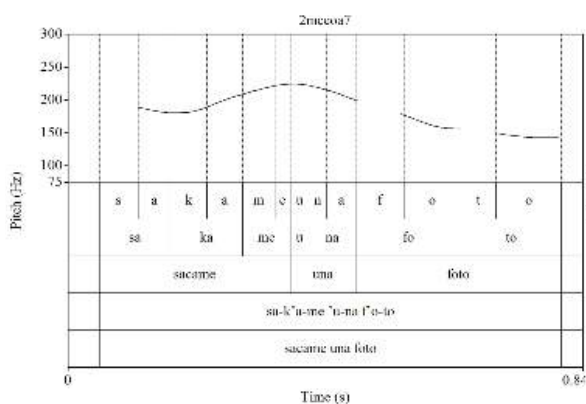
Enunciado "Sacame una foto", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.



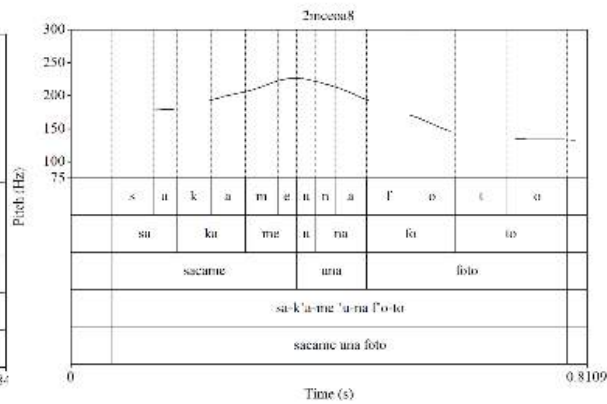
Enunciado "Sacame una foto", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.



Enunciado "Sacame una foto", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

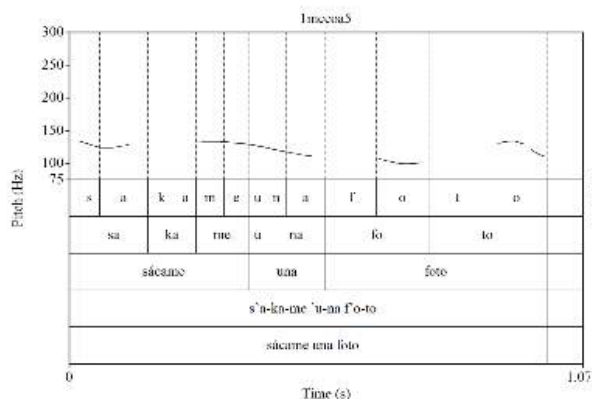


Enunciado "Sacame una foto", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

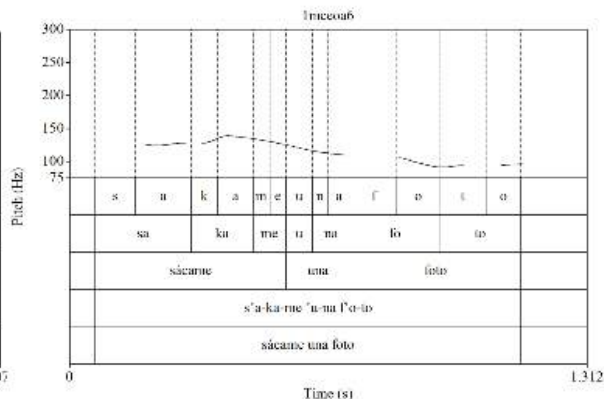


Enunciado "Sacame una foto", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

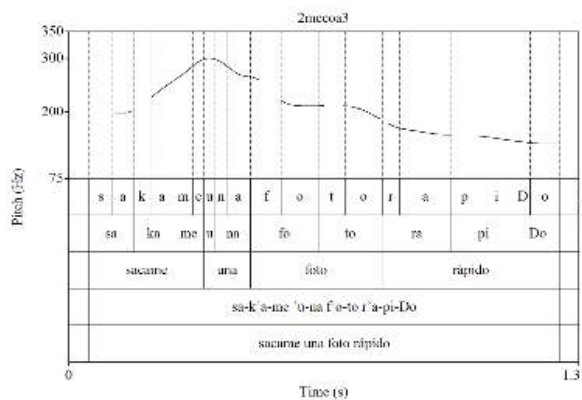
9. Ciudad del Este (PY) - sexo masculino - contexto: Sacar una (la) foto



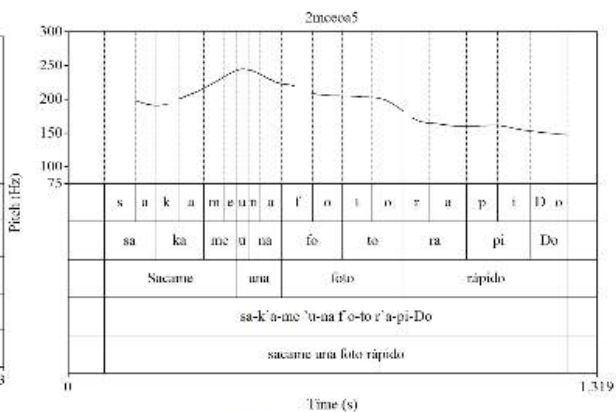
Enunciado "Sacame una foto", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.



Enunciado "Sacame una foto", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.

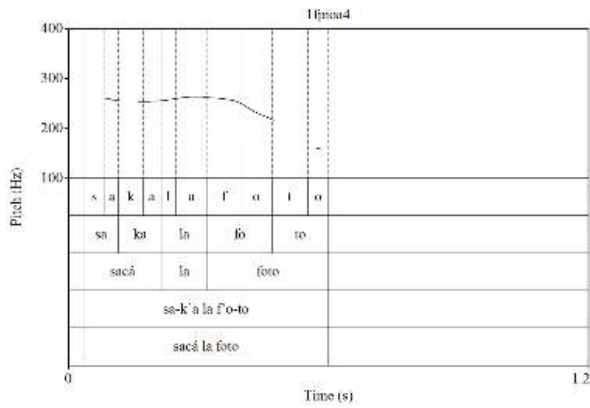


Enunciado "Sacame una foto rápido", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

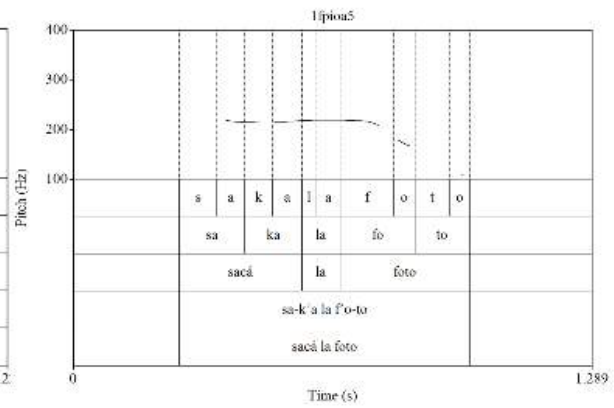


Enunciado "Sacame una foto rápido", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

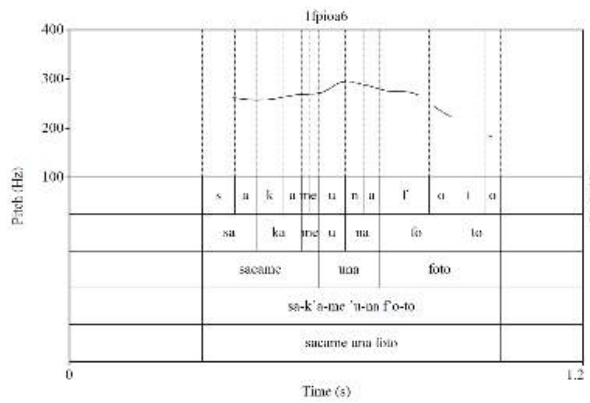
10. Puerto Iguazú (AR) - sexo femenino - contexto: Sacar una (la) foto



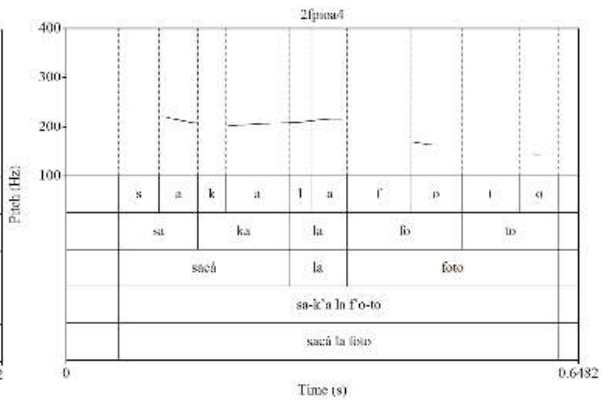
Enunciado "Sacá la foto", producido por locutora 1 de Puerto Iguazú.



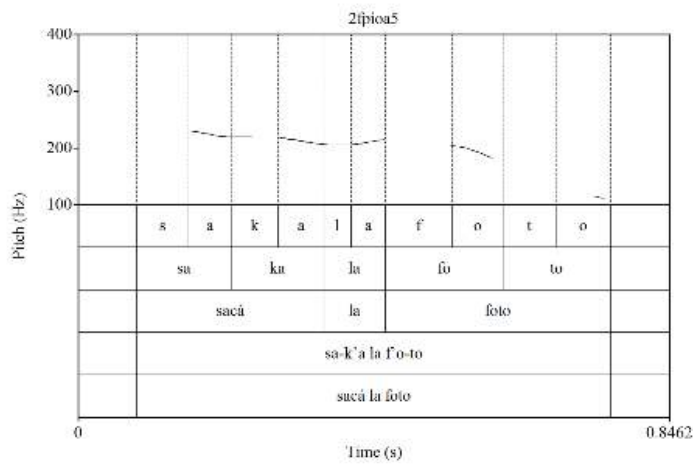
Enunciado "Sacá la foto", producido por locutora 1 de Puerto Iguazú.



Enunciado "Sacame una foto", producido por locutora 1 de Puerto Iguazú.

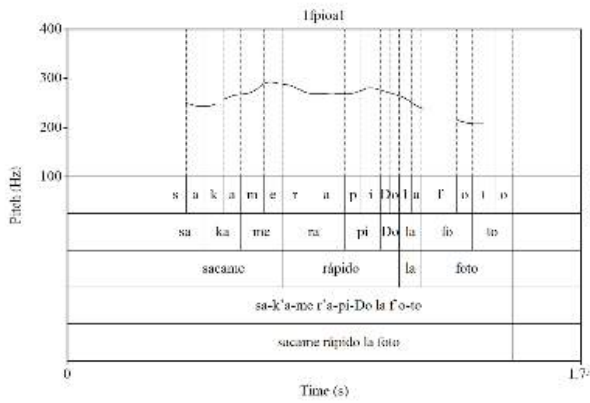


Enunciado "Sacá la foto", producido por locutora 2 de Puerto Iguazú.

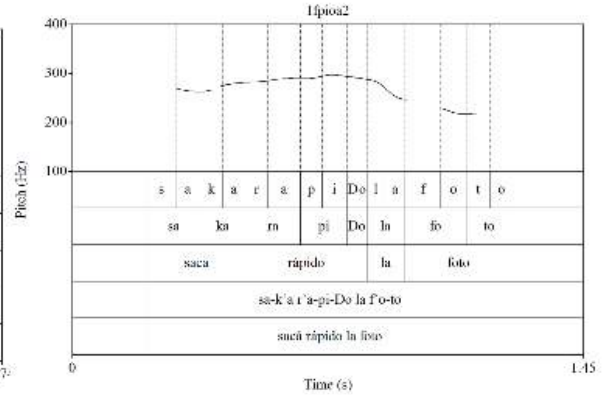


Enunciado "Sacá la foto", producido por locutora 2 de Puerto Iguazú.

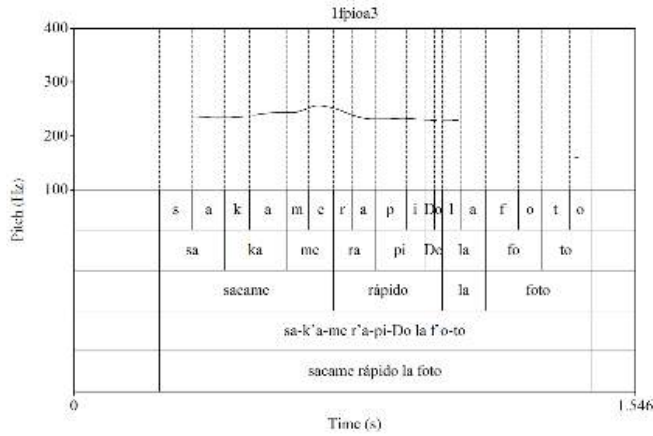
11. Puerto Iguazú (AR) - sexo femenino - contexto: Sacar una (la) foto



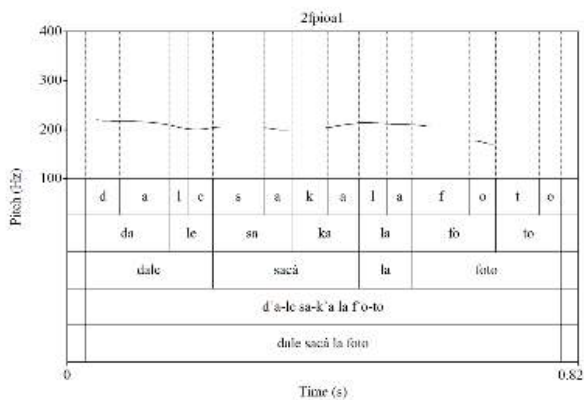
Enunciado "Sacame rápido la foto", producido por locutora 1 de Puerto Iguazú.



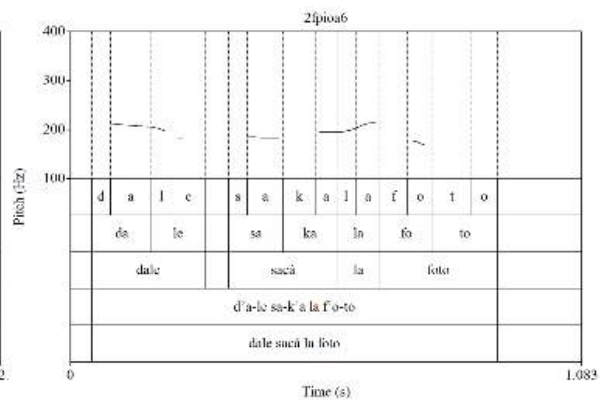
Enunciado "Sacame rápido la foto", producido por locutora 1 de Puerto Iguazú.



Enunciado "Sacame rápido la foto", producido por locutora 1 de Puerto Iguazú.

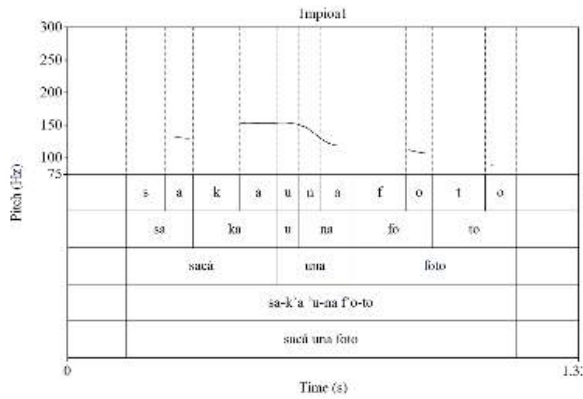


Enunciado "Dale sacá la foto", producido por locutora 2 de Puerto Iguazú.

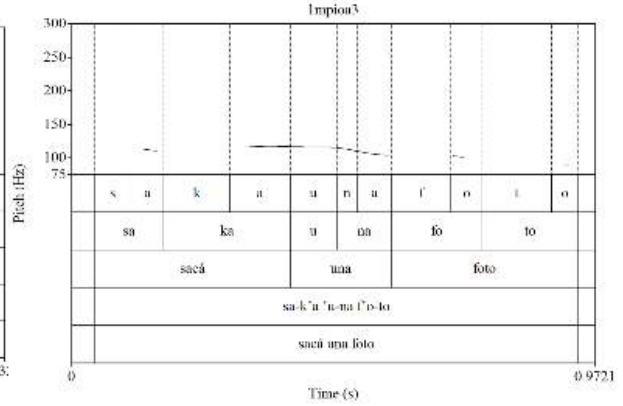


Enunciado "Dale sacá la foto", producido por locutora 2 de Puerto Iguazú.

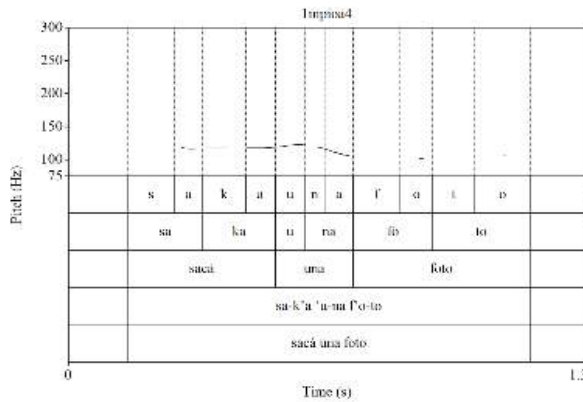
12. Puerto Iguazú (AR) – sexo masculino - contexto: Sacar una (la) foto



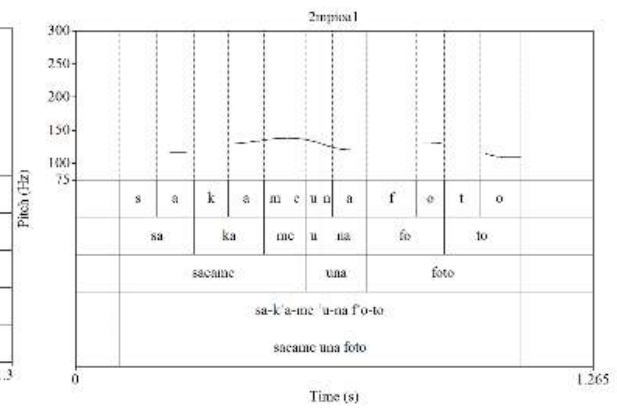
Enunciado "Sacá una foto", producido por locutor 1 de Puerto Iguazú.



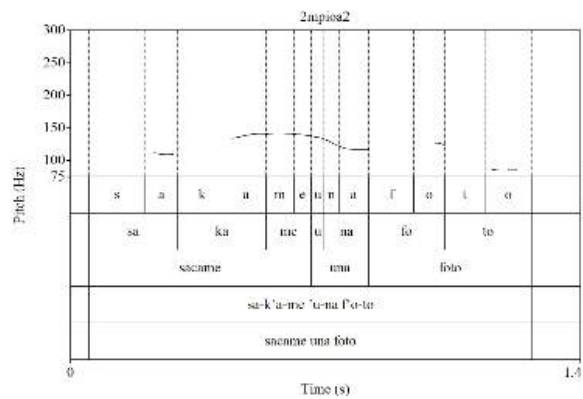
Enunciado "Sacá una foto", producido por locutor 1 de Puerto Iguazú.



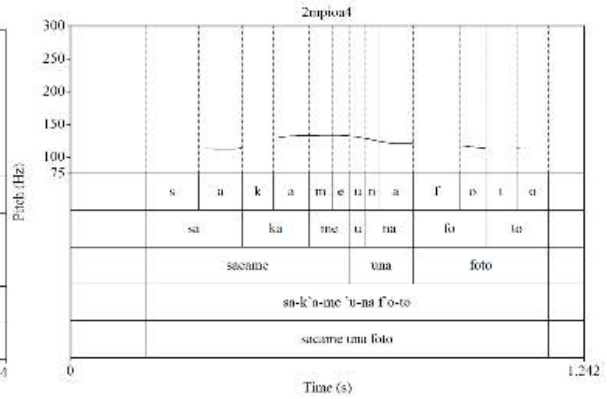
Enunciado "Sacá una foto", producido por locutor 1 de Puerto Iguazú.



Enunciado "Sacame una foto", producido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

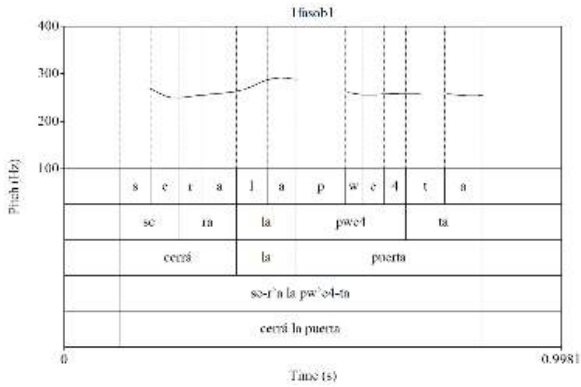


Enunciado "Sacame una foto", producido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

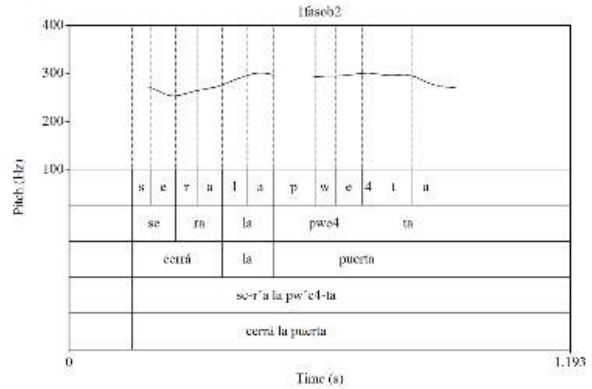


Enunciado "Sacame una foto", producido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

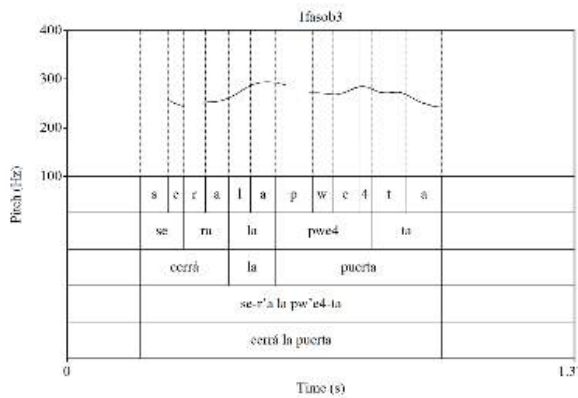
13. Assunção (PY) - sexo feminino - contexto: Cerrar la puerta.



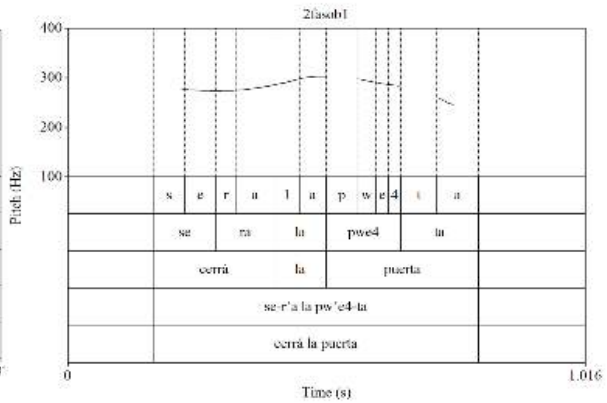
Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 1 de Assunção.



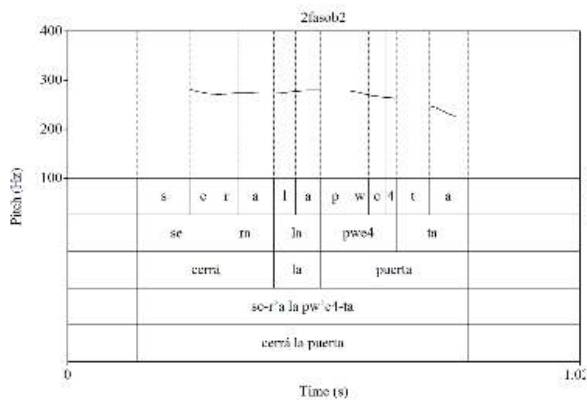
Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 1 de Assunção.



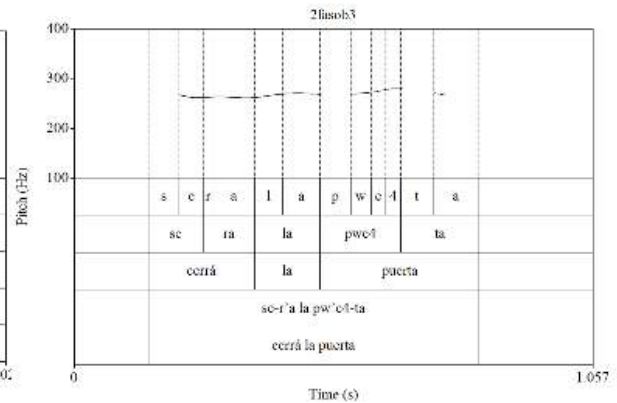
Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 1 de Assunção.



Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 2 de Assunção.

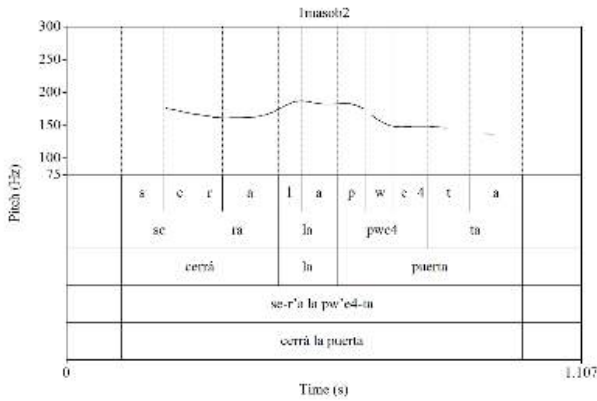


Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 2 de Assunção.

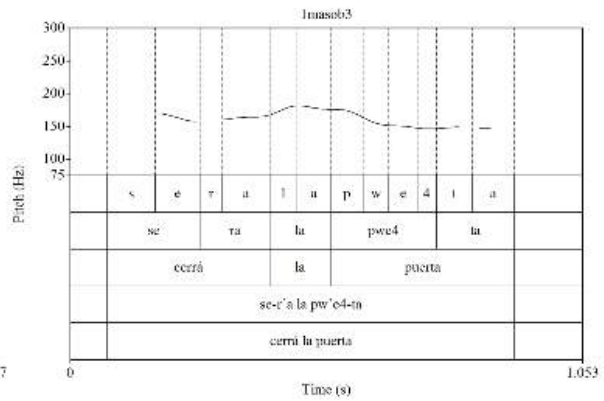


Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 2 de Assunção.

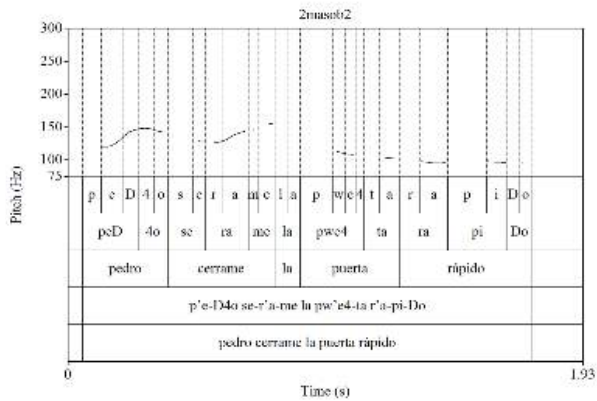
14. Assunção (PY) - sexo masculino - contexto: Cerrar la puerta.



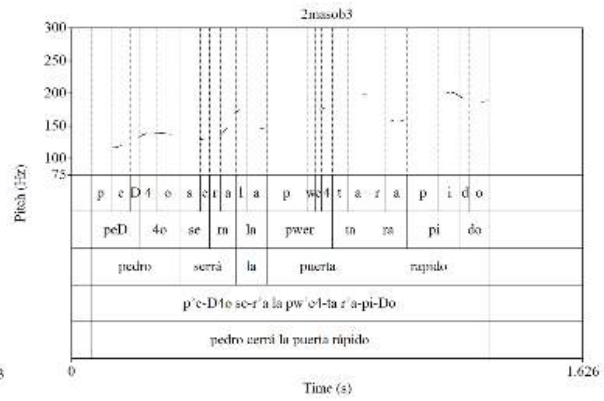
Enunciado "Cerrá la puerta", produzido por locutor 1 de Assunção.



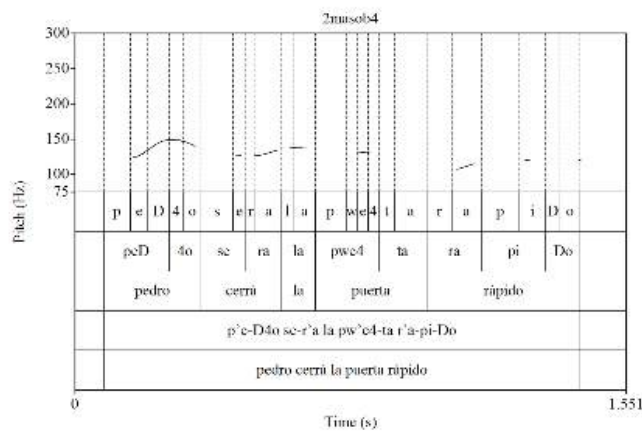
Enunciado "Cerrá la puerta", produzido por locutor 1 de Assunção.



Enunciado "Pedro, cerrame la puerta rápido", produzido por locutor 2 de Assunção.

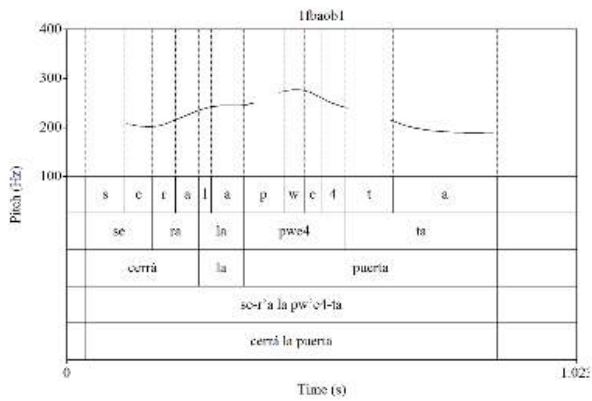


Enunciado "Pedro, cerrá la puerta rápido", produzido por locutor 2 de Assunção.

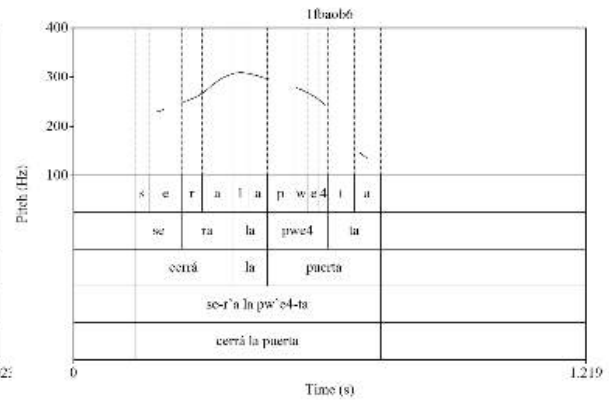


Enunciado "Pedro, cerrá la puerta rápido", produzido por locutor 2 de Assunção.

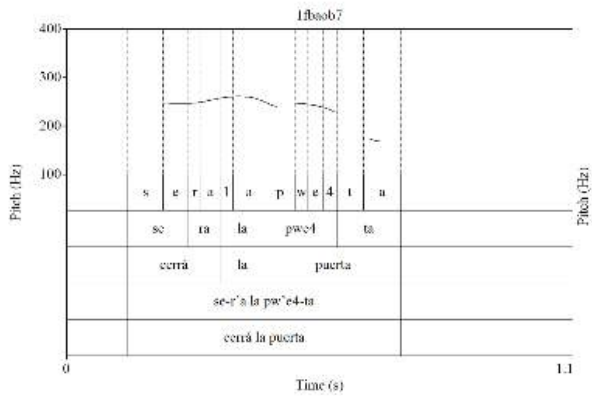
15. Buenos Aires (AR) - sexo femenino - contexto: Cerrar la puerta.



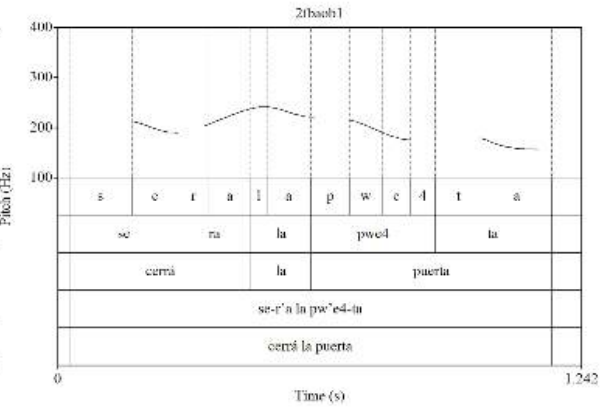
Enunciado "Cerrá la puertá", producido por locutora 1 de Buenos Aires.



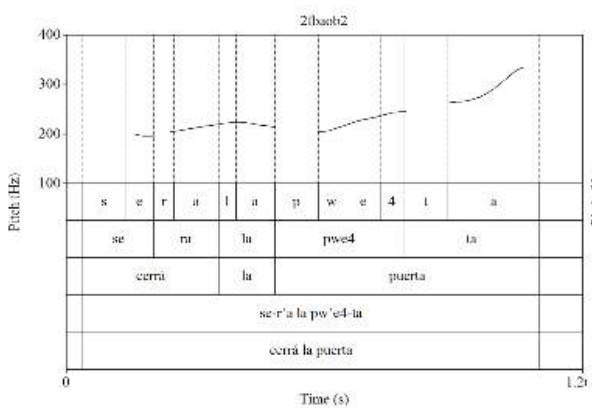
Enunciado "Cerrá la puertá", producido por locutora 1 de Buenos Aires.



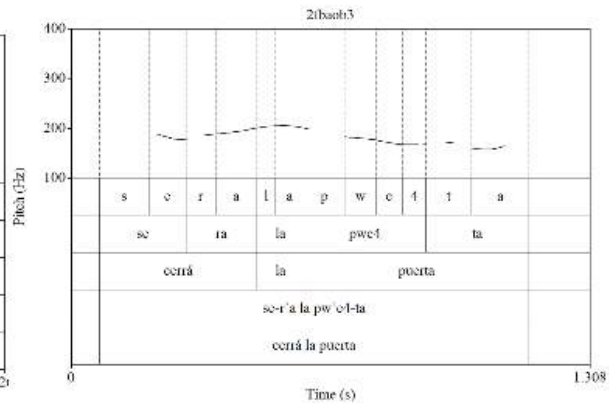
Enunciado "Cerrá la puertá", producido por locutora 1 de Buenos Aires.



Enunciado "Cerrá la puertá", producido por locutora 2 de Buenos Aires.

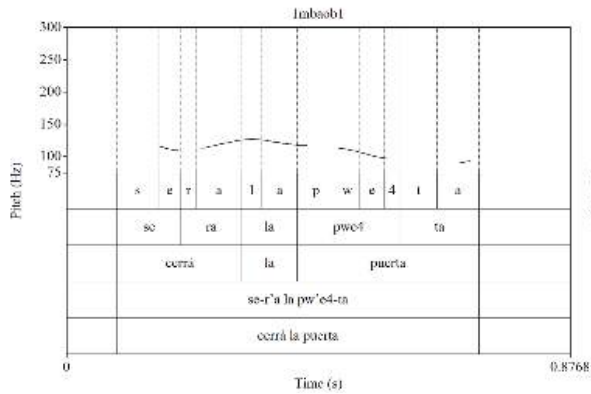


Enunciado "Cerrá la puertá", producido por locutora 2 de Buenos Aires.

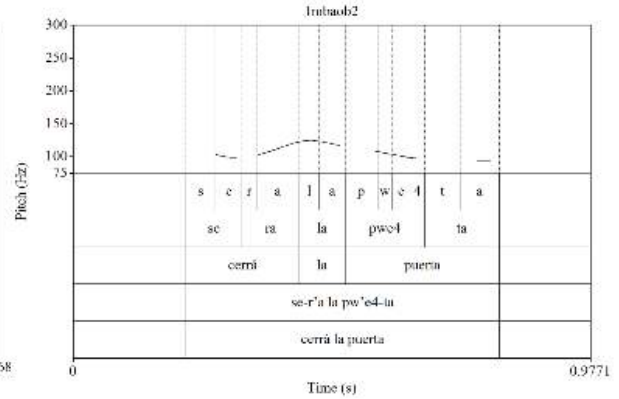


Enunciado "Cerrá la puertá", producido por locutora 2 de Buenos Aires.

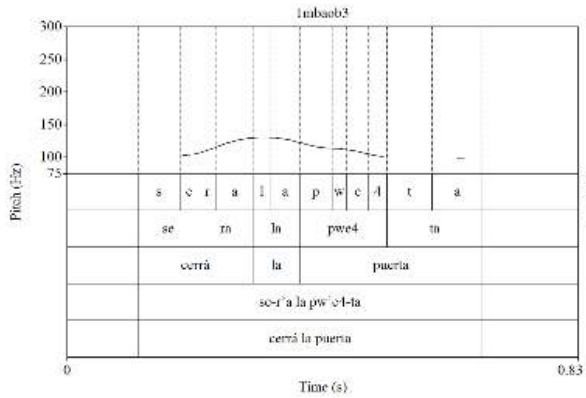
16. Buenos Aires (AR) – sexo masculino - contexto: Cerrar la puerta.



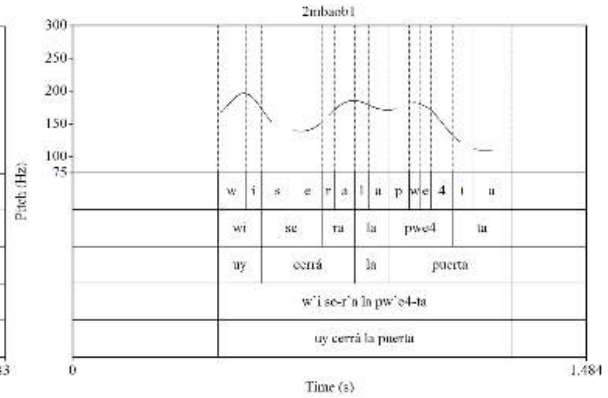
Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



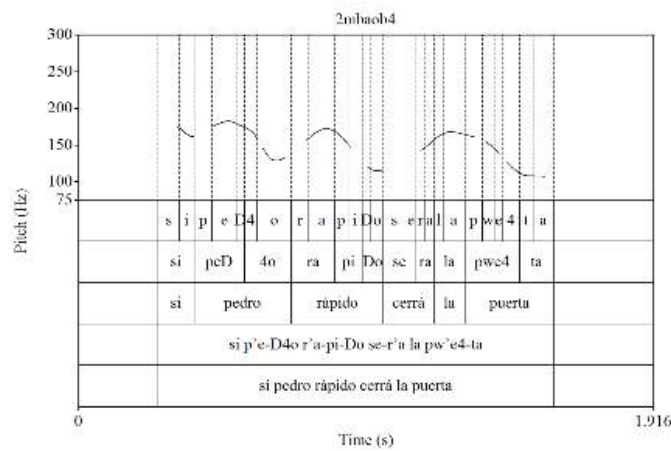
Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutor 1 de Buenos Aires.

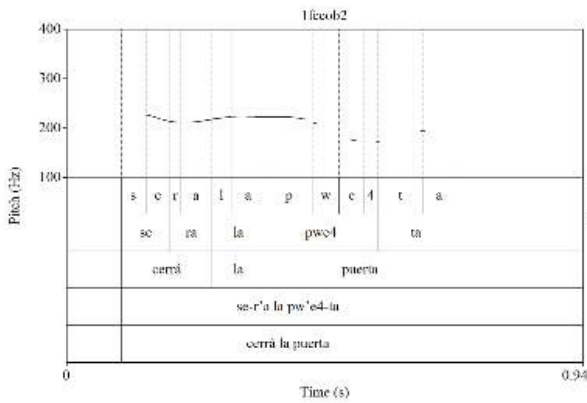


Enunciado "Uy, cerrá la puerta", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

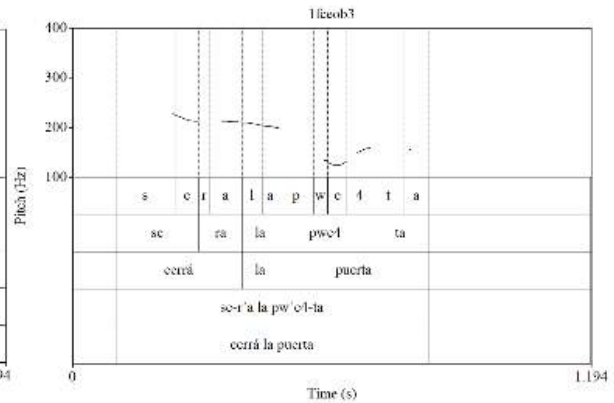


Enunciado "Si Pedro, rápido, cerrá la puerta", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

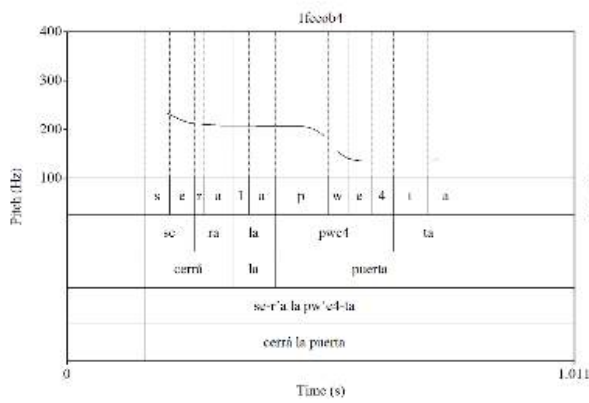
17. Ciudad del Este (PY) - sexo femenino - contexto: Cerrar la puerta.



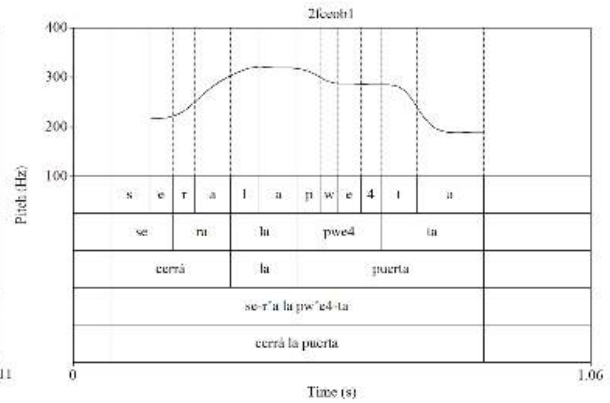
Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.



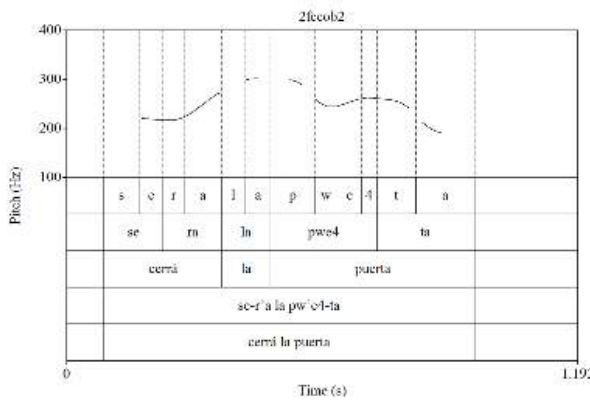
Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.



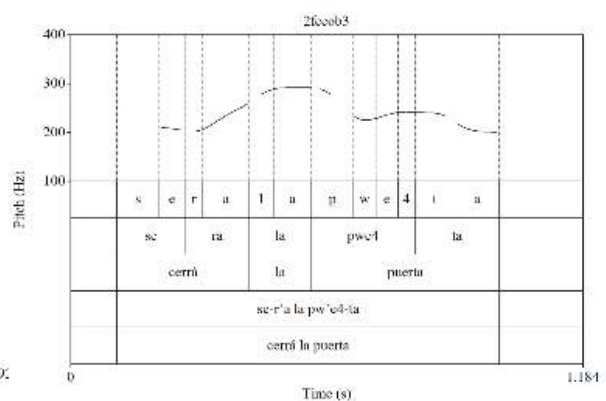
Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.



Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 2 de Ciudad del Este.

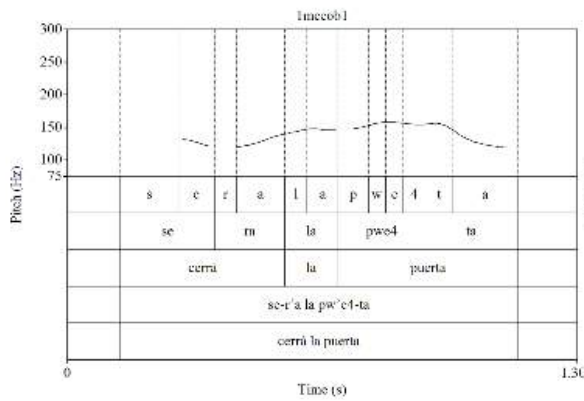


Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 2 de Ciudad del Este.

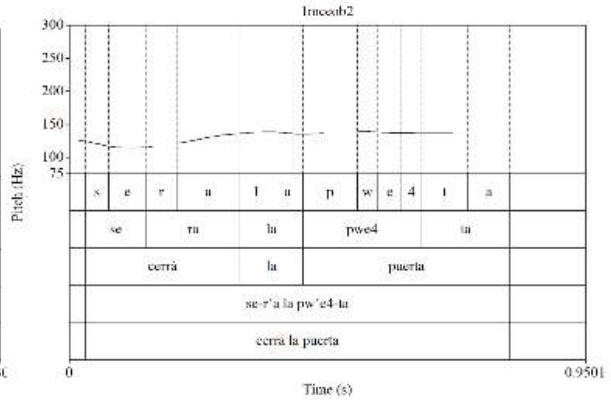


Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 2 de Ciudad del Este.

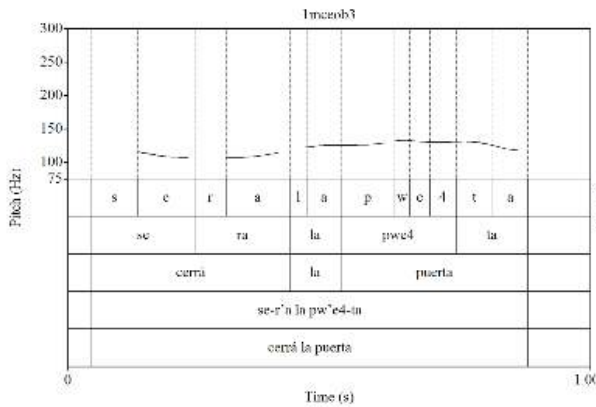
18. Ciudad del Este (PY) - sexo masculino - contexto: Cerrar la puerta.



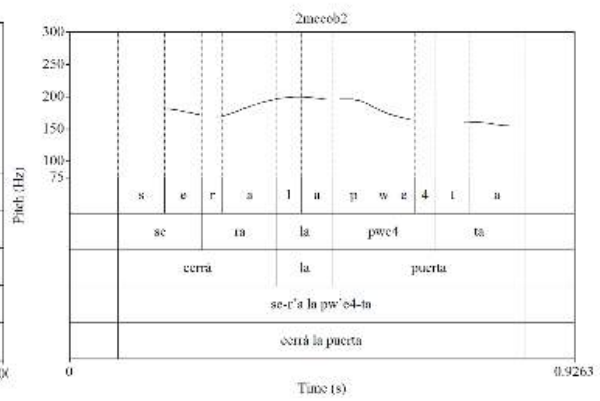
Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.



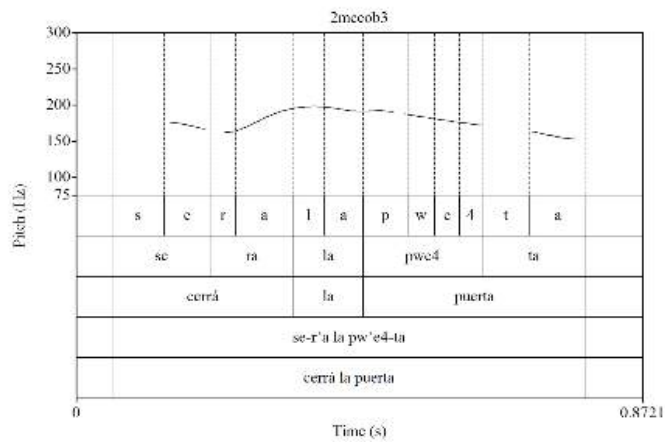
Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.



Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.

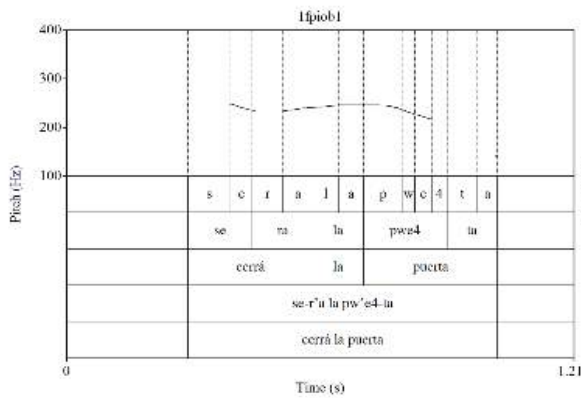


Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

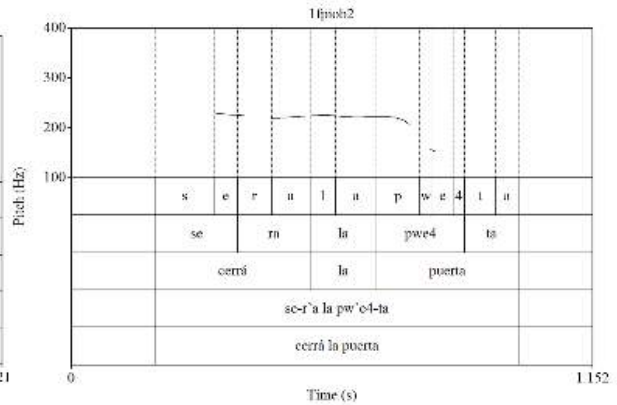


Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

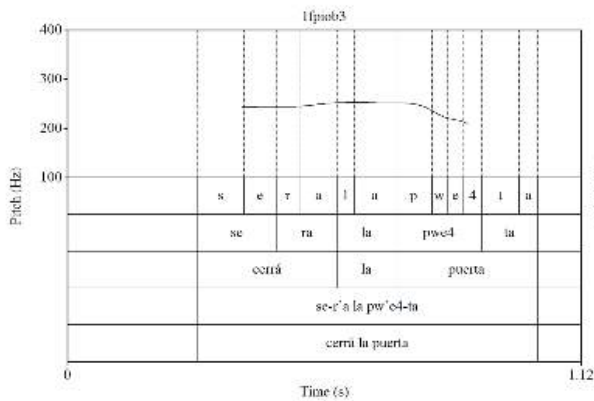
19. Puerto Iguazú (AR) - sexo femenino - contexto: Cerrar la puerta.



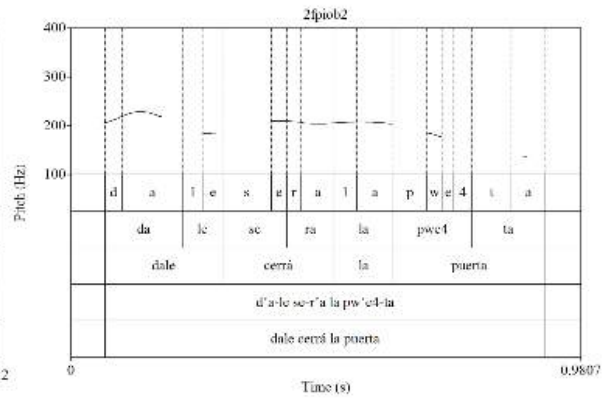
Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 1 de Puerto Iguazú.



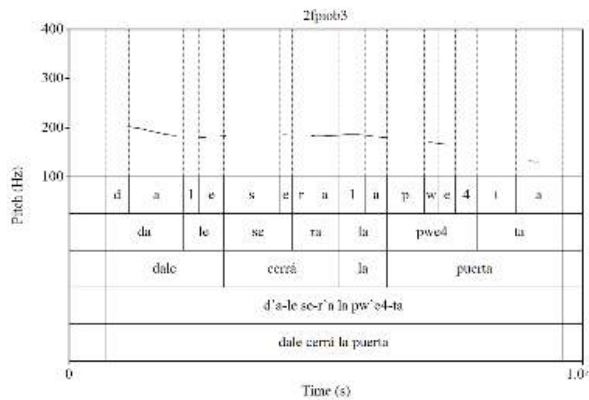
Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 1 de Puerto Iguazú.



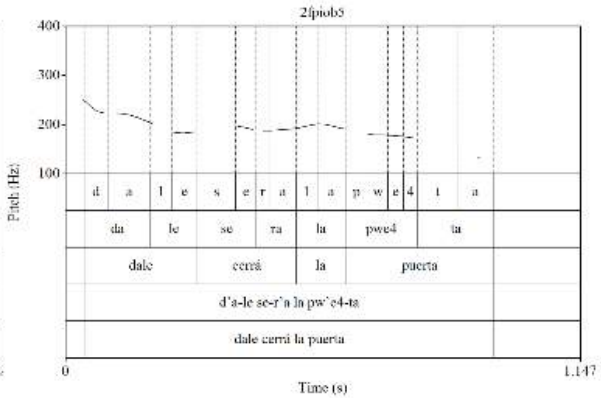
Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 1 de Puerto Iguazú.



Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 2 de Puerto Iguazú.

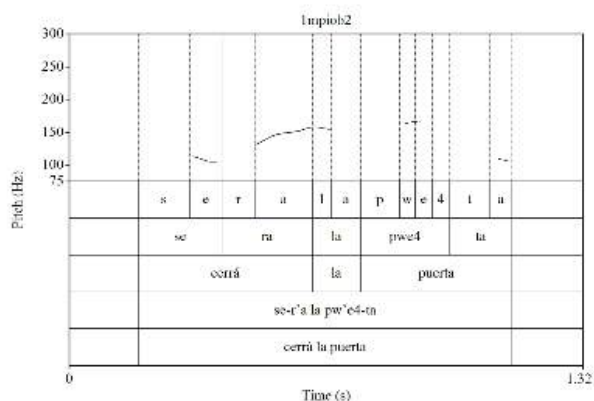


Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 2 de Puerto Iguazú.

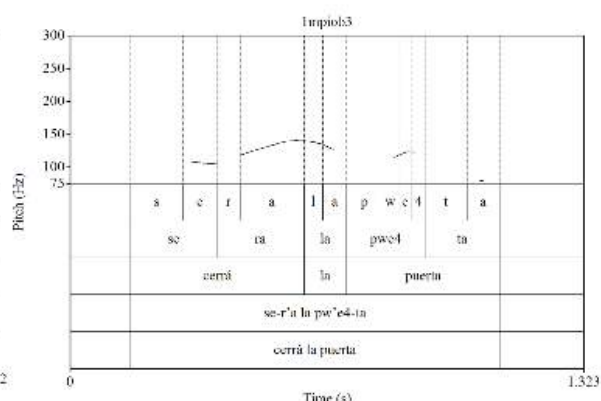


Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 2 de Puerto Iguazú.

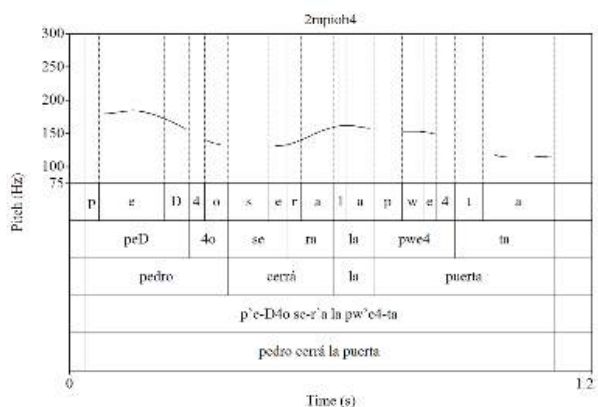
20. Puerto Iguazú (AR) - sexo masculino - contexto: Cerrar la puerta.



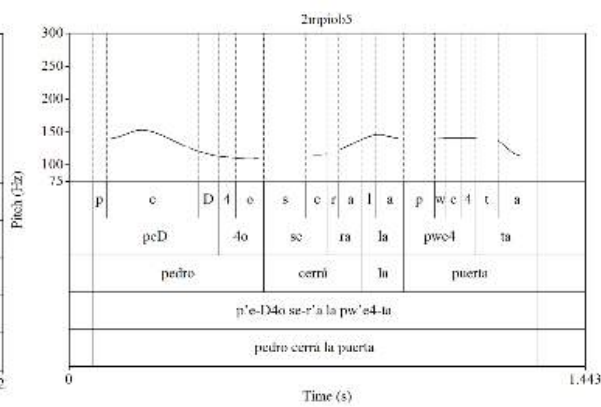
Enunciado "Cerró la puerta", producido por locutor 1 de Puerto Iguazú.



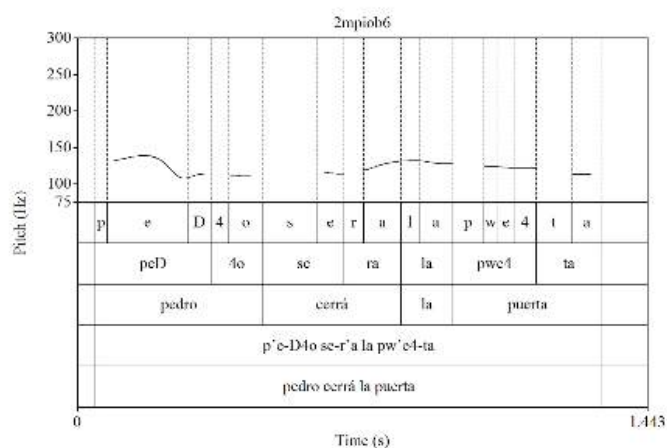
Enunciado "Cerró la puerta", producido por locutor 1 de Puerto Iguazú.



Enunciado "Pedro, cerró la puerta", producido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

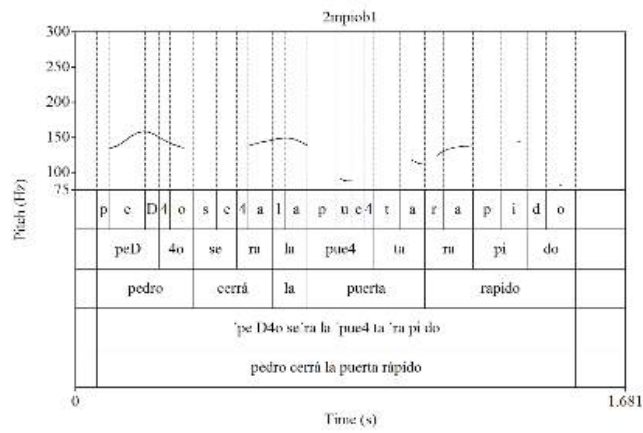


Enunciado "Pedro, cerró la puerta", producido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

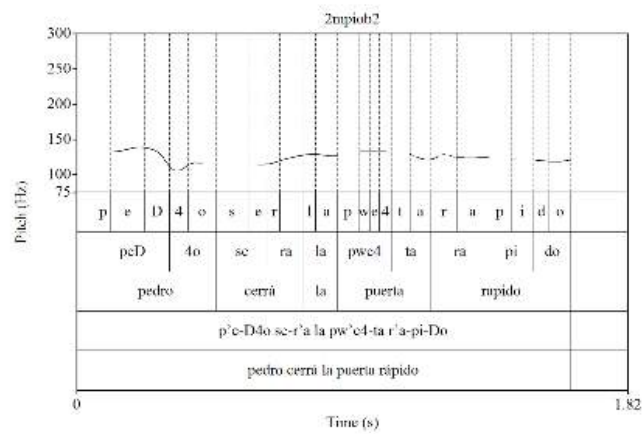


Enunciado "Pedro, cerró la puerta", producido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

21. Puerto Iguazú (AR) - sexo masculino - contexto: Cerrar la puerta.

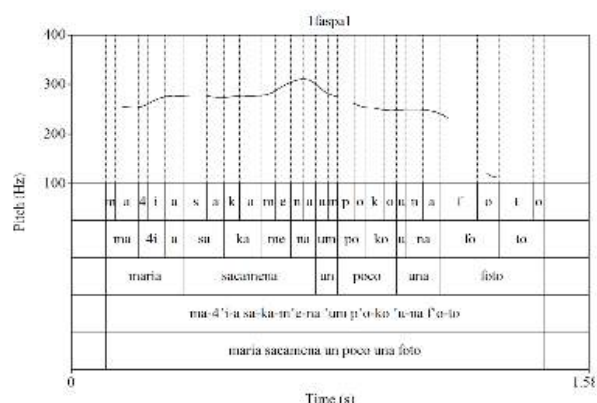


Enunciado "Pedro, cerró la puerta rápido",
 producido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

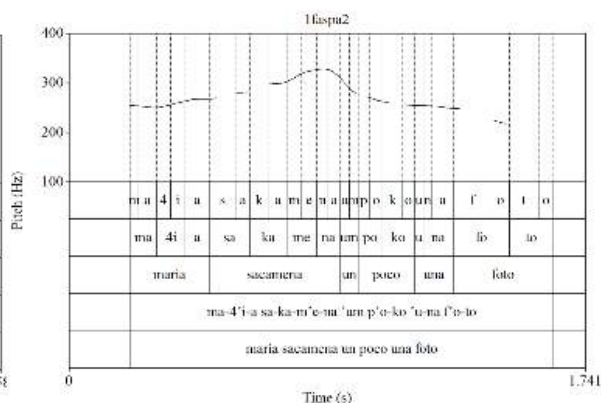


Enunciado "Pedro, cerró la puerta rápido",
 producido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

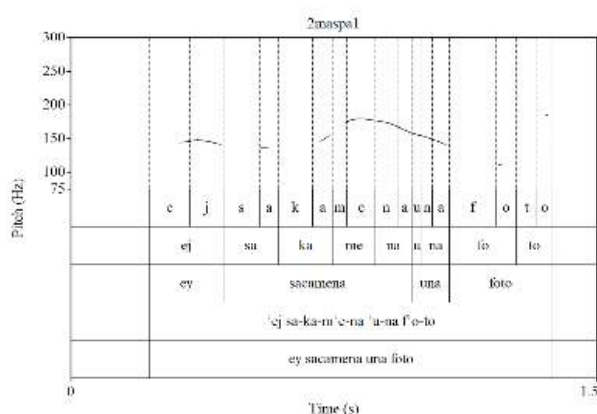
2. Assunção (PY) - sexo feminino / masculino - contexto: *Sacar una (la) foto*.



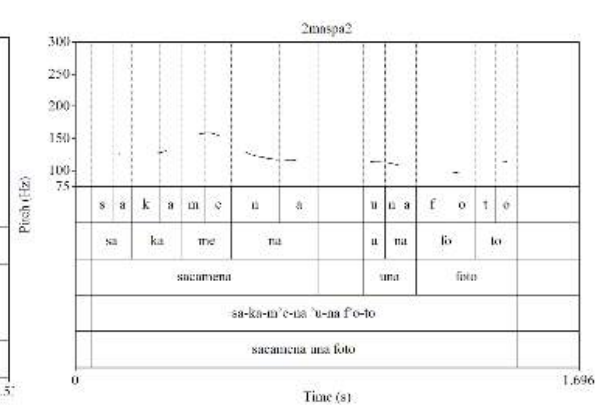
Enunciado "Maria, sacamena un poco una foto", produzido por informante 1 do sexo feminino de Assunção



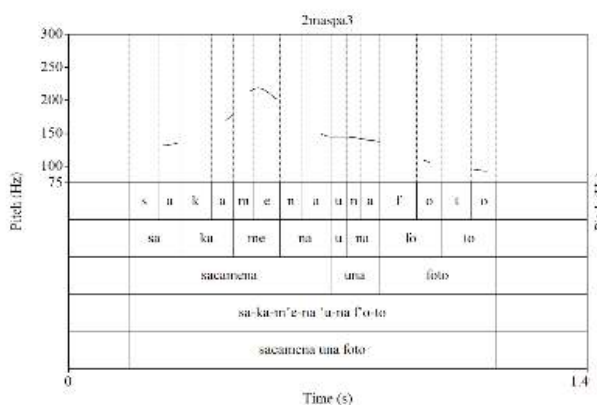
Enunciado "Maria, sacamena un poco una foto", produzido por informante 1 do sexo feminino de Assunção



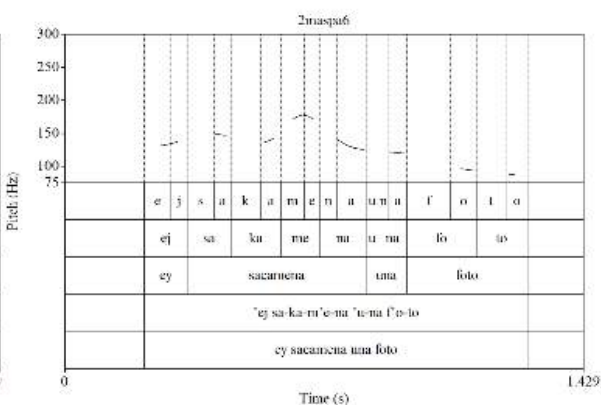
Enunciado "Ey, sacamena una foto", produzido por informante 2 do sexo masculino de Assunção



Enunciado "Sacamena una foto", produzido por informante 2 do sexo masculino de Assunção

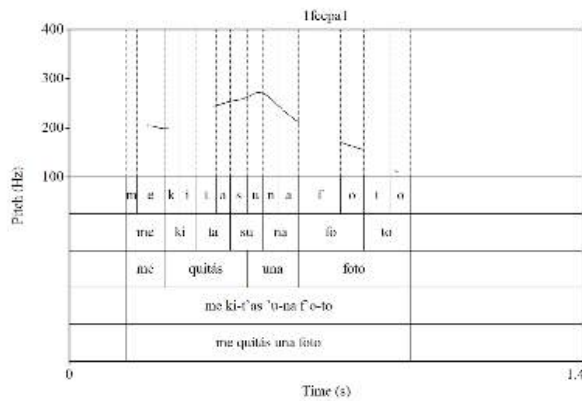


Enunciado "Sacamena una foto", produzido por informante 2 do sexo masculino de Assunção

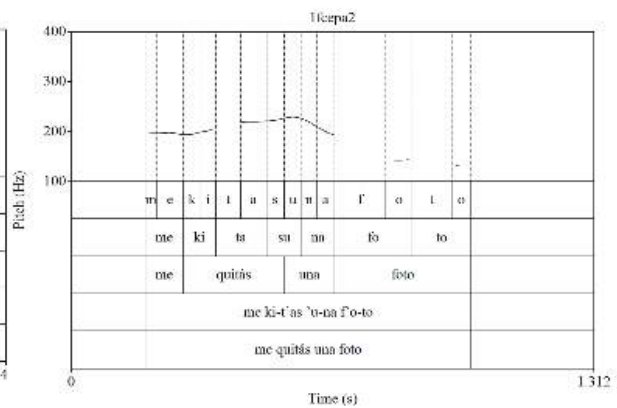


Enunciado "Ey, sacamena una foto", produzido por informante 2 do sexo masculino de Assunção

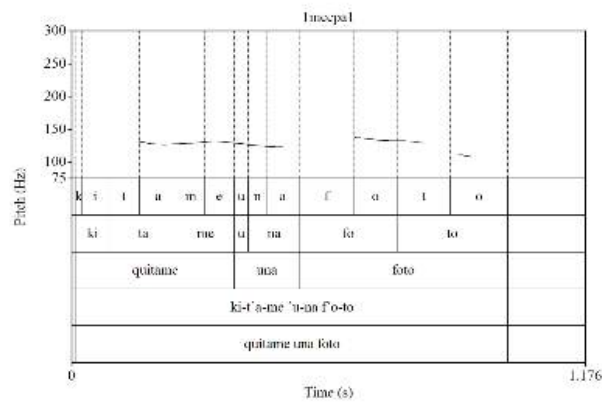
3. Ciudad del Este (PY) - sexo femenino / masculino - contexto: *Sacar una (la) foto.*



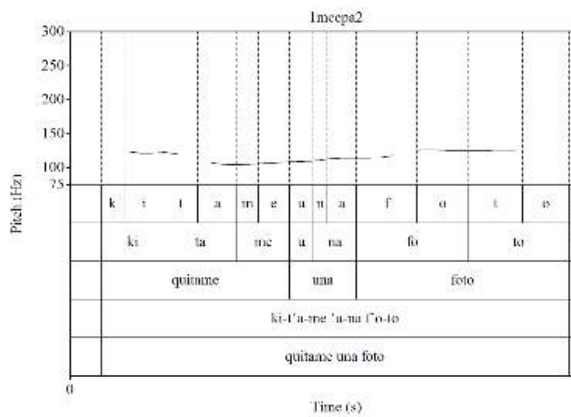
Enunciado "Me quitás una foto", producido por informante 1 do sexo feminino de Ciudad del Este



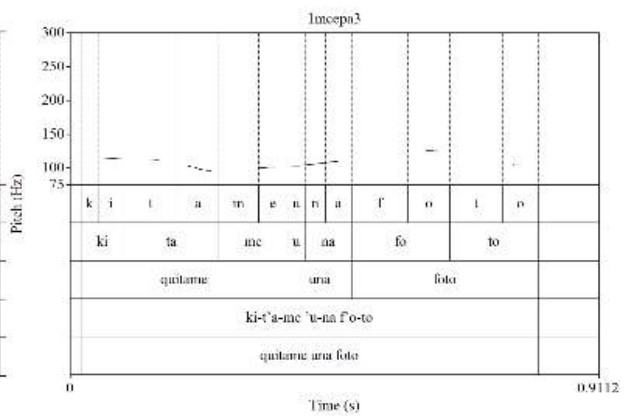
Enunciado "Me quitás una foto", producido por informante 1 do sexo feminino de Ciudad del Este



Enunciado "Quitame una foto", producido por informante 1 do sexo masculino de Ciudad del Este

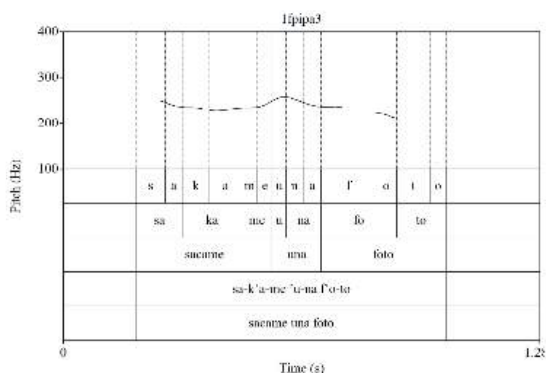


Enunciado "Quitame una foto", producido por informante 1 do sexo masculino de Ciudad del Este

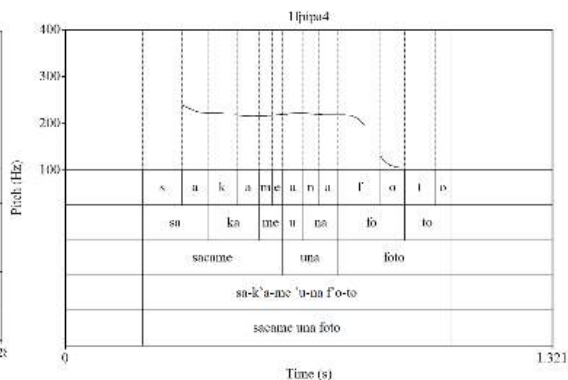


Enunciado "Quitame una foto", producido por informante 1 do sexo masculino de Ciudad del Este

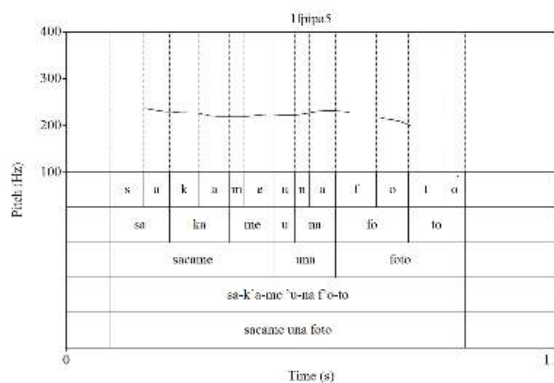
4. Puerto Iguazú (AR) - sexo feminino / masculino - contexto: *Sacar una (la) foto.*



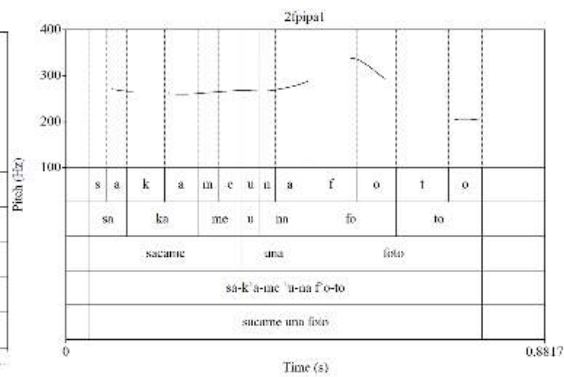
Enunciado "Sacame una foto", produzido por informante 1 do sexo feminino de Puerto Iguazú.



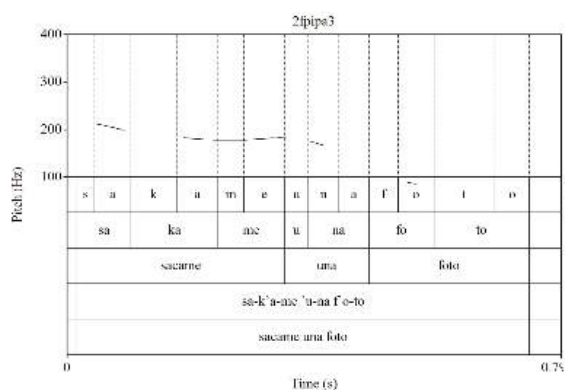
Enunciado "Sacame una foto", produzido por informante 1 do sexo feminino de Puerto Iguazú.



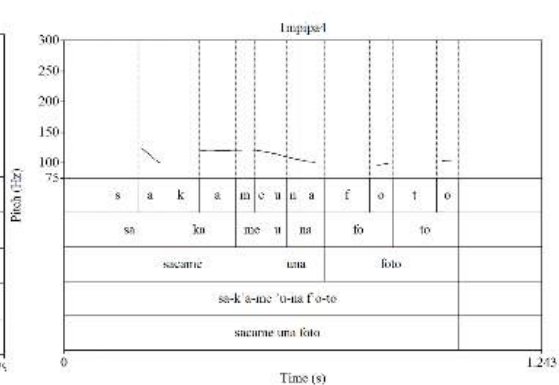
Enunciado "Sacame una foto", produzido por informante 1 do sexo feminino de Puerto Iguazú.



Enunciado "Sacame una foto", produzido por informante 2 do sexo feminino de Puerto Iguazú.

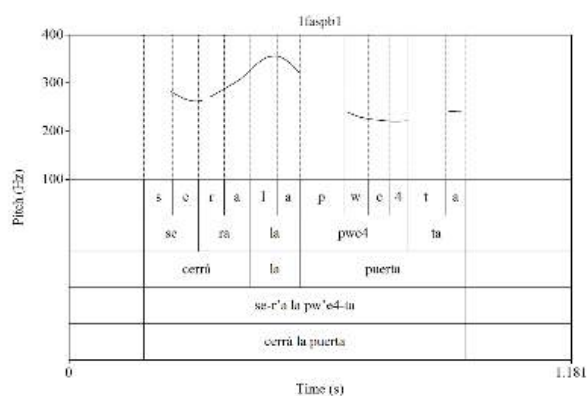


Enunciado "Sacame una foto", produzido por informante 2 do sexo feminino de Puerto Iguazú.

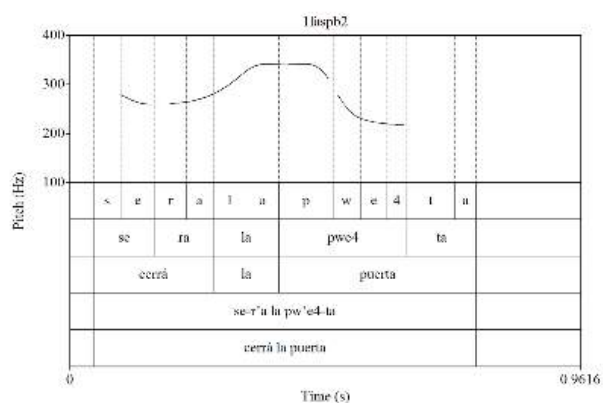


Enunciado "Sacame una foto", produzido por informante 1 do sexo masculino de Puerto Iguazú.

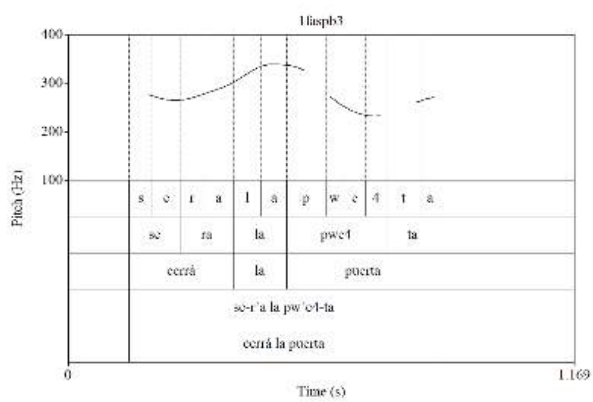
5. Assunção (PY) - sexo feminino - contexto: *Cerrar la puerta*.



Enunciado "Cerrar la puerta", produzido por informante 1 do sexo feminino de Assunção.

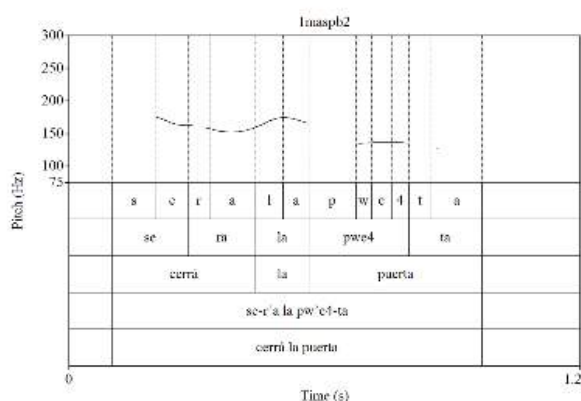


Enunciado "Cerrar la puerta", produzido por informante 1 do sexo feminino de Assunção.

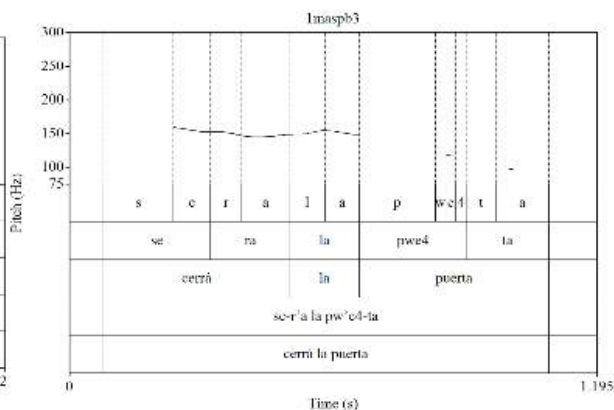


Enunciado "Cerrar la puerta", produzido por informante 1 do sexo feminino de Assunção.

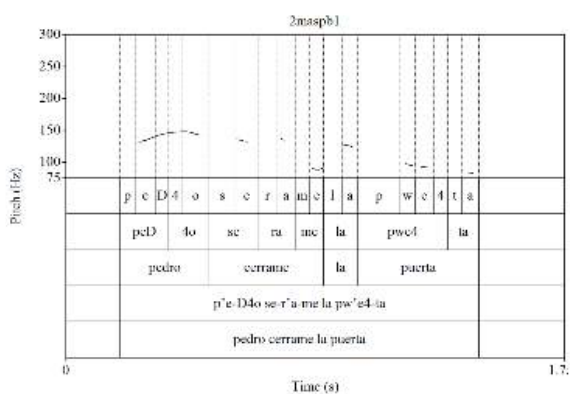
6. Assunção (PY) – sexo masculino - contexto: *Cerrar la puerta*.



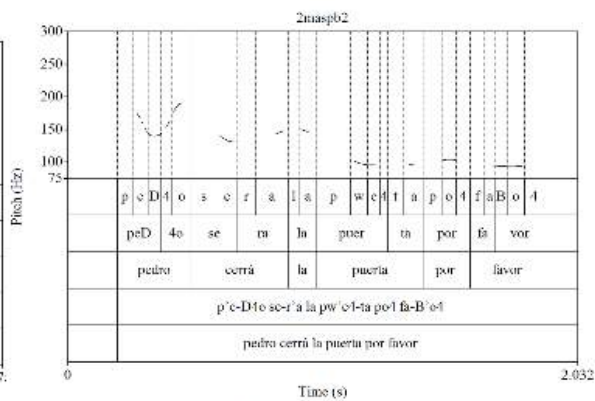
Enunciado "Cerrar la puerta", produzido por informante 1 do sexo masculino de Assunção.



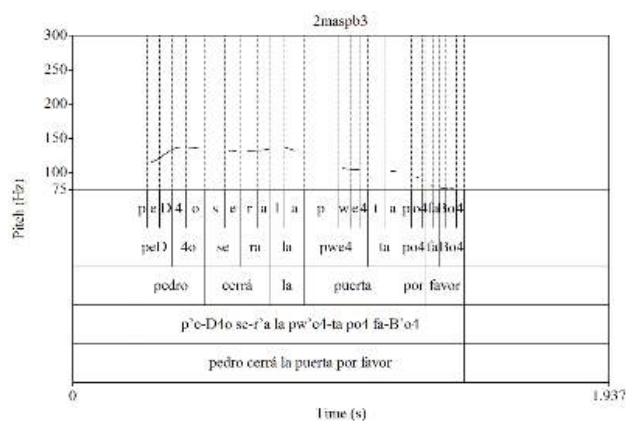
Enunciado "Cerrar la puerta", produzido por informante 1 do sexo masculino de Assunção.



Enunciado "Pedro, cerrame la puerta", produzido por informante 2 do sexo masculino de Assunção.

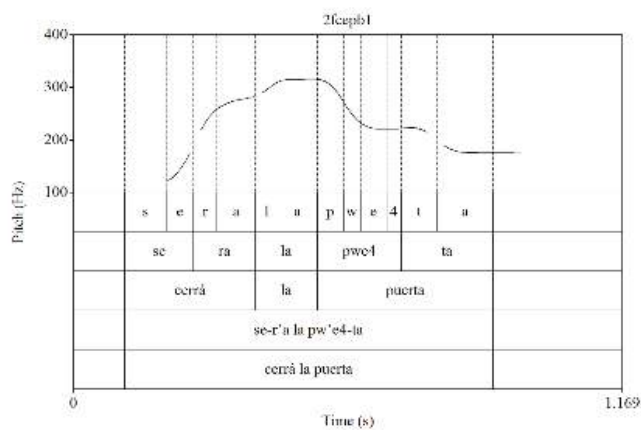


Enunciado "Pedro, cerrá la puerta, por favor", produzido por informante 2 do sexo masculino de Assunção.

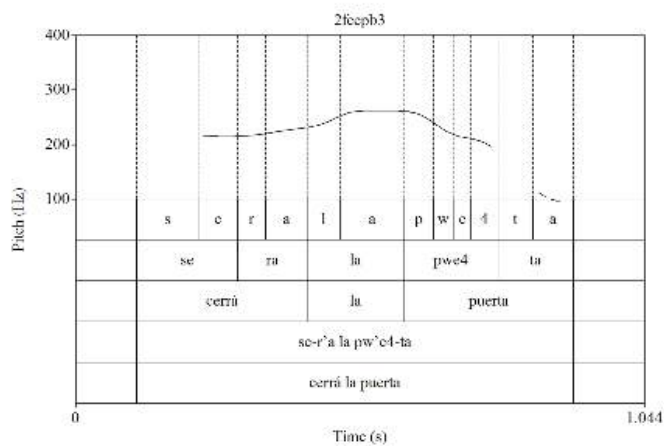


Enunciado "Pedro, cerrá la puerta, por favor", produzido por informante 2 do sexo masculino de Assunção.

7. Ciudad del Este (PY) - sexo femenino - contexto: *Cerrar la puerta*.

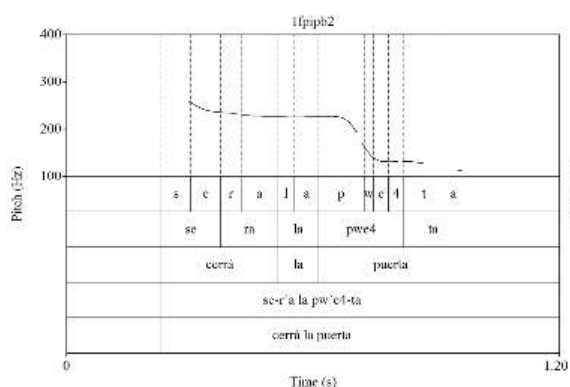


Enunciado "Cerrá la puerta", producido por informante 2 do sexo feminino de Ciudad del Este.

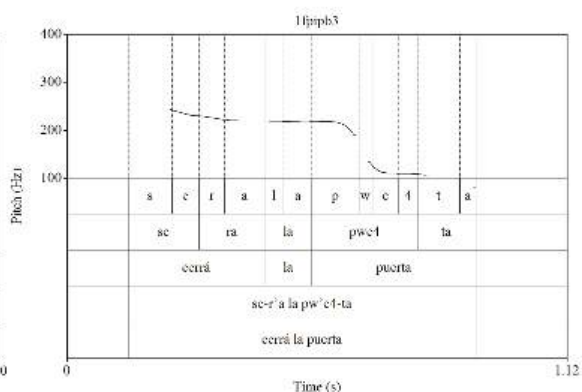


Enunciado "Cerrá la puerta", producido por informante 2 do sexo feminino de Ciudad del Este.

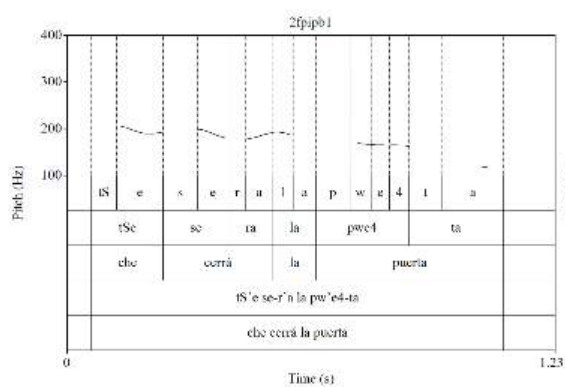
8. Puerto Iguazú (AR) - sexo femenino - contexto: *Cerrar la puerta.*



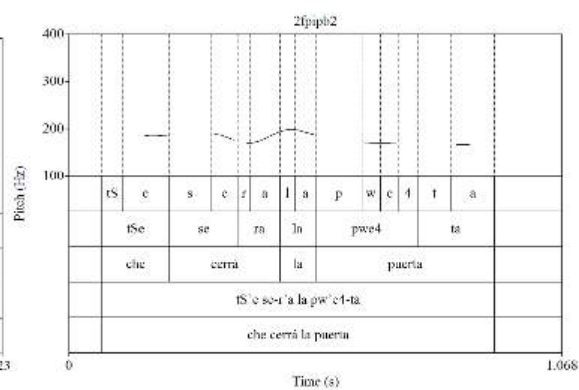
Enunciado "Cerrá la puerta", producido por informante 1 do sexo feminino de Puerto Iguazú.



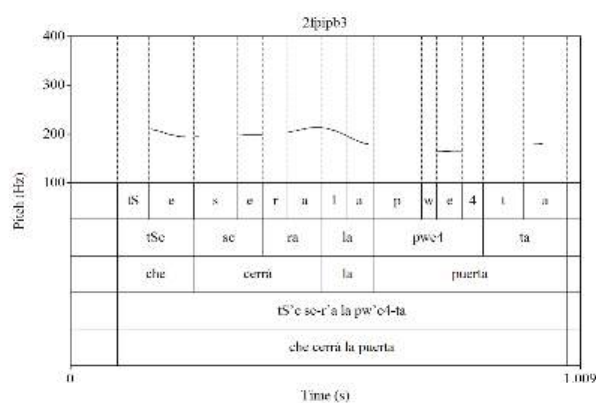
Enunciado "Cerrá la puerta", producido por informante 1 do sexo feminino de Puerto Iguazú.



Enunciado "Che, cerrá la puerta", producido por informante 2 do sexo feminino de Puerto Iguazú.

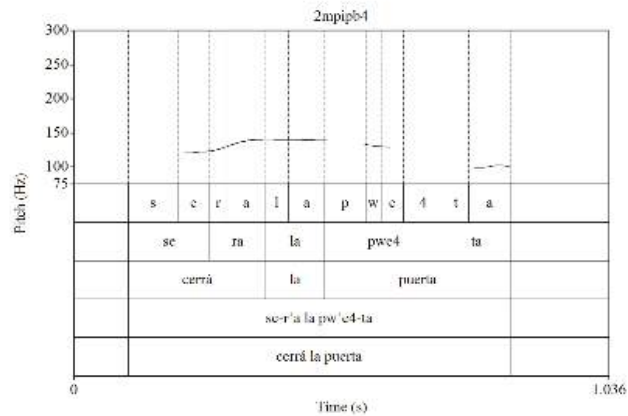


Enunciado "Che, cerrá la puerta", producido por informante 2 do sexo feminino de Puerto Iguazú.

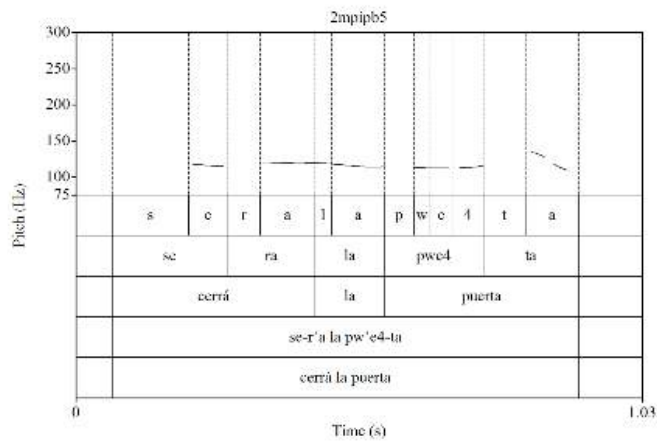


Enunciado "Che, cerrá la puerta", producido por informante 2 do sexo feminino de Puerto Iguazú.

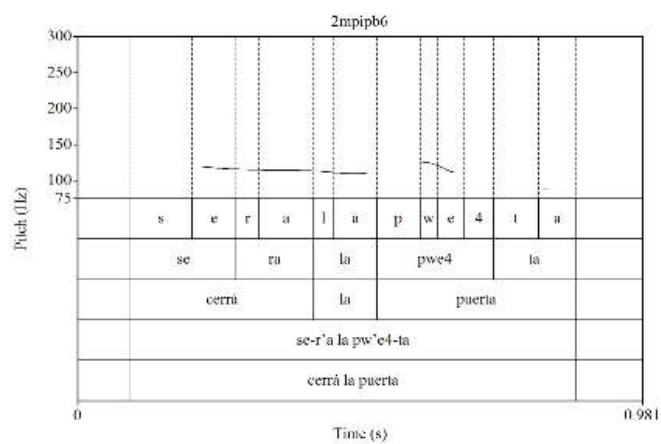
9. Puerto Iguazú (AR) - sexo masculino - contexto: *Cerrar la puerta.*



Enunciado "Cerrar la puerta", producido por informante 2 do sexo masculino de Puerto Iguazú.



Enunciado "Cerrar la puerta", producido por informante 2 do sexo masculino de Puerto Iguazú.

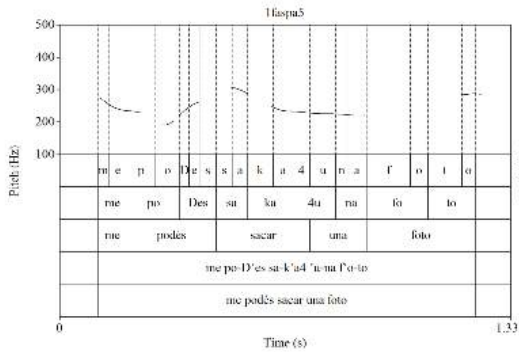


Enunciado "Cerrar la puerta", producido por informante 2 do sexo masculino de Puerto Iguazú.

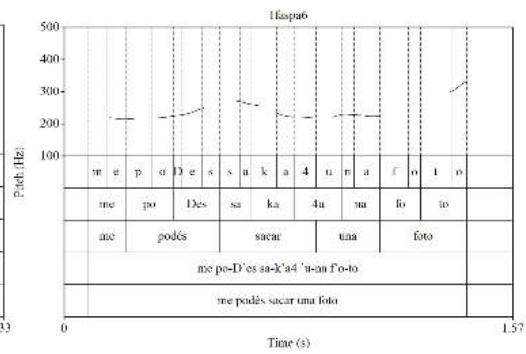
ANEXO VI

ATO DE PEDIDO - INTERROGATIVO

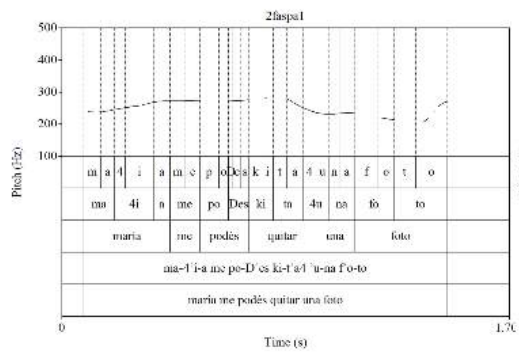
1. Assunção (PY) - sexo feminino - contexto: *Sacar una (la) foto.*



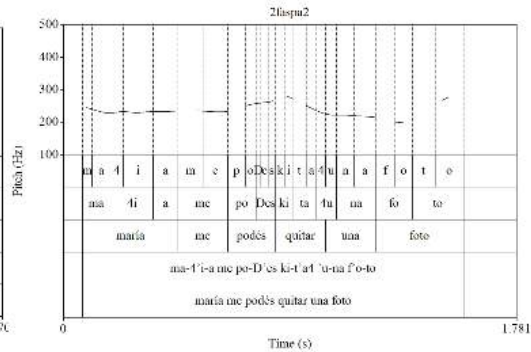
Enunciado “¿Me podés sacar una foto?”, produzido por locutora 1 de Assunção.



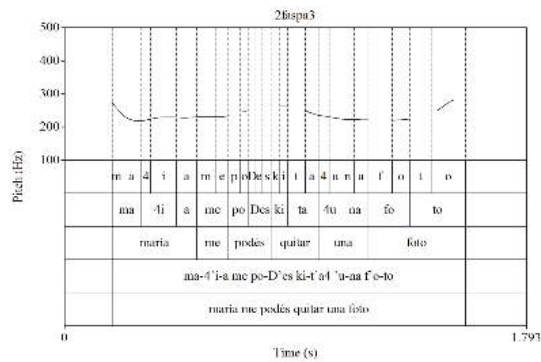
Enunciado “¿Me podés sacar una foto?”, produzido por locutora 1 de Assunção.



Enunciado “¿Maria, me podés quitar una foto?”, produzido por locutora 2 de Assunção.

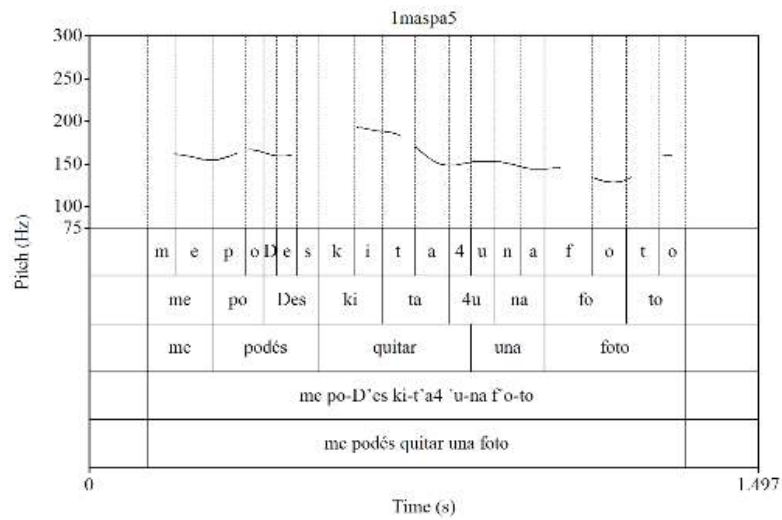


Enunciado “¿Maria, me podés quitar una foto?”, produzido por locutora 2 de Assunção.

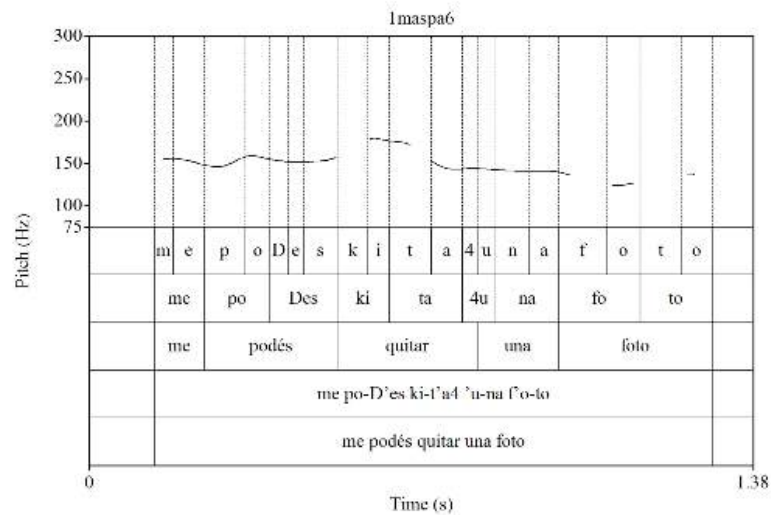


Enunciado “¿Maria, me podés quitar una foto?”, produzido por locutora 2 de Assunção.

2. Assunção (PY) – sexo masculino - contexto: *Sacar una (la) foto*.

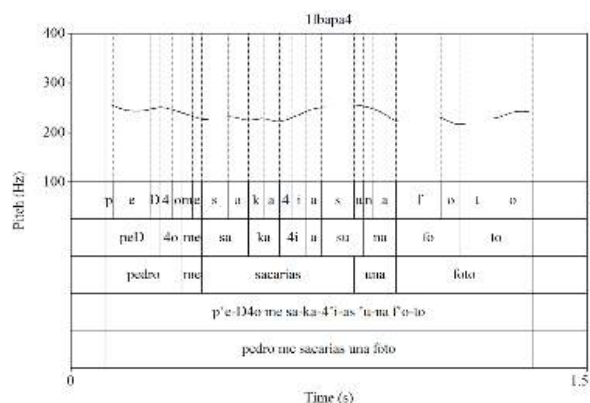


Enunciado “¿Me podés quitar una foto?”,
produzido por locutor 1 de Assunção.

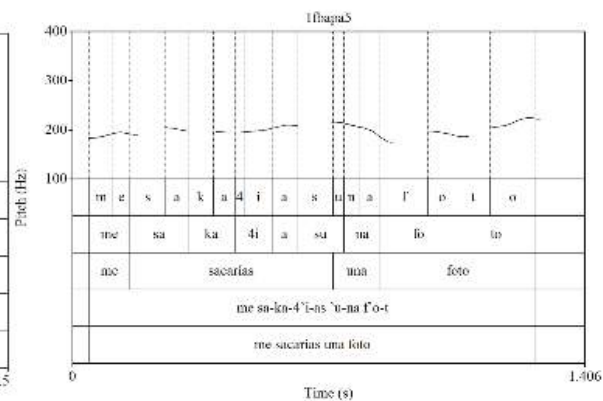


Enunciado “¿Me podés quitar una foto?”,
produzido por locutor 1 de Assunção.

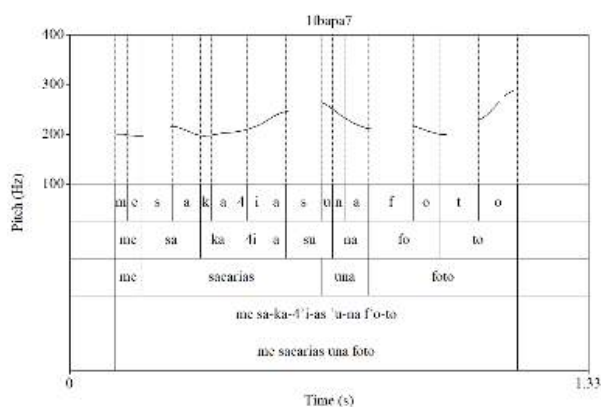
3. Buenos Aires (AR) - sexo femenino - contexto: *Sacar una (la) foto*.



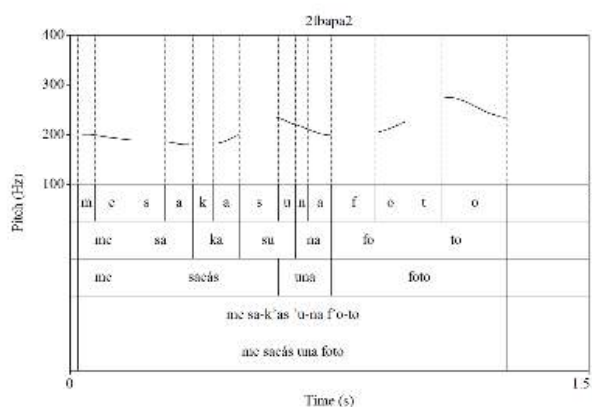
Enunciado "¿Pedro, me sacarias una foto?", producido por locutora 1 de Buenos Aires.



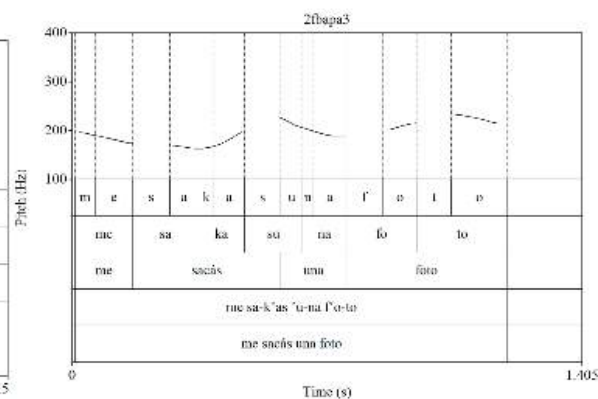
Enunciado "¿Me sacarias una foto?", producido por locutora 1 de Buenos Aires.



Enunciado "¿Pedro, me sacarias una foto?", producido por locutora 1 de Buenos Aires.

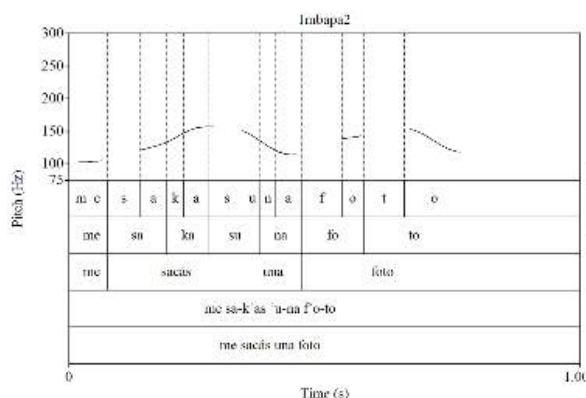


Enunciado "¿Me sacás una foto?", producido por locutora 2 de Buenos Aires.

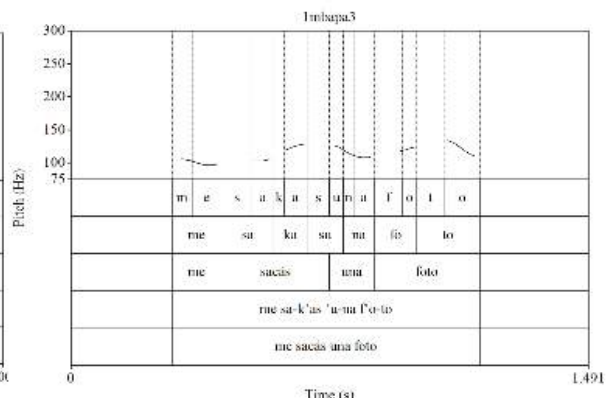


Enunciado "¿Me sacás una foto?", producido por locutora 2 de Buenos Aires.

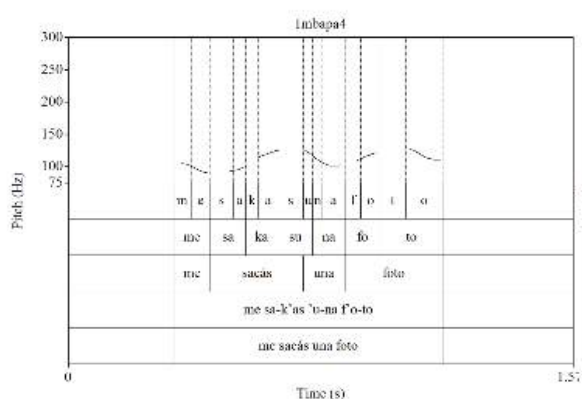
4. Buenos Aires (AR) - sexo masculino - contexto: *Sacar una (la) foto.*



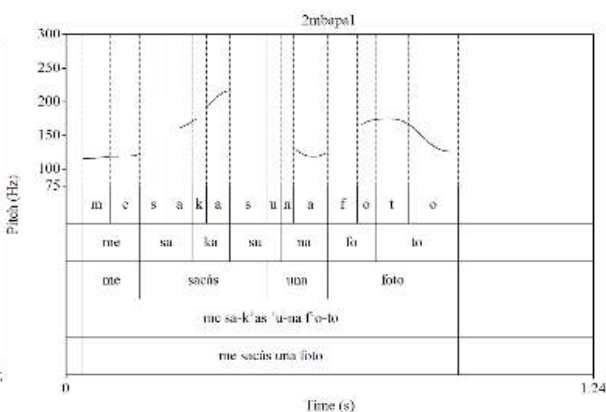
Enunciado "¿Me sacás una foto?", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



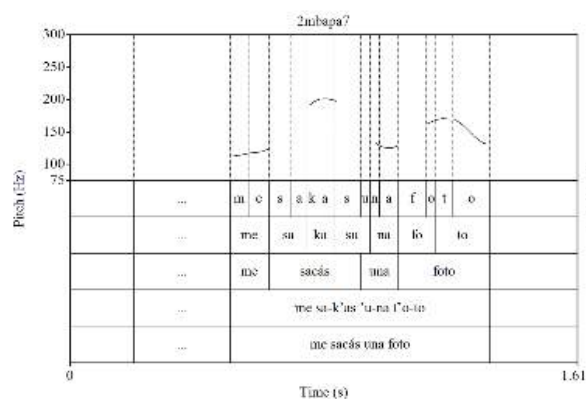
Enunciado "¿Me sacás una foto?", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



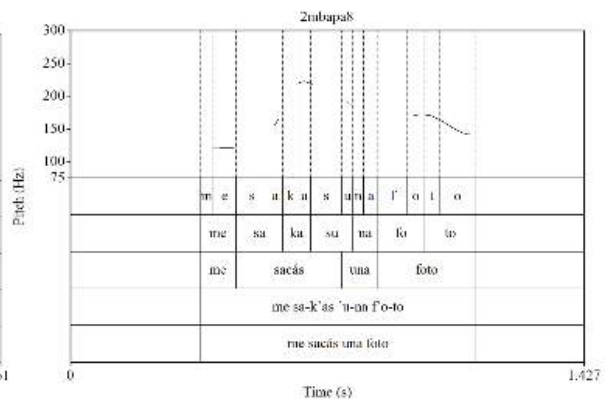
Enunciado "¿Me sacás una foto?", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



Enunciado "¿Me sacás una foto?", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

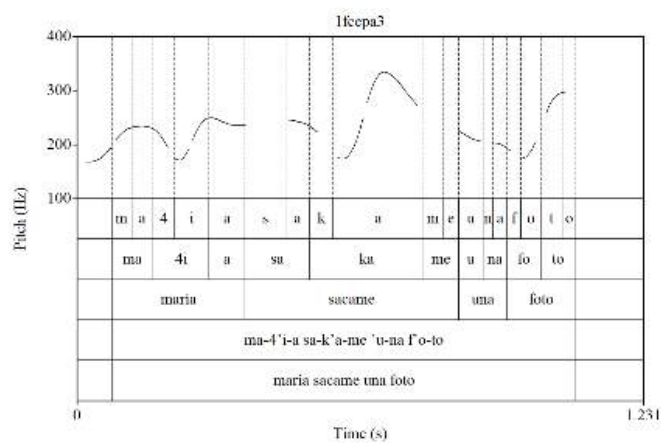


Enunciado "¿Me sacás una foto?", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

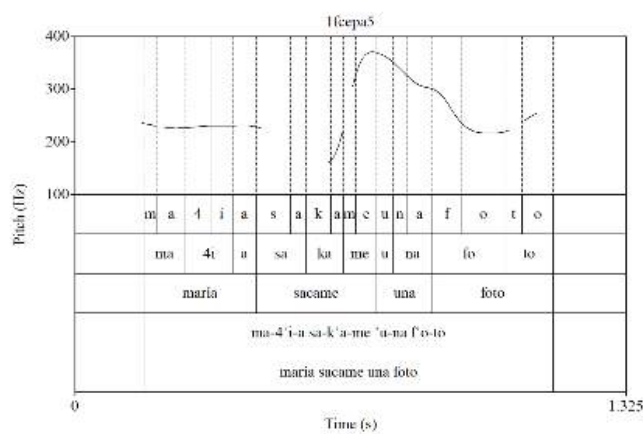


Enunciado "¿Me sacás una foto?", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

5. Ciudad del Este (PY) - sexo femenino - contexto: *Sacar una (la) foto.*

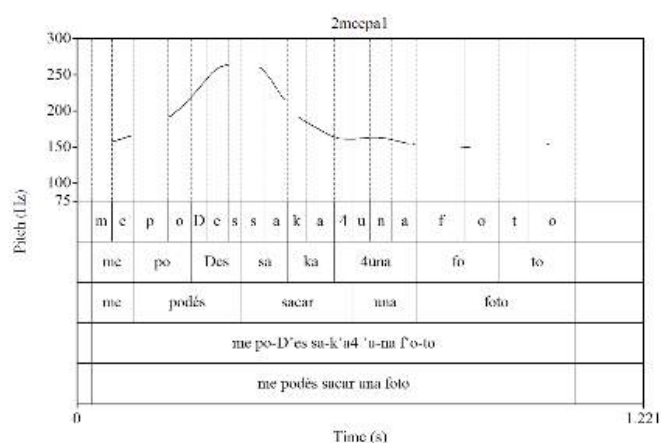


Enunciado "¿Maria, sacame una foto?", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.

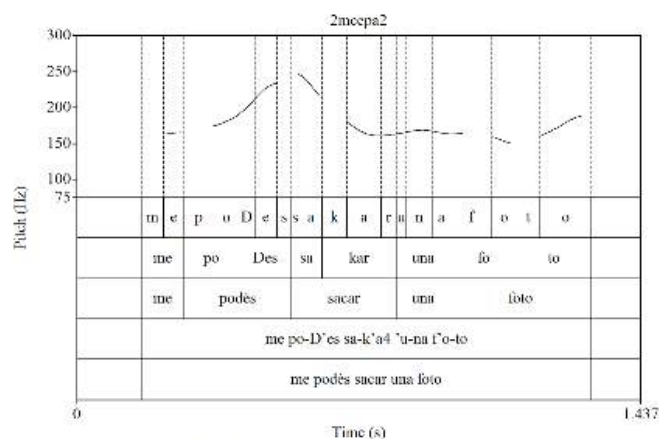


Enunciado "¿Maria, sacame una foto?", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.

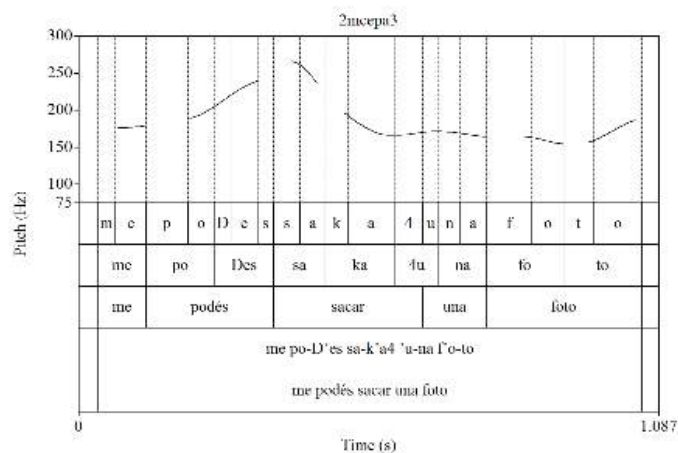
6. Ciudad del Este (PY) - sexo masculino - contexto: *Sacar una (la) foto.*



Enunciado "¿Me podés sacar una foto?", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

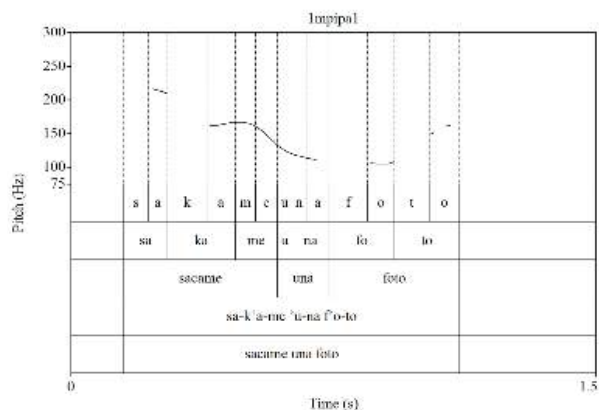


Enunciado "¿Me podés sacar una foto?", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

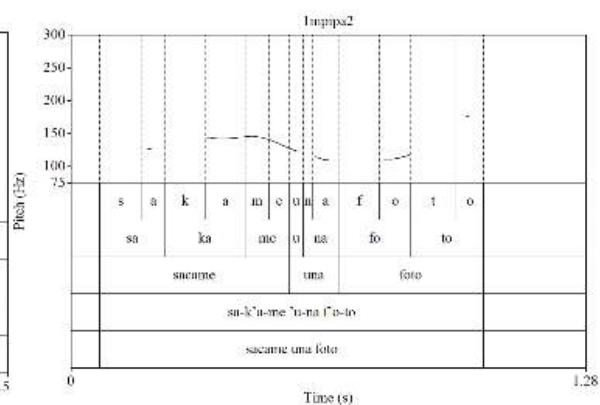


Enunciado "¿Me podés sacar una foto?", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

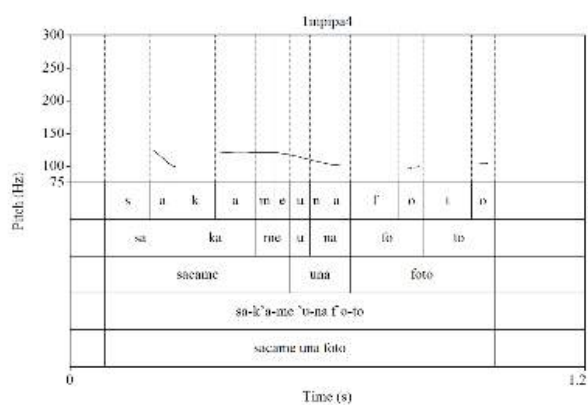
7. Puerto Iguazú (AR) - sexo masculino - contexto: *Sacar una (la) foto.*



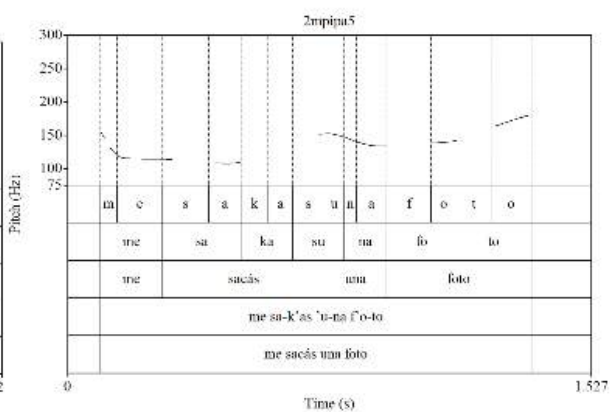
Enunciado "¿Sacame una foto?", producido por locutor 1 de Puerto Iguazú.



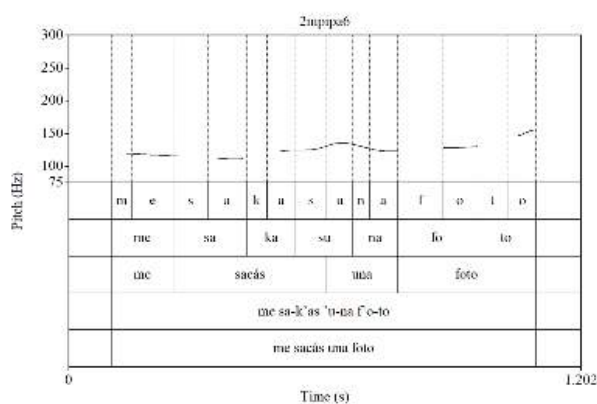
Enunciado "¿Sacame una foto?", producido por locutor 1 de Puerto Iguazú.



Enunciado "¿Sacame una foto?", producido por locutor 1 de Puerto Iguazú.

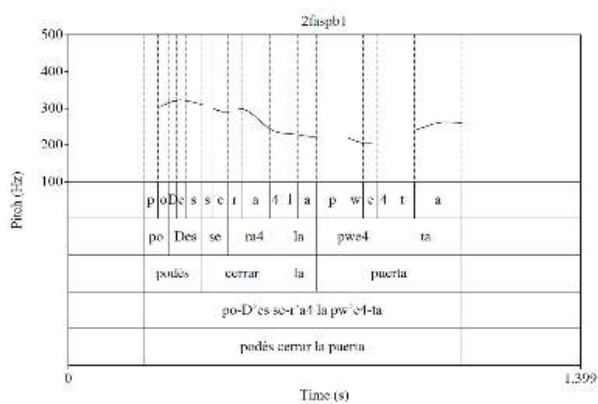


Enunciado "¿Me sacás una foto?", producido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

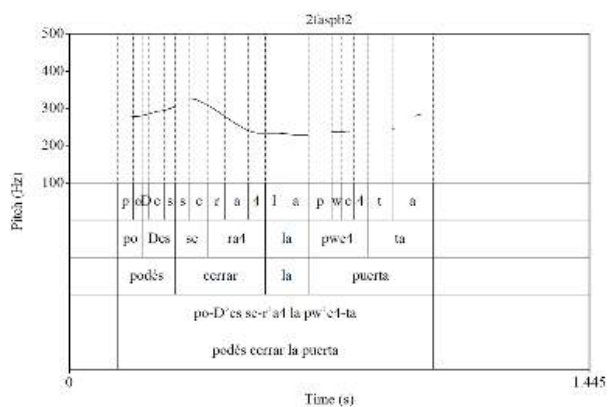


Enunciado "¿Me sacás una foto?", producido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

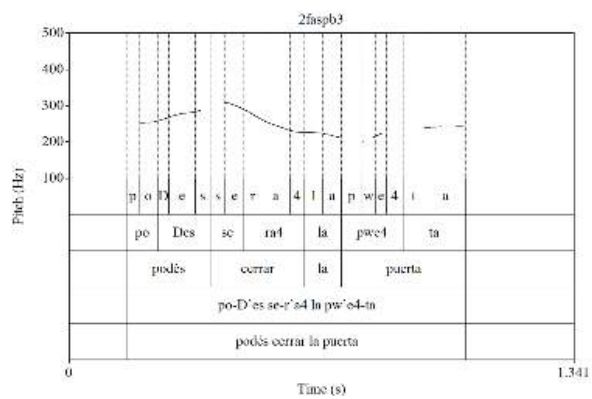
8. Assunção (PY) - sexo feminino - contexto: *Cerrar la puerta.*



Enunciado "¿Podés cerrar la puerta?", producido por locutora 2 de Assunção.

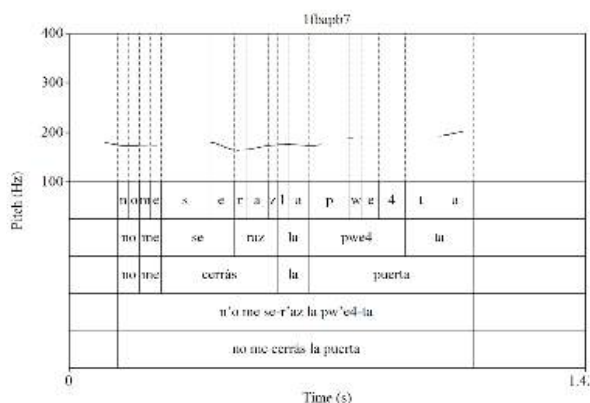


Enunciado "¿Podés cerrar la puerta?", producido por locutora 2 de Assunção.

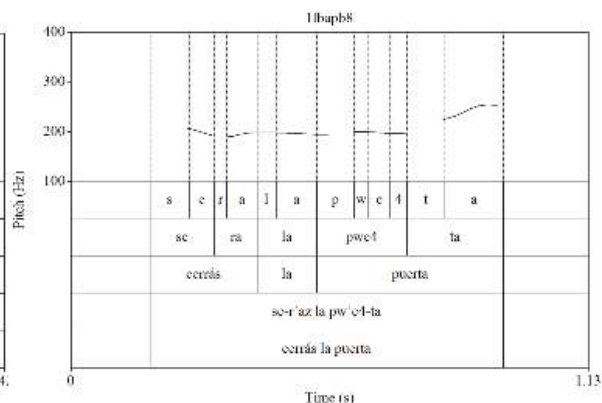


Enunciado "¿Podés cerrar la puerta?", producido por locutora 2 de Assunção.

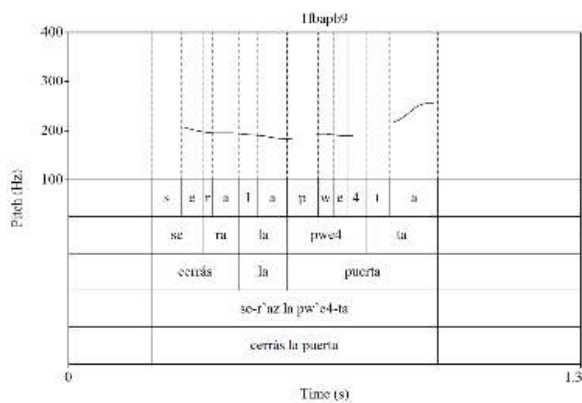
9. Buenos Aires (AR) - sexo femenino - contexto: *Cerrar la puerta.*



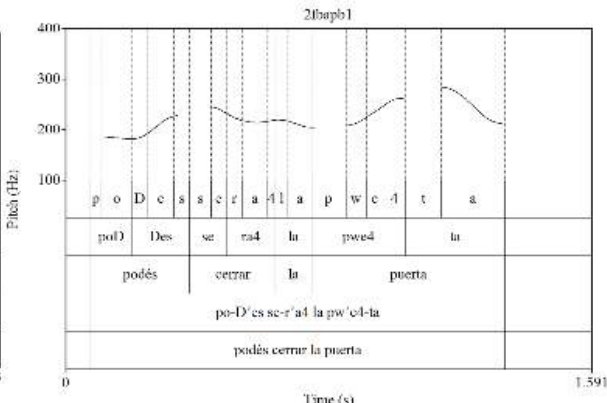
Enunciado “¿No me cerrás la puerta?”, producido por locutora 1 de Buenos Aires.



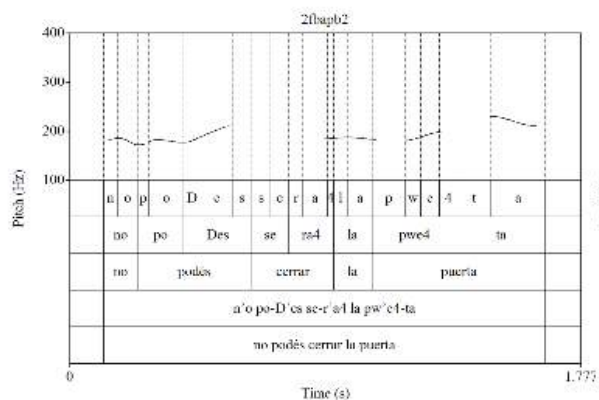
Enunciado “¿Cerrás la puerta?”, producido por locutora 1 de Buenos Aires.



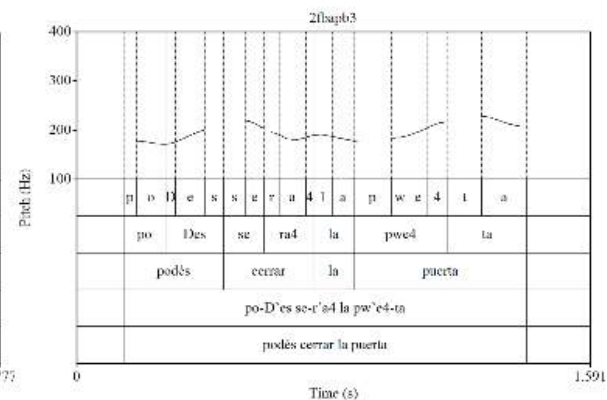
Enunciado “¿Cerrás la puerta?”, producido por locutora 1 de Buenos Aires.



Enunciado “¿Podés cerrar la puerta?”, producido por locutora 2 de Buenos Aires.

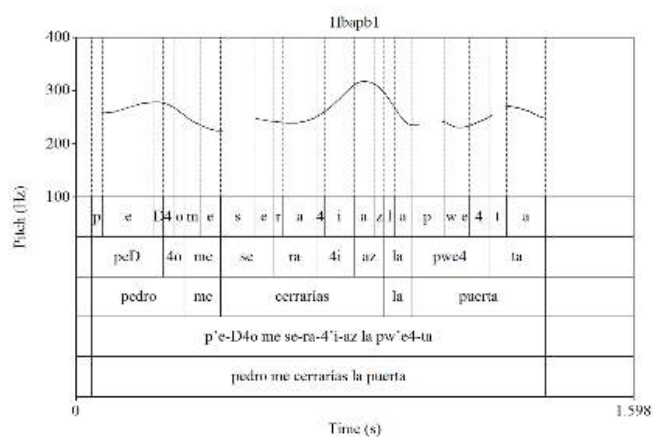


Enunciado “¿No podés cerrar la puerta?”, producido por locutora 2 de Buenos Aires.

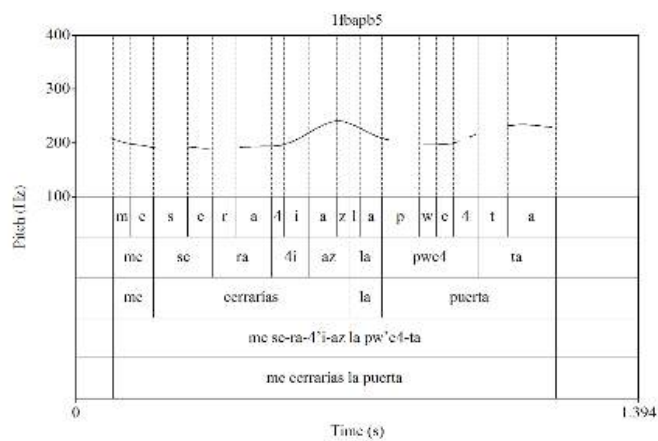


Enunciado “¿Podés cerrar la puerta?”, producido por locutora 2 de Buenos Aires.

10. Buenos Aire (AR) - sexo femenino - contexto: *Cerrar la puerta.*

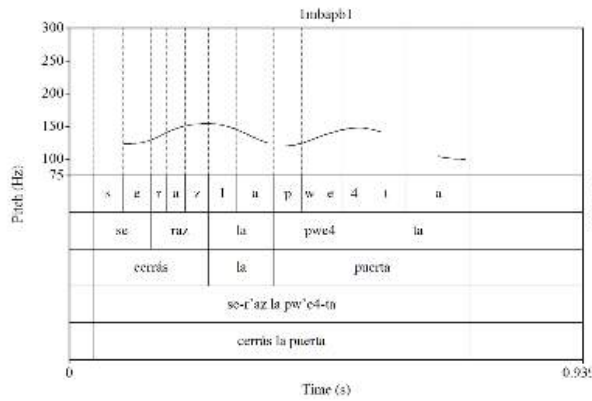


Enunciado "Pedro, ¿me cerrarías la puerta?",
 producido por locutora 1 de Buenos Aires.

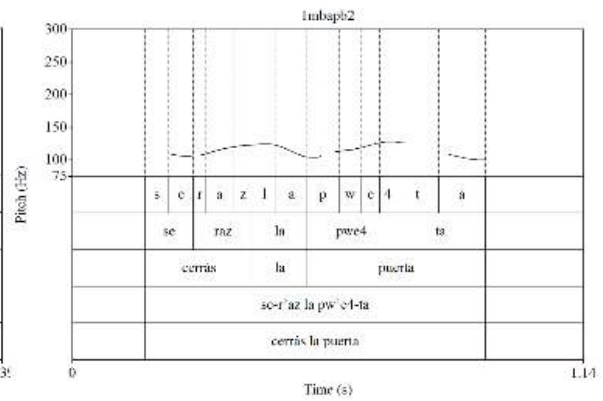


Enunciado "¿Me cerrarías la puerta?",
 producido por locutora 1 de Buenos Aires.

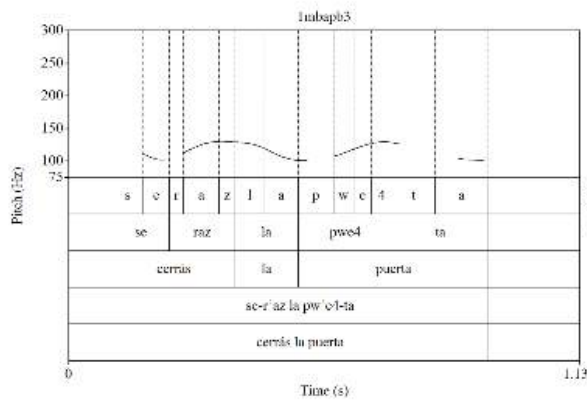
11. Buenos Aires (AR) - sexo masculino - contexto: *Cerrar la puerta.*



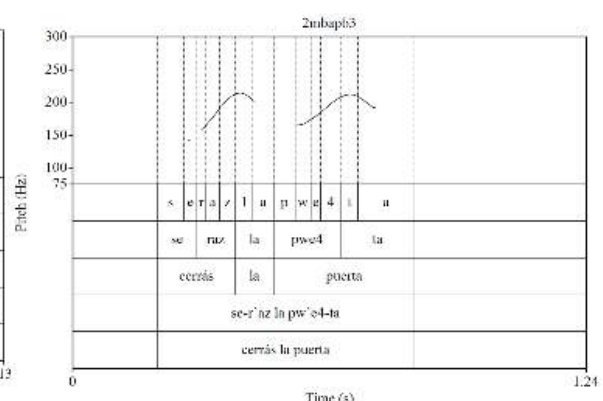
Enunciado "¿Cerrás la puerta?", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



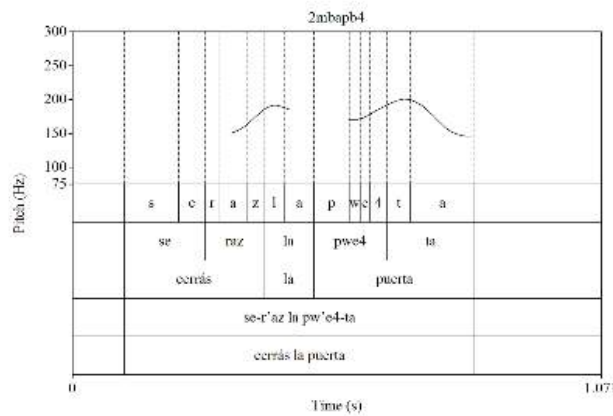
Enunciado "¿Cerrás la puerta?", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



Enunciado "¿Cerrás la puerta?", producido por locutor 1 de Buenos Aires.

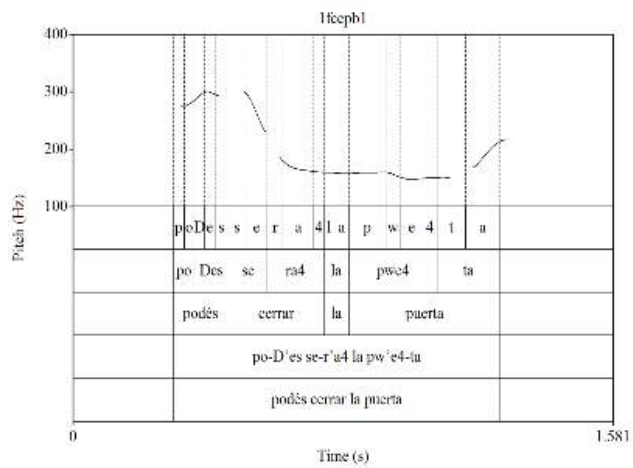


Enunciado "¿Cerrás la puerta?", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

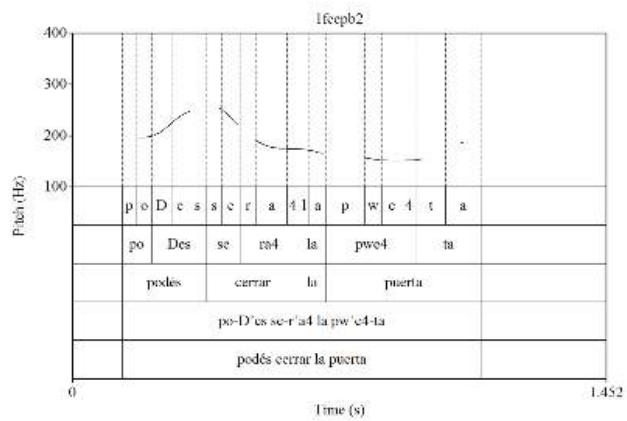


Enunciado "¿Cerrás la puerta?", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

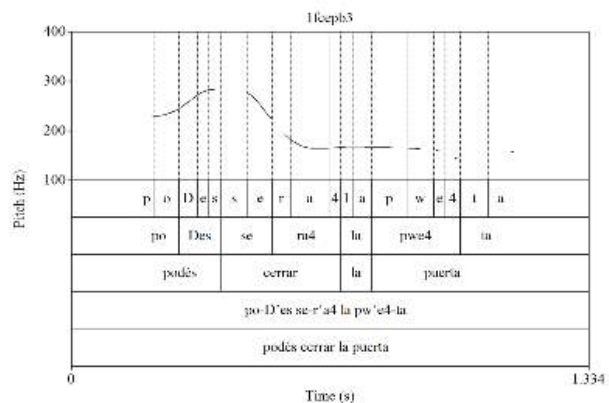
12. Ciudad del Este (PY) - sexo femenino - contexto: *Cerrar la puerta.*



Enunciado "¿Podés cerrar la puerta?", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.

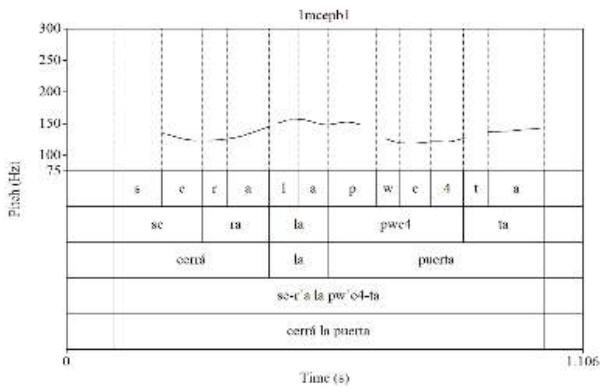


Enunciado "¿Podés cerrar la puerta?", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.

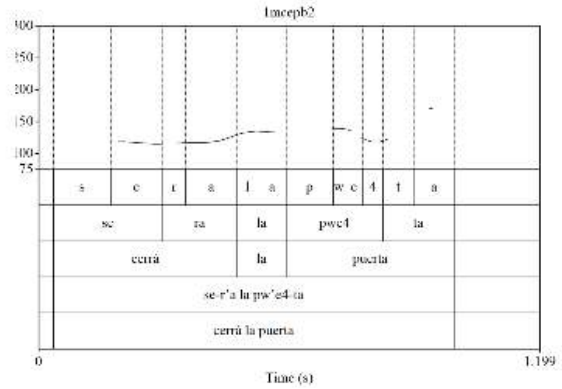


Enunciado "¿Podés cerrar la puerta?", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.

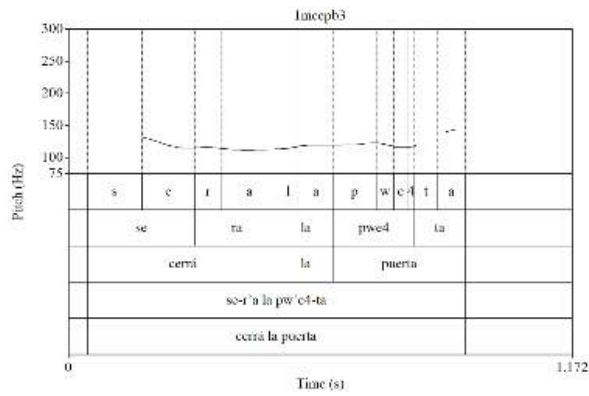
13. Ciudad del Este (PY) - sexo masculino - contexto: *Cerrar la puerta.*



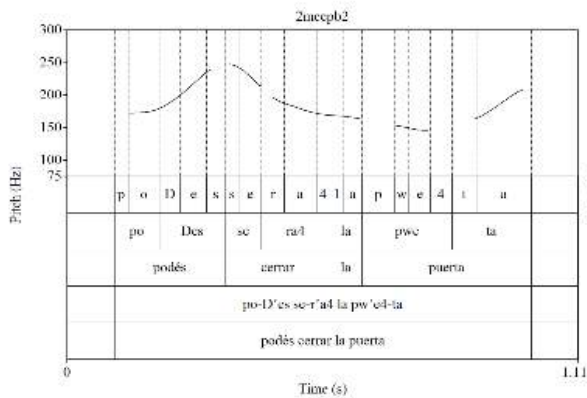
Enunciado "¿Cerrá la puerta?", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.



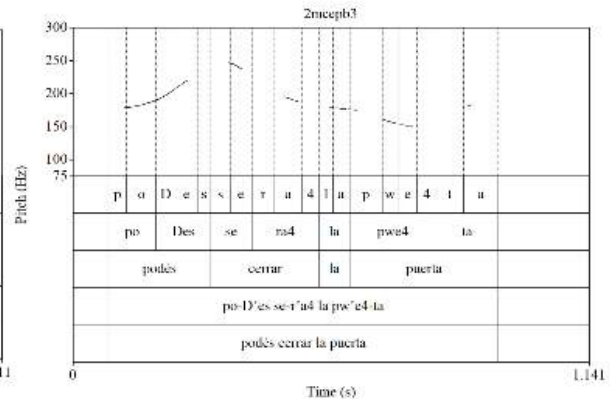
Enunciado "¿Cerrá la puerta?", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.



Enunciado "¿Cerrá la puerta?", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.

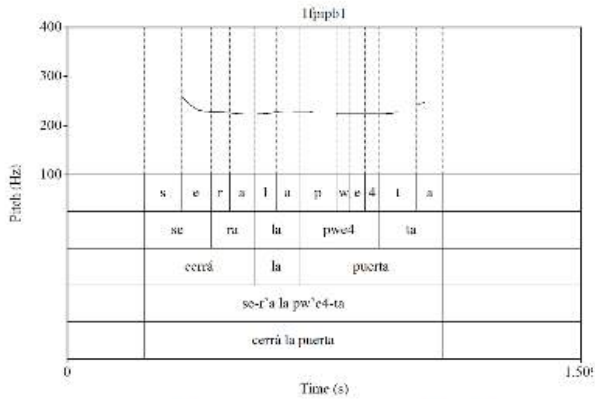


Enunciado "¿Podés cerrar la puerta?", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

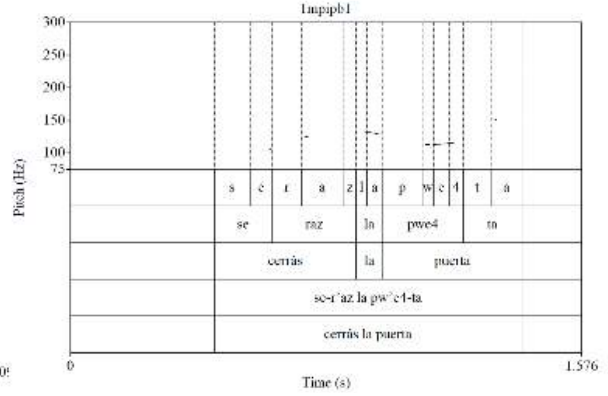


Enunciado "¿Podés cerrar la puerta?", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

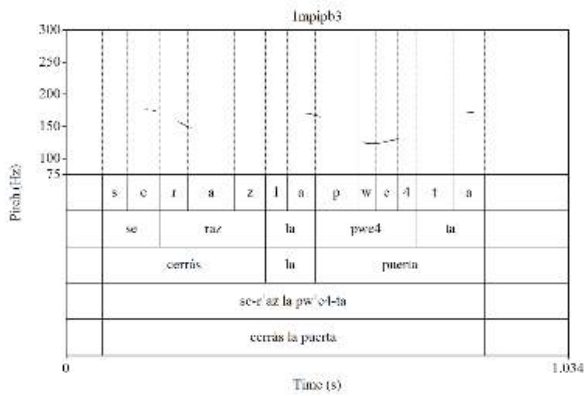
14. Puerto Iguazú (AR) - sexo femenino / masculino - contexto: *Cerrar la puerta.*



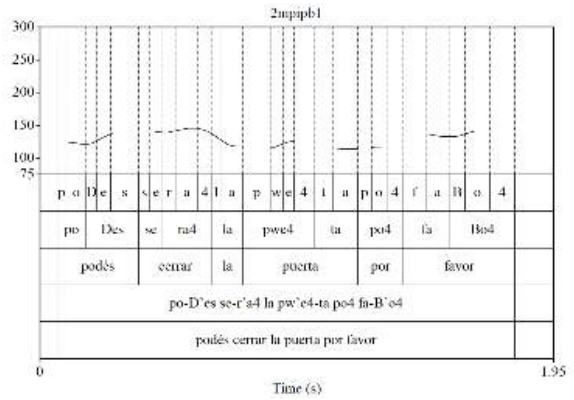
Enunciado "¿Cerrar la puerta?", producido por locutora 1 de Puerto Iguazú.



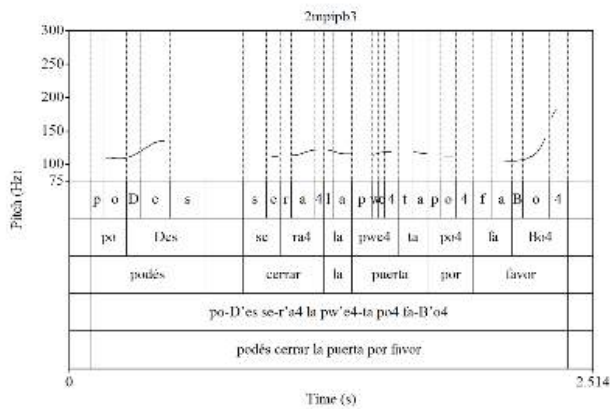
Enunciado "¿Cerrás la puerta?", producido por locutor 1 de Puerto Iguazú.



Enunciado "¿Cerrás la puerta?", producido por locutor 1 de Puerto Iguazú.



Enunciado "¿Podés cerrar la puerta, por favor?", producido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

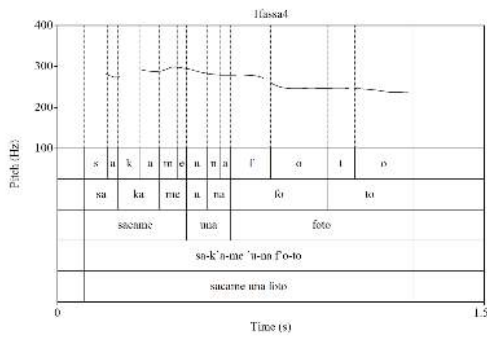


Enunciado "¿Podés cerrar la puerta, por favor?", producido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

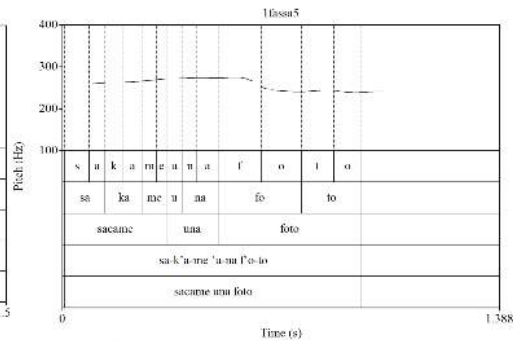
ANEXO VII

ATO DE SÚPLICA

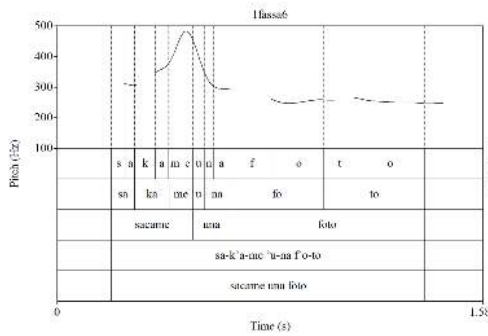
1. Assunção (PY) - sexo feminino - contexto: *Sacar una (la) foto.*



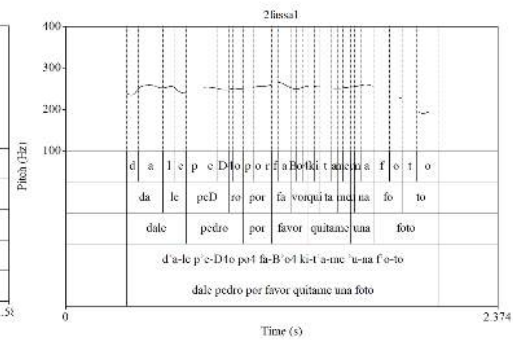
Enunciado "Sacame una foto", produzido por locutora 1 de Assunção



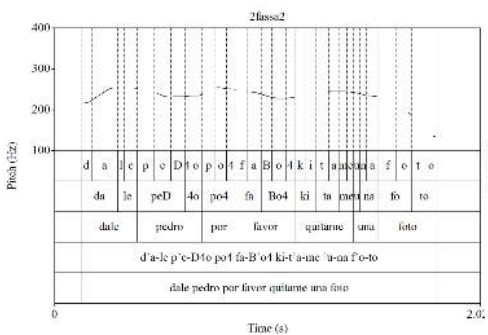
Enunciado "Sacame una foto", produzido por locutora 1 de Assunção



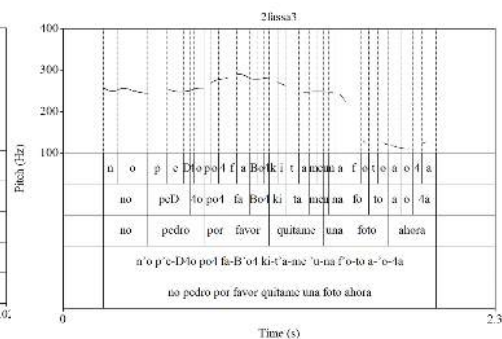
Enunciado "Sacame una foto", produzido por locutora 1 de Assunção



Enunciado "Dale Pedro, por favor, quitame una foto", produzido por locutora 2 de Assunção

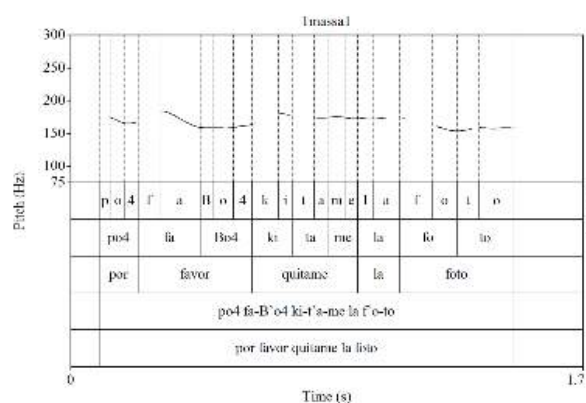


Enunciado "Dale Pedro, por favor, quitame una foto", produzido por locutora 2 de Assunção

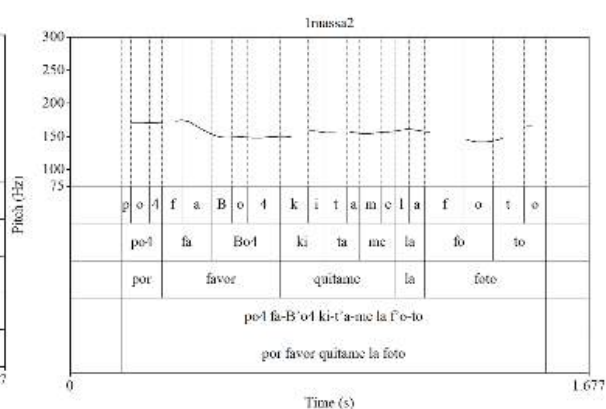


Enunciado "No Pedro, por favor, quitame una foto ahora", produzido por locutora 2 de Assunção

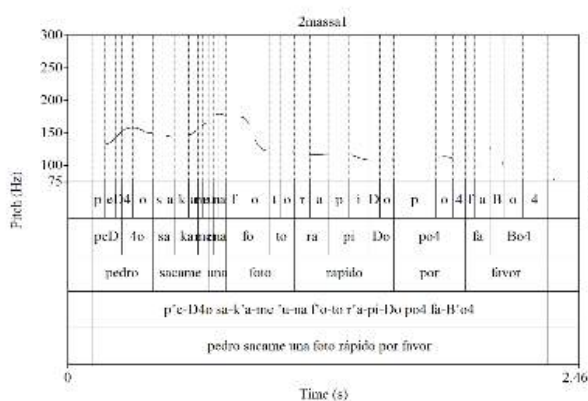
2. Assunção (PY) - sexo masculino / feminino - contexto: *Sacar una (la) foto*.



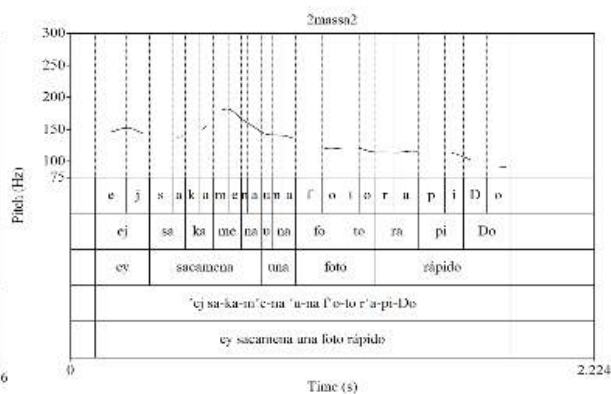
Enunciado "Por favor, quitame la foto", produzido por locutor 1 de Assunção



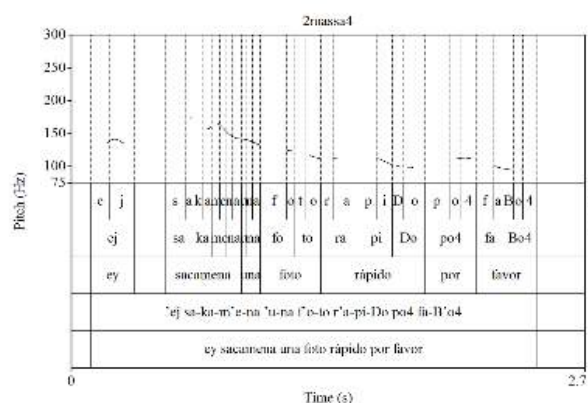
Enunciado "Por favor, quitame la foto", produzido por locutor 1 de Assunção



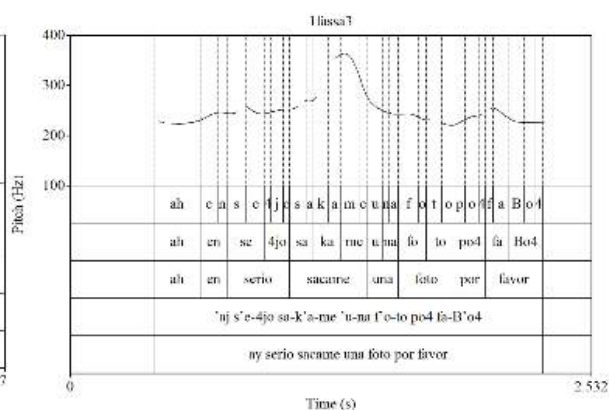
Enunciado "Pedro, sacame una foto rápido, por favor", produzido por locutor 2 de Assunção



Enunciado "Ey, sacamena una foto rápido, por favor", produzido por locutor 2 de Assunção

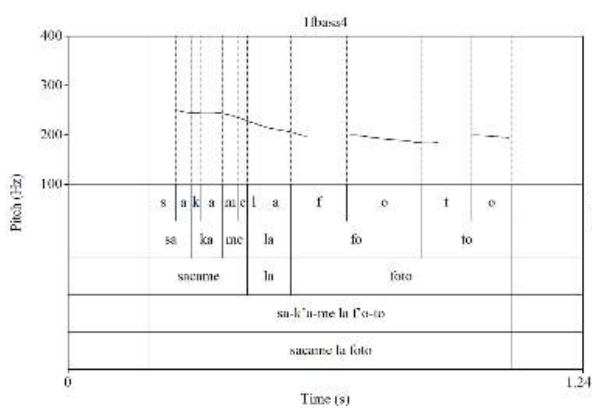


Enunciado "Ey, sacamena una foto rápido, por favor", produzido por locutor 2 de Assunção

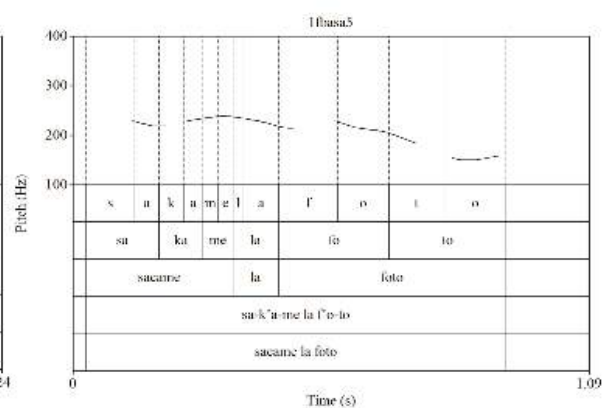


Enunciado "Ay serio, sacame una foto, por favor", produzido por locutora 1 de Assunção

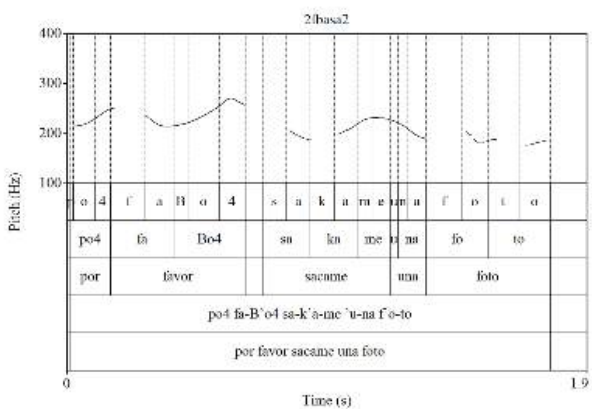
3. Buenos Aires (AR) - sexo femenino - contexto: *Sacar una (la) foto*.



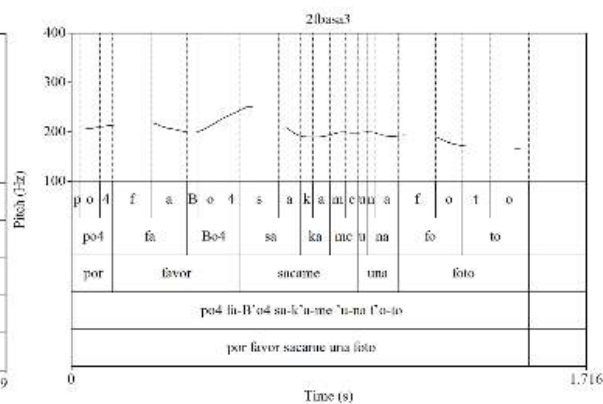
Enunciado "Sacame la foto", producido por locutora 1 de Buenos Aires.



Enunciado "Sacame la foto", producido por locutora 1 de Buenos Aires.

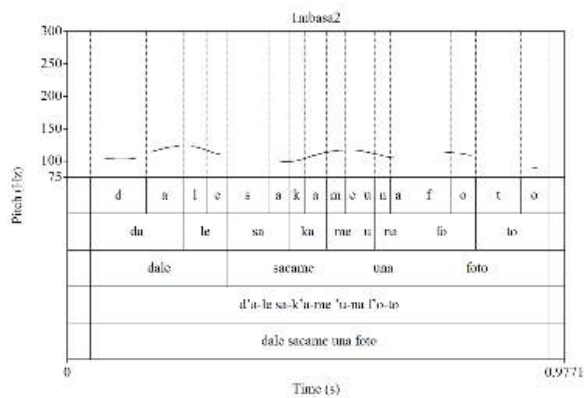


Enunciado "Por favor sacame una foto", producido por locutora 2 de Buenos Aires.

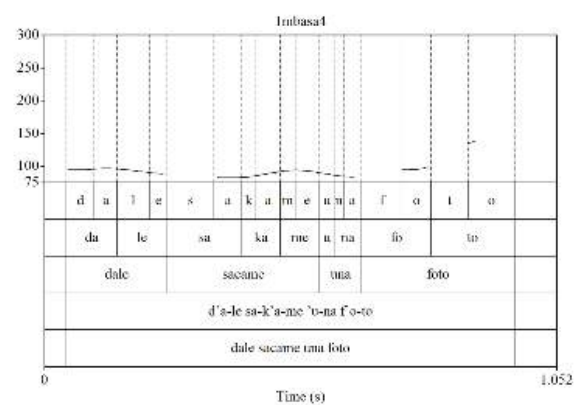


Enunciado "Por favor sacame una foto", producido por locutora 2 de Buenos Aires.

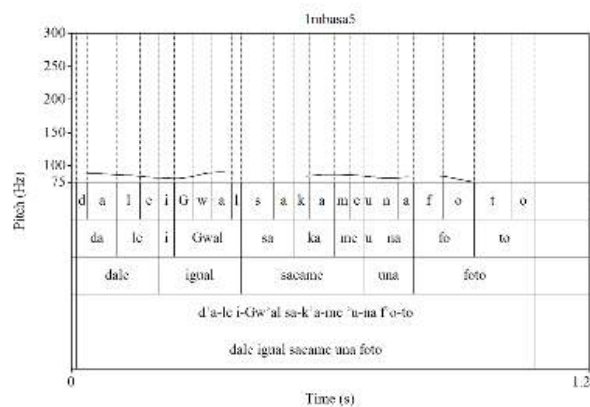
4. Buenos Aires (AR) - sexo masculino - contexto: *Sacar una (la) foto*.



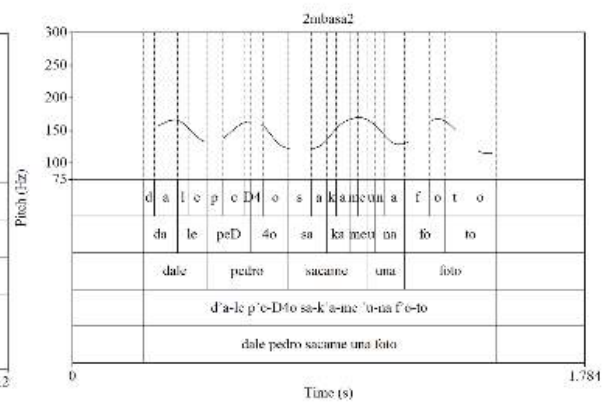
Enunciado "Dale sacame una foto", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



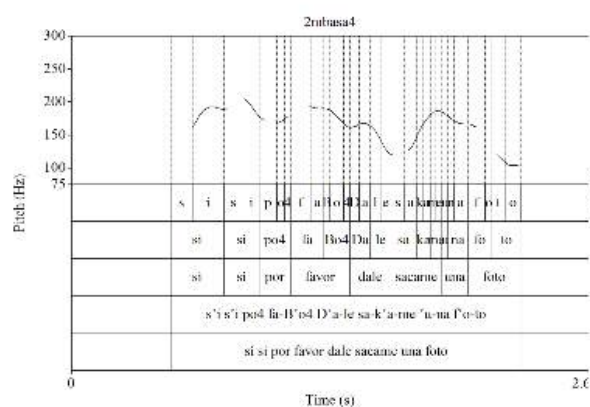
Enunciado "Dale sacame una foto", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



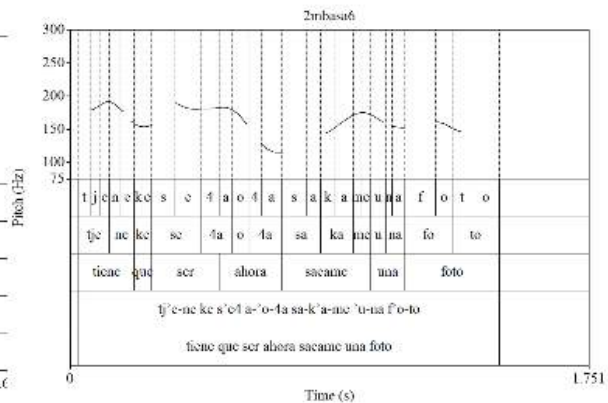
Enunciado "Dale igual sacame una foto", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



Enunciado "Dale Pedro, sacame una foto", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

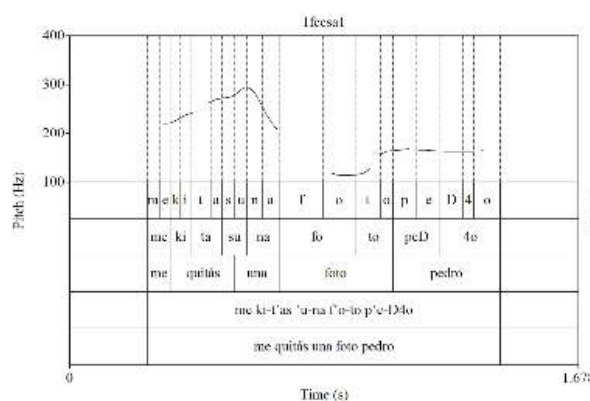


Enunciado "Si si, por favor dale, sacame una foto", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

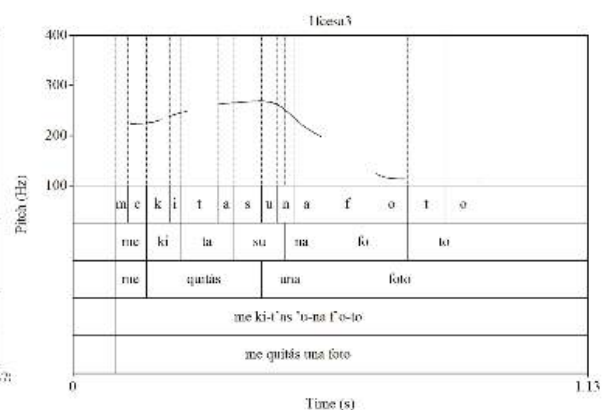


Enunciado "Tiene que ser ahora, sacame una foto", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

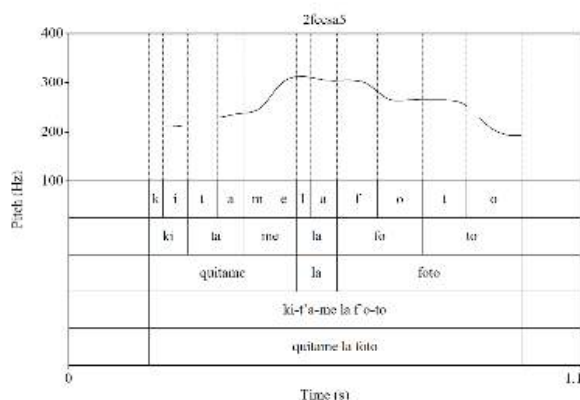
5. Ciudad del Este (PY) - sexo femenino - contexto: *Sacar una (la) foto.*



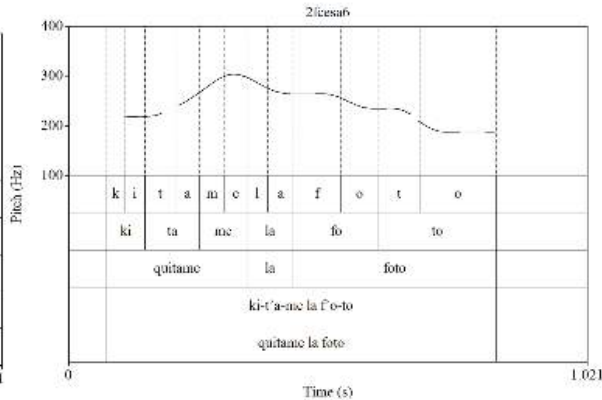
Enunciado "Me quitás una foto, Pedro", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.



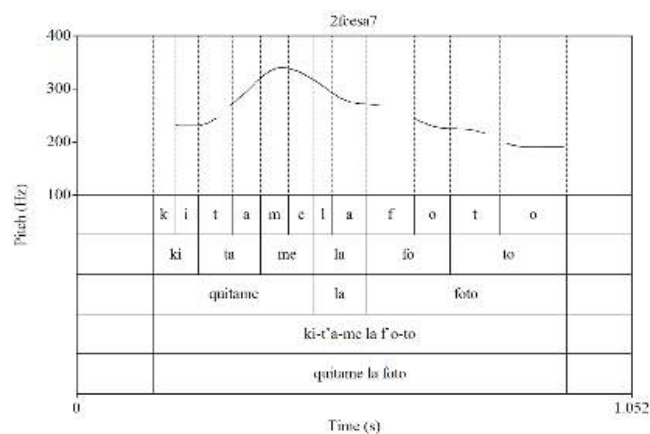
Enunciado "Me quitás una foto", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.



Enunciado "Quitame la foto", producido por locutora 2 de Ciudad del Este.

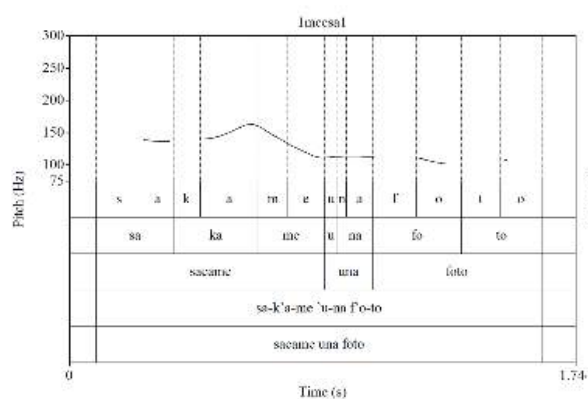


Enunciado "Quitame la foto", producido por locutora 2 de Ciudad del Este.

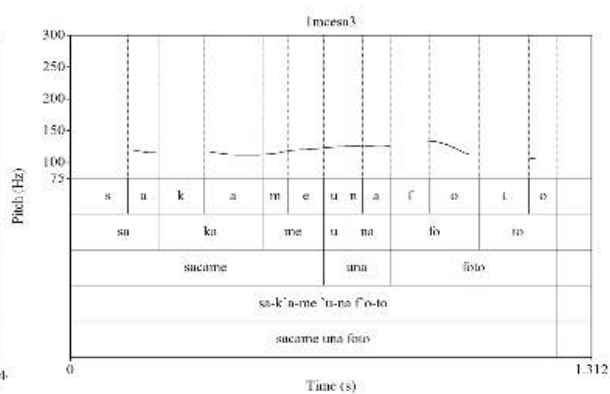


Enunciado "Quitame la foto", producido por locutora 2 de Ciudad del Este.

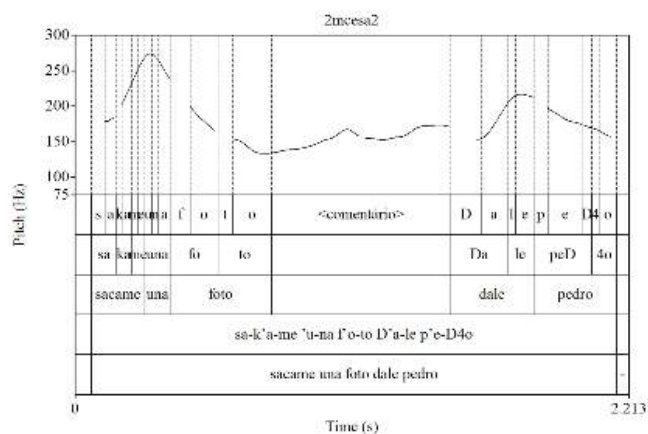
6. Ciudad del Este (PY) - sexo masculino - contexto: *Sacar una (la) foto.*



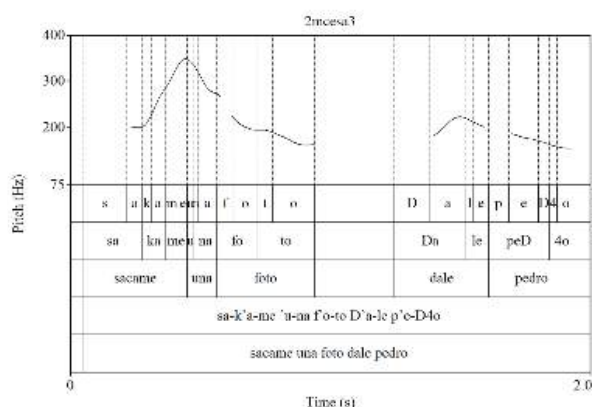
Enunciado "Sacame una foto", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.



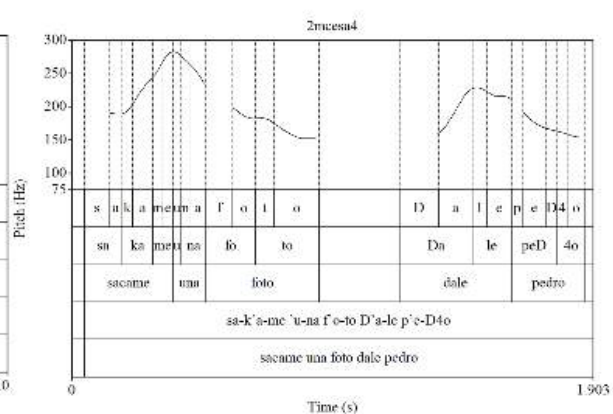
Enunciado "Sacame una foto", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.



Enunciado "Sacame una foto, dale Pedro", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

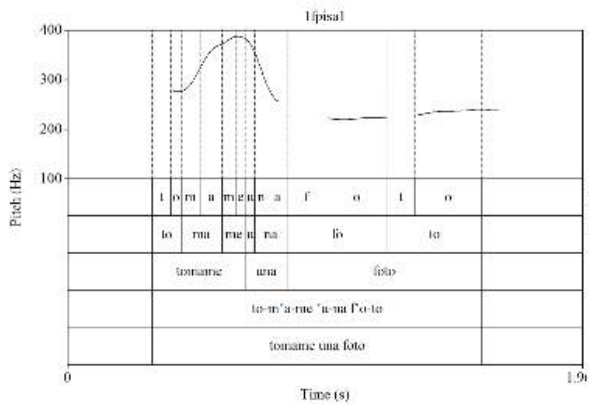


Enunciado "Sacame una foto, dale Pedro", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

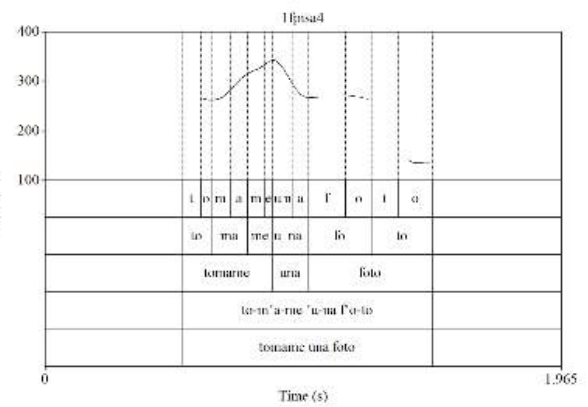


Enunciado "Sacame una foto, dale Pedro", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

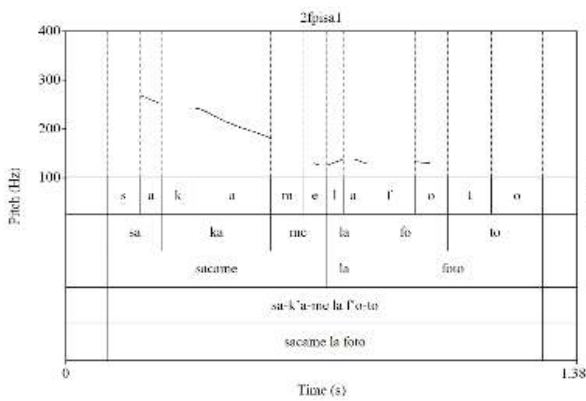
7. Puerto Iguazú (AR) - sexo femenino - contexto: *Sacar una (la) foto*.



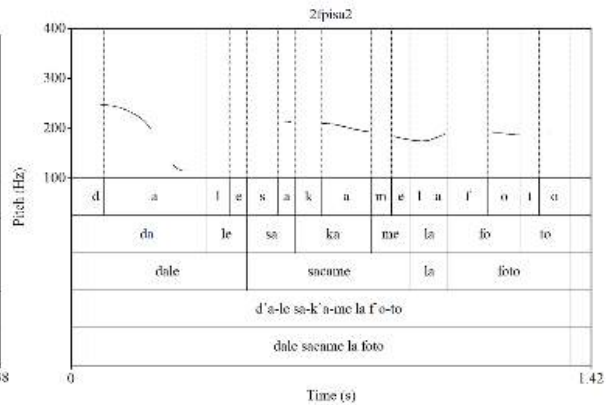
Enunciado "Tomame una foto", producido por locutora 1 de Puerto Iguazú.



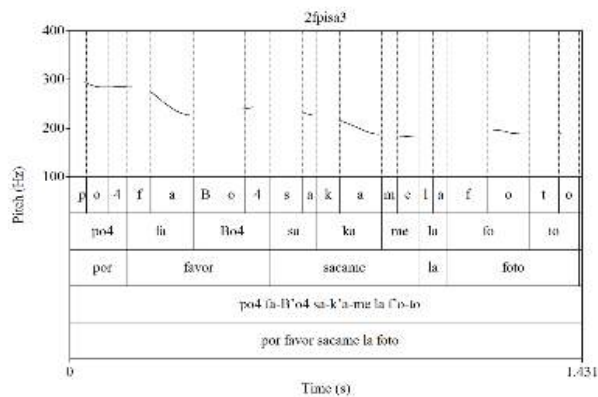
Enunciado "Tomame una foto", producido por locutora 1 de Puerto Iguazú.



Enunciado "Sacame la foto", producido por locutora 2 de Puerto Iguazú.

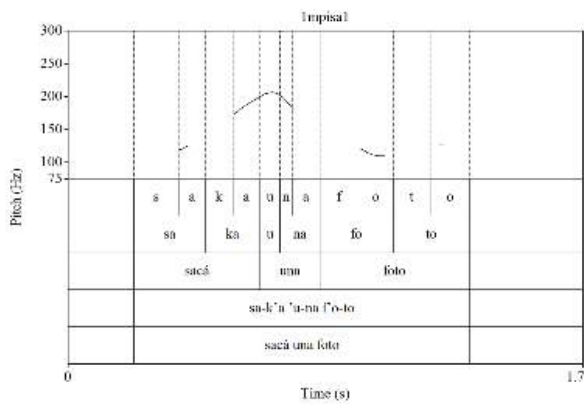


Enunciado "Dale, sacame la foto", producido por locutora 2 de Puerto Iguazú.

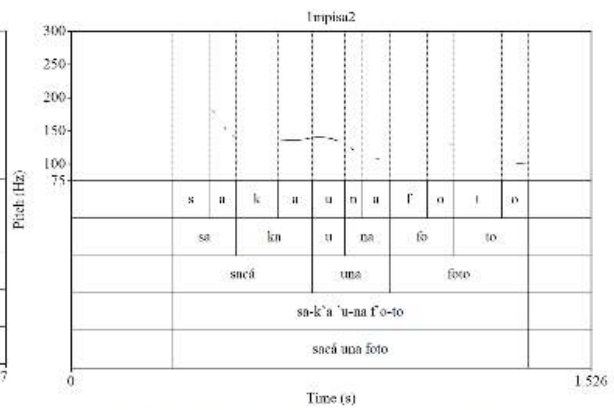


Enunciado "Por favor, sacame la foto", producido por locutora 2 de Puerto Iguazú.

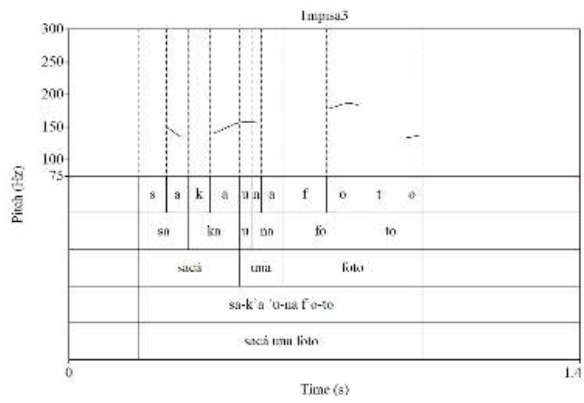
8. Assunção (PY) - sexo masculino - contexto: *Sacar una (la) foto*.



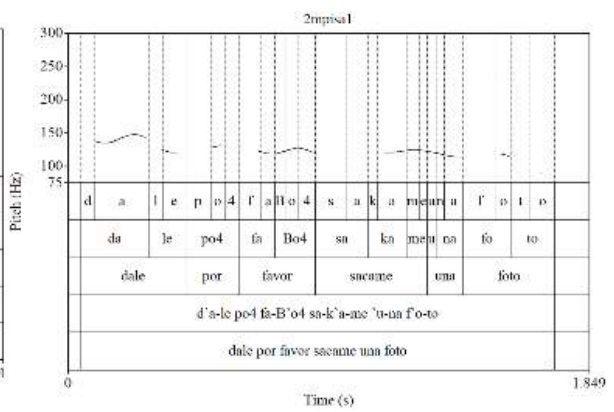
Enunciado "Sacá una foto", produzido por locutor 1 de Puerto Iguazú.



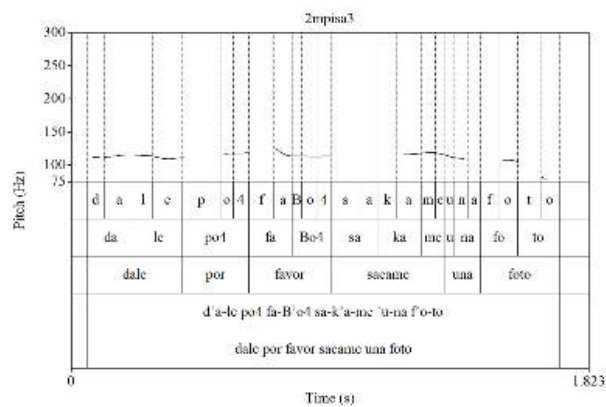
Enunciado "Sacá una foto", produzido por locutor 1 de Puerto Iguazú.



Enunciado "Sacá una foto", produzido por locutor 1 de Puerto Iguazú.

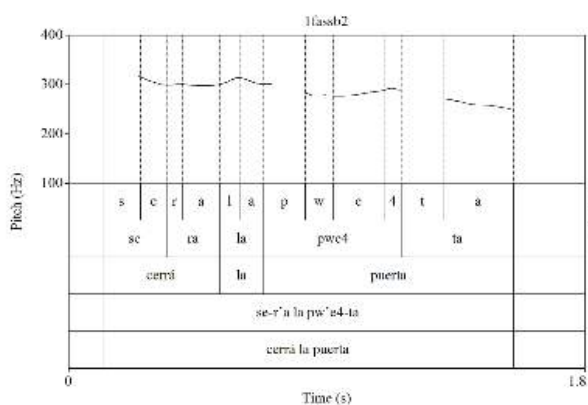


Enunciado "Dale, por favor, sacame una foto", produzido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

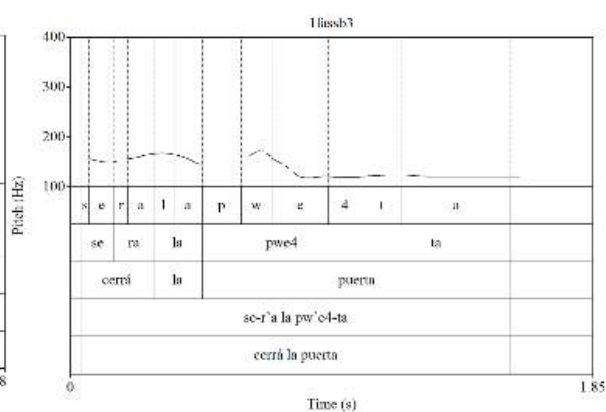


Enunciado "Dale, por favor, sacame una foto", produzido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

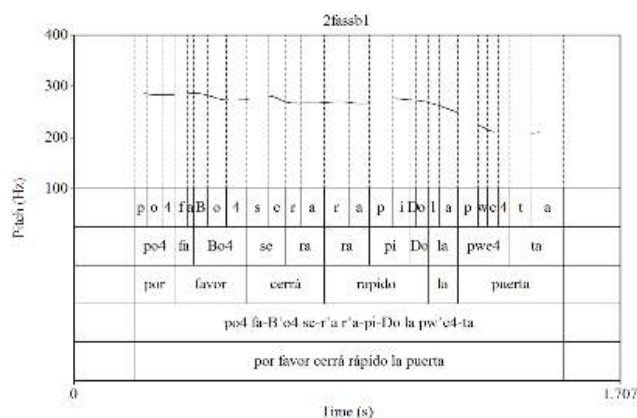
9. Assunção (PY) - sexo feminino - contexto: *Cerrar la puerta.*



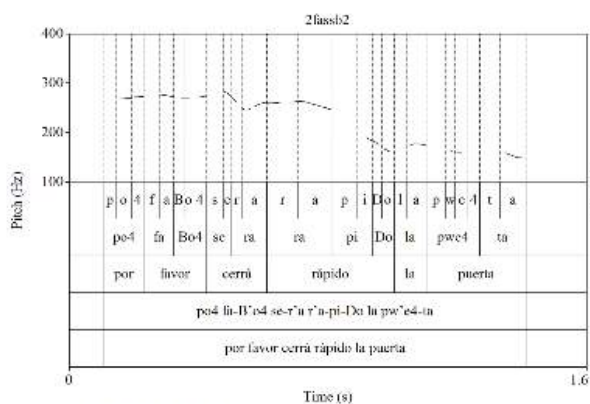
Enunciado "Cerrar la puerta", produzido por locutora 1 de Assunção.



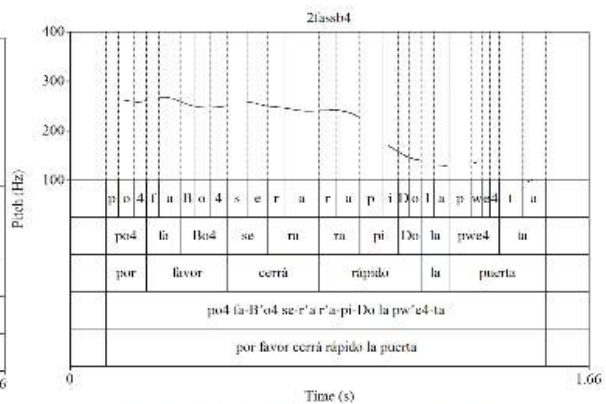
Enunciado "Cerrar la puerta", produzido por locutora 1 de Assunção.



Enunciado "Por favor, cerrá rápido la puerta", produzido por locutora 2 de Assunção.

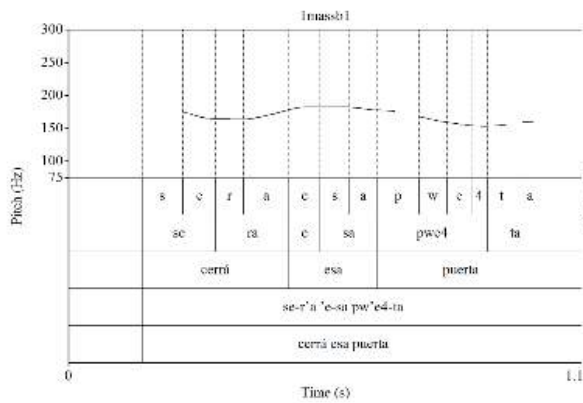


Enunciado "Por favor, cerrá rápido la puerta", produzido por locutora 2 de Assunção.

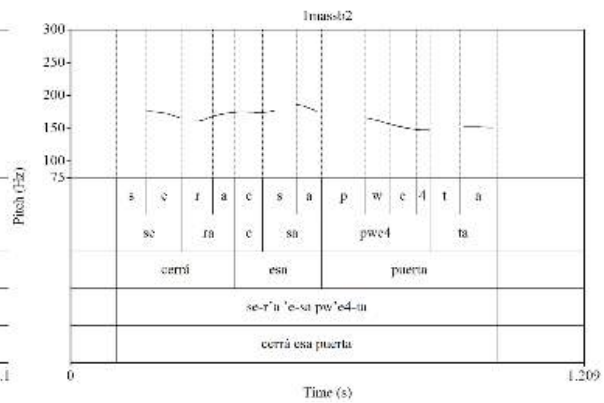


Enunciado "Por favor, cerrá rápido la puerta", produzido por locutora 2 de Assunção.

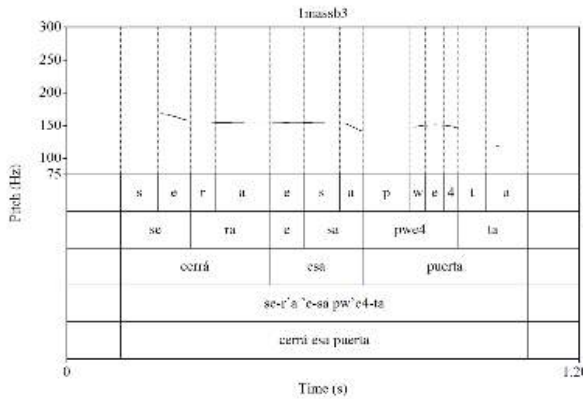
10. Assunção (PY) - sexo masculino - contexto: *Cerrar la puerta.*



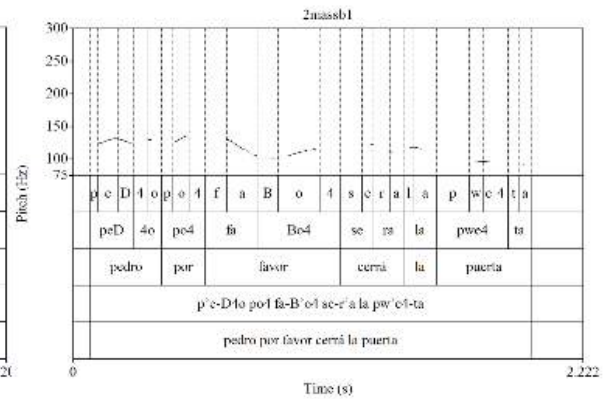
Enunciado "Cerrá esa puerta", produzido por locutor 1 de Assunção.



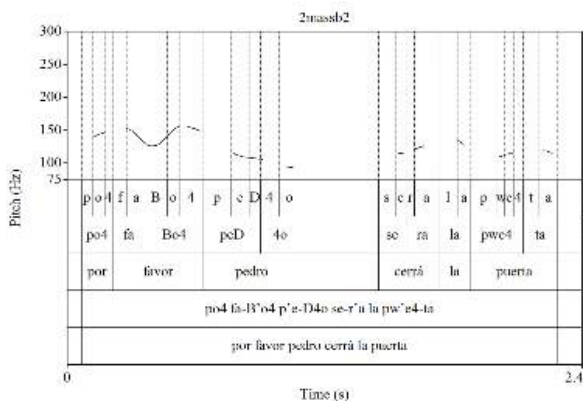
Enunciado "Cerrá esa puerta", produzido por locutor 1 de Assunção.



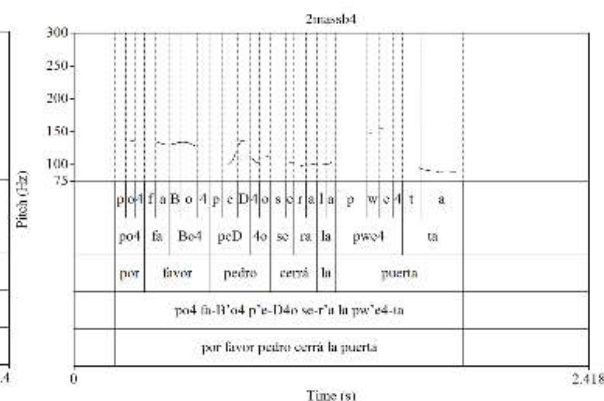
Enunciado "Cerrá esa puerta", produzido por locutor 1 de Assunção.



Enunciado "Pedro, por favor, cerrá la puerta", produzido por locutor 2 de Assunção.

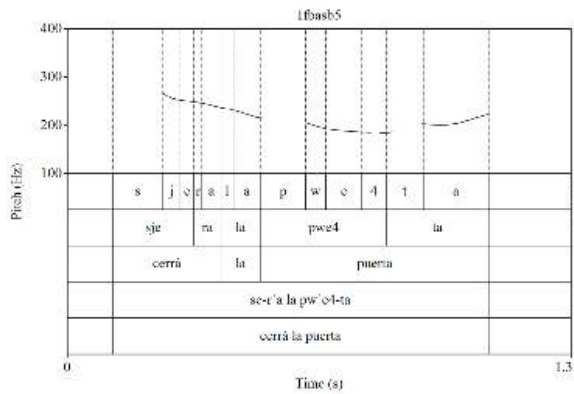


Enunciado "Por favor Pedro, cerrá la puerta", produzido por locutor 2 de Assunção.

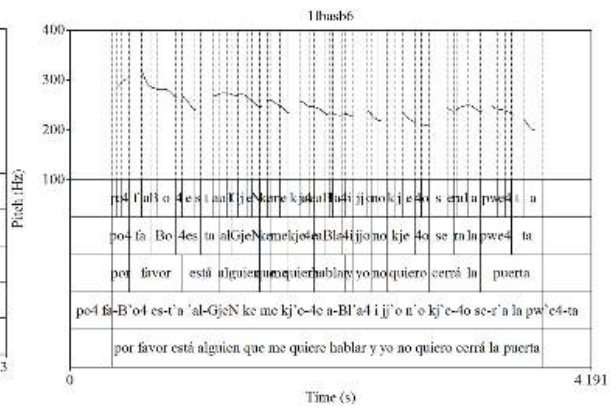


Enunciado "Por favor Pedro, cerrá la puerta", produzido por locutor 2 de Assunção.

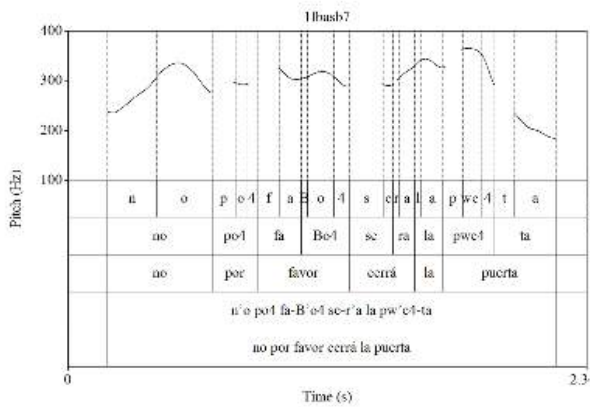
11. Buenos Aires (AR) - sexo femenino - contexto: *Cerrar la puerta.*



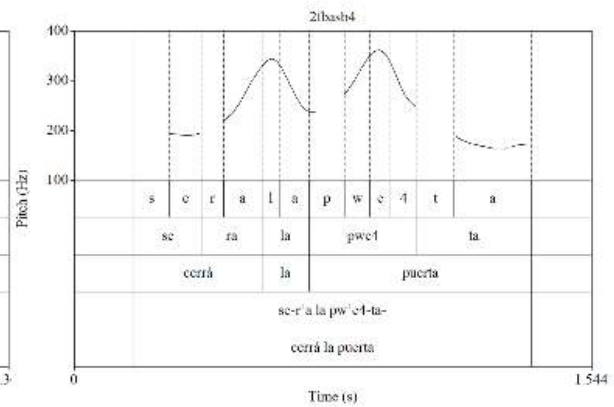
Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 1 de Buenos Aires.



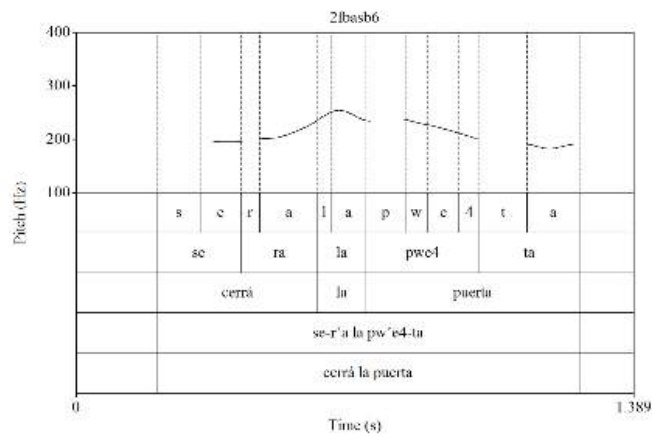
Enunciado "Por favor, está alguien que me quiere hablar y yo no quiero, cerrá la puerta", producido por locutora 1 de Buenos Aires.



Enunciado "No, por favor, cerrá la puerta", producido por locutora 1 de Buenos Aires.

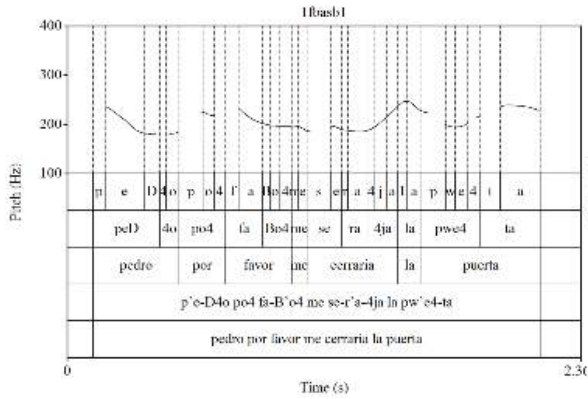


Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 2 de Buenos Aires.

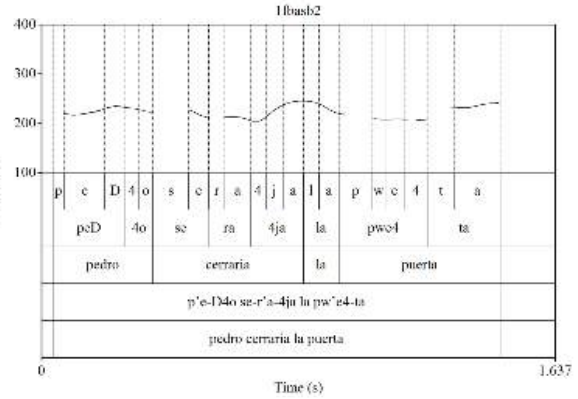


Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 2 de Buenos Aires.

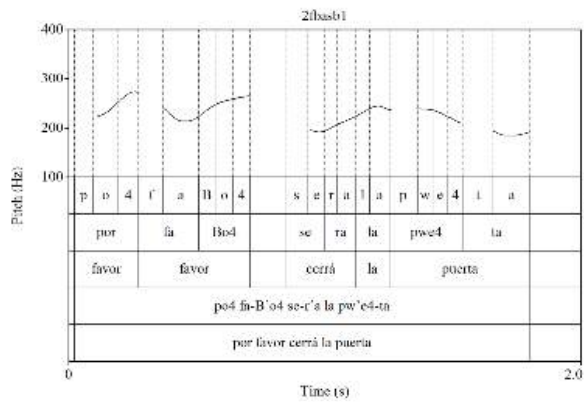
12. Buenos Aires (AR) - sexo femenino - contexto: *Cerrar la puerta.*



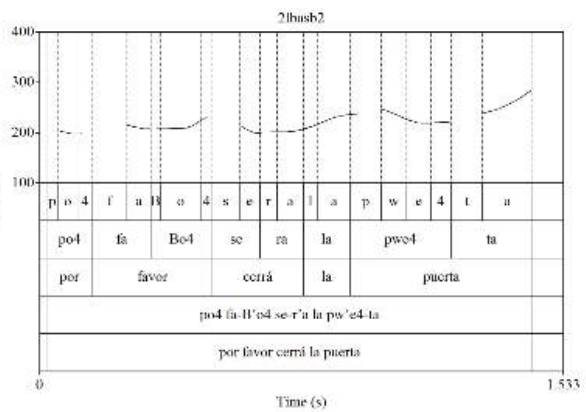
Enunciado "Pedro, por favor, me cerraría la puerta", producido por locutora 1 de Buenos Aires.



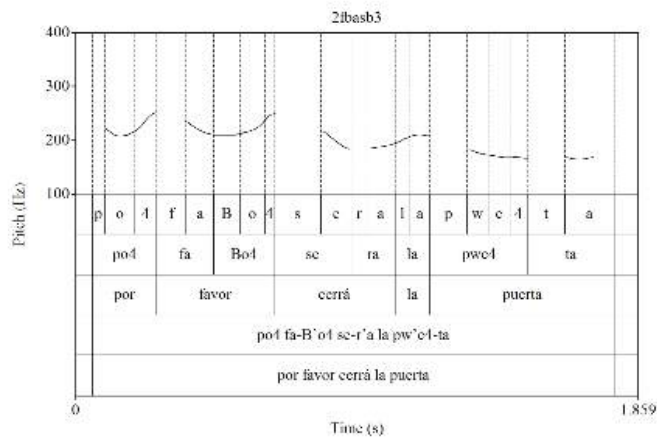
Enunciado "Pedro, cerraría la puerta", producido por locutora 1 de Buenos Aires.



Enunciado "Por favor, cerraría la puerta", producido por locutora 2 de Buenos Aires.

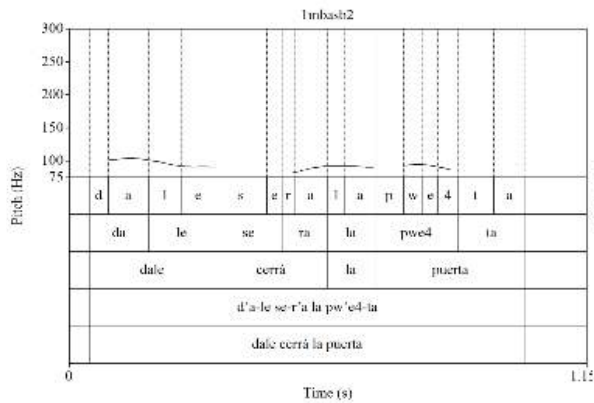


Enunciado "Por favor, cerraría la puerta", producido por locutora 2 de Buenos Aires.

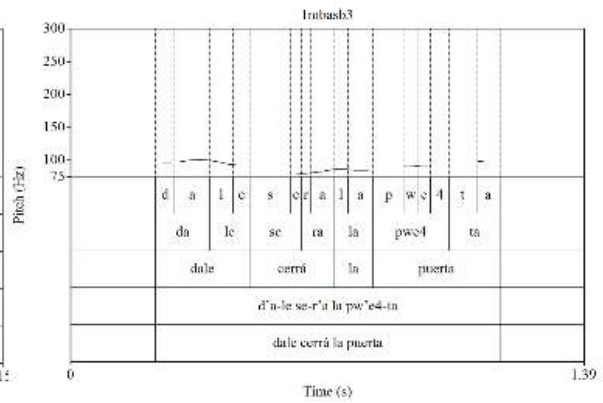


Enunciado "Por favor, cerraría la puerta", producido por locutora 2 de Buenos Aires.

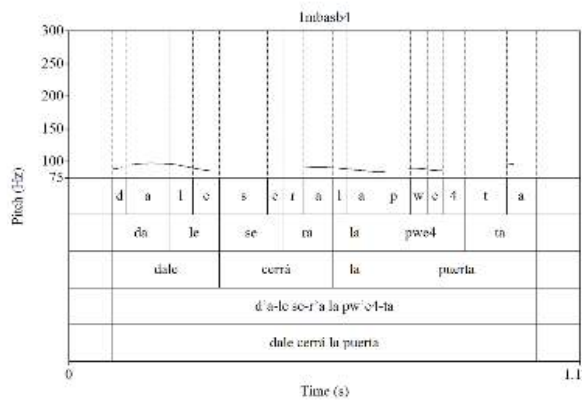
13. Buenos Aires (AR) - sexo masculino - contexto: *Cerrar la puerta.*



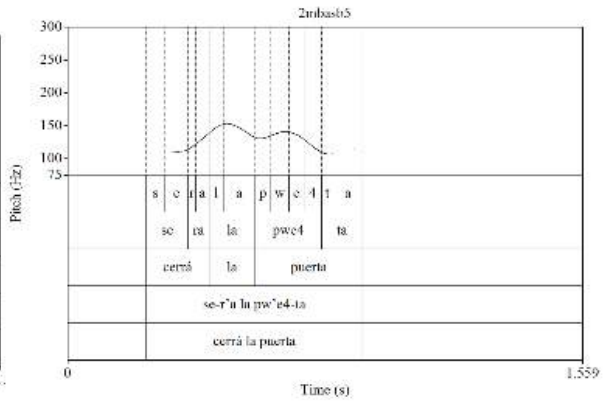
Enunciado "Dale, cerrá la puerta", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



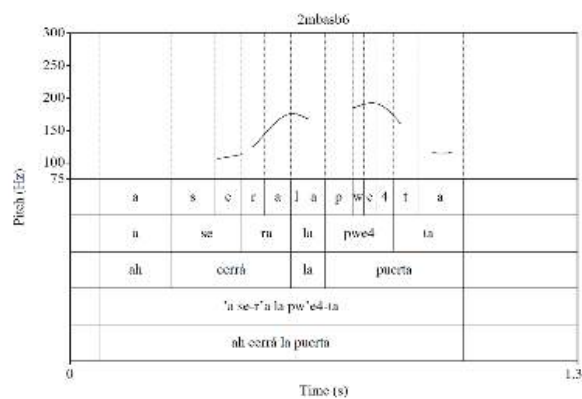
Enunciado "Dale, cerrá la puerta", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



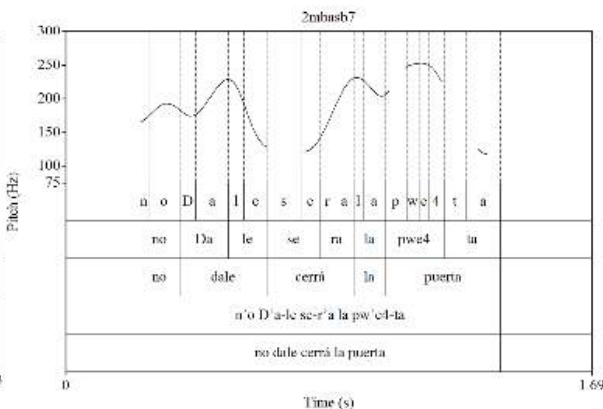
Enunciado "Dale, cerrá la puerta", producido por locutor 1 de Buenos Aires.



Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

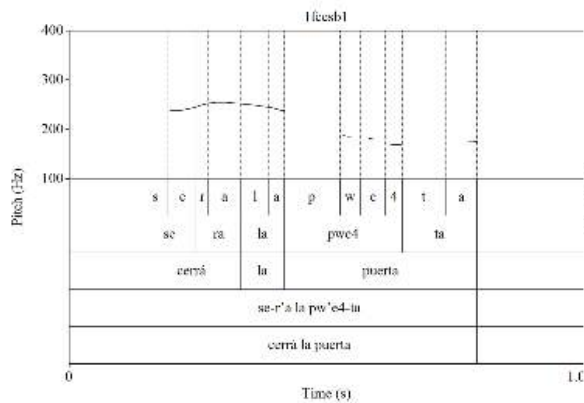


Enunciado "Ah, cerrá la puerta", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

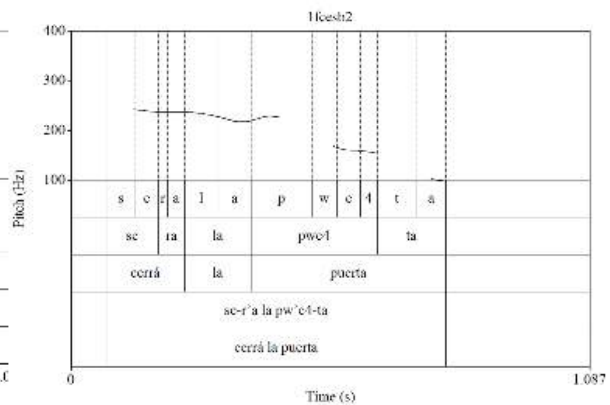


Enunciado "No, dale, cerrá la puerta", producido por locutor 2 de Buenos Aires.

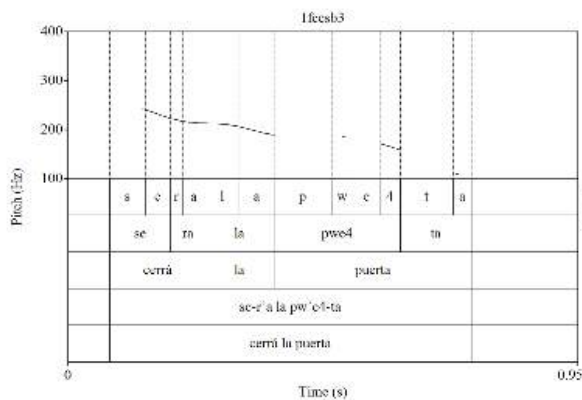
14. Ciudad del Este (PY) - sexo femenino - contexto: *Cerrar la puerta.*



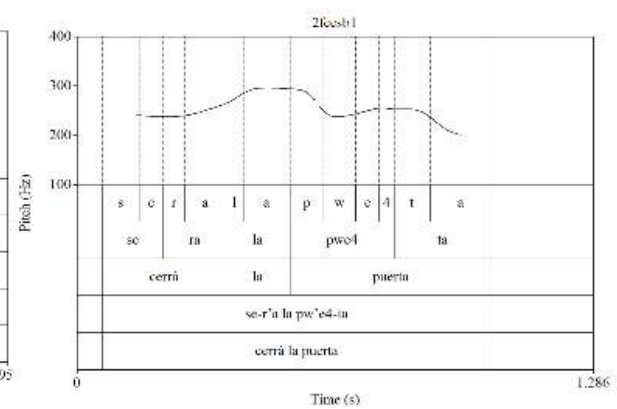
Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.



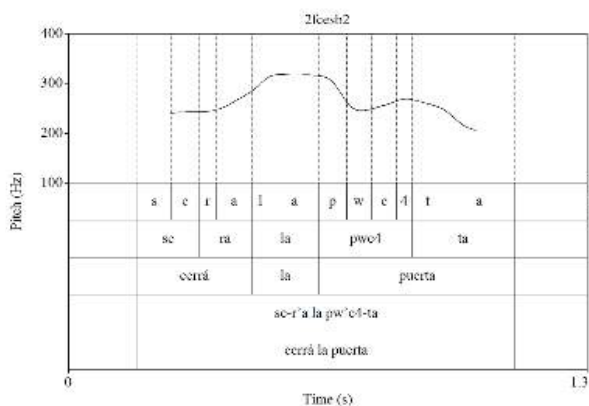
Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.



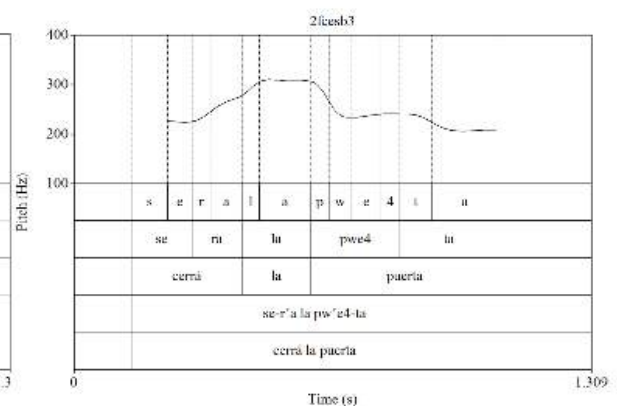
Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 1 de Ciudad del Este.



Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 2 de Ciudad del Este.

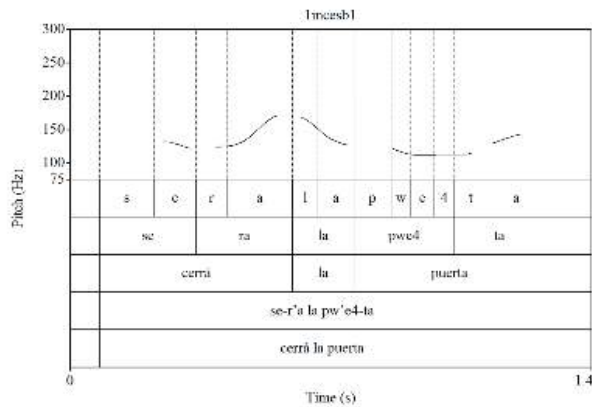


Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 2 de Ciudad del Este.

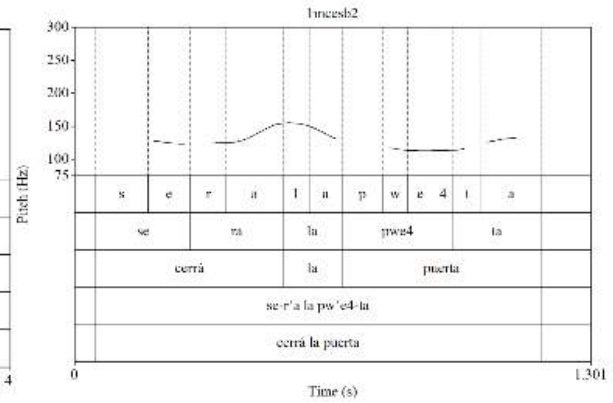


Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutora 2 de Ciudad del Este.

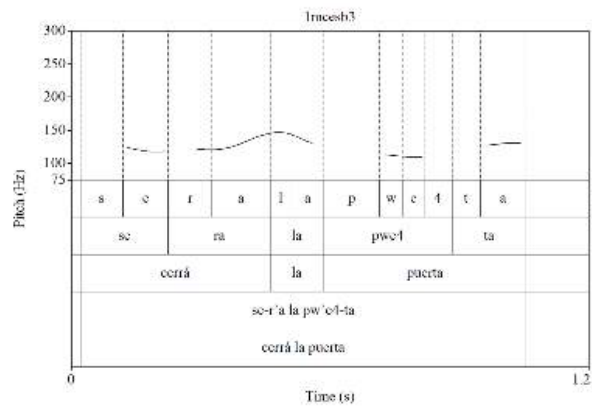
15. Ciudad del Este (PY) - sexo masculino - contexto: *Cerrar la puerta*.



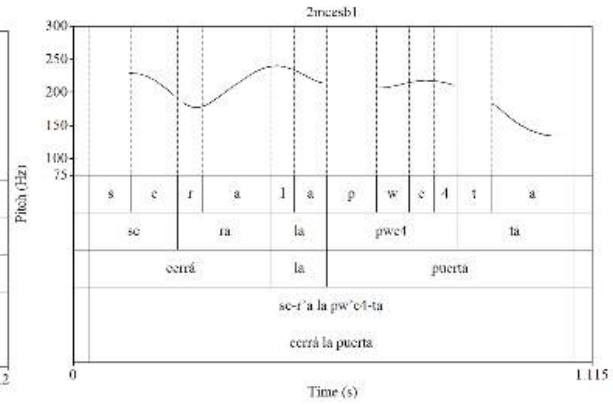
Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.



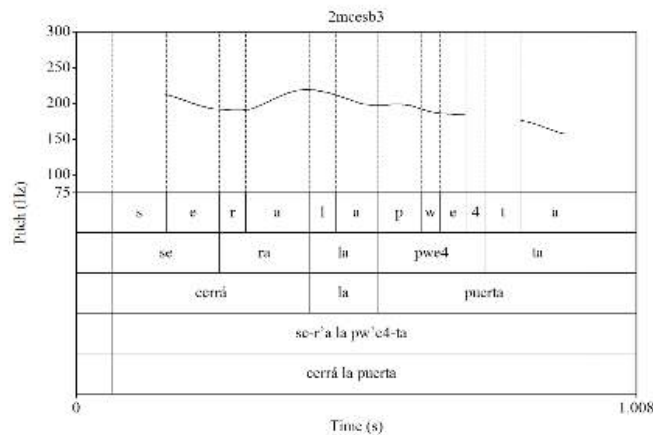
Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.



Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutor 1 de Ciudad del Este.

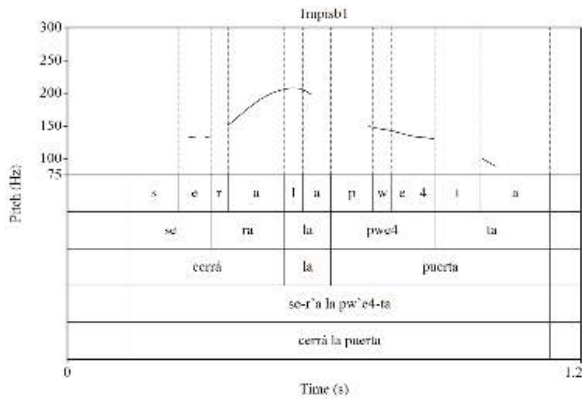


Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

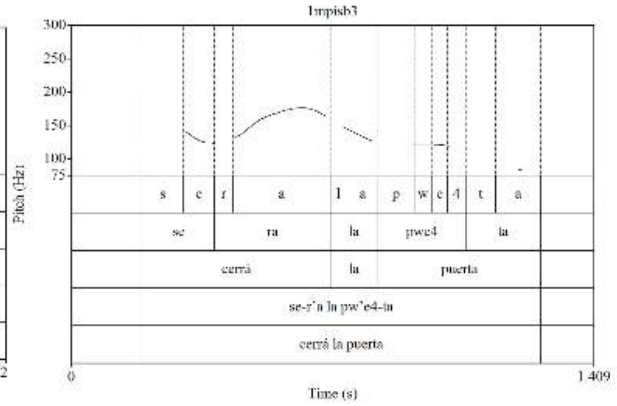


Enunciado "Cerrá la puerta", producido por locutor 2 de Ciudad del Este.

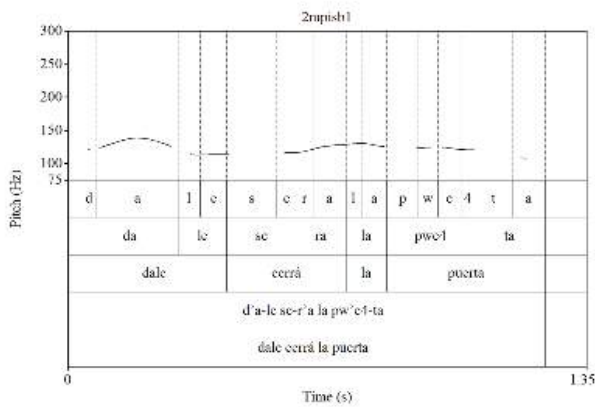
17. Puerto Iguazú (AR) - sexo masculino - contexto: *Cerrar la puerta.*



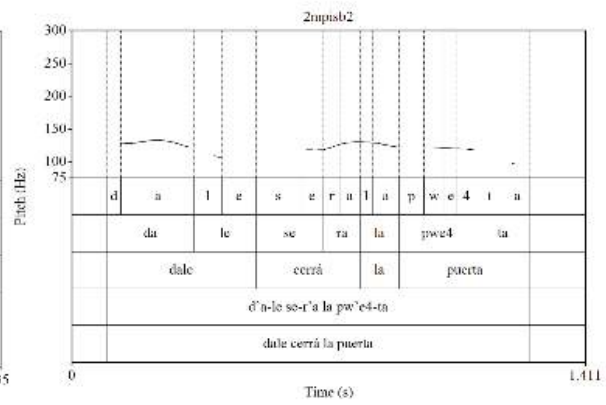
Enunciado "Cerrar la puerta", producido por locutor 1 de Puerto Iguazú.



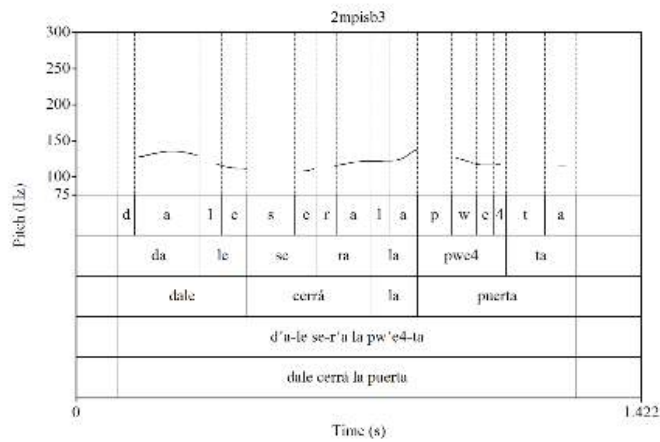
Enunciado "Cerrar la puerta", producido por locutor 1 de Puerto Iguazú.



Enunciado "Cerrar la puerta", producido por locutor 2 de Puerto Iguazú.










Enunciado "Cerrar la puerta", producido por locutor 2 de Puerto Iguazú.



Enunciado "Cerrar la puerta", producido por locutor 2 de Puerto Iguazú.

ANEXO VIII

ATO DE RESPOSTA — DESCRIÇÃO VISUAL

ATO DE FALA: RESPOSTA	(N= número de ocorrências)
TOTAL FACS PARA 32RESPOSTAS (78+107+02+12)= 199	
Movimento de olhos e lábios N=78	
01 Levantamento da parte interna da sobrancelha (<i>Inner Brow Raiser</i>)	
	N=00
02 Levantamento da parte externa da sobrancelha(<i>Outer Brow Raiser</i>)	
	N=09
04 Franzimento da sobrancelha (<i>BrowLowerer</i>)	
	N=00
05 Levantamento da pálpebra superior (<i>UpperLidRaiser</i>)	
	N=05
06 Bochechas pra cima (<i>CheekRaiser</i>)	
	N=00
07 Pálpebras apertadas (<i>lidtightener</i>)	
	N=00
09 Nariz enrugado (<i>NoseWrinkler</i>)	
	N=01

12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)



N=07

13 Covinhas na bochecha (*CheekPuffer*)



N=03

14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)



N=19

15 Canto dos lábios abaixados (*LipCornerDepressor*)



N=07

16 Abaixamento dos lábios (*LowerLip Depressor*)



N=02

17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)











N=01

18 Fazendo biquinho (*LipPuckerer*)



N=03

20	Lábios esticados (<i>LipStretcher</i>) ; em espanhol : <i>labios ensanchados</i>		N=00
22	Lábios afunilados (<i>LipFunneler</i>)		N=00
25	Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (<i>Lipspart</i>)		N=05
26	Caimento da mandíbula (<i>JawDrop</i>)		N=00
41	Caimento dos párpados(<i>Liddroop</i>): relaxamento da elevação da pálpebra superior		N=00
42	Olhos quase fechados(<i>Slit</i>)		N=01
43	Olhos fechados(<i>EyesClosed</i>)		N=15
44	Olhadinha(<i>Squint</i>)		N=00
45	Pestanejar/Cisco no olho/Piscapisca (<i>Blink</i>) SEM IMAGEM MODELO		N=00

46 Piscadinha (*Wink*)

SEM IMAGEM MODELO

N=00

Movimento da cabeça N=107

51 Movimento da cabeça para a esquerda(*Head turnleft*)



N=09

52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)



N=07

53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)



N=11

54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)



N=28

55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)



N=14

56 Inclinação para a direita(*Head tiltright*)



N=09

57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)



N=17

58 Movimento da cabeça para trás (*Head back*)



N=11

61 Olhar para a esquerda (*Eyesturnleft*)



N=00

62 Olhar para a direita (*Eyesturnright*)



N=00

63 Olhar para cima (*Eyesup*)



N=01

64 Olhar para baixo (*Eyesdown*)



N=00

Movimentos mãos e ombros N=02

100 Movimento das mãos N=01

100 Levantamento da(s) mão(s)

102 Ombros N=01

102 Encolhimento ou levantamento do ombro esquerdo

101 Sorriso N=12

(ação facial complexa – conjunto de unidades de ações musculares)

a) Lábios fechados N= 08

b) Lábios entreabertos (dentes e abertura media) N=04

c) Lábios abertos (dentes e abertura) N=00

OCORRÊNCIAS DE FACS PARA 32RESPOSTAS	
Movimento de olhos e lábios	78
Movimento da cabeça	107
Movimentos mãos e ombros	02
Sorriso	12
TOTAL	199

32 RESPOSTAS (78+107+02+12)= 199

Assunção (as)

F1 FEMININO ASSUNÇÃO

GAP

FOTO declarativo
“Le sacóuna foto”

1fas da4



- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 43 Olhos fechados(*EyesClosed*) em “le”
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 101 (b) Sorriso

PUERTA declarativo
“Cerrá la puerta”

1fas db1



- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)

F2 FEMININO ASSUNÇÃO

FOTO declarativo
“Lesacó una foto”

2fas da5



- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 43 Olhos fechados(*EyesClosed*)em “foto”
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

PUERTA declarativo
“Cerró la puerta”

2fas db5



- 13 Covinhas na bochecha(*CheekPuffer*)
- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 43 Olhos fechados(*EyesClosed*)em “foto”
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

M1 MASCULINO ASSUNÇÃO

CaliforniaHouster

FOTO declarativo (quiTAmE)

“Le sacóuna foto”

1mas da3



- 16 Abaixamento dos lábios (*LowerLip Depressor*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

PUERTA declarativo - “r” retroflexo

“Cerró la puerta”

1mas db2



- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101(a) Sorriso

M2 MASCULINO ASSUNÇÃO

Malibu

FOTO declarativo
"Le sacó una foto"

2mas da1



- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*)em "foto"
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda(*Head turnleft*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)

PUERTA declarativo
"Cerró la puerta"

2mas db2



- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*)em "cerró"
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda(*Head turnleft*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tilleft*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)
- 101 (a) Sorriso

Buenos Aires (ba)

F1 FEMININO BUENOS AIRES

FOTO declarativo

“Le sacó una foto”

1fba da1



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha(*Outer Brow Raiser*)
- 16 Abaixamento dos lábios(*LowerLip Depressor*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (a) Sorriso

PUERTA declarativo

“Cerró la puerta”

1fba db1



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha(*Outer Brow Raiser*)
- 15 Canto dos lábios abaixados(*LipCornerDepressor*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*)em “cerró”
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda(*Head turnleft*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

F2 FEMININO BUENOS AIRES

FOTO declarativo

“Lesacó una foto”

2fba da1



02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)

14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)

43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em “sacó”

54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)

53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)

54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)

56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)

PUERTA declarativo alongamento do /s/ de olhos fechados

“Cerró la puerta”

2fba db1



02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)

05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)

12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)

18 Fazendo biquinho (*LipPuckerer*)

54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “cerró”

53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)

54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “puerta”

56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)

M1 MASCULINO BUENOS AIRES

Camisa a cuadros

FOTO declarativo
"Le sacóuna foto"

1mba da2



- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em "sacó"
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)

PUERTA declarativo
"Cerró la puerta"

1mba db1



- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lips part*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em "cerró"
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em "puerta"
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em "puerta"
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 102 Encolhimento ou levantamento do ombro esquerdo

M2 MASCULINO BUENOS AIRES East Coast

FOTO declarativo
"Le sacó una foto"

2mba da4



- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em "puerta"
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

PUERTA declarativo
"Cerró la puerta"

2mba db1



- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em "cerró"
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)
- 101 (a) Sorriso

Puerto Iguazu (pi)

F1 FEMININO PUERTO IGUAÇU

FOTO declarativo
“Le sacó una foto”

1fpi da3



- 13 Covinhas na bochecha (*CheekPuffer*)
- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

PUERTA declarativo
“Cerró la puerta”

1fpi db3



- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em “cerró”
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “puerta”
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tilleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

F2 FEMININO PUERTO IGUAÇU

FOTO declarativo
“Le sacóuna foto”

2fpi da1



- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*)em “cerró”
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda(*Head turnleft*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)

PUERTA declarativo
“Cerró la puerta”

2fpi db1



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha(*Outer Brow Raiser*)
- 09 Nariz enrugado (*NoseWrinkler*)
- 15 Canto dos lábios abaixados(*LipCornerDepressor*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*)em “cerró”
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)

M1 MASCULINO PUERTO IGUAÇU

FOTO declarativo
“Sacá una foto”

1mpi da1



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)
- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “puerta”
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*) “SaCAme”
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)
- 101 (a) Sorriso

PUERTA declarativo
“Cerrá la puerta”

1mpi db1



- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 18 Fazendo biquinho (*LipPuckerer*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “cerró”
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)
- 63 Olhar para cima (*Eyesup*)
- 100 Levantamento da mão esquerda

M2 MASCULINO PUERTO IGUAÇU

Star Wars em japonês

FOTO declarativo
"Le sacó una foto"

2mpi da2



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha(*Outer Brow Raiser*)
- 15 Canto dos lábios abaixados(*LipCornerDepressor*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 56 Inclinação para a direita(*Head tiltright*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)

PUERTA declarativo
"Cerró la puerta"

2mpi db2



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha(*Outer Brow Raiser*)
- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 56 Inclinação para a direita(*Head tiltright*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)

Ciudad del Este (ce)

F1 FEMININO CIUDAD DEL ESTE

FOTO declarativo aspira “s” na frente de vogal
“Le quitó una foto”

1fce da2



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “quitó”
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

PUERTA declarativo (alongamento do /s/)
“Sí cerrá la puerta”

1fce db2



- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 18 Fazendo biquinho (*LipPuckerer*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “quitó”
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (a) Sorriso

F2 FEMININO CIUDAD DEL ESTE

FOTO declarativo
"Le sacó una foto"

2fceda2



- 15 Canto dos lábios abaixados (*LipCornerDepressor*)
- 17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)
- 101 (a) Sorriso

PUERTA declarativo
"Cerró la puerta" ("r" retroflexa)

2fce db2



- 13 Covinhas na bochecha (*CheekPuffer*)
- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) "cerró"
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) "puerta"
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 101 (a) Sorriso

M1 MASCULINO CIUDAD DEL ESTE

Nike

FOTO declarativo (“quitame”)
“Le quitó una foto”

1mce da2



- 15 Canto dos lábios abaixados(*LipCornerDepressor*)
- 43 Olhos fechados(*EyesClosed*) em “quitó”
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “quitó”
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “foto”
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tilleft*)

PUERTA declarativo
“Cerró la puerta”

1mce db1



- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 15 Canto dos lábios abaixados(*LipCornerDepressor*)
- 42 Olhos quase fechados(*Slit*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*) em “cerró”
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “puerta”
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tilleft*)

M2 MASCULINO CIUDAD DEL ESTE

FOTO declarativo (modificado com “podés”)
“Le sacó una foto”

2mce da1



- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “sacó”

PUERTA interrogativa (modificado com “podés”)
“Cerrála puerta”








2mce db3



- 15 Canto dos lábios abaixados (*LipCornerDepressor*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)

ANEXO IX

ATO DE PERGUNTA — DESCRIÇÃO VISUAL

ATO DE FALA: PERGUNTA	(N= número de ocorrências)
TOTAL FACS PARA 37PERGUNTAS (106+108+09+12)= 235	
Movimento de olhos e lábios N=106	
01 Levantamento da parte interna da sobrancelha (<i>Inner Brow Raiser</i>)	
	N=00
02 Levantamento da parte externa da sobrancelha(<i>Outer Brow Raiser</i>)	
	N=08
04 Franzimento da sobrancelha (<i>BrowLowerer</i>)	
	N=05
05 Levantamento da pálpebra superior (<i>UpperLidRaiser</i>)	
	N=13
06 Bochechas pra cima (<i>CheekRaiser</i>)	
	N=01
07 Pálpebras apertadas (<i>lidtightener</i>)	
	N=04
09 Nariz enrugado (<i>NoseWrinkler</i>)	
	N=00

11 Nariz e lábios aumentados (*NasolabialDeepener*)



N=03

12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)



N=07

13 Covinhas na bochecha (*CheekPuffer*)



N=01

14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)



N=12

15 Canto dos lábios abaixados (*LipCornerDepressor*)



N=05

16 Abaixamento dos lábios (*LowerLip Depressor*)



N=01

17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)



N=05

18 Fazendo biquinho (*LipPuckerer*)



N=02

20 Lábios esticados (*LipStretcher*) ; em espanhol : *labios ensanchados*



N=00

22 Lábios afunilados (*LipFunneler*)



N=04

25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)



N=12

26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*)



N=00

41 Caimento dos párpados(*Lid droop*): relaxamento da elevação da pálpebra superior



N=02

42 Olhos quase fechados(*Slit*)



N=03

43 Olhos fechados(*EyesClosed*)



N=12

44 Olhadinha(*Squint*)



N=03

45 Pestanejar/Cisco no olho/Piscapisca (*Blink*)

SEM IMAGEM MODELO **N=03**

46 Piscadinha (*Wink*)

SEM IMAGEM MODELO **N=00**

Movimento da cabeça N=108

51 Movimento da cabeça para a esquerda(*Head turnleft*)



N=09

52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)



N=14

53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)



N=03

54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)



N=23

55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)



N=16

56 Inclinação para a direita(*Head tiltright*)



N=08

57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)



N=23

58 Movimento da cabeça para trás (*Head back*)



N=09

61 Olhar para a esquerda (*Eyesturnleft*)



N=00

62 Olhar para a direita (*Eyesturnright*)



N=00

63 Olhar para cima (*Eyesup*)



N=02

64 Olhar para baixo (*Eyesdown*)



N=01

Movimentos mãos e ombros	N=09
100 Movimento das mãos	N=07
100 Levantamento da(s) mão(s)	
102 Ombros	N=02
102 Encolhimentoou levantamento do ombro esquerdo	
101 Sorriso	N=12
(ação facial complexa – conjunto de unidades de ações musculares)	
a) Lábios fechados	N= 05
b) Lábios entreabertos (dentes e abertura media)	N=06
c) Lábios abertos (dentes e abertura)	N=01

OCORRÊNCIAS DE FACS PARA 37PERGUNTAS	
Movimento de olhos e lábios	106
Movimento da cabeça	108
Movimentos mãos e ombros	009
Sorriso	012
TOTAL	235

37 PERGUNTAS (106+108+09+12) = 235FACs

Assunção (as)

F1 FEMININO ASSUNÇÃO GAP

FOTO interrogativo (estranhamento)
“¿Le sacóuna foto?”

1fas ia7



- 06 Bochechas pra cima (*CheekRaiser*)
- 16 Abaixamento dos lábios(*LowerLip Depressor*)
- 22 Lábios afunilados (*LipFunneler*)
- 44 Olhadinha(*Squint*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda(*Head turnleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 58 Movimento da cabeça para trás (*Head back*)
- 101 (a) Sorriso

PUERTA interrogativo (estranhamento)
“¿Cerró la puerta?”

1fas ib3



- 04 Franzimento da sobrancelha (*BrowLowerer*)
- 11 Nariz e lábios aumentados (*NasolabialDeepener*)
- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 44 Olhadinha(*Squint*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda(*Head turnleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 58 Movimento da cabeça para trás (*Head back*)

F2 FEMININO ASSUNÇÃO

FOTO interrogativo “¿Qué pasó? ¿Le llegó a quitar la foto?”

2fas ia6



- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 43 Olhos fechados(*EyesClosed*)em “llegó”
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 56 Inclinação para a direita(*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

PUERTA interrogativo “¿Llaveó la puerta?”

2fas ib3



- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 56 Inclinação para a direita(*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

PUERTA interrogativo “¿Cerró la puerta?”

2fas ib4



- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 43 Olhos fechados(*EyesClosed*)em “cerró”
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 56 Inclinação para a direita(*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 100 Levantamento da mão direita

M1 MASCULINO ASSUNÇÃO

CaliforniaHouser

FOTO interrogativo

“¿Le sacóla foto?”

1mas ia6



- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (a) Sorriso

PUERTA interrogativo - “r” retroflexo

“Sí eh ¿Cerró la puerta?”

1mas ib1



- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 43 Olhos fechados(*EyesClosed*)em “cerró”
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

M2 MASCULINO ASSUNÇÃO

Malibu

FOTO interrogativo

“¿Le sacó la foto?”

2mas ia9



25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)

54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)

55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)

57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

63 Olhar para cima (*Eyesup*)

FOTO interrogativo (modificado por PD “pio”)

“¿Le sacó pio la foto?”

2mas ia11



22 Lábios afunilados (*LipFunneler*)

43 Olhos fechados(*EyesClosed*)em “sacó”

43 Olhos fechados(*EyesClosed*)em “foto”

52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)

54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)

55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)

57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

63 Olhar para cima (*Eyesup*)

PUERTA interrogativo
“¿Cerró la puerta?”

2mas ib4



- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*) em “puerta”
- 18 Fazendo biquinho (*LipPuckerer*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

PUERTA interrogativo (modificado por PD “pio”)
“¿Cerró pio lapuerta?”

2mas ib2



- 43 Olhos fechados(*EyesClosed*)em “cerró”
- 43 Olhos fechados(*EyesClosed*)em “puerta”
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda(*Head turnleft*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)
- 101 (c) Sorriso

Buenos Aires (ba)

F1 FEMININO BUENOS AIRES

FOTO interrogativo

“¿Pedro le sacó una foto?”

1fba ia1



- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 64 Olhar para baixo (*Eyesdown*)
- 101 (b) Sorriso

PUERTA interrogativo

“¿Cerró la puerta?”

1fba ib5



- 04 Franzimento da sobancelha (*BrowLowerer*)
- 11 Nariz e lábios aumentados (*NasolabialDeepener*)
- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 44 Olhadinha (*Squint*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “puerta”
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

F2 FEMININO BUENOS AIRES
FOTO interrogativo (modificado por partícula “che”
“¿Lesacóla foto?”

2fba ia4



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha(*Outer Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 13 Covinhas na bochecha(*CheekPuffer*)
- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 22 Lábios afunilados (*LipFunneler*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)
- 102 Levantamento dos ombros

PUERTA interrogativo alongamento do /s/ de olhos fechados
“¿Cerró la puerta”

2fba ib1



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha(*Outer Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 18 Fazendo biquinho (*LipPuckerer*)
- 42 Olhos quase fechados(*Slit*)em “cerró”
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “cerró”
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “puerta”
- 56 Inclinação para a direita(*Head tiltright*)

M1 MASCULINO BUENOS AIRES

Camisa a cuadros

FOTO interrogativo
“¿Sacóla foto?”

1mba ia6



- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 58 Movimento da cabeça para trás (*Head back*)

FOTO interrogativo
“¿Sabés si le sacó la foto?”

1mba ia2



- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 42 Olhos quase fechados(*Slit*) em “sabés”
- 45 Pestanejar/Cisco no olho/Pisca pisca (*Blink*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 100 Levantamento da mão esquerda

PUERTA interrogativo
“¿Cerró la puerta?”

1mba ib1



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha(*Outer Brow Raiser*)
- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 45 Pestanejar/Cisco no olho/Pisca pisca (*Blink*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda(*Head turnleft*)

PUERTA interrogativo
“¿Sabés si cerró la puerta?”

1mba ib4



- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 45 Pestanejar/Cisco no olho/Pisca pisca (*Blink*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)

M2 MASCULINO BUENOS AIRES East Coast

FOTO interrogativo
“¿Le sacó una foto?”

2mba ia7



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)
- 12 Levantamento do canto dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 41 Caimento dos párpados (*Liddroop*): relaxamento da elevação da pálpebra superior
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (a) Sorriso

PUERTA interrogativo
“¿Cerró la puerta?”

2mba ib5



- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em “cerró”
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)
- 101 (b) Sorriso

Puerto Iguazu (pi)

F1 FEMININO PUERTO IGUAÇU

FOTO interrogativo
“¿Le tomó una foto?”

1fpi ia5



- 17 Franzimento do queixo(*ChinRaiser*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 100 Levantamento da mão direita

PUERTA interrogativo
“¿Cerrólapuerta?”

1fpi ib1



- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 17 Franzimento do queixo(*ChinRaiser*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 43 Olhos fechados(*EyesClosed*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda(*Head turnleft*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “cerrá”
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

F2 FEMININO PUERTO IGUAÇU

FOTO interrogativo
“¿Le sacóla foto?”

2fpi ia2



- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 15 Canto dos lábios abaixados(*LipCornerDepressor*)
- 17 Franzimento do queixo(*ChinRaiser*)
- 43 Olhos fechados(*EyesClosed*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “cerrá”
- 56 Inclinação para a direita(*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 100 Levantamento da mão direita
- 101 (b) Sorriso

PUERTA interrogativo
“¿Cerró la puerta?”

2fpi ib3



- 04 Franzimento da sobrancelha (*BrowLowerer*)
- 11 Nariz e lábios aumentados (*NasolabialDeepener*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tilleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

M1 MASCULINO PUERTO IGUAÇU

FOTO interrogativo
“¿Le sacó una foto?”

1mpi ia1



- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 22 Lábios afunilados (*LipFunneler*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 100 Levantamento da mão esquerda

PUERTA interrogativo
“¿Cerró la puerta?”

1mpi ib1



- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 58 Movimento da cabeça para trás (*Head back*)
- 100 Levantamento da mão esquerda

M2 MASCULINO PUERTO IGUAÇU

Star Wars em japonês

FOTO interrogativo
“¿Le sacó una foto?”

2mpi ia2



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)
- 15 Canto dos lábios abaixados (*LipCornerDepressor*)
- 42 Olhos quase fechados (*Slit*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)

PUERTA interrogativo
“¿Si cerró la puerta?”

2mpi ib2



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)

Ciudad del Este (ce)

F1 FEMININO CIUDAD DEL ESTE

FOTO interrogativo aspira “s” na frente de vogal
“¿Le quitóla foto?”

1fce ia4



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

PUERTA

“¿Cerró la puerta?”

1fce ib1



- 04 Franzimento da sobrancelha (*BrowLowerer*)
- 15 Canto dos lábios abaixados (*LipCornerDepressor*)
- 17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

F2 FEMININO CIUDAD DEL ESTE

FOTO interrogativo (modificado por FN "María")
"¿Le sacó una foto?"

2fce ia6



- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)

PUERTA interrogativo
"¿Cerrá la puerta"

2fce ib1



- 04 Franzimento da sobrancelha (*BrowLowerer*)
- 11 Nariz e lábios aumentados (*NasolabialDeepener*)
- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)

M1 MASCULINO CIUDAD DEL ESTE

Nike

FOTO interrogativo (“quitame”)
“¿Le sacó una foto?”

1mce ia2



- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 15 Canto dos lábios abaixados(*LipCornerDepressor*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “cerrá”

PUERTA interrogativo
“¿Cerró la puerta?”

1mce ib1



- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 15 Canto dos lábios abaixados(*LipCornerDepressor*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “cerró”
- 56 Inclinação para a direita(*Head tiltright*)
- 101 (a) Sorriso

M2 MASCULINO CIUDAD DEL ESTE

FOTO interrogativo
“¿Sacó una foto?”

2mce ia1



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)
- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “cerró”
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (a) Sorriso

PUERTA interrogativa
“¿Cerróla puerta?”

2mce ib2



- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 41 Caimento dos párpados (*Liddroop*): relaxamento da elevação da pálpebra superior
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em “cerró”
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)

ANEXO X

ATO DE ORDEM — DESCRIÇÃO VISUAL

ATO DE FALA: ORDEM

(N= número de ocorrências)

TOTAL FACS PARA 33ORDENS (94+115+08+22)= 239

Movimento de olhos e lábios

N=94

01 Levantamento da parte interna da sobrancelha (*Inner Brow Raiser*)



N=00

02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)



N=18

04 Franzimento da sobrancelha (*Brow Lowerer*)



N=00

05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)



N=16

06 Bochechas pra cima (*CheekRaiser*)



N=01

07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)



N=09

09 Nariz enrugado (*NoseWrinkler*)



N=00

12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)



N=03

13 Covinhas na bochecha (*CheekPuffer*)



N=03

14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)



N=01

15 Canto dos lábios abaixados (*LipCornerDepressor*)



N=00

16 Abaixamento dos lábios (*LowerLip Depressor*)



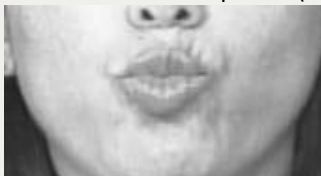
N=04

17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)



N=01

18 Fazendo biquinho (*LipPuckerer*)



N=04

20 Lábios esticados (*LipStretcher*) ; em espanhol : *labios ensanchados*



N=01

25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)



N=08

26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*)



N=09

41 Caimento dos párpados(*Liddroop*): relaxamento da elevação da pálpebra superior



N=01

42 Olhos quase fechados(*Slit*)



N=04

43 Olhos fechados(*EyesClosed*)



N=11

44 Olhadinha(*Squint*)



N=00

45 Pestanejar/Cisco no olho/Piscapisca (*Blink*)
SEM IMAGEM MODELO **N=00**

46 Piscadinha (*Wink*)

SEM IMAGEM MODELO **N=00**

Movimento da cabeça N=115

51 Movimento da cabeça para a esquerda(*Head turnleft*)



N=15

52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)



N=11

53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)



N=05

54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)



N=15

55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)



N=14

56 Inclinação para a direita(*Head tiltright*)



N=08

57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)



N=26

58 Movimento da cabeça para trás (*Head back*)



N=03

61 Olhar para a esquerda (*Eyeturnleft*)



N=01

62 Olhar para a direita (*Eyeturnright*)



N=03

63 Olhar para cima (*Eyesup*)



N=02

64 Olhar para baixo (*Eyesdown*)



N=01

Movimentos mãos e ombros N=08

100 Movimento das mãos N=07

100 Levantamento da(s) mão(s)

102 Ombros N=01

102 Encolhimento ou levantamento do ombro esquerdo

101 Sorriso N=22

(ação facial complexa – conjunto de unidades de ações musculares)

a) Lábios fechados N= 06

b) Lábios entreabertos (dentes e abertura media) N=13

c) Lábios abertos (dentes e abertura) N=03

OCORRÊNCIAS DE FACS PARA 33ORDENS	
Movimento de olhos e lábios	94
Movimento da cabeça	115
Movimentos mãos e ombros	08
Sorriso	22
TOTAL	239

33 ORDENS (94+115+08+22)= 238

Assunção (as)

F1 FEMININO ASSUNÇÃO

GAP

FOTO imperativo
"Sacameuna foto"

1fas oa8



02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)

43 Olhos fechados(*EyesClosed*) em "sacame"

57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

56 Inclinação para a direita(*Head tiltright*)

PUERTA imperativo
"Cerrá la puerta"

1fas ob2



02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)

43 Olhos fechados(*EyesClosed*) em "sacame"

51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)

57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

F2 FEMININO ASSUNÇÃO

FOTO imperativo (modificado por FN "Pedro"
"Pedro sacame una foto"

2fas oa4



- 43 Olhos fechados(*EyesClosed*)em "foto"
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tilleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

PUERTA imperativo
"Cerrá la puerta"

2fas ob1



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 56 Inclinação para a direita(*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

M1 MASCULINO ASSUNÇÃO

CaliforniaHouster

FOTO imperativo (quiTAME)
“Quitameuna foto”

1mas oa4



- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em “quitame”
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 101 (a) Sorriso

PUERTA imperativo- “r” retroflexo
“Cerrá la puerta”

1mas ob1



- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

M2 MASCULINO ASSUNÇÃO Malibu

FOTO imperativo (modificado por PD "ey" e "por favor", por ADV "rápido")
"Eysacamepor favor una foto uma foto rápido"

2mas oa3



- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 26 Caimento da mandíbula em "ey" (*JawDrop*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em "rápido"
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*) a partir de "por favor"
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 100 Levantamento das mãos
- 101 (c) Sorriso

PUERTA imperativo (modificado por FN "Pedro" e por AD "rápido")
"Pedro cerrálapuertarápido"

2mas ob4



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*) em "puerta"
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*) em "puerta"
- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em "rápido"
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tittleft*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)
- 101 (c) Sorriso

Buenos Aires (ba)

F1 FEMININO BUENOS AIRES

FOTO imperativo
“Sacame una foto”

1fba oa6



- 13 Covinhas na bochecha(*CheekPuffer*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda(*Head turnleft*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso
- 102 Levantamento do ombro esquerdo

PUERTA imperativo
“Cerrá la puerta”

1fba ob6



- 51 Movimento da cabeça para a esquerda(*Head turnleft*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

F2 FEMININO BUENOS AIRES
FOTO imperativo (modificado por partícula “che”
“Che sacame una foto”

2fba oa1



- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 16 Abaixamento dos lábios(*LowerLip Depressor*)
- 18 Fazendo biquinho (*LipPuckerer*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*)em “che”
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “che”
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “sacame”
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

PUERTA imperativo alongamento do /s/ de olhos fechados
“Cerrá la puerta”

2fba ob1



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha(*Outer Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*)em “cerrá”
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda(*Head turnleft*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tilleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

M1 MASCULINO BUENOS AIRES

Camisa a cuadros

FOTO imperativo
"Sacameuna foto"

1mba oa2



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*) antes e depois de "sacame"
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 101 (a) Sorriso

PUERTA imperativo
"Cerrá la puerta"

1mba ob2



- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 16 Abaixamento dos lábios (*LowerLip Depressor*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

M2 MASCULINO BUENOS AIRES East Coast

FOTO interrogativo
"Sacame una foto"

2mba oa7



- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 12 Levantamento do canto dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

PUERTA interrogativo
"Uy cerrá la puerta"

2mba ob1



- 12 Levantamento do canto dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 18 Fazendo biquinho (*LipPuckerer*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*)em "uy"
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda(*Head turnleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

Puerto Iguaçu (pi)

F1 FEMININO PUERTO IGUAÇU

FOTO imperativo
“Sacame una foto”

1fpi oa6



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*) em “una”
- 07 Pálpebras apertadas (*Lidtightener*)
- 16 Abaixamento dos lábios (*LowerLip Depressor*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em “saCame”
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (a) Sorriso

PUERTA imperativo
“Cerrálapuerta” (alongamento do /s/ de “cerrá”)

1fpi ob2



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*) em “cerrá”
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “cerrá”
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “puerta”
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

F2 FEMININO PUERTO IGUAÇU

FOTO imperativo
"Sacála foto"

2fpi oa3



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*) em "sacá"
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 100 Levantamento das mãos (direita e esquerda)
- 101 (a) Sorriso

PUERTA imperativo (modificado por PD "che")
"Dalecerrálapuerta"

2fpi ob2



- 06 Bochechas pra cima (*CheekRaiser*)
- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 13 Covinhas na bochecha (*CheekPuffer*)
- 26 Caimento da mandíbula em "dale"
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 100 Levantamento da mão (direita)
- 101 (c) Sorriso

M1 MASCULINO PUERTO IGUAÇU

FOTO imperativo

“Sacá una foto”

1mpi oa1



02 Levantamento da parte externa da sobrancelha(*Outer Brow Raiser*) em “sacá”

26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*)

41 Caimento dos párpados(*Liddroop*): relaxamento da elevação da pálpebra superior

55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*) “SaCAme”

57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

101 (a) Sorriso

PUERTA interrogativo

“Cerrá la puerta”

1mpi ob1



14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)

42 Olhos quase fechados(*Slit*)

54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)

55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)

57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

100 Levantamento da mão esquerda

M2 MASCULINO PUERTO IGUAÇU

Star Wars em japonês

FOTO imperativo
"Sacame una foto?"

2mpi oa1



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 18 Fazendo biquinho (*LipPuckerer*)
- 26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)

PUERTA imperativo
"Pedro cerrá la puerta rápido"

2mpi ob1



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)
- 62 Olhar para a direita (*Eyesturnright*)
- 62 Olhar para a direita (*Eyesturnright*)
- 100 Levantamento da mão direita e dedo indicador
- 101 (b) Sorriso

Ciudad del Este (ce)

F1 FEMININO CIUDAD DEL ESTE

FOTO interrogativo aspira “s” na frente de vogal
“Quitame una foto”

1fce oa4



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lips part*)
- 42 Olhos quase fechados (*Slit*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turn left*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 56 Inclinação para a direita (*Head tilt right*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 100 Levantamento da mão direita
- 101 (b) Sorriso

PUERTA imperativo (alongamento do /s/)
“Sí cerrá la puerta”

1fce ob2



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lips part*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

F2 FEMININO CIUDAD DEL ESTE

FOTO imperativo (modificado por FN "María")
"Quitame una foto"

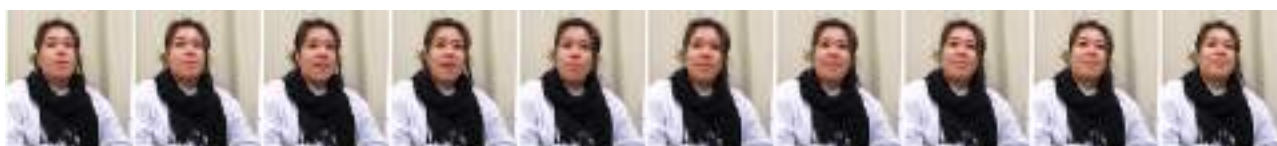
2fce oa3



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha(*Outer Brow Raiser*)
- 16 Abaixamento dos lábios(*LowerLip Depressor*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 100 Levantamento da mão direita

PUERTA imperativo
"Cerrá la puerta"

2fce ob1



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha(*Outer Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 13 Covinhas na bochecha(*CheekPuffer*)
- 18 Fazendo biquinho (*LipPuckerer*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) "puerta"
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

M1 MASCULINO CIUDAD DEL ESTE

Nike

FOTO imperativo (“quitame”)
“Sacame una foto”

1mce oa1



- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*)
- 42 Olhos quase fechados(*Slit*) em “sacame”
- 42 Olhos quase fechados(*Slit*) em “foto”
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “cerrá”
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

FOTO imperativo (focona prétonica em “SAcame”)
“SAcame una foto”

1mce oa4



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha(*Outer Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 61 Olhar para a esquerda (*Eyeturnleft*)
- 63 Olhar para cima (*Eyesup*)

PUERTA imperativo
“Cerrá la puerta”

1mce ob1



- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “quiTAmé”
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 101 (b) Sorriso

M2 MASCULINO CIUDAD DEL ESTE

FOTO interrogativo (modificado com “podes”)
“Sacame una foto”

2mce oa6



- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (a) Sorriso

PUERTA interrogativa (modificado com “podés”)
“Cerrála puerta”








2mce ob1



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)
- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 62 Olhar para a direita (*Eyesturnright*)
- 63 Olhar para cima (*Eyesup*)
- 64 Olhar para baixo (*Eyesdown*)

ANEXO XI

ATO DE PEDIDO — DESCRIÇÃO VISUAL

ATO DE FALA: PEDIDO	(N= número de ocorrências)
TOTAL FACS PARA 36 PEDIDOS (78+86+4+23)= 191	
Movimento de olhos e lábios N=78	
01 Levantamento da parte interna da sobrancelha (<i>Inner Brow Raiser</i>)	
	N=02
02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (<i>Outer Brow Raiser</i>)	
	N=10
04 Franzimento da sobrancelha (<i>Brow Lowerer</i>)	
	N=02
05 Levantamento da pálpebra superior (<i>UpperLidRaiser</i>)	
	N=14
06 Bochechas pra cima (<i>CheekRaiser</i>)	
	N=01
07 Pálpebras apertadas (<i>lidtightener</i>)	
	N=02
09 Nariz enrugado (<i>NoseWrinkler</i>)	
	N=01

12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)



N=03

13 Covinhas na bochecha (*CheekPuffer*)



N=01

14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)



N=02

15 Canto dos lábios abaixados (*LipCornerDepressor*)



N=03

16 Abaixamento dos lábios (*LowerLip Depressor*)



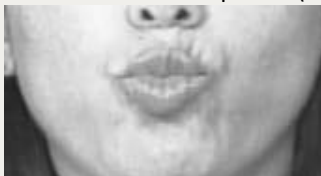
N=02

17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)



N=03

18 Fazendo biquinho (*LipPuckerer*)



N=02

20 Lábios esticados (*LipStretcher*) ; em espanhol : *labios ensanchados*



N=00

22 Lábios afunilados (*LipFunneler*)



N=00

25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)



N=06

26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*)



N=07

41 Caimento dos párpados(*Liddroop*): relaxamento da elevação da pálpebra superior



N=01

42 Olhos quase fechados(*Slit*)



N=02

43 Olhos fechados(*EyesClosed*)



N=08

44 Olhadinha(*Squint*)



N=03

45 Pestanejar/Cisco no olho/Piscapisca (*Blink*)
SEM IMAGEM MODELO **N=03**

46 Piscadinha (*Wink*)

SEM IMAGEM MODELO **N=00**

Movimento da cabeça N=86

51 Movimento da cabeça para a esquerda(*Head turnleft*)



N=05

52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)



N=06

53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)



N=04

54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)



N=32

55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)



N=17

56 Inclinação para a direita(*Head tiltright*)



N=13

57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)



N=3

58 Movimento da cabeça para trás (*Head back*)



N=05

61 Olhar para a esquerda (*Eyeturnleft*)



N=01

Movimentos mãos e ombros N=04

100 Movimento das mãos N=03

100 Levantamento da(s) mão(s)

102 Ombros N=01

102 Encolhimento ou levantamento do ombro esquerdo

101 Sorriso N=23

(ação facial complexa – conjunto de unidades de ações musculares)

a) Lábios fechados N= 08

b) Lábios entreabertos (dentes e abertura media) N=12

c) Lábios abertos (dentes e abertura) N=03

OCORRÊNCIAS DE FACS PARA 36 PEDIDOS	
Movimento de olhos e lábios	78
Movimento da cabeça	86
Movimentos mãos e ombros	04
Sorriso	23
TOTAL	191

36 PEDIDOS (78+86+04+23)= 191

Assunção (as)

F1 FEMININO ASSUNÇÃO GAP

FOTO imperativo modificado com NAe UN POCO
“Sacamena un poco una foto”

1fas pa3



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 16 Abaixamento dos lábios (*LowerLip Depressor*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “na”
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “foto”
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (a) Sorriso

PUERTA imperativo
“Cerrá la puerta”

1fas pb1



- 04 Franzimento da sobrancelha (*BrowLowerer*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 09 Nariz enrugado (*NoseWrinkler*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “puerta”
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

F2 FEMININO ASSUNÇÃO

FOTO interrogativa modificada (FN “maría”+ verbo modal “podés quitar”)
“¿María me podés quitar una foto?”

2fas pa3



- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em “podés”
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “María”
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “podés”
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “foto”

PUERTA interrogativa modificada (verbo modal “podés cerrar”)
“¿Podés cerrar la puerta?”

2fas pb2



- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “podés”
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 101 (b) Sorriso

M1 MASCULINO ASSUNÇÃO CaliforniaHouster

FOTO imperativo (quiTAmE)
“Quitameuna foto”

1mas pa1



- 01 Levantamento da parte interna da sobrancelha (*Inner Brow Raiser*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lips part*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

FOTO interrogativo modificado com verbo modal “poder” (me podés quitar)
“¿Me podés quitar una foto?”

1mas pa4



- 01 Levantamento da parte interna da sobrancelha (*Inner Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lips part*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*) em “podés”
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*) em “foto”

PUERTA imperativo - “r” retroflexo
“Ya cerrá la puerta”

1mas pb1



- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tilt left*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

M2 MASCULINO ASSUNÇÃO Malibu

FOTO imperativo (modificado por FN “vos” e por PD “na”)
“Vos sacame na una foto”

2mas pa2



- 26 Caimento da mandíbula em “na” (*JawDrop*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em “foto”
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “na”
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tilt left*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (c) Sorriso

PUERTA imperativo (modificado por FN “Pedro” e por PD “por favor”)
“Pedro cerrálapuerta por favor”

2mas pb2



- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em “por favor”
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turn right*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tilt left*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)
- 101 (c) Sorriso

Buenos Aires (ba)

F1 FEMININO BUENOS AIRES

FOTO interrogativo (modificado por FN “Pedro” e condicional “me sacarías”)
“¿Pedro me sacarías una foto?”

1fba pa4



- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

PUERTA interrogativo (modificado por FN “Pedro”, dativo ético¹ “me” e condicional “me cerrarías”)
“¿Pedro me cerraríaslapuerta?”

1fba pb1



- 04 Franzimento da sobancelha (*BrowLowerer*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 10 Levantamento do lábio superior (*Uperlipraiser*)
- 15 Cantos dos lábios abaixados (*Lipcorner depressor*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

PUERTA interrogativo
“¿Podés cerrar la puerta?”

¹ ~~No me como este chiquillo.~~

~~Notamos que el dativo ético es una marca semántica de expresividad y, a diferencia del complemento indirecto, no constituye una función sintáctica del verbo.~~

~~«Son opcionales. Este es el sentido del término 'superfluos'.~~

~~<http://udep.edu.pe/castellanoactual/duda-resuelta-dativos-eticos/>~~

1fba pb8



- 15 Cantos dos lábios abaixados (*Lipcorner depressor*)
- 41 Caimento dos párpados (*Liddroop*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

F2 FEMININO BUENOS AIRES

FOTO interrogativo

“¿Me sacás una foto?”

2fba pa1



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha(*Outer Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 15 Canto dos lábios abaixados(*LipCornerDepressor*)
- 18 Fazendo biquinho (*Lippuckerer*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*)em “me sacás”
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 102 Levantamento do ombro esquerdo

PUERTA interrogativo (modificado por verbo “podés”

“¿Podés cerrar lapuerta?”

2fba pb1



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha(*Outer Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 13 Covinhas na bochecha(*CheekPuffer*)
- 18 Fazendo biquinho (*LipPuckerer*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “podés”
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “cerrar”
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “puerta”
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

M1 MASCULINO BUENOS AIRES

Camisa a cuadros

FOTO interrogativo
“¿Me sacás una foto?”

1mba pa4



02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)

12 Levantamento do canto dos lábios (*LipCornerPuller*)

45 Pestanejar (*Blink*)

101 (a) Sorriso

PUERTA interrogativo
“¿Cerrás la puerta?”

1mba pb1



02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)

05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)

51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)

M2 MASCULINO BUENOS AIRES East Coast

FOTO interrogativo
¿Me sacás una foto?

2mbapa1



- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*)em “me sacás”
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

PUERTA interrogativo
“¿Cerrás la puerta?”

2mba pb5



- 12 Levantamento do canto dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 17 Franzimento do queixo(*ChinRaiser*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*)em “cerrás”
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

Puerto Iguazu (pi)

F1 FEMININO PUERTO IGUAÇU

FOTO imperativo
“Sacame una foto”

1fpi pa5



- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*)em “saCame”
- 44 Olhadinha(*Squint*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

PUERTA imperativo
“Cerrá la puerta”

1fpi pb2



- 16 Abaixamento dos lábios(*LowerLip Depressor*)
- 26 Caimento da mandíbula(*JawDrop*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)
- 101 (a) Sorriso

F2 FEMININO PUERTO IGUAÇU

FOTO imperativo
“Sacame una foto”

2fpi pa2



- 06 Bochechas pra cima (*CheekRaiser*)
- 26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 56 Inclinação para a direita(*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 100 Levantamento das mãos
- 101 (b) Sorriso

PUERTA imperativo (modificado por PD “che”)
“Che cerrápuerta”

2fpi pb3



- 17 Franzimento do queixo(*ChinRaiser*)
- 26 Caimento da mandíbula em “che”
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 56 Inclinação para a direita(*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 100 Levantamento das mãos
- 101 (a) Sorriso

M1 MASCULINO PUERTO IGUAÇU

FOTO imperativo
“Sacame una foto”

1mpi pa2



- 26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*)
- 42 Olhos quase fechados(*Slit*)em “foto”
- 44 Olhadinha(*Squint*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*) “SaCAme”
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (a) Sorriso

PUERTA interrogativo
“¿Cerrás la puerta?”

1mpi pb2



- 26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*)
- 42 Olhos quase fechados(*Slit*)
- 44 Olhadinha(*Squint*)
- 45 Pestanejar (*Blink*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)
- 101 (a) Sorriso

M2 MASCULINO PUERTO IGUAÇU

Star Wars em japonês

FOTO interrogativo (modificado condicional “me sacarias”) aspiração de “s” na frente de vogal
“¿Me sacaría (h) una foto?”

2mpi pa1



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

FOTO interrogativo - aspiração de “s” na frente de vogal
“¿Me saca (h) una foto?”

2mpi pa4



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

PUERTA interrogativo (modificado verbo “podes cerrar” e PD “por favor”)
“¿Podés cerrar la puerta por favor?”

2mpi pb1



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tilleft*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)
- 100 Levantamento da mão direita e dedo indicador

PUERTA imperativo
“Cerrá la puerta”

2mpi pb5



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 56 Inclinação para a direita (*Head tilright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)
- 101 (b) Sorriso

Ciudad del Este (ce)

F1 FEMININO CIUDAD DEL ESTE

FOTO interrogativo aspira “s” na frente de vogal
“¿Me quitá(h) una foto?”

1fce pa3



- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

PUERTA interrogativo (modificado por verbo “podés”)
“¿Podés cerrar lapuerta?”

1fce pb1



- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “PUERta”
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

F2 FEMININO CIUDAD DEL ESTE

**FOTO imperativo (modificado por FN "María")
"María sacame una foto"**

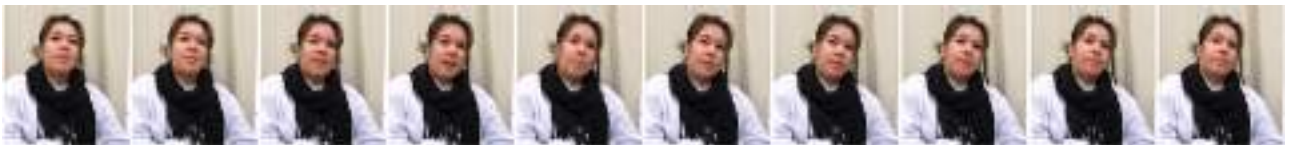
2fce pa5



- 7 Estreitamento das pálpebras (*LidTightener*)
- 12 Levantamento do canto dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (c) Sorriso

**PUERTA imperativo
"Cerrá la puerta"**

2fce pb2



- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) "cerrá!
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) "puerta"
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (a) Sorriso

M1 MASCULINO CIUDAD DEL ESTE

Nike

FOTO imperativo (“quitame”)

“Quitame una foto”

1mce pa1



14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)

45 Pestanejar (*Blink*)

51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)

54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “quiTAmé”

PUERTA imperativo

“Cerrá la puerta”

1mce pb1



05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)

54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “cerrá”

55 Inclinação para a esquerda (*Head tilleft*)

57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

61 Olhar para a esquerda (*Eyeturnleft*)

101 (b) Sorriso

M2 MASCULINO CIUDAD DEL ESTE

FOTO interrogativo (modificado com “podes”)
“¿Me podés sacar una foto?”

2mce pa3



02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)

54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)

57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)

101 (a) Sorriso

PUERTA interrogativa (modificado com “podés”)
“¿Podéscerrarla puerta?”

2mce pb2



26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*)

43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em “podés”

54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “podés”

55 Inclinação para a esquerda (*Head tilleft*)

ANEXO XII

ATO DE SÚPLICA — DESCRIÇÃO VISUAL

ATO DE FALA: SÚPLICA

(N= número de ocorrências)

TOTAL FACS PARA 32 SÚPLICAS (153+117+07+22)= 299

Movimento de olhos e lábios

N=153

01 Levantamento da parte interna da sobrancelha (*Inner Brow Raiser*)



N=11

02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)



N=07

04 Franzimento da sobrancelha (*Brow Lowerer*)



N=04

05 Levantamento da pálpebra superior (*Upper Lid Raiser*)



N=08

06 Bochechas pra cima (*Cheek Raiser*)



N=01

07 Pálpebras apertadas (*lid tightener*)



N=12

09 Nariz enrugado (*Nose Wrinkler*)



N=03

12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)



N=15

13 Covinhas na bochecha (*CheekPuffer*)



N=05

14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)



N=04

15 Canto dos lábios abaixados (*LipCornerDepressor*)



N=00

16 Abaixamento dos lábios (*LowerLip Depressor*)



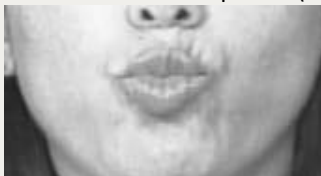
N=05

17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)



N=25

18 Fazendo biquinho (*LipPuckerer*)



N=07

20 Lábios esticados (*LipStretcher*) ; em espanhol : *labios ensanchados*



N=00

22 Lábios afunilados (*LipFunneler*)



N=00

25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)



N=08

26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*)



N=14

41 Caimento dos párpados(*Liddroop*): relaxamento da elevação da pálpebra superior



N=02

42 Olhos quase fechados(*Slit*)



N=08

43 Olhos fechados(*EyesClosed*)



N=13

44 Olhadinha(*Squint*)



N=00

45 Pestanejar/Cisco no olho/Piscapisca (*Blink*)

SEM IMAGEM MODELON=01

46 Piscadinha (*Wink*)

SEM IMAGEM MODELO **N=00**

Movimento da cabeça N=117

51 Movimento da cabeça para a esquerda(*Head turnleft*)



N=15

52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)



N=05

53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)



N=12

54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)



N=14

55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)



N=15

56 Inclinação para a direita(*Head tiltright*)



N=10

57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)



N=21

58 Movimento da cabeça para trás (*Head back*)



N=14

61 Olhar para a esquerda (*Eyeturnleft*)



N=05

62 Olhar para a direita (*Eyeturnright*)



N=02

63 Olhar para cima (*Eyesup*)



N=03

64 Olhar para baixo (*Eyesdown*)



N=01

Movimentos mãos e ombros N=29

100 Movimento das mãos N=05

100 Levantamento da(s) mão(s)

102 Ombros N=02

102 Encolhimento ou levantamento do ombro esquerdo

101 Sorriso N=22

(ação facial complexa – conjunto de unidades de ações musculares)

a) Lábios fechados N= 11

b) Lábios entreabertos (dentes e abertura media) N=10

c) Lábios abertos (dentes e abertura) N=02

OCORRÊNCIAS DE FACS PARA 32 SÚPLICAS	
Movimento de olhos e lábios	153
Movimento da cabeça	117
Movimentos mãos e ombros	07
Sorriso	22
TOTAL	299

32 SÚPLICAS (153+117+07+22)= 299 FACS

Assunção (as)

F1 FEMININO ASSUNÇÃO

GAP

FOTO imperativo
“Sacameuna foto”

1fas sa6



- 01 Levantamento da parte interna da sobrancelha (*Inner Brow Raiser*)
- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

PUERTA imperativo
“Cerrá la puerta”

1fas sb2



- 01 Levantamento da parte interna da sobrancelha (*Inner Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)
- 42 Olhos quase fechados (*Slit*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 58 Movimento da cabeça para trás (*Head back*)
- 61 Olhar para a esquerda (*Eyeturnleft*)
- 63 Olhar para cima (*Eyesup*)
- 101(b) Sorriso

F2 FEMININO ASSUNÇÃO

FOTO imperativo (modificado por FN "Pedro"; PD "dale", "por favor")
"DalePedropor favorquitame una foto"

2fas sa1



- 01 Levantamento da parte interna da sobrancelha (*Inner Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)
- 26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*) em "dale"
- 42 Olhos quase fechados (*Slit*) em "dale"
- 42 Olhos quase fechados (*Slit*) em "quitame"
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

PUERTA imperativo
"Por favor cerrarápido la puerta"

2fas sb1



- 01 Levantamento da parte interna da sobrancelha (*Inner Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*) em "rápido"
- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*) em "dale"
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)

M1 MASCULINO ASSUNÇÃO CaliforniaHouster

FOTO imperativo (QUITame, PD “por favor”)
“Por favorquitamela foto”

1mas sa1



- 01 Levantamento da parte interna da sobrancelha (*Inner Brow Raiser*)
- 17 Franzimento do queixo(*ChinRaiser*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 64 Olhar para baixo (*Eyesdown*)

PUERTA imperativo - “r” retroflexo
“Cerráesa puerta”

1mas sb1



- 17 Franzimento do queixo(*ChinRaiser*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tilleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

M2 MASCULINO ASSUNÇÃO Malibu

FOTO imperativo (modificado por PD “ey” e “por favor”, por ADV “rápido”)
“Pedrosacame una fotorápido por favor”

2mas sa1



- 01 Levantamento da parte interna da sobrancelha (*Inner Brow Raiser*)
- 26 Caimento da mandíbula em “Pedro” (*JawDrop*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em “rápido”
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*) a partir de “por favor”
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tilt left*)
- 58 Movimento da cabeça para trás (*Head back*)
- 100 Levantamento das mãos

PUERTA imperativo (modificado por FN “Pedro” e PD “por favor”)
“Pedro por favor cerrá la puerta”

2mas sb1



- 17 Franzimento do queixo (*Chin Raiser*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em “por favor”
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em “puerta”
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turn left*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tilt left*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)
- 61 Olhar para a esquerda (*Eyes turn left*)
- 63 Olhar para cima (*Eyes up*)
- 101 (b) Sorriso

Buenos Aires (ba)

F1 FEMININO BUENOS AIRES

FOTO imperativo
“Sacame una foto”

1fba sa3



- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 16 Abaixamento dos lábios(*LowerLip Depressor*)
- 17 Franzimento do queixo(*ChinRaiser*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 56 Inclinação para a direita(*Head tiltright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 58 Movimento da cabeça para trás (*Head back*)
- 101 (b) Sorriso

PUERTA imperativo
“Cerrá la puerta”

1fba sb4



- 01 Levantamento da parte interna da sobrancelha (*Inner Brow Raiser*)
- 17 Franzimento do queixo(*ChinRaiser*)
- 42 Olhos quase fechados(*Slit*)
- 43 Olhos fechados(*EyesClosed*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda(*Head turnleft*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 56 Inclinação para a direita(*Head tiltright*)
- 58 Movimento da cabeça para trás (*Head back*)

101 (b) Sorriso

F2 FEMININO BUENOS AIRES
FOTO imperativo (modificado por partícula “che”)

“Buena Pedro dale por favor sacame una foto”

Escolhas estratégicas todas funcionam

2fba sa1



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 13 Covinhas na bochecha (*CheekPuffer*)
- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)
- 18 Fazendo biquinho (*LipPuckerer*) em “una”
- 18 Fazendo biquinho (*LipPuckerer*) em “foto”
- 26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*) em “Pedro”
- 42 Olhos quase fechados (*Slit*) em “Pedro”
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*) em “sacame”
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 58 Movimento da cabeça para trás (*Head back*)
- 101 (a) Sorriso

PUERTA imperativo alongamento do /s/ de olhos fechados
“Por favor cerrá la puerta”

2fba sb1



- 01 Levantamento da parte interna da sobrancelha (*Inner Brow Raiser*)
- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)
- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)
- 18 Fazendo biquinho (*LipPuckerer*) em “una”
- 18 Fazendo biquinho (*LipPuckerer*) em “foto”
- 42 Olhos quase fechados (*Slit*) em “por favor”
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tilleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (a) Sorriso

M1 MASCULINO BUENOS AIRES Camisa a cuadros

FOTO imperativo
“DalesaCameuna foto”

1mba sa2



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha (*Outer Brow Raiser*)
- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 42 Olhos quase fechados (*Slit*) em "dale"
- 42 Olhos quase fechados (*Slit*) em "foto"
- 45 Pestanejar/Cisco no olho/Pisca pisca (*Blink*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)

PUERTA imperativo
"Dale dale cerrá la puerta"

1mba sb1



- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em "dale"
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em "puerta"
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tilt left*)
- 102 Encolhimento ou levantamento do ombro esquerdo

M2 MASCULINO BUENOS AIRES East Coast

FOTO imperativo
"Sacame una foto"

2mba sa2



- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 12 Levantamento do canto dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 16 Abaixamento dos lábios (*LowerLip Depressor*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em "Pedro"
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (a) Sorriso

PUERTA imperativo
"Pedro no puedo esperarcerrá la puerta ahora"

2mbasb1



- 12 Levantamento do canto dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em "uy"
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (a) Sorriso

Puerto Iguazu (pi)

F1 FEMININO PUERTO IGUAÇU

FOTO imperativo "Tomame una foto"

1fpi sa1



- 04 Franzimento da sobrancelha (*BrowLowerer*)
- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 13 Covinhas na bochecha (*CheekPuffer*)
- 09 Nariz enrugado (*NoseWrinkler*)
- 17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)
- 17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)
- 18 Fazendo biquinho (*LipPuckerer*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*) em "puerta"
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 58 Movimento da cabeça para trás (*Head back*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 58 Movimento da cabeça para trás (*Head back*)
- 101 (a) Sorriso

PUERTA imperativo "Cerrá la puerta"

1fpi sb1



- 04 Franzimento da sobrancelha (*BrowLowerer*)
- 06 Bochechas pra cima (*CheekRaiser*)
- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 09 Nariz enrugado (*NoseWrinkler*)
- 13 Covinhas na bochecha (*CheekPuffer*)
- 17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 62 Olhar para a direita (*Eyesturnright*)

F2 FEMININO PUERTO IGUAÇU

FOTO imperativo
"SaCamela foto"

2fpi sa1



- 04 Franzimento da sobrancelha (*BrowLowerer*)
- 09 Nariz enrugado (*NoseWrinkler*)
- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 16 Abaixamento dos lábios (*LowerLip Depressor*)
- 17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)
- 26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*) em "sacame"
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*)
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 100 Levantamento da(s) mão(s) esquerda no queixo
- 101 (b) Sorriso

PUERTA imperativo (modificado por PD "che")
"Cerrá la puerta"

2fpi sb2



- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*) em "sacame"
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 61 Olhar para a esquerda (*Eyesturnleft*)
- 100 Levantamento da(s) mão(s) esquerda
- 101 (a) Sorriso

M1 MASCULINO PUERTO IGUAÇU

FOTO imperativo
“SaCame una foto”

1mpi sa1



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha(*Outer Brow Raiser*) em “sacá”
- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 13 Covinhas na bochecha(*CheekPuffer*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda(*Head turnleft*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 58 Movimento da cabeça para trás (*Head back*)
- 101 (a) Sorriso

PUERTA imperativo
“Cerrá la puerta”

1mpi sb1



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha(*Outer Brow Raiser*) em “sacá”
- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 17 Franzimento do queixo(*ChinRaiser*)
- 26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (a) Sorriso

M2 MASCULINO PUERTO IGUAÇU

Star Wars em japonês

FOTO imperativo

“Dale por favorsaCAme una foto”

2mpi sa1



- 02 Levantamento da parte externa da sobrancelha(*Outer Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 17 Franzimento do queixo(*ChinRaiser*)
- 26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda(*Head turnleft*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)
- 100 Levantamento da(s) mão(s) direita

PUERTA imperativo

“Dalecerrá la puerta”

2mpi sb2



- 17 Franzimento do queixo(*ChinRaiser*)
- 26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*)
- 43 Olhos fechados(*EyesClosed*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda(*Head turnleft*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)

Ciudad del Este (ce)

F1 FEMININO CIUDAD DEL ESTE

FOTO interrogativo

“¿Me quitás una foto Pedro?” (realização aspirada de /s/ diante de vogal “me quitá(h) una”

1fce sa1



- 04 Franzimento da sobrancelha (*BrowLowerer*)
- 07 Pálpebras apertadas (*Lidtightener*)
- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 16 Abaixamento dos lábios (*LowerLip Depressor*)
- 17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*)
- 53 Movimento da cabeça para cima (*Head up*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)
- 101 (b) Sorriso

PUERTA imperativo (alongamento do /s/)

“Cerrá la puerta” (“r” final de sílaba retroflexo)

1fce sb1



- 01 Levantamento da parte interna da sobrancelha (*Inner Brow Raiser*)
- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 16 Abaixamento dos lábios (*LowerLip Depressor*)
- 18 Fazendo biquinho (*LipPuckerer*)
- 26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 101 (b) Sorriso

F2 FEMININO CIUDAD DEL ESTE

FOTO imperativo (modificado por FN "María")
"Quitamela foto"

2fce sa5



- 01 Levantamento da parte interna da sobrancelha (*Inner Brow Raiser*)
- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 13 Covinhas na bochecha (*CheekPuffer*)
- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)
- 101 (b) Sorriso

PUERTA imperativo
"Cerrá la puerta"

2fce sb1



- 01 Levantamento da parte interna da sobrancelha (*Inner Brow Raiser*)
- 18 Fazendo biquinho (*LipPuckerer*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 51 Movimento da cabeça para a esquerda (*Head turnleft*)
- 52 Movimento da cabeça para a direita (*Head turnright*)
- 54 Movimento da cabeça para baixo (*Head down*)
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 58 Movimento de cabeça para trás (*Head back*)

M1 MASCULINO CIUDAD DEL ESTE

Nike

FOTO imperativo (“quitame”)
“SaCame una foto”

1mce sa1



- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 17 Franzimento do queixo (*ChinRaiser*)
- 26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*) em “sacame”
- 41 Caimento dos párpados (*Liddroop*): relaxamento da elevação da pálpebra superior
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 61 Olhar para a esquerda (*Eyesturnleft*)
- 101 (a) Sorriso

PUERTA imperativo
“Cerrá la puerta”

1mce sb1



- 05 Levantamento da pálpebra superior (*UpperLidRaiser*)
- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*) em “cerrá”
- 41 Caimento dos párpados (*Liddroop*): relaxamento da elevação da pálpebra superior
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 61 Olhar para a esquerda (*Eyesturnleft*)
- 101 (c) Sorriso

M2 MASCULINO CIUDAD DEL ESTE

FOTO imperativo (modificado com PD “dale” e FN “Pedro”)
“Sacame una fotodale Pedro”

2mce sa3



- 07 Pálpebras apertadas (*lidtightener*)
- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 14 Estiramento do canto dos lábios (*Dimpler*)
- 26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*)
- 43 Olhos fechados (*EyesClosed*)
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 56 Inclinação para a direita (*Head tiltright*)
- 101 (a) Sorriso

PUERTA imperativo (“r” retroflexo)
“Cerrála puerta”

2mce sb1



- 12 Levantamento dos lábios (*LipCornerPuller*)
- 25 Afastamento dos lábios/ relaxamento do queixo (*Lipspart*)
- 26 Caimento da mandíbula (*JawDrop*) em “cerrá”
- 55 Inclinação para a esquerda (*Head tiltleft*)
- 57 Movimento da cabeça para frente (*Head forward*)
- 62 Olhar para a direita (*Eyesturnright*)
- 63 Olhar para cima (*Eyesup*)
- 101 (a) Sorriso

ANEXO XIII

TESTE DE PERCEPÇÃO 2

Anexo A: normalização e categorização das respostas do teste 2

Respostas “Mesma região”

Grupo	Resposta	Normalização	Categorização
AS	Asuncion	Asunción	Aqui
	Asunción	Asunción	Aqui
	paraguay	Paraguay	Não Marcado
	Paraguay	Paraguay	Não Marcado
	Posadas	Posadas	Marcado Perto
BA	BsAs capital o provincia, Córdoba, sur de la Argentina	Buenos Aires	Aqui
	buenos aires	Buenos Aires	Aqui
	Buenos Aires	Buenos Aires	Aqui
	CABA	Buenos Aires	Aqui
	Conubarno bonaerense	Buenos Aires	Aqui
	De Argentina	Argentina	Não Marcado
	De Buenos aires	Buenos Aires	Aqui
	De Buenos Aires	Buenos Aires	Aqui
Río de la Plata	Buenos Aires	Aqui	
CE	centro de Ciudad del este	Ciudad del Este	Aqui
	Ciudad del Este - Paraguay	Ciudad del Este	Aqui
	ciudad del este	Ciudad del Este	Aqui
	Ciudad del este	Ciudad del Este	Aqui
	Ciudad del Este	Ciudad del Este	Aqui
	Ciudad del Este - Paraguay	Ciudad del Este	Aqui
	ciudad del este, clase alta	Ciudad del Este	Aqui
	ciudad del este, clase alta, porque no abre su boca	Ciudad del Este	Aqui
paraguay	Paraguay	Não Marcado	
PI	BS AS	Buenos Aires	Não Marcado
	desconosco	NO SE	Não Marcado
	misiones	Misiones	Aqui
	Misiones	Misiones	Aqui
	MISIONES	Misiones	Aqui
	Misiones- Corrientes -Chaco	Misiones	Aqui
	Misiones	Misiones	Aqui
	NI IDEA	NO SE	Não Marcado

Tabela A1: respostas na pergunta 2 do teste de reconhecimento da origem dos falantes, quando a resposta na pergunta 1 foi “mesma região”, por ouvinte de cada grupo (Asunción, Buenos Aires, Ciudad del Este, Puerto Iguazu): respostas bruta (esquerda), versões normalizadas (coluna do médio) e atribuição duma categoria perceptiva (direita).

Respostas “Outra região”

Grupo	Resposta	Normalização	Categorização
AS	alguna que no sea Asunción	Paraguay	Não Marcado
	Asunción	Asunción	Aqui
	Ciudad del Este	Ciudad del Este	Marcado Perto
	paraguay	Paraguay	Não Marcado
	Paraguay	Paraguay	Não Marcado
BA	Villarrica	Villarrica	Marcado Perto
	Argentina	Argentina	Não Marcado
	Buenos Aires	Buenos Aires	Aqui
	Conurbano	Buenos Aires	Aqui
	Córdoba/Cuyo	Córdoba	Marcado Longe
	Cordobés	Córdoba	Marcado Longe
	Cuyo/Norte	Norte	Marcado Longe
	De Argentina	Argentina	Não Marcado
	de BsAs o de todo el país	Argentina	Não Marcado
	de cualquier región del país	Argentina	Não Marcado
	Del Litoral	Litoral	Marcado Perto
Del Norte - Chaco...	Norte	Marcado Longe	

	del Norte - Salta?	Norte	Mercado Longe
	Del norte de Argentina	Norte	Mercado Longe
	ecuador	Outro	Mercado Fora
	entre rios	Litoral	Mercado Perto
	Fue muy rápido y no lo escuché	NO SE	Não Marcado
	Litoral	Litoral	Mercado Perto
	mendoza	mendoza	Mercado Longe
	no lo sé	NO SE	Não Marcado
	No lo sé	NO SE	Não Marcado
	no sé	NO SE	Não Marcado
	No sé	NO SE	Não Marcado
	Noroeste	Noroeste	Mercado Longe
	Norte de Argentina	Norte	Mercado Longe
	Rosario	Rosario	Mercado Perto
	Rosario Sta. Fe	Rosario	Mercado Perto
	Tucumán	Tucumán	Mercado Longe
	asuncion	Asunción	Mercado Perto
	Asuncion	Asunción	Mercado Perto
	ASuncion	Asunción	Mercado Perto
	ASUNCION	Asunción	Mercado Perto
	Asunción	Asunción	Mercado Perto
CE	Asuncion - Paraguay	Asunción	Mercado Perto
	Caaguazu - Paraguay	Caaguazu	Mercado Perto
	de asuncion	Asunción	Mercado Perto
	Paraguay (asuncion)	Asunción	Mercado Perto
	paraguay capital	Asunción	Mercado Perto
	Villarica - Paraguay	Villarica	Mercado Perto
	Villarica - Paraguay	Villarica	Mercado Perto
	Bs As	Buenos Aires	Mercado Longe
	buenos aires	Buenos Aires	Mercado Longe
	corrientes	Corrientes	Mercado Perto
PI	desconosco	NO SE	Não Marcado
	NO SE	NO SE	Não Marcado
	Santa FE	Santa Fe	Mercado Perto
	Santa FE o Entre rios	Santa Fe	Mercado Perto

Tabela A2: respostas na pergunta 2 do teste de reconhecimento da origem dos falantes, quando a resposta na pergunta 1 foi “outra região”, por ouvinte de cada grupo (Asunción, Buenos Aires, Ciudad del Este, Puerto Iguazu): respostas bruta (esquerda), versões normalizadas (coluna do médio) e atribuição duma categoria perceptiva (direita).

Respostas “Outro país”

Grupo	Resposta	Normalização	Categorização
AS	argentina	Argentina	Mercado Longe
	Argentina	Argentina	Mercado Longe
	Argentina o Uruguay	Argentina	Mercado Longe
	Argentina/Uruguay	Argentina	Mercado Longe
	Buenos Aires	Buenos Aires	Mercado Longe
	chile	Outro	Mercado Fora
	Chile?	Outro	Mercado Fora
	Foz de Iguazú	Foz do Iguazú	Mercado Perto
	Misiones	Misiones	Mercado Perto
	no sé	NO SE	Não Marcado
	Posadas	Posadas	Mercado Perto
	uruguay	Uruguay	Mercado Longe
BA	Bolívia	Outro	Mercado Fora
	Buenos Aires	Buenos Aires	Aqui
	Chile	Outro	Mercado Fora
	colombia	Outro	Mercado Fora
	Colombia	Outro	Mercado Fora
	Colombia o Venezuela	Outro	Mercado Fora
	Colombia, u otro país latinoamericano	Outro	Mercado Fora
	Colombia/México	Outro	Mercado Fora
	de Centroamérica	Outro	Mercado Fora
	De Centroamérica	Outro	Mercado Fora
	De Chile	Chile	Mercado Fora
	ecuador	Outro	Mercado Fora
	España	Outro	Mercado Fora
	No lo sé	NO SE	Não Marcado
	no sé	NO SE	Não Marcado
	No sé	NO SE	Não Marcado
	Paraguay	Paraguay	Mercado Longe
	perú	Outro	Mercado Fora

	Perú	Outro	Marcado Fora
	Perú, Bolivia, Paraguay	Outro	Marcado Fora
	Perú?	Outro	Marcado Fora
	Uruguay	Uruguay	Marcado Perto
	Venezuela	Outro	Marcado Fora
CE	argentina	Argentina	Marcado Longe
	Argentina	Argentina	Marcado Longe
	puerto iguazu, Argentina	Puerto Iguazu	Marcado Perto
	Puerto Iguazu, Argentina	Puerto Iguazu	Marcado Perto
PI	desconosco	NO SE	Não Marcado
	españa	Outro	Marcado Fora
	paraguay	Paraguay	Marcado Perto
	Paraguay	Paraguay	Marcado Perto
	PARAGUAY	Paraguay	Marcado Perto

Tabela A3: respostas na pergunta 2 do teste de reconhecimento da origem dos falantes, quando a resposta na pergunta 1 foi “outro país”, por ouvinte de cada grupo (Asunción, Buenos Aires, Ciudad del Este, Puerto Iguazu): respostas bruta (esquerda), versões normalizadas (coluna do médio) e atribuição duma categoria perceptiva (direita).

ANEXO XIV

DATOS SOCIALES DEL INFORMANTE

Nombre:

Dirección:

Teléfono:

e-mail:

Fecha de nacimiento:

Nivel de escolaridad:

¿Cuál es tu primer lengua?

¿Dónde viviste cuando aprendiste tu primer lengua?

¿Hablás otro(s) idioma desde niño(a)? ¿Cuál?

¿Te ausentaste más de dos años de la ciudad donde viviste durante tu niñez? (Si la respuesta es afirmativa) ¿Dónde?

¿En cuántas ciudades ya viviste? ¿En cuáles?

¿Hablás frecuentemente otros idiomas? ¿Cuál(es)? ¿En qué situaciones?

OBS.:

Datos colectados en:

ANEXO XV

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pessoa maior de 18 anos

Neste ato, e para todos os fins em direito admitidos, autorizo expressamente a utilização da minha imagem e voz, em caráter definitivo e gratuito, constante em filmagens decorrentes da minha participação na tese de doutorado de Natalia dos Santos Figueiredo, a seguir discriminado:

As imagens e a voz poderão ser exibidas: na apresentação audiovisual do mesmo, em publicações e divulgações acadêmicas, assim como disponibilizadas no banco de imagens resultante da pesquisa e na Internet, fazendo-se constar os devidos créditos. Por ser esta a expressão de minha vontade, nada terei a reclamar a título de direitos conexos a minha imagem e voz ou qualquer outro.

_____, ____ de _____ de 201....

Assinatura

Nome: _____

RG.: _____ CPF: _____

Telefone1: () _____ Telefone2: () _____

Endereço:

e-mail:

Idade:

Escolaridade:
